DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1941

N. 14.454
ANO XLI

SUBMARINOS HOLANDÊSES AFUNDARAM CINCO NAVIOS NIPONICOS COM TROPAS

Forças britanicas e chinesas transpuzeram a fronteira norte do Thailand

Singapura, 13 (De Kennet Senbly Walker, da Reuters) — A linha conjunta de defesa do A. B. C. D. agora começa a demonstrar a sua força e, nos arredores da Malasia e das Indias Orientais Holandesas desfecharam o seu primeiro golpe sangrento, afundando quatro transportes japoneses carregados de tropas ao largo da costa do Thailand.

Não se pode esclarecer como os submarinos holandeses atingiram as aguas mais distantes do golfo de Sião em tão curto espaço de tempo, depois do ataque japonês. Sabe-se que a força dêsses submarinos é consideravel e que podem operar com tanta rapidez e eficiência conforme se esperava que o fizessem.

Em terra, segundo foi anunciado, não houve modificação na situação geral nas últimas 12 horas. Isto equivale a dizer que as forças nipônicas que ontem irromperam em Kedah, no ângulo noroeste da Malasia, não puderam prosseguir na sua marcha. Aparentemente, combates ainda confusos se ferem nas areas de Kedah e Kuantan, onde as tropas nipônicas cruzam um terreno cheio de florestas, sofrendo a reação das forças defensivas britânicas.

Na area de Kotabahru a confusão parece ter se esclarecido um pouco, pois ambas as partes reuniram suas forças dispersas e se estabeleceram em novas linhas gerais. Agora, ambos os contingentes esperam que o inimigo reinicie a ação. A aviação britânica continúa em operações sôbre a Malasia.

Estima-se que as forças nipônicas no norte da Malasia e nos seus arredores atinge um total aproximado de 50.000 homens.

GOLPES CONTRA AS FORÇAS JAPONESAS

Singapura, 13 (Reuters) — Apoiadas pela R. A. F., as tropas de Singapura desfecham tremendos golpes contra substanciais forças japonesas em Kelantag, na costa oriental, que, apoiadas por unidades navais, procuram constantemente desembarcar novos contingentes procedentes de Singora, no Thailand. As tropas indianas desempenharam um papél principal nos primeiros choques. A penetração inicial das tropas nipônicas foi repelida. O inimigo retirou-se de quase toda a area que ocupou. Então os reforços japoneses começaram a chegar em ondas, os seus navios transportes ficaram fora do raio de alcance das defesas de terra, provavelmente com base nas ilhas ao largo da costa, enquanto os soldados eram transportados em barcos motores e alvarengas, com forte apoio da aviação.

Forças do Beluchistão, Hyderabad, Punjab e Bombaim empenharam-se também nos combates da costa.

Na fronteira noroeste da Malasia tropas motorizadas indianas fazem reconhecimentos no território do Thailand, ocupado pelo inimigo, e estabelecendo contato com forças japonesas que estavam apoiadas em carros blindados. Grandes perdas foram impostas ao inimigo, sendo destruida importante posição nipônica.

Mais para o sul, tropas imperiais repeliram uma tentativa do inimigo, de menores proporções, para desembarcar na costa perto de Kuantan.

COMUNICADO DIVULGADO EM SINGAPURA

Singapura, 13 (Reuters) — Informa um comunicado oficial distribuido nesta cidade: — "Durante a ultima noite, submarinos holandeses afundaram 4 navios transportes inimigos, ao largo da costa meridional da Thailandia.

A Marinha Real Holandesa está operando sob as ordens do comando naval britânico. Os transportes inimigos rumavam para oeste, e se encontravam completamente carregados. No norte da Malasia, nas últimas 12 horas, não se registrou nenhuma alteração".

De outro lado, cinco aviões inimigos foram destruidos, hoje, em Singapura. O comunicado oficial acrescenta que não houve modificações na situação. Um comunicado oficial diz:

"Cinco aviões inimigos foram destruidos hoje. A luta continúa no "front" de Kedah, sendo que nossas forças terrestres abateram um bombardeiro inimigo, na area referida. Na zona de Kelantan não houve modificações.

A aviação alcançou, no entanto, alguns sucessos, sendo que na batalha sobre Penang três de nossos aparelhos se empenharam em luta contra três aviões inimigos, destruindo um dêles, presumindo-se que os dois outros tenham também sido aniquilados, posto que tal noticia não tenha sido confirmada.

Em outra area, três de nossos caças empenharam-se em combates contra um número indeterminado de máquinas inimigas, sendo duas. Um observador britânico adiantou mais tarde que mais três aparelhos adversários foram esmagados. Todos os nossos aviões tornaram a salvo às suas bases.

Ainda outros aparelhos inimigos foram derrubados mais tarde, aumentando o total de perdas adversárias, neste dia".

A FAÇANHA DOS SUBMARINOS HOLANDESES

Cinco navios japoneses foram afundados

Batavia, 13 (A. P.) — Submarinos holandeses tiveram o privilégio de destruir cinco navios-transportes japoneses no largo da parte meridional da Thailandia. Numa outra operação, força naval também holandesa liquidou a concessão japonesa situada na costa leste de Bornéo.

Os navios-transportes foram atacados e afundados quando levavam reforços para a frente da batalha da Malaia. A vitória alcançada pelos submarinos foi anunciada pelo radio de Batavia, mas o comunicado oficial das Indias Orientais Holandesas noticiou apenas a ação em Bornéo, dizendo que "uma unidade das nossas forças navais empenhou-se em luta na costa ocidental de Bornéo", acrescentando que um certo número de lanchas foi apreendido durante essa operação, sendo ainda destruidas outras unidades de guerra da marinha inimiga.

O Alto Comando anunciou que as hostilidades ainda não alcançaram o territorio das Indias Orientais Holandesas e que a mobilização do exército prossegue em ordem.

A operação de submarinos no golfo de Siam foi um dos mais sérios golpes até agora desferidos contra os japoneses (O radio britânico disse que, na realidade, foram cinco os transportes japoneses afundados e que a operação foi levada a efeito por submersiveis holandeses, sob comando britânico, a setenta e cinco milhas ao largo do Cabo Patani, na Thailandia).

A emissora de Batavia, anunciando outra vitória das armas holandesas, comunicou que um hidro-avião naval pôs em fuga três aparelhos inimigos, danificando um dêles, num combate aéreo travado na parte setentrional do Mar da China.

Perderam-se milhares de vidas

Nova York, 13 (U. P.) — Uma mensagem da British Broadcasting Corporation informa que os transportes japoneses afundados pelos submarinos holandeses foram em número de cinco, "com perdas de milhares de vidas" nipônicas. Acrescenta que o ataque verificou-se próximo do Cabo Patani, a sudeste da fronteira da Thailandia e Malaca, a 75 milhas da costa. Recorda-se que, segundo informações anteriores, eram quatro os transportes japoneses afundados.

INVADIDO NOVAMENTE O THAILAND

Tropas britânicas e chinesas em luta com os siameses

Nova York, 13 (A. P.) — A Radio oficial de Tóquio anunciou que tropas britânicas e chinesas invadiram o Thailand, perto de Chiengrai, na fronteira norte, e que a batalha estava travada, mas com as forças invasoras contidas pelas tropas siamesas.

Confirmada a ação aliada

Nova York, 13 (A. P.) — Um despacho de Tóquio, captado pela Associated Press, confirmou que "tropas britânicas e chinesas procedentes da Birmania invadiram o norte do Thailand, perto de Chiengrai e que a batalha estava durando desde ontem".

Chiengrai está a cerca de 30 milhas dentro do Thailand, numa das estradas mais aptas para o avanço pela estrada de Burma, por onde são transportados suprimentos para a China de Chunking.

O ataque aéreo à Birmania

Rangoon, 13 (Reuters) — Um comunicado divulgado pelo Departamento de Defesa Civil informou o seguinte:

"O sinal de alarme anti-aéreo soou na area de Tennasserim, na manhã de hoje. Grandes formações de aviões inimigos sobrevoaram a parte sul de Tennasserim, aproximadamente às 12.00 horas. O sinal de alarme foi recebido com a mais absoluta calma.

Numerosos voluntários acorreram imediatamente para os Serviços de Defesa Civil das áreas interessadas".

A LUTA NO PACÍFICO

Não será facil, mas não há lugar para temor

Londres, 13 (Reuters) — A enorme distância entre os Estados Unidos e o Japão fazia com que, antigamente, uma guerra entre os dois paises fosse considerada como um bloqueio gradual com uma série eventual de atritos. Hoje, todavia, três fatores (o poderio e o alcance da aviação, as cadeias de bases avançadas de ambos os lados, e os porta-aviões, que constituem bases móveis) concorrem para que a distância se encurte e os dois paises se encontrem face a face na luta. Essas considerações são feitas no editorial de hoje do "Times", que acrescenta:

"Os japoneses empregaram as três armas, em grande escala, para o êxito inicial, mas foram os porta-aviões que lhes forneceram a maior fôrça para o seu golpe traiçoeiro, de surpresa. Restaurar essas cadeias de defesas, de modo que a sua eficacia se torne plena, certamente vai exigir tempo, sobretudo porque os japoneses conseguiram o seu primeiro objetivo, que foi conservar a Marinha americana em operações numa certa área do Pacifico, enquanto o Japão se empenha nos seus objetivos da Ásia.

A ação agressiva do Japão, desde o assalto contra Formosa, há 46 anos passados, foi inspirada pela inclinação à política de agir contra o continente, e esta política não sofreu modificação. Na consecução dessa estrategia esmeraram-se os mentores militares nipônicos, estudando obviamente a tática dos assaltos de surpresa.

Salienta o editorial que apesar da exaustiva lição aprendida os japoneses não conseguiram, com o seu ataque atual, maiores vantagens na circunferência da zona do Pacífico.

Acrescenta:

"O golpe contra o coração vulnerável do Japão, a ser desfechado, depende quase inteiramente da intima cooperação das nações que se opõem às doutrinas defendidas pelos japoneses e alemães, agora aplicadas na Ásia e no Pacífico."

A China está lutando com grandes forças nipônicas; os Estados Unidos desempenharão uma grande tarefa na derrota da Marinha japonesa, e a Rússia está obrigando à ação as grandes forças do principal aliado japonês — o Reich.

"A luta não será facil, mas não há lugar para temor. Longe disso, estamos aptos a criar a verdadeira unidade, a forjar uma genuína liga entre todos os poderosos e quase inexhauríveis combatentes, para a derrota final do Eixo."

REGRESSOU O SR. KNOX

Não fez declarações sobre a viagem ao Hawaii

San Diego, California, 13 (U. P.) — O secretario da Marinha, cel. Frank Knox, chegou a esta cidade, procedente de Hawaii, onde efetuou uma visita de inspeção. O cel. Knox partiu imediatamente para Washington declinando de fazer declarações sobre os resultados de sua investigação.

Os russos realizam um amplo movimento estratégico

Sofrendo perdas avultadas, os alemães tiveram desbaratadas as suas melhores divisões

Londres, 13 (Reuters) — Embora não se possa expressar uma opinião autorizada sobre a possibilidade das atuais operações dos exercitos russos terem-se transformado numa ofensiva de carater geral, os meios bem informados desta capital afirmam que as mesmas representam um movimento estratégico de consideravel envergadura, fortemente apoiado pela aviação, artilharia e tanques.

Moscou, 13 (Reuters) — "Os alemães concentraram 51 divisões para a ofensiva contra Moscou, mas, os russos depois de levar à exaustão o inimigo mediante contra-ataques locais, no dia 6 de dezembro desfecharam uma contra-ofensiva geral contra os flancos das tropas de choque inimigas que foram derrotadas e obrigadas a retroceder aceleradamente.

"Em vez de obterem o triunfo prometido, e os consequentes quarteis de inverno, os alemães tiveram desbaratadas as suas melhores divisões, sofrendo ainda perdas enormes."

A contra-ofensiva russa está distanciando os alemães de Moscou, mas não ha razão ainda para complacencia pois o perigo ainda não foi definitivamente dobelado, visto que os esforços russos estão apenas começando e terão de continuar até que o exercito alemão tenha sido esmagado.

O fato de terem os alemães perdido 30 divisões na frente de Leningrado mostra até que ponto chegaram os resultados das novas taticas adotadas pelos exercitos russos.

As forças russas continuam em perseguição dos alemães, que se acham em desordenada retirada na direção do sul e do sudoeste.

Os inimigos vêm sendo desalojados de diversas localidades, que ocupavam.

Kuibishev, 13 (U. P.) — De acordo com os despachos, a situação das frentes apresenta-se da seguinte maneira:

Frente de Moscou — No setor sul desta frente, os russos derrotaram o 60.º regimento de infantaria alemã, aniquilando 400 soldados e oficiais. O 1.º corpo de cavalaria russo ocupou uma importante localidade. Ao norte, em Kalinin, foram anunciados violentos encontros. Nesse setor, os alemães procuram conter o avanço russo. Os soviéticos aniquilaram o 236.º regimento de artilharia germanico.

Frente de Leningrado — Os russos obrigaram os alemães a abandonar suas posições de ataques e a realizar um recuo consideravel.

Frente da Ucraina — As forças russas continuam atacando as tropas germanicas na região oeste da bacia do Donetz.

Londres, 13 (A. P.) — A radio de Moscou anunciou que a forças soviéticas avançaram mais de 200 quilômetros, capturando mais de 30 pontos habitados, na frente de Moscou, durante o dia de ontem.

COMO SE DESENVOLVEM AS OPERAÇÕES

Londres, 13 (A. P.) — A radio de Moscou informa que os exercitos soviéticos retomaram mais 30 aldeias, ontem, durante a sua perseguição às forças alemãs que se retiram da area de Yeleta a cerca de 200 milhas ao sul de Moscou.

Expulsos da area de Volkhov, no setor de Leningrado os alemães sofreram 6.000 baixas, em mortos.

No setor de Kalinin, 90 milhas a noroeste de Moscou, os contra-ataques alemães foram repelidos e os alemães foram forçados a recuar para muito além do seu ponto de partida.

Telegramas de fonte militar soviética anunciam a retirada dos alemães dos extremos norte e sul do setor de Moscou. Os exercitos do marechal Semeon Timoshenko continuam a exercer pressão contra os invasores, na bacia do Donetz.

Os alemães estão tentando reorganizar as suas linhas no rio Miusa, que desagua no Mar de Azov a cerca de 50 milhas a oeste de Rostov, sobre o Don.

Os alemães estão construindo fortificações de concreto sobre a margem do rio, mas as forças soviéticas já atravessaram o Miuse em varios pontos o que indica que essas fortificações improvisadas serão rapidamente flanqueadas e isoladas pelos russos.

BERLIM RECONHECE A IMPORTANCIA DA CONTRA-OFENSIVA NO VALE DO DONETZ

Berlim, 13 (U. P.) — (Via Estocolmo) — Os meios oficiais alemães admitiram que os russos estão atacando no vale do Donetz onde lançaram sucessivas formações de tanques contra as posições ocupadas pelas tropas germanicas.

Das informações obtidas, depreende-se que a ofensiva russa está em pleno desenvolvimento na Ucraina, ainda que em pontos alemães se afirme que todos os ataques são rechaçados mesmo reconhecendo-se que os russos irromperam através das linhas germanicas e cercaram um batalhão. Uma unidade proxima acudiu, porém, em auxilio deste batalhão conseguindo libertá-lo.

Diz-se que as perdas sofridas pelos russos foram bastante apreciaveis, elevando-se a mais de mil o numero de mortos que juncavam o campo de batalha depois de vinte e quatro horas de luta.

Em todos os demais setores da frente, segundo as informações alemãs, os germanicos prosseguem firmes em suas posições depois de haverem repelido todos os ataques russos.

Berlim, 13 (U. P.) — Noticiou-se pela manhã nesta capital, que os russos estão continuamente atacando, sem olhar a perdas. Renhidos embates locais se estão travando em toda a frente de Moscou. Em um ponto os russos conseguiram penetrar nas linhas alemãs, cercando um batalhão, o qual foi depois, libertado por uma unidade vizinha.

Declarou-se que "em encontros com tropas soviéticas, em igualdade de forças, (tomando parte um corpo do exercito, mais ou menos 60.000 homens) os russos deixaram sobre o terreno milhares de mortos, capturando os alemães 7 tanques e muitas metralhadoras.

Noticiou-se tambem que os russos desfecharam fortes ataques na bacia do Donetz.

Berlim, 13 (A. P.) — Noticia-se que os russos desfecharam forte ataque na bacia do Donetz.

Nova York, 13 (A. P.) — "Tropas soviéticas apoiadas por "tanques" e sob a proteção de intenso nevoeiro, desfecharam fortes ataques contra os alemães na frente oriental ontem — disse um radio oficial de Berlim, captado pela Associated Press.

EXPLICAÇÃO DA RADIO BERLIM

Estocolmo, 13 (U. P.) — A radio Berlim, numa emissão em lingua inglesa, quis desvirtuar os supostos exitos russos na frente oriental, dizendo: "As tropas alemãs e os contingentes dos seus aliados se entrincheiraram comodamente nas vastas planicies da Russia europeia. Se aqui e acolá, ao longo da imensa frente se estão fazendo ligeiras modificações nas linhas ou seja se os alemães permitem aos russos a ocupar alguns dos seus povoados ou se uma ponta de lança voltou atrás por considerações estrategicas, isto certamente não é motivo de que Moscou e Londres insinuem sequer que se trate de uma vitoria russa.

Se no entanto os russos conseguiram reconstituir as suas linhas em alguns setores do seu frente ocupando os pontos que horas antes foram abandonados pelas nossas tropas, isto não tem importancia alguma.

"Não seria de estranhar que qualquer dia a estação de Daventry anunciasse a fantastica informação de que a Russia está a ponto de perfurar e aniquilar a frente alemã ao mesmo tempo em que falaria da derrota de 8 ou 10 divisões de "alemães". Não ha linha de frente que possa sofrer tal investida por parte dos russos."

Nova York, 13 (A. P.) — Segundo rádio oficial de Berlim captado pela Associated Press, a D. N. B. falou "em retirada do front" na Russia, acrescentando, porem, que a mesma parecera oportuna por motivos tacticos, não podendo assim ser considerada propriamente retirada.

A aventura nipônica

STRATEGICUS

LONDRES, 13 (Especial para o "Correio da Manhã") — O Japão, sob o ponto de vista puramente militar, é um simples grupo de ilhas com uma grande esquadra. Acha-se, neste sentido, em posição análoga a de outros paises que são ainda maiores potências navais. É verdade que possue tambem grande exército, mas não estando ligado ao continente asiático, sua habilidade para realizar operações externas depende inteiramente do controle do mar. Sua indústria [illegible] é reconhecidamente frágil e sua indústria mecânica não está ainda altamente desenvolvida. Ademais, não conta com aliados ou amigos no seu hemisfério. Decorre de tudo isso que sua estratégia deve ter em vista obter sucessos decisivos no momento mais cedo possível, e sua chance de assim agir é função da rapidez com que possa dominar fulminantemente as bases norte-americanas sem as quais a Marinha dos Estados Unidos fica impedida de operar no Pacífico.

Essas considerações explicam o motivo pelo qual o Japão surpreendeu o mundo tomando a iniciativa, — apesar da assinatura dada à Convenção de Haia, — sem declaração de guerra e enquanto seus plenipotenciários negociavam em Washington, para tentar colocar fora de ação a força naval norte-americana. E foi por isso tambem que logo anunciou haver "aniquilado" essa força — o que não passou de mera forma caracteristica de alegar um êxito inicial brilhante para lançar a confusão nos outros paises.

Dentro da lógica da sua condição geográfica, todo o seu esforço foi empregado, de início, contra as ilhas situadas entre Hawaii e as Filipinas (Guam, Wake e Midway), de um lado, e, de outro, contra as bases inglesas e holandesas de Hong-Kong, Singapura e Borneo. Divulgou-se, mas não foi ainda confirmado, outro movimento, mais ao norte, ao longo das ilhas Aleutes, em direção à costa setentrional dos Estados Unidos, ao Canadá e ao território de Alaska. Todos esses ataques foram realizados simultaneamente, "em leque", por expedições de que participavam as três armas — marinha, exército (tropa de desembarque) e aviação, — todas três bem articuladas entre si e muito bem combinadas com a "5ª coluna" disposta inteligentemente em cada um dos pontos visados.

O caráter inopinado e traiçoeiro da ação, a articulação das armas, a cooperação da "5ª coluna" e a violência dos golpes desferidos, deram, no primeiro momento, através as noticias telegráficas ainda incertas, a impressão de que a "blitzkrieg" nipônica se iniciava com técnica germânica. Isso, era, porém, uma aparência. Na realidade, os japoneses empregaram outro método, menos eficaz, é certo, do que o que tantos êxitos havia assegurado às campanhas da Polônia, da Noruega, da Holanda, da Bélgica, da França, da Iugoslavia e, até há pouco tambem, da Rússia. A diferença entre a guerra fulminante, à maneira teutônica, e a ofensiva em estilo japonês decorre do fato substancial da utilização tática dos elementos lançados à ação: enquanto os estrategistas do Reich, invariavelmente, desde a investida contra a Polônia até a invasão da Rússia, concentraram sempre todos os recursos em formação maciça sobre um único objetivo, para, de conquista em conquista, esmagando materialmente a tropa adversária e desorganizando psicologicamente a sua retaguarda, liquidar sucessivamente cada país inimigo, o estado-maior japonês dividiu a sua força, logo no primeiro impulso, contra três poderosos inimigos, lançando-a, assim fracionada, em múltiplas direções sobre o mais extenso campo de operações marítimas. Tal método, aplicado em terra, numa grande campanha continental, já seria uma duvidosa empresa, apesar da maior facilidade em manter contactos e em fazer manobras de apoio e socorro, mas, no mar, em tão vasta área, é uma perigosa aventura mesmo tentada, como a iniciou o Japão, com todos os elementos sincronizados em cada uma de suas expedições, porque, mais cedo ou mais tarde, a reação inimiga poria em risco as tropas desembarcadas mediante a perturbação dos movimentos das suas linhas marítimas de abastecimento.

Assim era inevitavel o fracasso das tentativas contra Hawaii, Wake e Guam que, segundo as últimas noticias, continuam sob domínio dos Estados Unidos. Mesmo nas Filipinas, onde foram lançadas tropas quantitativamente importantes e apoiadas com grande intensidade de ações aéreas e navais, o êxito do primeiro momento, talvez devido, em grande parte, à colaboração da "5ª coluna", foi inegavelmente insignificante em proporção ao esforço dispendido. As "cabeças de ponte", estabelecidas em diversos pontos da costa da ilha de Luzon, estão sendo rapidamente desfeitas pela resistência das tropas americanas.

Desses golpes o que apresenta perspectivas imediatas de resultado favoravel para as forças nipônicas é a investida contra Hong-Kong, precisamente porque a ação principal se realiza em terra, partindo de tropas que se acham na zona chinesa ocupada. Sitiada por mar, assediada de terra e atacada do ar, a velha praça, embora bem fortificada, está em situação geográfica desfavoravel para resistir a esse total envolvimento, cuja intensidade pode ser aumentada em vista da distância relativamente pequena das bases japonesas do arquipélago e dos portos chineses em seu poder. Os demais pontos atacados dificilmente poderão ser conquistados e, mais dificilmente ainda, poderão ser mantidos em consequência da dispersão das operações.

A segunda fase da luta, que já está sendo iniciada com inequívocos êxitos das forças inglesas, americanas e holandesas, forçará a marinha nipônica a sub-dividir-se ao extremo, para, ao mesmo tempo, proteger comboios em rumos diversos e enfrentar, em regiões diferentes, as esquadras adversárias que começaram as suas operações de caça no semi-circulo ocidental do Pacifico.

Por mais certos de uma vantagem temporária os dirigentes nipônicos da guerra já devem estar sentindo os imensos riscos dessa temerária aventura, pois é impossivel admitir-se que suas expedições possam manter-se em ação forte, intensiva e continua sem o constante e progressivo apoio das unidades navais em toda a vasta área do teatro visado.

Não será de estranhar-se que essa ofensiva espetacular seja, no fundo, uma manobra de dois objetivos: um imediato, o desmantelamento de algumas ou de todas as bases anglo-americanas entre Hawaii e Singapura, e outro, mais remoto, o preparo de condições para a ação, já esboçada, no istmo de Kra, visando a marcha pela costa do Indico, graças à ocupação da Tailândia, para atacar a Birmânia e, depois, a Índia. Isso é tanto mais presumivel quanto é certo que o Japão se acha preparado para realizar o seu máximo esforço em alguma determinada direção. Embora ainda não tenhamos elementos positivos para comprovar essa previsão, mas apenas indicá-la, parece que a segunda fase da ofensiva corresponde a esse remoto objetivo que seria, realmente, possivel se o Japão conseguisse, com a "cabeça de ponte" da Malasia, neutralizar a base aero-naval de Singapura.

Ha, porém, uma grande diferença entre os primeiros e os últimos golpes de uma campanha. O potencial dos Estados Unidos é notoriamente forte, enquanto que o do Japão é reconhecidamente fraco.

Seja curto ou longo o caminho, certo é que os Estados Unidos, mais dia menos dia, lançarão contra o Império do Sol Nascente uma esquadra suficiente para destruir a marinha japonesa.

E, com isso, ficará liquidada a sua tentativa de inverter a situação na Ásia.

RESISTINDO GALHARDAMENTE A TODAS AS INVESTIDAS NIPONICAS, AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS E FILIPINAS MANTÊM AS POSIÇÕES BÁSICAS PARA A DEFESA DAS ILHAS

Washington, 13 (Reuters) — "O comandante-chefe do Extremo Oriente notificou ao comandante das forças aéreas do Exército que foi brilhante o papel desempenhado pelos aviadores da Marinha e do Exército americanos, nos ataques a unidades inimigas, com completo desprezo pela vida", — informa um comunicado do Departamento de Guerra, que acrescenta:

"Paraquedistas japoneses foram lançados sobre Thug, Tero Tuguegrao e Vigan, no extremo norte e a nordeste da ilha de Luzon. Algumas tropas inimigas desembarcaram nas vizinhanças de Legaspi, no extremo sul da mesma ilha.

Tentativas de desembarque das forças japonesas ao sul de Vigan e ao norte de San Fernando, bem como em Lingayeh, todas nas ilhas de Luzon, foram repelidas pelas forças americanas.

A atividade aérea japonesa durante todo o dia de ontem se limitou a ataques contra a área de Manilha e contra Davas, na ilha de Mindanao".

De outro lado, até as ultimas horas da noite de ontem, as autoridades federais tinham efetuado a prisão de 2.541 alemães, japoneses e italianos, segundo anunciou o procurador-geral, Biddle.

Desse total, 1.002 são alemães, 1.370 são japoneses e 169 são italianos. O procurador-geral acrescentou que essas prisões se referem a nacionais dos três paises do Eixo, cujas atividades vinham sendo observadas cuidadosamente desde ha algum tempo.

REPELIDOS OS INVASORES EM VÁRIOS PONTOS

Manilha, 13 (Clark Lee, da A. P.) — Foi oficialmente declarado, esta manhã, que forças japonesas que tinham conseguido firmar pé em Lyngayen, na costa oeste desta ilha de Luzon, a 100 milhas desta Capital, foram "varridas".

A tentativa nipônica foi realizada a alguma distancia de grandes obras militares que cercam Manilha, mas não lograram os invasores aproximar-se dessas obras. Aliás a primeira tentativa dos invasores foi feita quarta-feira.

Infelizes nas tentativas de se firmarem em terra nestas ilhas, os japoneses foram todavia mais afortunados nos ataques que desfecharam por via aérea. Grandes esquadrilhas de aviões de bombardeio atacaram objetivos militares dos suburbios desta capital, pouco depois do meio dia, mas foram imediatamente enfrentadas por formações aéreas norte-americanas e repelidas pelas baterias de terra.

Soube-se entanto que conseguiram os assaltantes algumas vantagens nos ataques feitos no interior a campos de aviação filipinos. Mas as perdas em aparelhos, de parte dos americanos e filipinos, foram ligeiras. Alguns aparelhos japoneses foram destruidos, inclusive um derrubado pelas baterias anti-aéreas das defesas do porto de Manilha, mas sabe-se que o numero de aviões ou inutilizados ou avariados gravemente foi grande.

Em terra a situação continuou inalterada todo o dia, com a área de Lyngayen completamente libertada dos assaltantes.

Ás onze horas, o quartel geral do general Mc Arthur, comandante das forças norte-americanas das Filipinas, anunciou que "o inimigo havia bombardeado Cebu e Clark Field, esta manhã, mas que em terra houvera apenas atividade esporádica".

Houve, todavia, no meio desses ataques aéreos todos, um que se revestiu de gravidade. Foi o levado a efeito pelos pilotos nipônicos contra o depósito aeronáutico de Nichols. Os atacantes foram recebidos pelas baterias anti-aéreas e por esquadrilhas americanas, mas permaneceu longo tempo sobre o depósito, em combate e atirando bombas. Pessoas, em terra, puderam acompanhar as operações do ar. Houve atos isolados, inclusive um duelo sensacional em que um aparelho americano, sozinho, enfrentou dois aviões japoneses, enquanto os outros desapareciam nas nuvens.

O ataque dos nipônicos foi feito em duas vagas cada um com numerosos aparelhos, repetindo a tentativa da manhã, em que os aviões inimigos tinham chegado em grande força visando os objetivos militares mais importantes.

Violenta explosão verificada no aeródromo de Nichols deu a entender que os aviadores nipônicos tinham atirado contra aquele objetivo, especialmente o depósito, toda a carga de bombas de que dispunham.

Um aviso nipônico passou, roncando, sobre o posto de escuta da "Associated Press", voando numa altura de cerca de 10.000 pés e sendo acompanhado pela esteira dos "shrapenells" das baterias anti-aéreas. O representante da "Associated Press" ouviu logo após o som dos bombardeios, que cessaram depois de uma hora da tarde.

Um aspecto da luta interna nas Filipinas foi ontem a atividade desenvolvida pela policia local que fez fogo contra grupos suspeitos que andavam pelas ruas, na ocasião do "black-out". De uma feita cincoenta colunistas, que se tinham armado e estavam procurando fazer depredações. Tambem medidas violentas foram tomadas contra elementos suspeitos, a maioria orientais, que, apesar do severo "black-out" mantinham acesas suas luzes.

O general Mc Arthur, comandante das forças americanas das Filipinas, telegrafou ao generalissimo Chiang Kai Shek nos seguintes termos:

"Aproveito esta oportunidade para vos enviar esta mensagem de congratulações, mostrando minha profunda simpatia e minha solidariedade espiritual.

Desde muito tempo, me coloquei ao vosso lado, desde o começo da vossa luta épica pela liberdade. Essa concepção espiritual tornou-se agora realidade e mando-vos, por esta, meu caloroso aperto de mão, como camaradas em armas".

Não houve confirmação para a noticia, divulgada, de que tropas paraquedistas japonesas tinham descido em pontos das Filipinas. Ao que parece, essas noticias teriam sido derivadas de confusão estabelecida com possiveis aviadores americanos ou japoneses que, por terem seus aparelhos avariados, se tivessem lançado do ar, para se salvarem, em paraquedas.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA

Washington, 13 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Filipinas — A atividade aérea japonesa prosseguiu durante todo o dia com ataques à zona de Manila e Davao. Em Mindanao, foram repelidas as tentativas nipônicas de desembarque ao sul de Vigan e ao norte de São Fernando, assim como em Lyngayen, na ilha de Luzon.

"Informou-se sobre operações de paraquedistas inimigos em Tuguegarao e no extremo norte e noroeste de Luzon. Algumas tropas inimigas desembarcaram nas proximidades de Legazpie, na parte sul daquela ilha.

"Foram confirmadas as noticias recebidas anteriormente sobre concentrações navais japonesas a oeste da provincia de Zambeles, na costa ocidental de Luzon.

"O comandante geral das forças aéreas do Exército informou sobre a brilhante atuação dos aviadores do Exército e da Marinha, por ocasião dos ataques às unidades inimigas, desprezando todos os perigos. Um episódio digno de nota foi a façanha do capitão Colin P. Kelly (filho), que atacou, com êxito, o couraçado "Haruna", o qual foi posto fora de combate. Na destruição desta importante unidade da frota japonesa, Kelly perdeu a vida. Outra brilhante vitoria foi a lograda pelo tenente Boyd Wagner, que derrubou dois aviões inimigos e destruiu vários outros em terra, em Aparri.

"Em Oasu, não se registraram novos ataques depois dos que ocorreram domingo passado.

"Costa Ocidental dos Estados Unidos — Depois de uma minuciosa investigação, foram desmentidos os rumores sobre supostas atividades de paraquedistas inimigos.

MENSAGEM DO ALTO COMISSÁRIO DOS ESTADOS UNIDOS

Manilha, 13 (A. P.) — O sr. Francis B. Sayre, Alto Comissário dos Estados Unidos nas Filipinas, em mensagem irradiada para os Estados Unidos insistiu na necessidade de "pronto e eficaz auxilio" às Filipinas.

— "Estamos aqui na linha de frente — disse o sr. Sayre — combatendo até a morte, porque temos uma confiança inabalavel na nossa causa e no nosso chefe.

"Sabemos que vós nos mandareis socorro imediato, e que não permitireis que dissenções entre empregados e empregadores ou quaisquer outras circunstancias possam retardar os auxilios efetivos que deveis mandar-nos, antes que seja muito tarde.

"Estamos em plena guerra, e para nela permanecermos precisamos de ação, muita ação, cada vez mais ação!"

"O tempo é agora uma questão essencial".

"Então, América!?"

O sr. Sayre teve palavras do maior encomio par acom os filipinos que combatem ombro a ombro com os americanos, dizendo que "eles estão provando com sua própria vida, o grau da lealdade para com os Estados Unidos empenhada pelo presidente Quezon".

SEM COMUNICAÇÕES COM A ILHA DE GUAM

Washington, 13 (U. P.) — Em seu comunicado número 5 o Departamento da Marinha diz o seguinte: — "As autoridades navais anunciam que não foi possivel estabelecer contacto com a ilha de Guam, nem por telegrama, nem pelo rádio. É provavel que a ilha tenha sido capturada. Somente havia ali uma "pequena força de menos de 400 homens de pessoal naval e 155 de infantaria de marinha".

Acrescenta que as ilhas de Wakey e Midway continuam resistindo.

Washington, 13 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado:

"O Departamento da Marinha anuncia que se acha impossibilitado de manter comunicações com a ilha de Guam, tanto pelo rádio como pelo cabo. Considera-se provavel a captura da ilha pelos japoneses. A pequena força ali estacionada compunha-se de 400 homens de marinha e 155 fusileiros. De acordo com os últimos informes de Guam, a ilha fôra repetidamente bombardeada, e tropas japonesas haviam desembarcado em diversos pontos. Wakey e Midway continuam a resistir. O relato acima foi baseado em informes recebidos até às nove da manhã."

MAIOR ATAQUE AO ARQUIPELAGO DE BISMARCK

Melbourne, 13 (Reuters) — O arquipelago de Bismarck, atacado hoje pelos pilotos japoneses, está situado ao norte da Australia e ao largo da costa oriental da Nova Guiné, vivendo sob mandato australiano.

OS CHINESES COOPERANDO PARA A DEFESA DE HONG-KONG

Ocupação de Kowloon pelos japoneses

Nova York, 13 (A. P.) — Segundo um rádio oficial de Tóquio captado pela Associated Press, o Quartel General Japonês anuncia que as forças imperiais ocuparam Kowloon, ao norte de Hong-Kong, desde sexta-feira, e estão preparando o assalto a Hong-Kong, que fica logo fronteira.

Nova York, 13 (A. P.) — Contrariando informações anteriores que deram a ocupação de Hong-Kong pelos japoneses, um rádio oficial de Tóquio, aqui captado disse á tarde que Hong-Kong estava na iminencia de cair.

Disse entanto o rádio que os japoneses ocuparam Kowloon, parecendo que se referiram tanto á cidade como á peninsula desse nome em cuja ponta corre o estreito que a separa da ilha em que está localizada Hong Kong.

CANTÃO BOMBARDEADA

Nova York, 16 (Reuters) — A rádio de Londres informa que segundo despachos recebidos naquela capital os aviões chineses atacaram a cidade ocupada do Cantão. Os despachos procedem de Chungking, acrescentando um deles: "O ataque foi possivelmente o preludio para um assalto geral visando a captura da cidade, que está sendo empregada como base de bombardeio pelos japoneses."

Chung-King, 13 (U. P.) — Uma informação de fonte militar chinesa dizia hoje que se estava combatendo furiosamente entre as tropas chinesas e japonesas, ao longo da via ferrêa de Kowloon a Cantão.

Os primeiros tiros, no Pacífico

Sydney, 13 (Reuters) — Os primeiros disparos dados na guerra do Pacifico foram feitos pelos japoneses, no sábado último, ao largo da costa setentrional da Malaia, e não em Hawaii, no domingo seguinte — escreve o "Suns News Magazine".

Em apoio a tal asserção, um correspondente desse jornal, em Singapura, declara que uma patrulha de aviação, formada por australianos, do aerodromo de Kota Bahru, na Malaia do Norte, enviou a seguinte mensagem telegráfica no dia 6 do corrente: "transportes, cruzadores e destroyers, ao largo da costa indochinesa, estão navegando em direção do sudoeste.

Estou sendo visado pelo fogo inimigo."

O pacto nipo-siamês

Singapura, 13 (Reuters) — O comunicado oficial thailandês de ontem sobre o pacto nipo-siamês refere-se apenas a duas cláusulas: aliança nipo-siamesa ofensiva e defensiva compreendendo auxilio militar; promessas japonesas de respeito á integridade e á soberania do Thailand.

O comunicado assegura, de outro lado, que esse acordo é o único do qual o Thailand pode tirar alguns beneficios nas criticas circunstancias atuais.

Apelos são feitos repetidamente ao povo a quem se pede que tenha inteira confiança no Japão. O índice da agitação interna resultante da modificação total da atitude do governo thailandês é acentuado pelo fato do governo vir fazendo apelos sucessivos ao povo e da lei marcial que se cogita de aplicar.

A aliança nipo-indochinesa anunciada oficialmente ontem ás 16 horas é, ao que se assegura aquí, o complemento do pacto defensivo. Um acordo de fato foi concluido na tarde do dia 8 do corrente. Nesta cidade se deseja saber a razão pela qual foi mantido completo segredo em torno disso durante quatro dias.

Está presente o inimigo

Não póde haver neutralidade entre o direito e a violência, entre a fé dos tratados e sua violação, entre a vitima e o algoz.

Não foi precisamente com estas palavras, mas exatamente com estas idéias, que o verbo oracular de Ruy Barbosa antecipou a atitude do Brasil na guerra passada.

Hoje, o problema de ordem moral — seria talvez melhor dizer de ordem juridica — ainda se apresenta á conciência do mundo, e o presidente Roosevelt o propôs e sugeriu desde a hora que marcou de sangue e fogo a invasão da Polônia e haveria de ser o prelúdio de outros ataques, envolvendo povos pacíficos e desarmados, alguns tranquilos em razão dos pactos e instrumentos compromissórios celebrados ou concluidos com o fim de premuni-los contra as eventualidades de envolvimento em guerras estranhas.

Já não vale recordar os acontecimentos, cada um dos quais encerra suas lições pungentes.

Se o método da invasão bastava para identificar o horror de praticá-la, o processo da ocupação, desenvolvido mais tarde com o triunfo militar do agressor, deu a medida extrema de seus designios ou de sua doutrina, patenteada esta em livros e programas de partido bastante conhecidos, porém alçada ao cume de todos os delirios quando a fôrça levou os chefes responsáveis a executá-la.

Toda a Europa mostra seu martirológio, e êste nem sequer é o catálogo de sofrimentos impostos unicamente aos povos que, pelo destino, deveriam suportar, um dia ou outro, a guerra: propaga-se em geral á humanidade inteira.

Quando se contempla êsse espetáculo, é forçosa a evocação de Ruy Barbosa. Com efeito, não póde haver neutralidade entre o direito e a violência, entre a fé dos tratados e sua violação, entre a vitima e o algoz.

Essa é contudo a neutralidade que não pode haver no plano espiritual, a que repele a criatura humana em face das monstruosas subversões engenhadas para abatê-la, a anti-neutralidade, enfim, do sêr pensante, aquela que palpita na alma ofendida quando estacamos diante da abominação de uma luta sem estética, onde as reações ao gesto insubmisso de um, como no ataque individual a militares germânicos destacados em território francês, se manifestam pelo fuzilamento em massa de inocentes, escolhidos — escolhidos porque inocentes — para pagar com a morte a culpa alheia.

São factos êstes e circunstâncias e propósitos que tornam a neutralidade absurda e não a admitem exceto como fórma da cumplicidade.

Mas no próprio terreno politico, onde a neutralidade possúe outro significado, podendo ser imparcialidade ou isenção de ânimo, quanto aos beligerantes, do Estado não envolvido no conflito, a marcha desta guerra maldita, visto que ela se não apoia em nenhum conceito nobre de justiça, tem mudado o aspecto das coisas. Se já não era possivel a nenhum individuo, sob pena de revogar-se como homem, a indiferença pelos crimes dos promotores e beneficiários de tal situação, a nenhum Estado mesmo é agora licito adotar a conduta passiva de quem espera e contempla os acontecimentos.

Não há mais lugar para os neutros sôbre a terra, nem sôbre os mares, nem tão pouco no espaço. Todos somos combatentes — uns mais, outros menos; uns porque afrontam o perigo, outros porque o aguardam.

Na posição solidária do Brasil, definida pelo Sr. Getulio Vargas perante os Estados Unidos, quando a grande nação americana sofreu o ataque japonês, acompanhado logo do indefectivel apoio da Itália e da Alemanha, que tanto o sustentaram como o inspiraram, há o reconhecimento franco, e também oportuno, de uma realidade cuja dissimulação ninguém tentaria.

A dura expectativa é esta: o Brasil tem avançada contra o peito uma ponta de lança. A guerra não foi só começada no Pacifico, porém agravada no Atlântico.

Em relação a nós, são fúnebres as transigências do govêrno de Vichy entregando aos alemães os últimos penachos da soberania francesa — um dos quais flutuava aos ventos cálidos de Dakar, a poucas horas de vôo de Natal...

Nada, pois, de enganos, que aliás a decisão do presidente da República não permite nem tolera: chega-nos á porta o inimigo — o mesmo das nações que invadiu na Europa, o mesmo do mundo aviltado, nêste século em que o sacrifício de cada um será o preço da liberdade de todos, a reconquistar e manter.

Costa REGO

O ministro da Marinha condecorado pelo governo do Perú

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, recebeu do sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, a seguinte comunicação:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que o meu governo, desejando testemunhar a simpatia da Marinha Peruana á do Brasil, na pessoa do seu ilustre chefe, e, por ocasião da simbólica festa que se comemora hoje, destinada aos marinheiros, outorgou a v. excia., que com tão relevantes méritos culminou este ano a sua brilhante carreira naval, a condecoração da ordem "El Sol Del Perú", no grau de Grã-Cruz.

Assinada a lei sobre as tropas expedicionárias

Washington, 13 (U. P.) — O presidente Roosevelt assinou hoje a lei que autoriza a remessa de tropas do Exército e da Guarda Nacional [illegible] mundo.

PINGOS & RESPINGOS

Si eu já fui à Baia ?

(Inspiração carnavalesca)

Se eu já fui à Baia?
Já.
Mas não vi você lá.

Procurei você, neguinha,
No cheiro do carurú,
No mole da canginquinha
E no macio do angú.

No moreno da canela,
No calor do mugunzá,
No arrastado da chinela,
No gôsto do vatapá.

Na vista da Amaralina,
No "it" do amendoim,
Na dobra de cada esquina
E na reza do Bonfim.

Cada baiana que eu via
Olhava, do torso aos pés:
Você, nega, é que é a Baía:
Sem você
Qual o quê!
A Baía... não é!

Alvaro Armando

• • •

Segundo um telegrama de Moscou, o primeiro estabelecimento que reabriu após a reconquista de Rostov foi um salão de ondulação permanente.

Isto significa que as mulheres russas, apesar das "ondulações" das circunstâncias, não esquecem a faceirice — o que há de permanente no sexo.

• • •

Foi presa em São Paulo a falsa freira Ida Kantf, que angariava donativo em beneficio próprio.

Que a sra. Ida "espere pela volta"...

• • •

Noticia um telegrama de Paris estar imperando a moda dos tamancos.

Compreende-se: com a guerra, a moda tem que ser "atamancada".

Cyrano & Cia.

Controle na fronteira hispano-portuguesa

Lisboa, 13 (Reuters) — Circula a noticia nesta capital de que será aumentado o rigor da vigilancia sobre os viajantes que atravessem a fronteira hispano-portuguesa.

Desmentido o afundamento do "Lexington"

Nova York, 13 (U. P.) — Foi captado aqui um despacho da D. N. D., enviado de Tóquio, no qual se disse que não foi confirmado o afundamento do porta-aviões norte-americano "Lexington".

O CASAL PAULO DE BETTENCOURT EM NOVA YORK

Uma transmissão especial da N. B. C. para o Brasil

Nova York, 13 (U.P.) — O Sr. Paulo de Bettencourt e esposa falarão pela National Broadcasting Company, quarta-feira próxima, entre ás 17,30 e ás 18 horas, em uma transmissão dedicada ao Brasil.

DE ROOSEVELT A JUSTO

A resposta á mensagem do ex-presidente da Argentina

Washington, 13 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou ao ex-presidente da Argentina, general Agustin P. Justo, uma mensagem cujo texto é o seguinte: "Agradeço profundamente as vossas expressões de apôio pessoal, nesta emergência, e as vossas declarações de que acreditais que o povo argentino está firmemente ao lado dos Estados Unidos, na luta pela preservação da democracia. Envio-vos as minhas mais cordiais saudações pessoais".

Responsabilizados pelos atentados contra os alemães na França

Cem fuzilamentos em Paris

Berna, 13 (Reuters) — Cem judeus "comunistas e anarquistas" serão fuzilados e a multa de um bilião de francos será imposto aos israelitas nos territórios ocupados em seguida ás tentativas de ataque contra as forças alemãs de ocupação. Diz um despacho de Paris para a Agência de Vichi que a ordem das autoridades alemãs de ocupação que será publicada nos jornais de domingo declara que, em virtude dos ataques contra as tropas de ocupação, a multa de um bilião de francos será lançada contra os judeus residentes nos territorios ocupados.

Um número elevado de "judeus comunistas" e elementos criminosos será enviado para a servidão penal no Oriente. Judeus "comunistas e anarquistas que estão em relação com os autores do atentado, serão fusilados."

O texto da ordem assinada pelo general nazista von Stuepnagel, comandante dos territórios da França ocupada, é o seguinte:

"Nas últimas semanas, ataques por meio de bombas de dinamite e revolver têm sido novamente perpetrados contra membros do exercito alemão. Esses ataques têm como autores elementos jovens, algumas vezes pagos pelos judeus anglo-saxões e bolshevistas, que agem de acordo com as suas infames instruções.

Soldados alemães têm sido assassinados pelas costas e, outros, feridos. Em nenhum dos casos os agressores foram presos. Com o fim de ferir os autores reais dessas covardes tentativas, resolvi ordenar as seguintes medidas imediatas:

1º — A multa de um bilião de francos será imposta aos judeus dos territorios ocupados;

2º — Certo numero de judeus bolshevistas e elementos criminosos, será deportado para servidão penal no Oriente.

Outras medidas parecem necessário que sejam postas em prática, de acordo com as circunstancia.

Novas deportações serão feitas em maior escala se novos ataques forem levados a cabo.

3º — Cem judeus comunistas e anarquistas que se encontram em contato certo com os autores das tentativas, serão fusilados.

Estas medidas não ferirão o povo da França e somente os indivíduos que estão a soldo dos inimigos da Alemanha e desejam levar a França á desgraça e cujo fim e é a sabotagem da reconciliação entre os dois países.

Paris, 14 de dezembro de 1941. — General, *von Stuelpnagel*."

Outra ordem que será publicada amanhã revoga a ordem de recolher que havia sido decretada para o Departamento do Sena.

O EMBAIXADOR DO BRASIL NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Tambem o enviado do Perú foi recebido pelo sr. Sumner Welles

Washington, 13 (Reuters) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, conferenciou cerca de meia hora com o sub-secretario de Estado, senhor Sumner Welles, no Departamento de Estado, presumidamente em torno dos acordos para a próxima conferencia inter-americana do Rio de Janeiro e tambem acerca da controversia entre o Perú e Equador.

Ao deixar o Departamento de Estado, o sr. Pereira de Souza [illegible] Carlos Concha, enviado especial do Perú, a respeito da disputa referida. Em seguida, o sr. Concha foi convidado a conferenciar com o sr. Sumner Welles.

Observa-se, em face dos constantes entendimentos entre os representantes do Perú, Equador, Argentina [illegible], que todos os esforços [illegible] feitos para [illegible] longa controversia peruvio-equatoriana.

Contudo, após a conferencia com o sr. Welles, o sr. Concha declarou que "absolutamente não existem novos desenvolvimentos" na controversia entre o seu país e o Equador.

A ATUAÇÃO DAS INDIAS HOLANDESAS

Londres, 13 (Reuters) — O Boletim publicado pelo Serviço de Informações da Guerra das Indias Holandesas, citado pela emissora de Batavia diz:

"Nenhuma hostilidade foi verificada dentro do territorio das Indias Orientais Holandesas, durante ás últimas 24 horas.

A mobilização do exército vai prosseguindo em perfeita ordem. Unidades das nossas forças navais empenharam-se em luta com os japoneses da concessão, na costa oriental de Bornéo.

Grande numero de lanchas a motor foi capturado durante a referida ação, ao mesmo tempo que foram destruidos outros navios. Os japonese sda concessão foram internados.

Na parte meridional do mar da China, verificou-se um combate entre um hidro-avião da Marinha real holandesa, quando em patrulha, a tres aparelhos inimigos. O ataque foi repelido, satisfatoriamente. Um dos aviões inimigos foi danificado.

A aviação real holandesa se acha em serviço continuo de patrulhamento sobre o territorio das Indias Orientais Holandesas.

Estão sendo organizados corpos especializados para operações da politica de "Terra queimada", de modo a ficar assegurado que, no caso de uma invasão do inimigo, nenhum estabelecimento maritimo ou militar ou qualquer indústria de guerra, venha a cair em suas mãos, diz a emissora de Batavia, que continua: Isto é, apenas, um exemplo dos nossos preparativos. Temos aprendido bastante com esta guerra, e a tática de confiar tudo ás probabilidades não será empregada aqui, acrescentou o locutor.

O general Newton Cavalcanti em inspeção ás fábricas de defesa nos Estados Unidos

Washington, 13 (A.P.) — O general Newton Cavalcanti, chefe das forças mecanizadas do Brasil, partiu para Filadélfia, afim de inspecionar as fábricas de defesa.

O general Newton Cavalcanti deverá seguir para o Brasil no próximo dia 19, no "Argentina", diminuindo o prazo da sua visita em virtude da guerra.

O BRASIL EM FACE DOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS

Telegramas recebidos pelo presidente da República

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Belo Horizonte — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que tem tido a melhor repercussão neste Estado a patriótica politica de v. excia. de solidariedade continental, manifestada, mais uma vez, na atual emergência por que passam os Estados Unidos da América do Norte. Cordiais saudações — *Benedito Valadares*".

"Vitória — Nesta hora em que o governo brasileiro, em face dos graves acontecimentos do mundo, acaba de tomar atitude de fidelidade aos compromissos de solidariedade continental, venho expressar a v. excia. a certeza de que o Espirito Santo, pelo seu povo e pelos seus dirigentes, identifica-se com o gesto do eminente chefe da nação, aguardando, com serenidade, confiança e patriotismo, todas as medidas que venham ser tomadas por v. excia. em completa União Nacional. — *João Punaro Bley*, interventor federal".

"Rio — A diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros tem a honra e a satisfação patriótica de comunicar a v. excia., neste momento grave da vida nacional, interamericana e internacional, que na sua sessão ordinária de ontem á noite foi votada, por aclamação de seus membros de pé e sob palmas calorosas, uma moção de aplausos a v. excia. pela desassombrada atitude do governo logo á primeira hora, de plena solidariedade com a nação norte-americana e agora prontamente reafirmada em coerência com as tradições e compromissos do Brasil — *Edmundo de Miranda Jordão*, presidente".

O DIA DA BIBLIA

Por iniciativa dos Estados Unidos, devida á centenária Sociedade Biblica Americana, comemora-se hoje o Dia da Biblia.

De há muito que se implantou na grande nação do Norte esse costume de, no segundo domingo de dezembro, se prestar homenagem ao Livro das Sagradas Escrituras, gesto que se pratica hoje no mundo inteiro, numa comunhão de gratidão pelos beneficios incalculaveis espalhados por esse manancial de ensinamentos em toda a humanidade, alcançando não só os cristão como criaturas de outro pensar que sabem aprender as verdades que comporta essa Luz perene.

Assim, esse monumento — o mais belo e grandioso dos livros — tem, igualmente, um dia que lhe é dedicado; um dia no qual, mais do que nos outros, se testemunha o que a espécie humana deve e continuará a dever á Biblia; um dia, além disso, que ora adquire significação especial, pois nestes perturbados tempos, em que mais do que nunca se necessita do fortalecimento espiritual, é nessa obra sublime que se vai encontrar o verdadeiro alimento para a alma.

Reorganizado o Instituto Nacional do Mate

O decreto-lei assinado

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei reorganizando o Instituto Nacional do Mate:

"Art. 1º — O Instituto Nacional do Mate, criado pelo decreto-lei n. 375, de abril de 1938, passa a ter a organização constante deste decreto-lei.

Art. 2º — O Instituto Nacional do Mate, orgão dos interesses dos produtores, industriais e exportadores do mate, é uma entidade com personalidade própria, de natureza para-estatal, sob a jurisdição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, tendo como séde e fôro a capital da República.

Art. 3º — O Instituto Nacional do Mate será orientado e dirigido pela Junta Deliberativa e pelo presidente.

Parágrafo único — O presidente será auxiliado por diretores.

Art. 4º — A Junta Deliberativa será constituida de 12 membros, escolhidos da seguinte forma: a) — um representante dos produtores e outro dos industriais e exportadores de mate, dos Estados de Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; b) — um representante designado pelo governo de cada um dos Estados citados.

§ 1º — A Junta será presidida por um dos seus membros, designado pelo presidente da República.

§ 2º — Os representantes dos produtores, dos industriais e exportadores serão eleitos ou designados tambem pelo periodo de ções de classe e exercerão o seu mandato pelo periodo de dois anos.

§ 3º — Os representantes dos governos estaduais, serão designados tambem pelo periodo de dois anos, podendo ser reconduzidos, bem como destituidos, a juizo do governo do Estado.

Art. 5º — A Junta Deliberativa reunir-se-á, ordinariamente, em outubro de cada ano e extraordinariamente, sempre que for convocada, com antecedência minima de quinze dias, pelo presidente do Instituto ou por solicitação escrita de 2|3 dos seus membros.

Art. 6º — São atribuições da Junta: a) — traçar a politica econômica e aprovar o plano de administração anual apresentado pelo presidente do Instituto; b) — fixar, anualmente, a taxa de propaganda prescrita neste decreto-lei; c) — deliberar sobre a concessão de auxilio financeiro a produtores, exportadores e industriais inscritos no Instituto e sobre a constituição de fundos para esse fim; d) — aprovar o quadro do pessoal do Instituto e determinar os respectivos salarios; e) — examinar, aprovando ou não, a gestão financeira do Instituto, á vista do relatório apresentado pela Comissão Fiscal a que se refere o artigo 7º, bem como o relatório apresentado pelo presidente do Instituto sobre os trabalhos executados durante o ano anterior; f) — deliberar sobre o projeto de orçamento anual apresentado pelo presidente do Instituto; g) — fixar as importâncias, a que terão direito, por ocasião das reuniões, os seus membros, a titulo de despesas de viagem e estada; h) — sugerir ao presidente do Instituto quaisquer providências para a defesa da produção do mate e desenvolvimento do seu comércio.

Art. 7º — Por ocasião de sua reunião anual a Junta Deliberativa designará dois dos seus membros para constituirem uma Comissão Fiscal, incumbida do exame da gestão financeira, referente ao exercício anterior.

Parágrafo único — Auxiliará essa Comissão Fiscal um funcionário especializado em contabilidade, designado pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 8º — O cargo de presidente do Instituto Nacional do Mate será exercido, em comissão por pessoa livremente nomeada pelo presidente da República.

Parágrafo único — O presidente do Instituto perceberá 60:000$ (sessenta contos de réis) anuais.

Art. 9º — Os diretores serão igualmente nomeados, em comissão, pelo presidente da República.

Art. 10 — São atribuições do presidente do Instituto: a) — cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as resoluções da Junta Deliberativa; b) — superintender os serviços de administração, tomando para esse fim as medidas que se fizeram necessárias; c) — convocar reuniões extraordinárias da Junta Deliberativa; d) — assinar contratos ou quaisquer documentos que envolvam a responsabilidade do Instituto; e) — representar o Instituto em juizo ou fóra dele, em suas relações com os poderes públicos e com os particulares; f) — admitir, dispensar e praticar todos os demais atos referentes aos empregados do Instituto; g) — autorizar despesas previstas em orçamento, ordenando os respectivos pagamentos; h) — baixar atos para por em execução as resoluções da Junta Deliberativa; i) — velar pela guarda e boa aplicação dos fundos do Instituto; j) — apresentar, anualmente, á Junta Deliberativa um relatório circunstanciado das atividades do Instituto e fornecer todos os elementos necessários ao perfeito conhecimento da receita e das despesas; l) — determinar a aplicação de sanções aos infratores das leis, regulamentos e resoluções do Instituto; m) — expedir atos regulando a produção, a indústria e o comércio de ervamate, submetendo-os á apreciação da Junta, na primeira reunião.

Art. 11 — Dos atos do presidente, referentes aos interesses da produção, indústria e comércio do mate, caberá recurso para a Junta Deliberativa.

Art. 12 — O custeio das despesas com a manutenção do Instituto e dos serviços que sejam necessários á consecução dos seus fins será atendido com o produto da taxa de propaganda e de outras fontes de renda que venham a ser criadas.

§ 1º — A taxa de propaganda, cobrada por quilo de mate comercialmente será uniforme para todos os Estados e todos os tipos de mate e substituirá quaisquer outras, ora existentes nos Estados, destinadas aos fins previstos neste decreto-lei.

§ 2º — Em casos excepcionais, poderá ser concedida isenção da taxa de propaganda sobre certos tipos de mate.

Art. 13 — A taxa de propaganda será fixada anualmente pela junta Deliberativa e será cobrada por quilo de mate comercializado não podendo exceder, em qualquer hipótese, a 7 % (sete por cento) do valor médio do custo do produto nos portos de embarque.

Art. 14 — As infrações da legislação sobre o mate, bem como dos átos e instruções baixados pelo Instituto, sujeitam os seus autores ás sanções que forem estabelecidas pelo mesmo, sem prejuizo das penalidades decorrentes da legislação vigente.

Art. 15 — Das decisões da Junta Deliberativa caberá recurso, sem caráter suspensivo, para o presidente da República, por intermedio do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que informará a respeito.

Art. 16 — Dos átos administrativos do presidente do Instituto caberá recurso para o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 17 — O pessoal do Instituto será o constante do quadro que for aprovado pela Junta Deliberativa.

Art. 18 — As despesas com o pessoal do Instituto não poderão exceder de 25 % (vinte e cinco por cento) da despesa fixada para cada exercício.

Art. 19 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UM GRANDE BAILE DE CARNAVAL PARA O REVEILLON DE ANO BOM

DO FRIO DOS ALPES AO CALOR DAS TIROLESAS CARIOCAS

PREPARATIVOS E MAIS PREPARATIVOS NA URCA PARA A GRANDE NOITE

Luiz Peixoto, a sra. Baby Costa Motta e outras pessoas da Urca, combinando indumentárias para a grande noite de 31

Na Urca, prosseguem os preparativos do *reveillon* de ano novo. Além da decoração, que se inspirará em motivos brasileiros, haverá cordões com as *girls* e artistas, cantando os sucessos do próximo Carnaval. A refrigeração está passando por notáveis aperfeiçoamentos que assegurarão á Urca uma temperatura dos Alpes, sem faltarem os tirolezes cariocas...

Novos fusilamentos em massa, em Paris

Londres, 13 (A. P.) — De acordo com noticias procedentes de Vichy, as autoridades alemãs de ocupação anunciaram que 100 judeus e comunistas serão fuzilados em consequência dos recentes ataques contra soldados alemães.

Os judeus da zona ocupada foram multados em um bilhão de marcos pelos ataques.

NA GRÉCIA

Nova York, 13 (Reuters) — "Renovada e forte ação dos guerrilheiros na Grecia é anunciada pela radio de Moscou", informa a emissora de Londres, em irradiação captada pela NBC.

A informação retransmitida pela radio de Moscou foi a seguinte: "No norte de Epirus os guerrilheiros gregos atacaram de surpreza, recentemente, um regimento de infantaria italiano, conseguindo matar inumeros soldados e capturando a maior parte das suas armas e equipamento.

No porto de Korfu um navio italiano foi afundado por outro bando de guerrilheiros. Choques sangrentos entre tropas de ocupação e os guerrilheiros se efetuam em todas as partes da Grecia, especialmente na Macedonia e na Tracia".

NOTAS HISTÓRICAS

CARTOGRAFIA CARIOCA

Obras que interessam ao estudo da cartografia do Rio de Janeiro: João Teixeira "Descrição de Todo o maritimo da Terra de Santa Cruz chamado vulgarmente o Brasil. Por... Cosmógrafo de Sua Majestade. No ano de 1640." 32 mapas coloridos, com a explicação do seu contexto; "Razão do Estado do Brasil no Governo do Norte somente assim como o teve D. Diogo de Meneses e Sá até o ano de 1612." 22 cartas em pergaminho a aguarela, sendo duas do Rio de Janeiro, apontado alí como o melhor porto do Brasil; Antonio Pires da Silva Pontes Leme — "A sua alteza real o principe do Brasil d. João nosso senhor dedica a Carta Geográfica de projeção esférica ortogonal da Nova Lusitania ou America Portuguesa, e Estado do Brasil..... Capitão de Fragata, Astrônomo e Geógrafo de Sua Majestade nas Demarcações de Limites", etc., 1798; José Manuel da Silva — "Comissão da carta geral do Imperio. Relatorio final da seção de triangulação do municipio da Corte em 1878." Rio, 1878; "Planta da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro levantada por Ordem de sua alteza real o principe regente nosso senhor, no Ano de 1808, feliz e memoravel época da sua chegada á dita cidade." Rio, 1812, dirigida por I. C. Rivara e gravada por P. S. F. Souto, desenhada no R. A. Militar por J. A. dos Reis; J. A. de Aguilar Pantoja — "Planta da Fazenda Nacional de Santa Cruz compreendida na area do Distrito Federal"; Conrado Jacob de Niemeyer — "Planta corográfica de uma parte da cidade do Rio de Janeiro, na qual se inclue a Imperial Fazenda de Santa Cruz, segundo a primeira indicação dos Jesuitas em 1729, remedição em 1783", etc. Litografada em 1848; Barão Homem de Melo — "Mapa para servir de guia do Rio de Janeiro ao Pico do Itatiaia (1876)." Revista do Instituto, LI, Suplemento, 168 A; Manuel Paulino Cavalcanti — "Atlas Agricola do Brasil". Rio, 1908, publicação da Sociedade Nacional de Agricultura; Domingos Capassi — "Mapa topográfico do porto do Rio de Janeiro". 1730; Luiz Felipe Gonzaga do Campos — "Mapa Florestal do Brasil". Rio, 1926; Diogo Jorge de Brito — "Método que se seguiu no trabalho hidrográfico da Planta do Rio de Janeiro, levantada em 1810"; idem — "Planta e nivelamento de parte da cidade do Rio de Janeiro, compreendida entre o campo da aclamação e os arsenais de guerra", etc., 1852; idem — "Planta hidrográfica do porto do Rio de Janeiro. Ano de 1810." Litografada em 1827; Pedro de Alcântara Bellegarde e Conrado Jacob de Niemeyer — "Carta corográfica da Provincia do Rio de Janeiro (Relatório). 1858-1861". Rio, 1863.

Roberto Macedo

Baixa de valores alemães na Bolsa de Zurique

Zurique, 13 (U. P.) — Os valores alemães sofreram hoje uma pronunciada baixa na Bolsa de Valores de Zurique, a mais importante da Suiça, devido, segundo parece, aos anunciados êxitos russos na frente oriental. As ações da General Eletric Alemã e a Companhia Bemberg, de seda artificial, baixaram ontem em 10 por cento sobre a sua cotação normal. Relativamente aos bonus alemães de Consolidação, que estavam ontem a 47,75 abriram a 44 e fecharam a 42.

As operações de compra e venda foram as menores registradas até agora.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1085
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8927
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... 22-2190 e	42-8838
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1088
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S. 2.00.
NÚMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná.
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS O GENERAL AMARO BITTENCOURT

O nosso adido militar em Washington dá a sua impressão sobre como foi recebida a agressão japonesa

O general Amaro Soares Bittencourt, à sua chegada no Aeroporto Santos Dumont

Após uma longa permanência em Washington, onde tem desempenhado com brilho as funções de adido militar junto à embaixada brasileira, chegou ontem, pelo avião estratosférico da Panair, o general Amaro Bittencourt, figura das mais brilhantes do nosso Exército. Ao seu desembarque, afluiram ao Aeroporto altas autoridades militares e figuras de relevo social, notando-se entre os presentes o general Lehman Muller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, e o general Sousa Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exército.

Em ligeira palestra com o ilustre militar, enquanto recebia os cumprimentos dos amigos, o general Amaro Bittencourt esclareceu que uma das razões de sua vinda ao país era a necessidade de atender ao gesto da turma de engenheiros da Escola Técnica do Exército, convidando-o para seu paraninfo, como ainda pelo próximo casamento, no Rio, de uma das suas filhas. E dando a sua impressão sobre o grave momento que agita o mundo, disse que era seu dever assinalar que a solidariedade do Brasil aos Estados Unidos tivera uma repercussão excelente nos circulos oficiais e na opinião pública do grande país. Acentuou que a agressão japonesa fora recebida em Washington com a mais absoluta calma e mais perfeita e indisfarçavel confiança, processando-se normalmente a entrada do país na guerra.

Concluiu suas impressões acentuando que a opinião norte-americana está integralmente unificada em torno do seu presidente, tanto que a declaração de guerra à Alemanha e a Italia foi votada unanimemente no Congresso. A própria voz dissonante, contrária à guerra ao Japão, votou pela ultima declaração de guerra.

A gratidão dos lavradores de cana ao presidente da República

No Rio, as delegações pernambucana e baiana que vêm agradecer a promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira

O Estatuto da Lavoura Canavieira, que veiu dar aos plantadores de cana o amparo econômico e social do Estado Novo, foi recebido com grandes demonstrações de júbilo no seio da classe agrícola canavieira, que, em expressivos telegramas ao presidente Getulio Vargas, vem agradecendo a promulgação dêsse decreto-lei, destinado a marcar época no desenvolvimento rural do país.

Para trazer ao presidente da República o testemunho de sua gratidão, resolveram os lavradores de cana de todos os Estados açucareiros enviar a esta capital delegações que, em articulação com a Federação de Plantadores de Cana do Brasil, expressassem ao chefe do govêrno os aplausos e a solidariedade dos 400.000 cultivadores de cana existentes no país.

Já se encontravam nesta capital, a delegação alagoana e parte das representações paulista, fluminense e mineira.

Pelo Pedro II, chegaram ontem as delegações dos Estados de Pernambuco e Baía, chefiadas respectivamente pelos srs. Neto Campelo Junior e João de Lima Teixeira.

A delegação pernambucana, mais numerosa, compreende representantes dos vários municipios canavieiros do Estado, contando-se entre êles três prefeitos municipais, e é constituida dos seguintes lavradores: srs. Neto Campelo Junior, Eugenio Bandeira e Alcides Azevedo, de Nazaret; Clementino Cavalcanti e João Patriota, do Cabo; Otacilio e Manuel Caldas, de Palmares; Antonio Jorgo, de Vicencia; José Bonifácio e Amaro Cavalcanti, de Vitória; José Vieira e Alvaro Brasil, de Barreiros; Otavio Guerra, de Carpina; José Maranhão, de Jaboatão; Antonio e Plinio Araujo, de Amaragi; Henrique Portela, de Norenos.

Ao desembarque das delegações de lavradores, esteve presente grande número de pessoas, dentre as quais destacamos os srs. Breno Pinheiro, secretário da presidência do Instituto do Açucar e do Alcool, representando o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto; Aderbal Novais e João Palmeira, presidente e secretário da Federação de Plantadores de Cana do Brasil; Rui Palmeira, chefe da delegação de Lavradores de Cana de Alagoas, e numerosos elementos desta capital e dos Estados vizinhos ligados à lavoura e à indústria açucareira.

Abordado pela agência nacional, o sr. João Lima Teixeira, representante da lavoura canavieira baiana e antigo deputado pela Baía, disse-nos em palavras entusiásticas da grande alegria que reina entre os plantadores de cana, por motivo do decreto-lei que lhes veiu dar o almejado amparo.

— "O Estatuto, declarou-nos — quer sob aspecto jurídico, quer econômico e social, é magnífico e corresponde perfeitamente às aspirações da classe canavieira. Penso que posso proclamá-lo bem alto em nome de todos os plantadores do país. Por isso, aquí estamos para agradecer ao presidente da República o grande benefício prestado aos lavradores de cana da Baía."

O chefe da delegação pernambucana, sr. Neto Campelo Junior não é menos afirmativo:

— "Não exagero dizendo que foi indescritivel o júbilo que a nós, plantadores de cana, veiu trazer a promulgação do Estatuto. Temos hoje a compreensão de que a lavoura da cana não é mais a classe obscura e desvalida de outrora, amparados que nos achamos pelo grande decreto-lei que devemos à extraordinária visão de estadista do presidente Getulio Vargas. O chefe da nação veiu ao encontro das aspirações da classe, restabelecendo a harmonia entre os vários setores da economia açucareira. Por isso mesmo, é que, em plena safra, aquí viemos prestar ao presidente da República a nossa homenagem sincera de admiração e gratidão."

O grande alcance social do Estatuto da Lavoura Canavieira é acentuado ainda pelo sr. Rui Palmeira, chefe dos lavradores de Alagoas, que alí se achava entre os seus companheiros da classe. Em breves palavras, salienta êsse lavrador:

— "O Estatuto assinala o início de uma verdadeira transformação agrária no país. Com a promulgação do Estatuto o chefe da nação deu princípio à execução do grande programa de realizações em benefício das classes agrícolas, que nos anunciou em seu memoravel discurso de 1° de maio, último. É a magistral política econômica e social do Estado Novo, uma das melhores e mais progressistas do mundo, que se vai extender à população rural, cuja gratidão e solidariedade ao chefe do govêrno pode-se dizer que já não tem limites."

UM ASSUNTO DE INTERESSE PARA OS CONTRIBUINTES

O secretário de Finanças da Prefeitura, faz declarações sobre o pagamento de impostos

A propósito do pagamento dos impostos relativos tanto ao exercício que vai a extinguir-se como aos exercícios anteriores, ainda em atrazo, o sr. Mario Mello, secretário de Finanças da Prefeitura, fez à imprensa as seguintes declarações:

— "A arrecadação não trouxe surpresas à administração: vai correspondendo ao que estava previsto. Os tributos que recáem sôbre a propriedade constituem, como é sabido, a principal fonte da receita do Distrito Federal e deverão fornecer aumento razoavel devido não somente ao desenvolvimento natural da cidade e à valorização decorrente dos melhoramentos urbanos, mas também à melhor organização dos serviços do Departamento da Renda Imobiliária, que se vão aprimorando, dia a dia.

Esta mesma ascensão se verifica, mais ou menos, quanto aos demais tributos.

Estamos agora no último mês do exercício, e é oportuno chamar a atenção dos contribuintes em debito para essa circunstância. Daquí a alguns dias, estaremos em 1942, quando os impostos serão cobrados com multa de móra.

Convém assinalar que o serviço de cobrança da divida ativa já se faz em condições melhores do que antigamente, e vai ser intensificado, devendo se aparelhar o Departamento do Contencioso para que, melhor servido de pessoal e material, produza a partir do próximo ano rendimento crescente, continuando a eficiência que até aquí tem demonstrado.

Não apenas os impostos deste ano passarão a ser cobrados com multa crescente, a partir de 2 de janeiro próximo, pois, nessa data, já o Contencioso Fiscal terá que cobrar os impostos de 1940, com a multa de móra maior, ou seja com o acréscimo de 20 %.

Assim, os contribuintes devem estar bem atentos: é de sua conveniência que paguem, ainda neste mês, não só os impostos do corrente exercício como também os atrazados, e, ainda, que não transfiram o pagamento para os últimos dias do ano. Procurem, quanto antes, os *guichets* da Prefeitura. Pagarão, assim, mais comodamente, evitando atropelos e delongas. O acúmulo de contribuintes é prejudicial a todos, e também ao serviço de arrecadação.

Espero que esta palestra com os meus amigos da imprensa carioca seja lida por todos os contribuintes retardatários e produza o desejado efeito, que é atualizar-se a arrecadação dos tributos devidos à Prefeitura, evitando-se que os contribuintes sejam onerados a partir de 1942 com o acréscimo da multa de móra. O tempo das anistias fiscais já se acabou. É o contribuinte quem escolhe entre pagar menos, na época própria, e pagar mais com o acréscimo da multa de móra, fora dos prazos comuns.

A palavra de ordem do prefeito Henrique Dodsworth é sistematica no sentido da observância da lei. A mim cabe fazê-la cumprir, com justiça, distinguindo os contribuintes pontuais — e são estes a grande maioria — dos retardatários. E a verdadeira justiça fiscal consiste em tratar igualmente a todos os contribuintes, mas diferentemente, segundo as conveniências destes, os que ultrapassam a época normal de quitação.

Como se vê, o assunto merece, por sua importância, a leitura atenta dos contribuintes da Prefeitura."

CURSOS PARA VESTIBULARES

de todos os cursos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. — Estão funcionando à rua Haddock-Lobo, 253. Tel. 28-8787.

Fechada a sucursal da "Transocean" em Quito

Quito, 13 (U. P.) — O Equador fechou a sucursal da agência noticiosa alemã "Transocean", internando ainda os residentes japoneses do Porto de Guayaquil. A proposito, o Ministério do Interior expediu o seguinte comunicado:

"Pondo em vigor as convenções pan-americanas e as declarações exaradas na reunião de chanceleres internamericanos, o Equador adotou várias decisões importantes, algumas das quais são:

O fechamento da agência alemã "Transocean", a internação dos residentes japoneses do porto de Guayaquil, que foram estreitamente vigiados desde o estalar do conflito entre os Estados Unidos e o Japão, os quais serão transferidos para a cidade de Rio Bamba situada no interior, e a suspensão da publicação dos jornais "El Mundo" e "Intereses Comerciais", que estiveram difundindo idéias incompatíveis com nossas instituições e com a ideologia democrática da nação."

EM CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO

Esperado amanhã o navio-escola português "Sagres"

O navio-escola português "Sagres", que ora empreende novo cruzeiro de instrução, é esperado amanhã, na Guanabara. Sua tripulação, na presente viagem, compreende treze oficiais, vinte aspirantes, 158 marinheiros e 91 aprendizes-marinheiros.

Para ficar à disposição do comandante do *Sagres*, o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, designou o capitão de corveta Paulo Martins Meira.

O pagamento do Imposto Sindical dos Editores e Editores Livreiros

O Sindicato Nacional das Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais, sediado à rua da Alfandega, 21-5° andar, comunica a todos os participantes da respectiva categoria economica (editores e editores-livreiros) que, na forma do art. 16, do decreto-lei n° 2.377 de 8 de julho de 1940, se acha legalmente habilitado a proceder à cobrança do imposto sindical, cujo prazo para pagamento terminará no dia 22 do corrente mês.

Solicita, outrossim, aos interessados que ainda não preencheram a competente formula declaratória do imposto, para fazê-lo quanto antes, pois, depois daquele prazo, ficarão os faltosos sujeitos à multa de rs. 5:000$000, a ser imposta pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Dará o Sindicato a quem interessar possa, todos os esclarecimentos necessários ao bom cumprimento da Lei.

Rio de Janeiro, 1° de Dezembro de 1941.

THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA
Presidente
(Y 14651)

As exigências devem ser satisfeitas até o fim deste mês

O ministro da Educação recebeu do Ministro Ataulfo Napoles de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social, a comunicação de que em sua ultima sessão ordinária, atendendo à conveniência do serviço, esse orgão tomou a deliberação de só julgar os processos de subvenção ainda em diligência, si forem satisfeitas, até 31 do corrente, as exigências nela feitas pelos seus relatores.

Solidariedade da Faculdade de Medicina ao chefe do governo

Esteve reunida, ontem, a Congregação da Faculdade de Medicina. Por proposta do sr. Fróes da Fonseca, foi votada, por unanimidade, uma moção de solidariedade ao presidente Getulio Vargas em face do conflito internacional. Foi deliberado, ainda, que na próxima semana, incorporada, a Congregação fosse ao palácio do Catete, pessoalmente, afim de dar conhecimento ao chefe do govêrno dêsse voto de solidariedade.

Inaugurado o mausoléu a Alberto de Oliveira

Ontem, às 10 horas da manhã, foi inaugurado no cemitério São João Batista o mausoléu a Alberto de Oliveira, mandado construir pelo interventor federal no Estado do Rio em homenagem à memória daquele poeta fluminense, nascido em Saquarema. O comandante Ernani do Amaral Peixoto, acompanhado de todo o seu secretariado e outros auxiliares, compareceu à cerimonia, inaugurando o monumento, que é da autoria do professor patrício, sr. Correia Lima. Em nome do govêrno estadual, falou o sr. Rui Buarque secretário de Educação, usando da palavra ainda o academico Aloisio de Castro.

Mulheres em trajes masculinos

Recife, 13 (*Correio da Manhã*) — Esta cidade encheu-se, ontem à tarde, de dezenas de mulheres em trajes masculinos. Tratava-se das 81 enfermeiras canadenses que vão servir no exército inglês da Africa, e que são passageiras do transatlantico *Kawsar*, que aquí arribára afim de reabastecer-se, zarpando após para a travessia do Atlântico Sul, destinando-se à Africa.

Requisitados os estoques de milho na fronteira de Portugal com a Espanha

Lisboa, 13 (U. P.) — O diário oficial publicou uma ordem mandando requisitar ou dar como requisitados todos os estoques de milho nas regiões que confinam com a Espanha, afim de evitar a especulação e o contrabando.

Todo o milho requisitado será entregue à Federação de Produtores de trigo, afim de ser vendido ao povo pelo preço da tabela oficial.

Os artefactos de couro e o imposto de consumo

Resolvendo uma consulta sôbre a taxa a que estão sujeitos os artefatos de couro, declarou o diretor das Rendas Internas que a selagem dos referidos objetos deve ser feita por unidade ou peça, que aliás é o regime de tributação de todos os produtos enumerados no artigo 4° parágrafo 32, do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

Apresado um navio francês

Madrid, 13 (Reuters) — Informações de La Linea afirmam que a Marinha Britânica aprezou o navio francês "Formigny", de 2.166 toneladas de deslocamento.

HOMENAGEADOS PELO CHEFE DO GOVERNO OS PROFESSORES E ALUNOS ARGENTINOS

O almoço oferecido no Parque da Cidade

Os professores e alunos argentinos que ora nos visitam, em representação chefiada pelo sr. José M. Carrizio, vice-diretor da "Escola Brasil", de Buenos Aires, a convite do presidente da República, têm recebido inúmeras homenagens partidas das autoridades, das instituições culturais e, sobretudo, dos alunos e professores de nossos estabelecimentos escolares. Nenhuma, entretanto, pareça ter alcançado a expressão de que se revestiu o almoço oferecido pelo sr. Getulio Vargas e senhora, ontem, no Parque da Cidade. Sem que tivesse, propriamente, caráter protocolar, a reunião se revestiu de franca cordialidade, quase intima.

No salão de honra da antiga residência da família Guinle, hoje transformado em riquissimo museu, o presidente da República recebeu os convidados, notando-se, ainda, a presença do prefeito Henrique Dodsworth e senhora, coronel Pio Borges e senhora, major F. de Mattos Vanique e comandante Isaac Cunha.

Em palestra com os alunos, o sr. Getulio Vargas recordou as impressões de sua viagem a Buenos Aires em 1935, podendo verificar, então, que alguns dos meninos presentes teriam participado da formatura escolar realizada em sua homenagem naquela ocasião. O embaixador Labougle convidou vários alunos argentinos a recitar poesias, sendo curioso notar que, entre outras, declamaram, em português, "Minha terra tem palmeiras", "Meus oito anos" e "Infância".

A seguir, o presidente da República fez entrega, a cada professor e aluno, de uma lembrança do Brasil, constituida por livros didaticos, de literatura infantil, blocos, tendo na capa, em madeira, o mapa do Brasil e estojos escolares, participando da distribuição as sras. Darcy Vargas e Ceci Dodsworth, tendo para cada menino uma palavra de carinho. Ao embaixador Eduardo Labougle foi oferecido um album de discos do compositor Hekel Tavares, sendo também contempladas as alunas do Instituto de Educação que estão encarregadas de acompanhar a embaixada de estudantes.

A senhorita Elza Sifredi, diretora da "Escola Avelaneda", em rápidas palavras, saudou o presidente Getulio Vargas, e diz que a Argentina e o Brasil se compreendem, se respeitam e se estimam. Era portadora de uma mensagem do sr. Pedro Ledesma, presidente do Conselho Nacional de Educação, e de um bronzeiento, ofertado por êsse [illegible].

Saudando, também [illegible] Getulio Vargas, falou o sr. José Carrizio, entregando de vários livros, [illegible] chefe do govêrno, [illegible] mais uma vez, [illegible] exaltar a cordialida[illegible] reinou entre as du[illegible] recordando sua visita [illegible] acrescentando que [illegible] lhor que a mocidad[illegible] continuar êsse intercambio [illegible] tais sentimentos de [illegible] compreensão.

Realizado o almoço [illegible] as alunas argentinas [illegible] em companhia do [illegible] República, o parque [illegible] Cidade, enquanto os meninos, [illegible] da sra. Darcy Vargas, [illegible] o orquidário.

Cêrca de três horas [illegible] terminada a visita, o [illegible] Getulio Vargas e senhora deixam o parque da Cidade, sendo acompanhados, até à saida, pelos professores e estudantes argentinos.

Derrubado em Praga um monumento a Wilson

Zurique, 13 (Reuters) — Segundo um telegrama de Praga para a DNB, os alemães derrubaram ontem o monumento a Wilson que fôra erigido em 1922, diante da principal estação ferroviária da capital Tcheca.

Registro de diplomas

O sr. Agbar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomas dos médicos Francisco Arithophanes Coelho Sarmento e Florencio Rodrigues da Cunha; do cirurgiões-dentista Marciano Ribeiro Viana e Geral Carrara e do bacharel João Gracie Lampreia.

"ANTES SEM MEIA DO QUE COM MEIA DE ALGODÃO"

As "estrelas" de Holywood querem adotar a moda brasileira

Holywood, dezembro (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — (Especial para o "Correio da Manhã") — Cada um que chega do Brasil conta isto e aquilo; mas todos, numa coincidencia interessante, aludem à greve decretada pela mulher brasileira — a mulher elegante, das capitais — contra o uso de meias.

Ora, de algum tempo, como já referi em crônica anterior, vem se promovendo, nos Estados Unidos, por inspiração governamental, uma campanha em prol da substituição da meia de seda pela de algodão — campanha que, força é confessar, não encontrou ambiente muito propício em Hollywood, onde essa questão de pernas ocupa o primeiro plano. Marlene — e creio que tambem já contei isto a vocês — chegou a ser incumbida de chefiar, nesse perigoso setor, a propaganda da meia de algodão; ela deveria, pelo exemplo, convencer as mais recalcitrantes colegas. Mas... a grande artista foi vitima de um acidente — e fraturou uma perna — uma das pernas preciosamente destinadas à campanha...

Esse fracasso animou as inimigas da inovação, livres de uma adversária de tão fascinantes recursos. Mas, por outro lado, as restrições quanto à seda, foram sendo cada vez mais aconselhadas pelo interesse coletivo — e, daí, ir tomando vulto, cada dia, a idéa da adoção da moda brasileira. Antes sem meia do que com meia de algodão" — eis o lema da reação...

Entretanto, Hollywood, demonstrando um espirito conservador que ninguem ainda lhe desobrira não quiz fazer uma "revolução": preferiu seguir pelos tramites legais... Surgiu, por isso, a idéia da instituição de um tribunal que deveria dizer a última palavra sobre o gravissimo assunto. Mas que aceitaria a pesada incumbência de organizar e presidir semelhante conclave?

Edward Everett Horton — artista de veia comica notavel — aqui chegando para trabalhar em "Arsenic and old race", de Frank Capra,, foi o primeiro consultado. E, com espanto geral, recusou a investidura. E? exclamou horrorizado. Julgar pernas femininas?! Mas, meus senhores, sou um cidadão respeitavel, comquanto por motivos estritamente profissionais faça com que os outros riam"... E não saiu desse terreno. Não houve geito de convencer a Horton do que o problema era seriissimo ajustando-se assim, à sua austeridade... E para dar-lhe uma prova positiva da magnitude do assunto as promotoras do juri procuraram John Barrymore, o impecavel, e serenissimo... Pois, e inesquecivel Brummel aceitou — e aceitou com grande demonstrações de entusiasmo: "Estou encantado e gratíssimo. Examinar, sem o artificio das meias, a correção da linha e a pureza da epiderme, será da missões mais agradaveis ao meu coração de artista."

Vamos, pois, ter um tribunal à altura das circunstancias...

Será a meia abolida em Hollywood?

No meio dos tremendos cataclismos da hora presente, eis uma questão que excede pela sua transcendência, a todas quantas atormentam as chancelarias e os estados-maiores do mundo inteiro...

As rendas da Alfandega de Recife melhoraram

Recife, 13 (*Correio da Manhã*) — As rendas da Alfandega de Recife, de 2 de janeiro até 10 de dezembro, atingiram á cifras de réis 97.784:907$, numa diferença para mais sôbre 1940 de cêrca de réis 10.118:567$000.

EM RECIFE O "RADCOMBE"

Recife, 13 (*Correio da Manhã*) — Arribou aqui o navio inglês *Radcombe*, afim de se reabastecer.

Algo acêrca dos bombardeios aéreos

Como bem ensina o tenente-coronel Augustin M. Prentiss, brilhante oficial do *Chemical Warfare Service* do Exército dos Estados Unidos e autor dos notaveis livros — *Chemicals in War* e *Civil Air Defense*, a defesa aérea de uma cidade compreende duas categorias gerais de atividades: A *defesa ativa*, a cargo das fôrças armadas; e a *defesa passiva*, a cargo das autoridades civis.

A defesa ativa tem por principal incumbência a destruição da fôrça aérea inimiga. Para o que emprega em íntimo entendimento: A arma de aviação, a artilharia anti-aérea, o serviço de aviso de aproximação de aeronaves, e as barragens por meio de balões.

Cabe à defesa passiva, a um só tempo, três serviços importantes, a saber: Minorar os efeitos dos estragos materiais causados pelos ataques adversos; e impedir o afrouxamento da capacidade de resistir da população civil; e evitar a desordenança da vida normal do país. Porque desempenhe tais atribuições a contento, ela trata: Primeiro, de adestrar os cidadãos, de molde que todos fiquem conhecendo não só a natureza dos ataques aéreos mas, e sobretudo, o que hão-de fazer, sem pânico, sem histeria, sem precipitação, nos momentos de perigo. Segundo, de preparar os meios de transmitir em tempo útil a notícia de que se aproximam aviões hostis. Terceiro, de construir em pontos bem escolhidos abrigos para a proteção do pessoal. Quarto, de planear a evacuação dos indivíduos incapazes de colaborarem no esfôrço de guerra, de sorte que diminua a densidade dos habitantes dos grandes centros urbanos. Quinto, de garantir a manutenência dos serviços públicos de interêsse vital, quais sejam o de água, o de luz e fôrça, o de transporte, o de comunicações e o de distribuição de gêneros alimentícios. Sexto, de organizar a proteção dos edifícios governamentais, monumentos públicos e estabelecimentos fabris de maior valia do ponto de vista bélico. Sétimo, de pôr-se em condições de fazer, quando bem entenda, a extinção das luzes (*black-out*). Oitavo, de localizar em locais adequados os postos de pronto socorro.

Na linguagem dos peritos militares, a defesa ativa abrange *medidas positivas*. Ao passo que a defesa passiva coordena *medidas negativas*.

A aviação moderna, como ameaça à segurança de uma cidade, vale apenas pelo poder destruidor dos *bombardeiros*. Pois todas as outras classes de aeronaves (*aviões de caça, de perseguição, de esclarecimento, etc.*): ou são meros auxiliantes daqueles, ou têm funções puramente militares (a observação, por exemplo).

Os atuais bombardeiros — e não há esquecer que êles operam a distâncias consideraveis da base — dispõem do seguinte armamento: *Bombas de alto explosivo, bombas incendiárias, bombas de gás, pulverizadores de agressivos químicos, canhões leves e metralhadoras.*

A defesa passiva tem que ver com a proteção da população civil contra os quatro primeiros dêsses engenhos. Uma vez que os dois últimos são mais defensivos que ofensivos, quase sempre só entrando em ação para abater os caças e outros interceptadores.

As bombas de alto explosivo são de três espécies: *Bombas demolidoras, bombas para todos os fins e bombas fragmentárias.*

Antes de definir cada uma delas, duas explicações se fazem necessárias:

— Entende-se como *alto explosivo* uma substância (de ordinário, sólida) que, sujeita a calor e choque, ou simples choque, *detona*, isto é: converte-se em gás instantaneamente (1/10.000 do segundo, no caso de uma bomba de 250 kg.), a alta temperatura e pressão. A massa gasosa logo se expande; e rompe o corpo da bomba com uma fôrça que depende do volume de gás produzido por unidade de peso da carga explosiva, e, acima de tudo, da velocidade com que se faz essa transformação.

— Chama-se *espoleta* o dispositivo que permite detonar a carga de alto explosivo das bombas. Contém um explosivo muito sensível (*v. g.*, o fulminato de mercúrio), cuja inflamação determina a da carga principal. A espoleta pode ser: *instantânea* (atua mal fere o alvo), ou de *retardo* (funciona após predeterminado tempo).

Agora voltando ao ponto do desvio:

As *bombas demolidoras*, e elas usam espoleta de retardo para que possam penetrar profundamente antes de detonarem, variam no peso desde 300 até 1.800 kg. As maiores são reservadas, pela dificuldade de transporte, para os objetivos de grandes dimensões e resistência (pontes maciças, barragens, comportas, grupos de edifícios, etc.): basta dizer que cada bombardeiro, e dos mais possantes, só pode levar uma bomba de 1.800 kg., ou duas de 1.000 kg. Razão por que os engenhos de 300 e 500 kg. merecem a preferência.

O poder destrutivo das bombas demolidoras é a resulta de vários efeitos produzidos mais ou menos na seguinte sequência: *Impacto, penetração, sôpro, estilhaçamento, cratera e rutura.* O impacto equivale a uma súbita sobrecarga na estrutura que a recebe. Quanto maior a penetração, tanto maior o efeito disruptivo da massa gasosa consequente da detonação da carga explosiva. Libertos os gases com a rutura do corpo da bomba, o ar circunvizinho é abruptamente comprimido, originando-se *ondas de choque* (velocidade inicial acima de 3.000 metros por segundo), com terrível efeito de sôpro, muito mais perigoso mesmo que os estilhaços. A detonação da carga explosiva ocasiona ainda o estilhaçamento do corpo da bomba; saltam radicalmente, a partir do centro de explosão, inúmeros fragmentos metálicos, dotados de altas velocidades (de 1.000 a 2.000 metros por segundo), e que estabelecem uma zona de perigo para a vida humana até cêrca de 800 metros, em se tratando das bombas de maior peso. A cratera é o rombo resultante da explosão da bomba; sendo feito no solo, remove a terra e abre largo buraco, muito prejudicial não só às fundações que existam nas proximidades do arrebentamento, mas tambem aos conduto de água, esgôto, luz e fôrça, telefone, etc. O efeito de rutura reforça a ação da cratera; e, com as suas ondas de choque, à maneira de um terremoto, transmite-se ao longe.

As *bombas para todos os fins*, que vão de 20 a 250 kg., podem ser empregadas com ou sem espoleta de retardo. Penetram através dos pavimentos mais altos dos edifícios comuns, e explodem causando consideraveis estragos no interior. Ou, então, rebentam na rua; e, pelo deslocamento de ar que produzem (*efeito de sôpro*), matam os homens mesmo longe do local do impacto, e derribam os prédios desprotegidos vizinhos. Tais engenhos, porque são calculados justamente para operarem pelo efeito de sôpro e não pela penetração, em geral, se mostram ineficazes contra alvos profundos, ou muito maciços, ou especialmente defendidos. Os bombardeiros médios podem carregar dez unidades de 100 kg., ou quatro de 250 kg. Já que as bombas para todos os fins servem contra a maioria dos alvos, são elas as mais usadas nas missões de bombardeamento.

As *bombas fragmentárias*, cujo peso varia de 10 a 25 kg., destinam-se a atacar o pessoal encontrado nas áreas abertas. Têm limitado efeito de sôpro, mas estilhaçam-se grandemente. Ninguem lhes exige poder de penetração, motivo por que levam espoletas instantâneas.

As *bombas incendiárias* são de diversos tipos e tamanhos. Assim que variam desde 1 até 20 kg., ou mais.

Todos os exércitos parecem preferir a chamada *bomba electron* de 1 kg. O corpo dela é uma liga de magnésio; dentro dêsse envólucro vai uma mistura de alumínio em pó e óxido de ferro. Essa mistura, que tem o nome de *termita*, queima com uma temperatura de 3.000° centígrados, no espaço de um minuto. O que permite fundir e inflamar o sobredito corpo que, por sua vez, arde durante 10 a 15 minutos. Naquele primeiro minuto, a bomba lança até 15 metros de distância fragmentos já inflamados do corpo feito de liga de magnésio.

Os maiores bombardeiros, conforme a quantidade de gasolina posta nos tanques, podem carregar de 1.000 a 2.000 *bombas electrons*, que não são jogadas uma a uma, e sim em dispositivos contendo entre 10 e 20 unidades.

Para o despenho dêsses petrechos, os aviões devem voar muito alto, pois a técnica no caso consiste em cobrir largas áreas, de jeito a provocar incêndios em tal número que os serviços existentes de extinção de fogo não consigam de forma alguma socorrê-los simultaneamente.

Destinadas aos grandes edifícios e fábricas, há as *bombas múltiplas*, com um peso mínimo de 12 kg. cada uma. Dispõem de um nariz de aço que lhes permite furar os telhados mais resistentes. Só depois do arrebentamento do envólucro principal, é que saltam em todas as direções as unidades incendiárias.

Além da termita, outros agentes costumam ser empregados, tais como: o petróleo, o breu, o fósforo e o sódio. Entretanto, essa mudança acarreta alguns inconvenientes.

Há impropriedade na expressão — *bombas de gás*. Porque verdadeiramente o que levam êsses engenhos são substâncias químicas, na maioria das vezes, sólidas ou líquidas, que, libertadas no ar, se transformam em vapores e fumaças.

Os agressivos químicos, lançados dentro de bombas ou por meio de pulverizadores, classificam-se da forma seguinte: *Lacrimogênios* (bromacetona e brombenzil cianido), *infuriantes pulmonares* (clorina, fosgênio, difosgênio e cloropicrina), *vesicantes* (mustarda, *lewsita* e etildiclorarsina) e *esternutatórios* (difenilclorasina e difenilcianarsina).

Ademais da ação tóxica, os agentes químicos atuam sôbre o moral, deprimindo-o. O medo do desconhecido produz terrível depressão psicológica. Daí, a facilidade com que se espalha o terror pânico na multidão sujeita ao ataque com êsses engenhos proibidos formalmente em todas as convenções internacionais. Mas aos quais recorrem — é a história quem o diz — os países que sabem que o adversário não está em condições de revidar tão insidiosos assaltos.

Ary Maurell Lobo

OS AGRESSORES

Guerras ferteis em importantes acontecimentos, como essa que se está desenrolando, não permitem que a opinião internacional se detenha por muito tempo na apreciação de um fato. Mudam vertiginosamente os panoramas. O noticiário culminante de hoje perde amanhã quase toda a sua intensidade emocional.

A guerra no Pacífico relegou para segundo plano a situação militar da Alemanha, na frente oriental. Ora, o que se está passando na Rússia é mais significativo para a causa dos aliados do que qualquer outro episódio atual ou anterior. Leningrado resiste, Moscou não foi tomada, o petróleo de Bakú permanece em poder dos russos e ingleses. Quer isso dizer que, após meses e meses de campanha, falharam completamente os princípios da guerra relâmpago.

Malogro tão impressionante que Berlim declara não ser mais possível ofensiva germânica este ano. O comunicado hitlerista fala em guerra de posição e em futuro assalto à capital moscovita na primavera de 1942. São planos... Ninguem pode afirmar que em 1942 o exército alemão não esteja em plena retirada, assim como, ao ser invadida a Rússia pela formidável e intacta máquina de guerra nazista, ninguem podia afirmar que em dezembro de 1941 continuassem em poder dos russos Leningrado, Moscou e os poços de petróleo.

Hoje a presunção indica a derrota alemã na Rússia, não só porque é pouco temivel a "*blitzkrieg* de muletas", como porque os russos defendem seu território com a flama natural de quem se viu atacado de surpresa por um co-signatário de pactos internacionais. Com êsse fator psicológico parece não terem contado os invasores rapaces da éra moderna. Deu-se exclusiva importância ao material, à potência da máquina. Mas o homem ferido nos seus brios, o homem que se sente com a fôrça da razão ainda é e será sempre um elemento de primeira grandeza na solução das pugnas individuais ou coletivas.

Veja-se o que aconteceu à Itália. Invadiu sem mais nem menos a Abissínia, para lhe usurpar o território. Militarmente, custou, mas venceu. Os infelizes abissínios enfrentavam com lanças primitivas os modernos aviões de bombardeio... Entretanto, pouco durou a aparente vitória. Esboroou-se o império italiano antes mesmo do final da guerra com os ingleses. Imagine-se o que será depois.

Observe-se igualmente o que ocorreu com o Japão, invasor da Mandchúria e da China. Supunha-se que uma potência organizada vencesse com facilidade a dispersão enfraquecedora dos chineses. Foi ao contrário. Há cinco anos o Japão emprega todos os recursos para dominar, sem conseguí-lo. Um ministro nipônico declara dramaticamente que fará da vitória indispensável sôbre a resistência chinesa o último ato de sua vida, o derradeiro serviço ao mikado. Um general japonês revela, algo irrefletidamente, que seu exército está agora muito forte, a ponto de poder assumir a responsabilidade de outras campanhas sem retirar tropas da China. Logo — dizemos nós — o número de tropas na China era tão relevante que até há pouco absorvia o exército japonês...

• • •

Êsse o destino dos agressores. Quem ataca sem razão obtem vitórias sem consistência. Ai da civilização se a fôrça bruta esmagasse definitivamente os assomos de dignidade nacional!

Edição de hoje 38 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado. Temperatura, ainda elevada. Ventos, de sueste a nordeste, com rajadas frescas.

Máxima, 34°9; mínima, 24°4.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Começo do fim?

Nestas últimas quarenta e oito horas circularam notícias de que a Alemanha houvera feito sondagens visando celebrar com a Rússia um acôrdo de paz em separado.

Sôbre isto houve uma pálida negação de Berlim. O lado contrário, porém, confirmava a existência da consulta e acrescentou qual a resposta que dera, afirmando que uma cessação da luta somente seria possivel de comum acôrdo com a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Já se disse que o golpe traiçoeiro contra os territórios de soberania americana e inglesa no Pacífico foi consequente de exigências do Reich, como um último recurso salvador; e de que êsse golpe tinha evidente ligação com as esperanças germânicas de uma acomodação com o seu inimigo do oriente europeu diz a circunstância do govêrno de Tóquio não haver querido declarar guerra à Rússia. Uma tal atitude impensada anularia os esforços do sr. Ribbentrop. A recusa, entretanto, deixará que o Japão possa, afinal, estender os seus ataques até a Sibéria.

Estende-los-á, porém? Não parece provável. A agressão nipônica já foi reclamada num momento crítico para o Eixo. A situação na frente oriental para os alemães e os seus aliados, voluntários "de pau e corda", tudo indica que não é boa. A iniciativa da ação em terra e no ar já não lhes pertence e, como na Rússia, também na África a lenda da invencibilidade da máquina de guerra teuta só está desfazendo aos pedaços.

As razões, portanto, do apêlo a um acôrdo isolado que afastasse um dos inimigos do Reich justamente quando os amigos japoneses acabavam, afinal, por decidir-se, não podem ser as de apressar o desfêcho vitorioso com que os responsáveis pela guerra sonhavam. São antes o propósito de aliviar um pouco o desassossêgo, quando o começo do fim vai parecendo uma consequência fatal e inevitável.

Sem dúvida, desaparecendo a frente do leste europeu e estando os nipões empenhados numa luta que exige dos adversários um grande esfôrço naval, seria possivel ainda a *Luftwaffe* tentar salvar o general Rommel do cêrco na Líbia e repetir, ao mesmo tempo, a *Blitzkrieg* aérea contra as cidades inglesas, o que seria um balão de oxigênio para o povo alemão ora tomado de falta de ar.

A paz falhou. A surpresa nipônica no Pacífico está a caminho de falhar, e então as condições para a terminação da luta só se firmarão mesmo em Berlim, quando em seguida, ao começo do fim vier o fatal despertar de todo o sonho dos ex-superhomens...

Sistematização econômica

Os cônsules dos Estados Unidos receberam instruções de seu govêrno no sentido de serem organizadas listas dos produtos de vital necessidade para os povos do continente. É o que se depreende de telegramas de São Paulo e do Rio Grande do Sul, relacionados com o assunto. No primeiro daqueles dois Estados a autoridade consular incumbiu a Federação das Indústrias de catalogar as necessidades da indústria paulista, no tocante a matérias primas. O presidente da Federação, aproveitando a oportunidade, sugeriu o trabalho integral das fábricas, visando o aumento do concurso das matérias primas, que atualmente não podem ser exportadas.

O objetivo da iniciativa do govêrno norte-americano, segundo declarou o cônsul em Porto Alegre, é prover as necessidades de todas as nações do continente, de modo que nada lhes falte. É, como se vê, um trabalho de coordenação e sistematização econômica, cujos efeitos serão de grande alcance para regular os suprimentos e manter a normalidade dos trabalhos das indústrias, condicionadas à matéria prima de importação. Acrescentou o cônsul norte-americano em Porto Alegre, devidamente autorizado, que as linhas de navegação entre os Estados Unidos, o Brasil e outros países do continente, continuariam aumentando suas viagens, afim de atender ao desenvolvimento do intercâmbio do seu país com a América do Sul.

Da intensificação dêsse intercâmbio e seus compensadores proveitos dizem as cifras estatísticas o suficiente para comprovar a vantagem de um trabalho geral de sistematização econômica, isto é de uma articulação e ajustamento perfeitos, em tôrno do intercâmbio continental. É a era nova do grande comércio pan-americano. E não haverá órgãos mais aptos para essa tarefa do que os consulados, excelentes fontes de informações, pelo contacto direto com as classes produtoras dos países interessados.

"Isolacionismo" e outras coisas...

A surpresa do Pacífico, que poderia haver tido consequências fáceis de imaginar, não fossem certas circunstâncias que minoraram o êxito do primeiro golpe nipônico contra o Hawaii e a posição vigilante das autoridades militares e navais britânicas, é coisa que deve figurar na conta do "isolacionismo", além da desfaçatez de certos elementos *colunistas* que fizeram o trabalho constante de lançar a confusão e perturbar a serenidade do govêrno de Washington.

Ninguem pode esquecer a ação desenvolvida pelo ex-aviador Charles Lindbergh, que estaria agora arrependido, segundo se noticiou. Êsse agitador derrotista, muito semelhante aos indivíduos que em alguns países se fizeram detentores de *certos segredos* e conhecedores dos segredos dos beligerantes, meteu-se na pele de *técnico*, tal qual os demais, sentenciando, advertindo, mas na realidade fazendo o trabalho dos inimigos da tranquilidade do Hemisfério Ocidental. Êle — como os outros *êles* — sabia o que se passava. Guardava elementos preciosos que solidificavam as suas "convicções" e destruiam as razões do bom-senso que mandavam estivessem os povos americanos de sobreaviso contra as traições.

A admiração pela máquina alemã, e não pelos métodos políticos alemães, era o pretêxto para as previsões sombrias e os conselhos no sentido de que cada povo se mantivesse encolhido ante o crime e a premeditação de o estender a todos os pontos da Terra. Germanófilos? Não! Eram apenas privilegiados que estavam a par da realidade e, dentro do que lhes era dado saber, preferiam que ninguem duvidasse da invencibilidade dos agressores do mundo...

Realmente, se pensarmos na França, com o seu "isolacionismo" e o seu *colunismo* também; se pensarmos em outras nações descuidadas onde essas duas pragas livremente se propagaram, concluiremos que a "invencibilidade" dos planos *fulminantes* estava na razão direta dêsses adoradores de Thor que, entretanto, não se esqueciam de acender uma vela a Machiavel, por insinuação de Thor...

Os *infalíveis* dos Estados Unidos podiam não saber ou, mais certamente, não ignorar o que estava para acontecer nas águas do Grande Oceano quando a traição se manifestou na madrugada sombria do dia 7 de dezembro. Por pouco a sua atuação não produziu os efeitos esperados. E o exemplo do ocorrido com a nação do norte do continente deve valer para mostrar que nos momentos de perigo já não é bastante confiar desconfiando. É preciso desconfiar, e muito, e cada vez mais dos *orientadores* que operaram na confusão com ares conselheirais.

Movimento do café

De várias safras, no período de agosto a 15 de novembro, foi o seguinte o movimento do café despachado com destino ao porto de Santos: despachadas e convertidas, safra de 1939-1940, 9.148.750 sacas; liberadas, 6.533.169; destinos alterados, 24.392; adquiridas pelo Departamento Nacional do Café, 2.308.128; a liberar, 283.063 sacas; safra 1940-1941: despachadas e convertidas, 5.805.476 sacas; liberadas, 4.126.712; adquiridas pelo D. N. C., 41.808; a liberar, 1.136.856 sacas; safra de 1941-42: despachadas e convertidas, 4.628.774 sacas; liberadas, 205.203; a liberar, 4.423.571 sacas.

Total das despachadas .... 19.083.000 sacas; total das liberadas, 10.865.084; destinos alterados, 24.392; adquiridas pelo Departamento, 2.349.934; a liberar, 5.843.590 sacas.

SEGUROS MARÍTIMOS

As fôrças produtivas do país precisam estar alerta, para que possam enfrentar com êxito as novas condições impostas pela entrada dos Estados Unidos na guerra. A esta hora, por exemplo, já resolveram as companhias de seguro aumentar as taxas dos seguros marítimos, até para os navios que fazem a cabotagem do Brasil.

Ora, dado o intenso comércio de gêneros alimentícios que hoje se faz por mar, especialmente com mercadorias vindas do sul, como o feijão, fácil é concluir que a medida repercutirá encarecendo o seu custo. Trata-se pois de um tema que interessa profundamente a economia de todos os brasileiros especialmente aqueles que, tendo suas despesas já acima das respectivas receitas, só poderão fugir ao novo onus deixando de adquirir a respectiva utilidade. Mas, quando esta se destina ao estômago e se chama feijão, parece lógico que sua supressão não seja sempre inócua...

Em princípio, da guerra advirão novas perspectivas para o comércio. Os navios que normalmente trazem as mercadorias para cá podem ser alcançados pela guerra de corso, e a mercadoria que nêles viaja desaparecer. O remédio é sem dúvida segurá-la. Mas a que taxas fazê-lo?

Eis uma pergunta que deveria ser respondida, não apenas pelos representantes das companhias de seguro, mas também pelo comércio, e sobretudo pelo govêrno, que tem hoje, entre outros, o pesado encargo de zelar pela bolsa do consumidor, maxime no terreno das suas aquisições alimentícias.

Vejamos pois êsse aumento. Segundo foi propalado, êle será de dez por cento, isto é passará de um décimo a um por cento. Ao passo que, até agora, cada conto de réis pagava milréis de seguro marítimo, este será de dez mil réis. E argumenta-se assim: para os navios que trafegavam na costa da América do Sul, cobrava-se 0,1 por cento, desde que se tratasse de navio neutro de bandeira americana; sendo ainda neutro, mas já navegando sob outro pavilhão, a taxa era de 1/4 por cento (2$500 por conto de réis); para os navios beligerantes, bem como os dos países ocupados, comparados àqueles para tal efeito, a percentagem era de meio por cento. Portanto, a incidência mais alta era exatamente essa: de meio por cento. Agora, porém, com a entrada na guerra dos Estados Unidos e com a solidariedade que lhe veem votando os países do sul do continente, essa taxa elevar-se-á a um por cento, isto é ao invés de 5$000 por conto de réis, irá a mercadoria pagar 10$000 pelo mesmo conto de seu valor. Isso relativamente à navegação que se fará no Oceano Atlântico, porque no Pacífico as taxas ainda serão mais elevadas, atingindo mesmo dois e três por cento.

Ora, semelhante providência virá afetar sobremaneira toda a vida do país, pois já não se trata somente de um seguro sôbre mercadoria vinda dos Estados Unidos, como a gasolina, os pneumáticos, etc., mas também de gêneros destinados à alimentação popular, qual sucede com o feijão e as farinhas que aquí veem para ser convertidas em pão, de consumo por assim dizer universal. Será, perguntamos, que para essas, vindas do sul do país e do Continente, se justifique a majoração resolvida? Será que a própria incidência de meio por cento, que se vinha pagando nos navios das nações beligerantes ou ocupadas, que lhe foram equiparadas, já não bastaria para cobrir os onus prováveis da guerra marítima e submarina na América do Sul?

Temos desta coluna insistido muito na necessidade de assumir o govêrno o contrôle da navegação, para impedir explorações ou exageros, inspirados embora em receio compreensível. Reputamos importantíssimo êsse problema, pois que dêle depende a vida econômica do Brasil. Se o nosso país continuar a exportar riquezas cobiçadas na América, terá dêsse modo garantida a sua situação econômica. Em caso contrário, porém, a crise será aquí de consequências inestimáveis. O caso em aprêço, a saber o aumento, já resolvido ao que parece, do seguro marítimo, vem provar que temos toda a razão, e que portanto deveremos estar vigilantes, para defender a economia e o trabalho nacional contra a tendência especulativa que surge fatalmente nestas ocasiões, a que o panorama da guerra contribue ainda para tornar mais temivel e aparentemente justa. Há certamente quem se recorde de que, durante a guerra de 1914-1918, os seguros marítimos ainda eram mais pesados. Mas era nas viagens para o Continente Europeu que tais exigências se faziam, e Deus sabe o risco que então corria um navio que se atrevesse a vencer a Mancha, onde até a bandeira neutra do Brasil foi desrespeitada, pela maneira de todos conhecida.

O govêrno, repetimos, deve tomar sôbre os ombros o pesado encargo de regular o comércio de navegação, para que defenda acima de tudo o comércio do Brasil e o direito dos brasileiros a continuarem figurando no mercado internacional. Sem dúvida, com as novas condições da luta, surgirão maiores onus. Mas justificam êles a alta incidência já resolvida pelas companhias de seguro marítimo? Eis o que cumpriria esclarecer.

Fantasia

Informa o Recenseamento que seus agentes investigadores descobriram, nos sertões do Ceará, da Baía e de Goiaz, um certo número de famílias que, em vez de casa, habitavam à sombra das árvores. Acha que na singeleza da revelação há um facto grave, tanto mais grave que seria para desejar não existisse nos quadros da nossa vida rural.

A credulidade do censo, sem dúvida, tem os seus limites. Os que aquí conhecem êsses sertões, por nêles terem passado, hão de ficar surpresos. Porque é realmente uma coisa rara e difícil de ser constatada a presença de uma família com domicílio fixo debaixo de uma mangueira, de uma jaqueira ou de um oitiseiro. Muita pobreza e penúria, é claro, hão de ser verificadas por aí afora. As palhoças e os ranchos devem ser em abundância. As necessidades e privações estarão permanentemente dentro dêsses miseráveis casebres, onde faltará tudo, desde a saúde e a higiene até ao agasalho confortavel do corpo e a instrução indispensável do espírito. Mas fazerem dos galhos das árvores os tetos, e sob os mesmos morarem como recurso definitivo, deve ser algo parecido com a fôrça de imaginação.

Nos domínios do Recenseamento, não há lugar para a fantasia...

Propaganda suspeita

É uma coisa estranhável que a Alemanha, em guerra contra quase todo o mundo, com as suas estradas de ferro ocupadas no transporte de tropas, ainda mantenha aquí, em plena Avenida Rio Branco, um vasto e movimentado escritório de propaganda turística.

Ninguem dirá que a Alemanha seja hoje um país para viagens de recreio. O escritório, entretanto, aí está cada vez mais importante e cheio de empregados, embora sem ter o que fazer no tocante às finalidades para que foi instalado.

Não menos estranhável é o facto de um número exagerado de brasileiros — dizem que há até funcionários públicos — trabalhar agora na tal *propaganda turística*.

Somos um povo inteiramente solidário com os Estados Unidos, atacados de surpresa e à traição pelo imperialismo nipônico, do qual é associado e aliado o imperialismo alemão, também em guerra contra os norte-americanos. Êsse escritório, subvencionando auxiliares brasileiros, é mais do que suspeito — é indesejável.

Parece que o govêrno faria obra de prudência, poupando-se a aborrecimentos futuros, no indagar e apurar a espécie de propaganda que alí se faz, a despeito de todos os cuidados de que ela tem sabido cercar-se.

A sericicultura em São Paulo

Ampliou-se extraordinariamente, nos últimos meses, a indústria sericícola no Estado de São Paulo, devido sobretudo à tensão entre o Japão e os Estados Unidos, agora substituída pelo estado de guerra. É que o Japão era o maior fornecedor de seda aos Estados Unidos — cêrca de dois milhões de contos de réis por ano! — que há certo tempo já vinham estudando a possibilidade de adquirir êsse material estratégico insubstituivel em certas aplicações — paraquedas, sacos para pólvora, etc. — no Brasil, conforme se divulgou entre nós, provocando numerosos comentários.

Uma prova do incremento da sericicultura está na procura de mudas de amoreira pelos lavradores paulistas; o Serviço de Sericicultura mantido pela Secretaria da Agricultura em Campinas, com estações experimentais em várias localidades, distribuiu, em 1941, mais de 6 milhões de mudas de amoreira!

Além da distribuição de mudas de amoreira, o Serviço forneceu, também gratuitamente, mais de 500 quilos de ovos do bicho da seda e está realizando mais de 5.000 visitas de técnicos às propriedades agrícolas, orientando a organização racional de amoreirais e o estabelecimento de criações do bicho da seda, tudo no objetivo de elevar a safra de casulos do Estado, de 400.000 quilos em 1940, a mais de um milhão de quilos, neste ano, para atingir cifra ainda maior na próxima estação sericícola.

Domínio da União

Durante longos anos a antiga Diretoria do Patrimônio era repartição acomodada a entraves burocráticos. Obstáculos surgiam a cada momento tornando ineficiente sua ação. Finalmente, com a nova organização dada aos serviços, passou a atual Diretoria do Domínio da União a preencher sua finalidade.

Assim, vem de ser apresentado pelo diretor Ulpiano de Barros um trabalho sôbre o registro dos bens patrimoniais até ao corrente ano. É uma nova publicação da Relação Geral dos Bens da União, delineada agora sob traços gerais — firmes, precisos, claros — bem caracterizando os elementos principais de constituição do imóvel.

Verifica-se dêsse novo trabalho que ascende, atualmente, a mais de onze milhões de contos o valor dos próprios nacionais.

Cabe ao Distrito Federal a maior parcela, com 536 imóveis registrados, valendo .... 2.491.524$146$700. Seguem-se os Estados por ordem alfabética: Alagôas — registrados — 34, valor total — 3.730:360$100; Amazonas — 45 — 7.694:115$000; Baía — 125 — 56.951:243$400; Ceará — 99 — 9.061:832$200; — Espírito Santo — 54 — 5.337:730$900; Goiaz — 38 — 4.108:895$200; Maranhão — 39 — 1.306:162$000; Mato-Grosso — 166 — 38.313:755$100; Minas Gerais — 169 — .... 95.293:378$700; Pará — 94 — 11.420:658$100; Paraíba — 77 — 11.555:685$800; Paraná — 130 — 25.757.172$600; Pernambuco — 102 — 26.048:043$500; Piauí — 66 — 17.871:778$900; Rio de Janeiro — 126 — 75.017:153$300; Rio Grande do Norte — 52 — 5.638:235$000; Rio Grande do Sul — 204 — 130.751:960$700; Santa Catarina — 54 — 12.604:527$400; São Paulo — 105 — 94.875:993$400; Sergipe — 24 — 3.741:418$500; Território do Acre — 95 — réis 4.160:107$300.

O país possue ainda propriedades no exterior em que estão instaladas as embaixadas brasileiras na Argentina, Estados Unidos, Paraguai, Portugal e Uruguai, no valor total de 10.968:940$000.

Total dos imóveis registrados — 2.439. Valor total — .... 3.144.369:288$800.

Figuram ainda no trabalho ora apresentado os registros dos bens imóveis da Companhia de Navegação Loide Brasileiro, num valor de 158.890:231$200. Departamento dos Correios e Telégrafos — 90.231:173$100; Departamento Nacional de Portos e Navegação — 615.007:600$700; Departamento Nacional de Estradas de Ferro — 5.827.475:028$600; Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas — 317.683:861$700 e Serviço de Águas e Esgotos — 266.802:949$500. Total geral — 6.776.090:844$800.

O registro dos bens móveis e semoventes acusa o total de réis 203.122:127$900. E o valor global atribuido aos terrenos de marinha ascende a 1 milhão de contos.

Finalmente, todos êsses valores de próprios nacionais e de bens móveis perfazem um total de réis 11.123.582:261$500.

Economia patriótica

A economia paulista representa um elemento de tamanha importância, na riqueza nacional, que todo o país conserva sua atenção voltada para o grande Estado, esperando suas resoluções, relativas a providências destinadas a defender a sua estrutura econômica. Segundo telegrama procedente daquele Estado, o interventor sr. Fernando Costa convocou, para os Campos Elíseos, uma reunião dos representantes das associações de classe, para que por êsse meio se conhecessem as necessidades da economia paulista, de forma a que seu ritmo de trabalho e produção não fosse diminuido. Nessa mesma reunião se soube que os industriais paulistas estavam orçando as suas possibilidades, e ao mesmo tempo que o cônsul, alí, dos Estados Unidos tinha prometido que a cooperação norte-americana, a despeito da guerra, não seria sacrificada. Por tudo isso se pode concluir que a economia paulista está vigilante e se prepara para as ocorrências novas, porventura decorrentes da entrada dos Estados Unidos na guerra.

O problema nacional consiste hoje em reunir elementos e tomar providências para que o nosso país possa enfrentar a crise, continuando na medida do possivel seu trabalho de produção industrial. Felizmente o Brasil trabalha e produz. A borracha, por exemplo, é sob todos os títulos, uma economia da hora presente, pois a reclamam tanto as atividades bélicas quanto as pacíficas, e o Brasil deveria estar em condições de explorar ainda melhor do que já o está fazendo a sua extraordinária riqueza consubstanciada no caucho.

Vivemos um momento nacional sem dúvida de grandes apreensões e cuidados, mas nem por isso deveremos entibiar-nos ante as novas circunstâncias. Na verdade, como bem frisou o presidente da República, cada cidadão brasileiro deve manter-se firme no setor onde exerce sua atividade, sem perturbar o ritmo da produção nacional e muito menos sem deixar de cumprir a sua parte de colaboração na economia. Há certamente necessidade de adaptar as condições da atividade, em muitos pontos, às novas contingências, mas que cada um pense o que lhe cumpre fazer, e que procurem todos o posto onde maior proveito, sob o ponto de vista nacional, possa ter a sua atividade.

Favelas disfarçadas

A destruição das favelas é uma obra de saneamento urbanístico. E, quando se escreve *favelas*, a palavra não significa apenas as precaríssimas habitações dos morros, mas abrange todas as habitações coletivas, promíscuas, insalubres, contaminadoras do ambiente da cidade. Mas não seria possivel cogitar do arrasamento sistemático das favelas sem levar em conta o destino das populações que as habitam. Já se sabe que o Serviço de Construções de Casas Proletárias, da Municipalidade, obteve o necessário *habite-se* para o primeiro grupo de habitações construidas nesta capital, de conformidade com o plano aparentemente destinado a solucionar definitivamente o problema das favelas.

Trata-se de um grupo de 41 prédios, sendo 3 do tipo maior, 9 do tipo médio e 29 de menor. Esse grupo faz parte de um total de 1.000 casas populares, que a Prefeitura levantará em Coelho Neto, compreendendo três tipos. Vagaroso vai o trabalho, mas já se anuncia que até ao fim do corrente ano será concedido *habite-se* para mais um grupo de 47 casas. Concordamos que esse é já o terreno prático para solucionar o problema da habitação proletária, mas não propriamente o que se relaciona com as favelas. Estas, em regra, não são habitadas por operários, sendo certo, não obstante, que talvez mais de dois terços da população proletária constituem a clientela das habitações coletivas. E concordamos em admitir a situação que se nos afigura, porque será já um grande serviço prestado à cidade e às classes trabalhadoras a construção de casas higiênicas e de aluguel proporcionado às suas posses.

Longe estaríamos de admitir, todavia, que a construção de casas proletárias representa uma solução do problema das favelas. Donde tambem concluiremos que esse problema está ainda em equação. E tanto isso é uma realidade que as favelas continuam a existir, em vários pontos da cidade, nos morros e nas baixadas, defrontando, em alguns lugares, com as construções de luxo ou camoufladas em numerosas ruas, sob o disfarce de casas de cômodos, superlotadas, anti-higiênicas, constituindo séria ameaça para os respectivos moradores e para a saude pública.

Pondere-se o que verificou o serviço censitário, em relação a residências nesta capital: 91.544 indivíduos não possuem domicílio particular, no Distrito Federal, vivendo em habitações coletivas, cujo número, tambem apurado por aquele serviço, subia a 10.825, em setembro de 1940. O que a investigação censitária não apurou, porém, é quantas, dentre as 10.825 habitações coletivas, observam as necessárias prescrições higiênicas. São casas superlotadas, em cujos interiores a promiscuidade — excetuados os poucos arranha-céus — é um fator de depressão orgânica e moral.

Essas são as favelas disfarçadas, para as quais é preciso procurar remédio.

Sociedade Anônima Ltd.

O ministério público junto ao Tribunal de Segurança apresentou denúncia contra os diretores de uma empresa destinada a operar em construções populares, a qual tem sede e funciona em São Paulo. A denúncia, devidamente fundamentada e documentada com casos concretos, demonstrava que os responsaveis pela empresa, real ou suposta, recebiam quantias dos pretendentes à construção de casas e estas não apareciam. E, o que é mais grave, a tal empresa agia principalmente entre pessoas de poucas posses ou de pequenas economias.

Parece não haver dúvida que se trata do crime, bem caracterizado, contra a economia popular. Já está o caso afeto ao Tribunal competente, perante o qual corre o processo. Provados os artifícios empregados pelos denunciados para ljaquear a boa fé dos incautos, certamente não escaparão eles às penas da lei.

Agora, o comentário que o caso pede, fora do processo. Entende com a facilidade, ou, mais precisamente, a abusiva liberdade com que se incorporam e funcionam no país empresas disto ou daquilo... S. A. Ltd. As formalidades exigidas para a organização de sociedades anônimas são taxativas. Nada obstante, não parece difícil vencê-las, como certamente terá acontecido com a S. A. Ltd. cujos diretores aparecem como réos perante o Tribunal de Segurança. Constam do texto da denúncia fatos vários, praticados em épocas diferentes, como perfeitos atentados contra a economia popular.

Enquanto não chegou ao Tribunal de Segurança, a denúncia contra as criminosas especulações, a sociedade ou comandita paulista funcionou impunemente, acobertada pela denominação respeitavel de S. A. Ltd. Qualquer coisa. Onde está a fiscalização, que deveria tomar conhecimento dcs espertezas das sociedades anônimas de contrabando?

Quantas estarão funcionando no país, incursas nas mesmas penalidades estabelecidas para os que atentam contra a economia popular?

Problemas de economia objetiva

BEZERRA DE FREITAS

A analogia entre os fenômenos de ordem econômica e os fenômenos de ordem social constitue uma tese já muito debatida, e, nos tempos atuais, os fatos se têm articulado com uma intensidade que dispensa maiores verificações.

Em auxílio dos postulados econômicos ou contribuindo para o desenvolvimento dos novos quadros que as circunstâncias criaram, na luta entre o homem e a terra, não surgiu apenas a sociologia. A estatística, o direito comercial e o direito social tambem concorrem para a expansão da economia política, e, de posse desses elementos, podemos enfrentar os problemas objetivos do povoamento, condições de vida nos diversos centros do país, distribuição da riqueza e valorização dos elementos trabalhistas de todas as categorias.

Ao invés de ferir diretamente as questões nacionais, revelando as nossas necessidades e realidades, limitámo-nos, por muito tempo, a sorrir com o ceticismo dos vencidos ou a insinuar a incapacidade dos que projetavam a realização de obras de interesse coletivo. Daí provêm muito do nosso atraso no setor das ciências econômico-financeiras, daí certas afirmações sistemáticas sobre o regime da pequena propriedade rural, as noções apressadas sobre as nossas fontes de riqueza, capacidade de produção, métodos de ensino e processos de propaganda. Ora, a posição econômica e social do Brasil, expressa através de algarismos, impõe uma série de reflexões, de análises, de exames, cujo valor se encontra ao alcance de qualquer inteligência equilibrada ou de qualquer consciência honesta. A pauta das nossas remessas para o exterior acusa sensivel aumento. No plano da nossa economia, todas as regiões apresentam algarismos reveladores do aproveitamento racional dos nossos recursos, que deixaram de ser decantados em sonoros períodos literários para cair no domínio da exploração intensiva e técnica. Como consequência desses esforços, o valor das exportações está assim percentualmente representado: sudoeste, 65,78 %; nordeste, 15,12 %; sul, 12,27 %; norte, 6,58 %; centro, 0,25. Esses algarismos evidenciam, desde logo, que ainda não atingimos o ponto máximo, o climax da nossa economia. Temos de considerar, para o desenvolvimento desta tese, que as nossas conquistas materiais dependem, antes de tudo, do conceito que formarmos sobre os aspectos econômico, social e técnico da nossa vida. Devemos nos convencer de que a produção e o consumo são fatores intimamente ligados à cultura coletiva, às possibilidades intelectuais do país, a certas determinantes do meio geográfico e à capacidade de compreensão das nossas necessidades comuns.

Não temos razões de ordem etnico-históricas a invocar como fatores determinantes dos processos de cultura e produção — alguns demasiado lentos — adotados nas zonas agro-industriais do país. Não temos conflitos de doutrina e orientação. Cabe-nos, por conseguinte, estudar as questões da nossa economia em face da cultura nacional, a formação e defesa das nossas universidades, os departamentos técnicos de educação, o aparelhamento dos laboratórios, os centros de aprendizagem profissional, a criação de faculdades de ciências e centros de pesquisas em diversas zonas do país.

No momento, uma comissão especial efetua amplo inquérito sobre as condições do mercado interno. Sem esses dados, seria impossivel qualquer estudo sério sobre a nossa produção manufatureira, de acordo com o gênero de atividade, o número de trabalhadores, a nacionalidade, o volume dos capitais invertidos em cada ramo da indústria. É a estatística intervindo decisivamente para demonstrar o que representa o mercado interno e contribuindo para consolidar a unidade econômica do país.

O estudo sobre o desenvolvimento e as oscilações das zonas produtoras nacionais permite formarmos um juizo sobre a possibilidade de utilização das riquezas agro-industriais. Aliás, esses estudos, que servem para traçar os fundamentos da economia brasileira, foram sempre recebidos com reservas senão com desconfiança absoluta, mas o tempo se incumbiu de neutralizar o pessimismo dominante, e, já agora, o que se reclama é precisamente a constituição de órgãos técnicos destinados a recolher dados e elementos indispensaveis à organização definitiva do nosso sistema econômico-financeiro. Mas não nos devemos satisfazer apenas com os dados numéricos, os algarismos, as estatísticas rigorosamente elaboradas pelos especialistas. A contribuição das ciências sociais, da etnografia e das ciências jurídicas — estas em particular, na esfera do direito mercantil e da legislação do trabalho — reveste-se da maior importância. A interdependência dos fenômenos sociais e econômicos não pode ser objeto de dúvida. O processo de escolha das zonas industriais, as condições de resistência física do trabalhador, a distribuição das massas imigratórias, o regime de salários, a selecção das etnias, o problema da fusão dos elementos alienígenas, tudo isso há de ser estudado paralelamente às questões de caráter econômico. Verifica-se assim que a remodelação dos processos empíricos deixa de ser uma frase. É um imperativo econômico, uma verificação de fatos. É uma tarefa que concita todos os homens dotados de capacidade de construção.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Tomou posse o novo diretor da D. A. N. — Realizou-se, ontem, na Aeronáutica Naval, a posse do seu novo diretor, coronel Fernando Savaget, em substituição ao brigadeiro do ar Armando Trompowski, que deixou o cargo por ter sido nomeado, como se sabe, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. A cerimonia contou com a presença de grande numero de oficiais da Força Aérea Brasileira, tendo falado o brigadeiro Trompowski e o coronel Savaget. O ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Ewerton Fritsch. Em seguida, o chefe do Estado Maior e o novo diretor da D. A. N. apresentaram-se ao titular da pasta, sr. Salgado Filho.

O vôo de cruzeiro ao norte do país — O brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, fez publicar no boletim de serviço dessa Diretoria um louvor ao brigadeiro do ar Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, comandante do 1.º Regimento de Aviação pelo vôo realizado, no mês passado, por um agrupamento de nove aviões "Vultee" em percurso de instrução. O agrupamento cobriu um itinerário de quasi oito mil quilômetros, em perfeita forma, com uma etapa — Fortaleza-Belo Horizonte — de mais de dois mil quilômetros. Assinala, então, que o pleno êxito do vôo se deveu à cuidadosa preparação técnica que o presidiu e à perfeita execução que teve, pondo em destaque a disciplina e a ordem dos destacamentos, que atestaram o elevado grau de instrução do 1.º R. Av.

Louvou, tambem, os oficiais e praças que compuzeram as equipagens.

No gabinete — Estiveram no gabinete do ministro da Aeronáutica o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., tenente coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C., e o capitão de mar e guerra Luís Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

O CORREIO AÉREO BRITANICO

Londres, 13 (Reuters) — As comunicações aéreas imperiais, entre a Grã-Bretanha, a Australia e a Nova Zelandia, continuam sem interrupções, apesar da guerra ter se estendido até o Extremo Oriente.

Ha muitos meses atrás, quando tal eventualidade parecia iminente, foram dados os passos necessários a manter ininterrupta a linha de navegação aérea do Imperio.

Quando o Japão entrou na guerra, a nova rota, já preparada, foi posta em utilização dentro de poucas horas.

PARA A AQUISIÇÃO DE UM AVIÃO

Recife, 13 ("Correio da Manhã") — Os estudantes pernambucanos entregarão hoje a importancia arrecadada para a aquisição de um avião de treinamento, para ser doado ao Aéro-Clube de Pernambuco.

Ainda no mês em curso serão brevetados doze alunos da Escola do Aéro-Clube do Estado, em cuja turma figura a senhorita Neide Cruz Ribeiro.

SERÃO CHEIAS DE ENCANTO AS NOITES ESTIVAIS NO CASSINO ATLÂNTICO

Mireille France

Para a festa de Natal, do Cassino Atlântico, já se preparou a direção artística da "boite" querida da cidade. No dia 19 estará completo o "show". Começarão as "soirées" cuja glória culminará na noite linda de 24. Rosina Pagã, loura e fragil ainda mais fragil e loura figurará. Mireille France, a "diseuse" parisiense, colherá triunfos. Alegrando o ambiente, Januario Oliveira, o único cantor brejeiro do Brasil, provará que possúe, de fato, guisos de claros de alegria na voz. Kay-Katya-Kay, dois rapazes e uma dansarina linda, empolgarão a assistência. Rútilo, vibrante, o "Ballet Eva Stachino".

Não desmerecerá o "show" das noites estivais dos desfiles que os "habitués" aplaudiram durante o inverno que se foi.

A posição da Espanha

Madrid, 13 (A. P.) — A posição oficial da Espanha ainda é de não-beligerancia, em seguida á ação dos embaixadores dos Estados Unidos e do Eixo, informando o Ministério do Exterior espanhol sobre as novas declarações de guerra.

Os interesses alemães nos Estados Unidos e norte-americanos no Reich

Zurich, 13 (Reuters) — Segundo anunciou a agencia alemã, "a Suissa concordou em zelar pelos interesses alemães nos Estados Unidos e pelos interesses norte-americanos no Reich".

DIA DO RESERVISTA

Unidades do Exército que festejarão a data — Postos e locais onde devem se apresentar — Estão obrigados os reservistas nascidos entre 1.º de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923

O Brasil comemorará festivamente o Dia do Reservista que transcorre a 16 do corrente, proporcionando os seus defensores de amanhã todas as atenções nos quartéis, repartições e estabelecimentos civis e militares, tendo sido organizados programas de quais constam preleções patrióticas, cinemas educativos, jogos esportivos, almoços por ocasião de suas apresentações, que terão inicio na manhã daquele dia.

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, para maior ordem e disciplina por ocasião das apresentações, baixou ontem as seguintes instruções complementares:

1 — Unidades que festejarão o Dia do Reservista — a) No Distrito Federal: Regimento Sampaio, 2º Regimento de Infantaria, 1º Regimento de Artilharia Montado, 1º G. O., 1º R. A. Ae., 1º R. A. Do., 1º R.A.A.Ae., Regimento Andrade Neves, Batalhão Escola, 1º F. I.R., Batalhão Vilagram Cabrita, 1º R.C.D., Batalhão de Guardas, Grupo Escola. b) No Estado do Rio: 3º R. I., 1º B. C. e 1º F.S.R.

3 — Atendendo a motivos superiores e no sentido de facilitar a apresentação dos reservistas, são criados vários postos de recepção no Distrito Federal, assim discriminados:

Copacabana:

Posto n. 1 — Local: rua Francisco Sá n. 33 (Colégio Martins Ramos F.I.M. 8 — Chefe do posto: 1º tenente Hélio Mafra de Oliveira. Auxiliares: aspirantes José Raimundo Mondin e Humberto Luiz Sanches; 3º sargento do Q. I. Otavio Freire e 3º sargento Raimundo Correia Spindola do Batalhão Escola, 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

Posto n. 2 — Local: rua dos Tonelleiros 260 (Limpeza Pública da Prefeitura do Distrito Federal — Chefe do posto: Aspirante Hugo Alvares Alvarez Correia. Auxiliares: aspirante Paulo Saldanha Galvão e Paulo de Souza Melo; terceiros sargentos Valfrido Marques de Oliveira, do 2º R. I. Gervásio Esteves de Lima e Brício Rodrigues de Oliveira, do Batalhão Escola, e Lauro Pompeu do Regimento Sampaio, 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

Gávea:

Posto n. 3 — Local: rua Jardim Botanico no 638 (Carioca F. C.) E. I. M. 40 — Chefe do Posto: 1º tenente Apio de Castro Durão e 2º tenente João Rubim. 1ºs sargentos do Q. G. Lourival Bispo e Osvaldo Caldeira, 3º sargento Francisco Ferreira, do Batalhão Escola, 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

Botafogo:

Posto n. 4 — Local: Pavilhão Mourisco (Clube de R. Botafogo) E. I. M. 411 — Chefe do Posto: 2º ten. Kronge Pulbel. Auxiliares: aspirantes Osmar Vaz de Carvalho e Alberto Loureiro Batista Filho, 1ºs sargentos do Q. I., Argemiro da Mota Leal e Sebastião Berquó, 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

Posto n. 5 — Local: (Colégio Santo Inácio) E. I. M. 392 — Chefe do posto: 1º tenente Bento Aires Castanheira. Auxiliares: 1ºs sargentos João Pinto Magalhães e Getulio Mendonça, do Q. I.; 3º sargentos Aderbal Mesquita e Osvaldo Gomes da Silva do 2º R. I., 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

Flamengo:

Posto n. 6 — Local — Clube de Regatas do Flamengo — E. I. M. 382 — Chefe do posto: 1º tenente Carlos Meira Matos, da Escola Militar — Auxiliares: aspirantes Vinicius Vera e Luiz Duarte Silva; 3ºs sargentos Antonio de Siqueira Campos, do 2º R. I. e Onédio Silva, do C. P. O. R., 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

Posto n. 7 — Local: Largo do Machado — Escola Pública José de Alencar — Chefe do posto: 1º tenente Agulmedes Mariano de Azevedo — Auxiliares: aspirantes José Rocha Pontes e José Amaral; 1ºs sargentos Gualberto Besse e Augusto Sabola de Melo, do Q. I.; 3º sargento Arlington Dias do Batalhão de Guardas; 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

Posto n. 8 — Local — Fluminense F. Clube — Rua Alvaro Chaves — E. I. M. 185 — Chefe do posto: 1º tenente José Ribamar Leão — Auxiliares: aspirantes J. B. Rezende Martins e Ari Paracampo; 1ºs sargentos do Q. I. Alexandre José Lopes e Laurindo A. de Araujo, 3º sargento José Cardoso de Ataíde, do Colégio Militar, 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

Centro:

Posto n. 9 — Local — Pavilhão de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal (Feira de Amostras) Tiro de Guerra — Chefe do posto: 1º tenente Vitor Marcos dos Santos — Auxiliares: 2º tenente Lucio de Melo Porto e aspirante Dael Pires Lima; 1ºs sargentos Artur Santos e Galileu do Q. I.; 1º sargento Lauro Soares, do Batalhão de Escola; 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

Posto n. 10 — Local: Praça 15 de Novembro — Academia de Comércio — E. I. M. 25 — Chefe do Posto — 1º tenente Irineu G. Pinto — Auxiliares: 2º tenente José da Silva Ribeiro e aspirante Hamilton Fonseca de Oliveira; 2º sargento Nicolau Joaquim de Oliveira, da Escola de Transmissão do Exército; 3º sargentos Raimundo Siqueira de Araujo e José Hermogenes de Souza, do Batalhão Escola; 1 cabo e 4 praças do Batalhão de Guardas.

Posto n. 11 — Local — Fiscalização do Cáis do Porto Avenida Venezuela n. 204 — T. G. 245 — Chefe do Posto: 2º tenente Pedro Vitor de Carvalho — Auxiliares: aspirantes Lauro de Morais Farias e Francisco de Paiva Torres; 1º sargento do Q. I. Alexandre José Lopes; 3º sargento Daclério Buzani, da 1ª C. R.; 1 cabo e 4 praças do Batalhão de Guardas.

Posto n. 12 — Local — Rua da Relação — Policia Central — Chefe do posto: 2º tenente Coutrini — Auxiliares: 2º tenente Rosendo Marinho de Oliveira, aspirante Hugo Pereira do Vale, 2º sargento Carlos Fernandes Ceriquio, 3ºs sargentos Agnelo Barbosa Lima, ambos do Batalhão Escola, Lucídio Vasconcelos, do 2º R. I., 1 cabo e 4 praças do Batalhão de Guardas.

Posto n. 13 — Local: antigo I. R. T. G. — Praça da Republica 197 — Chefe do posto — 2º tenente Palemon do Vale — Auxiliares: 2º tenente Newton de Paula, aspirante Nauzeazeno Henrique Barata, 3ºs sargentos Deomedes Torres, do Batalhão Escola, Nilo Vasconcelos, do 2º Grupo de Regiões, Josafá Ferreira Dias, do Regimento Sampaio e 1 cabo e 4 praças do Batalhão de Guardas.

Posto n. 14 — Local — Lado da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto — Praça dos Governadores — Chefe do posto: 2º tenente Labenio Ferreira Parajara — Auxiliares: 2º tenente Fausto Sabag e aspirante Did Freire da Mota Teixeira; 3ºs sargentos Benedito Francisco dos Anjos, Valdemar Antunes de Azevedo, Luiz Nogueira de Castro, do Regimento Sampaio, 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio.

Posto n. 15 — Local — Clube de Regatas Vasco da Gama — São Januário — E. I. M. 307 — Chefe do posto: 1º tenente Marcio de Menezes — Auxiliares: aspirantes Alfredo Marin e Luiz Augusto Teixeira, 1ºs sargentos Rui Pacheco e Gabriel Junqueira e 2º sargento Francisco Bezerra Gomes, do Regimento Sampaio e 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio.

São Francisco Xavier:

Posto n. 16 — Local — Escola Normal — Rua Mariz e Barros — Chefe do posto: 1º tenente Francisco Xavier de Paula Barros — Auxiliares: aspirantes Silvestre Galo e Orlando Veteli; 1º sargento Jaime C. Rodrigues, do Q. I. 3ºs sargentos Custodio Ribeiro de Carvalho, do Batalhão de Guardas, Antonio Francisco de Souza do Regimento Sampaio, 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio.

Posto n. 17 — Local — América F. C. — Praça Afonso Pena — E. I. M. 311 — Chefe do posto: 1º tenente Mendonça Lima — Auxiliares: aspirantes José Maria Huchoa Daltro e José da Aparecida Sales; 3ºs sargentos José M. Neto, do Q. I., José Albertino Sá Pereira e Dirceu da Silva Ribeiro, do Batalhão Escola, 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio.

Posto n. 18 — Local — Associação Atlética Portuguesa — Rua Barão de São Francisco Filho — E. I. M. 404 — Chefe do posto: 1º tenente Virgilio Geolás da Silva, do Regimento Sampaio — Auxiliares: aspirantes Joaquim Simões Faria e Jorge Mozart, 2ºs sargentos Manoel Soares da Silva, do 2º Grupo de Regiões José Audalio Costa, do E. M. R. 3º sargento José Abelardo de Albuquerque, do Batalhão Escola, 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio.

Andaraí:

Posto n. 19 — Local — Rua Pinto de Figueiredo, esquina do Barão de Mesquita — I. R. T. G. — Chefe do posto: 2º tenente Dalcí Almeida, do Regimento Sampaio — Auxiliares: 2º tenente Hermes Venceslau Valim e aspirante Lucio Glauco Pinto; 1ºs sargentos Prado Lopes do Q. I., Odilon rado Guerra, do Regimento Sampaio, 2º sargento Paulo Silva, do Regimento Sampaio, 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio.

Posto n. 20 — Local: Rua 24 de Maio — Ginásio 28 de Setembro — T. G. 140 — Chefe do Posto: 1º tenente Aldemir Moura — Auxiliares: aspirantes Sabino Serafim e Marco Aurélio Caldos Barbosa, 1ºs sargentos Nicolau do Q. I., Eutrônio Bentes de Matos, do Q. G. da 1ª R. M., 2ºs sargentos Lourival da Silva Carmelo, do Batalhão Escola, 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio.

Rio Comprido:

Posto n. 21 — Local: Dependência da Limpeza Pública do Distrito Federal — Avenida Paulo de Frontin — Chefe do posto: aspirante Alcides Campos — Auxiliares: aspirantes Heleno Azeredo e Oscar Vieira Ramos, 1º sargento Alporandir Nascimento do Q. I., 3º sargento Nilo Raposo Paiva, do Batalhão Escola Alicio Ribeiro de Brito, do Regimento Sampaio, 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio.

Meyer:

Posto n. 22 — Local — Rua Aristides Caire — Tiro de Guerra 172 — Chefe do posto — 1º tenente Orlando Gonçalves — Auxiliares: 2º tenente Murilo Capanema, 1º sargento Lauro Costa, do Q. I., 2º sargento Alvaro Barreira Belfort, do Regimento Sampaio, 3ºs sargentos Alfeu Dantas de Morais Filho, do Regimento Sampaio e Roque de Oliveira Valença, do Batalhão Escola, 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio.

Meyer-Cacambí:

Posto n. 23 — Local — Tiro de Guerra 77 — Chefe do posto — 1º tenente Ernani Nigro — Auxiliares — Aspirante Nunu Alvares Pereira; 3ºs sargentos Emilio Monteiro, Apolônio R. Barbosa, do Q. I., Icauro Assis de Souza, da E. Militar, 1 cabo e 4 praças do 2º R. I.

Bomsucesso:

Posto n. 24 — Local — Bom sucesso Futebol Clube — E. I. M. 337 — Chefe do Posto: Alberto Tavares Silva Junior — Auxiliares: aspirante Ulisses J. dos Reis Oliveira, 3ºs sargentos Mário Martins Menezes, do Cont do 2º G. R., João Hanequim Dantas, do Q. I., 1 cabo e 4 praças do 2º R. I.

Piedade:

Posto n. 25 — Local — Rua Goiaz 458 — T. G. 96 — Chefe do Posto — 2º tenente Feliciano M. Guimarães — Auxiliares: aspirantes Abilio Henrique de Freitas, 3ºs sargentos José Helio de Medeiros, do Q. I., José Augusto Evelin Pereira, do Batalhão Escola, 1 cabo e 4 praças do 2º R. I.

Cascadura:

Posto n. 26 — Local — Departamento da Limpesa Urbana — Próximo à Estação — Chefe do posto: 2º tenente João Brito Jorge — Auxiliares: 2º sargento Adolfo Frederico Teixeira, da Diretoria S. E., 3ºs sargentos Manoel Antonio de Moraes, do Regimento Sampaio e Mario Cabral de Vasconcelos do Batalhão de Guardas, 1 cabo e 4 praças do 2º R. I.

Madureira:

Posto n. 27 — Local — Campo do Madureira Atlético Clube — E. I. M. 406 — Chefe do posto: 2º tenente João Negrão — Auxiliares: aspirante Pedro Celestino Vilar, 3ºs sargentos Miguel Teixeira de Castro, da 1ª Bia. A. Ae., Raimundo Aragão da Companhia de Guardas do Q. G., 1 cabo e 4 praças do 2º R. I.

Jacarepaguá:

Posto n. 28 — Local — Rex Basket Clube — T. G. 249 — Chefe do Posto — Aspirante Paulo Lipoli — Auxiliares: 2º sargento Lauro Pinheiro Jamacarú do C. P. O. R., 3º sargento Astolfo de Paula Lana, da Dir. Ensino, Leonel José de Oliveira do Contingente do Q. G. R., 1 cabo e 4 praças do 2º R. I.

Anchieta:

Posto n. 29 — Local— Anchieta, em frente à estação — T. G. 265 — Chefe do posto: 2º tenente Justino Vieira — Auxiliares: 3ºs sargentos Homero Carbono, da 1ª F. I. R. e Antônio Pacheco de Castro, do R. Sampaio, 1 cabo e 4 praças do 2º R. I.

Bangú:

Posto n. 30 — Local — Bangú Atlético Clube — Estação de Bangú — E. I. M. 410 — Chefe do Posto: 2º tenente Cirne — Auxiliares: 3ºs sargentos Pedro Clementino, do Batalhão de Guardas e Antonio Domingos Fernandes da E. Militar, 1 cabo e 4 praças do 2º R. I.

Campo Grande:

Posto n. 31 — Local — Campo Grande em frente à estação — T. G. n. 6 — Chefe do posto: 1º tenente Artur Paulo dos Santos — Auxiliares: 3ºs sargentos Delma Merguihão, da 1ª F. I. R. e Jovelino Amaro do Nascimento, do Regimento Sampaio.

3) Participarão das festividades no corrente ano os reservistas de 1ª e 2ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1 de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923.

4) Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar.

5) Os reservistas não possuidores de certificados, caderneta ou certidão (por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou ainda, não os terem à mão) deverão tambem se apresentar.

6) Fica facultado aos reservistas de 1ª e 2ª categorias e de qualquer arma, a apresentação no quartel ou no posto de reco-

(Continúa na 7.ª pag.)

"Inimigo comum"

Washington, 13 (A. P.) — O sr. Maxim Litvinoff, embaixador soviético nos Estados Unidos, caracterizou o Japão como "o inimigo comum".

Washington, 13 (A. P.) — O sr. Maxim Litvinov, embaixador soviético nos Estados Unidos, chamou os japoneses, em conferência coletiva à imprensa, de "bandidos do eixo" e declarou que um "entendimento completo" existe ou existirá em breve entre todas as nações que resistem à agressão.
con((-s.·kęcf12 12 12 1 21234566

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz ciente a todos os interessados na importação de folha de flandres que devem ser enviados diretamente à Direção da Carteira, com a máxima urgência, as seguintes informações:

a) — estimativa, em peso, das quantidades de que necessitarão no correr do próximo ano de 1942;

b) — justificação dessa necessidade mediante indicação comprovada do total importado no ano de 1940;

c) — uso especifico a que se destina a importação;

d) — "stock" existente tambem em peso, à data da última importação recebida.

A Carteira de exportação e Importação do Banco do Brasil faz sentir, ainda, aos industriais e importadores brasileiros que o fornecimento dêsses dados é indispensavel ao futuro encaminhamento dos pedidos de importação do material em apreço, sendo, portanto, do interesse dos próprios importadores que essas informações sejam prestadas com a máxima urgência possivel. (50343)

A EDUCAÇÃO CLASSICA AINDA IMPERA

Conclusão dos dirigentes e técnicos do ensino nos Estados Unidos

Chicago, 13 (A. P.) — Os dirigentes e tecnicos do ensino nos Estados Unidos declararam que, durante os tempos atuais de perigo e anormalidade deve continuar em atividade a educação chamada "classica", sem que o tipo da educação denominada "pratica" passe a substituir a primeira.

A "Associated Press" realizou uma *enquete* com os professores e educadores norte-americanos sobre a tese atualissima de se continuar ou não a administrar á juventude dos dias que correm um ensino "classico" ou outro de carater *pratico* ou ambos combinados.

Mais de sessenta representantes de universidades e de centros de ensino exprimiram as suas opiniões.

Em geral todos os mestres pertencentes ás chamadas carreiras liberais ou artisticas, que foram consultados, concordaram em que apesar da gravidade da época atual, não deve ser descuidado o ensino classico ou de humanidades. "O ensino pratico — dizem eles — é de grande importancia para as funções tecnicas, indispensaveis hoje em dia. Mas, no ensino da juventude, a educação tecnica ou especial não deve ser feita em prejuizo do ensino classico, pois, não pode, nem poderá jamais haver, um mundo regido legalmente sem os fundamentos basicos e humanisticos do ensino classico."

O problema principal apresentado aos educadores em apreço, e sobre o qual se observaram algumas discrepancias, é o seguinte: "Que se deverá fazer quando a grave situação atual esteja terminada?"

O vice-presidente da Universidade de Omaha, sr. Robert L. Mosshoder, declarou que apesar de na universidade referida se dar muita importancia aos cursos especiais da defesa nacional, esse fato não modificou de nenhum modo, a continuação do programa de ensino classico.

O presidente da mesma universidade, sr. Rowland Haynes, numa alocução feita aos estudantes manifestou o seguinte: "O estudante que para hoje os seus estudos será o "homem esquecido" de amanhã. Deveis pensar não somente nas oportunidades ou empregos que agora oferece este estado de preparação para a defesa nacional, mas naquilo que ocorrerá daqui a cinco, ou talvez, daqui a vinte e cinco anos. Se vos ocupais tão somente em encontrar agora um trabalho qualquer correis o risco de vos achardes sem ocupação nem emprego daqui a cinco anos."

O presidente da Universidade de Colgate, personalidade destacada no magisterio norte-americano, declarou, por sua vez, o seguinte:

"Se o mundo está para acabar dentro de dois ou tres anos, então dediquemo-nos todos ao ensino das questões "praticas", apesar de que o ensino "classico" é o mais pratico de todos, porque nele encontramos cada dia novos problemas e casos novos. Mas aquele que esperar sobreviver a esta época de guerra pode ter como seguro que o ensino agora chamado "classico" converter-se-á então no mais "pratico" de todos."

O presidente do Colegio do Colorado, sr. Thurston Davies acredita que é agora mais importante do que nunca que as Universidades e Colegios mantenham os seus planos e programas de ensino "classico" e de artes aplicadas. "Aconteça o que acontecer nesta guerra — disse ele — os Estados Unidos estão chamados a desempenhar um papel de primeira grandeza no mundo de após-guerra. Seria lamentavel que, por ter educado a juventude exclusivamente nas questões aplicadas aos usos tecnicos imediatos, viessemos a carecer de uma mocidade educada, liberal e capaz para as tarefas dificeis da reconstrução mundial."

O sr. Leo M. Chamberlain, da Universidade de Kentucky, opina que as universidades devem prestar a sua assistencia ao plano de defesa, mas sem que o mesmo venha a alterar a sua essencia educativa e os seus sistemas.

As universidades e colegios de todo o país oferecem boa demonstração de tais teorias, pois, em quasi todos, as matriculas nas ciencias e artes liberais têm registrado grandes aumentos nos ultimos tempos.

DUAS IMPORTANTES CERIMONIAS MILITARES

Nas Escolas de Artilharia de Costa e técnica do Exército

Nos proximos dias 19 e 27 do corrente, ás 9 horas, terão lugar respectivamente a cerimonia do encerramento do ano letivo com entrega de diplomas aos oficiais que concluiram no corrente ano os diversos cursos das Escolas de Artilharia de Costa e Tecnica do Exercito. Essas cerimonias se revestirão de solenidades e serão presididas pelo presidente da Republica, com a presença do ministro da guerra, todos os generais demais altas autoridades civis e em serviço nesta guarnição e militares e representantes da imprensa. O general Amaro Soares Bittencourt, adido militar e chefe da comissão de compras do Brasil em Washington ontem chegado a esta capital, conforme registro que fazemos em outro local desta edição, paraninfará a turma de engenheiros da Escola Tecnica. Os coronel José Bentes Monteiro e major Alexandrino Mota, este comandante da E. A. C. e aquele da E. T. E., organizaram esmerados programas para essas cerimonias.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM NOVEMBRO DE 1941

4.230 CONTOS DE RÉIS

O bilhete n. 2.850 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 1º de novembro, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Januario de Souza, serralheiro, residente à rua Lima Drumond n. 81; João Rodrigues, militar, rua Oficina n. 195; Hélio Monteiro de Carvalho, funcionário público, rua Grajaú n. 172; José Candido Nogueira, viajante, residente em Ubá, Minas Gerais; Alejandro Perez, carpinteiro, rua Argentina n. 23; Abel Alves, funcionário municipal, rua Fernandes Guimarães n. 129; Moysés Sebastião da Silva, motorista, rua Santa Clarinha n. 122; D. Elisa Valente Soares, doméstica, rua Silva Teles n. 35; Nicanor do Nascimento, empregado público, travessa Coxilho n. 20; Evaristo Gomes, comerciante, rua São Luiz Gonzaga n. 24; José Moysés dos Santos, empregado do Minas São Paulo Hotel; Antonio Pinto Jor., militar, rua Antonio Rego n. 408, Garia; Waldir Vaz Bastos, rua José Bernardino n. 8 — sobrado; João Borges Barreto, ferroviário, rua Lino Teixeira n. 214; Francisco Soares, sargento reformado do Exército, rua Salustiano Silva n. 131; Celio Costa, pedreiro, rua Guilherme Frota n. 266; Antonio Telles, empregado municipal, rua Caruná n. 850; Rodolfo de Almeida Lopes, funcionário público, residente à estação Augusto Vasconcelos.

O bilhete n. 23.674 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 5 de novembro, foi vendido em Piracicaba, São Paulo, e pago aos seguintes: Francisco José Grisolia, dentista, residente à rua Governador Pedro de Toledo n. 719; Raul Hering, funcionário da Escola de Agricultura Luiz do Queiroz, em Piracicaba; Roldão Rocha Campos, pratico de farmácia, rua Regente Feijó número 8; Mario Lazaro dos Santos, Antonio de Macêdo Toledo, rua José Pinto Almeida n. 27; Jacob Lucentin, rua Benjamin Constant n. 948.

O bilhete n. 23.118 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 8 de novembro, foi vendido em Cachoeira, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Reinoldo Plasler, funcionário; Afonso Siciliani, cambista; José Ferrari, cambista.

O bilhete n. 15.178 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 12 de novembro, foi vendido no Rio pela Casa Gaucho (Cantuaria) e pago aos seguintes: Carmino Rubino, comércio, residente à rua José de Alencar n. 66; Balbino Soares da Silva, pedreiro, rua Vieira de Araujo número 50 — Realengo; Ribeiro dos Santos, marítimo, rua Livramento n. 100; D. Benita Sanches, doméstica, rua Barão de S. Felix n. 211; José Sotero de Souza, militar, rua Senador Pompeu número 190; Antonio Coelho, marcineiro, rua Braulio Muniz n. 353; Francisco dos Santos Chaga, comércio, rua da Quitanda n. 39; Israel da Silva, rua Joaquim Martins n. 130; Martinho Paulino de Oliveira, rua Cururipe n. 229; Americo Martins Prata, industrial rua Maxwell n. 85.

O bilhete n. 8.968 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 17 de novembro, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Antonio Marques Rodrigues, advogado, residente à rua Carneiro Ribeiro n. 26; Ismael Dias de Seixas, comércio, rua General Camara n. 315 — sobr.; Fernando Pereira Soares, industrial, rua Jogo da Bola n. 67; Domingos José de Araujo Pereira, comércio, rua Itapirú n. 85; Francisco da Costa Lima, funcionário público, residente à rua C n. 3 — Bangú; Cristovão Francolino de Sousa, comerciário, rua S. Luiz Gonzaga n. 183; Manoel Martinez Marquez, comércio, rua Patagonia n. 40 — Penha; José Tavares Muniz, marinheiro, rua Camerino n. 138; Eduardo Pinto Rezende, comércio, rua S. Pedro número 166 — sobr.; José Linhares, encerador, rua S. Alexandrina n. 102; Tracy dos Santos, pescador, Fluminense Yatch Club: Waldemar Carvalho; rua General Camara n. 245; Olivo de Oliveira, operário, Praia S. Cristovão n. 203; Carlos Henrique de Carvalho, funcionário aeronáutico, rua Mearim n. 195 — Bento Ribeiro.

O bilhete n. 2.957 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 19 de novembro foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Eugenio Martini Lordello, funcionário público, residente à rua D. Delfina n. 18-A; Rolf Ilenburg, bancário, residente à rua Frei Caneca n. 284, em São Paulo; Julio Lopes, estudante, rua dos Araujos n. 40; Augusto Cunha Xavier de Mattos, professor, rua Voluntários da Pátria n. 30; José Ferreira Collaço, funcionário público, rua Cardoso de Moraes n. 111; João José de Lima, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, rua Tinbaré n. 47 — Parada de Lucas; Anibal de Carvalho, rua Ibituruna n. 69 — casa 7; Gilberto Werneck, comércio, rua Juiz de Castilho n. 61; Jarbas Gomes, cirurgião dentista, rua Quatro de Novembro n. 7.

O bilhete n. 23.380 premiado com 30 contos de réis (2º prêmio) da extração acima, foi vendido em São Paulo, pelo agente Antunes de Abreu & Co. e pago a Alfredo Silva, maquinista da Noroeste, residente em Campo Grande, Mato Grosso.

O bilhete n. 9.086 premiado com 500 contos de réis na extração de 22 de novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Alcides Silveira Sant'Anna, comércio, Avenida Pedro 2º n. 141; Armando Ferreira Seixas, comércio, travessa Navarro n. 15; Antonio dos Santos Simões Filho, operário, rua Macedo Costa n. 42-A — Inhaúma; Agenor Waldemar da Gama, farmacêutico, Avenida Suburbana n. 3.850; Antonio da Costa Amaro, comerciário, rua São Gabriel n. 919; Manoel Barreiros Pereira, operário, rua Capitão Sampaio n. 61 — Del Castilho; Francisco Fernandes Vieira Filho, rua Honorio n. 1.367 — casa 2 — Meyer; Antonio Gonçalves Martinho, Avenida Suburbana n. 4.281 — casa 13; Antonio Brandão Sobrinho, rua Macabé n. 180 — casa 3 — Rio D'Ouro.

O bilhete n. 16.686 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 26 de novembro, foi vendido no Rio, pela Casa Gaucho (Cantuaria) Gregorio Candido de Almeida, conferente do Lloyd Brasileiro, rua Domingos Lopes n. 335 — casa 2; Francisco Jacy Benigno, barbeiro, rua Alan Kardeck n. 74; Arthur Napoleão Teixeira Jor., empregado do Banco do Brasil, travessa do Comércio n. 7 — 1º andar; Luiz do Nascimento Sousa, comércio, rua Andradas n. 102.

O bilhete n. 3.630, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 29 de novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: João Marques de Figueiredo, motorista, rua Goiaz n. 624 — casa 3; Alberto da Silva Moutinho, comércio, Avenida Suburbana número 6.870; Duclas Barsand de Leucas, rua Leopoldina de Oliveira n. 240; Manoel Gonçalves, comércio, rua Alvaro Miranda número 67; Firmindo Barros, comércio, rua Alvaro Miranda n. 57; José Januzzi, negociante, rua Alvaro Miranda n. 36; Inocencio Pinto da Cunha, motorista, rua Borja Reis n. 899; Arnaldo José Leitão, pedreiro, estrada Velha da Pavuna n. 1.432 (Inhaúma); Bernardino Francisco Ferreira, comerciante, rua Borja Reis número 207; Sebastião Dutra Henriques, farmacêutico, rua Engenho de Dentro n. 340; Agostinho da Rocha, comerciante, rua Guineza n. 499 — Engenho de Dentro.

As autoridades norte-americanas aceleram as medidas de precaução contra incursões — aéreas —

Nova York, 13 (Reuters) — De um extremo a outro os Estados Unidos estão acelerando as medidas de precaução contra incursões aereas.

Nova York já está encomendando sirenes de alarme, pois que a experiencia de segunda-feira provou que as sirenes dos carros de policia e de bombeiros são inadequadas.

Os teatros, igrejas e arranha-céus trazem agora grandes cartazes, avisando ao publico o que deverá fazer no caso de incursões aereas.

Estão em apprestos os abrigos, para onde deverão ser evacuadas mulheres e crianças.

Os milhões de arvores de Natal, nos parques e praças, não ficarão com as lanternas acesas por muito tempo.

Os "subways" de Nova York em sua maioria, estão somente a uns poucos pés abaixo do solo, sob as ruas, e, não serão utilizados como abrigos.

Os jornais previnem ao publico que se não alarme com sinais estranhos no céu, acentuando que nesta época do ano, são frequentes, os meteoros e estrelas cadentes, que nada têm a ver com o conflito.

Baltimore tem a resolver o problema do seu proprio "blak-out" pois suas ruas são iluminadas por dezessete mil lampeões de gás que se acendem automaticamente ao escurecer, apagando-se ao romper da aurora, não podendo extinguir-se a luz totalmente a não ser que faça dia.

Nesse interim, prossegue de maneira formidavel a tarefa do recrutamento, sendo que oficiais trabalham febrilmente para regularizar o alistamento, em massa daqueles que anseiam por se incorporar nas fileiras militares.

Produção argentina

Buenos Aires, 13 (Reuters) — Os serviços de estatistica do Ministério da Agricultura deram a conhecer o primeiro movimento da produção de cereais e de linho, correspondente ao ano agricola de 1941 e 1942:

Trigo, 6.000.000 de toneladas; linho, 1.700.000 de toneladas; aveia, 5.200.000 de toneladas; cevada, 4.300.000 de toneladas.

Estes totais são todos inferiores aos do ano anterior, salvo o do linho.

Os artefatos de couro e o Brasil recorreu do ato da Diretoria... Estão sujeitos ao sêlo federal

Brasil recorreu do ato da Diretoria...

A Estrada de Ferro Central do Brasil recorreu do ato da Diretoria das Rendas Internas que entendeu sujeitos ao selo federal as petições dirigidas à Diretoria da mesma Estrada, os documentos que as instruem e as certidões passadas pela citada via-férrea.

Vem agora o ministro da Fazenda de proferir o seguinte despacho: "Mantenho o ato da Diretoria das Rendas Internas, que guarda obediência à lei".

ATIVIDADES AÉREAS

Sobre os distritos costeiros da Inglaterra, aerodromos d aFrança e da Holanda

Londres, 13 (Reuters) — Informa um comunicado divulgado pelo Ministerio do Ar: — "Durante a ultima noite, registrou-se ligeira atividade aerea inimiga sobre os distritos costeiros. Foram arremessadas bombas sobre alguns pontos, não se registrando porém danos nem vitimas. No decorrer da noite passada, as nossas esquadrilhas bombardearam as docas de Brest e Dunkerque, enquanto os aparelhos do Comando do Litoral atacavam as refinarias de Donges, nas proximidades de St. Nazaire, incendiando varios depositos de combustiveis. Um "Hudson" desse Comando atacou tambem um grande navio de abastecimentos que navegava ao largo de Texel, deixando-o envolto em densas nuvens de fumo negro.

Por outro lado, os aerodromos inimigos da França e da Holanda foram atacados pelas unidades do Comando de Caça, destacadas para uma patrulha ofensiva. De todas essas operações deixou de regressar á sua base um aparelho do Comando do Litoral."

Londres, 13 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Caças britanicos, em patrulhamento sobre a França Setentrional hoje, atacaram uma fabrica, um trem de carga, e um posto de artilharia. Não houve aparelhos desaparecidos."

Criado em Cuba um campo de internação para os japoneses, alemães e italianos

Havana, 13 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Vitor Vega Ceballos, assinou um decreto pelo qual se cria um campo de internação na ilha de Pinos, em frente à costa sudeste no qual serão confinados os subditos japoneses, italianos e alemães que não acatem as restrições e as disposições do governo das quais a mais importante é a adotada na quinta-feira. Esta última determina que os subditos japoneses alemães e italianos que residam nas proximidades da costa estubeleçam sua residencia no interior no prazo de 10 dias.

O ministro anunciou tambem que proibiu-se a todos os aviões particulares voar sobre territorio cubano enquanto dure a guerra.

Por sua vez as autoridades navais ordenaram a apreensão de todos os iates de recreio e outras embarcações de propriedade de subditos italianos, alemães e japoneses que se encontrem em aguas cubanas. As referidas embarcações serão artilhadas.

CORREIO MUSICAL

ESTRÉIA DO "CÔRO FEMININO" E DO QUARTETO "PRO-MÚSICA" — Ambas essas modalidades artisticas (um *Côro* e um *Quarteto*) foram apresentadas ante-ontem, à noite, no Auditório da A.B.I. com o mais auspicioso êxito de atuação e acolhimento.

Devemos elogiar, especialmente, a fórma por que se fez ouvir o "Côro Feminino", adotando a melhor das praxes, como seja a de fazer sair dos próprios elementos do conjunto as suas regentes, integrando-as depois do novo nas fileiras obedientes das comandadas.

É um pouco o processo seguido pelos grandes teatros liricos (ou mesmo dramáticos) onde não há papeis secundários, ou melhor, artistas "secundários" para tais papeis. A inovação está a indicar, desde logo, o valor das jovens artistas do "Côral".

O concêrto e a iniciativa pertencem à "Sociedade propagandora da Música Sinfônica e de Câmara" e justificam a última parte da sua denominação de batismo.

O "Côro Feminino" compõe-se, na verdade, de cantoras já diplomadas pelo Curso de Formação de Professores Especializados em Música e Canto Orfeonico da Prefeitura do Distrito Federal, algumas das quais possuem também o curso de regência da nossa Escola Nacional de Música.

O programa do "Côro Feminino "Pro-Música" dividiu-se em três partes absolutamente diversas e, por assim dizer, estanques: três velhas canções francesas (2 Noels) sob a direção da professora Lilia Faustino de Figueiredo, que soube interpretar com expressão "A l'Heure Solennelle" — um velho canto de Cruzado — e duas ingenuas canções do Natal francês, tão caraterísticas pelo feitio popular, com estribilhos onomatopaicos.

Quatro admiráveis "Córais" de Bach couberam à direção da professora Cleofe Person de Matos, que fez valer a majestade calma e quase mística do "Mestre dos Mestres", a sua fé religiosa, que só é igualada pela de Tasso da Silveira, nosso magnífico poeta, quando lhe traduz o grito de angustia religiosa do segundo "Côral": *Calme toi, Dieu demeure* ("Fica em paz, Deus perdôa) dado e repetido em bis, entre aplausos estrepitosos, na tradução do autor das "Imagens Acesas".

A parte mais brilhante e sugestiva foi confiada à professora Dinah Buccos Alves, que teve a seu cargo o desempenho do "Canto do Uirapurú", e "Abolos", ambientação de Villa Lobos; o "Sabiá", de Frutuoso Vianna, interessante ornitologista canôro dos nossos passaros em gaiola ou no mato (Vida "Sem Fim"); a regional "Sôdade Matadêra", de Radamés Gnattali, cuja solista foi Lilia Faustino de Figueiredo e, porfim, a magnífica "Infinita Vigília", de Brasilio Itiberê, sôbre o belo poema "O Canto Absoluto", de Tasso da Silveira, cujo misticismo grave foi tão compreendido pelo autor.

Brasilio Itiberê fez um lindo côro a três vozes femininas, com melodia solo interpretada pela professora Diva Buccos Bressan, que atingiu quase ao misticismo.

Foi devéras feliz na parte grave, um pouco martelada, no salmo melódico, com o côro intercalado e no sentimento expressivo do conjunto. "A Infinita Vigilia" foi bisada com entusiasmo.

O "Quarteto Pro-Música", por Mariuccia Iacovino, Santino Parpinelli, Afonso Henriques Garcia e Aldo Parisot, artistas todos êles de merecimento, fez estréia bastante promissora num gênero de "câmara" dificilimo, que exige convivência diária e compreensão absoluta das obras para exteriorização não virtuosistica isolada, mas de fusão completa e de equilíbrio.

O "Quarteto" executou a "Caça", de Mozart; "Canzonetta", de Mendelssohn; o faiscante e típico "Bendengó", de Francisco Braga; e o regionalista irlandês "Molly on the Shore", de Percy Grainger, do qual nos deixou tantas saudades o "Quarteto de Londres". — *J/O*

GRANDE CONCÊRTO EM BENEFÍCIO DOS POBRES DAS MISSÕES FRANCISCANAS — Ante-ontem, à noite, realizou-se no salão da Escola Nacional de Música, excepcional festa de arte, da qual participaram três artistas patrícios cujo nome tem larga repercussão: Violeta Coelho Netto de Freitas, Noemi Bittencourt e Aldo Parisot.

Como festa de caridade não tem crítica, limitamo-nos a dizer que os três virtuoses foram magnificamente e tiveram grandes aplausos. — *J.*

A "DOMINICAL" DE HOJE DA O.S.B. COM EUGEN SZENKAR — Para o "Ofício Sinfônico" deste domingo a Orquestra Sinfônica Brasileira executará, sob a direção maravilhosa de Eugen Szenkar, o seguinte programa:

"7.ª Sinfonia", de Beethoven; "Prelúdio do Contratador de Diamantes", de Francisco Braga; "Don Juan", de Ricardo Strauss; "Ouverture dos Mestres Cantores", de Wagner. — *J.*

A ÚLTIMA "HORA DE ARTE" DA ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRO-JUVENTUDE — Encerrando suas atividades do corrente ano, a Associação Musical Pro-Juventude, organização que muitos e relevantes serviços tem prestado à mocidade brasileira, realizará no próximo sábado dia 20, no Auditório da A.B.I., uma "Hora de Arte" que será desempenhada por socios juvenis. Tomarão parte na festa, alunos de piano e violino de diversos professores dos nossos Conservatórios, e particulares. Os convites poderão ser procurados no Conservatório do Distrito Federal, Av. Rio Branco, 117-5º andar.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

Dará dia, amanhã, o 2º. Tel. 22-2304.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Devido a ter se manifestado um principio de incendio na garage da rua Marquês de S. Vicente n. 508, residencia do sr Petronio Barcellos, os Bombeiros do Humaytá para ali correram, abafando o fogo a baldes dagua.

QUEDAS

Paulo Felix Barbosa pedalava uma bicicleta pela avenida Copacabana quando a mesma entrou em um buraco, atirando-o ao solo, do que resultou sofrer fratura do craneo.

Depois de medicado no Hospital Miguel Couto foi internado em uma casa de saude.

ARRASTADA PELA CORRENTEZA

Azenda Couta tomava banho de mar no posto 4 e se viu arrastada pela correnteza.

Os auxiliares do posto de salvamento a retiraram da agua des falecida, sendo-lhe ministrados os socorros indicados.

LARAPIOS EM AÇÃO

A' policia do 4º distrito queixou-se Heine Hamburger de que os larapios, entrando em sua casa, à rua Santo Amaro n. 175, casa IV, dali carregaram uma calça com uma carteira com quinhentos e quarenta mil réis em dinheiro, uma passagem de volta de 1ª classe para S. Paulo, uma cautela da Caixa Economica no valor de um conto e oitocentos, uma ficha para talões de cheques do banco Hollandês e três frações do bilhete n. 13.020 da loteria Federal de ontem.

AGRESSÕES

Na rua de S. Carlos, Oswaldo de Oliveira, vulgo "Lustroso", agrediu a navalha Ruth Bento, ferindo-a na cabeça, pescoço, braço e coxa direitos.

O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

O comissario Attila, do 14º distrito, registrou o fato.

— Ontem, às 11,15 da noite, quando mais intenso era o movimento de freguezes na Confeitaria Riachuelo, à rua 24 de Maio estalou ali um conflito promovido por um grupo de rapazes que, bastante alcoolisados, desatenderam a uma advertencia do proprietario e passaram a cometer toda sorte de tropelias, culminando na agressão ao gerente da Confeitaria e a pessoas que acorreram em seu socorro. Serenados os animos, verificou-se que, em virtude da luta estabelecida, diversas pessoas se achavam feridas e necessitando de socorros da Assistencia. No posto do Meyer foram identificados os promotores do conflito, tendo sido os seguintes os socorridos: — Alvaro Ferreira Pinto, proprietario da Confeitaria; seus irmãos, José e Angelo Ferreira Pinto, todos com varios ferimentos pelo corpo e rosto. Dos agressores, foram ali tambem pensados os srs. Celio Cerqueira Pires, e Vitor Gesualdi. A policia do 10º distrito tomou conhecimento do ocorrido.

TEVE UM BRAÇO IMPRENSADO

Como passageiro do onibus 594 da Viação Cruz de Malta que se destinava ao Engenho de Dentro, viajava o sr. Jorge Gomes Senal, sem prever as consequencias de sua imprudencia, viajava o sr. Jorge, com o braço apoiado ao gradil que proteje a janela do onibus, quando este, ao passar pelo largo da Piedade, numa manobra mais rapida passou rente ao poste de iluminação, ficando o passageiro com o braço imprensado. Levado para o posto do Meyer, constatou-se ali que sofrera fratura exposta do braço direito, tendo, depois de medicado, sido removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra internado.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS

Ao passar pela avenida Niemeyer, em frente ao n. 722, o auto particular n. 520 derrapou e foi chocar-se com um poste, ficando ferido Fabio Martins de Mello, que nele viajava, com contusões no malar direito e na cabeça.

Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento, os seguintes naturalistas: Edgard Roquete Pinto e Heloisa Alberto Torres, da classe L para a M, e Jorge Henrique Augusto Padberg Drenkpol, da classe K para a L.

Promovendo, por antiguidade: Gabriela de Araujo Feitosa, pratico de farmácia, da classe D para a E; Othon Henr Leonardos, naturalista, da classe K para a L, e Gastão Jos- Sampaio, naturalista, da classe J para a K.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo dispensa: a Adherbal Fontes Cardoso, oficial administrativo, classe 16, da função de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Sergipe; a Milton Forjás de Araujo Coutinho, escriturário, classe 10, da função de inspetor da Alfandega de Manaus; e a Raul Lima de Macedo, escriturário, classe G, da função de guarda-mór da Alfandega de Manaus.

Designando: José de Freitas Passos, escriturário, classe 10, para exercer a função de guarda-mór da Alfandega de Manaus; José Teixeira Martins, oficial administrativo, classe 13, para exercer a função de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Sergipe; e Raul Lima de Macedo, escriturário, classe G, para exercer a função de inspetor da Alfandega de Manaus.

Na pasta da Guerra:

Exonerando Rui de Gouvêa Nobre do cargo de bibliotecário-auxiliar, classe E.

Nomeando Rui de Gouvêa Nobre paar exercer o cargo de advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Antonio Aragão, escrevente, classe G, do Quartel General da 2ª Região Militar para a 30ª Circunscrição do Recrutamento.

Dispensando Alexandre Chaves de Sousa, oficial administrativo, classe I, da função de chefe da Secção de Assistência Social do Serviço do Pessoal Civil.

Na pasta da Marinha:

Aposentando João da Silva no cargo de operário de arsenal, classe E.

Na pasta da Viação:

Tornando sem efeito o decreto que aposentou Antonio Pedro Pereira de Souza, no cargo de carteiro auxiliar da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Rubem Rodrigues da Cruz Ribeiro, engenheiro, classe K, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Aprovando projetos e orçamentos: para construção das variantes da linha e das novas pontes de concreto armado em substituição às antigas pontes metálicas nos quilômetros 27.835, 28.075, 30.518 e 36.080, da linha Norte, ramal de Cabedelo, da The Great Western of Brazil Railway Company, Limited, na importancia total de 1.020:030$351; para a construção de 10 carros de correio e bagagem, para o aparelhamento do trecho de Patrocinio a Ouvidor, da Rêde Mineira de Viação, na importancia total de réis 741:997$940; para a construção de 68 quilômetros de linha simples e de 139 de linha dupla, de fio de cobre de 3mm de diametro, e aquisição e instalação de 38 aparelhos seletivos, no trecho de Diretor A. Pestana a Caxias e ramal de Bento Gonçalves, da Rêde de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 599:514$200; para a construção de 5 carros restaurantes, destinados ao aparelhamento do trecho de Patrocinio a Ouvidor, da Rêde Mineira de Viação, na importancia total de 462:432$950; para a construção de 188 quilômetros de linha simples de fio de cobre de 3mm de diametro, e aquisição e instalação de 20 aparelhos seletivos, no trecho de Santa Maria a Ramiz Galvão, da Rêde de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 429:817$300; para a construção de 151 quilômetros de linha simples e de 30 de linha dupla, de fio d ecobre de 3mm de diametro, e aquisição e instalação de 19 aparelhos seletivos, no trecho de Diretor A. Pestana a Ramiz Galvão e ramal de Santa Cruz, da Rêde de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 334:422$600; paar a construção de armazem de tráfego próprio, dormitório para o pessoal de tração e tráfego e cômodo para radiotelegrafia em Barra Mansa, km. 107,894, da linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rêde Mineira de Viação, na importancia total de réis 383:055$500; para a construção de cinco vagões de laticinios, destinados aos serviços de "The Leopoldina Railway Company, Limited", na importancia de réis .... 208:748$300; para a ligação, em Garças, das linhas de Angra dos Reis a Monte Carmelo e Garças a Belo Horizonte — km. 600,680 a 604,288 da linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rêde Mineira de Viação, e autorizada a desapropriação da faixa indicada na planta, com 18.319m2, e situada entre os kms. 600,779, da linha de Angra dos Reis e Monte Carmelo e 604,288, da linha de Garças a Belo Horizonte, na importancia total de 171:164$900; para a construção do edificio destinado ao posto telegráfico, moradia do encarregado, armazem de mercadorias e desvios, na parada Paulo Gomes, km. 78,455, da linha de Santa Maria-Uruguaiana, da Rêde de Viação Férrea Federal do Estado do Rio Grande do Sul, na importancia total de réis .... 110:809$800; para o reforço do 15º pilar da ponte sobre o rio Santa Maria, 122,000, da linha de Santa Maria a Uruguaiana, na Rêde de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 101:852$000; para a aquisição dos predios e respectivos terrenos à rua dr. Manoel Tourinho ns. 47 e 49 e do terreno à mesma rua n. 51, necessários à ampliação da area destinada às instalações do porto de Santos, na importancia total de 93:411$700; paara a construção do posto telegráfico com moradia para o encarregado, na parada Floriano Maldano, km. 102,496, da linha de Santa Maria-Uruguaiana, da Rêde de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 61:747$600; para a construção da estação de "Três Ranchos", km. 1.063,280 do trecho em construção de Patrocinio a Ouvidor, da Rêde Mineira de Viação, na importancia total de 54:942$800; para a construção de um pontilhão de 9m50 de vão, no km. 423,494, bitola de um metro — linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rêde Mineira de Viação, na importancia total de 26:241$000; para o reforço, montagem e pintura de uma superestrutura metálica, de 13,20 metros de centro a centro de apoios, situada no km. 511,790, da linha de Cacequi-Rio Grande, da Rêde de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 16:786$200.

GIBRALTAR

Gibraltar, 13 (De John Nixon, da Reuters) — Milhares de homens continuam no seu incessante trabalho para dar o máximo de eficiencia a esta fortaleza e, destarte, não têm tido oportunidade de demonstrar as suas qualidades combativas. De um modo geral, a monotonia dos trabalhos da defesa se faz sentir nesta base, embora a vida em Gibraltar não deixe de possuir as suas compensações.

Os dias têm sido esplêndidos e as noites tambem. Bons alimentos, fumo e "drinks" são servidos regularmente aos soldados. A rotina foi modificada durante o verão, o que obteve a melhor repercussão entre as forças armadas. A residencia de verão do governador está convertida, agora, num permanente "Hotl de Tomia", onde três dias de recreio são reservados para 150 homens, de cada vez.

Quatro cinemas funcionam normalmente e apresentam bons programas. Cinemas portateis são enviados todas as noites às guarnições de artilharia situadas nas posições avançadas. Foi fundada uma sociedade musical com orquestra sinfônica e tambem uma sociedade dramática. Uma orquestra de dansas está em pleno funcionamento.

Os homens se divertem, mas têm o pensamento num só ponto: a chegada do inimigo, que estão dispostos a combater e vencer.

Uma controversia que se renova

Washington, 13 (Reuters) — Produzidas pelos recentes afundamentos renovaram-se, nos circulos de congressistas, as velhas controversias sobre a eficiencia comparativa dos navios de batalha e da aviação, fato este considerado aqui da maior importancia, visto o Congresso ter de aprovar em breve uma lei autorizando a construção de mais 900 mil toneladas de unidades de superficie.

O presidente do Comitê da Marinha no Senado, sr. Walsh, disse que o assunto deveria ser liquidado, enquanto o sr. Wiley, membro do mesmo comitê, disse que queria conhecer a opinião do Exercito e da Marinha sobre se se deve dar a prioridade aos navios de batalha ou aos bombardeiros.

O veterano defensor dos navios de batalha, sr. Byrd, declarou começar a considerar se não se deve dar maior importancia aos bombardeiros.

De outro lado, um artigo de fundo do "New York Times", diz que "o aeroplano não pode ser já considerado com uma arma meramente auxiliar. Deve-se dar a prioridade — escreve o jornal — aos bombardeiros de longo raio de ação e aos hidro-aviões, devendo ser ainda suspensa a construção de navios de batalha."

CAMPANHA NACIONAL PRO COLONIAS DE FERIAS

Para que esta Campanha possa realizar ainda este ano, o seu patriótico objetivo de dar colônias de férias aos escolares mais necessitados, em climas favoráveis, à beira mar e na montanha, é indispensável que lhe prestem todos o seu auxilio imediato, solicito e sincero, enviando à Comissão Financeira da Campanha, à rua 7 de Setembro n. 207, 3º andar, ou à séde — Solar D. João VI — Paquetá. Os benfeitores da Campanha poderão recomendar e escolher os seus beneficiados.

INSTITUTO SOCIAL

Formatura de assistentes sociais e educadoras familiares

As defesas das teses apresentadas pelas assistentes para o diploma de Assistente Social iniciadas no dia 13 do corrente, na séde deste Instituto, continuarão na seguinte ordem:

Dia 15, às 9 horas — Senhorita Maria Hortencia do Nascimento e Silva: "Impressões de uma assistente sobre o trabalho na Favela".

Dia 15, às 10,30 horas — Senhorita Celia Lessa Alves Camara: "Lepra e Serviço Social".

Dia 16, às 9,30 horas — Senhorita Aylda Faria da Silva Pereira: "Escola de Serviço Social".

Dia 16, às 5,30 horas da tarde — Senhorita Maria Luiza Moniz de Aragão: "Assistência aos menores".

As assistentes sociais e educadoras familiares farão celebrar missa de ação de graças na matriz do Coração de Jesus, no dia 18, às 9 horas, e receberão o diploma na mesma data, às 5,30 da tarde, no salão nobre do Liceu Literário Português, sob a presidência do Reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha.

AS FESTAS DO NATAL

Cruz Vermelha Brasileira — Aproximando-se os festejos do Natal, a Cruz Vermelha Brasileira aceita qualquer oferta para a sua distribuição às crianças pobres. Para essa distribuição serão fornecidos cartões que poderão ser procurados a partir do dia 18 do corrente na sua séde, das 10 às 4 horas da tarde.

Tijuca Tenis Clube — O Natal dos Pobres do Tijuca Tenis Clube que estava marcado para domingo 21, ficou transferido para o dia 23 do corrente, às 3 horas da tarde. Nessa festa de solidariedade humana serão distribuidos viveres, roupinhas, brinquedos e numerosas outras utilidades.

C. R. do Flamengo — Depois de amanhã, no Teatro João Caetano, o C. R. do Flamengo levará a efeito um magnífico espetaculo de danças clássicas, em beneficio do Natal dos pobres.

A parte musical será dirigida pelo maestro Lazzoli, com seus 50 professores, e os números coreográficos dos quais se destacam os ballados "A última conquista de Uiára" e "Amor de cigano" terão a direção de Yuco Lindberg, da Escola do Teatro Municipal.

O cinquentenário da advocacia dos drs. Sá Freire e Astolpho Rezende

Realiza-se na próxima quinta-feira, 17 de dezembro corrente, às 5,30 horas da tarde, no edificio do Silogeu Brasileiro, a sessão especial do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para comemoração do cinquentenário da formatura na Faculdade de Direito de S. Paulo dos drs. Milciades Mario de Sá Freire e Astolpho Vieira de Rezende antigos presidentes daquele sodalicio, tendo sido o primeiro além de advogado, senador federal, prefeito desta capital e presidente do Banco do Brasil, e o segundo, jurisconsulto e diretor da "Revista de Jurisprudência".

Em nome do Instituto, falará seu tambem antigo presidente, ministro Carvalho Mourão.

A sessão é pública.

LIVROS NOVOS

Instituto Nacional de Estudios de Teatro — *CUADERNOS DE CULTURA TEATRAL* — Ns. 13, 14 e 15

O Instituto Nacional de Estudios de Teatro é uma original organização argentina que vem realizando notavel obra cultural. Os seus *cuadernos* são importantes reuniões de estudos, conferencias e outros empreendimentos destinados a dar á Argentina uma historia perfeita, ampla e bem escrita do seu teatro.

Os *cuadernos* ns. 13, 14 e 15 são interessantes, como se pode ver pelo sumario: N. 13: 1700-1810 — Panorama del Teatro, por Marciano G. Bosch; 1700-1810 — Panorama Historico, Social y Literario, por José Torre Revello; 1810-1820 — Panorama del Teatro, por Ernesto Morales; 1880-1910 — Panorama Historico, Social y Literario, por Pablo Rojas Paz. N. 14: 1880-1880 — Panorama Historico, Social y Literario, por Diego Luis Molinari; 1930-1880 — Panorama del Teatro, por Marciano G. Bosch; Juan Aurelio Casacuberta y el arte del actor, por Pablo Acchiardo; Nicolás Granada, el hombre y su obra, por Arturo Gimenez Pastor. N. 15: Martin Coronado, su tiempo y su obra, por Arturo Berenguer Cariamo; Martiniano Leguizamon, el hombre y su obra, por Delio Pariza; Elogio de Gregorio de Laferrére, por Vicente Martinez Cuitiño.

Mario Masei — *MANUAL DO GARÇON E VADEMECUM DO COCKTELEIRO*

O titulo diz tudo dessa obra. Ela tem finalidade pratica e é util, pois encerra inumeros ensinamentos sobre banquetes, etc.

O CINEMA ESPANHOL

Madrid, 13 (Reuters) — A industria cinematográfica espanhola receberá um tremendo incremento em consequência de uma ordem publicada hoje no boletim oficial que tem por expresso objetivo, estimular o seu desenvolvimento.

A partir de 1.º de janeiro de 1942 todos os cinemas na Espanha deverão, dedicar pelo menos, uma semana inteira à cintas espanholas de grande metragem para cada periodo de 6 semanas dedicado à peliculas de produção estrangeira, da mesma categoria.

O ano cinematográfico será dividido em dois periodos. Na primeira fase, a contar do 1.º de outubro a 31 de maio, os filmes espanhois exibidos sob o regime acima não devem ter sido passados anteriormente, ou em outras palavras, devem ser estréias, mas no segundo periodo, que vai de 1. de junho a 30 de setembro, as produções espanholas, previamente exibidas nos cinemas, podem ser reprisadas.

Em adição ao acima exposto todos os programas cinematográficos devem, a partir de 1.º de janeiro do ano vindouro, encerrar com "complemento ou jornal" espanhol.

DIA DO RESERVISTA

(Continuação da 5.ª página)

pção mais próximo de sua residência.

7) Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transportes, luz, gás, força, telefones, correios e telégrafos, portos, água, esgotos, assistência e outros como tais considerados, não comparecerão pessoalmente aos quarteis ou postos de recepção, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas.

8) Os postos de recepção, numerados de 1 a 31, estão sob direção de oficiais da ativa e da reserva, os quais entrarão em entendimento com o estado maior da 1ª Região Militar, em caso de necessidade pelos telefones 43-02-15 (1ª Secção e 43-62-41 (Portaria).

NA MARINHA

As comemorações do Dia do Reservista, para os reservistas da Armada, terão lugar na Ilha das Cobras, a partir das 8 horas do dia 16 de dezembro do corrente ano, até ás 17 desse mesmo dia.

Os portões do páteo do edificio deste Ministério estarão abertos e por eles os reservistas terão acesso á Ilha das Cobras, onde terão lugar as várias cerimonias comemorativas do Dia do Reservista.

Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Aqueles que não possuirem os documentos constantes da letra a do item anterior, por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou ainda, não os tenham á mão, deverão tambem apresentar-se.

No corrente ano as comemorações serão feitas com a participação dos reservistas de 1ª e 2ª categorias, das classes de 18 a 37 anos, correspondentes aos que nasceram entre 1 de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1923, sendo, entretanto, permitido o comparecimento de todos os reservistas da Armada, de quaisquer idades e categorias.

Os reservistas de 18 a 37 anos de idade deverão comparecer acompanhados dos seus documentos, no edificio deste Ministério (4º pavimento), a partir do dia 17 de dezembro próximo vindouro, até o dia 30 do mesmo mês, nos dias úteis, das 11.30 ás 16 horas, com exceção dos sábados, cujo expediente será de 11.30 ás 13.30.

Os reservistas em apreço apresentar-se-ão:

a) os de primeira categoria, na Diretoria do Pessoal;

b) os de 2ª categoria, na Diretoria da Marinha Mercante.

As Diretorias do Pessoal e da Marinha Mercante providenciarão o lançamento do "Visto" nos documentos apresentados pelos reservistas, sendo os mesmos restituidos imediatamente aos interessados, que nessa ocasião entregarão as fichas que receberam com antecedencia, ou as encherão devidamente, caso não tenham recebido.

Quanto aos reservistas que por qualquer motivo não possam escrever, a ficha poderá ser preenchida por qualquer pessoa e assinada a rôgo.

Os reservistas não podem protelar as suas apresentações, deixando para fazê-lo nos últimos dias, afim de evitar acúmulo de serviço, conforme especifica o item X, das Instruções para a comemoração do Dia do Reservista datada de 20 de agosto último, aprovada pelos srs. ministros de Estado da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha.

Nos Estados da União, os capitães de Portos tomarão providencias relativamente aos reservistas que se apresentarem, conforme determinam as instruções referidas no item anterior.

As cerimonias comemorativas do Dia do Reservista a serem realizadas no dia 16 de dezembro serão feitas de acordo com o seguinte programa: Os reservistas da Marinha visitarão: a) os diques, oficinas e navios que se acham em construção, no novo arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; b) os navios da esquadra; c) o corpo de Fuzileiros Navais, onde será homenageado Olavo Bilac, cujo retrato foi inaugurado em 1940 e serão realizadas as cerimonias militares do "Arriar da Bandeira", exercicios militares e jogos esportivos.

O encaminhamento dos reservistas aos locais das cerimonias far-se-á em ordem e sem atropelo, por maior que seja o numero de visitantes.

O EXPEDIENTE NO BANCO DO BRASIL

A Associação Bancária do Rio de Janeiro comunica, por nosso intermédio ao público em geral que á vista das instruções baixadas pelo general comandante da 1ª Região Militar, segundo as quais os reservistas de 1ª e 2ª categoria, das classes de 18 a 37 anos, deverão comparecer aos vários postos instalados nesta capital, no dia 16 do corrente, o Banco do Brasil, tal como no ano passado, deliberou, que naquele dia só haverá expediente para cobranças das 10 as 13 horas. Os demais bancos desta praça torão igual procedimento, visto como, a grande maioria de seus funcionarios terá de se apresentar ás autoridades militares para a verificação das respectivas cadernetas.

O presidente Roosevelt ao presidente Baldomir

Washington, 13 (Reuters) — O presidente Roosevelt enviou o seguinte telegrama ao presidente Baldomir, do Uruguai.

"A mensagem de v. excia. informando-me da rápida atitude tomada pelo governo do Uruguai ao empressar a sua completa solidariedade com este país em face da traiçoeira agressão japonesa, suscitou profunda gratidão do governo e do povo dos EE. UU. A posição firme e resoluta que a nação uruguaia tomou ao lado do povo norte-americano, reforça ainda mais a nossa decisão de lutar até a vitória final neste combate contra as forças do mal, que tentam escravisar o mundo".

UMA ADVERTENCIA DO LABORATÓRIO DE ENOLOGIA

A rotulagem dos vinhos e derivados

O govêrno, em data de 5 de setembro último, baixou o decreto-lei n. 3.582, estabelecendo as normas oficiais a que passam, obrigatoriamente, a obedecer os rótulos dos vinhos e derivados, afim de que estes produtos possam ser expostos á venda e consumo públicos em qualquer ponto do país.

Êsse decreto-lei, que é longo, prevê, para cada produto, os dizeres que se tornam de uso obrigatório. Pela mesma lei, foi suprimida a antiga exigência da declaração do número e data das análises dos produtos, passando, porém, o contrôle do comércio dos vinhos e derivados a obedecer a outras exigências estabelecidas pelo Laboratório Central de Enologia.

De conformidade com o que acaba de ser determinado pelo decreto-lei n. 3.795, de 5 de novembro próximo findo, os dispositivos do decreto-lei n. 3.582, entrarão, improrrogavelmente, em vigor a 1º de março de 1942.

Nessas condições, todos os produtos e comerciantes daqueles produtos deverão providenciar no sentido de adaptarem os seus atuais rótulos aos termos da nova legislação, com a antecedência necessária a estarem prontos para serem usados de 1º de março vindouro em diante.

O Laboratório Central de Enologia, do Ministério da Agricultura, torna público que os interessados deverão apresentar os seus atuais rótulos, afim de lhes serem indicadas as correções que se tornem necessárias para essa adaptação. São os seguintes os produtos sujeitos a nova rotulagem, vinhos de mesa, vinhos licorosos, sucos e vinhos de frutas, filtrados doces, vinhos compostos (vermute, quinados ,etc.), vinagres de qualquer espécie, aguardentes de vinho, graspas, bagaceiras, aguardentes de frutas e vinhos espumantes.

As exigências constantes da nova legislação sôbre a rotulagem dizem respeito tanto aos produtores como aos engarrafadores e distribuidores, abrangendo igualmente os produtos nacionais e os estrangeiros importados. Quaisquer esclarecimentos sôbre o assunto deverão ser solicitados ao Laboratório Central de Enologia, Ministério da Agricultura, nesta capital.

Deixaram Lisboa com destino aos Estados Unidos

Lisboa, 13 (Reuters) — O diplomata holandês, barão van Sck, e o general Joseph Warney, da Missão Militar Norte-Americana, que aqui se achavam há dias, vindos de Londres, embarcaram hoje no "Clipper" da carreira transatlântica, que levantou vôo com destino aos EE. UU.

No Texas os agronomos paulistas

College Sation, Texas, 13 (A. P.) — Chegaram a esta cidade cinquenta estudantes e professores da Escola Agricola de São Paulo.

Para concentrar todo o esforço no eficaz prosseguimento da guerra

Nova York, 13 (Reuters) — Os amigos da neutralidade irlandesa nos Estados Unidos anunciaram a dissolução da sua organização, "devido á necessidade de se concentrar todo o esforço no eficaz prosseguimento da guerra em que o nosso país está empenhado".

REQUISITADAS AS PORTUGAL AS RESERCAS DE CARVÃO

Serão mantidas as linhas para o Brasil

Lisboa, 13 (U. P.) — Os circulos maritimos declaram que todas as reservas de carvão froam requisitadas pela Federação da Marinha Mercante e que as viagens para os Estados Unidos foram restringidas, acrescentando, porém, que as linhas para o Brasil, "que ainda é um país neutro", serão mantidas.

A PRESIDENCIA DO CHILE

Será designado hoje o candidato único

Santiago do Chile, 13 (U. P.) — Efetuar-se-ão amanhã mais de 300 assembléias radicais, em todo o país, para designar o candidato presidencial.

Os provaveis candidatos são os srs. Gabriel Gonzales Videla, ex-ministro em Vichí, Juan Antonio Rios, atual presidente da Caixa de Créditos Hipotecários, e dr. Florencio Duran Bernales, atual presidente do Senado.

Afasta-se do seu posto o embaixador argentino na Inglaterra

Buenos Aires, 13 (A. P.) — O dr. Tomas Le Breton, embaixador da Argentina na Inglaterra, apresentou a sua renuncia ao Ministério das Relações Exteriores.

O sr. Le Breton conta atualmente 73 anos de idade e se acha nesta capital em goso de licença, parecendo que o seu pedido de afastamento se liga unicamente a sua avançada idade.

ATOS RELIGIOSOS

Marina Salles de Mello

Heitor Guedes de Mello e familia mandam celebrar, na proxima quarta-feira, 17, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, missa comemorativa do segundo aniversário do passamento de sua inesquecivel MARINA, confessando-se, desde já, muito gratos aos parentes e amigos que compareçam a este áto de piedade cristã. (50350)

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

Dr. Ernesto de Barros Falcão de Lacerda e senhora, José Ribeiro e senhora, Manoel Moreira Mesquita, senhora e filho; João Teixeira, senhora e filhos; Bernardino Teixeira, senhora e filha; Antonio Teixeira Sobrinho, extremamente agradecidos a todos que os acompanharam na grande dôr por que acabam de passar, quer enviando flores, pezames, ou acompanhando o féretro, veem agora convidar a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa de sétimo dia que, por alma de seu pranteado sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, mandam celebrar no altar mór da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 15, ás 10 horas da manhã, confessando-lhes desde já o seu perene agradecimento.

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

A. J. Teixeira & Cia., veem convidar a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma do seu grande amigo e chefe, ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 15, no altar do S. S. Sacramento da Igreja da Candelária, confessando desde já o seu agradecimento.

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

Augusto Rodrigues Gomes e familia, mndam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 15, ás 10 horas, na Igreja da Candelária, no altar S. Miguel, missa de 7.º dia pelo passamento do seu grande amigo e sócio ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, rogando por esse motivo a todos os amigos o comparecimento a esse ato de religião, hipotecando-lhes desde já o seu indelevel agradecimento.

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

Os auxiliares e operários da firma A. J. Teixeira & Cia., ainda compungidos com o inesperado falecimento de seu chefe e amigo ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, convidam os parentes e amigos do pranteado finado a assistir á missa de 7.º dia que terá lugar amanhã, segunda-feira, dia 15, no altar N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, ás 10 horas. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

Antonio Joaquim Teixeira

(TEIXEIRINHA)

7.º DIA

Rodrigues d'Almeida & Cia., sumamente compungidos pelo inesperado falecimento de seu grande e inesquecivel amigo ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar na Igreja da Candelária, São Manoel, amanhã, segunda-feira, dia 15, ás 10 horas, aqui deixando consignados os seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Norma Volponi Figueiredo

(30º DIA)

JOSE' FIGUEIREDO e Filho, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, que, por alma de sua idolatrada esposa e mãe — NORMA VOLPONI FIGUEIREDO — mandam celebrar no altar mór da Igreja da Matriz de Sant'Anna — (Rua Sant'Anna) — Quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, confessando-se desde já penhorados por esse ato de piedade christã. (Y 08559)

Professor Irineu Machado

MISSA VOTIVA

Comemorando o aniversário natalício do professor IRINEU MACHADO, será celebrada, amanhã, 2ª feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na Igreja S. Francisco de Paula, uma missa em ação de graças para cujo ato são convidados os amigos e admiradores desse ilustre patrício. (Y 14786)

MARIA HELENA NUNES PEREIRA

Jonathas Nunes Pereira e senhora, Jonathas Pereira Filho e senhora, João Nunes Pereira, senhora e filhos, Alcides Neiva, senhora e filhos, Luiz Nunes Pereira e senhora; Ester, Carlos, Gilda e Gilberto Nunes Pereira, Alice Pereira Villaça e familia, Arnaldo Nunes Serqueira, senhora e filhos, Frederico Schmidt, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram na sua dôr; e participam que a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua querida MARIA HELENA, será resada no altar-mór da Igreja da Candelária, ás 9 horas do dia 16 do corrente, terça-feira. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pêsames. (Y 16296)

Edith Conti do Amaral Valentim

7.º DIA

Dr. Peri Valentim e filhos, extremamente agradecidos a todos que os acompanharam na grande dôr por que acabam de passar, quer enviando flôres, pêsames, ou acompanhando o féretro, convidam a todas as pessôas de suas relações, parentes e amigos a assistir á missa de sétimo dia por alma de sua pranteada esposa e mãe EDITH CONTI DO AMARAL VALENTIM, que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 15, ás 9 horas, confessando-lhes desde já o seu perene agradecimento. (Y 14667)

ABELARDO ALVARES DE ARAUJO

(AGRADECIMENTO)

A familia de ABELARDO ALVARES DE ARAUJO impossibilitada, por falta de endereços de agradecer pessoalmente a todos que lhe levaram sua solidariedade no rude golpe que a feriu com o passamento de seu estremecido chefe, vem, por êste meio, testemunhar-lhes sua gratidão. Aquantos se associaram á sua grande dôr, já acompanhando o enterro, enviando flores, cartas e telegramas, já assistindo e mandando celebrar missas em sufrágio da alma do bonissimo ABELARDO ALVARES DE ARAUJO, a familia do mesmo aqui deixa expresso seu eterno e comovido reconhecimento. (Y 17383)

MESSIAS TORRES DE ARAUJO

Luiza Torres de Araujo, Antonio Torres de Araujo e Senhora, Capitão Frazão de Carvalho Teixeira e Senhora (ausentes), Cecilia de Araujo Maiwald, Viuva Carvalho Araujo e familia, Elvira dos Reis Torres e familia, Marina de Sá Araujo, Dr. Nelson dos Reis Torres e familia, Raul Cesar Machado de Carvalho e familia e Familia Pareto Torres agradecem ás pessôas que compareceram ao enterramento de sua querida irmã, cunhada, sobrinha e prima MESSIAS, e de novo convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte, Avenida Rio Branco, esquina de Rosario. (Y 14675)

JOSE' CESARIO TEIXEIRA DE FIGUEIREDO CORTES

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente por falta de endereços, vem, por este meio, expressar a sua gratidão a todos que compareceram ao enterro, enviaram flores, cartões, cartas e telegramas e assistiram a missa, manifestando assim a sua solidariedade neste doloroso transe, e novamente convida para a missa de 30º dia que será rezada terça-feira, dia 16 do corrente, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora das Vitorias na Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião. (Y 15695)

EDMUNDO FELIX TRIBOUILLET

Elisa Tribouillet Leite e filhas, Celio Tribouillet Leite, senhora e filhas, Alberto Ferreira de Souza, senhora e filhos, Edgard Marcondes Portugal, senhora e filhas, Armando Tribouillet Leite e filhas, Bruno Fesch e senhora, e demais parentes, comunicam o falecimento de seu estremecido irmão, tio, primo e padrinho EDMUNDO TRIBOUILLET, saindo o feretro hoje, domingo, dia 14, ás 11 horas, da rua Itapiru', 453, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (Y 08577)

MARIA HELENA NUNES PEREIRA

A familia Veiga, num preito de saudade e carinho, manda celebrar missa por alma da querida MARIA HELENA, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores na Igreja da Candelaria.

Para esse ato de piedade convida a familia e os demais parentes e amigos da querida extinta. (Y 16294)

MARIA HELENA NUNES PEREIRA

As colegas de turma do Curso Jacobina convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de sua saudosa MARIA HELENA, mandam celebrar no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária, dia 16, 3ª feira, ás 9 horas. (Y 16295)

ALBERTO DE AMORIM GARCIA

Maria Drummond Garcia, Amynthas de Amorim Garcia, senhora e filho, Alzira, Lisette, Julia e Léda Garcia, Roberto Doyle Maia, senhora e filhos, Comandante Gilberto Stepple da Silva, senhora e filha, Nelson Chichorro da Motta e Souza, senhora e filho, extremamente agradecidos a todos que os acompanharam na grande dôr por que acabam de passar, quer enviando flores, pesames ou acompanhando o feretro, vêm agora convidar seus demais parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que, por alma de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô, ALBERTO DE AMORIM GARCIA, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 15, ás 10 1|2 horas, confessando-lhes desde já o seu perene agradecimento. (Y 16276)

CORONEL AMERICO FIUZA DE CASTRO

(AGRADECIMENTO)
(LENTE CATEDRATICO DA ESCOLA MILITAR)

Sua familia, multissimo sensibilisada e, na impossibilidade de agradecer individualmente, as homenagens prestadas á memoria de seu querido chefe, CORONEL AMERICO FIUZA DE CASTRO, vem, por este intermedio, testemunhar a todos o seu profundo reconhecimento.

Oportunamente, participa aos amigos e parentes que a missa de 30º dia será realisada (amanhã, segunda-feira, 15 do corrente), ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Catedral, antecipando seu agradecimento. (Y 08447)

DORI KURSHERNER

(MISSA DE 7º DIA)

Alice Kursherner e demais parentes, mandam celebrar na quarta-feira, dia 17, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria, missa de 7º dia, pelo descanço eterno da alma de seu bonissimo esposo e parente, rogando a todos os amigos o comparecimento a este ato de religião, hipotecando-lhes desde já o seu indelevel agradecimento. (Y 18057)

AMELIA CLARA BARROZO

(FILHOTA)

Viuva Ormenville de Abreu, filha e genro, irmãs e sobrinhos, convidam os parentes e amigos de sua querida irmã e tia (FILHOTA) para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas na Capela de Nossa Senhora da Vitoria na Igreja de São Francisco de Paula. (Y 08584)

JOÃO CHRISTIÃO CARSTEU

Elisa Carsteus e Augusta Carsteus Vasques convidam seus amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar em sufragio da alma de seu querido irmão, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição.

Antecipadamente agradecem. (Y 16290)

JANUARIO SOARES DA SILVA

Josephina Ferreira da Silva e Eulalia Soares da Silva Ribeiro participam o falecimento de seu idolatrado esposo e pae, saindo o feretro do Hospital Miguel Couto, ás 11 horas, para o cemiterio São João Baptista. (Y 14833)

LÉA MENDONÇA

Noemia Ferreira de Mendonça, Dr. Vivaldo Ferreira de Mendonça, senhora e filhos, Carlos Gonçalves Carneiro e senhora, Eulalia Trigo de Loureiro, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha, LÉA, ocorrido ontem, e convidam para o enterro que sairá hoje ás 5 horas, da rua Humaytá 304, para o cemiterio de S. João Baptista. (Y 14845)

AGRADECIMENTO

Sofrendo de uma terrivel catarata em uma das vistas, fui operada pelo notavel oculista dr. José Barbosa da Luz, me encontrando atualmente radicalmente curada.

Apresento, portanto, ao eximio e carinhoso oculista, os meus agradecimentos.

Cecilia Accioly

(Y 15678)

AGRADECIMENTOS

A Santo Antonio e Frei Fabiano

Agradeço a graça recebida. — JOSE' VIEIRA LEAL. (Y 15077)

VAI CHOVER?

Os concursos do DASP

Datilografo Q. M. — Serão identificadas, amanhã, ás 16 horas e 30 as provas de Conhecimentos Gerais efetuadas em Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

Os resultados de Nivel Mental e Aptidão e Português do D. Federal foram publicados no "Diário Oficial".

Inspetor de Previdência. — A prova escrita de Contabilidade será realizada no dia 21 do corrente.

Chamadas ao S. B. M. — Devem comparecer ao S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para fazer prova de sanidade e capacidade fisica nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para escriturário.

Amanhã, ás 11 horas: 15 (Vitória) — 2697 — 2698 — 2699 — 2701 — 2702 — 2703 — 2704 — 2707 — 2708 — 2709 — 2711 — 2714 — 2717 — 2722 — 2725 — 2726 — 2728 — 2730 — 2731 — 2732 — 2736 — 2737 — 2739 —

Amanhã, 15, ás 13 horas — 2683 — 2684 — 2686 — 2688 — 2689 — 2690 — 2700 — 2705 — 2710 — 2712 — 2713 — 2715 — 2716 — 1718 — 2719 — 2720 — 2727 — 2729 — 2733 — 3734 — 2735 — 2738 — 2742 — 3415 — 3854.

Chamado com urgência — Deve comparecer com urgência ao S. B. M. o candidato numero 2 da prova para Tecnologista XVII do I. N. T.

A entrada dos japoneses em Bangkok

Rangoon, 13 (Reuters) — Os primeiros europeus que sairam de Bangkok depois dos japoneses terem entrado na zona da cidade foram três representantes da British Airways Corporation, inclusive o seu diretor geral, o "honourable" Walter Runciman, os quais chegaram a Rangoon, ontem, depois de quatro dias de viagem que culminaram com a passagem da fronteira entre o Thailand e Burma, em carro de bois.

Um deles declarou que quando os japoneses entraram em Bangkok o grupo decidiu partir imediatamente por trem para Pitsanuloke. Lá obteve dois aeroplanos na companhia local de aeroplanos e vôou para Mensord, perto da fronteira de Burma, onde abandonou os aparelhos, tomando carros de bois e, depois de interessante jornada, chegou ontem a esta cidade em lancha.

Um outro membro do grupo disse que a resistência do Thailand aos japoneses terminou depois de noventa minutos de combate. Na segunda-feira á tarde cerca de quatrocentos soldados japoneses tinham entrado em Bangkok e tomado posse do Club Britanico, sem contudo interferirem com os residentes, "embora a cousa deva ter mudado muito atualmente", observou o informante.

Os outros dois membros do grupo, que partiram com o sr. Runcimna, são os srs. Jews Brancker diretor regional da British Airways, na India e em Burma, e J. Linsted, representante especial daquela companhia no Thailand.

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA DULCINA-ODILON — A Companhia Dulcina-Odilon ficará mais dois dias nesta capital. Assim a despedida do conjunto será na terça-feira quando subirá á cêna, em ultimo dia, a linda peça de Paulo Gonçalves, *Comédia do Coração*, desempenho de todo o elenco com Dulcina e Odilon nos principais papeis.

—:—

OS ESPETACULOS DE LUIZ IGLEZIAS NO RIVAL — A Companhia Eva Todor prossegue no Rival os seus espetaculos sob a direção artistica de Luiz Iglezias. Hoje mais uma vez será levada naquela casa de diversões a comédia de Ladislau Todor, *Colégio Interno*, versão brasileira de Iglezias. Eva Todor, Iracema de Alencar, Elsa Gomes, Afonso Stuart, Ramos Junior e outros tomam parte no desempenho.

—:—

PROCOPIO MUDOU O CARTAZ — A Companhia Procopio Ferreira mudou o cartaz. A peça que está sendo levada agora no Serrador é o original de Coelho Neto, *Quebranto*. Procopio Ferreira, Bibi, Ferreira Leite, Belmira de Almeida, Restier Junior e diversos outros elementos integrantes do conjunto participam do espetaculo.

—:—

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Repete-se hoje no teatro Carlos Gomes a canção teatralisada de Vicente Celestino, *O Ebrio*. A peça já conta mais de 230 representações, caminhando para completar as 250. Um grande publico é levado todas as noites ao Carlos Gomes e os artistas da companhia muito aplaudidos pelo desempenho que dão aos seus papeis.

Riscado da Ordem da Jarreteira o imperador Hirohito

Londres, 13 (Reuters) — A capela de St. Georges, em Windsor, vai ser[illegible] brevemente de cêna a uma cerimônia de carater particular, durante a qual o nome do imperador Hirohito será riscado da lista dos Cavaleiros da Ordem da Jarreteira.

Como se sabe, a expulsão das fileiras dessa Ordem, a mais antiga e mais nobre de todas as instituições honorificas da Inglaterra, torna-se automática quando se trata de um inimigo da pessoa do rei, seu Grão-Mestre. Assim, o soberano da Italia tambem teve o seu nome riscado da Ordem, em 1940. O Imperador Hirohito foi contemplado com o Cordão da Jarreteira pelo rei Jorge V, em 1929, que mandou o Duque de York a Tóquio afim de entregar pessoalmente ao sobrano nipônico as insignias da Ordm.

Como se sabe, o imperador japonês tem ainda o posto de marechal de campo das forças britânicas, do qual apenas o Rei poderá demiti-lo.

VIDA CATÓLICA

SANTO ESPIRIDIÃO, BISPO
14 DE DEZEMBRO

O seculo III, entre outras grandezas que o celebrizaram, conta com o nascimento de Espiridião que tanto o enalteceu, pois o tempo tambem faz parte das glorias conquistadas pelos que viveram nos limites do seu computo. A ilha de Chypre foi o berço do seu nascimento. Seu mister de pastorear os rebanhos do pai, em pequeno, foi, providencialmente, uma especie de aprendizagem ao exercicio episcopal, mais tarde, em Tremithusa. Foi-lhe a infancia um verdadeiro aprendizado, que, por indole, era bom e por educação piadoso, fugindo, instintivamente, das más companhias, premindo-se contra o contagio da peior lepra, que é a que danifica a alma.

Seu amor pelos seus pais era grande e sincero, neles reconhecendo os autores de sua existencia material. Auscultando-lhes os desejos, casou-se com uma donzela de reconhecidas virtudes. Deus os abençoou, concedendo-lhes dois filhos. Então, de comum acôrdo, os esposos ofereceram a Deus o sacrificio da continencia, passando a viver como irmãos. A continencia de Espiridião teve maior duração, porque, enviuvando, se conservou no estado de castidade, como sempre procedeu, não contraindo novas nupcias.

Galerio Maximiano desenvolvia atroz perseguição contra a Igreja catolica, na presunção estulta de aniquilá-la!! Espiridião, deante dos seus perseguidores, não se sujeitou a render homenagens aos deuses pagãos. Imediatamente o furor das autoridades se fez sentir, sendo ele submetido a rigorosas provas, arranhando-se-lhe o olho esquerdo e a rotula direita. Desta forma mutilado, foi ainda obrigado a trabalhar nas minas.

Tudo mudou, quando Constantino tomou conta do poder. Espiridião regressou ao seu meio, ocupando-se na sua antiga profissão de pastor de rebanhos. Sua mesa era dos pobres. As virtudes se multiplicavam, a contento do céu. Da mesma forma crescia seu prestigio na terra, sendo admirado e querido de todos. Resultou daí sua eleição unanime para bispo de Tremithusa.

Deus ainda lhe concedeu as luzes que se faziam mister para o desempenho das altas funções episcopais.

Governou sua diocese com elevada sabedoria, deixando um nome aureolado de virtudes e luzes suficientes para aclarar ainda mais a Igreja da qual foi principe.

Provou-o á saciedade, no Concilio de Nicéa. Em 347, cheio de reais serviços á causa do Christo, partiu deste mundo e, dentro da gloria, lá no céu aguarda, para sua maior grandeza, a ressurreição da carne.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DO SANTUARIO DE N. S. DA SALETE, EM CATUMBI

No dia 21 do corrente, comemora esta Liga o jubileu de prata de sua fundação. São 25 anos de atividades fecundas, em beneficio de seus filiados.

Foram seus fundadores o saudoso padre Clemente Moussier, primeiro vigario da paroquia de N. S. da Salette, e o padre Fidelis Willy, que foi seu primeiro diretor, atualmente em S. Paulo, sendo seu continuador, durante 19 anos, o padre dr. Simão Bacelli.

Dos socios fundadores, em numero de 75, oriundos da antiga Confraria de N. S. da Salette, restam ainda em atividade nesta Liga os autais conselheiros srs. Alfredo de Souza Lobo, dr. Sylvio Brossan, José Gomes de Oliveira e Frutuoso Leite.

Por ocasião da fundação da Liga foram organizadas tres secções: Sagrado Coração de Jesus, N. S. da Salette e S. José. Atualmente existem 12 secções, com cerca de 500 socios, entre conselheiros, prefeitos, vice-prefeitos, efetivos e aspirantes.

Comemorando tão faustoso acontecimento, serão levados a efeito varias solenidades a iniciarem-se em 15 do corrente, encerrando-se a 21, domingo, com missa festiva e comunhão geral, sessão solene, entrega de medalhas de prata, comemorativas, aos quatro socios fundadores acima mencionados, e benção do SS. Sacramento, tudo de acordo com o programa previamente organizado.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Realizar-se-á hoje a quarta festa regulamentar dessa Sociedade.

Haverá, como de costume, ás 8 horas missa e comunhão geral na Matriz de Santana.

A assembléia geral será ás 9.30 horas no salão da Matriz sob a presidencia de honra de d. André Arcoverde.

Será lido o relatorio da Sociedade no Brasil, dando conta do movimento financeiro de conferencias e conselhos durante o ano de 1940.

FESTA MARIANA

Realizou-se de ontem para hoje na Matriz de Santana a festa com que a juventude catolica homenageou a sua padroeira — a Imaculada Conceição.

Do programa constou o seguinte:

Das 11,30 a 6.30 horas — foi feita a Hora de Adoração, sendo pregador o revmo. padre Cesar Dainese S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas.

A's 6,30 horas de hoje teve inicio a missa oficiada por s. ex. revma. d. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico, de S. S. o Papa Pio XII no Brasil.

Presidiu a solenidade s. eminencia o sr. cardeal d. Sebastião Leme.

Diversos sacerdotes auxiliaram a distribuição da Santa Eucaristia.

CONGREGAÇÃO MARIANA IMACULADA CONCEIÇÃO E S. LUIZ GONZAGA

O revmo. monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, diretor dessa Congregação Mariana, avisa por intermedio deste jornal, que a reunião plenaria, que se deveria realizar hoje, na Matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé, ficou transferida para o proximo domingo, 21 do corrente, ás mesmas horas.

No Ministério da Guerra

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Idino Sardenberg, Raul Nenzi, 1º tenente Tancredo Corrêa Porto e aspirante a oficial Belmiro Albano Raimundo.

Na Diretoria de engenharia — Foram designados para uma comissão interna o coronel Rodolfo Vilanova Machado, major Francisco Amanajás de Carvalho e 1º tenente José Elpidio Nogueira. Foram ainda designados os seguintes oficiais: majores Omar Cavalcanti Barcelos, Paulo Estrela Vieira e Gustavo de Faria e capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes para constituirem a comissão da Diretoria que deverá acompanhar os voluntarios na visita a este Q. G. E. no dia 16 do corrente. Uniforme: 4º desarmado; tenente coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque para a visita do Instituto Nacional de Ciencia Politica, em 15 deste.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — O Instituto Nacional de Ciencia visitará amanhã o novo palacio da Guerra, na praça da Republica, achando-se organizado um esmerado programa de recepção aos membros daquela entidade, os quais serão saudados pelo general Benicio da Silva, em nome do ministro da Guerra, por ocasião do almoço que lhes será oferecido no restaurante do Ministerio da Guerra, ás 12 horas daquele dia.

Reassumiu o tenente coronel Bittig — O tenente coronel Hercilio Bittig de Campos, por ter regressado de Pouso Alegre e Ouro Fino, onde fôra a serviço, reassumiu o seu cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar, tendo viajado em sua companhia o capitão Caetano de Saboia Albuquerque Figueiredo.

Medalha Militar — O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar de bons serviços os seguintes oficiais e praças do Exercito:

Ouro — Coronel Henrique Batista Dufles Teixeira Lott; tenente coronel Gastão de Albuquerque, tenente coronel medico Franklin Ferreira Braga.

Prata — Majores medicos Rafael dos Santos Figueiredo Junior, Artur José da Silva Lima, Valdemar de Macedo Rocha, capitães Rafael Ferrão Teixeira, Francisco Paulo de Faria, Anito Magalhães Costa, Julio de Castilhos da Costa e Souza, Armando Bandeira de Morais, Olivio Gondim de Uzeda, Julio Corrêa Falkenbach; 1os. tenentes Rodolfo Ribeiro de Souza Filho, Pedro Paulo de Carvalho, Manoel Antonio de Oliveira Melo Junior, Murilo Ferreira Alves da Silva, 2º tenente Intendente do Exercito Manoel Antonio de Souza, subtenente Rodolfo Schunemann, sargento ajudante Antonio Marchesano e 2º sargento Firmino Chaves Filho.

Bronze — Coronel da reserva de 1ª classe Dalmiro Buys de Barros; capitães de Infantaria Agenor Monte, Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, Osvaldo Palma Lima e Oscar Marques de Almeida; capitães de Artilharia Paulo Pinto Leite e Adolfo João de Paula Couto; capitão de Engenharia Kleber Arminio de Lima Araujo; capitão medico Murilo Coutinho Cesar da Costa; capitão farmacêutico da reserva de 1ª classe Berilo da Fonseca Neves; 1º tenente de infantaria Carlos Viveiros da Silva; 1º tenente de Artilharia Odilon de Loyola e Silva; 1º tenente intendente do Exercito Israel Candido Velho; 1os. tenentes farmaceuticos Antonio Vicente Fernandes e Deusdedit Batista da Costa; 2º tenente da reserva, convocado, de Artilharia Marçal de Assis Brasil; 2º tenente intendente do Exercito Maurilio Augusto Curado Fleury Junior; sub-tenente de infantaria Mario Pedro de Figueiredo; 1º sargento Gilberto Neto de Azevedo; 2º sargento de artilharia Nascimento Mahfuz; 2º sargento de cavalaria Nelson Ayres Castanho; 3º sargento de Infantaria Sindoval Leal de Albuquerque; soldado musico de 2ª classe de infantaria Adyr Alves da Silva e soldado musico de 1ª classe de infantaria, João Manoel Viana.

O cancelamento do registro de um Banco

Tendo o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura comunicado á Diretoria das Rendas Internas o cancelamento do registro do Banco União, no Estado de Alagoas, vem aquela Diretoria de solicitar á Delegacia Fiscal no mesmo Estado as necessarias providências no sentido de ser investigado se o referido estabelecimento continua a praticar operações bancárias sem estar devidamente autorizado. Outrosim, declarou que o estabelecimento em questão não poderá, de qualquer maneira, continuar a funcionar com a sua atual denominação, de vez que já existe funcionando em Fortaleza, no Ceará, um estabelecimento de crédito que tem o mesmo nome, regularmente autorizado pelo Ministério da Fazenda.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PROVIMENTO E DISPENSA

O prefeito resolveu prover, em comissão, o cargo de chefe de Distrito de Alimentação, do Departamento de Alimentação, com o médico, classe 91, dr. Francisco Elysio Pinheiro Guimarães, e o cargo de chefe de serviço de Coordenação, em comissão, do mesmo Departamento, com o médico sanitarista da classe J — Lincoln de Freitas Filho.

Foi dispensado, a pedido dirigido ao prefeito, o cargo, em comissão, de chefe de serviço de coordenação, o médico sanitarista da classe J — Aristides Paz de Oliveira, e do cargo de chefe de distrito e alimentação, o médico sanitarista dr. Lilcoln de Freitas Filho.

VAO SERVIR COMO ESCRIVAES

O prefeito resolveu designar para servirem como escrivães da Comissão Especial de Desapropriações, os funcionários: Roberto Batista e Tarso Herédia de Sá.

ATOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 1775 da Secretaria Geral de Finanças — Ciente dos pareceres.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 696 do Serviço de Teatros — Proceda-se nos termos do parecer e da lei.

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 7999 da Policia Civil do Distrito Federal — Ciente. Arquive-se.

No Montepio dos Empregados Municipais — Oficio, 1831 do Montepio dos Empregados Municipais — Ciente.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Memo 505 da Comissão de Obras Novas — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 1488 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Oficio 399 do Departamento de Vigilancia — Arquive-se em vista do parecer do sr. diretor do D. V. G.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

Hilda Neves de Souza Fontes — Arquive-se, tendo em vista as providências tomadas. Laurindo Francisco Monsores — Quanto ao pedido de transformação do periodo de faltas em licença sem vencimentos, indefiro por falta de amparo legal. Arquive-se. Leonor Ramos Pegado e Henrique João Bernardo Bousquat — Arquive-se. Banco Brasileiro do Comércio S. A. — Venha por intermédio do Juizo competente. Maximiano Reanicy — Osvaldo Frederico Rosa e Flavio Magalhães — Indeferido, por falta de amparo legal. Dauracy Magno de Carvalho — Arquive-se. Augusta Gomes Vitoria — Diga os documentos que quer retirar. Feliberto Santoro — Indeferido, tendo em vista que a inspeção ex-oficio a que alude ao processou a pedido do Diretor do Hospital Miguel Couto, e que não obrigaria a que as outras licenças tambem obedecessem ao mesmo critério. Antonio Marques dos Santos — Nada há que deferir, uma vez que enquanto estiver impossibilitado de trabalhar, em consequência do acidente, estará licenciado automaticamente. Nair de Melo Ferreira — Compareçam os atestantes á minha presença. José da Silva Pinto — Arquive-se por perempto. Semiramis Muniz Correia de Melo Lobo — Deferido quanto á certidão de nascimento nos termos do decreto 4304. Indefiro quanto a de obito por constituir documento comprobatrio do abono, devendo, por isso, ser arquivada neste Departamento. Julio Cesar de Faria Cardoni — Indefiro por falta de amparo legal. Nos termos do decreto-lei 1944, os auxiliares de engenheiro se transformaram em práticos de engenharia cujo vencimento máximo é, até inferior ao que vinha recebendo, dahi a lhe ser assegurado o pagamento, como diferença de vencimento, da importancia de rs. 200$000 mensais.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos emprèstimos das seguintes matriculas:

22782 —	15812 —	28683 —	350 —
20780 —	2411 —	14314 —	14198 —
8205 —	27684 —	17644 —	20639 —
7796 —	14320 —	15983 —	14208 —
1984 —	7376 —	7136 —	20599 —
6823 —	280804 —	24325 —	12789 —
22588 —	31164 —	1665 —	17638 —
15229 —	15356 —	12556 —	12594 —
11116 —	8097 —	24106 —	27535 —
19390 —	17019 —	25477 —	24372 —
8390 —	9788 —	27146 —	23866 —
7479 —	20139 —	7409 —	8177 —
7306 —	1520 —	31079 —	27413 —
23799 —	2165 —	7452 —	7468 —
2693 —	21518 —	8499 —	27761 —
28971 —	28402 —	24247 —	21919 —
19874 —	7062 —	18506 —	6592 —
23788 —	20585 —	20742 —	21733 —

ATRAZADOS

4000 —	24817 —	12133 —	9374 —
15833 —	16515 —	2488 —	22601 —
24271 —	29624 —	13243 —	30505 —
1441 —	3477 —	25574 —	23875 —
11829 —	4253 —	1676 —	19075 —
19037 —	31376 —	1227 —	964 —
19687 —	9474 —	4387 —	11133 —
4235 —	2436 —	32172 —	19936 —
4861 —	11915.		

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

ENSINO PARTICULAR

Celina de Figueiredo Cortes — Stael de Moura — Pague taxa de inspeção. Helett Studart da Fonseca Maia — Julio Freire de Riveredo, — Maria Bessa da Silva — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do Diretor

Manoel Pinheiro de Brito — Registe-se provisoriamente.

Almerinda Fruguihetti — Arabela Cordeiro de Carvalho — Berta Rosa de Sá — Carlos Henrique da Rocha Lima — Decio Lyra da Silva — Evangelina da Rosa Oiticica — Haydée Nabuci de Freitas — Leticia de Castro — Maria Inayá Santos Estrela — Maria José Eubank da Camara — Maria Leonor de Carvalho Rezende e Silva — Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo — Paulina Coutinho — Ruth Leite Ribeiro de Castro e Valdomira Caparica do Valle — Deferido.

Zenaide de Almeida — Miguel Angel Aloy — Orlando José Fernandes — Perempto — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO NACIONALISTA

Designações

Da professora de curso primário — Maria Navarro Barcelos e do oficial administrativo — Arminda Neves de Almeida, para responderem pelo expediente dos Serviços de Educação Civica (1 EN) e Educação Musical e Artistica (3 EN), a partir de 12 do corrente, durante o periodo de férias regulamentares dos respectivos chefes.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

Exame de admissão

O diretor do Instituto de Educação, fez expedir a seguinte noticia:

"Torno publico, para conhecimento dos interessados, que os candidatos inscritos no concurso de admissão á 1ª série do ciclo fundamental da Escola Secundária, para matricula no ano letivo de 1942, deverão comparecer a este Instituto, sito á rua Mariz e Barros, 273 nos dias 16 (terça-feira) e 18 (quinta-feira), das 7,30 ás 8 horas, para prestarem, respectivamente, as provas escritas (eliminatórias) de português e matemtica.

Os candidatos deverão apenas trazer caneta-tinteiro munida de tinta preta ou azul-preta, não sendo permitido o uso de tinta de outras côres, como verde, vermelha, roxa, etc. A entrada será pela porta do Auditório (lado direito do edificio, em frente á rua Senador Furtado) não podendo os candidatos transportar embrulhos, pastas, bolsas, sombrinhas, capas, etc. A's 8 horas será fechada a porta, não havendo acesso especial para os retardatários.

Não haverá segunda chamada para essas provas, sendo considerado inhabilitado o candidato que faltar.

A relação abaixo determina as salas onde todos os candidatos deverão prestar as duas provas.

Qualquer reclamação sobre omissão de nomes nessa relação deve ser feita á Secretária no dia 15. das 11 ás 14 horas.

Vai ser inaugurado o Departamento de Sericicultura de Pernambuco

Recife 13 ("Correio da Manhã"). — Inaugurar-se-á amanhã o Departamento de Sericicultura da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, recentemente construido. Será tambem instalada a Secretaria de Agricultura do Estado .

Novos generais ingleses

Londres, 13 (Reuters) — Foram anunciadas hoje, mais duas promoções ao generalato. Os promovidos foram os tenentes-generais Sir George Guiffard, que estava comissionado nesse posto com o comando em chefe da Africa Ocidental, e Sir Henry Pownall, que até aqui desempenhou as funções de sub-chefe do Estado Maior Imperial.

Logo após a sua promoção, Sir Henry deixou essas funções para desempenhar uma missão especial ,cuja natureza não foi revelada.

Condenação de Marujo

Pelo Conselho de Justiça da Segunda da Marinha, foi condenado nas penas do art. 178 n. 1, do Codigo Penal o marinheiro Francisco Vieira Neto. O Ministerio Publico esteve representado pelo promotor Adalberto Barreto e a defesa pelo advogado Morais Rego. O Conselho foi presidido pelo capitão de fragata Antão Alvares Barata e os trabalhos juridicos foram dirigidos pelo auditor José Batista dos Santos Junior.

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

S. A. Martinelli, Consorcio Paulista S. A. e Cia. Brasil de Grandes Hoteis, em 500$000; João de Almeida Cardoso, Panificação Pilar Ltda., Soares & Pinto Ltda., em 200$000; Fundição Alegria Ltda., Camilo de Oliveira Coelho & Cia., Antonio Hermano Weytingh, Manoel Fernaidez Martinez, Catalano Aveio & Cia., João Martins, Eunice Pimentel Wittrock, J. Teixeira Pinto, em 100$000; Adriano Pinheiro, José Rodrigues de Azevedo, H. F. Gomes, Soto, Aljan & Irmão Ltda., Antonio Joaquim Gomes, Café Republica Ltda., Augusto Rodrigues Barbosa, L. R. Goia & Cia., Schaal & Cia. Ltda., J. P. Chaves, Th. Badin, Valente & Cia., Manoel Cervino, Pardo Rivero & Cia., R. Martins & Irmão, Armando & Fernandes, Abel Costa & Cia., Joaquim Domingos Soares, E. Ducomun Simões & Cia. Ltda., Walter & Ferreira, Abilio de Araujo Lage, Jayme da Cunha Cavacas, Agencia de Representações Amendueira, Francisco de Souza Magalhães, Jacobo Bassan, Avelino de Avolo & Cia., Avelino de Faria Couto, Manoel Rodrigues Mondego, Chun & Cia., Antonio Simão, Antonio Joaquim Ribeiro, João Marques da Silva Filho, Alfredo Lee, Gabriel Lopes de Azevedo & Cia., Alexandre Rodrigues, Turfe Clube Brasileiro, Malta & Irmão, Leão Chanca, Ibrahim Roury, José Almeida, Albino Coelho da Silva, Lourenço Alves Vieira, J. del Rio, M. da Silva, Bar Colonial Ltda., José Gomes & Irmão, Joaquim Domingues Cruz, Constantino Rodrigues e Cia., Industrial e Importadora Atlas, em 50$000.

As contribuições dos motoristas para o I. A. P. E. T. C.

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal, está avisando aos profissionais condutores de veiculos de tração mecânica ou animada que, no decorrer deste mês encaminhará, diariamente, á Inspetoria do Tráfego a relação dos motoristas em atrazo, cuja situação em face do Instituto não esteja de conformidade com as disposições do Código Nacional do Tráfego.

Registro profissional

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos os seguintes registros:

De professor: a Zulmira de Castro Oliveira, Evencio Nunes, Alvaro Rosadas Fernandes, Cristina Margarette Kolbe, Olga Bacta Nunes Pinel, Augusto Medeiros da Motta, Luiza Palhano Quadros, Julio Guimarães Soares, José Bartolo da Silva, Andréa da Conceição Silva, Gilberto Maia; de jornalistas: a Jorge Lacerda e Meneval Dantas; de auxiliar de administração escolar: a Maria Arceli Perez dos Santos, Americo Luiz da Silva, Hostilio Silva e Basilio Brink.

Posse de promotor militar substituto

Perante o procurador geral da Justiça Militar tomou posse ontem e prestou o compromisso legal, o bacharel Nelson Barbosa Sampaio, recem-nomeado promotor substituto da Justiça de primeira instancia o qual deverá ser designado para funcionar junto á Auditoria da Marinha.

COISAS DOS TEMPOS DE GUERRA...

Invadida por mosquitos a cidade paraibana de Conceição

Recife, 13 ("Correio da Manhã) — A crendice popular não cessa de atribuir á guerra, em todas as épocas, os fenômenos de toda natureza, verificados em qualquer parte do planeta. Doenças de carater epidêmico, eclipses solares, desastre de grande vulto, enfim, tudo quanto escapa á quietude da vida rotineira ha de, por força, caber ao conflito armado que se desenvolve na China, na Russia ou no Pacifico.

Na noite de 11 do corrente, segundo informações provindas da cidade paraibana de Conceição, um fato curioso ali se verificara, digno, aliás, de registro. Todas as ruas ficaram por algum tempo inteiramente intransitaveis, tal a nuvem de mosquitos que invadiu a cidade, relatando-se, mesmo, que muitas foram as carroças necessárias á remoção dos insetos mortos. E na lampada instalada diante da residência do sr. Milton de Alencar, tamanho foi o ajuntamento de mosquitos, que se poude recolher um saco, de 50 quilos, cheio deles.

A população, apreensiva, interpreta o fato como um sinal dos tempos de guerra...

Comentários da imprensa turca em torno da situação

Estambul, 13 (De correspondente da AFI, para a Reuters) — O plano ofensivo da Alemanha na Rússia e a atitude dêsse último país em face do Japão foram os assuntos mais comentados pela imprensa turca, nestes dois últimos dias.

O "Tan" relembra os sarcasmos da imprensa alemã a respeito do "General Inverno", de que lança mão agora para desculpar os fracassos recentes dos seus soldados. Os jornais turcos continuam a fazer conjeturas sôbre os pontos em que os alemães utilizarão as tropas que retiraram da frente oriental. O "Tan" é de opinião que os alemães não conseguirão retirar grandes contingentes daquela frente, devido à constante pressão soviética, mas que terão de enfrentar tremendas dificuldades durante o inverno. O "Stopkdau" prevê que o Reich procurará atacar a Inglaterra no Mediterrâneo e talvez no Atlântico, agindo em combinação com o Japão.

Foi muito comentada aqui a surpreendente afirmação de Von Papen, no dia 9 dêste, quando, numa "cock-tail" oferecido à imprensa turca, o embaixador alemão declarou que a Turquia faz parte da "frente européia".

Correram aqui boatos sôbre a possibilidade de paz da Alemanha com o govêrno de Moscou. Na realidade, o Reich ficaria extremamente satisfeito se pudesse obter um acôrdo com a Rússia, e Hitler naturalmente pensa em aproveitar a relativa inação militar durante o inverno para manobrar no campo diplomático.

Também é possível que o dita-dor nazista pense num novo movimento, em alguma parte do Oriente. A concentração de tropas na Bulgária e a partida brusca do embaixador britânico em Ancara para a Síria são sintomas, talvez, de sérios preparativos alemães.

Considera-se aqui que o facto da Inglaterra se encontrar em guerra com a Finlândia torna muito possível uma ação naval inglesa no Ártico. Arkangel constitue atualmente a única base por onde podem ser desembarcados na Rússia os materiais bélicos americanos, canadenses e inglêses, agora que Vladivostock está fechado aos navios inglêses e americanos. Entretanto, a neutralidade russa com referência ao Japão é de bastante utilidade aos Estados Unidos e Inglaterra, pois os japonêses são obrigados a conservar numerosas esquadrilhas aéreas e divisões do exército inativas, prontas para enfrentar a eventualidade de um ataque soviético. Entretanto, é neste momento muito significativo o facto de que o marechal Bluecher, comandante em chefe do exército soviético do Extremo Oriente foi chamado a Moscou por Stalin, para reorganizar a frente ocidental russa. Supõe-se que a Rússia procure tirar o máximo partido possível da situação atual. E o facto é que, apesar de Matsuok haver desaparecido, o Japão não parece muito apressado em denunciar o pacto de não agressão que aquele prudentíssimo estadista concluiu com a Rússia. É interessante observar que a declaração de guerra do Japão à Polônia, cujos exércitos combatem ao lado das tropas soviéticas, torna a situação bem estranha. Aliás, esta guerra tem sido farta em situações dessa natureza.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO
EXAMES ORAIS

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, no Internato do Colégio Pedro II, afim de prestar exames orais os seguintes alunos:

3ª série A — Matematica — Banca: Thiré, Haroldo e Castro. Todos os alunos.

3ª série C — Geografia. Banca: Honorio, Aldimir e Clovis. Todos os alunos.

4ª série A — Português. Banca: Clovis, Quintino e Mendonça. Todos os alunos.

4ª série B — Fisica. Banca: — Sumner, Galvão e Gennyson. Todos os alunos.

5ª série — Quimica. Banca: — Gildasio, Lafayette e Curvello. Todos os alunos.

4ª série A — Historia da civilização. Banca: Accioli, Przewodowski e Alvaro Lins.

Nota — Os alunos deverão comparecer corretamente uniformizados.

Acham-se á disposição dos interessados no Externato deste Colegio, á rua Marechal Floriano, 80, as guias de pagamento relativas a exames orais.

COLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, segunda-feira, 15, os seguintes exames orais:

4ª série — Historia natural — ás 13 horas — alunos numeros 927 — 305 — 588 — 643 — 300 312 — 333 — 914 — 933 — 943 — 963 — 1052 e em 2ª chamada o de n. 371 (ultima chamada).

4ª série — Geografia — ás 13 horas — alunos ns. 34 — 47 e em 2ª chamada. — (Ultima chamada).

4ª série — Latim — ás 8 horas — alunos ns. 263 — 268 — 277 229 — 931 — 932 — 952 — 558 644 — 664 — 684 — 685 — 695 711 — 726 — 260 — 1053 — 764 797.

4ª série — Português — ás 13 horas — alunos ns. 3 — 15 — 25 37 — 43 — 45 — 64 — 68 — 335 384 — 388 — 433 — 477 — 480 481 — 579 — 596 — 597 — 674.

4ª série — Matematica — ás 11 horas — alunos ns. 12 — 198 — 807 — 585 — 595 — 598 — 624 376 — 745 — 788 — 84 — 93 — 106 — 111 — 133.

3ª série — Historia natural — ás 8 horas — alunos numeros — 614 — 627 — 640 — 666 — 703 737 — 836 — 942 — 1036 — 1047 13 — 30 — 55 — 74.

3ª série — Inglês — ás 13 horas — alunos ns. 161 — 162 — 363 829 — 1100 — 636 — 639 — 646 649 — 1063 — 1069 — 1 — 7 — 13 — 310 — 854.

3ª série — Francês — ás 8 horas — alunos ns. 144 — 326 — 683 — 898 — 957 — 1004 — 1080 82 — 89 — 92 — 97 — 107 — 154 304 — 307.

2ª série — Geografia — ás 13 horas — alunos ns. 8 — 19 — 23 33 — 51 — 57 — 61 — 316 — 328 340 — 345 — 349 — 354 — 358 372 — 380 — 382 — 889.

2ª série — Português — ás 8 horas — alunos ns. 56 — 88 — 100 — 102 — 103 — 196 — 200 201 — 256 — 257 — 261 — 302 319 — 325 — 339 — 344.

2ª série — Geografia — ás 13 horas — alunos ns. 593 — 631 — 313 — 862 — 303 — 882 — 20 — 76 — 95 — 141 — 176 — 189 — 207 — 209 — 211 — 213 — 215 220.

1ª série — Francês — ás 13 horas — alunos ns. 6 — 16 — 17 — 28 — 38 — 48 — 53 — 58 — 77 121 — 123 — 534 — 536 — 537 541 — 542.

1ª série — Matematica — ás 13 horas — alunos ns. 105 — 114 — 115 — 580 — 582 — 590 — 591 600 — 839 e em 2ª chamada os de ns. 535 — 551 — 573 — 583 — 192 632 (ultima chamada).

1ª série — ciencias — ás 8 horas — alunos ns. 410 — 430 — 667 — 672 — 673 — 351 — 390 404 — 416 — 452 — 210 — 394 398 — 570.

1ª série — Ciencias — ás 11 horas — Oral para os de numeros 440 — 456 — 556 — 560 — 601 602 — 606 — 608 — 41 — 42 — 203 — 236 — 267 — 270 — 280.

1ª série — Geografia — ás 8 horas — alunos ns. 617 — 4 — 22 158 — 163 — 166 — 173 — 184 185 — 400 — 412 — 417 — 420 427 — 808 — 816 — 202 — 318 324.

1ª série — Português — ás 13 horas — alunos ns. 524 — 526 — 530 — 532 — 555 — 561 — 562 565 — 566 — 568 — 576 — 577 612 — 619 — 877.

O ponto para matematica, ciencias, historia natural, será dado duas horas antes na secretaria.

PREMIO AO ALUNO QUE OBTIVER O PRIMEIRO LUGAR NA TURMA DE RESERVISTA DE SEGUNDA CATEGORIA

Com o objetivo de despertar o gosto pela instrução de Infantaria e pela pratica dos exercicios fisicos, destacando os elementos mais aplicados, pelo Colegio Militar do Rio, será conferido um premio ao candidato que obtiver o primeiro lugar na turma de reservistas de segunda categoria de 1941, distribuindo-se medalha de prata a dois alunos da 5ª série considerados de melhor aproveitamento na Educação Fisica, de acordo com a indicação do chefe da secção de educação fisica. Receberão, tambem, premio de assiduidade os alunos da mesma série que não tiveram falta na instrução de Infantaria, durante o corrente ano.

CRIADO O "PREMIO DIRETORIA DO MATERIAL BELICO"

Como estimulo aos alunos das Escolas Profissionais mantidas pelos Estabelecimentos fabris subordinados, foi criado ontem pela respectiva Diretoria o premio Material Belico do Exercito, a ser distribuido ao aluno classificado em primeiro lugar ao concluir o curso, em cada uma das escolas, a partir de 1942.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Estão convidados a comparecer ao gabinete do diretor, amanhã, até ás 15 horas, os seguintes alunos do Curso de Arquitetura:

Primeiro ano — Delio Ribeiro de Sá, Fausto Coelho da Silva, Horacio Cesar Pereira, Helio do Monte Lima, Léda Marinho Estellita e Taciano Abaurre.

Segundo ano — Ariberto Pereira da Cunha, Carlos da Silva Guimarães Junior, Francisco de Paula de Lemos Bolonha, Djalma da Silva Guimarães, Davi Galer, José Henrique Ferreira e Costa e Sergio Wladimir Bernardes.

Terceiro ano — Alfredo Modrack Filho, Carlos Renato Faria Vanotti, Lister Perrone, Maria Adelaide Rabelo Albano e Silvio Niemeyer Ferreira Cravo.

Quarto Ano — Clemente José Muniz, Carlos Octacio da Silva, Carlos Luiz Hengendornn Khulmann, Edgard Saldanha da Silva, Fernando Gomes Ferreira, Geraldo Majela de Brito Raposo da Camara, José Gonçalves Pontes, Léo Floriano de Medeiros, Maria Izabel Celião Pereira, Manoel Tavares de Souza, Paulo Frota, Pedro Samuel Teofilo Albano de Aratanha e Silvio Clemente de Cerqueira Pinto.

Quinto ano — Armando Carvalho da Silva, Ari Gomes da Silva, Agostinho Gomes de Lima, Carlos Calderaro, Ibsen de Mendonça Pivatelli, Jorge Alberto de Floresta Tavares Cavalcante, Nabor Forster, Orlando da Silva Azevedo, Onofre de Freitas e Tarcio Augusto Soares de Souza.

Sexto ano — Antenor de Paiva de Souza, Arteobela Garibela Nassara, Alberto Hecksher, Antonio Belfort de Arantes, Antonio Garcia Monteiro, Colombino Augusto Bastos, Ernesto Tostá da Silva, Francisco Rocha Vilnça, Giselda Carlos Godinho, Silvio Loureiro de Gouveia e Silvia Leal da Costa.

Exame de primeira época

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, o exame oral de higiene da habitação, devendo comparecer os seguintes alunos do quinto ano do curso de arquitetura: Ari Gomes da Silva, Ibsen de Mendonça Pivatelli, João Henrique Vieira da Silva, Jonas da Fonseca Torres de Saules, Newton Pena Rosa, Arlando da Silva Azevedo, Onofre de Freitas e Agostinho Gomes de Lima.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

O interesse em torno da posição do governo de — Vichí —

Londres, 13 (De Pierre Maillaud, da AFI, para a Reuters) — Com a entrada dos Estados Unidos na guerra a posição futura do governo de Vichí veiu despertar ainda maior interesse. É natural, pois, que sejam acompanhados com a maior atenção todos os acontecimentos da França, tanto internamente, como com referência á politica internacional adotada pelo governo de Pétain.

Um dos fatos que têm despertado interesse ultimamente é a rivalidade entre Pucheu, Benoist-Mechin e Darlan, que se tornou muito aguda ultimamente. Apesar de estarem espalhados no exército, na diplomácia e no próprio seio do governo, os seus esforços não podem ser coordenados. Por outro lado, a opinião pública se mostra vivamente impressionada, tanto pelo recúo alemão na Russia como pela derrota dos nazi-facistas na Líbia e, tambem, pela entrada dos Estados Unidos na guerra, apesar dos sucessos iniciais do Japão, muito exagerados pela propaganda nazista.

Nessas condições, Darlan terá que entabolar conversações com Hitler e Mussolini numa atmosféra hostil, com poderes amplificados pelo arbitrio, mas tambem limitados pela hostilidade da opinião pública, que se mostra cada vez mais anti-totalitária.

Os rumores que correram recentemente sobre a cessão da esquadra francesa á Alemanha não parecem ter fundamento, pois, além da ambição pessoal de Darlan, que se apega á esquadra como único meio de galgar posições, é muito duvidoso que os oficiais e, principalmente, os marinheiros lhe conservassem uma fidelidade tão cêga a ponto de entregarem seus navios ao tradicional inimigo da França.

Parece que o almirante Darlan se limitará a discutir o problema das relações de Vichí com o eixo, depois da confirmação da tríplice aliança, procurando obter, a troco de certas concessões ao Reich, a libertação parcial dos prisioneiros de guerra franceses e a evacuação de certas cidades francesas ocupadas pelos alemães.

Si o governo de Vichí não vai ceder a esquadra, nem os portos do norte da Africa — o que é tambem duvidoso, diante da atitude que assumiriam os Estados Unidos — é o caso de se indagar quais serão as concessões que Vichí poderá fazer á Alemanha nazista. Talvez essas concessões se limitem a facilidades de trânsito para os alemães, através da França, até os portos franceses e novas afirmações de solidariedade ao eixo.

O certo é que é muito provável que sejam feitas maiores concessões ao eixo. Não que os homens de Vichí não sintam grande simpatia pela causa totalitária; mas receiam ver sossobrar o seu governo, si provocassem uma dissidência caracterisada na marinha e no imperio ultramarino.

O rio Santa, no Perú, transborda causando danos a uma cidade

Lima, 13 (U. P.) — As inundações do rio Santa, que ocasionaram diversas vítimas e sérios danos, começaram ás sete horas e vinte minutos, arrazando imediatamente o Hotel de Turistas e a Escola Nacional, seguindo-se centenas de casas na parte mais baixa da cidade de Buaraz. Numerosas pessoas, inclusive crianças, pereceram afogadas. Vários cadaveres ainda flutuam sôbre as aguas do rio, que continua inundando a cidade.

A origem da inundação foi uma queda de barreiras verificada a poucos quilometros ao norte de Buaraz, a qual foi ocasionada pelas fortes chuvas caidas recentemente.

Lima, 13 (U. P.) — Novas informações recebidas de Buaraz dizem que, ás 11 horas de hoje, a intensidade da inundação havia diminuido, mas não obstante, a população evacuou a cidade, refugiando-se nas colinas vizinhas.

A largura do rio, fora de seu leito, que alcançou de setecentos a oitocentos metros, está diminuindo agora, o que reduz o perigo, facilitando o trabalho dos destacamentos de socorro que se entregam á tarefa de recolher os cadaveres e auxiliar os feridos, bem como libertar as pessoas bloqueadas pelas aguas. A cidade, que tem uma população de 9 mil habitantes, está situada a 8 mil metros de altura sôbre o nivel do mar. O rio Santa divide-a em duas partes. A inundação destruiu completamente o bairro novo, recentemente construido.

LIVROS NOVOS

RONDA DE FOGO, pela senhora Cacy Cordovil

A escritora Cacy Cordovil acaba de publicar "Ronda de fogo", livro de contos fortes, vivos, coloridos. Pertencendo á nova geração literaria, é uma das figuras interessantes da atualidade, e afirma-se com belos atributos.

Imaginação quente, estilo facil, imagens oportunas e precisas, senso de coordenação dos fatos para o enredo, desenvolvimento do tema sem precipitação e vagarosidade, mas no ritmo exato que caracteriza os bons escritores — tais são, em suma, os predicados de Cacy Cordovil em "Ronda de fogo".

Retrata diversos aspectos da vida sertaneja, fixando tipos curiosos, em linguagem clara, movimentada e leve. Afastando-se do subjetivismo tão comum em escritores de antanho, mostra-se sobretudo realista, descrevendo fatos da vida corrente, sem deturpá-los com ficções extravagantes.

VITAMINA K — O CIMENTO DO SANGUE

Nova técnica no preparo da grande descoberta científica

St. Louis, 13 (De Stephen J. McDonough, da Associated Press) — Uma substancia especial, que servirá como cimento para dar consistencia ao sangue humano está chamada a desempenhar importante papel na Medicina moderna.

Os drs. Doisy e Thayer, da Universidade de St. Louis, apresentaram á Conferencia da Associação Médica do Sul do Estado uma nova descoberta, destinada a ter profundas consequencias na vida do ser humano.

Trata-se de uma nova vitamina — a vitamina K — que outrora se obtinha dos peixes e da alfafa, mas que, atualmente, já é um produto quimico puro, preparado com a mistura de 12 moléculas diferentes.

Esse produto torna o sangue mais espêsso e consistente, convertendo-o numa substancia pegajosa como goma, o que favorece a sua rápida coagulação e evita as hemorragias internas, tantas vezes causa de morte.

O antigo produto tinha o inconveniente de ser facilmente corrutivel e de não ser soluvel em agua. O novo produto é facilmente soluvel em agua, resiste a toda ação quimica e, além de ser digerivel por via oral, contém o duplo de elementos coagulantes em relação com todos os produtos empregados até agora.

Pode ser usado, principalmente, no tratamento da icterícia, das hemorragias resultantes de transtornos hepáticos, de rutura dos intestinos, das hemorragias oculares pela rutura de pequenos vasos sanguíneos e, sobretudo, nas hemorragias dos recém-nascidos, que tantas vezes lhes causam a morte, pelo fato de o seu sangue não ter suficiente elemento coagulador.

O produto pode ser administrado á mãe muito antes de que o parto tenha lugar e também pode ser diretamente administrado ao recém-nascido, se a hemorragia se apresentar depois de alguns dias. Com este produto, segundo os estudos do dr. Thayer, as hemorragias ficam reduzidas em proporção assombrosa.

Sociedade de Geografia

Iniciam-se amanhã segunda-feira, as férias regulamentares anuais, da Sociedade de Geografia, que se prolongarão até o dia 15 de fevereiro do ano proximo. Durante esse periodo a sua séde social, situada na Praça da Republica n.º 54 (1.º andar), funcionará ás terças-feiras, quintas-feiras e sabados das 15 ás 18 horas.

Sêlos poloneses

Londres, 13 (Reuters) — Novas séries de selos de guerra poloneses estarão á venda, a partir da próxima segunda-feira.

Assim, cartas a serem colocadas em navios mercantes poloneses, em alto mar, e em navios de guerra poloneses, deverão levar tais selos.

Entretanto, por entendimento especial com as autoridades dos correios britânicos, os soldados poloneses e aviadores, em territorio inglês, poderão usar em suas cartas selos poloneses.

As novas séries consistem de oito emissões diferentes, cada uma delas reproduzindo uma cena de interêsse histórico definido.

O selo de cinco "groszy", por exemplo, mostra a bela colunata grega, que é tudo quanto resta do Ministério de Finanças polonês, em Varsovia.

O de vinte e cinco "groszy" representa a demolição, pelos germânicos, do monumento ao grande poeta polaco, Mickiewicz, na Cracovia.

Há, também, um belo selo de cinquenta e cinco "groszy", mostrando "Castle Square", na antiga capital polonesa, reduzido a ruinas, e carroças carregadas de madeira recolhida dos escombros.

Anteriormente á guerra, "Castle Square" era a residencia do embaixador norte-americano na Polonia, sr. Dresel Biddle.

Outros selos representam o famoso submarino "Orzel", que escapou das aguas do Baltico; um tanque pesado polonês na Escocia; um bombardeiro polonês, tipo "Wellington", num aeródromo britânico, e posições de baterias polonesas, na zona de defesa da Grã Bretanha.

Os colecionadores podem obter tais selos por intermedio do govêrno polonês e do Conselho Financeiro Polonês, em Nova York.

A Polonia, contudo, não ficará sozinha, quanto a êsse particular. Sabe-se que o govêrno norueguês na Grã Bretanha está planejando uma série especial de selos de guerra, detalhando a história da guerra, na Noruega, e o grande esforço de embarques a favor dos aliados.

O apoio trabalhista ao esforço de guerra norte-americano

Nova York, 13 (Reuters) — Três dos mais poderosos lideres trabalhistas do país empenharam todo o seu apoio ao esforço de guerra. O sr. William Green, na Federação Americana do Trabalho, da qual é presidente, disse que a mesma "realizará um esforço de guerra cem por cento eficaz" e que "não mais são necessárias quaisquer leis para evitar as greves".

O sr. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, declarou, numa mensagem pelo radio, que os cinco milhões de trabalhadores daquelas organizações "estão preparados para fazer o maior esforço possivel afim de defender o país contra a brutal agressão do imperialismo japonês, de modo a assegurar a derrota final das forças de Hitler".

O sr. John Lewis, vice-presidente dessa mesma organização e dirigente dos trabalhadores nas minas do país, afirmou: — "Quando a nação sofreu um ataque, todos os americanos devem se empenhar na sua defesa. Agora, considerações de qualquer outra espécie são insignificantes. Todo o apoio deve ser dado aos combatentes do país. É dever de todo americano cooperar no esforço comum, de modo que êle se transforme numa realidade viva, e resulte na derrota dos japoneses e de todos os inimigos".

GANHE UM PRESENTE

Compre um presente para festas e ganhe outro de festas.

A Casa K tem grande e variado sortimento de utilidades para festas, e está vendendo por preços baratissimos.

13 a 17, Rua do Teatro, 13 a 17

(59129)

ASPIRANTES DE 1922

O resultado da reunião realisada no Automovel — Clube —

Os oficiais do Exercito da turma de 7 de janeiro de 1922, conforme noticiamos, reuniram-se na tarde de 10 do corrente, no Automovel Club, afim de deliberarem sobre as festividades comemorativas do 20.º aniversario da respectiva formatura, que pretendem levar a efeito. Nessa primeira reunião da Comissão Central, procedeu-se á eleição das diversas sub-comissões, que ficaram assim organizadas:

Comissão Central: — Presidente, Tenente-coronel Armando Dubois Ferreira; vice-presidente, major Joaquim Vicente Rondon; 1.º secretario, major Augusto da Cunha Maggessi Pereira; 2.º secretario, capitão Nelson Barbosa de Paiva; tesoureiro, capitão Sylvio Americo Santa Rosa.

Comissão de Festas — Majores: Nelson de Melo, Filinto Muller, Miguel Lage Sayão, Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti e Aluizio de Miranda Mendes; capitães: Adaury Sampaio Pirassinunga, José Maria de Moraes e Barros, Nelson Barbosa de Paiva, Luiz Gomes Pinheiro, Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, Cluadio de Paula Duarte e Anibal Barreto.

Comissão de Imprensa: — Tenentes-coroneis Hugo Affonso de Carvalho e Ruy da Cruz e Almeida; major Joaquim Rondon; capitães: Jorge Bayma de Paula Guimarães, Anibal de Andrade José Adolpho Pavel, Edmundo Gastão da Cunha, Sergio Meira de Castro e Floriano da Silva Machado.

Comissão do Album: — Tenentes-coroneis Alberto Ribeiro Salaberry, José Machado Lopes, Antonio Leoncio Pereira Ferraz e Arnaldo Morgado da Hora; majores: Pedro da Costa Leite, Augusto da Cunha Maggessi Pereira, Adauto Castello Branco Vieira, Aluizio de Miranda Mendes, Hugo Panasco Alvim, Heitor de Paiva Joaquim Vicente Rondon e Ororam Osorio; capitães: Alfredo Monteiro Quintella, José Adolpho Pavel, Rossini de Medeiros Raposo, Adaury Sampaio Pirassinunga e José Carlos Pinto Filho.

Representantes das diversas Armas junto á Com. Central: — Infantaria — Majores: Manoel Ary da Silva Pires, Roberto Pedro Michelena, Raymundo Fabricio Ferreira Parga e Severiano Antonio da Cunha; capitães: Ruy Santiago, Antonio Martins de Almeida, Francisco Xavier da Graça, Euclydes Monteiro da Silva Braga, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, Oswaldo Maury Meyer e Aurino de Souza Guerreiro. Cavalaria — Majores: Descartes Cunha, Carlos Flores Paiva Chaves, Deodoro Sarmento, Newton Junqueira de Souza, Augusto da Silva Sevilha; capitães: Waldemar Martins Torres, Gustavo Adolpho Muller e Daniel Ribeiro Borges. Artilharia — Major: Affonso Henrique de Miranda Corrêa; capitães: João Costa da Fonseca, Hoche Pulcherio, Hildebrando Moreira, Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, Saul Freire da Motta Teixeira, José Ferrugem de Mello Mattos, Aristoteles Domiciano dos Santos e Ascendino José Pinheiro. Engenharia — Tenentes-coroneis Hugo Affonso de Carvalho, Raul Guimarães Regadas e Carlos Castano Miragay. Forças Aereas — Major Francisco de Assis Oliveira Borges. Oficiais reformados e demissionarios — Capitães: Clodoardo Gonçalves Maia, Romeu de Campos Braga, Liberato Bittencourt Filho, José Carlos Campos Christo e Eduardo Batista eixeira Lott. Foi marcada nova reunião para o dia 17 do corrente, no mesmo local, ás 17 horas.

NOVOS NAVIOS SOB A PROTEÇÃO DO ESTADO NA AMÉRICA DO NORTE

O "Normandie" ocupado por forças do Serviço de Guarda Costas

Nova York, 13 (U. P.) — Forças do Serviço de Guarda-Costas e da Marinha ocuparam o super-transatlantico francês "Normandie", que custou uns 65 milhões de dólares, segundo uma informação do Departamento de Estado, como medida de precaução.

Observa-se que o "Normandie" foi construido tendo em vista a possibilidade de sua aplicação em fins militares. Os meios navais recentemente, revelaram que o grande navio francês poderia ser transformado em porta-aviões em seis meses.

PAGA A JUSTA COMPENSAÇÃO

Washington, 13 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos se apoderaram do navio-motor sueco "Kungholm", que anteriormente fazia a linha do Atlantico e que, recentemente, vinha realizando cruzeiros de recreio no mar das Antilhas. O Departamento de Estado, explicando as razões que o levaram a tomar a decisão, disse que, embora o navio pertença á uma potencia amiga, o seu emprego para viagens de recreio é impraticavel na atual situação. Por êsse motivo, "bem como pelo desejo dos Estados Unidos de se verem aliviados da responsabilidade de proteger os movimentos de navios que, desnecessariamente, singram as aguas do Hemisfério Ocidental, e tendo em vista ainda as perspectivas de um longo periodo de inatividade em portos americanos e a grande despesa que isso acarretaria para os interêsses suecos, o govêrno dos Estados Unidos considerou aconselhavel apreender o "Kungholm", pagando a justa compensação prevista em lei".

Validos os laudos dos exames e inspeções de saúde

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei considerando validos para todos os efeitos os laudos dos exames e inspeções de saude a que se submeterem, perante os orgãos proprios dos Ministerios da Marinha e da Guerra, os servidores civis desses Ministerios no periodo compreendido entre 23 de maio de 1940 e 3 de dezembro de 1941.

Iniciada a construção da linha ferrea de Porto Esperança e Corumbá

Recebeu o presidente da Republica telegramas comunicando-lhe o inicio da construção do prolongamento da linha ferrea de Porto Esperança a Corumbá.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será realizado o clássico Alfredo Santos

A corrida de hoje, no hipódromo da Gávea, é homenagem à Armada Nacional, servindo de base ao convidativo programa organizado, o clássico Alfredo Santos, para animais de três e quatro anos de idade na distância de 2.000 metros e dotação de 20:000$000. Confirmaram suas inscrições na interessante prova, que será realizada em primeiro lugar, apenas Criolan, Tamoyo e Taco, cabendo as honras do favoritismo ao filho de Trinidad.

Os candidatos prováveis ás principais colocações são as seguintes:

Criolan — Tamoyo.
Criqui — Ufania — Tabauna.
Cinema — Petim — Estambul.
Corrida — Arisca — Mildora.
Rockmoy — R. Casca — Elenita.
Marcelina — Paz — Mancia.
Gateada — Relato — Matapan.
Catalpa — Opulencia — Apricose.
Condurá — Barreira — Bougainville.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Clássico Alfredo Santos — 2.000 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
11	Criolan — J. Zuniga	53
35	Tamoyo — J. Canales	55
35	Taco — P. Simões	50

Prêmio Almirante Inhauma — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Ufania — R. Freitas	53
70	Moleque — J. Mesquita	55
18	Criqui — J. Zuniga	55
20	Carapitanga — C. Pereira	53
40	Tabauna — O. Reichle	55
50	Robusto — S. Batista	55
40	Rode — A. Araujo	55
70	Romantica — E. Silva	53
70	Condoreira — J. Morgado	53

Prêmio Almirante Barroso — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Valeriano — D. Ferreira	53
50	Dina — A. Araujo	53
20	Cinema — J. Zuniga	53
40	Tupiá — A. Rosa	53
27	Petim — E. Batista	53
40	Pipa — W. Andrade	53
40	Eco — G. Costa	55
60	Estambul — O. Reichle	55
40	Itacy — J. Morgado	53

Prêmio Almirante Saldanha da Gama — 1.400 metros — 10:000$.

Cot.		Ks.
20	Corrida — L. Benites	53
50	N. Mais — S. Batista	55
40	Mildora — J. Canales	53
50	Paraopeba — O. Reichle	55
50	A. Iris — J. Zuniga	55
35	T. Corações — L. Souza	55
50	Maconsito — R. Freitas	55
50	Arisca — D. Ferreira	53

Prêmio Almirante Tamandaré — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Rockmoy — J. Canales	55
35	Elenita — G. Costa	53
27	R. Casca — S. Batista	55
50	Faranista — E. Silva	55
40	Curtain — J. Zuniga	55
50	Crecelle — L. Mezzaros	53

Prêmio Marcilio Dias — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Paz — W. Andrade	54
40	Mancia — D. Ferreira	54
40	Jurado — P. Simões	56
50	Descoberta — I. Souza	54
35	Pitanguy — J. Santos	56
50	Cabreiva — C. Pereira	54
40	Cicione — J. Mesquita	56
40	Gurinhé — C. Morgado	56
40	B. Coeur — R. Benites	54
50	Dalma — M. Medina	54
27	Marcelina — J. Canales	54
60	Sanliaró — J. Morgado	56

Prêmio Guarda-marinha Greenhalgh — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
40	Relato — C. Morgado	49
40	Arkansas — J. Mesquita	54
35	Matapan — O. Fernandes	54
40	Boiterona — A. Rocha	50
40	M. Funy — P. Costa	57
27	Gateada — C. Pereira	53
30	Pernambuco — W. Andrade	58
40	Vesuvio — J. Santos	54
30	Grumete — R. Freitas	58
40	Divertido — E. Coutinho	50
—	Xaveco — Não correrá	50

Prêmio Marinha de Guerra — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	Catalpa — G. Costa	54
50	Sapateador — L. Benites	55
40	Cadenera — I. Souza	52
40	Apricose — J. Zuniga	53
50	Plumazo — D. Ferreira	52
40	Arataú — W. Cunha	49
50	Pou — J. Ferreira	55
50	Moceleo — O. Fernandes	31
40	Louisiania — R. Freitas	57
40	Opulencia — C. Pereira	54
40	Bienvenue — R. Urbina	52
30	Orion — R. Silva	53
30	Friant — J. Santos	53

Prêmio 11 de Junho — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Condurá — D. Ferreira	54
35	Barreira — J. Mesquita	56
40	Bouguinville — C. Morgado	50
40	Bracobi — J. Zuniga	48
40	Gusjiru — F. Simões	50
60	Aventureiro — W. Cunha	50

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Xaveco.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Tabadna, Condoreira, Valeriano, Petim, Estambul, Corrida, Paraopeba, Arisca, Rio Casca, Maconsito, Descoberta, Gateada, Catalpa e Aventureiro.

A CORRIDA DE ONTEM

Opanio, Bango e Egaso levantaram as principais provas

Desdobrou-se animada a sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, em cuja primeira ... vitória do out-sider Casino, cujo dividendo atingiu a elevada soma de 1:030$700. Nos páreos subsequentes venceram Napolitano, Serodina, Clarinada, Opanio, Bango e Egaso, os três últimos nos dos bettings, secundados de Dulcina, Uruayá e Fair Day, respectivamente.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Prêmio Napolitano — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Casino, a., 6 a., Paraná, por Ronden e Zelle, do sr. C. J. Niemeyer, entraineur L. A. Gomes, 46 quilos, O. Schneider; 2º — Nhá Duca, 52, A. Araujo; 3º — Seymour, 56, J. Mesquita. Correram mais Conjurado, Brioncadeira, Decidido, Nickel, Pourquoi? e Garço. Tempo, 94 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 1:030$700; dupla (34), 177$100. Placés, 26$500; 11$600 e 10$400. Apostas, réis 82:350$000.

Prêmio Conselho — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Napolitano, c., 6 a., São Paulo, por Roseberri e Florentina, do sr. M. Danielle, entraineur J. Attianesi, 53 quilos, S. Godoy; 2º — Marabout, 53, I. Souza; 3º — Gabino, 55, R. Freitas. Correram mais Mandão, Galantre, Yami, Aedo, Ufal e Mery. Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 123$700; dupla (34), 108$500. Placés, 14$900; 14$100 e 11$100. Apostas, 44:270$000.

Prêmio Xaveco — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Serodina, a., 3 a., Argentina, por Woodman e La Florida, do sr. O. Cunha Caetano, entraineur W. Costa, 50 quilos, S. Batsita; 2º — Temquevê, 54, C. Morgado; 3º — Xintan, 51, R. Silva. Correram mais Brailu, Blue Boy, Resgate, Faustina e Myathan. Tempo, 78 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 102$300; dupla (23), réis 100$000. Placés, 33$700 e 40$000. Apostas, 70:320$000.

Prêmio Plumazo — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Clarinada, a., 5 a., São Paulo, por Taciturno e Silent Maid, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur O. Feijó, 54 quilos, G. Costa; 2º — Maratina, 54, A. Araujo; 3º — Guapé, 56, E. Silva. Correram mais Secretario, Malisana, Zaidinha, Yuste, Sayonara, Itan e Pereira. Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 58$400; dupla (23), 153$000. Placés, 23$000; 32$500 e 37$700. Apostas, 80:520$000.

Prêmio Faustina — 1.400 metros — 7:000$000. 1º — Opanio, c., 4 a., São Paulo, por Gringazo e Inana, do sr. S. Penteado, entraineur M. J. Oliveira, 50 quilos, J. Zuniga; 2º — Dulcina, 48, R. Silva; 3º — Sedutor, 58, J. Canales. Correram mais Ball, Mensagem, Scandal, Tafetá, Ouropala, Esperado e Cachaça. Tempo, 93 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 28$400; dupla (23), 47$400. Placés, 18$200; réis 14$800 e 40$700. Apostas, réis 61:750$000.

Prêmio Bougainville — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Bango, c., 4 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Zinnia, do sr. S. L. Machado, entraineur C. Rosa, 56 quilos, A. Rosa; 2º — Urunyé, 56, J. Canales; 3º — Thuya, 54, D. Ferreira. Correram mais Brevet, Souvenir, Opalz, Gran Senor, Batota, Loretta e Blapicá. Tempo, 92 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 58$000; dupla ... 19$900 e 24$100. Apostas, réis 82:540$000.

Prêmio Grand Slam — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Egaso, a., 6 a., São Paulo, por Flutter e Solariego, do sr. A. Faria, entraineur F. Tourinho, 45 quilos, W. Lima; 2º — Fair Day, 54, G. Costa; 3º — Ubaibás, 58, D. Ferreira. Correram mais Mondesir, Controle, Quincas Borba, Pojaguara, Lido, Meuarco, Kiiwa, Valmy, Don Carlito e Lilith. Tempo, 105 4.5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 103$600; dupla (24), 52$200. Placés, 14$800; 10$700 e 14$700. Apostas, réis 105:560$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 469:390$000, sendo com os concursos, 715:640$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 5 pontos, 10:472$000.

Bolo duplo — Quatro vencedores com 9 pontos, cabendo a cada um 2:438$000.

Betting de 10$000 — Dez vencedores, cabendo a cada um réis 847$000.

Betting de 5$000 — Quarenta e cinco vencedores, cabendo a cada um 887$000.

Betting duplo — Cinquenta e um vencedores, cabendo a cada um 3:778$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

ACESSO LIVRE AO HIPODROMO

A reunião de hoje, no Jockey-Club, é em homenagem á nossa Marinha de Guerra. No intuito de melhor atender aos vanguardeiros da nossa defesa, terão eles facultado o ingresso no hipódromo, sendo que os sub-oficiais, sargentos e praças que comparecerem uniformizados terão lugar na tribuna popular e os oficiais mediante a carteira de identidade, nas demais dependências.

TURF NO ESTRANGEIRO

Calcutá, 13 (Reuters) — Mister GN Musry, conquistou, pelo terceiro ano sucessivo, a copa Kings and Emperors, quando o corredor de sangue inglês, de seis anos de idade, Baplava, venceu Finalist, por 1 3|4 de corpo chegando Goodfare em terceiro lugar. Esta é a primeira prova clássica indiana da estação e, é a primeira vez, desde três anos que, correndo com Baplava, Finalist chega em segundo lugar. Assim tambem terminou a Copa do Vice-Rei, no ano passado, com a vitória de Baplava, quando este animal conquistou tambem o Eclipse Stakes e o Blue Riband, do turf indiano. Finalist, por sua vez, é de propriedade do maharajá Scindia, de Gwalior, tendo sido castrado por Winalot e, sido considerado, já certa ocasião, como o melhor cavalo que já se enviou da Inglaterra para a India. Baplava é filho de Tetratema.

HIPISMO

A FESTA DE HOJE, NO FLAMENGO

Realiza-se hoje, ás 14 1|2 horas, no Stadium da Gavea uma elegantissima tarde hipica promovida pelo Clube de Regatas Flamengo em beneficio do Patronato Operario da Gavea. Grande é a espectativa de todo o mundo elegante em torno desta festa que constará do seguinte programa:

1ª parte — Prova: Sra. Dr. Henrique Dodsworth. Salto, es- ... meninas. Premio para os três primeiros colocados.

2ª parte — Prova: Patronato Operario da Gavea. Reprise por um conjunto de oficiais ... mento em conjunto ... com a banda militar.

3ª parte — Prova: Sra. General Gaspar Dutra. Varias provas, aberto ás amazonas, cavalheiros e militares.

Não ... dos participantes, pois a todos pequenos e grandes vae ser dada a oportunidade de atir- ...

FUTEBOL

PELO CAMPEONATO BRASILEIRO

Hoje, a segunda partida

Mais uma vez, o football brasileiro viverá seus momentos maximos pela realização da empolgante e tradicional partida entre os quadros da Federação Paulista e da Federação Metropolitana de Footbll, em disputa do titulo de campeão de 1941, após uma série numerosas de preliminares e semi-finais, das quais os dois tradicionais adversarios novamente são finalistas.

Como se sabe, os paulistas já levam a vantagem de uma vitoria sobre os cariocas, e se repetirem a proeza de quarta-feira ultima, terão conquistado o seu maior desejo, que é o de derrotar o seu rival nos proprios dominios destes, fato que desde que o football desta capital reorganizou-se torna-se uma tarefa dificilima.

A C. B. D. que após alguns anos de intervalo, voltou a dirigir o mais importante certamen do país, tomou todas as medidas necessarias para a perfeita regularidade do encontro de hoje, que deverá levar ao estadio de S. Januario, uma grande multidão, havendo quem creia que a renda de hoje, seja superior a que foi obtida em São Paulo.

OS DOIS SCRATCHES

Apesar de não haver uma escalação oficial, os teams representativos de São Paulo e do Distrito Federal, deverão ser estes:

Cariocas — Aymoré; Domingos e Oswaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; P. Amorim, Lelé ou Zizinho, Pirilio, Tim e Carreiro.

Paulistas - Oberdan; Begliomini e Agostinho; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

O JUIZ

A delegação paulista indicou á C. B. D. o nome do sr. Mario Viana, para servir como arbitro do encontro de hoje, sendo aceito pelos dirigentes da F. M. F.

O PRELIMINAR

Para a tarde de hoje, em S. Januario, haviam varios pedidos, e a C. B. D. resolveu designar os teams da "A Colegial" e das "Drogarias Brasileiras" para realizarem a preliminar.

A HORA DO JOGO

Uma acertada providencia foi tomada pela C. B. D. em face do calor reinante, o importante cotejo pela supremacia do football brasileiro terá inicio, ás 4,30 hs.

O TERCEIRO JOGO

Embora os paulistas mereçam fortes esperanças de um novo triunfo, o que lhes dará o titulo tão desejado, os cariocas são francos favoritos da cidade, e se esse favoritismo fôr confirmado, estará empatado o certame, o que obrigará a um terceiro match entre os dois rivais, cujo local será imediatamente sorteado no terminar o jogo de hoje, mas já estando marcada a data de quarta-feira proxima.

*

PARA O PROXIMO SUL-AMERICANO

A relação dos jogadores convocados

A diretoria da C. B. D. esteve reunida ontem á tarde, por longo tempo, afim de serem tratados varios assuntos referentes ao proximo Campeonato Sul Americano de Football. Dentre as principais resoluções tomadas, foi aprovada a indicação do tecnico Adhemar Pimenta para organizador e preparador do scratch brasileiro.

A relação dos jogadores que serão convocados para os treinos da seleção, são os seguintes: do Rio: Aymoré, Domingos, Caieira, Florindo, Afonsinho, Argemiro, P. Amorim, Zizinho, Pirilio, Russo Tim e Patesko; de São Paulo: — Brandão, Dino, Claudio, Servilio Pipi, Agostinho e Jango; do Rio Grande: Noronha; de Minas Gerais: Paulo; do Paraná: Bevilaqua, Alfredo e Antonio. Jurandyr tambem foi requisitado. Esses jogadores seguirão para Caxambú logo após a decisão do Campeonato Brasileiro.

VARIAS ESPORTIVAS

PROVA "PAULO RAMOS NOGUEIRA"

Entre a Urca e a rampa do C. R. do Flamengo, será disputada hoje, ás 9 horas da manhã, a Prova "Paulo Ramos Nogueira", na qual participam mais cinquenta nadadores pertencentes ao rubro-negro, ao Natação, Fluminense e alguns avulsos. O tiro será dado áquela hora, na Urca, sendo todos os concorrentes acompanhados no duro percurso por várias "falúas".

CONVOCADOS PARA EXAME

O Departamento de Arbitros, marcou para terça-feira, ás 4 horas da tarde, o exame oral, dos candidatos á escola de arbitros.

O ANIVERSARIO DO NATAÇÃO

Os meios náuticos e esportivos da cidade, festejaram ontem com carinho a passagem da data máxima do Clube de Natação e Regatas, um dos mais fortes baluartes do remo brasileiro, cujo pavilhão rubro tem sido erguido inumeras vezes no mastro da vitória, quer no remo, em natação e noutros esportes amadores, motivo que levaram á sua diretoria muitas felicitações dos seus co-irmãos de luta.

O CANTO DO RIO JOGA HOJE EM PETROPOLIS

Solicitou licença á F. M. F. para realizar hoje em Petrópolis um amistoso com um combinado de jogadores locais, o Canto do Rio que nessa prova será representado pelo seu team de reservas.

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO SUPREMO

Em sessão ordinária reune-se amanhã, ás 4,30 da tarde, o Conselho Supremo da F. M. F. que tem vários assuntos importantes a tratar nessa reunião.

CONVOCADO O DELIBERATIVO DO BOTAFOGO

Afim de eleger o seu Conselho de Revisão e o presidente, reunir-se-á no próximo dia 19, ás 9 horas da noite, na séde social o Conselho Deliberativo do Botafogo F. Clube.

Tratando-se da primeira convocação, o Conselho sómente poderá deliberar com a presença, pelo menos de metade do número total dos membros que o constituem.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Sómente dois jogos marca para hoje, ás 9 horas da manhã, a tabela do Campeonato Juvenil de Basketball: Riachuelo x Sampaio e Botafogo F. C. x Tijuca, nos rinks dos primeiros.

AUTOMOBILMO.

A PROVA ARGENTINA DE MIL MILHAS

Buenos Aires, 13 (Reuters) — Iniciou-se hoje a corrida automobilistica de mil milhas, que compreende duas etapas de 804 quilometros, cada uma, até Baía Blanca e volta.

Participam 49 volantes, entre os quais se encontra a maioria dos que tomaram parte na prova recente de Santa Fé, "Prêmio da Cidade de Buenos Aires".

BASQUETEBOL

VENCERAM OS TECNICOS

O quadro de basketball do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., mediu forças, ante-ontem, na quadra do Sampaio Atlético Clube, com um *team* composto de dirigentes da entidade que controla o esporte da bola ao cesto na cidade, a Federação Metropolitana de Basketball.

Uma apreciavel massa popular acorreu ao campo, para ver quem melhor aplica, na prática, as regras do empolgante esporte, si os que as fazem ou os que as criticam.

E o "five" do D. I. E. baqueou pelo escore de 23x10. Entrevistado logo após o jogo, o capitão do "team" vencido disse-nos a razão de tão grande revés. É que, surpresos logo no inicio do jogo, com duas cestas do coronel Moacir Toscano, indubitavelmente, o melhor elemento em jogo, cairam os seus comandados na defesa, preocupando-se exclusivamente com a marcação do vice-presidente da F. M. B. Disso aproveitaram-se os outros componentes do "team" vencedor, levando assim, o melhor partido.

O jogo enfim, serviu, como era de se esperar, para que mais se estreitasse a camaradagem que existe entre a Federação Metropolitana e os cronistas esportivos.

Os "teams" atuaram com a seguinte constituição:

Federação — Coronel Moacir Toscano (4), Carlos Reis Junior (3), Nelson Adriano (6), Nelson da Souza (7) e Carlos Chagas (3).

D. I. E. — Mauricio (2), Mendes (1), Augusto (4), Geraldo, Areias, Melo Junior, Serran, Luiz de Freitas (3) e Amaral.

O juiz do jogo foi o sr. Haroldo Oest.

Após a partida foi servido um "drink" aos jornalistas. Em seguida visitaram os profissionais da pena, as últimas criações do gremio suburbano, entre as quais sobresse, o Departamento Médico, muito bem aparelhado com o que ha de mais moderno.

Noticias de Portugal

(Do correspondente)

O 150º aniversário do nascimento do visconde de Santarém, diplomata, patriota exemplar, homem de ciência insigne, que provou definitivamente a prioridade dos descobrimentos portugueses

Todos os grandes institutos cientificos portugueses comemoraram, no dia 18 de novembro último, uma data inolvidavel para os homens verdadeiramente cultos do nosso país: a do 150º aniversário do nascimento do visconde de Santarém, diplomata, patriota dos melhores, cientista de renome mundial, que foi, sem nenhuma dúvida, o primeiro cartólogo do seu tempo e aquele que, com maior mestria, provou no estrangeiro todos os feitos assombrosos dos nossos grandes navegadores. Foi êle — pouca gente conhece o facto — o criador da palavra *cartografia*, registrada desde então nos vocabulários cientificos. Foi êle quem rebateu, quem reduziu a nada a teimosa argumentação de Estancelin e De Avezac, os dois notaveis homens de ciência franceses que se empenharam em negar a prioridade dos descobrimentos portugueses na costa ocidental da África. Foi êle, tambem, quem convenceu dessa prioridade o sábio alemão Humboldt, em virtude da massa de documentos que apresentou como base indestrutivel das suas afirmações.

No dominio da história deve-lhe igualmente Portugal serviços inestimaveis. O seu *Quadro Elementar das Relações Politicas e Diplomáticas* é uma obra monumental; o que ela representa para a historiografia portuguesa disse-o um dos articulistas do "Diário de Noticias" desta maneira lapidar: "*É impossivel fazer o estudo de qualquer dos periodos do nosso passado sem recorrer constantemente a essa obra fundamental*".

Tão pujantemente se provou o valor dos estudos históricos do visconde de Santarém que as mais prestigiosas sociedades cientificas estrangeiras incluiram o grande português entre os seus membros e solicitarem dêle, em muitas circunstancias, comunicações sobre assuntos da sua especialidade. Pertenceu ás Academias de Berlim, de Bruxelas, de Nápoles e de Munich e ás Sociedades de Geografia de Londres, de Berlim e de S. Petersburgo. Foi o primeiro estrangeiro eleito pelo Instituto de França como seu vogal. Todas as homenagens que se prestaram a tão insigne personalidade, não foram, pois, demasiadas.

Na cerimônia inaugural do "auditorium" da Estação Agronômica Nacional, o ministro da Economia anunciou que tudo será feito, por meio da técnica renovada, para que a produção agricola cesse de decrescer no nosso país

Inaugurou-se há dias, solenemente, em Sacavem, nas cercanias de Lisboa, o magnífico "auditorium" ao ar livre, da Estação Agronômica Nacional, que é o mais ... fico de agronomia existente em Portugal. Nessa ocasião, o ministro da Economia pronunciou um discurso em que sublinhou a acuidade de um dos nossos problemas nacionais: o do rendimento diminuto e da falta de estabilidade da nossa produção agricola. Sem deixar de reconhecer as causas principais do mal (pobreza do solo em certas regiões, devido ao desaparecimento das árvores, produtoras de humidade e de humus; cansaço de grandes extensões de terreno continuamente cultivadas; excessiva divisão da propriedade), o solicito homem de Estado, que se impôs a tarefa de tornar próspera a nossa agricultura, declarou que tudo será tentado, por meio da técnica renovada, para que o decrescimento da produção agricola cesse dentro do prazo curto.

O ministro da Economia julgou todavia útil explicar, sem eufemismos, as razões por que, em seu entender, é mistér agir depressa e porque se torna imprescindivel, nas circunstancias atuais, que haja acôrdo perfeito entre os técnicos agricolas e os agricultores, e a dedicação completa de uns e de outros ao interesse nacional. Eis, de resto, as próprias palavras que êle proferiu a tal respeito: "A medida que o tempo passa, sente-se que nos encaminhamos para o isolamento, causa de verdadeira asfixia econômica. Há mercados que se fecham e meios de transporte que desaparecem. Secam-se fontes de reabastecimento de matérias primas e de substancias alimentares com que ainda há pouco contavamos, apesar de todos os impedimentos e restrições. E, no entanto, a vida tem as suas exigências — minimas que sejam — que é preciso satisfazer. Temos refletido suficientemente nas contingências da hora presente? Temos temperado a vontade e fortalecido o sentimento — um por todos e todos por um — para criar as condições de vida necessárias á população? Se temos, só resta este caminho: fazer apôio aos atuais recursos da técnica e produzir sem desfalecimento nem querelas de familia que possam entorpecer a ação. O governo assegurará, como até aqui, as condições gerais, econômicas e politicas, que podem tornar fecundo o trabalho: respeito pelas instituições seculares sobre as quais repousa a vida econômica e social: utilização de *todos os fatores* que podem servir para valorizar o trabalho e dar desafogo á produção".

PARTE PARA LONDRES UMA MISSÃO MILITAR

Lisboa, 13 (U.P.) — Seguiu para Londres uma missão militar portuguesa, composta de sete oficiais.

FALECIMENTOS

Guarda, Portugal, 13 (U.P.) — Faleceu aqui o tabelião Alberto Pereira de Almeida.

— No Porto, faleceu o abastado capitalista e industrial Manuel Alves Soares, que enriqueceu no Brasil, onde viveu longos anos. Legou mil contos a vários estabelecimentos de caridade e assistência, cabendo 600 contos á Misericórdia de Oliveira de Azemeis ... do Porto.

— Faleceu tambem nessa cidade o antigo deputado ... só dos Santos, fundador do Clube dos Fenianos.

A NATALIDADE NO CONTINENTE E NAS ILHAS

Lisboa, 13 (U.P.) — Segundo as estatisticas oficiais, nasceram, durante o mês de agosto, em Portugal continental e nas ilhas, 15.495 crianças e, no mês de setembro, faleceram 13.026 pessoas e casaram 4.645.

CONSTRUÇÃO DE PONTES EM MOÇAMBIQUE

Lisboa, 13 (U.P.) — O governo aprovou um orçamento de 5.400 contos para construir várias pontes em Moçambique.

EM LISBOA O GOVERNADOR DE ANGOLA

Lisboa, 13 (U.P.) — Procedente de Luanda, chegou a esta capital o navio "Mouzinho", trazendo, entre outros passageiros, o governador de Angola, sr. Marques Mano, que deverá conferenciar com o ministro das Colônias.

CRONICA ESPIRITA

DOIS DE NOVEMBRO

Foi com a intenção de publicar aqui, por ocasião do *dia dos finados*, umas palavras de conforto aos que choram os seus entes que partiram para o Além, que pedi ao medium Francisco Candido Xavier, que obtivesse de algum espirito elevado esse conforto espiritual.

Por circunstâncias alheias á minha vontade, não foi possivel a divulgação do que obtive. Porém, como os que choraram a dois de novembro continuam a vibrar de saudades, e outros que depois daquela data perderam os seus entes queridos, os choram ainda, aqui publicamos uma mensagem de Emanuel para o consolo e iluminação de todos:

DOIS DE NOVEMBRO

Todos os dias são consagrados á vida, mas a sociedade humana dedicou o dois de Novembro á lembrança dos que já partiram, em busca da espiritualidade, através da morte do corpo. Torna-se indispensavel destacar que se trata apenas de morte do corpo, porque, em toda parte, a vida floresce sempre nova.

Ao ensejo de semelhante comemoração, fileiras interminaveis visitam os sepulcros. A saudade paira na maioria dos corações como sombra ansiosa. Romarias de luto e sofrimento derramam lágrimas de dor. O pensamento angustiado interroga o infinito. A alma rebela-se. É impossivel que todos os sacrifícios e esperanças estejam resumidos a punhados de pó. Cada imaginação relembra uma figura amada, um gesto carinhoso, um beijo, um olhar. A saudade do além manifesta-se, entre pungentes amarguras. E o homem terrestre, na maioria das vezes, sepultado no seu imenso egoismo, reconhece, por um instante, a miséria das vaidades humanas, que o túmulo consome á força de realidades poderosas.

Em todos os tempos, a transição da morte aparente impressionou o espirito dos povos. Os Vedas, na India, os mistérios egipcios, as escolas religiosas da Grécia, as câmaras dos antepassados na China milenária, os altares gauleses, as criptas romanas, falam da incessante interrogação.

E, pouco a pouco, a humanidade vai entesourando as esperanças novas. O intercâmbio entre os dois mundos torna-se mais intenso. A vida não termina entre as sombras de pó. Prossegue, em sua radiosa imortalidade, através do Infinito, onde outras escolas de luz surgem como sublimes promessas ás criaturas da terra.

Os homens podem tripudiar sobre os patrimônios sagrados que lhes foram conferidos, podem movimentar os monstros da guerra e operar a destruição passageira, mas a vida ressurgirá sempre, de cada escombro, no mesmo impulso de ascender para o seu Criador. O sepulcro é uma porta como o berço; e a criatura humana defrontá-la-á tantas vezes, quantas forem necessárias ao seu aperfeiçoamento. A vaidade, a ignorância, o orgulho e a ambição voltam invariavelmente ao teatro do mundo, disputando a oportunidade de renovação das experiências sagradas. O homem somente aprenderá a viver, quando souber morrer.

Seria, pois, do mais elevado interesse para a criatura estender as meditações de Dois de Novembro aos demais dias do esforço anual. É preciso tomar a idéia de Deus como razão central de cada dia. A morte do corpo é o máximo capitulo no livro de cada existência humana, evidenciando a lei natural das transformações. Sempre haverá transição, sem haver extinção da vida. E aqueles que partem na conciência edificada no dever bem cumprido, estendem as mãos aos companheiros que deixaram na terra.

Tambem, nós temos mortos inesqueciveis nos vastos cemitérios dos sentimentos humanos e nos movimentamos em romarias incessantes.

É por isso que nos dirigimos a todos os que se voltam para o Além de olhar interrogador e murmuramos:

— "Irmãos muito amados, não resumais toda a impressão grandiosa da vida num acervo de despojos! A vida tumultua em cada gota dagua. Além da Terra, outros mundos rolam na imensidade como pátrias de alegria, acenando aos homens de boa vontade; além da morte palpitam novas expressões da vida, em que se patenteia a luz divina daquele principio do "a cada um segundo as suas obras!" Secai a fonte das lágrimas sem esperança e aproveitai a dôr como bendito material de edificação! Vossos amados não partiram para sempre. Honrai os caminhos de Deus e se farão sensiveis aos vossos olhos espirituais, dignificai a vida e percebereis a luz de suas mãos."

Lembremo-nos do que foi Jesus que renovou para as multidões da Terra os júbilos da ressurreição.

E a todos aqueles que se encontram de fato, mortos temporariamente no crime, no desespero, nos desvarios do orgulho impenitente, nos sepulcros caiados da vaidade, no furioso torvelinho da negação de Deus ou nas câmaras sombrias do desalento envenenado, recordemos a poderosa afirmação de Jesus á irmã de Lázaro: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá."

É justo, pois, que te lembres com reverência daqueles que te antecederam na grande jornada. Mas, tu mesmo, não permaneças em sepulcros. Une-te a Jesus Christo e viverás. — *Emanuel.*"

Fred. Figner

A invasão da Inglaterra

Montreal, 13 (Reuters) — "Atrás de nuvens de gazes venenosos, a invasão da Inglaterra pode ser feita, por meio de 1.930 ... pequenos ... calibre e metralhadoras, 12.000 ... paraquedistas, declarou o sr. Ludwig Lore, redator da "Correspondencia Estrangeira" do "New York Post", em discurso pronunciado em Montreal.

Anunciou, ainda dois novos objetivos de Hitler, que lhe foram revelados "por pessoas ligadas ao Departamento de Estado" e que são um ofensiva destinada á conquista da India e a penetração nazista na Espanha, Portugal e Africa.

Genova foi bombardeada por uma frota "francesa livre"

Londres, 13 (Reuters) — O jornal "France Livre", orgão do governo livre do general De Gaulle, revela que a frota francesa sob o comando do almirante Duplat, bombardeou Genova a 13 de junho de 1940.

O almirante Darlan proibiu ao almirante Duplat de realizar esta operação. Acrescenta o periódico: "Para glória de Duplat, êle recusou-se a renunciar aos seus planos e a ação foi realizada pelo terceiro esquadrão de batalha, cuja tarefa era atacar o novo inimigo no Mediterraneo Ocidental — a Italia.

... durou pelo menos 22 minutos e durante o mesmo, três torpedeiras ligeiras italianas foram ...

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Machinas em Geral, Motores, Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO — PAULO MAYER — TEL. 22-2190 — ORGANIZADOR DESTA SECÇÃO

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$370	79$370
Dolar	19$050	19$050
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio	10$460	10$460
Peso argentino	4$700	4$700
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$680	19$680
Libra AREA	79$650	79$650

Para repasses aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas e a 78$370 para compras e para o dolar á vista o de 16$380, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$300	—
Peso argentino	—	4$020	—
Peso uruguaio	—	10$280	—
Peso chileno	—	$820	—
Libra AREA	78$170	78$370	78$050

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$720	—
Libra AREA	65$010	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$620.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$488	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	—
De 1 a 12	184.088,447
Até o dia 13	184.088,447

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 12-12-941)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$370
Nova York	16$550	19$631
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	$802
Alemanha (Reichsmark)	—	5$350
Suiça	—	4$600

Suecia	4$600	4$720
Japão	—	4$050
Buenos Aires	—	4$700

SOBRETAXA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$870

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 12-12-941)

Escudo	—	$695
Dolar	—	20$509
Unterstuetzungsmark	—	4$100
Reisemark	—	4$000
Peso argentino	—	5$023
Libra AREA	—	79$620
Franco suiço	—	5$550
Franco francês	—	$300
Lira	—	1$001

Cambios estrangeiros

LONDRES, 13.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 24.10	c 24.10
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.35	c 23.35
Estocolmo	c 23.90	c 23.90
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $.	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 24.05	c 24.10
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berne, comercial	c 23.35	c 23.35
Estocolmo	c 23.90	c 23.90
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados

MONTEVIDEU, 13.

A's 9,27 horas:

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 155.50	P. 155.50
Taxa de compra	P. 153.00	P. 153.00

BUENOS AIRES, 13.

A's 9,27 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 419.75	P. 419.75
Taxa de compra	P. 424.25	P. 419.25

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1941 (em sacas de 10 quilos).

ENTRADAS

Do São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.987	1.987
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.430	
Pela Leopoldina	956	3.386
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	874	
Regulador	1.071	1.945
Do Espirito Santo:		
Regulador	535	535
		7.853
Até o dia 12:		
De São Paulo	8.340	
De Minas Gerais	22.444	
Do Estado do Rio	10.572	
Do Espirito Santo	3.034	44.390
Até esta data:		
De São Paulo	10.327	
De Minas Gerais	25.830	
Do Estado do Rio	12.517	
Do Espirito Santo	3.569	52.243
Existencia anterior — dia 12		809.224
Entradas de hoje		7.853
		817.077

Embarques:			
Am. do Norte	5.220		
Cabot. Norte	515		
Soma	5.735	5.735	
Até o dia 12.	53.245		
Até esta data.	58.980		
Consumo local diario		600	6.335
Existencia ás 6 horas da tarde			810.742

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem negocios registrados e com as cotações inalteradas.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 43$000; duro, 41$000; anterior, mole: 43$000; duro, 41$000; mesmo dia no ano passado, duro, 18$000; mole, 19$000.

Embarques: ontem, 10.726 sacas; anterior, 18.723 sacas; mesmo dia no ano passado, 15.247 sacas.

Entraram: ontem, 31.635 sacas; anterior, 29.623 sacas; mesmo dia no ano passado, 33.960 sacas.

Existencia: ontem, 1.619.229 sacas; anterior, 1.508.320 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.876.740 sacas.

Saidas: — Sacas

Não houve.

NOVA YORK, 13.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	12.69	12.70	12.77
Em março, 1942	12.86	12.75	12.80
Em maio, 1942	12.80	12.59	12.58
Em junho, 1942	12.87	12.84	12.88
Em setembro 1942	12.92	12.95	12.92
Vendas	60.500	—	8.250

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura: o mercado acusou alta de 3 pontos e baixa de 1 a 11 e no fechamento, alta de 1 ponto e baixa parcial de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 13.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	8.26	8.26	8.26
Em março, 1942	8.55	8.55	8.55
Em maio, 1942	8.65	8.65	8.65
Em julho, 1942	8.75	8.75	—
Em setembro 1942	8.85	8.85	—
Vendas	750	—	1.750

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, calmo; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado era inalterado e no fechamento, inalterado.

ACUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, sem procura de maior importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Minas Gerais 333 sacos, de Pernambuco 11.878 e de Campos 3.026. Total: 15.237 sacos.

Sairam 9.350 sacos e ficaram em deposito 62.091 ditos.

Preços — Branco cristal 65$000 a 68$000; Demerara 56$000 a 58$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 60$000; anterior, 60$.

Terceira Sorte: ontem, 54$700; anterior, 54$700.

Demeraras: ontem, 29$200; anterior, 29$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:		
Em sacos de 60 quilos	20.600	35.800
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	2.189.400	2.108.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	—	4.500
Para Santos	—	6.000
Para o sul do Brasil	—	5.300
Total	—	15.800
Existência em sacos de 60 quilos	1.221.400	1.100.600

NOVA YORK, 13.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em março	2.67	2.72	2.70
Em maio	2.67½	2.72½	2.70
Em julho	2.67½	2.73½	2.73
Em setembro	2.75½	2.74½	2.75½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram da Paraiba 1.425 fardos e do Rio Grande do Norte 909 ditos. Sairam 525 fardos e ficaram em deposito 21.012 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 50$000 a 50$500; fibra média, Sertões, tipo 3, 53$000 a 54$000; tipo 5, 41$000 a 42$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500; Mattas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 35$ a 35$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	34$500	34$500
Base 5, Sertão	52$000	52$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	300	400
Desde 1º de setembro, p. p. em fardos de 80 quilos	87.400	87.100
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	100.400	107.700

Abatimento de consumo: 600 sacos.

Unica chamada de

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

ontem:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em janeiro	43$400	43$800
Em dezembro	44$100	44$200
Em fevereiro	45$000	45$400
Em março	46$000	46$300
Em abril	46$500	47$300
Em maio	47$700	47$800
Em junho	47$900	48$000
Em julho	48$000	48$100
Em agosto	48$300	48$400

Vendas: 10.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$000 a 47$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 13.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.º
Dezembro	16.42	—	—
Janeiro	16.56	—	—
Março	16.88	16.79	—
Maio	17.03	16.92	—
Julho	17.07	16.95	—
Outubro	17.15	17.03	—

Na abertura, mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 12 pontos.

A bolsa intermediaria não funciona aos sabados.

NOVA YORK, 13.

	Hoje	Anterior

FECHAMENTO E REABERTURA DE WALL STREET

Wall Street acaba de atravessar uma das semanas mais agitadas da sua historia. As primeiras noticias sobre a agressão japonesa foram acolhidas com calma e sangue frio pelos profissionais da Bolsa, e, na sessão de segunda-feira, a sua influencia sobre os preços não foi consideravel.

Mas, pelas razões que já expusemos (*Correio da Manhã* de 10 de dezembro), a mobilização geral nos Estados Unidos teria que acarretar muitas liquidações de parte do publico. Afim de que os "brokers", que trabalham atualmente com um pessoal muito reduzido, pudessem executar todas as ordens, o mercado conservou-se fechado na terça-feira. Os acontecimentos no Pacifico, em particular o torpedeamento de dois couraçados britanicos, provocaram novas inquietações, e a sessão de quarta-feira transcorreu nas piores condições.

A maior parte dos grandes valores industriais baixou 10-20 %. O indice Dow-Jones atingiu um nivel bem inferior ao ponto mais baixo registado até agora neste ano. Não havia a menor logica nas cotações. Entre os valores mais atingidos encontravam-se as ações das companhias de estrada de ferro dos Estados Unidos, tais como a New York Central Railway Company, que serve sobretudo ao transporte de mercadorias e cujas receitas aumentarão certamente com a fabricação mais intensiva de material de guerra. As ações das empresas de armamento propriamente ditas, das usinas de aviões e de construção naval, baixaram como todos os outros valores e ainda mais.

No dia seguinte, a Alemanha e a Italia declararam guerra aos Estados Unidos. Para impedir um verdadeiro *crack* em Wall Street, as duas bolsas de valores de Nova York, a Stock Exchange e o Curb Market, foram fechados ainda uma vez na quinta-feira. Durante algumas horas, parecia incerto se o novo fechamento da Bolsa seria definitivo, "por toda a duração das hostilidades", ou se constituiria somente uma medida tecnica provisoria. Os dirigentes da Stock Exchange e as autoridades competentes de Washington, a "SEC" (Securities and Exchange Commission), se decidiram pela segunda hipotese. Dadas as experiencias infelizes da outra guerra com uma suspensão prolongada das Bolsas, parecia realmente preferivel autorizar o livre funcionamento do mercado de titulos.

Essa confiança no bom senso dos meios bolsistas e do publico foi perfeitamente justificada pela sessão de sexta-feira. Melhores noticias dos diversos fronts do Pacifico, da Europa e da Africa, e o proprio fato de Wall Street permanecer aberta, causaram uma transformação completa no humor da Bolsa. A alta foi quase tão forte quanto a baixa da sessão anterior, e a diferença dos preços com relação á semana precedente não ultrapassou as proporções de um recuo moderado. O quadro seguinte mostra as flutuações registadas por uma duzia dos valores mais importantes.

AÇÕES	Sábado 6-XII	2ª Feira 8-XII	4ª Feira 10-XII	6ª Feira 12-XII
Anaconda Copper	27,50	26,50	22,75	24,62
Bethlehem Steel	59,00	57,87	52,00	56,87
Chrysler Corp.	53,00	51,50	48,62	49,62
Douglas Aircraft	69,75	60,25	60,50	65,00
Du Pont de Nemours	143,75	142,50	139,25	142,00
General Electric	27,00	26,37	25,12	26,25
General Motors	38,75	35,50	33,12	33,62
NY. Central RR.	9,62	9,25	7,12	8,12
Pan American Airw.	18,50	17,00	10,12	14,00
Standard Oil of N. J.	46,62	45,75	42,75	44,37
United Aircraft	34,37	33,75	30,50	33,50
United States Steel	52,25	51,75	47,62	50,12
Indice "Dow-Jones" dos valores industriais	116,60	115,21	107,55	110,76

American Uplands.	17.87	18.03
American Futures, para dezembro.	16.21	16.42
para janeiro	16.36	16.56
para março	16.63	16.88
para maio	16.75	17.08
para julho	16.80	17.07
para outubro	16.85	17.15

Mercado — Apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 20 a 28 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições pouco animadas e com operações de pequeno vulto. As apolices da Divida Publica achavam-se accessiveis, o mesmo se dando com as municipais e as de sorteio, estas tendo baixado de preços.

As ações de bancos e companhias regularam bem colocadas, o mesmo se dando com as debentures em evidencia, conforme se vê em seguida das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

8	D. Emissões, port., a	810$000
30	Idem, cautelas, a	797$000
150	Reajustamento, a	873$000
47	Idem, a	873$000
	Obrigações da União:	
1	Tesouro, 1930, a	1:018$000
100	Idem, 1932, a	1:048$000
65	Idem, a	1:050$000
1000	Idem, 1939, a	1:010$000
	Apolices Municipais:	
4	Empr. 1900, port., a	180$900
14	Idem, 1914, a	182$000
14	Decreto 1.535, a	193$500
8	Emprestimo 1931, a	228$000
40	Idem, a	221$000
	Pref. dos Estados:	
10	B. Horizonte, a	938$000
50	Porto Alegre, 8 ½ % a	83$000
5	Idem, a	81$000
	Apolices Estaduais:	
49	Minas 7 %, port., a	930$000
180	Minas 1934, 1.ª série	182$000
4	Idem, a	183$000
250	Idem, 2.ª série, a	183$000
16	Idem, a	186$000
1287	Idem, 3.ª série, a	185$000
1000	Idem, a	186$300
30	Idem, a	187$000
	Pernambuco, a	81$000
	Idem, a	83$000
30	Rodov. E. Rio, a	624$000
40	Idem, a	623$000
82	S. Paulo, a	218$000
87	Idem, a	219$000
12	Idem Uniformizadas, a	1:080$000
80	Idem, a	1:094$200
20	Idem, a	1:095$000
	Ações de Companhias:	
1470	C. Brahma, pref., a	725$000
150	Belgo Mineira, port., a	545$000
250	Idem, a	550$000
	Debentures:	
600	B. Lar Brasileiro, a	210$000
8	Idem, a	214$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna		
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:050$	1:040$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:020$	—
Tesouro, 1930	1:020$	1:018$
Rodoviarias, 5 %	740$000	735$000
Apolices da União:		
Div. Emissões, port.	808$000	805$000
Div. Em. cautela	795$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$	878$000	873$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	800$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:100$
Emp. de 1921, 5 %	—	4:000$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	930$000	—
Ditas de 1:000$, 5% port.	740$000	—
Ditas 200$000, 6 % 1.ª série	182$000	180$000
Ditas, 6 %, 2.ª série	184$500	—
Ditas, 7 %, 3.ª série	185$500	185$000
E. de São Paulo (Unificação), 8 %	1:094$	1:090$
Ditas de 200$, 5 %, port.	219$000	219$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	91$500	90$000
Est. do Paraná, de 200$, 6 %, port.	160$000	—
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:050$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	624$000	622$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, ½ %	—	81$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	940$000	939$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	1:008$	1:000$
Ditas de 500$, port.	—	495$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	340$000
Ditas, port.	—	350$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	507$000	—
Prefeitura de Recife, 4 %	—	80$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. a 20, 6 %, port.	565$000	563$000
Ditas, nom.	550$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1900, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	186$000	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	180$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	221$000	220$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	193$500
Decreto 3.264, 7 %	—	193$500
Decreto 1.550	—	193$500
Decreto 1.999, 7 %	195$000	194$000
Decreto 1.948	—	193$500
Decreto 1.635, 5 %	180$000	—
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Brasil	455$000	450$000
Português do Brasil, port.	—	208$000
Português do Brasil, nom.	—	198$000
Brasileiro do Comercio	—	215$000
Regional	—	200$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	350$000
America Fabril	—	298$000
Corcovado	220$000	215$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	135$000	134$000
Idem, pref.	131$000	—
Paulista de E. de Ferro	—	225$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port	248$000	245$000
Idem (nom.)	—	217$000
Belgo Mineira	570$000	553$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	126$000	125$500
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	205$000
Ditas ord.	800$000	—
Bras. Diamantifera	90$000	—
Docas da Baía	40$000	31$000
Ind. Sul Mineira	—	393$000
Ferro Brasileiro	—	385$000
Cervejaria Hanseatica	1:000$	—
Debentures:		
Carris Portoalegrense	—	210$000
Mercado Municipal	207$000	—
Lar Brasileiro	211$000	210$000
Docas de Santos	208$000	207$000
Tecidos Corcovado	—	195$000
Progresso Industrial	204$000	202$000
Letras Hipotecarias:		
Banco do Brasil	880$000	—

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 15 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos e capas para livros de folhas soltas.

Dia 15 — Ministério da Guerra, Almoxarifado da Fabrica do Realengo, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de dois elevadores existentes no predio velho da estação D. Pedro II.

Dia 16 — Almoxarifado da Fabrica do Realengo, Ministério da Guerra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Fazenda Experimental de Criação, em Lages, para a venda de 12 bovinos, 4 suinos e 1 caprino.

Dia 15 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de compunchias para auto-ambulancia; vidro transparente, maquinas de escrever, papel fino para copias, alcool a 42°, em latas de 18 litros, escova para aspirador de pó, corda de aniagem ou linho, material eletrico para radio-difusão, discos, molas amortecedoras para portas, fichario de madeira, porta-chapéus, cinzeiro de pé, arquivo de madeira, valendo cor de ouro e construção de um predio escola ripo 12 classes, numa rua projetada no Largo da Penha.

Dia 16 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.

Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a construção de um pavilhão de oftalmologia no terreno C.M.P. "Oswaldo Cruz", á rua Dona Ana Neri n. 113.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BERGER & MENDONÇA

O juiz da 6ª vara civel, atendendo ao parecer do dr. 4° curador das massas, reabriu a falencia de Berger & Mendonça, continuando a servir como sindicos Hakins & Cia. Marcou o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designou o dia 15 de janeiro de 1942, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores.

F. SILVA & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou cumprir a promoção do dr. curador das massas na prestação de contas do ex-sindico da falencia supra.

BERNARDINO PEREIRA DE SOUZA

O juiz da 5ª vara civel mandou o falido supra e o dr. curador das massas dizerem sobre o pedido de fls. 75.

MANUEL DUARTE

O juiz da 5ª vara civel mandou selar e preparar, á conclusão os embargos de 3ºs. opostos para Joaquim Antonio Cardoso, na falencia supra.

J. P. DE MELO

O juiz da 6ª vara civel mandou o sindico da falencia supra, dizer em 48 horas, sobre a promoção do dr. curador das massas.

ELZIE RIBEIRO & CIA.

O juiz da 6ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, os creditos não impugnados.

ALVES & TAVARES

O juiz da 11ª vara civel julgou por sentença a desistencia do pedido da falencia contra a firma supra.

A. PREZA & CIA.

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir no passivo da firma supra o credito impugnado do I. A. P. dos Industriarios e os creditos não impugnados e excluir o de Abnaldo Preza.

GIGANTESCA "ENQUETE" ENTRE OS ESTADOS CAFEICULTORES DO PAÍS

Tão fundamental é para nossa economia a situação do café que nunca será demais examiná-la, nas suas peças mais simples, para colocar em destaque as vantagens trazidas pela "revolução branca" de 1937 ao vasto setor do "ouro verde".

Ainda agora, o sr. Noraldino Lima, em oração pronunciada no Rotary Clube do Rio de Janeiro, historiou, longamente, o que tem sido o trabalho do Departamento Nacional do Café para realizar, dentro das fronteiras da República, o censo cafeeiro em bases eficientes. Com a autoridade decorrente das funções que ocupa na alta administração do D.N.C., além de conhecedor das coisas cafeeiras, ninguem melhor aparelhado do que o sr. Noraldino Lima para fazer o relato do que tem sido, dentro da grande autarquia brasileira, o trabalho de reunir, coordenar e executar esse gigantesco plano que é, sem favor, o de levantar o cadastro dos cafeicultores e respectivas propriedades, em nove Estados produtores do país.

Informou o orador que, para essa enorme "enquete" foi organizado questionário completo, o mais completo até hoje conhecido no mundo, pois os últimos dados oficiais de que dispomos datam de vinte anos, sendo de ver a deficiência dos mesmos, frente ás mutações operadas, de então para cá, na paisagem cafeeira do país.

Das fichas distribuidas pelos agentes itinerantes do Departamento Nacional do Café consta a localização da lavoura, Estado, municipio, distrito, zona fisiográfica, altitude, cidade ou vila, estação ou porto mais próximo. Área total da propriedade em mata, em lavoura de café e em outras culturas. Distancias, qualidade das terras, idade dos cafeeiros, média da produção. Tipo e dimensões dos terreiros. Máquinas (de despolpar, de beneficiamento em geral). Trabalhadores assalariados nacionais ou estrangeiros, colonos, meeiros, empreiteiros, pessoas da familia do cafeicultor e outros quaisquer cooperadores. Salários — máximo, médio e minimo. Capital invertido — em terras e em benfeitorias. Colheita em arrobas desde a safra de 1935-1936 até á do 1940-41.

O trabalho de nossos agentes cadastradores — disse o orador — é quase de catequese. É que o homem do interior, em regra desconfiado, leva todas essas iniciativas á conta do fisco ou do sorteio militar...

Terminou o sr. Noraldino de Lima a sua peça oratória declarando ser preciso grande soma de paciência e poder de persuasão para convencer o homem do interior de que a obra do censo interessa principalmente a ele, pelo conhecimento exato que o Departamento Nacional do Café, como autarquia administrativa e orgão de informação do governo federal, ficará tendo da situação de cada cafeicultor, para as relações oficiais deste com os institutos de crédito ligados á administração pública.

Nossos catequistas, porém, apesar de tudo, vão realizando trabalho útil, vencendo distancias, por estradas deficientes e zonas paludosas, num trabalho silencioso e prático. Estamos tendo, afinal, graças á ação administrativa do Departamento Nacional do Café, o censo completo da lavoura cafeeira do Brasil.

BAUXITA E ALUMINIO

Os ultimos acontecimentos internacionais serviram para pôr em evidencia o problema do abastecimento ininterrupto de bauxita á industria metalurgica do aluminio dos Estados Unidos, no sentido de assegurar-lhe produção continua e progressiva desse metal.

O Brasil é, como já foi dito, o detentor da maior reserva desse minerio na America, estando estimada em cerca de 150 milhões de toneladas as reservas de seus 81 depositos recenseados, os quais se acham distribuidos pelos Estados do Pará, Maranhão, Paraiba, Baía, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e S. Paulo. Todavia, os unicos depositos em exploração no país são os do planalto de Poços de Caldas e os de Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais. As reservas de Poços de Caldas são as maiores, pois a sua potencialidade está calculada em cento e vinte milhões de toneladas, equivalente a 80 % do total global do Brasil. O minerio, que ali é extraido a céu aberto, com o rendimento médio de uma tonelada diaria, por homem, tem sido destinado na maior parte á fabricação de sulfato de aluminio, para o serviço de abastecimento dagua das cidades de São Paulo, Ribeirão Preto e Campinas e tambem para a exportação para o Uruguai e Argentina, com o mesmo fim. A industria paulista de inseticidas e abrasivos consome uma porção diminuta do volume extraido das referidas minas.

A industrialização da bauxita e sua transformação em aluminio metal seriam perfeitamente praticaveis nas imediações das minas de Poços de Caldas, dada a existencia local de consideravel volume dagua capaz de ser aproveitado na geração de força. Parece, entretanto, que os industriais paulistas prefeririam fazer transportar o minerio para a cidade de Santos e ai convertido em aluminio, aproveitando a força eletrica de que as usinas de Cubatão dispõem em abundancia, a preço conveniente.

As reservas de Ouro Preto, calculadas em apenas dois milhões de toneladas, estão sendo atualmente exploradas por tres empresas particulares, uma das quais se dedica á exploração de ocres tambem.

O minerio dessas jazidas é, via de regra, encaminhado á municipalidade de São Paulo e a uma usina eletro-quimica paulista, para fabricação de aluminio e cimento aluminoso.

Auspiciosa para a industria extrativa de Ouro Preto — acentua o Conselho Federal de Comercio Exterior — foi a operação de credito proporcionada pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, consistindo na abertura de um credito de 20.000 contos para a instalação da industria de aluminio em Ouro Preto. E' possivel que a medida viesse facilitar estabelecimento de aluminio, por uma fonte proxima, á fabrica de aviões de Lagoa Santa.

A "ilha" de Trauira, no Maranhão, outra coisa não é senão imenso bloco encerrando uma dezena de milhões de toneladas de bauxita fosforosa. Em tempos idos, uma firma comercial fez exploração daquelas jazidas. Desistiu, porém, alegando dificuldades insuperaveis para aproveitamento daquele minerio em larga escala. Presentemente, tecnicos brasileiros se acham empenhados na investigação de processo barato de produção de fertilizantes fosforosos, que permita atender ao consumo do país.

Nossa produção de bauxita em 1938, foi de pouco mais de 14 mil toneladas. Em 1939, caiu para cerca de 9.000 toneladas, contra quatro milhões de toneladas de produção mundial. O ano passado, lograrmos melhorar esse indice para dez mil toneladas.

O consumo interno da bauxita foi iniciado em 1930, com mil toneladas, total esse que hoje já se eleva a 3 ou 4 mil toneladas, o que não será tão cedo excedido, uma vez que a industria nacional de inseticidas, sulfato de aluminio, abrasivos e material refratario não se acha ainda aparelhada para produção em larga escala.

Além da Argentina e Uruguai, consumidores habituais do excedente da nossa produção de bauxita, os Estados Unidos figuram tambem na estatistica da nossa exportação de 1941 com uma aquisição de 2.632 toneladas, no valor de 331 contos de réis.

As cifras de nossa importação de aluminio metal bastam para convencer do alcance que terá para o Brasil a exploração em larga escala das nossas jazidas de bauxita e a instalação no país da industria de aluminio. Com efeito, em 1934, importamos apenas 843 toneladas de aluminio, contra 1.190 toneladas em 1936; em 1939 essa quantidade se elevou para mais ou menos 1.650 toneladas, o mesmo sucedendo em 1940. Nos meses já decorridos deste ano a queda foi muito acentuada, pois não logramos receber mais de 81 toneladas, pelas quais pagamos 900 contos, aproximadamente. Os Estados Unidos não puderam continuar a fornecer-nos irrestritamente, como vinham fazendo ultimamente, visto terem sido forçados a embargar a exportação no sentido de atender ás proprias necessidades, decorrentes da execução de seus vasto programa de defesa nacional.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 109; vitelos, 51; suinos, 7.

Rejeitados — Bois, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 125 3|8; vitelos, 16; suinos, 4 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 72 2|4 e 1|8; vitelos, 49 1|2; suinos, 2 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 31 1|4; vitelos, 8 1|2; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 451; vitelos, 53.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 188 1|2; vitelos, 41 3|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 198; vitelos, 12; suinos, 8.

Rejeitados — Parciais, 520 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos 2$000; suinos, 3$800.

ECONOMIA & FINANÇAS

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DO BERILIO

O berilio é um dos metais que vem sendo largamente aplicado nas indústrias, nestes últimos tempos.

No Brasil, os depósitos mais importantes se localizam no nordeste de Minas Gerais, na bacia do Rio Doce e no sul da Baía. Nos municipios de Jardim do Seridó, Parelhas, Carnaúba e Acarí, no Estado do Rio Grande do Norte, as ocorrências são bastante frequentes. Tambem no Estado da Paraíba há ocorrências de berilio em apreciaveis proporções.

A despeito de estarem os depósitos brasileiros classificados entre os mais importantes do mundo, só recentemente foi iniciada a exploração dos mesmos, para a metalurgia do glucinio.

Em 1938, exportámos 202.665 quilos para a Itália, que era, então, o nosso único mercado. Já em 1939 a exportação atingiu 275.586 quilos, sendo que 204.561 quilos se destinaram á Itália, 68.014 aos Estados Unidos e o restante foi distribuido pela Alemanha e Grã Bretanha.

É interessante observar as mudanças havidas no volume e destino da nossa exportação de berilio em 1940, a qual, então, se cifrou em 1.472.067 quilos, ou seja cerca de cinco vezes mais que a verificada em 1939.

Assim, a Alemanha, que, em 1939, importara, apenas, 1.295 quilos, já em 1940 adquiriu 1.051.597 quilos, isto é 71 % do total da exportação nesse mesmo ano. A Itália, que era o nosso principal consumidor, nada nos comprou em 1940, ao passo que os Estados Unidos, o segundo importador do minério brasileiro, compraram 418.610 quilos. O Japão aparece em 1940 como um novo mercado, elevando-se as suas aquisições a 1.590 quilos.

Em face das atuais circunstâncias, espera-se que os Estados Unidos se tornem o único comprador de toda a produção brasileira de berilio.

INTERCAMBIO BRASIL-CHILE

O comércio entre o Brasil e o Chile, no decorrer do período de janeiro a agosto do corrente ano, apresentou um saldo de 24.700 contos a nosso favor. A exportação do Brasil com aquele destino não foi mesmo maior, no referido período, que as vendas feitas durante todo o ano de 1940. É interessante notar que o valor médio de tonelada subiu, na importação, de 807$, em 1940, para 1:312$, em 1941, e, na exportação, de 1:487$ para 3:869$.

FERRAMENTAS MECANICAS NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo os cálculos mais recentes, foram produzidas pela indústria norte-americana, durante o ano fiscal que terminará em julho de 1942, ferramentas mecânicas no valor de 1.000 milhões de dólares. Comparando essa cifra com o rendimento total de 1939, que alcançou um valor aproximado de 200 milhões, poder-se-á ter uma idéia da enorme tarefa que foi executada por essa indústria [illegible] três anos.

Muitas firmas que haviam se desinteressado pela fabricação de ferramentas mecânicas, no decorrer dos anos de fraco movimento comercial, recomeçaram a trabalhar febrilmente e, em muitos casos, em bem maior escala que dantes.

Várias fábricas de grande produção estão sendo construidas neste momento, com a ajuda do governo, devendo estar concluidas, dentro em breve tempo.

A Indústria passou, recentemente, por uma reorganização de seu sistema de classificação de prioridade, com o propósito de assegurar que as requisições mais urgentes da defesa sejam atendidas imediatamente.

ADMITIDAS A' COTAÇÃO OFICIAL DA BOLSA

O ministro da Fazenda mandou comunicar ao presidente da Camara Sindical dos Corretores de Fundos Publicos que resolveu autorizar a admissão á cotação oficial da Bolsa de 53.334 apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juro de 8 % ao ano, emitidas pelo Estado do Rio Grande do Sul, na conformidade do decreto-lei estadual de outubro ultimo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De São Francisco e escala, hiate nacional "Boa Vista".

De Tainra e escala, vapor americano "E. J. Sadler".

De Baltimore e escala, vapor americano "James Griffiths".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

De [illegible], vapor nacional "Cal".

[illegible] Porto Alegre e escalas, [illegible] nacional "Ararangua".

De Belem e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

De Manáus e escalas, paquete nacional "Raul Soares".

De São Francisco, vapor nacional "Olti".

De Buenos Aires, rebocador e pontão argentinos "Didiador" e "America".

SAIDAS DE ONTEM

Para Belem e escalas, paquete nacional "Comte. Riper".

Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Peri".

Para Inglaterra, vapor inglês "Celtic Monarch".

Para Nova York e escala, vapor panamenho "J. A. Mowinckel".

Para Antonina e escala, hiate nacional "Tamoio".

Para Santos, hiate nacional "Argentino".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Uddeholm".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Aratud".

Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Tambau".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Innio, João Silva".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Carioca".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	2.000:055$000
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	32.195:806$800
Em igual periodo de 1940	13.067:431$000
Diferença a mais em 1941	19.128:375$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Preço minimo para a nova safra, foi fixado de 6,75.

DISPONIVEL — [illegible] ... 6.55.00 6.55.00

CHICAGO — Preço para o bushel:

Em dezembro, ... — —

Em março, ... — —

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 13.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Sheets, cts.	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 13.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	—	8.69
Em março	8.57	8.70
Em maio	8.59	8.71
Em julho	8.59	8.70

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 13.

Em janeiro	8.43	8.54
Em março	8.50	8.61
Em maio	8.51	8.61
Em julho	8.51	8.61
Vendas	40.000	30.000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e esc. "Martinho"	14
Nova York "Barroso"	14
Santos "Comte. Alcidio"	14
Belem "Inconfidente"	15
Buenos Aires "Afonso Pena"	15
Santos "Tupiara"	15
Portos do norte "Maceió"	16
Laguna "Cubatão"	16
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	16
Leixões "Bagé"	17
Porto Alegre "Farrapo"	17
Aracajú "Comte. Capela"	18
Portos do sul "Taquí"	18

VAPORES A SAIR

Laguna "Bocaina"	14
Laguna "Martinho"	14
Laguna e esc. "Max"	15
Itajaí e esc. "Santa Catarina"	15
Belem e esc. "Cal"	15
Laguna "Martinho"	15
Penedo e esc. "Capivarí"	15
Belem e esc. "Ararangua"	15
Baía "Iuri"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	16
Antonina e esc. "Campeiro"	16
Belem e esc. "D. Pedro II"	16
Rosario e esc. "Novilo"	16
Antonina e esc. "Venus"	16
Laguna e esc. "Santo Antonio"	16
Laguna "Piratuba"	16
[illegible] e esc. "Raul Soares"	17
"Pinho"	17
Itajaí "Tutoia"	17
Porto Alegre e esc. "Maceió"	17
Recife "Tupiara"	17
Ponta d'Areia "Uçá"	17
Itajaí e esc. "Lami"	18
Tutoia e esc. "Laguna"	18

Chegam a Lisboa oficiais franceses que se destinavam à África do Norte

Lisboa, 13 (A. P.) — A bordo do paquete português "Mousinho" chegaram da cidade do Cabo 185 oficiais do exercito francês que haviam partido de Saigon e de Madagascar em seis navios franceses, rumando para a Africa do Norte.

Esses navios foram capturados por um navio de guerra inglês que o elevou para a cidade do Cabo.

Sabe-se que ainda se acham naquela mesma cidade sul-africana cerca de 400 oficiais e inferiores do exercito francês, que aguardam embarque no vapor português "Angola".

Texto da nota hungara

Berna, 13 (Reuters) — A emissora de Vichi divulgou esta noite que o comunicado oficial distribuido em Budapest, concernente à declaração de guerra da Hungria aos Estados Unidos, comunica que o ministro hungaro dirigiu a seguinte nota ao ministro americano em Budapest:

"O ministro das Relações Exteriores da Hungria leva o seguinte ao conhecimento de sua excelencia, o ministro dos Estados Unidos para a Hungria: O governo real da Hungria, sob as clausulas do Pacto Tripartite concluido a 25 de setembro de 1940, nas bases da adesão da Hungria a 11 de novembro de 1940, ao Pacto Anti-Komintern, e, de conformidade com os acordos de solidariedade a 11 de dezembro deste ano, considera que, o estado de guerra, entre os Estados Unidos de um lado e Alemanha, Italia e Japão de outro, existe com a Hungria".

Dizendo que, a aludida nota esta datada de 12 de dezembro de 1941, a emissora francesa acrescenta ainda, que foi oficialmente anunciado em Budapest, que a Suecia se encarregará dos interesses americanos na Hungria.

Análise de guerra

Londres, 13 (Pelo analista militar da Reuters) — O traiçoeiro golpe desfechado contra Pearl Harbour afetou gravemente a junção das esquadras americana e britanica, ao mesmo tempo em que as perdas do "Prince of Wales" e do "Repulse" deram ao Japão uma vantagem nos mares do sul da China.

Conquanto as forças navais anglo-americanas tenham uma tarefa continua a realizar no Atlantico e no Mediterraneo, estão capacitadas a desempenhar uma ação consideravel nas águas do Extremo Oriente. Enquanto isso, na zona do golfo de Sião, os submarinos holandeses podem ficar preparados, como não o poderiam nas águas profundas do Pacifico, para reiniciar os seus ataques contra o inimigo, à noite e nas primeiras horas da manhã, conservando-se submersos durante o dia.

Kedah, onde os japoneses parecem ter concentrado sua principal ofensiva sobre a Malasia, é um dos mais importantes Estados da peninsula, e possue em abundancia borracha e arroz.

Se os japoneses se apoderarem dessa região, o porto de Penang ficará seriamente ameaçado. O dominio japonês de Singora, através da fronteira do Thailand, inclusive a via térrea que se liga a Bangkok, dá ao comando nipônico uma óbvia vantagem para o transporte de tropas e abastecimentos por terra.

Na Birmania inferior, contudo, as forças britanicas procedentes de Tenasserin poderão desfechar um ataque de flanco contra os nipões, e a presença da aviação inglesa no próximo arquipélago de Mergus, no estreito corredor do Thailand, sugere que importantes desenvolvimento ocorrerão em futuro próximo.

As noticias de Hong Kong são na verdade singulares. Nada, nos comunicados britanicos, deixa entrever a rápida captura de Kowloon, proclamada pelos japoneses. Se as forças nipônicas ocuparem as montanhas nos arredores de Kowloon, Hong Kong será descortinada e constituirá um ótimo alvo para artilharia. Toda a cidade de Vitoria ficará aberta aos canhões inimigos, a uma distancia de quatro a cinco milhas.

A posição de Hong Kong indubitavelmente não é boa.

O Exército americano está oferecendo uma tenaz resistência em Manilha e na ilha de Wake. A velocidade no desfechar dos golpes é uma condição essencial para os japoneses. Deve-se recordar que a longa resistência de Creta modificou os planos alemães. As Filipinas e a Malasia, da mesma forma, podem afetar os planos japoneses.

Quanto à situação na frente russa, o boletim de hoje, do comando soviético, merece um estudo especial. Duas cabeças de seta das forças nazistas nos arredores de Moscou estão agora sob ameaça de rápida destruição. Ao mesmo tempo, tropas de choque nazistas sofreram uma derrota decisiva.

Circulos neutros informam da Alemanha que o comando nazista pretende retirar grande parte das suas forças do norte da Russia. Esta foi presumidamente a tarefa que Hitler confiou ao marechal Von List, que substituiu o general Von Bock.

Todavia, deve-se esperar que a tarefa de Von List não termine aí, fato que será ditado, talvez, pelo prosseguimento da ofensiva soviética.

ORGANIZANDO A DEFESA CIVIL

Washington, 13 (U.P.) — A Comissão Senatorial de Assuntos Militares aprovou um projeto de lei que autoriza a Junta de Defesa Civil a comprar o equipamento necessário, como mascaras contra gazes e bombas contra incêndios para a proteção das cidades norte-americanas contra os ataques aéreos.

Em New Port (Rhode Island) a base naval local ordenou o escurecimento às 3,40 da madrugada, a titulo de precaução, enquanto se averigua a informação de que aviões inimigos se dirigiam nessa direção sendo que tinha havido engano na identificação dos aviões. O escurecimento durou meia hora.

Em Norfolk, a base de operações navais ordenou o escurecimento ontem à noite, desde às 10,57 até 11,45 horas. As autoridades navais informaram que a medida foi devida a que um dos nossos navios avistou um dirigivel em frente a costa, cuja nacionalidade não pôde ser identificada.

Em Los Angeles os chefes da Comissão Federal de Comunicações ordenaram às estações do sul da California a que suspendessem todas as transmissões às 10,25 horas da manhã sem explicar os motivos. Igual medida foi estendida às emissoras de San Diego.

Alguns observadores disseram ter visto voar naquelas proximidades um grande número de aviões norte-americanos.

A cidade de São Francisco e toda a região num raio de 50 milhas esteve às escuras ontem à noite, durante duas horas e quarenta minutos.

O quarto comando ordenou que se desse sinal de alarme às 7,15 da noite, e o apagamento das luzes às 7,20.

Durante a maior parte desse período apenas um avião não identificado evolucionou sobre a cidade.

Em Jacksonville (Florida) as autoridades navais informaram que as forças de aviação militares e navais estiveram alertas durante perto de três horas devido à possibilidade de um ataque aéreo. Todas as estações rádio-emissoras suspenderam as suas transmissões.

EDUCAÇÃO FÍSICA

GENTE DESPORTIVA

As disputas entre as Universidades de Cambridge e de Oxford bem expressam a mentalidade do povo que, pela sua educação fisico-intelectual-cívica, demonstrou ao mundo que nesta tríade deve repousar a base de toda educação. Os alunos dessas universidades, quando jovens, tomam parte nas mais célebres disputas de que há memória e, quando formados, acompanham por toda a vida essas sensacionais pugnas.

O telégrafo e o cinema dão-nos constantemente noticias do ardor com que lutam desportivamente os estudantes britânicos. Um fator importante, um estímulo incontestavel é o interesse que esses ex-alunos têm pelas suas escolas, o que não se dá com os nossos: em regra geral as disputas desportivas entre os nossos estudantes apresentam o aspecto desolador de ter as arquibancadas vazias, comparecendo somente os estudantes e alguns *fans* que vão quebrar a monotonia da torcida com seus gestosos gritinhos; mas devemos corrigir esse nosso indiferentismo, pois a escola em que estudamos é algo da nossa vida e, como tal, não podemos nunca mais abandonar seus feitos, e os desportivos são ótimas oportunidades para rever colegas de tempos que nunca mais voltarão, e encorajarmos os jovens que pelejam.

Foi o preparo físico de centenas de anos que fez do inglês esse *povo alegre e de tempera inquebrantavel*, o salvador da atual civilização, pois no momento em que uns gigantes sucumbiam e outros vacilavam, ele manteve a atitude irredutivel de *vanguarda salvadora* da dignidade humana.

Na Cultura Inglesa houve uma reunião que bem demonstra o espírito democrático dessa gente: o embaixador de Sua Majestade, sir Noel Hughes Havelock Charles, pela primeira vez apresentou-se em público, para oferecer à Federação Atlética de Estudantes uma linda dádiva — a "Taça Universidade do Brasil". Essa reunião transcorreu num ambiente da mais franca camaradagem entre representantes da Federação, diretores e secretários da Cultura Inglesa, altos funcionários do Ministério da Educação, selecionados súditos ingleses, jornalistas patrícios, o embaixador britânico e seus secretários.

Estímulos como esses é que precisamos neste momento de coordenação máxima dos nossos esforços, pois o desporto quando bem dirigido, *sem excessos*, é ótimo despertador de energias latentes, e nunca foi mais preciso despertá-las do que nesta hora de mobilização total das nossas energias físico-morais.

TARSO COIMBRA

Associações científicas

Reunião no Hospital Central da Marinha — Realizou-se, no Hospital Central da Marinha, mais uma das habituais reuniões científicas do Corpo Clínico desse estabelecimento hospitalar. Como sempre, a reunião foi presidida pelo diretor do estabelecimento, capitão de mar e guerra médico, dr. Fabio de Vasconcelos.

O dr. Nelson de Barros Vasconcellos, chefe da Clínica Oftalmológica, fez a apresentação de casos de "retinite hipertensiva" e das respectivas microfotografias do fundo do olho. Comentando a comunicação, o dr. Fabio de Vasconcelos exaltou o esforço e o grande interesse que o dr. Nelson Vasconcelos dedica ao seu serviço.

Seguiu-se com a palavra o cirurgião dentista dr. Marcelo Borges que discorreu sobre o tema "Cirúrgia dos focos sépticos apicais".

Usando da palavra, o dr. Tarcisio Ribeiro Martins apresentou um enfermo que se curou radicalmente de sua trombo-espleno-flebite, graças à ação conjunta da cirurgia e da clínica médica. Este caso despertou muito interesse e suscitou vivos debates.

Encerrando a sessão, última do ano, o presidente mandou proceder à leitura do resumo dos trabalhos executados nas reuniões científicas, pela qual se verificou houve, durante o ano de 1941, nove sessões ordinárias, três extraordinárias, quatro conferências e uma demonstração prática. Os assuntos versados nas reuniões, foram em número de vinte.

Associação Brasileira dos Farmacêuticos — Sob a presidência do farmacêutico dr. Antenor Rangel Filho, secretariada pelos farmacêuticos José Scheinkmann e José Messias do Carmo, foi levada a efeito, com apreciável concorrência, a 15ª sessão científica da Associação Brasileira dos Farmacêuticos.

Depois do habitual e movimentado expediente de secretaria, de que cumpre destacar a noticia do aparecimento dos livros "Colóides e Cristalóides" e "Nutrição" de autoria, respectivamente, dos farmacêuticos drs. Antenor Rangel Filho e José Messias do Carmo, teve a palavra o professor Donaldson Medina Quintela, para falar sobre o "ensino objetivo da quimica".

Expôs o orador, em continuação à palestra realizada na sessão anterior, o programa e métodos didáticos adotados em sua cadeira de quimica analítica, da nossa Faculdade de Farmácia, especialmente os processos megetométricos e físicos de análise, exibindo interessantissimos gráficos e esquemas coloridos de reações e de aparelhos diversos. Agradou sobremodo a palestra do professor Quintela, que foi elogiosamente comentada por diversos dos presentes.

O 15.º prêmio de frequência coube por sorteio, ao farmacêutico Eurico Brandão Gomes.

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Em sessão ordinária, a última do corrente ano reune-se terça-feira 16, sob a presidência do professor Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

É a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

a) professor Bastos Neto — A luta anti-tuberculosa no Distrito Federal; *b)* dr. M. M. Fabião — Indicação e tratamento médico do mioma uterino; *c)* dr. Fernando Paulino — Lesões associadas do aparelho digestivo e urinário. Sua importancia diagnostica e terapêutica; *d)* drs. Aarão B. Benchimol e José Schermann — Disturbios circulatórios na anemia; *e)* dr. A. Mendes Monteiro — A sífilis na infancia; *f)* dr. Alvaro da Silva Costa — Dois casos de cancer do laringe curados por laringectomia; *g)* dr. Brandino Corrêa — Rachi-anestesia com doses mínimas de sal anestesico.

A sessão é pública e terá inicio às 9 horas da noite.

REVESES E SUCESSOS NA GUERRA DO PACÍFICO

Estão sendo percebidos com facilidade os planos visados pelo ataque nipônico

Washington, 13 (U. P.) — O Alto Comando Norte-americano declarou hoje que têm sido experimentados revezes na guerra do Pacifico, mas disse que a grande batalha das Filipinas está sendo enfrentada com resistencia pelas forças norte-americanas e que em alguns casos os inimigos são lançados ao mar, que é tambem por onde chegaram.

O Departamento de Marinha declarou que provavelmente os japoneses conseguirão ocupar a ilha de Guam, acrescentando que a bandeira norte-americana ainda continua tremulando sobre as ilhas de Midway e Wake, dois importantes baluartes na rota do Extremo Oriente a Hawaii. O Exercito, entretanto, anuncia que os japoneses foram eliminados da parte setentrional de Luzon e que os paraquedistas que desceram não conseguiram estabelecer cabeças de pontes, sendo repelidos.

A ilha de Guam está situada a 2.548 klms. a este das Filipinas e a 2.500 klms. de okio; é um importante elo da rota aerea transpacifica dos EE. UU. Poderá tambem servir como base antiaerea. A ilha de Wake, que ainda resiste, constitue um pedaço valioso na rota aerea do Hawaii ás Filipinas e Singapura. Fica aproximadamente a uns 3.000 klms. de Manilha. A perda de Guam significa que os reforços aereos norte-americanos devem fazer uma volta muito maior desde Hawaii para o oeste se pretender alcançar as ilhas Fiji e as ilhas Antipodas, no caminho de Singapura.

O comunicado do Departamento de Guerra diz que a aviação japonesa bombardeou a ilha Cebu e o aerodromo Clark, nas Filipinas. Acrescenta que o plano inimigo está agora claramente revelado como uma tentativa tendente a obter bases aereas improvisadas, fóra da zona fiscalizada pelas defesas terrestres norte-americanas. (Uma informação posterior diz que Cebu não foi bombardeada).

O secretario da Guerra, coronel Henry L. Stimson, numa mensagem de Natal dirigida ao Exercito, disse que este "deve dar exemplo de fortaleza" á Nação nas provas que se aproximam "afim de assegurar nossa vitoria final".

O secretario da Marinha, sr. Knox, que acaba de regressar aos Estados Unidos, enviou ao governo um informe sobre os danos sofridos em Pearl Harbour em consequencia da incursão japonesa de domingo.

Base japonêsa atacada pela aviação chinêsa

Chung King, 13 (U. P.) — O quartel general chinês anunciou que os aviões de bombardeio realizaram, com todo exito, um ataque na quinta-feira passada contra a base japonesa de Suan Tchao, frente a Macau. Esta é a primeira operação de bombardeio que efetuam os chineses.

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

CARMINE SERGIO, socio fundador da "Metallurgica Paulista" — SERGIO, FILHOS & CIA. LTDA., de São Paulo e Rio de Janeiro, vem comunicar a esta e às demais praças do País e do estrangeiro que, em vista do seu estado de saude um tanto abalado, e considerada sua idade avançada — 70 anos — resolveu, atendendo às repetidas recomendações de seus médicos assistentes, deixar definitivamente a 31 de Dezembro de 1941, a firma a que sempre e ininterruptamente dedicou a atividade e o trabalho de toda sua vida.

Aproveitando a oportunidade agradece, profundamente reconhecido, a todos os bons amigos e freguezes, pelas atenções que sempre lhe dedicaram, através da longa jornada de mais de 50 anos de trabalho.

São Paulo, 13 de Dezembro de 1941.

(a) CARMINE SERGIO

EDITAL

COMERCIANTES EM LIQUIDOS & COMESTIVEIS, QUITANDAS, AVES E OVOS, FRUTAS, DEPOSITO DE PÃO E DEMAIS VAREJISTAS EM GENEROS ALIMENTICIOS.

IMPOSTO SINDICAL

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS avisa aos comerciantes dos ramos acima especificados, para virem pagar o imposto sindical, devido pelos seus estabelecimentos, convindo notar que, em 31 do corrente mês, terminará o exercicio de 1941, entrando em cobrança em janeiro próximo futuro, o exercicio de 1942, sem o que, NÃO PODERÃO RENOVAR SEUS IMPOSTOS de Indústrias e Profissões, Patentes de Registro e outros, quer federais ou municipais, alem da MULTA ATE' CINCO CONTOS DE RÉIS, imposto pela Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho, tudo de conformidade com o Decreto-lei 2.377, de 8 de julho de 1940.

Para pagamento e quaisquer informes a respeito, comunica-se que, a sede deste Sindicato, funciona à rua BUENOS AIRES n.º 217, sobrado, diariamente, das 13 às 16 horas, e nos sábados, das 10 às 11,30 horas. Tel.: 23-5557.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — Presidente. (Y 13084)

Declarações

CAIXA BENEFICENTE DA CORPORAÇÃO DOCENTE DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinaria

1ª convocação

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. socios quites desta Caixa para a assembléia geral ordinaria em que serão apresentados o relatorio e balanço, e será eleita a diretoria para o bienio de 1941 a 1943, terça-feira, 16 do corrente, ás 16 1|2 horas, no Circulo Católico, á rua da Quitanda n. 3, nesta Capital.

Rio, 11|12|1941.

Manoel Rodrigues Fenêdo Junior
1º secretario
(Y 14624)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RIO DE JANEIRO

Praça Tiradentes, 73-1º

De ordem da Diretoria, convido os Srs. associados quites a comparecerem á ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA que se realizará na próxima segunda-feira, dia 15 do corrente, ás 14,30 horas, na séde social, á praça Tiradentes nº 73-1º andar, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

— Eleição dos Membros da Assembléia Deliberativa para o próximo biênio administrativo.

JOAQUIM PINTO DA SILVA
1º Secretario
(Y 14601)

Estação de Coelho Neto (Vila Santa Tereza)

João Maria da Silva Junior, previne a quem interessar possa que, estando em litigio judicial com o espolio de Henrique Alvelos Walter, as alienações de terras que os herdeiros do mesmo vier praticando constituirão fraude a execução, o que torna nula as operações nestas condições realizadas afim de evitar possiveis danos a terceiros, no momento mais uma vez é feito o presente aviso, a exemplo do que anteriormente já foi publicado. (Y 17391)

AVISO A' PRAÇA

ALEX. S. GRIEG & CIA. LTDA.

tem o prazer de comunicar ao Comercio em geral, que a partir do dia 12 do corrente, assumiram a agencia da

WESTFAL-LARSEN COMPANY LINE

nos portos de Angra dos Reis e Rio de Janeiro, cuja linha mantem um serviço mensal e regular para Barbados, Curaçao, Barranquilla, portos da America Central e portos do Pacifico dos Estados Unidos da America do Norte.

Para informações queiram dirigir-se ao escritorio, Praça Mauá 7 — 8º andar, salas 808/9, telefones 23-2323 e 23-5102. (59706)

BORRACHEIRO

Vende-se instalação completa para recauchutagem. Rua São Januario, 226. Tel. 48-1934 — Joaquim Torres. (Y 8630)

CONSULTORIO

Aluga-se um grande com direito a serviço. Alvaro Alvim, 31, 15º, apto. 1502. Para ver 11 hs. em diante. (Y 8625)

CASA Mme. SARA

Grande sortimento de Edredons, peignoares, pijamas, cintas e soutiens, especialidade em modeladores. Casa Mme. Sara, av. Rio Branco, 114, 3º andar. Tel. 22-7091. (Y 8622)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE RENDAS DIVERSAS

EDITAL

Faço, por este, saber a todos os contribuintes, cujas guias de transmissão já se acham com o despacho fixando o valor, e cuja liquidação dependa apenas de iniciativa dos interessados, que devem comparecer quanto antes ao Serviço de Preparo da Cobrança (2 R.D.) do Departamento de Rendas Diversas (D.R.D.), á rua Santa Luzia 11, entre 11 e 14 e meia horas, afim de efetuar o pagamento dos impostos devidos, evitando assim que a guia seja arquivada, com a entrada em vigor do Dec. 7.129, de 27-10-941.

DISTRITO FEDERAL, 13 de Dezembro de 1941.

(ass.) CARLOS DA ROCHA GUIMARÃES
Diretor.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS DO RIO DE JANEIRO

RUA URUGUAIANA, 113, 1.º

Telefones: 43-5691, 43-4568

IMPOSTO SINDICAL

Comunicamos a todos os Senhores participantes da respetiva categoria economica (açougues e vendedores ambulantes de meudos) que, na fórma do artigo 16, do decreto-lei n.º 2377, de 8 de Julho de 1940, se acha legalmente habilitado á proceder a cobrança do imposto sindical, cujo prazo para pagamento terminará em 15 de Dezembro corrente.

Para bem esclarecer aos interessados transcrevemos os Arts. 11.º e 14.º § 1.º do Decreto-lei n.º 2.377 de 8 de Julho de 1940:

Art. 11: — A infração de qualquer das disposições deste decreto-lei sujeitará os responsáveis á multa de 10$000 (dez mil réis), elevada ao dobro na reincidência e imposta pela Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, ou pelos Delegados Regionais do Trabalho, nos Estados e no Território do Acre.

Art. 14: § 1.º: — As repartições federais, estaduais e municipais não concederão registo ou licença para funcionamento inicial ou em renovação aos estabelecimentos de empregadores que não exibam a quitação do imposto sindical, desde que exista, na localidade, sindicato regularmente reconhecido das respetivas categorias de produção.

Dará o Sindicato a quem interessar possa, todos os esclarecimentos necessários ao bom cumprimento da lei.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1941.

A COMISSÃO EXECUTIVA
(59273)

À PRAÇA

ANTONIO GONÇALVES DE SOUZA, diretor-gerente da Companhia Comercial de Café S. A., estabelecida á rua Theophilo Ottoni nº 70, 1º andar, com negocio de comissão e exportação de café, comunica á Praça, aos seus amigos e freguezes, que não se entende com a sua pessôa o protesto de uma duplicata de Rs. 626$100, feito no Quarto Cartorio, e sim com pessôa de egual nome, a quem desconhece.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1941.

Antonio Gonçalves de Sousa
(Y 14776)

CONGREGAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA
Séde: — Rua Conselheiro Zenha nº 31 — Tijuca
Assembléia Geral

Ficam convidados todos os socios quites, a se reunirem em Assembléia Geral, em sua séde social, no dia 16 do corrente, ás 20 1|2 horas, de acordo com o Estatuto, capitulo XII.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1941.

Serafim Alves do Rego
Presidente
(Y 13078)

ANÚNCIOS

TALHA ELETRICA

Compra-se de 1 ½ — 5 toneladas possivelmente com carro de movimento motorizado. Caixa Postal 3354 — Telefone 23-6209. (Y 15697)

USE PARA ASMA — e — BRONQUITE
XAROPE ALOTTI
Em todas as Drogarias
(18095)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612

Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 15660)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra moveis, salas, escritorios. — Tel. 28-4309 — Martinho. (Y 8557)

Paty e Arcozelo

A Cia. Terras, Vilas e Cidades, está oferecendo á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras), a preços reduzidos, de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. á rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849. (Y 8547)

MERCADORIAS

Compra por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 8532)

CALISTA 5$000
A domicilio 10$000

Varela — Carmo, 7. Tel. 42-4519. (Y 14807)

CINTAS

ou Modelador com e sem barbatana, conforme o caso, faz Mme. Mariette, General Roca, 935 — lado Metro-Tijuca. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (Y 8578)

"Motor Otto Deutz"

30 H. P. — Oleo Diesel. — Estado de novo — Ver rua Alegria, 229. (Y 14804)

Algodão embalagem

Vendem-se arcos de ferro para embalagem de algodão de 3/4" recondicionado. IRAL. — Rua da Alegria, 229 — Carlos — 43-5011. (Y 14804)

FITAS DE AÇO EMBALAGEM

Vendem-se de 3/4" recondicionadas, para embalagem de algodão. IRAL — Carlos 43-5011. (Y 14804)

ARMARINHO

Vende-se armarinho com grande estoque a preços de custo antigo, otimas instalações, ainda com contrato de 4 anos, aluguel mensal de 470$000, otima e grande freguezia, situado em uma praça em Ipanema, lugar de grande movimento. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 8528)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tem titulos desta Companhia? Estão atrazados ou com emprestimos? Mesmo sem valor os comprarei, liquidação imediata, das 9 às 7 horas da NOITE. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 14775)

Maquinas para mecanica

Vendem-se as seguintes: torno grande 2.75 m. entre pontas e dois menores de 1.50 e 1.75 m.; tornos limadores; maquina de contornar; maquinas de furar, pequenas e até 1 3/4"; diversos motores eletricos; dinamos de 5 KW e alternador de 15 KVA, 220 V, 1450 R. p. m.; eixos de transmissão; polias e ferramentas. Rua Invalidos, 134 — Ofic. fundos. (Y 14798)

TRANSFORMADOR

Vende-se, Marelli, 5 KVA, 60 ciclos. Rua Invalidos, 134 — Ofic. fundos. (Y 14797)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$; casal desde 20$. Mandamos mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica, rua Santana, 100. (Y 14788)

Lavoura canavieira

Dec. nº 3.855 — art. 132. Advogado Francisco Sodré — Av. Rio Branco, 151, 2º andar, sala 2 — Rio. (Y 14787)

FESTAS PARA O NATAL

LINDOS PRESENTES

O leiloeiro AGENOR autorizado pelo Instituto de Resseguros do Brasil, venderá em leilão, sexta-feira e sabado, dias 19 e 20 de Dezembro ás 13 ½ horas, em seu armazem á rua São José n. 56, sem a menor reserva de preços e em pequenos lotes, os salvados do incendio

"MALA TURISTA"

E

"1.001 BOLSAS"

grande variedade em bolsas de crocodilo, pelica, couro, etc. para senhora, cintos de crocodilo, vidro e couro, suspensorios, carteiras e porta-niqueis de crocodilo couro da Russia, vaqueta e cromo, pastas de couro para advogados e estudantes, estojos de couro para viagem, malas e valises de couro, artigos estes novos e completamente perfeitos. (Y 18119)

ULTRA VIOLETA

Vende-se grande aparelho Hanovia, lampada Kromayer em perfeito estado. Tel. 22-0328. (Y 14823)

SELINS CANGALHAS

Vende-se selins desde 40$, todos pertences para montaria, novos e usados, preços baratissimos; á rua S. Luiz Gonzaga, 580. (Y 14822)

OTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietaria. Tel. 26-2155 das 9 ás 12 horas.

BRILHANTE 8 qtes.

Particular vende anel solitario, perfeito. Preço de ocasião. Tel. 28-6028. (Y 18017)

SALA DE JANTAR

Vende-se, imbuia, para casa pequena, Barata Ribeiro, 771 — 27-0400. (Y 18012)

DORMITORIO

Particular vende um de fino acabamento por rs. 1:100$000. — Telefone 25-6599. (Y 14635)

QUADROS A OLEO

Belissimos e riquissimos originais de pintores celebres europeus para conhecedores da arte e bronzes franceses, vendem-se particular por preço de ocasião. Leblon — Rita Ludolf, 75, apto. 3 — Tel. 47-1874. (Y 15763)

CACHORRO PELO DE ARAME

Vendem-se lindos cachorrinhos pelo de arame, irlandeses legitimos, com tres meses de idade. Macho 300$000, femea 200$000. Rua João Lira, 129, Leblon. (Y 15702)

Panelas americanas

Compra-se um jogo de aluminio usado. Preço e informações para esta redação A. Cardoso. (Y 15735)

GADO HOLANDÊS

Vendem-se: vacas e novilhos. Dirigir-se ao proprietario Sylvio de Andrade de Bastos em Ericeira — E. F. L. — Minas. Distante 3 ½ horas de auto do Rio. (Y 14626)

CINTAS DE GRAVIDEZ

Madame Cecilia faz toda especie de cintas de gravidez, modelo medical, assim como cintas e soutiens para passeio. Vai a domicilio. Tel. 48-9117., apto. 53 (xxx)

N. A. B.

(NAVEGAÇÃO — AEREA BRASILEIRA)

Vendem-se 50 ações com 10 % de agio. Cartas para este jornal para R. M. (Y 14646)

Presente de Natal

Espelhos vegezianos, lustres de cristal, moveis, porcelanas, opalinas e ricos lampeões antigos eletrificados, etc., adquiram á praia do Flamengo n. 6. Preços especiais este mês! (Y 14636)

PRESENTES

Trabalhos artisticos em madeira. Rua da Carioca, 39 — 1º andar. (Y 14644)

ANALISE QUIMICA

Analise qualitativa e quantitativa. Pesquisas tecnologicas sobre quaisquer substancias ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º andar. Tel. 42-8676. (Y 14640)

Apolices ao Portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco e demais Estados. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informes á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404 — Ladario Jardim. (Y 18043)

RADIO POR 490$

Vende-se completamente novo, olho magico, ondas curtas e longas, ouvindo com otimo volume a Europa. Rua do Catete, 202, sob. (Y 14661)

PIANO — VENDE-SE

Francês, Erhard, cordas cruzadas, cepo de metal, otimo estado. Rua Embaixador Morgan, 43. Tel. 26-4885. (Y 18053)

Verão em Copacabana

Aluga-se apartamento mobilado, por alguns meses. Motivo viagem urgente. Ver e tratar na rua Ronald de Carvalho, 70, apto. 84, tel. 47-0317. (Y 14711)

Apolices e Sul America Capitalização

Compro, mesmo sem valor, empenhadas ou atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos, desta e de outras. Cautelas, certificados e juros vencidos e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y14744)

CUTTER A VELA

Em bom estado, vende-se por preço de ocasião. Telefonar nos dias uteis entre 2-6 para 22-7156, chamando Vitoldo. (Y 14741)

GINASTICA MASSAGEM

Especialista sueca diplom. registr. atende chamados tambem a domicilio para tratamento fisioterapico das fraturas, luxações, paralisias, atrofias, polinevrite, flebite, dor ciatica, lumbago, nevralgia, reumatismo, prisão de ventre, magresa, obesidade, escoliose, cicatrizes, etc. Informações e aviso previo pelo telefone 47-2230 das 8-14 horas nas 2as., 4as., 6as. feiras. Dra. Ilda, rua Constante Ramos, 74. (Y 14737)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 "Junker" com 4 bocas e forno, tampa de fechar, moderno, completamente novo. A' rua Teodoro da Silva, 227. (Y 18047)

Formulas praticas

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até as de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º and. — Tel. 42-8676. (Y 14691)

AQUARIO
Lindo presente

Vende-se maravilhoso de marmore e vidros, com instalação eletrica. Ver 2.ª feira á rua das Laranjeiras, 66. (Y 14678)

Colchas chinesas

Ricas guarnições, bordado a mão, para chá e jantar, jogos americanos, edredon, etc., vendas a prazo, tel. 38-7073. (Y 14677)

Motor maritimo

Vende-se a oleo Diesel de 7 H.P., completo, para pequena embarcação de passeio ou pesca. Muito economico. — Vendo barato. Ver rua Sacadura Cabral, 297. (Y 14670)

RADIO — PARADO?

Chame o ex-tecnico da Philips Claudionor. Tel. 29-6800; exames gratis, consertos desde 30$. (Y 14665)

CALISTA PEDICURO

Massagens, extração de calos, cravos, unhas encravadas, verruga plantar, e joanete; tratamento indolor especializado e garantido; rua Gonçalves Dias, 30-A, s. 42, tel. 42-9661 (elevador), lado da c. Colombo — Anibal P. Rodrigues. (Y 14704)

Frutas Cristalizadas Sortidas

Caixa com 2 quilos 20$000. Entregas a domicilio. Tel. 42-2858. (Y 14707)

CONCRETO ARMADO ELETRICIDADE E HIDRAULICA

Projetos, Orçamentos, Fiscalizações. Metodos aperfeiçoados para economia de material.

Henrique C. Mayall

ENG. CIVIL C. R. E. A. nº 34. Experiencia no Brasil, Estados Unidos e Europa. Praia do Flamengo, 116 — De 8 ás 11 ½ — 25-4557. (Y 17401)

OFICINA NIQUELAGEM

Vende-se uma completa com maquinas — Banheiras — Banhos, etc. A preço de ocasião. Rua Santo Cristo, 208. (Y 18048)

BOMBAS PARA SALINAS

Vendem-se duas de bronze, inglesas, de 4 polegadas de entrada e saida, em estado de novas. Ver com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Cristo n. 208. (Y 18048)

CONJUNTO A VAPOR

Vende-se uma caldeira maritima, 600 H.P., com 180 lbs. pressão, chapa de 1 1/4, duas fornalhas, com todos os pertences; duas maquinas verticais, com dois cilindros, de 300 H.P. cada, com condensadores. Fabricantes ingleses. — Ver com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Cristo n. 208. (Y 18048)

RETALHOS DE CHAPA

Vendem-se 7 tons. de retalhos de chapas novas galv. Ver com Fernandes & Oliveira — Santo Cristo n. 208. (Y 18048)

BANANADA PURA

QUILO 3$800
CAIXETA COM 5 QUILOS
18$500 A DOMICILIO
Tel. 42-2858 — S. JOSE', 28 — Loja (Y 18002)

Geladeira 2:500$

Vende-se uma Westinghouse, tamanho 6 pés cubicos, valor 8:000$, perfeita. Ver rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 8591)

Radio Eletrola 2:800$

Mod. 1941 — Vende-se uma compl. nova, mudando 12 discos, movel de luxo, valor 8:500$. Ondas curtas, medias e longas. Ver rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 8592)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de mudanças e transportes. Rua do Lavradio, 131. Tel. 42-3854. (Y 14778)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos. (50188)

CATETE
Lojas e sobrados

Recebem-se propostas para o aluguel de 3 predios (2 lojas, 2 sobrados e dependencias anexas) a partir de 15 de Janeiro de 1942, localizados no melhor ponto comercial dessa importante arteria. Cartas endereçadas a CATETE, na posta restante deste jornal, especificando: aluguel mensal, contrato, pagamento de impostos, taxas e demais vantagens. (Y 14770)

COLCHOEIRO

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado. Telefone 29-3699. (Y 14771)

Justiça do Trabalho

Em qualquer caso procure os advogados especializados, do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 Setembro, 140, 2º, s. 217 — 43-3362 — 43-3211. (Y 18109)

CATRAIA

Vende-se com motor 80 H.P., oleo crú, comp. 19 metros, p. 1,95, b. 4,58, calado 5 metros, t. 60. Tratar no Estaleiro Antonio Pereira, Ponta da Areia, Niterói. (Y 18103)

V. Excia. vai Mudar-se? (Serviços Revello)

Vão á LIGHT — Pagamento dos depositos para LIGAÇÕES DE LUZ — GÁS — FORÇA — TELEFONE. Transferencia e Liquidação dos DEPOSITOS. Edificio Cinelandia. Senador Dantas, 19, 1º, s. 105/7. Tel. 22-4723. Das 8 ½ ás 13 hs.

V. Excia. vai Mudar-se? (Serviços Revello)

ALUGUEIS — PROPRIEDADES — MOVEIS — IMOVEIS — ETC. Lista permanente da disposição diaria; para ALUGAR — COMPRAR — VENDER — ARRENDAR — ETC. Senador Dantas, 19, 1º, s. 105/7. Tel. 22-4723. Das 8 ½ ás 13 hs. (Y 18101)

MOBILIARIO DE APARTAMENTO

Vende-se todos os moveis de um apartamento, constantes de s. de jantar de jacarandá, um dormitorio de pau marfim e outro de sucupira, telas a oleo, refrigerador, etc. Tel. 47-2006. (Y 8573)

QUADROS — OLEO

Vendo quadros de pintores celebres, italianos e franceses. Tratar com o sr. Creso; á rua São Bento n. 10. (Y 8527)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 18087)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (Y 8545)

OTO — RINO

Procura-se consultorio montado dessa especialidade, tres vezes por semana 2 horas na parte da tarde. Telefonar para 42-5636 das 14 ás 15 horas. (Y 8612)

Industria de cadarços

e cordões para calçados, etc., completamente instalado, vende-se por 40 contos. Não profissional será ensinado. Rua Cachambi, 107 (Méier). Pode ser visto domingo. (Y 18091)

MEDICO (500$000)

Vendo parte em Policlinica por 5:000$. Retirada mensal de 500$000. Peço só procurar quem tiver interesse e esteja em condições de satisfazer as exigencias. Cartas para caixa 8606 deste jornal. (Y 8606)

Torno mecanico

Vende-se um com um metro e meio entre pontas, em perfeito estado e completo. Rua Frei Caneca, 392. (Y 8602)

SALA DE JANTAR DE CEREJEIRA

Vende-se nova, estilo Provençal, na fabrica de moveis Mestre Valentim. — Preço de custo. Rua S. Clemente, 187 tel. 26-1678. (Y 8572)

BILHARES

Para legalização de bilhares, só com os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua Sete de Setembro, 140, 2º, sala 217. Tels. 43-3362 e 43-3211. Inf. gratis. (Y 8588)

Manteiga "Delicia"

De São Paulo, a mais fina, a mais fresca, sem sal, em pacotes de 250 grs., á venda em todas as boas confeitarias. Deposito para vendas de atacado á travessa dos Barbeiros, 12-A. Tel. 23-4078. (Y 8385)

ANNA LUBELSKA R. P. L.
Diplomada em Paris e Varsovia

A titulo de brinde oferece uma limpesa da pele COMPLETAMENTE GRATIS a quem fizer compras acima de 200$ dos afamados produtos RPL.

Edif. Mesbla, rua do Passeio, 56, 9º and., apto. 92, tel. 22-4290. (Y 8583)

SOUTIENS FINOS

Modelos exclusivos, serve para presentes. Casa Mme. Sara. Av. Rio Branco, 114, 3º andar. Tel. 22-7091. (Y 8621)

RENDAS RACINE

Largas, estreitas, azul, branca, bonito sortimento de imitações, preços sem competidor, na Casa Rodina — Gonçalves Dias, 75 — 1º. (Y 18136)

PARA FESTAS

Blusas bordadas a mão, a 45$000 e 50$000 — Camisolas, 40$000 e 45$000 — Combinação de seda, 70$000 — 86 na Casa Rodina — Gonçalves Dias n. 75 — 1º. (Y 18126)

CAUTELAS

Da Caixa, compra até o dobro do valor á rua 13 Maio, 44, 11º andar, sala 1102, tel. 22-4757. (Y 18125)

COMPRO
Geladeira eletrica

Pago á vista, tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 14813)

TRANSFORMADOR

Vende-se sub-estação completa, 60 KVA. G. E. — Teofilo Otoni, 191. (Y 18114)

OFICINA, COMPRA-SE

Para serviços de caldeira, de preferencia na zona industrial e com terreno vago. — Cartas com detalhes das maquinas, etc., para Brandão — R. da Quitanda, 28 — Loja. (Y 18115)

Enceradeira Eletro-Lux
Máquina Singer

Vende-se 1 maquina Singer de coser e bordar, ultimo tipo, com motor e farol, estilo mezinha de luxo, 1 enceradeira e 1 aspirador. Rua Carlos Vasconcelos, 59 apto. 101 — Praça Saens Pena. (Y 14810)

RADIO 1942

Vende-se um possante, curtas e longas, 6 valv. e Olho Magico, inteiramente novo e sem defeito, por 500$. Ver a qualquer hora. Rua Senhor dos Passos, 202, sob. (Y 18124)

APARTAMENTO

Em apartamento de uma pessoa só, aluga-se otimo quarto mobilado a senhor que dê referencias; unico inquilino. Rua Evaristo da Veiga, tel. 42-7772. (Y 16293)

CONSERTOS PIANOS
Nos domicilios

Afinações, reformas, extinção cupim, por competente profissional, perfeição e seriedade. Tel. 48-0241. (Y 18155)

RIO - PETRÓPOLIS
Massagem Finlandesa

Só para Senhoras e Crianças, por enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa a mais recomendada pelos srs. Medicos para todos os fins. Emagrecimento garantido. Na Cinelandia ou a domicilio, qualquer bairro, tres vezes por semana em Petropolis. Magnifica oportunidade para as senhoras veranistas e familias de tratamento. Hora certa de encontrar pelo telefone 42-4425 Rio, das 13,45 ás 14 horas. (Y 18159)

Oficina de automoveis

Vende-se uma, á rua Marquês de Abrantes, 178-A. Oficina S. Geraldo, *boa freguezia*, bem instala, otimo ponto. (Y 18151)

OCASIÃO

Pessoa que se retira do Rio vende diversas peças antigas Luiz XV, XVI e colonial. Informações pelo tel. 22-6446 com Santos, das 11 ás 14 hs. (Y 16298)

SELOS

Particular vende um album, com selos de Portugal e Colonias. Informo Av. Atlantica, 720 — Sr. JOSE'. (Y 16301)

CAUTELAS

DA CAIXA

COMPRO, empenhadas ou vencidas, pago 100 % e até mais da avaliação, no ato, absoluto sigilo. Atendo em casa. ED. OUVIDOR — R. OUVIDOR, 169 7º, sala 719. Tel. 43-6736. (Y 18118)

RADIOS

Radio vende-se sem entrada, sem fiador, 12 meses de garantia. Rua São Clemente, 24-A — Botafogo. (Y 16304)

FRIGORIFICO

Vende-se um marca Suisso, capacidade 12.000 frigorias, lubrificação automatica a bamoniaco. Ver, tratar á avenida Passos, 106, com Ary de Oliveira. (Y 14832)

Cautelas C. Economica

COMPRAM-SE, de brilhantes, prata, joias. O melhor comprador. Trav. Ouvidor (r. SACHET), 6. (Y 8656)

COLORIMETRO

Novo, perfeito, Leitz, ocasião, 850$. Trav. do Ouvidor, 6. (Y 8657)

PRATARIA

MAIS BARATO QUE EM LEILÃO — CANDELABROS, serviço de chá, bandejas, etc. OPORTUNIDADE — R. SACHET, 6. (Y 8658)

BULL-DOG FRANCÊS

Vendem-se filhotes, machos, lindos exemplares a 600$000. Ver amanhã, 2.ª feira, á rua Riachuelo, 418, loja. (Y 14837)

COPIAS A MAQUINA

E ao mimeografo, de trabalhos juridicos e comerciais; 7 Set.º, 107 — Escola Urania. (Y 14838)

RADIO-ELETROLA

Vende-se por 2:900$ uma possante e luxuosa. Custou ha poucos meses 9:600$. — Urgente. Av. Copacabana, 1.110, 2º and., apto. 31. Tel. 27-9927. (Y 14841)

SOCIA-SECRETARIA

Importante salão americano de tratamentos da pele e de beleza, procura socia-secretaria, de fina educação e boa aparencia, interessada com algum capital, desembaraço e naturalidade. Cartas para nº 14844 á portaria deste jornal. (Y 14844)

SEU RADIO PAROU?

Conserte-o na sua propria residencia. Telefone para 22-6492 e será atendido sem compromisso. Serviço honesto com garantia de 10 meses. Rua do Rezende n. 34. (Y 18132)

OBJETOS DE ARTE

Particular compra alguns antigos, de particular. Indicações pelo tel. 22-1378. (Y 18133)

MINERAIS

Para identificação e analises, com rapidez e segurança, consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º andar. Tel. 42-8676. (Y 14829)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (Y 8633)

SALA DE JANTAR

Vende-se completamente nova, com 13 peças, 1:000$000, na rua do Matoso numero 191. (Y 18145)

LUSTRO DE MOVEIS ?

"A Restauradora" fabrica, lustra e conserta quaisquer moveis para residencias, casas comerciais, etc. Rua Benedito Hipolito, 66. Tel. 43-2674. (Y 14856)

OFICINA

Vende-se uma de niquelador, com dinamo, banhos e armações. Ver e tratar á rua da Alfandega, 168. (Y 14851)

CONSERTOS DE RADIOS

Atende a domicilio aos domingos e feriados, todas as marcas. Tecnico Luiz Teixeira, R. Cardoso Junior, 76-B. — Tel. 25-5113. (Y 18139)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE

Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e Ginasial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato misto. (71)

COLÉGIO SYLVIO LEITE

Externato: Rua Maria e Barros n.º 508.
Internato e externato: Rua Aquidaban n.º 251, Boca do Mato, Meyer.

A maior e melhor organização educacional desta cidade em materia de internato. Predio especialmente construido para o fim, em alto de colina, a 150 metros da via publica e em meio de vasto terreno de 70.000m2. Ausencia de ruidos e poeira, farta arborização e clima sem igual no Rio de Janeiro. Alimentação de acôrdo com as exigencias oficiais, com abundancia de legumes e leite, provenientes da horta e gado do proprio estabelecimento. Visite-o antes de matricular seu filho ou filha. Visitá-lo é preferi-lo.

Turmas extraordinarias de ensino intensivo em ambas as secções do colegio para os exames de admissão em Fevereiro. Informações pelo tel. 29-3437. (71)

Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras

DO

INSTITUTO SANTA URSULA

OFICIALMENTE RECONHECIDA

Sob os auspicios de S. Eminencia o Cardeal D. Leme

Estabelecimento dirigido pelas Religiosas Ursulinas e destinado á formação de professoras para os ginasios e escolas normais de todo o Brasil.

Corpo docente constituido pelas figuras mais eminentes da cultura brasileira. Instalações completas e modelares.

Preparação cientifica universitaria. Cultura humanista superior. Formação social e moral. Educação cristã.

Os exames vestibulares serão iniciados a 20 de fevereiro. Cursos intensivos de preparação para esses exames. Numero limitado de matriculas. Aceitam-se alunas internas.

Praia de Botafogo — 246. Tel. — 26-4340
— RIO DE JANEIRO — (71)

CASA BANCARIA J. PISSERCHIO

CARTA PATENTE N.º 3.262, DE 9/2/40

RUA DO ROSARIO N.º 113 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

ATIVO

Letras descontadas		3.487:475$100
Efeitos à cobrança		236:903$600
Devedores por titulos caucionados		420:762$000
Valores depositados em garantia		758:193$000
Valores warrantados		213:488$500
Hipotecas		207:249$000
Imoveis		167:200$000
Instalações		12:606$200
Moveis & Utensilios		52:683$500
Bancos — C/ Cobrança		20:301$700
Secção comercial		11:584$800
Diversas contas		55:865$100
CAIXA: Em cofre e em outros Bancos	321:996$800	
No Banco do Brasil	316:039$200	638:036$000
Total do Ativo		5.282:249$400

PASSIVO

Capital: Secção bancaria	500:000$000	
Secção comercial	250:000$000	750:000$000
Contas correntes sem juros	142:532$800	
Contas correntes com juros	534:987$000	
Contas correntes com aviso prévio	300:000$000	
Depositos a prazo fixo	629:464$200	1.606:984$000
Conta corrente garantida		127:035$400
Credores por titulos em cobrança		256:085$300
Depositantes de titulos e valores em garantia		759:313$900
Depositantes de valores warrantados		213:488$500
Valores hipotecarios		207:249$000
Diversas contas		128:849$700
Secção comercial		10:223$700
Titulos caucionados		420:762$000
Titulos redescontados		802:357$900
Total do Passivo		5.282:249$400

H. CALDAS, Contador — J. PISSERCHIO

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

407ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premio.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE DEZEMBRO DE 1941.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

7496 aproximação 12:500$ — 7497 500:000$ RIO — 7498 aproximação 12:500$

2486 1:000$000 — 3783 30:000$000 CURITIBA — 6482 1:000$000 — 6624 1:000$000 — 7562 1:000$000 — 9209 2:000$000 Rio Grande — 14868 5:000$000 Campo Belo Minas — 16193 10:000$000 RIO

Premios Maiores: 7497 500:000$ RIO — 6783 30:000$000 CURITIBA — 16191 10:000$000 RIO — 14868 5:000$000 Campo Belo Minas — 6209 2:000$000 Rio Grande

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T

1	Premio de	500:000$000
2	" 12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	25:000$000
1	"	30:000$000
1	"	10:000$000
1	"	5:000$000
1	"	2:000$000
5	" 1:000$000	5:000$000
16	" 500$000	8:000$000
48	" 200$000	9:600$000
630	" 100$000	63:000$000
720	" 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 4º premio	57:600$000
2.400	" 80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826		907:200$000

O ESCRITORIO À RUA DA ALFANDEGA, 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 17 DE DEZEMBRO DE 1941 — PLANO XX

1	Premio de	800:000$000
2	" 7:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	15:000$000
1	"	80:000$000
1	"	10:000$000
1	"	5:000$000
1	"	3:000$000
10	" 2:000$000	20:000$000
15	" 1:000$000	15:000$000
40	" 500$000	20:000$000
50	" 200$000	10:000$000
150	" 100$000	15:000$000
600	" 50$000	30:000$000
1.300	" 50$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio	65:000$000
3.400	" 50$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	170:000$000
5.662		711:000$000

407.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 407.ª Extração

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES
Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2011
Soccorros urgentes de Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5358

FALTA DE GAZ
De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-3008
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4667
De noite
Domingos e feriados 28-5590

FALTA DE LUZ E FORÇA
Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA
Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR
Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR
E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, 1½ as 4 horas da tarde 23-3702
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Informações pelo telefone 42-6334

CHEGADA DE NAVIOS
Policia Maritima 42-2636

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e aos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 43-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-1101.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6684. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2078.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3569. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-7201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2335. Notificações Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 245, tel 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Müller) telefone 29-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Müller), telefone 29-0763.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4285.

CENTRO 8 — Portaria — Avenida 28 de Setembro n. 162, telefone 48-1800. Notificações — Avenida 28 de Setembro n. 162, telefone 48-2627.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 405, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 405, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 154, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-6017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone Bangu'.

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — R. ua Augusto de Vasconcellos, no.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 46.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 15 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não vacinados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 63, sobrado, telefone 43-5088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº 423 — Telefone 29-5830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 8 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, atestado de cinema ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, Á Avenida Barão de Tefé n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1100.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Pedem informações pelo telefone 22-3028.

Tambem os postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensario do Meier — rua Aquilino Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0000.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4005, 43-4371 e 43-5765
Rio Bonito 23-0750
Belo Horizonte 43-0057
Rio Bonito e Caxambu' 23-1423
Juiz de Fóra .... 43-7731 e 43-0087
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Friburgo 23-4605

Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5802

De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 3 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 3.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa nº 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia .. (22-7824
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256 (22-6279

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no campo de S. Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhaúma.

Amanhã: no largo de Santo Cristo, no largo de Catumby, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Veras de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas nos 18º e 19º dias: Montepio da Viação, de C a L.

Os pagamentos não reclamados no dia indicado na tabela serão atendidos durante a primeira quinzena de janeiro proximo.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.916 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 34:750$, á verba que se plementar de 34:750$, á verba que especifica.

N. 3.917 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 3:000$, á verba que especifica.

N. 3.918 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 3.000:000$, para aquisição de produtos destinados á profilaxia da malaria.

N. 3.919 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito suplementar de réis 450:000$, á verba que especifica.

N. 3.920 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — autoriza a Companhia Siderurgica Nacional a expropriar bens no Estado de Santa Catarina.

N. 3.921 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — transfere gratuitamente á Prefeitura Municipal de Blumenau Estado de Santa Catarina, para fins de ampliação de logradouro publico, area ed terreno nacional interior, situado na mesma cidade de Blumenau, e dá outras providencias.

N. 3.922 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 22:600$, á verba que especifica.

N. 3.923 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito suplementar de 60:000$, á verba que especifica.

N. 3.925 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — autoriza o prefeito do Distrito Federal a estender nos terrenos da Liga Brasileira contra a Tuberculose (Fundação Ataulpho de Paiva), enquanto forem de propriedade da mesma, as disposições de isenção concedidas pelo decreto-lei n. 3.069, de 20 de fevereiro de 1941.

N. 3.926 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 76:000$, á verba que especifica.

N. 3.927 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

N. 3.928 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 332:000$, á verba que especifica.

N. 3.929 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito suplementar de 40:000$, á verba que especifica.

N. 3.930 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — cria seis companhias de infantaria de guarda na Força Aerea Brasileira.

N. 3.931 (decreto lei), de 11 de dezembro de 1941 — lei de Introdução do Codigo de Processo Penal (decreto lei n. 3.689 de 3 de outubro de 1941).

N. 8.240, de 19 de novembro de 1941 — autoriza a Companhia Nacional de Mineração a Força S. A., a pesquisar carvão mineral no municipio de S. Jeronimo, Estado do Rio Grande do Sul.

N. 8.242, de 19 de novembro de 1941 — autoriza o cidadão brasileiro Francisco Batista Pereira a pesquisar calcareo no municipio de Arroio Grande do Estado do Rio Grande do Sul.

N. 8.368, de 11 de dezembro de 1941 — aprova tabela numerica para o pessoal extranumerario mensalista do Serviço de Fazenda do Ministerio da Aeronautica.

N. 8.255, de 11 de dezembro de 1941 — transfere a séde de uma agencia e cria duas agencias da Capitania dos Portos.

N. 8.273, de 29 de novembro de 1941 — aprova projeto e orçamento para construção de um armazem de inflamaveis na linha do Porto de The Leopoldina Railway Company Limited.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas Carmo Netto n. 190, Joaquim Palhares n. 609, Santa Maria n. 6, Haddock Lobo n. 238, Catumbi n. 86, Hospicio n. 175, Av. Paulo Frontin n. 210, Lourindo Rabelo n. 284, Av. Lauro Müller n. 61, Mattoso n. 15, Lapa n. 12, Moriz e Barros n. 635, Catete ns. 37 e 102, Joaquim Silva n. 106, Laranjeiras n. 181, Intendente Magalhães n. 65, Mauá n. 143, Vol. da Patria n. 451, Jardim Botanico n. 585, S. Clemente ns. 92 e 180, Vol. da Patria n. 152, Arnaldo Quintela n. 40, Praia de Botafogo n. 400, Humaitá n. 310, Av. Nossa Senhora Copacabana ns. 309, 556, 945 e 1130, Siqueira Campos n. 119, Teixeira Mello n. 25, Visconde de Pirajá ns. 388 e 610, São Januario n. 158, Bela ns. 78 e 508, São Luiz Gonzaga ns. 31 e 677, Figueira de Melo n. 355, General Gurjão n. 154, São Cristovão n. 566, Conde de Bomfim n. 300, Av. Tijuca n. 51, São Francisco Xavier ns. 194 e 486, Av. 28 de Setembro ns. 164 e 430, Barão Bom Retiro n. 740, Barão de Mesquita ns. 766 e 1039, Visconde Santa Isabel n. 195, Av. Julio Furtado n. 118, Arquias Cordeiro ns. 310 e 622, Carhamby n. 357, Goiaz n. 234, Bernardino Campos n. 125, Av. Suburbana ns. 2220, 2816 e 3008, Alvaro Miranda n. 451, Torres Oliveira n. 65, Assis Carneiro n. 60, Av. João Ribeiro n. 5, Ana Nery n. 1008, Conselheiro Marinho n. 371, 24 de Maio n. 440, Dias da Cruz n. 616, Souza Barros n. 626, Barão Bom Retiro n. 370, Engenho de Dentro n. 345, Lins Vasconcelos n. 503, Est. Monsenhor Felix n. 729, Carolina Machado n. 1556, Est. Marechal Rangel n. 867, Maria Freitas n. 24, Cirley n. 62, João Vicente n. 667, Silva Vale n. 226, Diamantes n. 163, Elias Silva n. 417, Coronel Rangel n. 450, Paraoby n. 14, Est. Vicente Carvalho n. 353, Conselheiro Galvão n. 654, Goulart Andrade n. 8, Japaratuba n. 1881, Est. Nazareth n. 35, Albino Paiva n. 105, Praça 3 de Maio n. 9, Ferreira Borges n. 22, Av. Geremario Dantas n. 1469 e Felipe Cardoso n. 27.

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

Usinas eletricas até 1.500 KVA.
Geradores eletricos até 600 KVA.
Motores eletricos até 400 H. P.
Transformadores até 900 KVA.
Turbo-Gerador a Vapor — 375 KVA.
Motor GÁS-POBRE OTTO 50 H. P.
Maquinas para Eletro-Quimica.
Maquinas para Eletro-Metalurgia.
Forno Eletrico para 500 K. W.
Compressores para ar.
Reservatorios para ar.
Condensadores de vapor.
Maquinas para solda eletrica.
Maquinas para desmonte hidraulico.
Bombas hidraulicas até 16".
Maquinas para mineração.
E... mais uma infinidade de maquinas de todo genero, principalmente tudo que se relaciona á ELETRICIDADE, que é nossa especialidade.

"Pan Eletro-Mecanica"

Tel. 43-2217. Av. Rio Branco 103, 2.º C. Postal 1372 — Rio. (Y 15738)

Tecnico em propaganda

Importante firma necessita de pessoa habilitada em trabalho tecnico de propaganda em confecções de catalagos, ficiario, circulares, etc. Endereçar resposta para Caixa Postal 940, citando referencias. (Y 8469)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 14494)

Sitios para veraneio

Aluga-se dois, pequenos em Pedra do Rio — Casas novas com três quartos, garage e mais dependencias. Onibus á porta. Informações: Rosario 69 — 1.º andar. (Y 16243)

CONSTRUÇÕES

Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento, de 60 a 80 % e juros de 9 % pela tabela Price. Tecnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 8542)

Engenheiros Fiscais

Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. proprietarios, a Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 8641)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã". Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 185.
Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 204, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda F. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos: rua Itaboraí 52 — Vila Rosali.
Antonia Rodrigues com duas filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo ás pessôas generosas; rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.
Maria Pinheiro de Souza — Morro de Sto. Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

Motocicleta 1:000$

Vende-se 1 de 1 cil., motor Tachs, motivo urgente. Rua Pereira Nunes n. 247 — Aldeia Campista. (Y 14813)

MALA ARMARIO

Vende-se 1 estrangeira, 1 chapeleira e 1 de cabine, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Set.º. (Y 14809)

CALISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de calos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguaiana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (Y 8650)

Instituto de Beleza

Por motivo que se explicará, vende-se um excelentemente situado á av. Rio Branco. Bonita instalação e preço reduzidissimo. Informs. tel. 42-4872. (Y 8643)

BETUNEIRA

Vende-se uma manual para 80 litros, propria para pequenas obras. Rua Pedro Alves, 55.

TAPETES

Conserta-se e lava-se tapetes orientais e de todas as qualidades com profissionais de 30 anos de pratica. George Moldovanyi. Rua Santo Amaro, 144, apto. 108, tel. 25-8030. (Y 16248)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (Y 14459)

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execução de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos á Fábrica.

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO
do far. quimico — SILVEIRA.

DENTADURAS

Consertam-se, corrige-se qualquer defeito em 2 horas. Chapas novas e consertos de bridges para o mesmo dia. — Av. Marechal Floriano n.º 1, 1.º andar. Telefone 43-8137. — Proximo á Avenida Rio Branco. (Y 8478)

AGULHAS REINE
SERINGAS PARA INJEÇÃO

3 c. c.	argentina ..	8$500
5 c. c.	" ..	10$500
10 c. c.	" ..	13$500
20 c. c.	" ..	16$000

Drogaria União
Praça Tiradentes, 15
Farmacia Gm. Freire
Av. Gomes Freire n.º 124
Farmacia Sta. Olga
Estácio de Sá, 90, Tel. 22-5474
Farmacia Copacabana
Av. N. S. Copacabana, 556
(Y 18080)

EQUIPE DENTARIO

Completo, c/compressor, novo, vende-se por preço de ocasião. Rua Teofilo Otoni, 83, 1º andar. (Y 15597)

MOVEIS CROMADOS ESTRANGEIROS

Por motivo de viagem vendem-se bonitos moveis cromados, importados e em estado de novo sendo um bar com 2 (dois) banquinhos, um carrinho de chá, cadeiras e outros. Rua Tibagi, 22, apto. 901 de 10 ás 11 horas. (Y 17330)

ROUPAS USADAS

Compra-se de homem, paga-se bem, atende a domicilio, telefonar para 22-5568. (Y 16256)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 15677)

Aneis gráu modernos

Fabricação propria, bons preços. — Rua São José, 49 — Beltrame & Irmão. (Y 15763)

Lotes a beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. — Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º, Cia. T. V. C. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (Y 17442)

TIJOLOS

Vende-se uma Olaria completa em funcionamento, barro otimo, preço de ocasião. Trata-se no local: Estrada Intendente Magalhães, 2881 (onibus Cascadura-Bangu'). (Y 15689)

PIANO BLUTHNER 1/4 DE CAUDA

Vende-se em otimo estado ou 1 Stanowe de armario, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Set.º. (Y 14811)

Casa em São Lourenço

Aluga-se, com ou sem moveis, confortavel residencia estilo colonial, com tres amplos quartos, duas salas, copa, cozinha moderna e luxuoso quarto de banho, porão habitavel independente, jardim e grande quintal e entrada para automovel. Informações Rodrigues — 43-0870. Em S. Lourenço — Casa Pojo. (Y 8620)

TRILHOS DECAUVILE

Vendem-se trezentos metros e duas caçambas. Rua Pedro Alves, 55.

Trilhos de 20 quilos

Vendem-se 500 metros de linha 1.ª escolhas em estado de novos com talas e parafusos. Rua Pedro Alves, 55.

BETUNEIRA DE 300 LITROS

Vende-se uma usada em perfeito estado. Rua Pedro Alves, 55.

RODA DAGUA

Vende-se uma com 5 metros de diametro, por preço de ferro. Rua Pedro Alves, 55.

MOENDA PARA CANA

Vende-se uma inglesa, com tres rolos de 14 polegadas. Rua Pedro Alves, 55.

GUINCHO

Vende-se um de 500 quilos com motor eletrico conjugado. Rua Teofilo Otoni n. 164 — loja.

LIVROS -- CARLOS RIBEIRO COMPRA

Livros novos ou usados, fundos de edições, grandes ou pequenas bibliotecas e livros avulsos sobre todos os assuntos. Atendo a domicilio. Carlos Ribeiro, rua do Carmo, 29, 1º, sala 9, T. 43-8222 (Y 14721)

MOTOR - MARÍTIMA A OLEO

125 H.P. — 4 CILINDROS, — 325 Rot. p. m. — Em perfeito estado, pronto a funcionar para demonstração.
RUA SANTO CRISTO, 210
(Y 16 292)

DESENHA-SE

Mecânica, topografia, arquitetura, anatomia, gráficos, calculam-se poligonos. Desenhos para patentes, observa-se o máximo sigilo. Tels. 38-5106 — 43-6248. (Y 18146)

DISCOS CLASSICOS

Grande estoque de discos novos, clássicos, óperas, pianos, violinos, fox-trots americanos e franceses, tangos e deliciosas canções francesas. Rua Almte. Alexandrino, 176, quarto n.º 2, Tel. 22-4088, até 8 horas da manhã, das 12 até 14 e depois das 7 horas da tarde nos dias uteis e qualquer hora nos domingos e terças-feiras. (Y 16300)

RADIO VITROLA RCA VICTOR

11 válvulas, magnifica recepção das estações locais, S. Paulo, Argentina, ótimo som, movel rico, com 50 discos a escolher, vendo barato por causa de viagem. Rua Amte. Alexandrino, 176, quarto n.º 2, tel. 22-4088 até ás 8 horas da manhã, de 12 até 14 horas e depois das 19 horas, dias uteis, e qualquer hora nos domingos e terças-feiras. (Y 16299)

COLCHÃO HOLLYWOOD

TIPO AMERICANO

De molas ensacadas — Arejado (10 ventiladores)
Feito no Rio — Entregue em 2 semanas
O máximo conforto aos mais razoaveis preços.
Representação geral, 74, rua México, Sala 801
Tel. 42-0407
(Y 16289)

"CASA DE MIL ARTIGOS"

MÊS DAS FESTAS

Grande venda durante o mês de dezembro

—LINHO—LINHO—LINHO

10.000 mts. linho francês, liso e estampado, a .... 15$000
Grande sortimento de Brins ingleses, últimas novidades, de 15$ até 50$. Jogos de Linho bordados (italianos e da Ilha da Madeira), de 45$ até 2:000$000.

PREÇOS DE OCASIÃO — **SEDAS — SEDAS — SEDAS** — GRANDE VARIEDADE PARA TODOS OS PREÇOS — TECIDOS DE ALGODÃO — FORMIDAVEL "STOCK" — PREÇOS DE OCASIÃO

TAPETES — PASSADEIRAS — TAPETES

PREÇOS PARA LIQUIDAR ESTES ARTIGOS
POR MOTIVO DE MUDANÇA DA PREFEITURA, RESOLVEMOS LIQUIDAR MUITOS ARTIGOS

APROVEITEM E VISITEM **"A CASA DE MIL ARTIGOS"**

RUA GENERAL CAMARA, 363 (Próximo á Prefeitura) TELEF. 43-6701

Apartamentos - Casas - Comodos

Centro

SALA NO CENTRO — Aluga-se para escritorio. Rua Ouvidor, 50, 1.º andar, esquina de 1.º de Março. (Y 17384) 1

420$000 mensais — Aluga-se na Cinelandia, ótimo apartamento. Tratar pelo telefone 42-8265. (Y 17408) 1

SALA em apartamento, aluga-se a cavalheiro ou casal de tratamento, com moveis, sem pensão. Rua Luiz de Camões, 61, apto. 2. (Y 17445) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (1)

PRECISA-SE armazem, loja ou casa, que sirva para deposito, com 250 m.q. ou mais, no centro, preferivel perto do Cáes do Porto. Resposta para a portaria deste jornal n. 8429. (Y 8429) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goés, Cinelandia. Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e água quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 14747) 1

Loja no Centro — Rua Moncorvo Filho n.º 17-A. Aceita-se propostas para locação de ótima loja, com 3 portas largas, e 14 metros de frente, 800$. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 14751) 1

Rua do Catete, 11, apt. 22 — Otimo apartamento, com 2 salas, quarto, cozinha, banheiro, copa e área. Desde 530$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 14753) 1

ALUGAM-SE apartamentos de luxo á rua Senador Dantas, 45-B, Aluguel 1:300$000. (Y 14690) 1

ALUGA-SE para escritorio o 2º andar do predio n. 21 da rua General Camara. Tratar na loja. (Y 14728) 1

ALUGA-SE otima sala, ampla, clara, fresca, Rua 13 de Maio n. 44. (U 18076) 1

SALA para consultorio ou escritorio — Aluga-se. Rua Gonçalves Dias n. 39-2º. (Y 8604) 1

SALAS — Aluga-se uma sala na Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 8639) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua Quitanda n. 74, por 650$ por mês, trata-se no 5º andar das 15 ás 19 horas. (Y 14791) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGAMOS á Rua Marechal Jofre, 149, duas bôas casas e um ótimo apartamento, tendo as casas 1 e o Apto. 3 quartos e demais dependencias. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-A — Loja. Tel. 42-8050. (3)

ALUGA-SE uma casa á rua Marechal Jofre, 160, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, 750$000. Tratar pelo fone 22-8975. (Y 14643) 3

Ed. Pires Rebello — Alugamos neste esplendido edificio de construção recente, á rua Maxwell, 419, ótimos apartamentos com 2 quartos, 2 salas e lemais dependências. Temperatura agradavel e grande abundancia dágua. Vêr a qualquer hora, com o porteiro. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á familia de tratamento casa mobilada com 2 salas, 3 quartos, banheiro, hall, cozinha, garage e quarto de empregada. Local fresco, junto ao Corcovado. Dois otimos terraços com vista. Preço a tratar no local. Rua Icatú n. 84, Botafogo. (Y 8442) 4

ALUGA-SE na praia de Botafogo, proximo ao Mourisco, em casa de familia distinta, um quarto a senhoras de tratamento. Tratar pelo tel. 26-1223. (Y 17414) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se novos, de sala, quarto, banheiro completo e cozinha, de 370$, 400$ e taxas, á rua Voluntarios da Patria, 475. Trata-se á rua da Alfandega n.º 45. Tel. 23-4083.

LOJA — Aluga-se, de 3 x 5 metros, á rua Voluntarios da Patria, 475, predio novo. Trata-se á rua da Alfandega n.º 45. Tel. 23-4083. (Y 17430) 4

ALUGA-SE confortavel apartamento, lugar saudavel, acabando a pintura, a casal ou familia de tratamento, com 3 quartos e sala, 2 varandas, otima instalação sanitaria. Rua David Campista, 5, Botafogo. Procurar o encarregado. (Y 18073) 4

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos acabados de construir, á rua Dezenas ns. 104 e 108, trata-se na mesma rua 86, perto da Lagoa Rodrigo de Freitas. (Y 18075) 4

BOTAFOGO — Palacete para Embaixada — Vende-se. Tratar: J. Teixeira. Ouvidor, 90, terreo. (Y 8623) 4

BOTAFOGO — Aluga-se de janeiro a março, magnifico apto. mobilado, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Tratar pessoalmente á rua México, 164-11º, sala 111, das 9 ás 11 — 42-8463. (Y 8627) 4

Cattete e Gloria

Rua do Russell, 84 — Edificio Perigord. Em frente ao campo do Russel — local aprazivel e próprio para crianças. Otimo apartamento no 8º andar, com 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados e área, 750$ Administradora Nacional. — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 14752) 5

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Benjamin Constant n. 14, o apt. 408, com quarto, sala, etc. Aluguel e taxas 630$000. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, tel. 43-8966. (Y 18069) 5

APARTAMENTO — Alugo com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e terraço com tanque. Local fresco e socegado e proximo ao centro. Garage no predio. Rua Benjamin Constant n. 155. (Y 16297) 5

PRAIA DO RUSSEL — Aluga-se o apt.º n. 8 do Edificio Itatiaia á praia do Russell n. 162, com grande salão, 4 amplos quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias, todo mobilado, inclusive, piano, geladeira eletrica, etc. — Aluguel 2:500$000 mensais. Lazary Guedes & Cia. Av. Rio Branco, 114-7º and. (Y 14784) 5

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se uma casa para o verão á rua Leopoldo Miguez, 108. (Y 17347) 8

ALUGA-SE o apartamento mobilado n.º 201 da Av. Atlantica, 950, de frente para o mar, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Garage. Trata-se pelo telefone 27-6803. (Y 17408) 8

ALUGA-SE por 3 meses, em Copacabana, posto 5, bom apartamento mobilado, telefone e geladeira. Informações tel. 27-8205. (Y 15688) 8

COPACABANA — Aluga-se por 3 meses, 1:000$ mensais, casa mobilada, 2 salas, 5 quartos, garage, etc. Telefone 27-1527. (Y 8441) 8

COPACABANA — Em casa de casal, aluga-se um ótimo quarto com banheiro e entrada independentes a cavalheiro de fino tratamento. Rua Santa Clara, 292. Tel. 26-4210. (Y 15752) 8

VERÃO COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado, perto do Lido e muito arejado, com 2 quartos, quarto empregada etc., geladeira eletrica, radio etc. Preço temporada 2:700$ á vista e por 3 meses. Telefonar para 27-4806. (Y 17381) 8

ALUGA-SE para janeiro e fevereiro, proximo ao posto 2, casa mobilada, com 3 salas, 3 quartos, e dependencias, tendo geladeira eletrica, enceradeira, radio, etc. Preço 800$000 mensal. Telefone 27-9930. Até 20 do corrente. (Y 17400) 8

COPACABANA — Aluga-se residencia para familia de alto tratamento na rua Tonelaros, em centro de grande terreno, com 8 salas, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha dependencias para criados e garage. Aluguel 2:500$000. ALCIDES L. DE MORAES — Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. Av. Rio Branco, 52-7º. (Y 16688) 8

APARTAMENTO De Luxo ao lado do Copacabana Palace-Hotel, em predio novo. Próprio para casal de fino gosto que pretende passar alguns meses, prazo á combinar, com todo conforto. Mobilario escolhido, 2 living-rooms, loggia, sala de jantar, 2 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, Frigidaire, Radio, Garage. — Mais informações tel. 47-0114, das 10 ás 14 horas. (Y 15682) 8

Av. Atlantica, 320 — Edificio Evers Posto 2. Otimos e modernos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Desde 600$. Administradora Nacional, Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 14749) 8

Rua Fernando Mendes, 25 — Posto 2. Otimo quarto para rapaz solteiro no 8º andar. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 14748) 8

RESIDENCIA MOBILADA — Aluga-se para familia de alto tratamento por 6 meses: em baixo hall, 2 salas, cozinha, quarto e banheiro de empregada; em cima 4 quartos e banheiro. Tem garage. Rua Belfort Roxo n. 386, posto 2. Visitas depois das 11 horas a.m. (Y 18054) 8

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos constantes de entrada, sala, tres quartos, tres terraços, banheiro, cozinha, terraço de serviço, quarto e W. C. de empregado, do predio em final de construção, á rua Duvivier, 18. Informação no local. (Y 14694) 8

APARTAMENTO luxuosamente mobilado em Copacabana, 3 quartos, 3 salas, dois terraços, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada, garage, aluga-se por tres meses. Av. Atlantica, 426, apt. 5-B. Fone 27-1397. (Y 14672) 8

ALUGA-SE por 3 meses (apartamento mobilado) ocupando todo um andar no melhor ponto de Copacabana. Informações telefone 27-3959. (Y 14681) 8

A melhor loja no melhor ponto de Copacabana. Aluga-se ao lado do Copacabana-Palace. Informações á rua Fernando Mendes n. 7, com o porteiro. (Y 15728) 8

COPACABANA — PROCURAMOS LUXUOSA RESIDENCIA — Na zona sul, com 5 quartos, 2 banheiros completos, garage e etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do México, 90-A — Loja — Tel. 42-8050. (8)

ALUGA-SE para o verão casa mobilada para familia de alto tratamento. — Todo conforto moderno. Av. Copacabana n.º 190 — Lido. (Y 14726) 8

ALUGO mobilada para verão casa tipo apartamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado. Posto 6. Telef. 27-4150. (Y 18128) 8

SALA DE FRENTE, bem mobilada, em casa de familia, no posto 4, proximo da praia, aluga-se a um senhor. Tratar pelo telefone 47-2844, Copacabana. (Y 14886) 8

PROCURA-SE bom quarto mobilado ou não, com pouco uso de cozinha, para distinta e tranquila senhora de idade. Copacabana ou Ipanema. Escrever á Caixa Postal 1965. (Y 18068) 8

POSTO 2. LIDO — Aluga-se, por alguns meses, no melhor ponto da Avenida Copacabana, onibus á porta, casa com ou sem moveis, 4 qs., 2 s., banheiro completo, cozinha, W. C. e banheiro para empregados e quintal. Informa-se pelo telefone: 27-2035. (Y 14720) 8

COM linda vista sobre o mar, aluga-se para o verão, apartamento-studio, mobilado, com piano, refrigerador eletrico, etc. Ver e tratar á Av. Atlantica n. 1054, apt. 18 (posto 6).

TO LET for summer, furnished apartment-studio, with piano, refrigerator, etc. Beautiful view. Av. Atlantica, 1054, apt. 18, posto 6. (Y 14666) 8

ED. NORTE — Alugamos neste magnifico edificio recem-construido á Av. Copacabana, 1418, esplendido apartamento com ótima sala, saleta, 2 grandes quartos, copa, cozinha, 2 banheiros e garage. Tratar na IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º, sala 308. Tel.: 22-6399 e 42-4666. (59241) 8

COPACABANA — Apartamento. Aluga-se por 950$000 o segundo pavimento do Edificio Fayal, á praça Serzedelo Corrêa n. 17, com duas salas, dois amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha moderna, varandas, quarto e dependencias empregado. Ver e tratar no mesmo local. (Y 18085) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado, posto 4, constando de sala, quarto varanda, banheiro e cozinha a casal ou pessoa. só de muito respeito, 3 meses. Tel. 47-3067. (Y 18111) 8

Casa no Posto 6 — Aluga-se a casa n. 18 da rua Souza Lima, com 4 quartos, duas salas, banheiro, quarto e banheiro para empregado e garage, pelo aluguel de 1:500$000 — Vêr e tratar no local. (Y 14773) 8

Alugamos Apartamentos, á rua Siqueira Campos, 265, com 2 quartos, sala, quarto e W. C. de empregada e demais dependências. Vêr até ás 18 horas. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se ou vende-se apartamento de frente á rua Machado de Assis, 45, ap. 402, com 3 qs., saleta, sala, banheiro completo, q. e banheiro de empregada, armarios embutidos, água corrente nos quartos, local para geladeira, etc. Informações no local, com Sr. Alfredo. (Y 15716) 10

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, quarto e banheiro para empregada e demais dependencias, á rua Paissandú n. 245. Ver a qualquer hora e tratar á rua 1º de Março n. 101, 4º andar, sala 1 ou pelos telefones 23-0642 e 25-4547. (Y 17358) 10

FLAMENGO — Traspassa-se o contrato de aluguel de luxuoso apartamento de frente em edificio de recente construção a quem ficar com alguns moveis, tapetes e cortinas, tudo novo. O apartamento consta de: 3 grandes salas, 3 quartos, com armarios embutidos, varanda, banheiro de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, Área com tanque, aquecimento e garage. Preço do aluguel 1:700$000. Os moveis são os seguintes: 1 sala de jantar estilo Colonial, 1 Ceia do Senhor em bronze com moldura do Jacarandá, 2 tapetes grandes, 1 mobilia de carvalho para varanda e todas as cortinas que guarnecem o apartamento. Preço: 10:500$000. Tambem aluga-se o apartamento mobilado pelo prazo de 1 ano por 2:700$000. Informações pelo tel. 25-8049. (Y 14505) 10

ALUGA-SE. Salinha de frente com entrada independente a cavalheiro de trato. Rua Cruz Lima, 22, com café pela manhã. (Y 14684) 10

ALUGA-SE o predio Nº. 294 da Rua Paissandú, com dois pavimentos contendo 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros completos, dependencias e garage, com Raul Rebouças, á Rua Gonçalves Dias, 67 - 2º andar. (Y18027) 10

VENDO apartamentos á praia do Flamengo n. 122. Fone: 25-5765. (Y 18014) 10

BEAUTIFUL appartment for three persons. I pass the contract with some new furniture and an electric frigidaire. A wonderful opportunity. Paissandú, 130, ap. 504. Please call from 2 to 6 p.m. Phone: 25-8840. (Y 8608) 10

ALUGO apartamentos á praia do Flamengo n. 122. Fone 25-5765. (Y 18013) 10

APARTAMENTO — Aluga-se de luxo 800$ e taxas, 1 salão, 2 bons quartos, banheiro de cor, quarto, banheiro de empregado. Rua Machado de Assis, 45, apt. 604. Tel. 25-8169. (Y 18079) 10

FLAMENGO — Alugam-se dois quartos com varanda, juntos ou separados a pessoas de respeito. Apart. de pequena familia. Sem pensão. Fone 25-0722. (Y 18160) 10

FLAMENGO — Aluga-se á rua Paissandú, 48, edificio Palacio Marmara, o apartamento n. 11, de frente, com sala, 3 quartos, dependencias de criados etc. 1:000$000, inclusive taxas. Informações pelo tel. 25-6195. (Y 8683) 10

Ed. Pelotas — Alugamos neste luxuoso edificio, construção a terminar em breves dias, sito á Praia do Flamengo, 374, trecho sem bondes, magnificos apartamentos com grande living, 2 ótimas salas, 4 grandes quartos, 2 banheiros de cor de grande luxo, aposentos com banheiros para empregados, copa, cozinha e garage. Aquecimento central e instalação completa de gás em todos os banheiros. Acabamento esmerado. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º — Tels. 22-6399 e 42-4666. 10

Gavea

ALUGA-SE por motivo de viagem, pequena casa mobilada, para casal ou pequena familia de tratamento, por 6 meses, a começar de janeiro; tratar praça Santos Dumont, 12, em frente ao Jockey Clube. De 7 da manhã ás 12 horas e das 18 ás 20. (Y 15756) 11

ALUGAM-SE lindos e confortaveis apartamentos com piscina, garage, jadins e num clima de Petrópolis. Rua Marques de S. Vicente 429. (59326) 11

ALUGA-SE uma casa mobilada á rua Visconde Cruzeiro n. 3 (Flamengo). Trata-se na mesma. Tel. 25-2786. (Y 14498) 10

ALUGA-SE predio novo, isolado, independente, com 4 dormitorios e as demais dependencias necessarias, e mais quarto, W. C. e banheiro de criado, quintal, com ou sem garage, e grande terraço. Bonde á porta. Fone: 47-3453 (Gavea). (Y 14843) 11

GAVEA — Alugamos á rua Faro 32, em esplendido edificio recem-construido confortaveis apartamentos com 3 ótimos quartos, 2 salas, luxuoso banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada e demais dependências. Viração constante da Lagôa e dos morros adjacentes. Grande facilidade de condução. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3.º — Tels. 22-6399 e 42-4666. (59245) 11

Ipanema

TO LET for three months very elegantly furnished appartment, living room, dining room, three bedrooms, maids room, garage big roof garden, Ipanema, Barão de Jaguaribe 227, app. 301, for details please phone 47-0648. (Y 18086) 12

ALUGA-SE ou vende-se casa acabada de construir, 4 quartos, sendo um para empregada, salas, varandas, dependencias, garage, quintal. Tel. 27-3205. (Y 15720) 12

Rua Barão da Torre, 271

Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencias para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (12)

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, para um senhor distinto, muito socegado, unico inquilino e 2 minutos perto da praia. Rua Visconde de Pirajá, 509-A, casa IV. Ipanema. (Y 15806) 12

APARTAMENTO. - Aluga-se em Ipanema, em edificio novo, com saleta, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, etc., aluguel inclusive taxas 900$000. Avenida Vieira Souto, 712, proximo ao canal. Tratar com Pedro Russell no Teatro Recreio, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Tel. 22-2807. (Y 14637) 12

Rua Barão da Torre, 107-A — Otimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro moderno, copa, quarto e banheiro de empregados, varanda, área com tanque e quintal. Administradora Nacional. — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 14750) 12

OTIMA RESIDENCIA — Em predio com dois unicos apartamentos, aluga-se o do andar superior, completamente isolado e com garage propria. 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregados, etc. Perto do mar, á rua Paul Redfern, 24, Ipanema. Chaves com o vizinho. (Y 14670) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado para verão, á rua Prudente de Morais. Tratar pelo telefone 27-0321. (Y 14727) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014, tel. 23-4793. (Y 14780) 12

ALUGA-SE pelo verão, casa completamente mobilada, com 2 s., 3 q., cozinha, q. emp. e garage, Trata-se pelo telefone 47-2647. (Y 14782) 12

LAGOA — Aluga-se á familia de alto tratamento, uma magnifica residencia, na Av. Epitacio Pessoa, 1082, proxima ao Corte do Cantagalo, correspondendo ao Posto V, Copacabana, em centro de terreno, com um bem tratado jardim e confortavel carramanchão, dispondo, no pavimento terreo: garage, quartos e banheiro de empregados; no 1.º pavimento: hall, sala de visitas, sala de jantar, copa e cozinha; no 2.º pavimento: 4 quartos e banheiro completo; no 3.º pavimento: hall, amplo salão, terraço, no fundo, guarnecido de lonas e banheiro; existem, na frente, 3 outros terraços em cada um dos pavimentos. Aluguel, mobilada, Rs. 3:000$000 mensais. Fone: 27-7210. (Y 18053) 12

Edificio Sta. Ignez — Alugamos neste magnifico edificio recem-construido á rua Torres Homem, 1154, próximo á Pça. Barão de Drummond, ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. para empregado e demais dependências. Jardins em toda á volta. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. — Tels. 22-6399 e 42-4666. 12

Jardim Botanico

APARTAMENTOS DE LUXO. Aluga-se, ainda não habitados, primorosa construção de Freire & Sodré, á rua Abade Ramos n. 47. Jardim Botanico; com 2 salas, 3 dormitorios, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados; garage, armarios embutidos, etc. Tudo amplo e confortavel. Aluguel desde rs. 1:200$, inclusive garage e taxas. (Y 14699) 14

Laranjeiras

APARTAMENTO — Aluga-se, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, otima varanda coberta, por 500$ e taxas, á rua Mario Portela, 40, pertinho da rua das Laranjeiras, apto. s-102. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 23-4083. (Y 17433) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se nesta rua excelente residencia para familia de alto tratamento com 7 qs. 3 salas, otimas dependencias, varandas, garage, 3 qs. de creado. Chaves á r. das Laranjeiras, 353. (Y 14852) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se apartamentos acabados de construir, á rua Aristides Espinola, 37, esquina da rua Campos de Carvalho um apartamento por andar, 3 quartos, grande sala de jantar, entrada duas varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista unica; perto do mar, onibus á porta. Tratar á rua Campos de Carvalho, 424 ou Teofilo Otoni n 60 1.º andar. (Y 15708) 17

VERÃO NA PRAIA — Aluga-se na rua Campos de Carvalho, 397 (Leblon), ótima casa, luxuosamente mobilada, tendo: 4 amplos quartos, duas salas, todas as dependencias, inclusive garage. Mobiliario Moderno com geladeira eletrica, radio, etc. Ver das 9 ás 12, por deferencia do atual inquilino. Tratar com Camillo á rua da Alfandega, 47-1º andar, na segunda-feira. (Y 14716) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia sala e quarto. R. Sampaio Viana n. 68, casa 4. (Y 14785) 22

Santa Teresa

ALUGA-SE otimo e arejado quarto mobilado a casal sem filhos, um ou dois senhores (senhoras) em casa de todo respeito e socego perto do Vista Alegre. Sta. Tereza. Inf. tel. 22-2842. (Y 14701) 23

ALUGA-SE lindo palacete por modico preço, á rua Joaquim Murtinho, 161. (Y 14641) 23

São Cristovão

Edificio de Apartamentos — Vende-se no melhor local de S. Cristovão, com frente para duas ruas, com 5 lojas e 18 apartamentos, construção moderna e sólida. Renda mensal 11:500$000, podendo aumentar. Preço 1.200 contos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A; Av. Rio Branco, 114-2º andar. (Y 14515) 24

Ed. São Cristovão — Alugamos neste edificio de construção recente, á rua Santos Lima, esquina de Benedito Otôni, 89, junto á Matriz, ótimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregado e demais dependências. Aluguel 500$. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 24

LOJA — Alugamos no Edificio São Cristovão, recem-construido á rua Santos Lima, 5, esq. de Benedito Otôni, junto á Matriz, ótima loja com 117,40m2. Aluguel 1:700$. Vêr a qualquer hora, com o porteiro. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 24

Vila Isabel

ALUGA-SE confortavel predio, bastante arejado, com amplas acomodações, em centro de terreno, á rua São Francisco Xavier n.º 949. Chaves e demais informações na padaria Luzitana, na mesma rua n.º 912. (Y 17404) 26

ALUGA-SE otimo predio de 3 pavimentos com 5 quartos, 3 salas, garage, etc., em terminação de pinturas. Ver das 9 ás 4 horas, á rua Derby Club, 201; inf. 28-2491. (Y 14756) 26

Tijuca

Rua Marquês de Valença, 65 — Otimos e modernos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregados e área, desde 530$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 14754) 27

Edificio America — Alugamos ótimo apartamento situado no melhor ponto da Tijuca, com 3 quartos, grande sala, saleta, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. Apto. 304. Rua Campos Sales, 67 esq. da Praça Afonso Pena. Vêr depois das 14 horas. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTA. Ra México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 27

CASAS — Alugamos excelentes casas á rua José Higino, 237, ns. 34 a 37, com 3 ótimos quartos, 2 grandes salas, quarto e W. C. de empregada quintal e demais dependências. Vêr a qualquer hora. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. 27

Subúrbios da Central

CASA — Alugamos bôa casa á Rua Visconde de Niterói, 65, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua do México, 90 — Loja — Tel. 42-8050. (29)

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Borges Monteiro n.º 456, o apartamento n.º 201, confortavel, peças amplas, banheiro completo, varanda, entrada de serviço, quarto de empregados. Local arejado e no lado da sombra. Aluguel 400$. Póde ser visitado domingo. (Y 15637) 29

APARTAMENTOS — Alugamos á rua Conde de Porto Alegre, 261 (proximo á esquina da rua Guimarães, estação do Rocha), otimos apartamentos, acabados de construir, com todo o conforto moderno, possuindo tres quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores: Lowndes & Sons Ltda., rua Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. 29

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (30)

Niterói

ALUGA-SE casa boa com grande quintal, situada num plateau á rua José Bonifacio n. 74, perto de tres praias. Tem 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e as demais dependencias. Exige-se fiança. Pode ser visto das 14 ás 18 horas. (Y 15550) 33

Ilhas

ALUGA-SE um quarto mobilado. Rua Eng. Coriolano n. 7. Praia Freguesia, Ilha do Governador. Tratar telefone 20-5044. (Y 14746) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se magnifica casa mobilada á rua Santos Dumont n. 816. Perto da estação. (Y 15873) 35

ALUGA-SE mobilado otimo bungalow, para familia de alto tratamento. á rua General Rondon, 281 (Estrada). Trata-se no local. (Y 15744) 35

ALUGA-SE uma boa casa de campo, mobilada, com todo o conforto, recentemente construida, com garage em centro de bom jardim, na Fazenda da Samambaia em Cascatinha. Informações telefone 2265. Petropolis. (Y 15692) 35

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro. Av. Barão do Rio Branco n. 63. Está aberta. (Y 17406) 35

PETROPOLIS — A familia de alto tratamento, aluga-se para o verão o predio da rua D. Pedro n. 823. (Y 15725) 35

ALUGA-SE para o verão casa mobilada á Av. Piabanha, 590, ver a partir das 10 horas. (Y 8436) 35

PETROPOLIS — Aluga-se á familia pequena de alto tratamento para o verão, casa acabada de construir com mobilia, roupa, cristais e equipamento novo. Grande terreno, sala, 4 quartos, varanda, gás, geladeira eletrica, radio, etc. Rua Coronel Veiga, 1734 ou tel. 38-2444. (Y 15599) 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Pensão de tratamento, 5 min. da estação e dos onibus, quartos bem mobilados sem ou com comida. "Pensão Saul". Rua Buenos Aires, 146. Fone: 2542. English spoken on parle français. Man spricht deutsch. (Y 8487) 35

PETROPOLIS — Aluga-se, para temporada, ótima casa mobilada com 6 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto para empregada, garage e jardim. — Preço 20 contos. Informações: praça Floriano, 19, apt.º 21, 2.º andar. (Y 17447) 35

PETROPOLIS — Alugam-se casas novas, mobiladas, 4 qs., 2 s., banh. cor, var., gar. jard. Ver qualquer hora. Rua Morin, 951 e 975. Tratar R. T. Otoni, 67. Tel. 23-1520 e 26-8770. (Y 15724) 35

ALUGA-SE a casa á Avenida Portugal n. 56. Telefone 27-4331. (Y 14550) 35

ALUGA-SE bôa residência com todo o conforto moderno, situação excelente, proximo á Estrada Rio-Petrópolis e a 10 minutos do centro. Rua Olavo Bilac 531 — Petrópolis. (Y 08544) 35

CONFORTAVEL apartamento, bem mobilado, localizado na Av. 15 de Novembro, aluga-se. Tratar na Administradora Petropolitana. Av. 15 de Novembro, 537. Petropolis.

ALUGA-SE bons casas para o verão e todo ano. Administradora Petropolitana, Av. 15 de Novembro, 557. — Petropolis. (Y 14718) 35

ITAIPAVA — Em casa familiar, oferece-se ótima pensão. Estrada União Industria 14.334. Tel. 4y13. (Y 12084) 35

Vila Amazonas — Casa distinta estrangeira, aluga para verão, quartos elegantes, com ótima pensão. Petropolis, á rua Monte Caseros, 497. (Y 18162) 35

Petrópolis

VERÃO EM PETRÓPOLIS — Aluga-se para 3 meses um apartamento com 2 quartos de frente, sala, banheiro completo, etc. bem mobilado a pequena familia. Tratar Av. 15 de Novembro, 440, 2.º andar. (Y 15705) 38

ALUGA-SE na rua João Pessoa, apartamento, com 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, para temporada de verão. 4:300$, na rua Floriano Peixoto, proximo á estação, uma casa com 2 quartos, 2 salas, quarto para empregada, cozinha, banheiro e quintal, etc. Temporada do verão: 6 contos. Trata-se na Av. 15 de Novembro em Petropolis, n. 888, com senhor Edmundo. Tel. 4304. (Y 15696) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESÓPOLIS — Aluga-se casa recem-construida, com 4 quartos, varanda, mobilado. Chaves com o sr. Alfredo. Av. Oliveira Botelho, 288. Informações 28-6638. (Y 15098) 38

TERESÓPOLIS — Alugam-se duas casas do estilo Americano, em centro de grande terreno, uma com 1 varanda, 1 living-room, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, e garage, e outra com 2 varandas, living-room, sala de refeições, 2 dormitorios, banheiro, dependencias para criados, etc. Ambas inteiramente mobiliadas — utensilios, gás, e luz eletrica. ALCIDES L. DE MORAIS. Corretor oficial da Bolsa de Imoveis, Av. Rio Branco, 52-7º. (Y 14056) 38

TERESÓPOLIS — Precisa-se alugar até 1º Abril, casa mobiliada para casal sem filhos. Paga-se um conto de réis mensais. Resposta: Sousa Tel. 22-0330. (Y 14702) 88

ALTO DE TERESÓPOLIS — Aluga-se, acabada de construir, casa confortavel, centro de terreno, quatro quartos, living room, banheiro, cozinha, etc. á rua Sebastião Lacerda n. 873. Informações á rua Barata Ribeiro n. 32. Fone 27-5558. (Y 14793) 38

Traspassa-se

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se uma otima casa mobilada — Informações Tel. 27-3610. (Y 15728) 38

WEEK END — SITIO

To let furnished, 4 bedrooms, necessary conveniences, mountain climate, motor road and omnibus to door, 2½ hours from Rio. Apply — 47-1368. (Y 15693) 38

"APARTAMENTO"

Aluga-se muito arejado, a familia de trato, c/3 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc., quarto e serviço de criada, na Avenida 28 de Setembro 271. "Apartamentos Gloria" — Tratar no local. (Y 17429) 38

LOJA

Precisa-se alugar 1 loja, no centro da cidade ou proximidades. — Cartas para 17402 na portaria deste jornal. (Y 17402) 38

APARTAMENTO R. Candido Mendes, 119/121 — Santa Teresa

Um por andar, aluga-se o do 3.º pavimento, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar Rua de São Pedro, 79, 2.º. (Y 17399) 38

EDIFICIO CAYRÚ R. Tavares Bastos n.º 5 (esq. R. Bento Lisboa)

Alugam-se os apartamentos ns. 32 e 41, exclusivamente para familias de tratamento, com portaria permanente, elevador e entrada para serviço. Tratar á Rua São Pedro, 79, 2.º. (Y 17398) 38

LOJA

Aluga-se a da rua Nabuco de Freitas n.º 128. As chaves estão na mesma rua n.º 161. Propostas pelo tel. 26-5044. (Y 17410) 38

Alto de Teresópolis

Aluga-se uma casa bem mobilada no meio de terreno e muito agua. 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha com geladeira. — Trata-se no local, rua Mucury 436 ou com o sr. Angelo. Preço 4:500$000 — 4 meses. (Y 15673) 38

TIJUCA

Aluga-se confortavel casa á rua Professor Gabizo 152, com 3 salas, 6 quartos e abrigo para auto. Chaves no 156. (Y 15760) 38

CASAS EM MADUREIRA - ALUGAM-SE

De recente construção, com 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, etc., á rua Domingos Lopes, 500, junto a estação. Alugueis: 200$ e 240$, inclusive taxas. (Y 14827) 38

Apartamento Leblon 350$

Aluga-se com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Fogão e aquecedor a gás. Av. Bartolomeu Mitre 448. (Esta Av. começa na praia), proximo a Ataulfo Paiva. Bonde e onibus Leblon. (Y 14826) 38

VERANEIO ECONÔMICO

Em ótima Fazenda, na montanha (Linha Auxiliar) e mais perto do Rio do que Miguel Pereira. Convivio familiar selecionado e cozinha de 1.ª ordem. Ambiente rural. Pescaria e passeios a cavalo e de charrete. Boa estrada de rodagem, ligada á Rio-São Paulo, a Miguel Pereira e Vassouras. Diarias desde 15$000. Só se tem no REPOUSO MORRO AZUL, o mais antigo e conceituado estabelecimento fluminense de repouso e férias. Inf. com o sr. N. Lobo, Fone 23-2355, das 10 ás 11 horas. (Y 15700) 38

ESTAÇÃO DE ÁGUAS

A 3 horas de automovel do Rio. Diaria 15$. HOTEL DOS VERANISTAS (agora sob a direção do velho hoteleiro Ferreira). PARAIBA DO SUL, no lado das fontes das ÁGUAS SALUTARIS. Local aprazivel. Clima e passadio excelentes. Informações pelos tels. 53 (Parahyba do Sul) ou 43-6256 (Rio, com o dr. Babo F.º). (Y 8509) 38

Apartamentos mobilados

AV. PRESIDENTE WILSON, 290 — ESPLANADA DO CASTELO

Locação mensal — Edifício Bandeirante (Y 17428) 38

LOJA

Traspassa-se o contrato a quem ficar com as armações, vitrines e estoques de perfumarias — Otimamente situada á Avenida Mem de Sá, 7 — Informações no local. (Y 15714) 38

ESPLANADA DO CASTELO

ALUGAM-SE as ultimas salas do EDIFICIO SANTA ISABEL (podendo ser ocupadas imediatamente) e tres andares do EDIFICIO SANTA CATARINA (a terminar no fim deste mês). Imobiliaria Santa Catarina S/A. — Av. Graça Aranha, 26 — 13.º andar — Telefone 42-7103. (Y 14713) 38

FÉRIAS e WEEK-END

NAS MONTANHAS DE PATY DO ALFERES

Sitio "HOTEL BELVEDERE"

REPOUSO ABSOLUTO, CLIMA EXCELENTE - SECO - SEM NEBLINA

Todo conforto. COZINHA DE 1.ª ORDEM. Direção estrangeira. NÃO SE ACEITAM DOENTES. Informações, prospectos e reservas de quartos: Rio, Tel. 48-8756 — Caixa Postal 681. (Y 14612) 38

Transpassa-se

Férias — Week End

Nas montanhas de Paty do Alferes. Fazenda Manga Larga de Cima. Apartamentos e quartos c/agua corrente. — Otimo passadio. Temperatura média 18 graus. Informes — 42-1294. (Y 17427) 38

CASA — LEBLON Aluga-se

Ampla e arejada, de 2 pavimentos, em centro de terreno, jardim, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependencias. Todo o conforto. Entrada de automovel. Rua Carlos Góes, 36. — Aluguel: 1:200$. (Y 17389) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa inteiramente mobilada para familia de alto tratamento. Mais informações pelo telefone 27-0365. (Y 17338) 38

LAGOA

To let. New attractive colonial house during this summer. It contains entrance hall, living-room, dining-room, lavatories, kitchen, etc.; 3 bedrooms, bathrooms maids service — Sacopan n.º 3 — Tel. 26-0686 — From 8 to 12 o'clock. (Y 17422) 38

LAGOA

Aluga-se mobilada pelos meses de verão otima casa colonial em zona fresca, de 3 quartos, com varandas, salas, e todo conforto moderno. Tratar rua Sacopan n.º 3, esquina de Fonte da Saudade. — Tel. 26-0686 das 8 ás 12 horas. (Y 17433) 38

Alto de Teresópolis

Aluga-se mobilado, confortavel predio, com pomar, duas varandas, etc. Informações pelo tel. 27-3188. (Y 8409) 38

APARTAMENTO LEBLON

Aluga-se otimo, junto á praia, ocupando todo um andar. Fino acabamento e conforto moderno. Garage. Rua Aucal 26, apt.º 201. Chaves no apt.º 201. — Trata Dr. Segadas. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, sala 1014. Tel. 23-4793. (Y 8514) 38

Verão em Ipanema

Aluga-se a boa casa mobilada para familia de tratamento da rua Redentor, 112 — Tel. 27-5963. (Y 16272) 38

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, garage e demais dependencias, em frente a grande jardim. — Av. Epitacio Pessoa, esq. rua Campos de Carvalho "perto da Praia", sombra, e o melhor ponto do Leblon. (Y 16262) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se confortavel casa mobilada á rua Monte Caseros, 500. Trata-se na mesma, das 8 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (Y 8462) 38

ICARAÍ Casa mobilada

Aluga-se por 3:500$000 nos meses de janeiro e fevereiro a familia de tratamento. Cinco quartos, 2 salas e dependencias. Rua Otavio Carneiro 81. — Tel. 6530. (Y 8444) 38

Verão em Petrópolis

Aluga-se um quarto grande, completamente mobilado em casa de familia de tratamento á Rua 13 de Maio n.º 293. Predio novo — Trata-se no mesmo. (Y 17390) 38

CASA MOBILADA

Aluga-se uma ricamente mobilada a beira mar. Trata-se na Rua Quitanda n.º 97, sobrado, com Victorio. (Y 15729) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se para o verão, parte de luxuosa casa, junto á estação, com 4 grandes comodos, lindo terraço, entrada independente, moderno quarto de banho, sem cozinha, mas está ao lado de 2 restaurantes de 1.ª ordem, 8 contos mobilada. Tratar com sr. Rosalvo — Rua Floriano Peixoto 59. (Y 15734) 38

VERÃO ITAIPAVA

(CHACARA)

Aluga-se com pensão otimos quartos com agua corrente. Telefone 8 J 13. Estrada União Industria, 14098. (Y 18018) 38

CASA MOBILADA

Copacabana, Posto 4 — 4 quartos, 2 salas, geladeira, garage, quarto de empregados e mais acomodações. 3 meses Janeiro a Março. Tel. 27-8789. (Y 18009) 38

Verão em Petrópolis

Aluga-se para familia de gosto, em grande parque, uma casa sem moveis na Independencia em Petropolis. Tratar com o sr. Osorio, á rua Uruguaiana n. 162 — loja. (Y 18007) 38

TO LET

Furnished room for a gentleman with coffee and dinner. Republica do Perú n. 17. Tel. 47-1368. (Y 15694) 38

COPACABANA Apartamento

Aluga-se o excelente apartamento 54 do "Edificio Egypto" á rua Fernando Mendes, esquina da avenida Atlantica, ao lado do Copacabana Palace, com otima vista para o mar. Possue uma sala de entrada, sala de jantar, "living-room", 3 magnificos dormitorios, 2 varandas, 2 salas de banhos com agua fervente, geladeira, copa, cozinha, quarto e banheiro de criados e varanda de serviço com tanque. Preço 1:550$000. (Y 15722) 38

Otima residencia Icaraí

Familia que se retira passa sua casa mobilada por modico preço, em centro de jardim, duas salas, tres quartos, grande quintal, etc., a dois minutos da praia. Tel. 2-0214. (Y 17393) 38

Verão em Copacabana

Av. Rainha Elizabeth, 270. Aluga-se mobilada, maximo conforto, amplas acomodações. Tel. 27-6085. (Y 14638) 38

VERÃO NA PRAIA

Aluga-se para os 3 meses de verão a parte da frente de um apartamento mobilado, á av. Delfim Moreira, 120, apto. 302. LEBLON. Tel. 47-0128. (Y 14662) 38

PREDIO OU SALAS GRANDES

BOA GRATIFICAÇÃO

Precisa-se alugar predio ou salas grandes no centro, com uma area aproximada de 600 ms.2, para instalação de um grande Sindicato. Dá-se boa gratificação a quem fizer indicação que satisfaça. Telefone 43-8214 ou Caixa Postal n.º 1.907. (Y 14660) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Na praia de Botafogo aluga-se um otimo com sala, tres quartos, quarto de empregada, banheiro de cor, dois grandes terraços, otima cozinha e dependencias — lindas vistas. Informações p. f. pelo telefone 25-4522. (Y 8434) 38

POSTO 6

Aluga-se otimo apartamento, ocupando todo andar, 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros; rua Saint Roman, 382, 7º andar. Tel. 27-8424. (Y 14502) 38

ALUGA-SE

Um bom predio com espaçosa loja á rua General Camara n. 227. Tratar no local. (Y 8574) 38

Apartamento mobilado

Alugo no Posto 6, com todo conforto, para casal de tratamento, por 3 a 6 meses. Informações pelo tel. 43-9226 das 16 ás 18 horas com o sr. Kurt. (Y 14779) 38

"LA CHAUMIERE"

Aproxima-se a época das ferias. Eis o lugar ideal para gozar as suas ferias; FAZENDA CHAUMIÈRE, na Estação do Barão de Javary, Miguel Pereira. Informações: SOCIEDADE COMERCIAL AGRO PECUARIA Ltd. Rua dos Andradas, 83. (Y 18129) 38

COPACABANA, IPANEMA, LEME E LEBLON

Precisa-se uma casa com todo o conforto, sem mobilia, com grande quintal, para uma familia de tratamento, até 2:000$000. Telefonar por favor das 9 ás 12 horas para 27-1733. (Y 8617) 38

ALUGA-SE

Otimo predio para grande familia, completamente mobilado, por 3 meses ou por 1 ano. Tratar tel. 3175. Proximo á praia. Niteroi. (Y 18083) 38

APARTAMENTO

Proprio para familia de alto tratamento, com 3 grandes salas, 5 quartos, banheiro completo de cor, cozinha muito grande, e todo conforto, com direito a garage, com magnifico terraço e deslumbrante vista para o mar. Aluga-se entre os Postos 3 e 4, na Avenida Atlantica 524. Edificio Tocantins. Aluguel 3:500$000. Informações com o porteiro do Edificio, — ou pelo telefone 43-1007. (Y 8464) 38

Apartamento mobilado

No Lido, Av. Copacabana 166, aluga-se por 6 meses. — Informações com o porteiro. (Y 15488) 38

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 38

VERANEIO

Aluga-se em Rodeio, est. Paulo de Frontin uma casa com mobilia, bilhar, piscina, agua corrente, luz eletrica, para familia de tratamento. Informações no Retiro Paraiso. Tel. inter. Rodeio 24. (Y 14603) 38

COPACABANA

Aluga-se á rua Joaquim Nabuco 44, proximo ao posto 6, quasi na praia, 4 quartos em cima, 2 fora, garage e pequeno jardim. Aluguel 1:500$000. Trata-se á Av. Epitacio Pessoa, 540 (Lagoa Rodrigo de Freitas. (Y 13830) 38

PETROPOLIS

Aluga-se casa nova mobilada com 5 quartos, 3 salas, 2 quartos empregada, garage, etc. Telefone 3605. (Y 8438) 38

CASA para Embaixada

Vende-se para Legação ou Embaixada uma das mais belas residencias desta capital, em Laranjeiras. Negocio direto. Cartas para EMBAIXADA, neste jornal. (Y 15670) 38

Casa em Teresópolis

Aluga-se para a estação, perto da cidade, otima casa mobilada, com todo conforto, no centro de grande terreno, com campo de tenis, jardim... etc. — Tratar pelo telefone 27-3315, de 8 ás 13 horas, até o dia 16 do corrente. (Y 17434) 38

Jardim Zoologico

Aluga-se otima casa com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quintal, etc., por 400$000 mensais incl. taxas, á rua Acaú, 76. Chaves por favor no 78. Tratar tel. 43-3489. (Y 17424) 38

Linda casa de campo

Aluga-se em centro de grande chacara arborizada, mobilada, frigidaire, chuveiro eletrico, etc. Grande living-room, 3 quartos e dependencias, muito perto da Praça Sêca, Jacarépaguá. Tel. 25-4975. (Y 15671) 38

LIDO

Alugamos no Palacete São Paulo, á Rua Ronald de Carvalho 35, ótimo apartamento, com 3 salas, 2 quartos e demais dependências. — Informações com o porteiro. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (59265) 38

LOJAS NOVAS

Aluga-se as de ns. 67-A e 67-B, da Avenida Ataulfo Paiva, ótimas para armazens. Tratar á rua do Rosario 83, loja, com Macedo, das 13 ás 15 horas. (Y 18046) 38

"EDIFICIO ANCHIETA" Praia do Flamengo, 186

Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir. Tratar á Rua Santa Luzia, 206 (Santa Casa da Misericordia) Secção do Patrimonio Predial, das 11 ás 17 horas (59402) 38

CASA MOBILIADA Jardim Gavea

Aluga-se magnifico palacete ao lado do Gavea Golf. Aluguel mensal 3:500$000. Informações no Domingo pelo telefone 27-8037 e durante a semana pelo tel. 23-2010 das 10 ás 5 horas. (Y 18097) 38

AV. ATLANTICA

Aluga-se app. de frente para o mar, mobilado com radio, geladeira e tapetes, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro de cor e dependências de empregados. 1:500$000 mensais. Tratar tel. 47-0127. (Y 14777) 38

BEIRA-MAR

Furnished appartement. Beautifull sea panorama. Very cool in summer. Every comfort. Entrance hall, dining room, 3 bed-rooms, etc. Beira Mar 210, ap. 307. Visits from 12 to 18 p. m. Today. (Y 08655) 38

APARTAMENTOS

Alugam-se ótimos apartamentos acabados de construir com todo o conforto, dois quartos, sala, banheiro completo, etc., á rua Clovis Bevilaqua n. 196. Podem ser vistos a qualquer hora. Trata-se na Secção Predial do Banco Andrada Arnaud S/A. Rua Buenos Aires n. 20-A, 1º andar. Tel. 43-4440. (Y 18010) 38

Verão Copacabana

Casa mobilada, aluga-se para Jan., Fev. e Março a familia de tratamento. Ver e tratar no local. R. Almirante Gonçalves, 29, das 1 ás 6. Tel. 27-2911. (Y 14676) 38

To let in Copacabana

Well furnished appartment. Rua Ronald de Carvalho, 70, 8th floor, Apart. 84, fone 47-0317. (Y 14712) 38

LOJA NA LAPA

Aluga-se á rua Vde. de Maranguape 26, ótima loja para pequeno e limpo comercio. Tratar na rua do Ouvidor, 79 — 1º andar. Telefone 43-7641. (Y 14708) 38

Palacete Lagôa

Aluga-se á rua Fonte da Saudade, 67 — confortavel residencia em centro de jardim com grande quintal arborizado. Tratar pelos telefones 47-3109 e 26-2820. (Y 14739) 38

APARTAMENTO

Aluga-se — 7º andar, Solar Marquês de S. Vicente, rua Marquês de S. Vicente, 429, 4 quartos, piscina propria, garage compreendida, ótima Petropolis, 1:200$000. [illegible] pequena diferença de contrato. [illegible] 295. Telefone [illegible] (Y 14735) 38

Copacabana — Posto 6

Aluga-se á rua Raul Pompeia 17 com 6 quartos, 3 salas e abrigo para automovel. Trata-se com Miller, Av. Rio Branco, 51. (Y 14731) 38

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobilada, 4 quartos, garage, etc. — á rua Washington Luiz n. 1076. (Y 18062) 38

COPACABANA — Verão

Aluga-se, por três a quatro meses, o apartamento n. 30 da rua Siqueira Campos, n. 60, todo mobiliado, inclusive geladeira, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada, varanda. Rs. 1:500$000 por mês. Trata-se no local ou pelo telefone 27-4623. (Y 18070) 38

Aluga-se em Ipanema

Pelo verão, por prazo a combinar bôa casa mobilada. Rua Prudente de Morais n. 1 — Praça General Osorio n. 1 — Tel. 27-4914. (Y 14697) 38

PETROPOLIS

Aluga-se ótima residência acabada de construir com 4 quartos, 2 salas, varandas, dependências, garage, á rua José Bonifacio, 196. Tratar a Av. Almirante Barroso, 90, sala 414. (Y 14706) 38

"Grande Armazem"

BOMSUCESSO — Aluga-se otimo, boa moradia, grande quintal podendo fazer garage, rua Julio Ribeiro, esq. de Proclamação, aluguel 320$, proximo da estação. (Y 08586) 38

Verão — Niterói

Aluga-se por 2 a 3 meses, a familia sem doentes, uma casa confortavel grande mobilada. Grande quintal, perto da praia. Gás e tel. Referencias reciprocas. Rua Passo da Patria, 83. (Y 18093) 38

ADLER JUNIOR

2 portas, 5 lugares, ótimo estado de conservação e funcionamento, pintura nova. 200 kms., c|20 litros. Vende-se urgente á vista. Tel. 25-0061. (Y 18107) 64

"COPACABANA"

Aluga-se á familia de alto tratamento, confortavel vivenda luxuosamente mobilada. Informações. Tel. 27-5797. (Y 18110) 38

TO LET

completely furnished apartment at Posto 6 to couple winthout children up to six months. Information given by phone 43-9226 between 5 — 6 o'clock com Sr. Kurt. (Y 14780) 38

COPACABANA — Casa Mobilada

Aluga-se, com todo o conforto para

CASA E HORTA

Alugam-se, informações: Telefones: Rio, 25-2905 e Jacarépaguá 660. (Y 18082) 38

Usina - Tijuca - Aluga-se

mobilada de janeiro a março, magnifica residência, situação previlegiada, todo conforto, 2 pavimentos e mais um otimo porão habitavel, entrada para auto, propria para pessoas de fino trato — sem crianças. Aluguel mensal 2:200$000. Cartas para Klein na portaria deste jornal. (Y 08609) 38

Otima residencia Tijuca

Aluga-se em rua transversal a Conde de Bomfim, otima e confortavel residencia, para familia de tratamento, com cinco quartos, cinco salas, grande terraço coberto, em centro de bom terreno com arvores frutiferas. Informações com Ramiro á rua da Quitanda 198. Telefones 43-2467 e 27-0937. (Y 08601) 38

"Veraneio em Correias"

Quartos mobiliados em edificio novo, com pensão (não aceitamos doentes) no edificio do Cine Correia, informação pelo tel. 43-7448, com Rocha. (38)

VERÃO EM COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado junto á praia, com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada, geladeira eletrica e todas as comodidades, por 3 meses, a partir de 2 de Janeiro. Inf. Tel. 27-6835. (Y 14712) 38

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se apartamento, frente ao mar, sala, 2 quartos, etc., ótimo acabamento. Grande varanda de 3 metros de largo, 11º pavimento 2 Praia Flamengo, ed. Columbia. Ver de 10 ás 15 horas. (Y 8810) 38

IPANEMA — FURNISHED HOUSE

For rent, for several months, very comfortable and cool, near beach. Joanna Angelica, 35. (Y 14700) 38

CENTRO

ALUGAM-SE dois sobrados em comum, com 14 amplos quartos e salas á rua Riachuelo n. 17. Há quem mostre. Trata-se á rua do Carmo n. 46, sobrado, Secretaria da Ordem do Carmo. (Y 08549) 38

ALUGAM-SE 2 apartamentos mobilados em casa de 2 andares com jardim e entrada independentes. 1º andar com 2 s. 4 q. 2 b. cos. etc. e 2º com 3 s. 5 q. 3 b. coz. etc. Ver e tratar á rua Raul Pompeia n. 133, das 14 ás 19 horas. (Y 14796) 38

Edifício Dumont

Aluga-se ótimo apartamento com todo confôrto moderno. Flamengo — Tel. 25-4977. (Y 18006) 38

HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA.

Administração de bens

ALUGAM:

ANDARAÍ — Casa com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e área, pelo aluguel mensal de 320$000. Rua Carvalho Alvim, 191, casa 9.

BOTAFOGO — Apartamento novo em andar superior e outro no térreo, com 3 e 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc., de 450$000 e 550$000. Próximos de bondes e onibus. Rua Pinheiro, 21.

COPACABANA — Edificio "MAJOÍ" — ótimos apartamentos em primeira locação, frente para a Rua Gustavo Sampaio, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada e terraços de serviço.

COPACABANA — Confortaveis apartamentos na Avenida Atlantica, em primeira locação no Edificio "MAJOÍ", com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage, quarto e banheiro de empregada, e terraços de serviço.

COPACABANA — Lojas em primeira locação, na Avenida Atlantica, próprias para instalação de negócios de luxo.

LARANJEIRAS — Apartamentos em edificio novo, com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias, Rua Itaberá, 23.

Mais informações com

HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA.

Avenida Graça Aranha, 40 Tel.: 42-5170 (38)

Correspondência

CABOCLA

Recebi carta. Asseguro-te, amor igual ao teu, sòmente o meu. Feliz? Em aulas. Saudades e beijos mil.

VICTOR (Y 18120) 70

Empregos diversos

EMPREGADA — Precisa-se de uma, branca, de 7 ás 12. Pequena Familia, 350, São Clemente, apt.º 202. (Y 14748) 65

AJUDANTE DE CONTADOR. Precisa-se de uma moça que tenha otima caligrafia e conheça a escrituração do Diario e demais livros auxiliares. Cartas de proprio punho com detalhadas informações pessoais para a Caixa Postal 1723. Ordenado inicial 300$ com possibilidade de aumento rapido. (Y 14725) 55

PRECISA-SE para mocinha educada, familia veraneando á beira-mar, pref. Icaraí. Contra remuneração ou aulas de francês e inglês — 22-5841. (Y 14774) 55

Empregos diversos

PRECISA-SE de um quimico industrial, de preferencia brasileiro, sem distinção de sexo, para trabalhar em Laboratorio Farmaceutico. Pede-se curriculum vite, para a caixa postal 1642. (Y 8451) 55

CASAL, toda confiança, jovem, deseja colocação em casa de familia qualquer serviço. Informação tel. 27-1764. (Y 17338) 55

Achados e perdidos

BROCHE de brilhantes. Gratifica-se com 500$000 quem entregar ao Gerente do Pathé Palace um, perdido sexta-feira, na sessão das 2 horas. (Y 10282) 61

PERDEU-SE placa platina com brilhantes, domingo sete, pela manhã, defronte ou dentro Matriz São João Batista Lagôa — Voluntarios da Patria, Botafogo. Favor avisar por telefone 26-2827. Gratifica-se generosamente ou faz-se negocio. (Y 08399) 61

Animais

VENDE-SE por 300$000 um lindo cão, ensinado, da raça Policial Belga. Ver e tratar á rua Florianopolis, 171, Jacarépaguá ou pelo tel. 28-8038. (Y 17410) 63

VENDE-SE cachorrinhos pequeneses, 2 meses, Telefone: 25-0031. (Y 8590) 63

Automóveis de ocasião

CAMINHÃO SAURER

Vende-se um de quatro cilindros nove toneladas, estrado de ferro, maquina perfeita, nunca aberta, pouco uso. Rua Desembargador Izidro 121, das 8 ás 16 horas. (Y 17386) 64

LA SALLE 38 — Vendo urgente á vista, limousine, 4 portas, mala, pintura clara, pneus brancos, mudança no volante, ótimo estado, pela melhor oferta. Rua Buenos Aires, 20-A, 4º andar, Sala 14. (Y 14671) 64

BUICK 1940 — Particular vende um Town Sedan de 4 portas em magnifico estado, comprada em Agosto de 1940, preta com rodas brancas, radio e jogo de capas. Ver na garage do Edificio da Praia do Flamengo 194. (Y 18098) 64

AUTOMOVEL de Criança. Vende-se um, inglês, com pneus. Avenida Engenheiro Richar n. 65, Grajaú. (Y 8570) 64

MERCURY — 1941

Coupé — Pintado de preto. Vende-se, com 5.500 quilometros. Tel. 25-2212. (Y 14690) 64

FORD V/8 1938

Vende-se, limousine duas portas, 85 cavalos, com otimo radio, estado perfeito, com 28.000 quilometros, pneus novos, banda branca. Preço á vista.... 16:500$000. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, s. 57. Ver rua Domingos Ferreira, 220 (auto n. 21.195). (Y 8589) 64

DODGE 1938

Vende-se 1 em otimas condições. — Tratar com o sr. Serafim á rua Evaristo da Veiga, 21, das 9 ás 15 horas. (Y 14842) 64

AV. TIJUCA Chacara x Auto

Compra-se carro de classe, fechado, ultimo ou penultimo tipo, em troca de chacara na av. Tijuca, com 4.742 m2. em elevação suave, com facil acesso, dominando lindas paisagens e ao lado de luxuosas residencias. Tels. 25-3747 hoje e 23-5335 nos dias uteis. 64

VENDE-SE um carro para socorro, quasi pronto, sucatas, ferros velhos, e folhas de zinco. Rua Marquês de Abrantes, 178-A. Fone 26-0494. (Y 18153) 64

CHEVROLET-MASTER — Vende-se uma limousine de duas portas, de uso particular, em perfeito estado de conservação. Ver no Posto de Serviço JOVIAL, á Avenida Amaro Cavalcanti, Estação do Meyer. Tratar pelos telefones: 43-3117 e 29-0031. (Y 14722) 64

VENDE-SE baratissimo, Ford 1935 Limousine 2 portas, ótima maquina, jogo capas novas, bons pneus e ótimamente conservado, á rua Lobo Junior, 238, Penha Circular. (Y 14784) 64

CHEVROLET 41 — Vende-se quasi novo, 11.600 km., Club Coupé, jogo de capa, radio Delco de 4:200$ em otimo estado, 24 contos á vista e a prazo. Tel. 42-7189 e 22-0525 das 10 ás 17 hs. (Y 14831) 64

Aves e ovos

Combatentes — Shamo e Inglês para combate e reprodução; ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (Y 18003) 65

Dentistas e protéticos

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO

R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002

Edificio Gonçalves dias Tel. 22-5223 (72)

"LEADER"

O pino que resolveu a retenção máxima do dente com os seus

18 Ângulos Retos

Dourados .... 1$000
Prata-paladio .... 2$500

Em todos os depósitos 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis, Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 43-4555. (Y 8631) 72

PROCURE um especialista para um bom trabalho. Clinica de dentadura, J. L. de Albernaz. Araujo Lima, 170. Tel. 28-4538. Andaraí. (Y 8650) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Souza Castelar R. da Quitanda n. 85-1º (Y 18486) 78

Hipotecas

9% FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS PELA TABELA PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno) no Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução imediata na apresentação do negocio. Informações com Ribeiro, á rua Buenos Aires, 87, 1.º (entre Avenida e Uruguaiana). (92)

APARTAMENTOS

Alugam-se no "Edificio São Francisco de Paula", rua Riachuelo, 252. Trata-se na Secretaria da Ordem, no largo de S. Francisco de Paula, das 11 ás 17 hs. (Y 14715) 38

Dinheiro

A JUROS desde 9 % de 10:000$000 a 800:000$000, empresta sob hipotecas de predios, terrenos mesmo em construção ou em inventarios. Adianta-se dinheiro para legalização de documentos e impostos. Solução rapida. Corretor A. Moraes. Ouvidor n.º 89, sob. (Y 15757) 73

HIPOTÉCAS

Empresto a 9 % a.a., qualquer quantia; tambem financio construções. Tratar á rua Ouvidor 68 — 2.º, s. 11, das 12 ás 17 horas. (Y 14664) 73

Hipotecas

Procure ver as nossas condições, sem compromisso antes de fazer qualquer negocio. Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ & FILHO. Rua da Quitanda, 87, 1º an., sala 1. Tel. 23-6359. (Y 14736) 73

HIPOTECAS

Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 8635) 73

Diversos

COMPRA-SE uma AVENIDA até 250 contos, sem intermediarios, nas zonas de Copacabana, Leblon, Botafogo, Laranjeiras, Tijuca, Vila Isabel. Procure Sr. Aroldo. Av. Rio Branco, 128, 13.º and. sala 1315. (Y 14700) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, blusões, pijamas etc., trabalho perfeito; consertam-se camisas inutilizadas. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (Y 14082) 74

SMOCKING — Vende-se um bom, tamanho 48, por 250$, á r. Paissandú, 25, quarto 4, com Vanderlei, das 8 ás 11 horas. (Y 8591) 74

Encerador calafate — José Francisco, raspa calafeta e evita as pulgas e pó, nas frestras. Recado 29-4039. (Y 14517) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, á rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7891. (Y 13540) 74

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. 74

L E M E . — Particular vende esplendido canapé composto divan com molas aço, estantes, bar, forrado côr laranja. Telefone: 27-2413. (Y 18161) 74

DOCES

Casa de familia, aceita encomendas de doces e salgadinhos, os mais modernos para festas e aniversarios, preços modicos. — Rua Figueira de Melo, 402 — Apto. 101. (Y 8546) 74

LIQUIDAÇÃO de ferragens e ferramentas em leilão, o leiloeiro GIANNINI, autorizado para liquidação de firma, venderá amanhã segunda-feira, 15, ás 14 hs. todo o stock que se acha no armazem á rua de São José n. 35. (Y 18134) 74

REFRIGERADOR, ventilador, enceradeira, aspirador, maquina para costura, radio e todos os moveis e objetos de arte que guarnecem o predio á rua D. Zulmira n. 45, serão vendidos amanhã, segunda-feira, 15, ás 20 hs. á rua D. ZULMIRA, 45, pelo leiloeiro GIANNINI. (Y 18141) 74

ESTOJO KERN para desenho — Vende-se um legitimo com 23 peças em perfeito estado; ver e tratar á Av. Calogeras n. 12, apart. 51, tel. 22-4873. (Y 18158) 74

Instrumentos de musica

PIANO alemão, vende-se um, em perfeito estado. Otavio Corrêa, 202, apt.º 2. Urca. (Y 18105) 75

CITHARA — Vende-se uma de luxo em perfeito estado com caixa e encordoação nova; ver á rua D. Pedrito, 26, 1.º pav., Leblon, telefone 27-3388. Preço Rs. 300$000. (Y 18100) 75

Piano Bluthner

Vende-se um estado de novo armado em ferro, cordas cruzadas, pela quarta parte do valor .Urgente. Praia de Botafogo, 370. Não se faz negocio com comerciantes. (Y 14817) 75

PIANO BECHSTEIN ¼ DE CAUDA

Vende-se um novo no valor de 25:000$ contos por 8:500$. Avenida Pasteur n. 397. — 26-3763. (Y 14817) 75

Piano Alemão BLUTHNER

Vende-se um luxuoso piano deste conceituado autor, todo em jacarandá, de cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, cepo de metal. Preço de rara ocasião. Rua do Ouvidor, 81, 1º and. Esq. rua Quitanda. (Y 14818) 75

Compro um Piano

De cauda ou de armario, de particular para particular. Pago bem e á vista. Tel. 23-5785 — Urgente. (Y 14818) 75

PIANO NEUMANN

Vende-se um piano Neumann tipo armario, com cepo de metal, 3 pedais, cordas cruzadas e com 88 notas. Ver e tratar á rua Raimundo Correia, 16, sobrado. Preço unico 3:500$000. (Y 14733) 75

PIANO PLEYEL

Vende-se um pela 3ª parte do valor, todo em jacarandá, tipo apartamento, cepo de metal, teclado de marfim, cordas cruzadas e todos acessorios; facilita-se; á rua Riachuelo, 217, terreo. (Y 14806) 75

Compro um Piano 42-7088

PAGO BEM

Embora precise de reparos. (Y 8391) 75

ALEGRE O SEU LAR...

Com um rádio e um refrigerador da

CASA MARTINHO

Acabamos de receber os últimos modelos das melhores marcas para 1942 — Rádios "R C A Victor" desde 425$000

Vejam a exposição dos nossos rádios-vitrolas

A vista com grandes descontos e a longo prazo — Concertos garantidos — Aceitam-se trocas.

5 — Av. Rio Branco — 5 Tel. 43-0732 (próximo á Praça Mauá) 75

Instrumentos de musica

RADIO PHILCO. Mod. 940. 8 valvulas, ondas curtas e longas, completamente novo, vendo urgente. Rua Romaldo Carvalho, 54, apt. 52. Fone 47-1818. (Y 18000) 75

RADIO Vitrola 11 valvs. 4 faixas de onda maravilha em som e ondas curtas a qualquer hora do dia, movel modernissimo, olho magico, mudança automatica de discos Capehart tudo absolutamente novo, particular vende para lindo presente. Av. Atlantica, 478, tel. 47-0416. (Y 14710) 75

Luxuoso piano — Alemão, quasi novo e sem uso, garantido perfeito. O melhor fabricante do mundo. Vende-se por preço de rarissima ocasião, á rua Maria e Barros, 920. (Y 14524) 75

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406 (Y 14556) 75

PIANO — Compra-se de qualquer marca no estado que se encontrarem. Tel. 22-4178. (Y 14835) 75

COMPRA-SE um piano — Paga-se bem. Telefone: 28-4413. (Y 14623) 75

PIANO alemão, vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião, facilita-se o pagamento; á rua Uruguaiana, 100. (Y 8505) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA

80, Rua São José 80 (Y 14273) 76

OURO PLATINA BRILHANTES

PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37 (Y 15721) 76

BRILHANTES JOIAS USADAS PRATARIAS

Objetos de valor.

É quem melhor paga

14, L. São Francisco, 14

Esquina do Ouvidor 76

Brilhantes, Jóias antigas

quem paga o melhor preço é a

JOALHERIA ÚNICA

a casa dos bons brilhantes

5 - RUA 7 DE SETEMBRO - 64 (Y 13088) 76

JOIAS de OURO

Brilhantes, platinas e cautelas da Caixa. E' quem melhor paga Joalheria S. Francisco. Rua do Teatro 1. A casa que estava ao lado da Igreja. (Y 18122) 76

OURO — Compra-se ouro, prata platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 8558) 76

OURO E BRILHANTES

Em correntes, broches, peças antigas, pagamos até 30$ a grama, o melhor preço. Brilhantes, não venda sem ver nossa oferta. Casa de absoluta confiança. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95 e Ourives, 50. (Y 14758) 76

Lindas joias de ocasião

Brilhante branco com 5 quilates m/m. vida extraordinaria, montado em platina, por 24:000$000. Linda pulseira francesa valor de 40:000$ por 29:000$. Um anel com 1 brilhante 4 quilates por 13:000$. Rico broche de platina e brilhantes valor de 18:000$, vende-se por 13:500$. Fazemos trocas. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (Y 14757) 76

LEILÕES

ESPOLIO DE ANTONIO CORREA PINHEIRO, será vendido em leilão magnifico predio em 2 pavimentos á rua Joaquim Palhares n. 136 (antiga rua São Cristovão n. 44), sexta-feira, 19 de dezembro de 1941, ás 4 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro CESAR, autorizado pelos herdeiros e usofrutuaria. (Y 8495) 77

FERRAGENS EM LEILÃO — O leiloeiro GIANNINI autorizado por firma que se dissolve e em continuação vende amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 14 hs. todo o stock que se acha em sua loja á rua de S. José n. 35. (Y 18137) 77

PIANO inglês, radio refrigerador eletrico, enceradeira, aspirador, ventilador, porcelanas, cristais, prataria, tapetes e todos os moveis que guarnecem o predio á rua D. Zulmira n. 45, serão vendidos em leilão amanhã, segunda-feira, 15, ás 20 hs. pelo leiloeiro GIANNINI. (Y 18142) 77

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs, para bordar e cozer, desde 200$000 até 700$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312, oficina e deposito. (Y 14507) 78

PRESENTE DE NATAL? — Uma máquina para coser. — Bemoreira, vende máquinas perfeitas, garantidas em prestações a partir de 30$000. Rua da Conceição, 17. (78)

VENDE-SE máquina escrever portatil "Corona" em ótimo estado por 400$ á rua Lobo Junior, 238, Penha Circular. (Y 14783) 78

LEILÃO DE FERRAGENS, maquinas de escrever, mimiografo, ferramentas diversas, serra tico-tico, bombas, enxadas, e muitas outras ferramentas para lavoura, o leiloeiro GIANNINI autorizado por firma que liquida vende amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 14 horas no armazem á rua de São José n. 35. (Y 18133) 78

MAQUINA PFAFF ultimo tipo p/ costura, mobilia estilo Manoelino para sala de jantar, radio, geladeira eletrica, ventilador e todos os moveis que guarnecem o predio á rua D. Zulmira n. 45 serão vendidos amanhã, segunda-feira, 15, ás 20 hs. pelo leiloeiro GIANNINI. (Y 18130) 78

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 14579) 83

DORMITORIO "RUSTICO" — Vende-se um, jacarandá-imbuia, preço baratissimo, ótima oportunidade, rua da Quitanda, 30.

GRUPO — Vende-se um com almofadas soltas, em estado de novo — 1:000$000, rua da Quitanda, 30.

MOVEIS EM TODOS OS ESTILOS — Vende-se em peças avulsas, por preço de ocasião, Rua da Quitanda, 30. (Y 15743) 83

DORMITORIO moderno de imbuia c/ 10 peças, desmontavel, obra garantida, vendo sem uso por 1:500$. Boa oportunidade. Riachuelo, 418. (Y 14827) 83

DORMITORIO DE IMBUIA — Modernissimo em estado de novo, vende-se á rua da Quitanda, 30.

SALA DE JANTAR — Estilo "Colonial" com 12 peças, vende-se uma imbuia-jacarandá. A rua da Quitanda, 30.

DORMITORIO "RENASCENÇA", Vende-se um, ricamente trabalhado com todas as peças e um grupo "Meiple" com almofadas soltas; juntos ou separados — rua da Quitanda, 30.

ESCRITORIO "COLONIAL" — Vende-se, um, com 3 peças, ótima oportunidade, rua da Quitanda, 30.

SALA DE JANTAR ESTILO "MEXICANO" — Vende-se, toda de imbuia massiça, perfeito acabamento de confecção, rua da Quitanda, 30. (Y 18742) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, louças, máquinas de costura e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0906. (Y 15596) 83

COMPRO tudo que é moveis: dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiladas, modernas e antigas. Tel. 22-1645. Atendo com presteza. (Y 15791) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:

Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.

RUA FREI CANECA Nº 8 TEL 42-0521. 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9 Facilita-se o pagamento (Y 14795) 83

A L U G A M - S E, moveis modernos a preços modicos — Rua Frei Caneca n.º 9 — fundos. (Y 14794) 83

SALA DE JANTAR moderna vende-se folheada a imbuia, com 12 peças de boa fabricação, com um mês de uso, preço de ocasião, 1:500$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Y 8652) 83

DORMITORIO moderno vende-se para casal, folheado a imbuia, com 4 peças, com um mês de uso, preço de ocasião. 700$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Y 8652) 83

SALA DE JANTAR de estilo, fabricada em imbuia massiça, vende-se uma perfeita por 1:800$. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31. (Y 18127) 83

DORMITORIO pequeno de sucupira, com 6 peças; vende-se por 850$000. Rua da Quitanda n. 31. (Y 18127) 83

RUA D. ZELMIRA, 45, o leiloeiro GIANNINI autorizado por familia que se retira vende amanhã segunda-feira, 15 do corrente, ás 20 horas todos os moveis e objetos de arte, geladeira, piano, radio e tudo que guarnece o predio á rua D. ZELMIRA n. 45. (Y 18135) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (Y 18011) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives, n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 126. (Y 8595) 83

LEILÃO DE MOVEIS — o leiloeiro GIANNINI autorizado para vender por qualquer preço levará a leilão todo o mobiliario de estilo, radio, refrigerador eletrico, maquinas PFAFF, ventilador, prataria, porcelanas, tapetes, e muitas miudezas que guarnece o predio á rua D. Zulmira n. 45, este leilão será realizado amanhã, segunda-feira, 15, ás 20 horas em ponto. (Y 18138) 83

Professores

ALEMÃO, Francês, Latim, Grego ensina com resultados rapidos, professora formada pela Universidade de Berlim. Tel. 47-1574. (Y 17306) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (Y 13705) 87

A D M I S S Ã O — Preparam-se alunos para o exame de admissão ao colegio Pedro II. Mensalidade módica. Rua Ana Nery, 114. (xxx) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico — Rua Corrêa Dutra, 56, Apat.º 47. Flamengo 25-5811. (xxx) 87

FRANCÊS — Professor formado em Paris, ensina seu idioma em qualquer grau e para qualquer fim. Telefone 27-6318. (Y 15675) 87

INGLÊS — Ensina professora. Gramatica e conversação, método rapido. Av. Copacabana, 1110, Apt. 68. Tel. 27-7818. Combinações durante o dia: 43-1025. (Y 14659) 87

Taquigrafia Inglesa e Portuguesa — (Pitman) Professora acadêmica dá lições de taquigrafia inglesa e portuguesa, bem como das linguas a progredidos e principiantes. Telefone: 27-4790. (Y 18059) 87

MATEMATICA — Abdon Monteiro — Prepara candidatos para a Aeronautica, Escola Preparatoria de Cadetes e aceita alunos para curso intensivo de ferias. Rua do Teatro, 7, 2º andar (Largo de S. Francisco). (Y 18001) 87

ALEMÃO, Latim, Grego. Professor diplom. alemão, doutor, ensina o seu idioma e as linguas classicas. Vai a domicilio. R. Duvivier, 28, apt. 10. Telefone 47-0006. (Y 15675) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos. A rua Rodrigo Silva, 15-2º. Tel. 22-5724. (Y 14846) 87

PROFESSORA de inglês, prepara candidatos para F. N. de Filosofia e alunos sem medio ao Curso Sec. Tel. 28-9001. (Y 18148) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756. (Y 14663) 87

FRANCÊS - INGLÊS — 2 da época. Conversação. Tambem a domicilio. Exito gar. Mme. Alice, francesa. Praça Floriano, 55, 5º, apt. 9. 22-5841. (Y 14773) 87

JOVEM AMERICANO, leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5631. (Y 8575) 87

PROFESSOR de piano, formado em Viena, com longa pratica, leciona por método moderno, em sua residencia ou em casa do aluno, a preços modicos. Praia de Botafogo, 456, 2.º andar, apt. 2. Tel. 26-3336. (Y 18101) 87

Alves'English Lessons — Individual e turmas — Inglês em 3 meses. Para se falar desembaraçadamente com ingleses — Carioca, 30-1º. (Y 8647) 87

Inglês em 3 meses — Torne-se importante aprendendo a falar inglês corretamente com o Prof. Alves. Das 9 ás 21 horas. Carioca, 30-1º. (Y 8651) 87

DANSAS MODERNAS, ensino particular, lecionadas por senhorinha, para grandes bailes e formaturas. Abatimento para estudantes, rua S. Clemente n. 252. Botafogo. Prepara-se com urgencia. (Y 19000) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLÊS — Ensino Concursal, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 ás 10.

INGLÊS adquirir rapidamente em o mais alto estilo e na mais elevada cultura deste idioma, pode-se só e exclusivamente pelo "BRIGHT'S SYSTEM", tambem por este STANDARD METHOD não somente a mais linda eloquencia, mas adquire-se a chave para abrir as mais dificeis problemas da vida, assim como SEGURO, segurança contra todos os inesperados e indesejaveis acontecimentos — 42-42-24.

INGLÊS — Os grandes pensadores como os grandes astros sempre tem tentativa e atração entrar no contato só e exclusivamente tambem com os grandes e poderosos astros que lhes podem assegurar bom exito e prestigio, brilhando no caminho ao desejado objetivo, aquisição do qual garante esse trendinante e poderoso BRIGHT'S SYSTEM.

INGLÊS — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pois "BRIGHT'S SYSTEM" garante dominar sobre os que não "O" conhecem.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224 (Y 14839) 87

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 40, 1.º, às 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias. Blenorragia e complicações. — Hemorroidas e Doenças anuretais — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (80)

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 às 6 hs.

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 697 — FONE 0987 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327 80

VEIAS DAS PERNAS As veias dilatadas ou salientes tiram a beleza e a elegancia das pernas e predispõem a infecções (erisipela), úlceras, eczemas, edemas, (inchação), etc. INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS, médico especialista, trata por processo próprio, sem repouso, sem dor e sem operação. Tel. 42-7871. RUA DA QUITANDA, 20 - 1.º — Das 10 às 12 e 16 às 19 horas. (Y 17377) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS
EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO
CORAÇÃO O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Fone 42-7871. Das 10 às 12 e 15 às 19 horas. **RAIOS X**
ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º
(Y 17378) 80

DR. MOISÉS FISCH Vias Urinárias
DOENÇAS DAS SENHORAS — CIRURGIA — Tratamento rápido e moderno. Consultório: Rua da Assembléia, 98, 7.º and. Ed. Kanitz, — Diariamente das 13 às 16 hs. Fone 22-1549. (Y 14695) 80

CORAÇÃO FRACO BATE IRREGULAR?
Sente abafamento? Use o Tonicardium, tônico do coração e também diurético, dando bem-estar. Lic. da S. Pública n.º 349 — 5-9-32. Farmácias e Drogarias.
(Y 18112) 80

DR. PEDRO MOURA
Doenças do estomago, duodeno, figado, vesicula biliar, apendice, prostata, rins, bexiga, utero, ovarios, mama, bócios, hemorroidas, varices, hidrocele, hernia, fratura, tumores.
Rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo. Telefs. 25-5423 e 25-5644 — 1º — consulta 60$000 — Telefone marcando hora.
(Y 13537) 80

DR. JULIO MACEDO
VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)
Consultas diárias — 9 às 12 e 14 às 19 horas - Tel. 22-3051
(Y 14825) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 às 12 horas e pagas, das 16 às 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguaiana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(Y 14760) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 às 7
(Y 15705) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3213 — 22-2238.
(Y 17355) 80

CONSULTÓRIO do
Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 às 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 às 13. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre.
Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440
80

ASMA
BRONQUITE CRONICA
VARIOS ATESTADOS DE CURA
DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue vários ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório à rua da Quitanda, 20 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 às 6. Tel. 22-0049.
80

SINUSITES AMIGDALAS
TRATAMENTO FISIOTERAPICO
Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418 — Telefone 22-0022 — Cinelandia.
(Y 18143) 80

VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS DE SENHORAS
Intestinos, colites, hemorróidas, prisão de ventre, intoxicações, afecções hepáticas, dermatoses, etc. Útero, ovarios, prostata.
DR. CAMILO MONTEIRO
AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar. Tel.: 22-4100, de 9 às 17 horas.
(Y 15592) 80

APARTAMENTO — Mobilado — Aluga-se luxuoso, em rua socegada, próximo ao Lido, mobilia de estilo, em jacarandá, com 2 amplas salas conjugadas, 2 quartos, sala de banho em cor, varandas, louças cristais, geladeira elétrica e todo conforto exclusivamente à pessoa de tratamento — Informes: tel. 47-2723. (Y 8603) 80

Modas e bordados

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 10$. Executa qualquer modelo, desde 45$ — Srta. Portela, 25-2326. (xxx) 81

Não mande fazer seu vestido — Compre pronto os vestidos, costumes e manteaux em seda e linho, cópias de modelos exclusivos de Dreiser Co., de New York, que se acham à venda diretamente ao publico pelo preço de 50$000 a 230$000 no valor minimo de 350$ e grande quantidade de vestidos em "voil'es" finos e tecidos de verão de 34$ a 54$000 em cores firmes. Visitem-nos para certificarse. Vestidos Eden, Av. Rio Branco, 114-2º, S. 23. Tel. 43-2292.
(Y 8649) 81

Pensões e hoteis

HOTEL NO CENTRO — Vende-se um de ocasião ocupando 5 andares de um magnifico Edificio todo de concreto. São 30 pequenos apartamentos mobilados com café da manhã. Está localisado em ótimo ponto de onibus para o interior. Vende-se por 60:000$. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar. (Y 8587) 95

Vendas diversas

VENDE-SE um radio novo, por motivo de doença, com 2 meses de uso, olho magico, curtas e longas, estando garantido pela casa ainda por 10 meses, à rua General Severiano, 79. (Y 16806) 98

VENDEMOS cachorros Lulú com mês e meio. Rua 24 de Maio, 287. Tel. 48-0503. (Y 14708) 98

CASA, em estado de nova, no preço de 800$000. Av. Rio Branco, 114-9º, Diogo. (Y 14781) 98

ESCRITORIO completo e uma maquina de escrever, vende-se, rua Gonzaga Bastos, 294. (Y 14782) 98

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira e de uma ama-seca à rua Barão de Pirassinunga n. 27, Tijuca. (Y 14614) 84

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

VENDE-SE o novo e confortavel predio da rua Major Fonseca n. 35, na Praça Argentina. Preço unico: 85 contos, facilitando-se o pagamento de 50 contos à vista e o restante sob hipoteca, em prestações mensais de 400$. Otimo negocio. Está aberto. (Y 14814) 91

LEBLON — TERRENO
Vende-se por 160 contos, a melhor esquina deste moderno bairro, com 3 frentes, todas do lado da sombra, área de quasi 600 m2. General Artigas, lado par, esq. de Dias Ferreira lado impar. Tratar com proprietario. Tel. 25-8015. (59262) 91

APARTAMENTO COPACABANA
Vendo luxuoso, com moveis adaptados, 4 quartos, banheiro de cór, 3 salas, 3 varandas e demais dependencias, assoalho de acarandá, pintura a oleo. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 18094) 91

SITIOS — Sacra Familia
Vendo: um com 14 alqrs. de terras em pasto, mato e cultura, rezes, charrete arreada e otima casa nova. Outro a 400 metros da estação, casa nova, perfeitamente habitavel, plantações, etc. — Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 18094) 91

FAZENDA — Rio-Baía
Vendo magnifica a 3 horas do Rio, 4 klms. da estrada Rio-Baía, 120 alqrs. geometricos em pasto, mato e lavoura, gado, etc. Gal. Camara, 64 7º — José Barroso. (Y 18094) 91

TERRENO — U. Industria
Vendo depois de P. do Rio, a 2.000 metros da estrada U. Industria, com 6 alqrs. de terras, muita água, lindos e otimos locais para benfeitorias; flores e fruteiras, etc. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 18094) 91

SITIO — MANDIOCAL
Vendo sitio com grande maldiocal, proximo a SURUHY, area de 8 alqs. com linda topografia, mais de 450 toneladas de mandioca para colheita, muita banana e laranja. Otimo empreg. de capital. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 18094) 91

VENDEM-SE os predios à rua João Caetano ns. 159 e 161, em leilão pelo Palladio, dia 17 de dezembro de 1941, às 12 1/2 horas, em frente aos predios. (Y 17340) CV 100

VENDE-SE o bom predio proprio para negocio à rua João Caetano n. 18, esquina da rua General Pedra, em leilão pelo Palladio, dia 17 de dezembro de 1941, às 12 1/2 horas, em frente ao predio. (Y 17339) CV 100

ED. MONTEZUMA — No bairro residencial mais proximo do centro vendo lindos apartamentos com 3 quartos, e 2 salas por 117 contos, com financiamento de 70 %. Local saudavel e fresco. Informações com LUIS FELICIO — Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Telefone: 23-4849. (Y 8555) CV 100

FATIMA — No bairro residencial mais novo, muito proximo ao centro, vendo confortaveis apartamentos com 1, 2 e 3 quartos e sala ampla. Preços de 49 a 117 contos, pagamento facilitado em 15 anos. Detalhes com LUIS FELICIO — Ed. Jornal do Comercio — sala 411. Tel. 23-4849.
(Y 08556) C.V. 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vendo em Edificio em construção, grupos de salas, para escritorios, com grande facilidade de pagamento. ALCIDES L. DE MORAES — Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. Av. Rio Branco, 52-7º. (Y 14658) CV 100

VENDE-SE ou arrenda-se uma grande area de terreno com 5.000 metros na rua Barão de S. Felix; 50 % é coberto; proximo ao Cais do Porto. Não ha desapropriamento. Respostas para esta redação. N. 14.734. (Y 14734) CV 100

VENDE-SE uma boa esquina na rua 1º de Março com uma area de 710 metros quadrados, propria para banco ou grande empresa. Resposta para esta redação. N. 11.374. (Y 14734) CV 100

CENTRO — Vendo por 450 contos a rua Evaristo da Veiga, predio de construção antiga em terreno com mais de 50 m2. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 100

BOTAFOGO — Vendo à rua S. Clemente, bem proximo à praia de Botafogo (zona comercial), ótima área de terreno com tenda de 820 m2, por 250 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, 11º, s. 1.105. (xxx) CV 100

VENDE-SE meio andar corrido do Edificio Metropolitano, rua Alvaro Alvim, 31 (Cinelandia). Pequena parte à vista e o restante a longo prazo. Tratase com o porteiro. (Y 8826) CV 100

VENDEMOS — CINELANDIA — 2.500:000$000 grande loja, edificio em construção adiantada.
CASTELO — Duas grandes lojas com financiamento.
CASTELO — 725:000$ andar em edificio construido, todo alugado, dando otima renda.
BAIRRO DE FATIMA — A partir de 78:000$000 apartamentos c/ 1 sala, 2 quartos e dependencias, construção a iniciar-se. Grande facilidade de pagamento.
AV. GETULIO VARGAS — Terreno c/ frente para 2 ruas. Zona de 19 pavs. Area de 1.500 m2 mais.
CINELANDIA — Vendemos 2 lojas e sobre-lojas c/ grande financiamento.
CINELANDIA — Vendemos andares para escritorios ou em grupos de 2 e 3 salas, a partir de 100:000$, com 60 % de financiamento.
CINELANDIA — Vendemos andar inteiro para escritorios por 240:000$ com grande financiamento.
ESPLANADA DO CASTELO — Vendemos andares ou grupos de 3 salas para escritorios a partir de 150:000$ com grande facilidade de pagamento.
COMPRAMOS — PREDIOS para a instalação de um banco, entre a Av. Rio Branco, 1.º de Março, Alfandega e 7 de Setembro. Negocio urgente. Pagamento à vista.
ESCRITORIOS E LOJAS — No Castelo Cinelandia e Av. Rio Branco.
AREAS na zona industrial a partir de 1.000 m2.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117-2º, salas 228/4/5. — Tel. 43-7600. 14765) CV 100

Andaraí

ANDARAI. Vendemos tres solidos predios, um de frente e dois nos fundos, à rua Paula Brito, construidos em terreno de 10x48. Renda atual 6:000$000, anuais, não contando com a renda do predio da frente. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4863. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 18063) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se o solido predio com 3 pavimentos à rua Marquês de Abrantes, 164, com 5 apartamentos, rendendo anualmente 34:200$000, em leilão pelo Julio no dia 19, às 17 horas. Inf.: 25-8140. (Y 15538) CV 400

VENDE-SE uma boa casa em Botafogo, rua paralela à Voluntarios da Patria, medindo 13,50x29,50. Tratar telefone: 26-0876. (Y 13805) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se grande e antigo predio, à rua Sorocaba, 381, junto à esquina de Voluntarios da Patria, em terreno de 40 metros de frente e podera ser visto diariamente, excepto aos domingos e tratar no local com o sr. Nogueira. (Y 8503) CV 400

TERRENO — Botafogo — Vendo à rua David Campista de 20x13 — Fone 28-3749. (Y 15661) CV400

VENDEMOS — PRAIA — 370 contos, apartamentos de luxo com ar condicionado, 3 salas, 5 quartos, 2 quartos empregado, 2 banheiros e dependencias. Construção adeantada. Facilita-se pagamento.
PRAIA — A partir de 353 contos, apartamentos de luxo, um por andar, com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, etc. Facilita-se.
PRAIA — A partir de 135 contos, apartamentos com 2 salas, 3 ou 4 quartos e dependencias, construção a iniciar-se. Facilita-se o pagamento.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117-2º, salas 228/4/5. — Tel. 43-7600. (14765) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo predio com 2 salas, 3 quartos, garage etc., Preço 160 contos. Gastão Maciel. Ed. J. Comércio, 5.º.
(Y 14680) C.V. 400

Praia de Botafogo — Vendo excepcional terreno podendo construir majestosos edificios para renda, incorporação ou cinema, tendo 27 x 130. Preço 1.350 contos. Mais detalhes em meu escritório: Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1. J. Quintanilha.

Largo dos Leões — Em rua transversal, vendo ótimos terrenos, tendo 20 x 28 por 160 contos e 14 x 28 preço 105 contos. Tratar Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1. J. Quintanilha. (Y 14647) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se magnificos lotes de terrenos com diversos tamanhos a partir de 70:000$000, até 120:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 18035) C.V. 400

VENDO terreno de 10x300 com predio velho, pela melhor oferta, à rua Alvaro Ramos n. 229. Proprietario, 2.ª-feira. 25-3430. (Y 8600) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se residência de luxo, acabada de construir, com 6 quartos, garage e demais dependências. Ver à rua Siqueira Campos 206. Preço 330 contos. Tratar com o proprietario S. A. "PAULA AFFONSO", rua S. José, 70 — 1.º andar.
C.V. 700

APARTAMENTOS — Copacabana, vendem-se, 75 contos em prestações de 520$000 e pequena entrada, 2 ultimos de frente, prontos para serem habitados, proximos à praia. Sala, 2 quartos, quarto de empregados e todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, à Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Bolivar. Proprietario e financiador Manoel Visconti — encarregado das vendas e informações Soc. Anonima "Paula Affonso", rua S. José, 70 — 1.º andar.
C.V. 700

COPACABANA - Apartamentos — Vendem-se os ultimos apartamentos de um Edificio a ser construido à Av. Copacabana, lado da sombra, de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, copa-cozinha e demais dependências. Construção a iniciar-se em janeiro próximo. Grande facilidade de pagamento. ADMINISTRADORA AZAMBUJA LTDA. — Av. Rio Branco, 137-10º. S/1013 — Ed. Guinle. (Y 14820) CV 700

Copacabana - 85:000$000 — Vende-se, em edificio à ser construido, à rua Ministro Viveiros de Castro, ótimo apartamento c/2 quartos, sendo um de 3 x 5, sala de 3 x 5, banheiro em cor, cozinha-copa e área, W. C. e chuveiro para empregados. Facilita-se 60% a longo prazo, Tabela Price. Plantas, especificações e demais informações: Av. Nilo Peçanha, 151-8º, S/804, (Ed. do Castelo). (Y 8564) CV 700

Apartamentos - Copacabana — Vende-se à R. Fernando Mendes, próximo à praia, (2º pav.), lindos apartamentos acabados de construir, c/todos requisitos modernos. Preço: 150 contos, facilitando-se 60% Tabela Price à longo prazo. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, S/804. (Y 8562) CV 700

CÓPACABANA — Prédio em esquina de 15 x 30, zona de 10 pavimentos. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/ 803. Tel. 42-8530.

COPACABANA — Vendemos casa, rua Barata Ribeiro por 350 contos. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 14683) CV 700

LEME — Vende-se o Apt.º 1002 da rua Gustavo Sampaio, 202, em Edificio com entrada pela Av. Atlantica, construção recente, com grande sala, 3 quartos e demais dependencias. Pagamento à vista. Ver e tratar no local. (Y 18116) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento em predio magnificamente situado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, e dependencias para criados. Preço: 180:000$000. Com grande facilidade de pagamento. ALCIDES L. DE MORAES — Av. Rio Branco, 52-7º, s. 71. (Y 14654) CV 700

COPACABANA — Vendemos terreno de esquina medindo 11x30, à rua Francisco Sá n. 43. Otima situação para edificio de apartamentos com lojas. Tratar com Locadora Predial Ltda., rua Quitanda, 60, 8º pav. (Y 18113) CV 700

COPACABANA — Apartamento de frente vendo com ótima sala, 2 quartos e quartos de criada completo. Preço 85:000$000. Telefonar para 25-8826. (Y 8566) CV 700

COPACABANA — Apartamento, vendo em edificio de construção, já iniciada, sendo um por andar com sala, 3 quartos etc., preço 135:000$. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2. (Y 8568) CV 700

APARTAMENTO DUPLEX — Vende-se magnifico, acabamento irrepreensivel, salas de visita, musica, jantar, biblioteca, 4 quartos, dependencias para empregados, deposito para malas, banheiro luxuoso, garage, no posto 5, entre Avenidas Copacabana e Atlantica, preço 270 contos. Tratar com Godinho. À rua Almirante Tamandaré n. 45, apt. 102. (Y 8599) CV 700

VENDEMOS — RUA GUSTAVO SAMPAIO — 185:000$ apartamento c/ 2 salas e 4 quartos, etc. Construção muito adiantada. Facilita-se o pagamento.
AV. ATLANTICA — 180:000$ loja c/ 90 m2. Facilita-se o pagamento.
POSTO 5 — Duas otimas lojas em edificio de construção a iniciar-se, 180 contos e 250:000$. Facilita-se o pagamento.
POSTO 6 — 200:000$ e 300:000$, duas ótimas lojas. Facilita-se o pagamento.
POSTO 6 — Casa c/ 2 pavimentos, tendo 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros e dependencias. Tem moveis Colonial de luxo, tapete, cortinas, etc. Preço: 280 contos sem ou 380:000$ com moveis.
AV. ATLANTICA — 170:000$ apartamentos c/ 2 salas, 3 quartos e dependencias. Construção adiantada. Facilita-se o pagamento.
RUA JOAQUIM NABUCO — 135:000$ Apartamentos construidos c/ 1 sala, 3 quartos, etc. Facilita-se 70 %.
RUA GOMES CARNEIRO — 270:000$ apartamentos de luxo c/ 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor. Construção adiantada. Grande financiamento.
RUA AYRES SALDANHA, 250:000$. Apartamento c/ 2 salas, 4 quartos e dependencias. Construção terminada.
RUA ALMIRANTE GONÇALVES — A partir de 170:000$, apartamentos c/ 2 salas, 3 quartos, etc. Grande financiamento.
RUA REPUBLICA DO PERU — 60 a 150:000$, apartamentos c/ 1 sala e 3 ou 4 quartos, etc. Construção a iniciar-se em breve. Financiamento de 60%.
AV. COPACABANA — 240:000$ apartamentos de luxo c/ 3 salas, 4 quartos, etc. Area construida de 255 m2. Construção iniciada. Facilita-se o pagamento.
RUA CONSTANTE RAMOS — 130 a 180:000$ apartamentos c/ 1 sala, 3 quartos, etc. Construção a iniciar-se. Facilita-se 60 %.
AV. COPACABANA — 160:000$ dois apartamentos construidos e alugados, c/ 1 sala e 2 quartos, etc. Outro c/ 1 sala e 1 quarto. Facilita-se parte.
RUA GUIMARAES NATAL. 110:000$ terreno c/ 16,5 ms. de frente e 277 m.2 c/ projeto de 3 pavimentos.
RUA DOMINGOS FERREIRA — 180 e 250:000$, apartamentos prontos c/ 1 sala e 2 quartos e outro c/ 2 salas e 4 quartos. Facilita-se o pagamento.
TRAV. STA. MARGARIDA — Terreno de 13x11. Preço 65 contos.
COMPRAMOS — PREDIOS para renda de 500 a 10.000 contos. Negocio à vista.
TERRENO — proprio para incorporação entre a Av. Copacabana e rua Barata Ribeiro. Urgente.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117 - 2.º, salas 228/4/5, — Tel. 43-7600. (14765) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Em uma das principais ruas, vende-se 3 predios em terreno de 30x70. Preço 1.200:000$. Tratar pessoalmente Av. Almirante Barroso n. 90, sala 1209. (Y 15731) CV 900

FLAMENGO — Vende-se no 5.º pav. do Edificio Maximus, à Praia do Flamengo, 122, apartamento com hall, sala, 2 quartos, banheiro completo e dependencias empregada. Preço 110 contos. Prazo 18 anos. Informações: 22-8027. (Y 15668) CV 900

Flamengo — Apartamento — Vendem-se à rua Machado de Assis, apartamento já construido, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro de cor e demais dependências. Facilita-se o pagamento. — ADMINISTRADORA AZAMBUJA LTDA. Av. Rio Branco, 137-10.º. S/1013, Edf. Guinle. (Y 14819) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo apartamento com quarto, sala, e banheiro, preço 65:000$000. Com grande facilidade de pagamento. ALCIDES L. DE MORAES — Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. Av. Rio Branco, 52-7º. (Y 14657) CV 900

FLAMENGO — Vendo na Av. Ruy Barbosa, Apartamento de grande conforto com Galeria, Living-room, sala de jantar, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dois quartos para criados. Com grande facilidade de pagamento. ALCIDES L. DE MORAES. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. Av. Rio Branco 52, 7º, sala 71. (Y 14655) CV 900

FLAMENGO — Vendo apartamento em construção, com 1 sala, 3 quartos, cozinha e banheiro, e dependencias para criados. Preço 130:000$000. Facilitando o pagamento. ALCIDES L. DE MORAES. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. Av. Rio Branco, 52, 7º. (Y 14652) CV 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo predio em terreno de 15x28, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregado, outras dependências e garage, à rua Paissandú, pelo preço de 350 contos. Facilita-se 60 % para pagamento em 15 anos, juros de 9 % ao ano, pela Tabela Price, tratar com Raul Rebouças, à rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar.
(Y 18031) C.V. 900

FLAMENGO — Terreno proximo à praia com 9,80x70, 320:000$. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2. (Y 8560) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de esquina, de luxo, com frente, de luxo, com frente para a praia, 4 qts. 3 s., 2 banh. qto. empreg. etc. Todas as peças de frente e edificio em construção, sendo o unico à venda. Vendo por 260 contos com financiamento. Tratar no Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Tel. 23-4849. (Y 8554) CV 900

CASA — Vende-se à rua S. Salvador, 107, de recente e ótima construção, com 5 quartos, hall, 3 salas, 2 banheiros, sendo 1 de cor, 2 varandas, 4 W.C. 2 quartos e serviço sanitario para criados, garage para 2 carros, jardim, area, galpão para malas, ceramica, mosaicos, etc. Facilita-se 100 contos de entrada e o restante Tabela Price, em 15 anos, 9% de juros pela Caixa Economica. Ver das 9 às 18 horas. (Y 14830) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótimo lote com 11x53 por 250 contos à rua Paissandú. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 900

VENDEMOS — PRAIA — A partir de 310:000$, apartamentos de luxo c/ 3 salas, 4 quartos, 2 quartos de criados, 2 banheiros, etc.
PRAIA — A partir de 140:000$ apartamentos c/ 2 salas e 3 quartos, dependencias, etc.
RUA 2 DE DEZEMBRO — A partir de 70:000$, apartamentos com 1 sala, 2 quartos, etc. Construção iniciada. Facilita-se o pagamento.
RUA 2 DE DEZEMBRO — A partir de 100:000$, apartamentos c/ 1 sala, 3 quartos, etc. Construção à iniciar-se, grande facilidade de pagamento.
RUA SENADOR VERGUEIRO — 147 contos, apartamentos, c/ 1 sala, 3 quartos, etc. Grande financiamento.
RUA BARÃO DE ICARAÍ — A partir de 145:000$, apartamentos c/ 1 sala, 3 quartos, etc. Facilita-se o pagamento.
AV. OSVALDO CRUZ — De 115 a 200:000$, apartamentos c/ 2 salas, e 2 quartos e outros c/ 2 salas e 4 quartos, etc. Construção adiantada. Facilita-se o pagamento.
RUA CARVALHO MONTEIRO — 85:000$ ótimo apartamento de frente c/ 2 quartos, 1 sala, varanda e dependencias. Construção iniciada.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117-2.º, salas 228/4/5. — Tel. 43-7600. (14765) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto de empregada em terreno de: 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 18039) C.V. 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70% em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 18029) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo à rua Buarque de Macedo um ótimo lote de terreno com 11 x 38. Preço 350, podendo facilitar 60 % em 15 anos, tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 18029) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo 78 contos, otimo apart.º c/ hall, sala, dois quartos, armarios embutidos, q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006. Freitas Valle. (Y 8646) CV 900

VENDEM-SE — Vendem-se Casas — Apartamentos e Terrenos — nos bairros de Botafogo e Flamengo. México, 164-11º — Sala 111 — 42-8463. (Y 8628) CV 900

Gavea

JARDIM BOTANICO — Vende-se um terreno 12x31, à rua Abade Ramos, 120:000$, tratar pelo telefone 28-9872, com Gil, ou pelo fone 26-9494. (Y 18150) CV 1001

GAVEA — Vende-se predio colonial mexicano de esmerado acabamento, centro de terreno, de 20 mts. por 26 em media, com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto para empregado, banheiro para empregado, garage e sotão habitavel com 42 metros quadrados. Ver e tratar com o proprietario de 15 às 18 horas aos domingos. Estrada Santa Marinha, 27, caminho para o Parque da Cidade. Não se trata com intermediarios. (Y 18156) CV 1001

GAVEA — Vendemos lotes c/10 de frente por 70 contos. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 14687) CV 1001

GAVEA — Vendo na Rua Piratininga um lote de terreno de 10 x 30 preço 58 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tabela Price, com Raul Rebouças, Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and. (Y 18037) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14 x 25 preço 90 contos, podendo-se facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 12037) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 18037) C.V. 1001

GAVEA — Terreno, na rua Marquês de S. Vicente, com 13x85, vendo — 55:000$000. Telefonar para 25-8826. (Y 8567) CV 1001

Gloria

VENDEMOS — RUA DA GLORIA — 240:000$, apartamentos de luxo c/ 2 salas, 4 qs., 2 quartos de criados, 2 banheiros. Construção muito adiantada. Facilita-se o pagamento.
RUA CANDIDO MENDES — Predio antigo em terreno de 26 ms. de frente e com a area de 585 m.2. Preço: 150:000$
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117-2º, salas 228/4/5. — Tel. 43-7600. (14765) CV 1100

Grajahú

GRAJAÚ — Vende-se bom terreno à rua Caçapava, junto e depois do n. 189, medindo 10x40, pela melhor oferta em leilão pelo Julio no dia 18 às 16 horas. 25-8140. (Y 15539) CV 1200

GRAJAÚ — Vendo 30 contos, ótimo terreno 10,15x35, à rua Visconde Santa Isabel, junto e antes do predio n. 558 (distante 60 mts. da esq. da Av. Julio Furtado). Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 8645) CV 1200

Ipanema

VENDE-SE ótimo predio na Av. Epitacio Pessoa, Elisabeth. Tratar com dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Av. Rio Branco, 134. Tel. 22-4989. (Y 17897) CV 1300

IPANEMA — Vende-se predio de um pavimento, junto à Av. Vieira Souto, em terreno de 10x30, por 170 contos. Av. Nilo Peçanha, 151, 8.º sala 804. (Ed. do Castelo). (Y 8561) CV 1300

IPANEMA — Vendo por 190 contos na Av. Vieira Souto, junto a magnifico palacete, ótimo lote com 10x50. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1.105. (69284) CV 1300

Av. Vieira Souto — Vendo majestoso Palacete em centro de terreno de 20 x 50, tendo 6 quartos grandes, 2 banh., varandas, 3 salões, biblioteca, um banheiro completo, garage para 2 carros, apartamento completo para empregados, etc. Preço: 600 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1. J. Quintanilha. (Y 14848) CV 1300

Laranjeiras

Compra-se — Casa para pequena familia de tratamento, construção recente, em Laranjeiras ou Muda da Tijuca; conforme o bairro base cem contos, carta p. favor caixa postal 2395. (Y 8581) CV 1400

Laranjeiras - Apartamento — Vende-se, em construção, à rua das Laranjeiras, com varanda, sala de estar, sala de jantar, 3 amplos quartos, cozinha, copa, e dep. completas para criados. Preço: 165 contos, facilitando-se 60% Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, s/804. (Y 8563) CV 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos vendo 2 no mesmo andar no Edificio Climax, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto de criada e garage. 165:000$000, cada. Financiamento de 60 %. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2. (Y 8571) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendo por 160 contos, ótima esquina com 15x34 no melhor local da Avenida Visconde de Albuquerque. Negocio de ocasião. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, n. 108, sala 1.105. (xxx) CV 1500

LAGOA — Vendo-se terreno de 14ms.x25, com 368 m. q. plano em zona de 3 andares, a 16 metros da rua Jardim Botanico. Preço: 90:000$000 — Tratase à rua do Ouvidor, 87, loja. CV 1500

VENDEMOS — RUA LARANJEIRAS — 1.100:000$000. Grande palacete em terreno de 2.100 m2. Zona de 6 pavimentos.
RUA ALICE — 110:000$000, terreno de 20x50 ou em 3 lotes.
RUA JULIO OTONI — 300:000$000, grande area, com 36 ms. de frente e 20.000 m2.
RUA PINHEIRO MACHADO 200:000$ — Predio de 2 pavimentos e garage, com 2 salas, 8 quartos e dependencias.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117-2º, salas 228/4/5. — Tel. 43-7600. (14765) CV 1400

LEBLON — Vendo à rua D. Pedrito, bem proximo à praia (entre à praia e rua Campos de Carvalho) ótimo lote de 12x30, por 110 conots. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105.

LEBLON — Vendo a 10,00 da praia ótima residencia em construção por 165 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1.105. (xxx) CV 1500

Leme

LEME — Prédio. Vende-se Tratar: J. Teixeira. Ouvidor, 50 — terreo. (Y 8624) CV 1600

Mangue

PREDIO — Rua Pedro Rodrigues, 9, para negocio pertencente ao espolio de João Mattos, o leiloeiro GIANNINI devidamente autorizado pelos herdeiros levará a leilão terça-feira, 23, às 16 hs. em frente ao mesmo. (Y 18140) CV 1800

Praça da Bandeira

VENDEM-SE o grande prédio e avenida com 5 casas, 1 e V, à Avenida Francisco Bicalho n. 371 e 373 (antigo trecho da rua Pedro Alves), em leilão pelo Palladio, dia 17 de dezembro de 1941, às 13 horas, em frente aos predios. (Y 17341) CV 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo um ótimo lote de terreno á praça Del Vecchio com 13 x 25, preço 75 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias n.º 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 18042) C.V. 201

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se o bom predio à praça Mario Nazaré n. 36, antiga praça dos Lazaros, em leilão pelo Palladio, dia 15 de dezembro de 1941, às 16 horas, em frente ao predio. (Y 15348) CV 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos esplendido lote de terreno de 18x33, à rua Fonseca Teles. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 18065) CV 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos solido predio em dois pavimentos, construido em terreno de 7x50, Tres quartos, salas, copa, jardim, quintal, etc. Existe construido nos fundos pequeno predio para renda. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 18063) CV 2200

RIO COMPRIDO — Vende-se otima area com 1.282 m2 (22,70 x 56,50), propria para Laboratorio, Colégio, Avenida, etc. Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, s/ 804. (Y 8560) CV 2001

Santa Teresa

SANTA TEREZA — Compro um predio em Santa Tereza, que esteja localizado em centro de terreno nas proximidades da rua dr. Julio Ottoni ou Largo do França, ou permuto por ótimo predio no Flamengo, tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 18032) C.V. 2100

São Francisco Xavier

ENG. VELHO — Vendemos pequeno predio, carecendo de reparos, à rua S. F. Xavier, quasi esquina de Maria Barros, podendo facilmente adaptar loja. Tratar à rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 18064) CV 2300

Tijuca

VENDE-SE uma casa em centro de terreno 10x30 com 2 s., 5 qs., banheiro completo, copa, cozinha, quintal e garage à rua Jacequay n. 76, com o proprietario. (Y 15084) CV 2300

TIJUCA — Vendemos lote por 17 x 23 à rua JATAHY por 75 contos. — IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 14685) CV 2500

VENDEMOS — RUA AGUIAR — 100 contos, terreno de esquina de 18x22, com projeto para 3 pavimentos, com 9 apartamentos.
RUA HADOCK LOBO — 205 contos, predio de esquina, com 2 lojas.
RUA SANTOS RODRIGUES — 150 contos, terreno com 3 frente, de 27x44. Otimo para pequena industrial.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117 - 2.º, salas 228/4/5. — Tel. 43-7600. (14765) CV 2500

AV. TIJUCA — Chácara c/4.724 m2 — Vende-se, em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama, — sete lotes contiguos, — 4.724m2, lado de luxuosas residências. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — Vendem-se 2 lotes contiguos com 734m2, na esquina da rua Itapura, posição incomparavel, entre luxuosas residências. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se à rua Henrique Fleiuss, lado da sombra, próximo do prédio 142, terreno de 12 x 36 — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se à rua Henrique Fleiuss, junto ao prédio 157, terreno de 12,65 x 60, dando frente para outra rua em vias de ser aberta, descortinando soberbo panorama; facilita-se o pagamento. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. CV 2500

VENDE-SE na rua Valparaiso por 50 contos, residencia de um pavimento com 4 qs., 2 salas, dispensa copa dependencia para empregados quintal e pequeno jardim. Construção solida. Trata-se com dr. Henrique Andrade, rua do Carmo, 65-4º, and., sala 1. (Y 14723) CV 2500

TIJUCA — Vendem-se dois ótimos terrenos. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 8637) CV 2500

TIJUCA — Vendo na Uzina um predio novo de 2 pavimentos, em centro de terreno de 18,60 x 20 com 2 salas, copa, cozinha, varanda, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e garage, preço 140 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 18033) C.V. 2500

VENDEM-SE ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA" fim da rua Marechal Trompowski.
Tratar com o proprietario Snr. Eduardo Marques de Souza no local aos Domingos, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas — Tel. 27-9699, ou diáriamente na casa Guimarães, Ltda., à rua do Ouvidor, 50.
(Y 18061) C.V. 2500

TIJUCA — Vendo a rua Jatai um ótimo lote de terreno completamente plano com 18 x 23 preço 65 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, pelo sistema da Tabela Price, tratar á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 18026) C.V. 2500

TIJUCA — Vendo um ótimo lote de terreno completamente plano com 480m2. preço 48 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, pelo sistema Tabela Price, tratar á rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 18024) C.V. 2.500

CONDE DE BOMFIM — Predio. Vende-se ainda casa nesta rua, com terreno de 14x42. Trata-se com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 8619) CV 2500

TIJUCA — Vendo à Rua Dr. Sattamini, linda residência estilo colonial, em centro de terreno de 18 x 37, tendo 5 quartos, 2 banheiros, 2 salas, garage, etc. Preço 210 contos. Tratar: Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1. J. Quintanilha. (Y 14849) CV 2500

Urca

URCA — Vendo 2 otimos lotes juntos, com total de 20 ms. de frente, à beira-mar, a 18:000$ o metro de frente. Antonio de Castilho Gama, Av. Rio Branco, 108, sala 1.103. (CV 2600

URCA — Vendo linda casa de esquina, com 2 salas, 3 quartos, quarto de criada e garage. 200:000$. Tel. 25-8826. (Y 8505) CV 2600

URCA — Vendo por 200 contos à rua Alm. Gomes Pereira, 2 otimos lotes juntos com 20x25. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, 11º, s. 1105. (xxx) CV 2600

Vila Isabel

COM frente para a rua Theodoro da Silva, perto da praça Barão de Drumond, vendo lotes de 12,50 por 24 metros. Tratar na Avenida Rio Branco n.º 134, 4.º andar — sala 403. (Y 14648) C.V. 2700

VILA IZABEL — Vendo ótimo lote de terreno na rua Particular que tem entrada pelo n.º 200 da rua Jorge Rudge, com 9 x 28, junto e antes do predio n.º X, preço 18 contos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 18030) C.V. 2700

BAIRRO "BRAS-LUS"
Terrenos. Vendemos nas novas ruas, todas arborizadas, calçadas, com agua, gás e luz, servido por onibus e bondes "Lins de Vasconcelos". Informações e plantas do bairro "Bras-Lus", no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, tel. 29-2342.
O bairro "Bras-Lus" está situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabussú".
(Y 18147) CV 2700

VENDEM-SE os ultimos lotes na rua Senador Nabuco, entre Barão São Francisco e Petrocochino, com 12x30 metros, a 22 contos, facilita-se o pagamento. Trata-se à rua da Alfandega, 65. Tel. 23-4083.

VENDE-SE ótimo lote plano, com 1255 metros quadrados, junto ao predio n. 48 da rua Petrocochino; facilita-se o pagamento. Trata-se à rua da Alfandega n. 46. Tel. 23-4083. (Y 8676) CV 2700

VILA IZABEL — Vende-se um predio com 2 quartos, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Preço 65 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos Tabela Price, com Raul Rebouças Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar (59263) C.V. 2.700

Subúrbios da Central

SANTA CRUZ — Vende-se à Estrada da Pedra (Curral Falso), terreno com 103.000m2, completamente plano, lugar seco, pitoresco, muito ventilado e ao lado de modernas casas de campo de familias de tratamento. Facilita-se o pagamento. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

CINTRA VIDAL — Vende-se à Rua Edmundo, junto ao prédio 184, terreno de 20 x 30, à vista ou a prazo longo com módica entrada. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. CV 2800

RIACHUELO — Vendemos solido e novo predio à rua Paz de Siqueira, construido em terreno de 10x42,50. Dois quartos, salas, copa, garage com quarto para empregado, jardim, etc. Tratar à rua do Rosario n. 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 18066) CV 2800

ENG. DENTRO — Vendemos dois solidos predios à rua da Abolição, proximo ao Largo, construidos em terreno de 10x50. Para moradia ou renda. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 18068) CV 2800

RIACHUELO — Vendemos, com urgencia, quatro predios acabados de construir, em terreno de 33,50 x 11,80. Renda anual 17:800$. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Otimo emprego de capital. (Y 18068) CV 2800

NILOPOLIS — Vendem-se lotes de 12m,50 x 50m,00 à vista ou a longo prazo sem juros, preço 2:500$, clima saudavel, trem eletrico e onibus. Tratar no local à Av. Dr. João Pessoa, 1518, esquina da Av. Mirandela. Dirigir ao caixa do café e perguntar pelo sr. Francisco Chunarelli. Somente aos domingos das 8 às 16 horas. Mais informações diariamente à rua Uruguaiana n. 96-3º. Telefone 43-6081, sr. Lima. (Y 18016) CV 2800

ROCHA — Vendo á rua Gravataí, ótimos lotes de terrenos com 8x35, cada lote. Preço 20: contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 180336) C.V. 2800

VENDE-SE uma grande área, propria para loteamento, em Campo Grande, fazendo frente para a Estrada Rio São Paulo. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (Y 8636) CV 2800

VENDE-SE bom predio à rua Dr. Rodrigues dos Santos, junto à rua Machado Coelho, com boa renda. Preço 80 contos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A — Av. Rio Branco, 114-2.º andar. (Y 14815) CV 2800

VENDE-SE (Sampaio) rua São Paulo, n. 52, 4 quartos, 2 salas, etc. centro terreno lado da sombra 11x30, entrada para automovel, não é foreiro. Preço unico 65 contos. Vigia no local e fecha negocio, das 8 às 11 hs., rua Frei Caneca, 278. (Y 14706) CV 2800

Jacarépaguá

VENDE-SE CASA, 10:000$, rua Araguaya, 448, Jacarépaguá. Informações com chauffeur André. Largo da Porta Agua. (Y 8618) CV 3001

JACAREPAGUA — Vende-se à Av. Geremario Dantas, esquina da rua Campos Sales, magnifico terreno com 70 metros de testada, — 2.775m2; à vista ou a prazo. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. CV 3001

JACAREPAGUÁ — Vendo ótima área situada na Estrada Rio Grande, com 200.000 m.2 por 200 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 3001

JACAREPAGUÁ — Vende-se predio e terreno à rua Barão 353, em leilão pelo Julio, pela melhor oferta em leilão no 16 às 16 hs. Inf. 25-8140. (Y 15540) CV 3001

Meiér

NA RUA Magalhães Couto e Comendador Philipps, quasi esquina da rua Dias da Cruz, vendo lotes de terreno de 8x20, 9 x 20, 8 x 30 e 10 x 30, desde 21 até 30 contos. Tratar na Avenida Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 403. (Y 14649) C.V 3100

ATENÇÃO: — Em rua calçada, plana, com agua, luz, gaz e esgotos, perto do jardim do Meyer, vendo predio a construir desde o preço de 39 contos, inclusive o terreno e tudo posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 16 contos a vista e restante em prestações mensais de 291$400. — Informações na Avenida Rio Branco n.º 134, 4º andar, sala 403. (Y 14650) C.V. 3100

PREDIO NOVO: — Na rua Magalhães Couto, junto ao nº 25, vendo predios á construir em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, desde o preço de 41 contos, inclusive o terreno e tudo posto em nome do comprador, sem mais despezas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo parte a vista, e o restante em prestações mensais a longo prazo. Ver e tratar no local hoje das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas e amanhã das 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas. Nos outros dias, trata-se na Avenida Rio Branco, nº 134, 4º andar, sala 493. (Y 14647) C.V. 3100

MEYER — Vendo um ótimo lote de terreno, á rua Ana Barbosa, junto e depois do predio n.º 13, com 11 x 34,50, preço 30 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 18034) C.V. 3100

Suburbios da Leopoldina

BAIRRO MARIA DA GRAÇA. Vende-se o bom predio à rua Antonio de Freitas n. 8, esquina da rua Conde de Azambuja, em leilão pelo Palladio, dia 16 de dezembro de 1941, às 16 horas, em frente ao predio. (Y 8450) CV 3200

PENHA — Vendo á rua Leopoldina Rêgo uma casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e banheiro c/W.C., fóra da casa. Quintal cimentado e todo arborizado, 3 quartos nos fundos. Preço: 50:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.

PENHA — Vendo á Av. Luzitania, 2 predios novos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 7 x 40 e 2 lotes de terreno de 7 x 40 c/1 á Rua Setubal e 2 de 7 x 40 na Rua Lisbôa. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua, Gonçalves Dias, 67 — 2.º and., com Raul Rebouças. (Y 18040) C.V. 3200

OLARIA — Vende-se à rua Pirangí, entre os prédios 60 e 72, 2 lotes contiguos, com 18 metros de testada cada um, a 3 passos da variante Rio-Petrópolis e da praia de banhos de Ramos. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. CV 3200

BONSUCESSO — Vende-se o bom predio com outra edificação aos fundos à rua Bonsucesso n. 136, em leilão pelo Palladio, dia 19 de dezembro de 1941, às 16 horas, em frente ao predio. (Y 18096) CV 3200

PENHA — Terreno 40x40, rua Montevidéo 80 mts. da praia, frente para 2 ruas. Preço 40:000$, tratar com sr. Martins. Edificio Rex, sala 1616, das 15 às 17 horas. Não se atende intermediarios. (Y 18157) CV 3200

Niterói

NITERÓI — Vendo á rua 15 de Novembro dois ótimos prédios, sendo um com 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro completo, e um pequeno nos fundos alugados por 500$000, vendo por 40 contos, tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 18025) C.V. 3300

ICARAÍ — Vende-se o prédio, de construção moderna, situado na rua Dr. Tavares de Macedo, 344, próximo à praia. Vêr e tratar no mesmo todos os dias, exceto às sextas e sábados. (Y 14491) CV 3300

Ilhas

VENDE-SE ótimo terreno de 12m,00x30m,00, no melhor ponto da praia da Guanabara, Freguesia, Ilha do Governador, junto e antes do n. 139. Informações pelo telefone 27-3458. (Y 8440) CV 3400

Terreno próximo ao mar — Preço de ocasião, Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, tratar com J. Mendonça, avenida Rio Branco, 108-13.º and., sala 1301 — Fone 42-3967 (Y 15588) CV3400

JARDIM GUANABARA — Terreno. — Vende-se com 12x51, Duas frente, informações com sr. Campos, rua 7 de Setembro, 40. Casa Grandella. (Y 18045) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo na rua Westfalia bom terreno 102x600 por 80 contos, tem cachoeira, matas e uma casinha habitavel. Trata-se à rua General Osorio, 48. Tel. 2889.

PETROPOLIS — Vendo dentro do perimetro urbano casa nova com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, garage, e jardim, 75:000$000 à vista. Trata-se à rua General Osorio, 48. Telefone 2889. (Y 15679) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa nova à Av. General Marciano Magalhães, com tres quartos, duas salas, varanda, cozinha, quarto de empregados e W. C. com terreno de 23x27 entrada para automovel. Imobiliaria Nacional Corretora e Administradora Ltda. Av. Almirante Barroso n. 90, sala 1208. (Y 15732) CV 3500

PETROPOLIS — Casa nova, vende-se 40:000$ com 2 qs., 1 sala, grande varanda com ceramica S. Caetano, banheiro completo, lareira, cozinha, q. de empregada, lugar para auto, agua nascente. Trata-se à rua Professor Estrocilio n. 811- Tel. 3995. (Y 17425) CV 3500

APARTAMENTOS — PETRÓPOLIS. Vendem-se os ultimos já prontos para este verão — grande conforto. Rua João Pessoa, 106 — J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Av. Almirante Barroso, 97, 4º andar. Fones: 42-5225 e 42-8200. (Y 14801) CV 3.500

PETRÓPOLIS — Vendemos terreno em Carangola, 56 x 532, casa e nascente própria, por 200 contos. IMOBILIARIA AMAPÁ; Ed. Carioca, S/ 803. Tel. 42-8530.

PETRÓPOLIS — Sitio c/3 alqueires, em Carangola, plantações, confortavel casa e água própria. IMOBILIARIA AMAPÁ; Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 14688) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendo á rua Ingelheim, um ótimo lote de terreno com 36 x 51, com tres penas dagua, descortinando uma linda vista. Preço 90 contos, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 18028) C.V. 3500

VENDO — 100 contos, Petropolis, ótima residencia em centro de terreno medindo 27x112, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e no primeiro pavimento, 2 quartos, 1 sala e banheiro, garage, etc. proximo à Quitandinha. Tratar na Av. 15 de Novembro, n. 888, em Petropolis, com o sr. Edmundo. Tel. 4204. (Y 15685) CV 3500

VENDEMOS — AV. 15 DE NOVEMBRO — 1.500:000$ terreno com 2 frentes, 5.881 m.2 no melhor ponto de Petropolis.
RUA EUCLIDES DA CUNHA — 70:000$ grande terreno de 22x900.
RUA SALDANHA MARINHO — 78 contos, terreno de 31x350.
RUA CORONEL VEIGA — 100:000$, excepcional terreno de 22x50.
RUA ITAÍ — 90:000$, 3 casas de construção boa, tendo cada uma 4 comodos, 1 das casas tem 2 lojas.
RUA CRISTOVÃO COLOMBO — 55 contos, predio com 6 comodos, terreno de 18,4x250.
RUA SALDANHA MARINHO — 120 contos, predio novo com 7 comodos e garage.
RUA ALTO DE RETIRO — 160:000$ boa chacara com nascente, casa nova de 2 salas, 3 quartos e dependencias, terreno de 147x90.
ITAIPAVA — 90:000$. Chacara de 7 alqueires distante 15 minutos da estação.
ITAIPAVA — 65:000$, ótima casa em terreno de 25x50 arborisado, distante 150 metros da estação.
COMPRAMOS — SITIO, com 20 alqueires. Urgente.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117-2º, salas 228/4/5. — Tel. 43-7600. (14765) CV 3500

TERRENO — Vende-se area de 60x60, com 3 lotes, na esquina das Estradas Independencia e Taquara e a 75 metros e do mesmo lado do predio 466, onibus à porta, preço 50 contos. Tratar com Godinho. Tel. 25-2274. (Y 8597) CV 3500

PREDIO — Vende-se estilo colonial, 4 quartos, banheiro luxuoso, dependencias para empregados, garage, jardim terreno 11x50, construção nova e irreprensivel à rua Olavo Bilac, Ponte Fone preço 220 contos. Tratar com Godinho, à rua Almirante Tamandaré, 45, ap. 102 (Y 8598) CV 3500

Teresópolis

VENDE-SE ótimo terreno 67,5 x 40,5 fronte da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Higino da Silveira, 131. Tel. 108. (Y 17396) CV 3600

TERESÓPOLIS — Vendem-se magnificos sitios próximos de Teresópolis. Facilidade no pag. México, 164-11º, sala 111. (Y 8629) CV 3600

TERESÓPOLIS — Vendemos terrenos próximos do centro, bem como prédios — IMOBILIARIA AMAPÁ: Ed. Carioca. S/803, tel. 42-8530. (Y 14686) CV 3600

VENDEMOS — Perto do Golf Club, terreno para chacara de 33x300. Situação magnifica. Preço: 70:000$. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117 - 2.º, salas 228/4/5. — Tel. 43-7600. (14765) CV 3600

Fazendas e sítios

Fazenda para verão — Aluga-se uma residencia mobilada em uma Fazenda próximo de Petrópolis e a 3 horas e meia do Rio, bôa estrada de automovel, luz elétrica, todo conforto. Clima ótimo, altitude 650 metros. Não se aceitam pessoas doentes. Preço até 15 de Junho 15:000$000. Trata-se com Ademar, Rua São José, 70, sobrado, 22-9278. (Y 15876) CV3700

SITIO
ITAIPAVA — Vendo com area de 65,000m., quadrados, muita agua, benfeitorias e matas, 60:000$000 à vista, outro na Fazenda Inglesa com 48,000 m, quadrados por 20:000$000, trata-se à rua General Osorio 43. (Y 13680) CV 3700

COMPRO FAZENDA
já organizada, e produzindo renda, em lugar alto e salubre, até 300 contos — Girê. Rua do Bispo, 120, Rio.
(Y 14338) C. V. 3700

ATENÇÃO. Vendemos as melhores chacaras e sitios. Meio da Serra de Teresopolis. Parada da Barreira. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. Sitios e chacaras desde 8:000$, com facilidade de pagamento. 10.000 tijolos para construção imediata. Estrada de ferro e rodagem à porta. Propriedade da Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario n. 104-4º. Tel. 23-4383. (Y 18067) CV 3700

FAZENDA — Em Bodelo, Est. do Rio, distante 7 klms. da Estação Paulo de Frontin. 700 mil metros quadrados entre pastos, matas, arvores frutíferas, hortas e lavouras. Casa nova, com agua corrente. Gado vacum, cavalar e muar. Maquinas agricolas. Preço: 250 contos. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117 - 2.º, salas 228/4/5. — Tel. 43-7600. (14765) CV 3700

SITIO — Compra-se até 10:000$ pagamento à vista para aviario. Prefere-se nas imediações de Campo Grande. Cartas Paulo Nigro, rua Figueiredo Magalhães, 98, apart. 18. Copacabana. (Y 14728) CV 3700

SITIO: Vendemos varios tamanhos em Petrópolis, Friburgo, Teresópolis, Juiz de Fóra, Rezende e Vossouras IMOBILIARIA AMAPA', Ed. Carioca sala 803 Tel. 42-8530. (Y 14684) C.V. 3700

ITATIAYA
Vende-se sitio, 5 alq., 1.000 alt., na auto-estrada às Agulhas Negras, floresta, casa, fruteiras, etc. Ver e tratar com sr. José Ferreira no Hotel D. Maria Augusta. No Rio — Tel. 27-3506. (Y 13718) CV 3700

FAZENDA
Com 430 alqueires, a 3 horas do Rio, e à margem da estrada de rodagem de Barra do Piraí a Valença. Vende-se. Tratar com Novais, rua 1.º de Março n. 110, 2º, Rio de Janeiro. (Y 13051) CV 3700

SITIO
Vende-se um otimo, na Cidade de Piraí, com 4 alqueires e 42 quartas de otimas terras, com força eletrica da Light, um dos melhores climas do E. do Rio, dando renda de onze contos e tanto anual, entre laranjas, bananas, aluguels de casas e pasto. Informações detalhadas com o sr. José Alexandre de Lima na rua João Rego, 89, casa 14 — em Olaria — Distrito Federal. (Y 16227) CV 3700

Sitio em Campo Grande
Arrenda-se um com 7.000 laranjeiras e outras frutas. Otimos galinheiros. Boa casa de residencia e outras para empregados. Aluguel 800$. Informações tel. 48-2791. (Y 8660) CV 3700

SITIO EM CAXIAS
Vende-se um em Caxias, perto da estação com 6.000 metros quadrados, com casa regular, tendo alguma plantação, poço com otima agua, etc. Preço ..... 60:000$000, à vista ou em prestações a combinar. Carta para a portaria deste jornal sob o numero 8548 Almeida. (Y 8548) CV 3700

FAZENDA x CASA
Vende-se otima fazenda, em Itaocara com 90 alqueires, otima casa com 6 quartos, 2 salas, varanda, luz eletrica, agua encanada, banheiro, etc., servida de onibus diariamente, oito casas para colonos, clima saluberrimo. Banhada pelo Rio Negro, e tres cachoeiras. Ou troca-se por casa no Rio, de igual valor. — Preço 150:000$000. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua São Bento n. 10 — Rio. (Y 8526) CV 3700

SITIOS
Vendem-se diversos sitios, clima otimo, em diversos locais e preços vantajosos. Facilitamos o pagamento. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 8531) CV 3700

BOA OCASIÃO COPACABANA
Vendo 2 predios à rua Siqueira Campos, situados em terreno de 18 x 24, ZONA COMERCIAL, cada um com 3 pavimentos, aceito ofertas. Rua Ouvidor, 169, 8º andar, salas 517 e 518. (Y 14834) 92

JARDIM QUISISANA

POÇOS DE CALDAS

O MAIS LUXUOSO BAIRRO DO BRASIL, CIRCUNDANDO UM DOS PRIMEIROS HOTEIS DA AMERICA DO SUL, CONSTRUIDO EM UMA DAS ESTAÇÕES TERMAES MAIS REPUTADAS NO MUNDO

A EMPRESA JUNQUEIRA DE IMOVEIS LTDA.

dá inicio à sua venda de lótes à vista e a prazo, em área com todos os melhoramentos modernos: AGUA, EXGOTOS, LUZ ELETRICA, telefone, meios-fios e sargetas, obedecendo ao mais elegante plano urbanistico e de arborização.

A altitude da cidade é de 1.200 metros acima do nivel do mar, alcançando os terrenos do

JARDIM QUISISANA

a 1.300 metros, o que lhe caracteriza o clima de montanha, rico de oxigênio e raios ultra violetas.

Os BUNGALOWS de estilo, que serão expostos à venda, obedecem à projeto dos escritorios da firma

LINDENBERG & ASSUMPÇÃO

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES:

EDIFICIO GRAÇA ARANHA, 8° andar - sala 808

AGENTE GERAL NO RIO: GASPAR CAETANO DA SILVA. (Y 17405) 91

EDIFICIO "BARÃO DE ICARAHY"

— EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA —

ESQUINA RUA BARÃO DE ICARAÍ COM RUA MARIA EMILIA — O MAIS SOCEGADO E ARISTOCRÁTICO PONTO DO FLAMENGO.

SO' 6 LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS

Um por andar, todos de frente, com um magnifico living-room, uma grande sala de jantar, quatro amplos dormitórios, 2 banheiros, e mais dependências e garage.

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE ***Oliveira Lima & Cia. Ltda.***

INFORMAÇÕES E MAIS DETALHES COM O INCORPORADOR

DR. ADOLPHO OLINTO GUEDES DE BRITO -- AV. GRAÇA ARANHA, 18 SALA 601, 6.° ANDAR

(Y 15713) 91

NA MINHA CHÁCARA...

Praça 15 de Novembro, 20 - salas 204 - 205 - Tel. 23-4108

APARTAMENTOS

Vendem-se pela tabela Price, com prazo de 15 anos, financiamento de 60 % com juros de 9 ou 10 % a. a.

COPACABANA

POSTO 3 — A partir de 65 contos, com 1, 2 ou 3 quartos, q. de empregados, living room, etc.

POSTO 2 — Avenida Atlântica — a partir de 175 contos com 3 quartos, 2 salas, q. empregada, varandas, etc.

POSTO 5 — A partir de 100 contos com 3 quartos, q. emp., 1 sala, hall, sala de entrada, etc.

FLAMENGO

A partir de 100 contos com 2, 3 ou 4 quartos, 2 salas, varandas, q. de empregada, etc.

RIACHUELO

94 contos os ultimos aptos. com 3 quartos, living-room, varandas, q. emp. etc.

Plantas e informações com Dr. Josino Araujo à rua 1° de Março 17 — 4° A. — Sala 2, das 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas. Tel. — 43-0682. (Y 17443) 91

AOS SRS. CONSTRUTORES E PROPRIETARIOS DE IMOVEIS

O Sindicato dos Industrias da Pintura, Decorações, Ornatos e Estuques do Rio de Janeiro, comunica aos Srs. Construtores e Proprietários de Imóveis que, em face do despacho de S. Excia. o Sr. Ministro do Trabalho (Proc. MTIC 8.051-41) publicado no D. Of. de 5 do corrente, aos Srs. EMPREITEIROS DE PINTURAS E ESTUQUES que trabalham com PESSOAL PROPRIO, devem exigir a prova de que os seus operários estão segurados contra acidentes de trabalho; que contribuem para o Instituto dos Industriários e quites com as repartições arrecadadoras.

O construtor ou dono de obra que deixar de observar essa exigência, responderá pelos encargos respectivos, cuja infração será verificada pela fiscalisação competente, mediante denuncia, escrita e assinada, deste Sindicato. *A Diretoria*

(Y 18005) 91

EDIFICIO CLIMAX

RUA DAS LARANJEIRAS N.° 525

Vende-se um apartamento com direito a piscina, lavanderia elétrica, garage e depósito de malas exclusivos, isolamento completo de ruido de um para outro apartamento, banheiros em côres e muitos outros detalhes de apartamentos de grande luxo. — C. T. I. — Rua México n.° 98, 9.° andar, salas 911 a 913 — Tel. 22-0485.

(59303) 91

VENDEM-SE EM COPACABANA

POSTO 2 — Apartamentos a longo prazo, a construir. Aos preços de 60 — 85 — 90 — 110 contos.

POSTO 3 — Apartamentos em construção, a longo prazo, com saleta, living, sala de almoço, varanda, 3 quartos, etc. A partir de 100 contos.

AVENIDA ATLANTICA — Posto 2 — Apartamentos a longo prazo. A partir de 175 contos.

LEME — Apartamentos a longo prazo, com saleta, 2 salas, 3 quartos. Desde 135 contos.

BOTAFOGO — Vendem-se, a longo prazo, apartamentos com saleta, sala, 4 quartos, etc. A partir de 135 contos.

COMPRO

CENTRO — Um andar completo para escritorio.

CENTRO — Entre as ruas Buenos Aires, Av. Rio Branco, Assembléia e 1.° de Março — predio ou terreno com no minimo 300 mts.2.

BOTAFOGO — COPACABANA — FLAMENGO — Predio de apartamentos com 3 a 5 andares.

Tratar com Dr. HELIO CARVALHO E SILVA, A' TRAVESSA DO OUVIDOR, 39 - 3° andar (Y 14673) 91

22$000 POR MÊS NÃO É NADA!

mas dá para adquirir um otimo terreno de 10 x 40 metros na

Vila Leopoldina

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a Lei 58, de 10-12-937.

Preço	40	Prestações de	30$000
ou	50	"	de 25$000
ou	60	"	de 22$000

COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA

Séde — Rua 1.° de Março, 82, 3.° Fone: 23-3069

Agencia — Av. Plinio Casado, 53, Caxias.

91

Residência em Saint Roman

Compro uma residencia, em centro de terreno, à rua Saint Roman, com quatro quartos e garage. Sem intermediarios. Tratar à rua do Ouvidor, 107 — 1.° — Sala 4. (Y 14495) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo, 230 contos, hotel, com 38 qts., mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9% a/a. Inf. 23-6006. Freitas Vale. (Y 15654) 91

C.I.V.I.A.

CORRETORES DE IMOVEIS, VENDAS, INCORPORACÕES E ADMINISTRACAO

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA.

APARTAMENTOS

COPACABANA

AV. ATLANTICA — Prontos para serem habitados — 2 tipos: pequeno c/3 q., 1 s., ótimo banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada 128 contos: médio (refrigerado) c/4 q., 2 s., ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregada — 190 contos. Ambos c/ grande facilidade de pagamento.

AV. COPACABANA — (Perto do Lido) — Em inicio de construção, sendo 2 aptos por andar, todos de frente, c/4 q., 3 s., 2 ótimas varandas, vários armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, etc. Vendem-se os últimos — 240 contos, c/grande facilidade de pagamento.

RUA GOMES CARNEIRO — (Lado da sombra) — Em edificio pronto dentro de 5 meses, com linda vista para o mar, c/4 q., 2 s., cozinha, banheiros, quarto e banheiro de empregada, garage, etc. Vendem-se os últimos, — 190 contos — Pagamento: 25 contos de entrada, 20 na entrega das chaves e o restante em 18 anos pela tabela Price.

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção iniciada, vendem-se os últimos, luxosamente acabados, para familia de alto tratamento, um apt°. por andar, c/5 q., sendo o menor de 18,50m2, 5 s., 3 banheiros, vários armários embutidos, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, 3 elevadores, próprios de cada apt°., etc. — 370 contos, c/grande facilidade de pagamento.

AV. RUY BARBOSA — Belissimos aptos. de construção iniciada, com vista maravilhosa, desde 90 contos, c/grande financiamento.

FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO -- Construção prestes a terminar, um por andar, c/4 q., 3 s., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, desde 150 contos, c/grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO -- Belissimos aptos. construção iniciada, 2 por andar, todos de frente, vendem-se os últimos — 250 contos, c/grande facilidade de pagamento.

GLÓRIA

RUA DA GLÓRIA — Em edificio prestes a terminar a construção, ótimos aptos luxuosamente acabados, com belissima vista sobre a baía, c/4 q., 3 s., 3 banheiros, vestiário, vários armários embutidos, toilete, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage etc., desde 210 contos, c/grande financiamento.

AV. BEIRA MAR — (Lado do Castelo) — Em edificio prestes a terminar a construção vendem-se os últimos aptos. desde 195 contos, c/grande facilidade de pagamento

CENTRO (Escritórios)

AV. RIO BRANCO — (Perto da Av. Getulio Vargas) — Em edificio a iniciar as obras brevemente, vendem-se ótimos andares, c/ grande facilidade de pagamento.

PETRÓPOLIS

Em edificio já iniciado, vendem-se ótimos aptos., desde 140 contos, c/grande facilidade de pagamento.

TERRENOS

GÁVEA — Terrenos completamente planos, em rua transversal à Marquês de S. Vicente, c/12 x 35 de 65 e 75 contos.

BOTAFOGO — Junto ao Largo dos Leões — Terreno de 12 x 30 — 75 contos.

ITAIPAVA — A dois minutos da Estrada União Indústria, ótimos lotes, servidos por boa estrada de rodagem, próprios para pequenos sitios — 750$000 o metro de frente, (com minimo de 100 ms. de fundos).

AV. RIO BRANCO N.° 311, 6.° AND., S. 602 — TEL. 42-3893 — EDIF. BRASILIA

Apart. — Flamengo

Vende-se um com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro completo para empregados. Preço: 150 contos. Facilita-se grande parte pela Tabela Price. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias n. 67-2.°. (Y 08611) 91

TERRENO — BOTAFOGO

Vende-se o único e o melhor da rua Embaixador Morgan, plano 16x20, lugar mais saudavel do Rio, trata-se à rua 1.° de Março n.° 99, 1.° andar.

(Y 14668) 91

SALAS PARA ESCRITORIO

Rua 1.° de Março, 37

Alugam-se andares ou salas em predio acabado de construir, proximo á Rua do Ouvidor. Verno local com porteiro Galdino e tratar na Companhia Imobiliaria Nacional, á RUA DA QUITANDA, 143.

Terreno — Nilopolis

Vendo com frente para 3 ruas bem situado na parte alta com 8.750 m2., ou sejam 14 lotes 12,50 x 50 proprio para pequenas construções. Trata-se á rua 1.° de Março n.° 7, sala 1001, das 15 ás 17 horas. (Y 13860) 91

PETROPOLIS

TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA e "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, águas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n.° 1.400 e rua Dr. Sá Earp n.° 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40m,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor. ADQUIRA UM LOTE E AGUARDE A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma constratora

Av. Almirante Barroso, 97 — 4.° andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:

MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.° andar

Fones: 42-3155 — 42-3670. (Y 14799) 91

Arquitetura e construções

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 184 Telef. 23-1079 Cx. Postal 3406

Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7880

End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO (CV 3800)

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.° PAV.

RIO DE JANEIRO

(CV3800)

CONSTRUÇÕES METÁLICAS

CALDEIRARIA SERRALHERIA

BOTES — Lanchas — Chatas para transporte de gado — Tudo de ferro
BARCOS DE PASSEIO a remos ou a motor, de ferro ou de alumínio
PONTES para Estradas de Ferro e de Rodagem
ARMAZENS de Café, Algodão — Depósitos — Garage, etc.
GALPÕES STANDARD — 3 tipos econômicos, minha Especialidade
RESERVATÓRIOS para Alcool, Óleo, Gasolina, Água
CHAMINÉS, Tubulações, Canos para alta pressão
POSTES para Lindas Elétricas, Armários de Ferro
Caixilhos, Venezianas, Portas e Grades Artísticas e Industriais

SÃO PAULO

PIERRE SABY

Escritório e Oficinas: 1083, AVENIDA INDEPENDÊNCIA (Cambucí)
Caixa Postal 3704 — S. Paulo — Tel. 7-3939 — End. Telg. ITATABA

RIO DE JANEIRO.

SERVA, RIBEIRO & CIA. LTDA. — FILIAL RIO

AV. RIO BRANCO, 137-6.° ANDAR — SALA 606
TELS. 23-5846 e 23-5847 — RAMAL 18
(REPRESENTANTES EXCLUSIVOS)

PROJETOS E ORÇAMENTOS GRATUITOS
Técnico Responsavel:
Mario Roxo Sobrinho — Eng.° R. E. A. N.° 930
Carteira N.° 760 D — Reg. C. Civil

EDIFICIO AUGUSTUS

Vendem-se dois apartamentos nesse majestoso edifício, situado à Avenida N. S. de Copacabana, esquina da Av. Rainha Elisabete: Um no 7.° pavimento com 14 metros de frente pela Avenida Rainha Elisabete, com 1 saleta de entrada, 1 magnifica sala, 2 grandes quartos, banheiro com azulejos e aparelhos em côr, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, 2 halls, um principal e um de serviço. Preço Rs. 120:000$000, sendo Rs. 50:000$000 a vista e o restante em prestações mensais de Rs. 710$000. Um no 11.° pavimento, com 20 metros de frente pela Avenida Rainha Elisabete, tendo varanda com 50m2., sala de visitas com 21m2, sala de jantar com 19m2, 4 quartos, grande quarto e W. C. de empregada, banheiro com azulejos e aparelhos em côr, grande sala de almoço, cozinha, despensa, 2 halls, ambos exclusivos, 2 elevadores. Preço Rs. 234:000$000, sendo Rs. 94:000$000 a vista e o restante em prestações mensais de Rs. 1:424$000. O edificio está em vias de conclusão e pode ser visitado pelos pretendentes. Tratar das 14 às 17 horas com a COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES. Rua México, 164 — 4.° andar, salas 43 — 44 — 45.

(91)

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — Ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — Desde de 300$

RUA BELVEDERE, 10 — Apto. — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 700$000

LOJA — Travessa do Ouvidor, 33 — ótima loja acabada de construir. — 3:000$000

SALAS — Travessa do Ouvidor, 25 — ótimas salas em 1.ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 350$000, 400$000 e 600$000

Gavea

R. PROF. ABELARDO LOBO, 62 — Apto. 1 — Com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada.

Lararanjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Aptos. 502 e 701 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:900$000 e 2:000$000

Cattete

ED. LEAO — Rua do Catete, 234 (esquina de Carvalho Monteiro) — ótimos apartamentos acabados de construir, com 3 e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 900$000 a 1:200$000

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Finiho, 16 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo água quente, gás e luz. — 430$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400 — Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

RUA MACHADO DE ASSIS, 45, Aptos. 103 e 303 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 650$000

ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 102, Apto. 72 — Com 2 salas, hall, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço. Peças todas independentes. Muito fresco, lado da sombra. — 1:500$000

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 — 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada. — 500$000, 750$000 e 1:350$000

RUA VITORIO DA COSTA, 58 — Residência com 2 salas, hall, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e banheiro de empregada. — 900$000

Copacabana

OTIMO APARTAMENTO novo, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de um ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 2.º andar. — 1:900$000

Ipanema

RESIDENCIA — Rua Prudente de Morais, tendo no 1.º pav. hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage para 2 carros e no 2.º pav.: 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, 2 quartos para empregadas em cima da garage. — COM MOVEIS 4:500$000; SEM MOVEIS 4:000$000

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) ótimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, terraço, quarto de empregada e copa.

Petropolis

INDEPENDENCIA — Aluga-se magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc. — Linda vista.

ITAIPAVA — Aluga-se por 6 meses, pitoresca casa de campo, mobilada, com sala de estar e jantar, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, grande terreno, bosque, riacho, piscina natural, telefone, fogão elétrico, etc. — 15:000$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

ILHA DO GOVERNADOR

(JARDIM GUANABARA)

Terrenos bem localizados, próximos e á Beira-mar. Peça inf. a J. Mendonça — Fone 42-3067 — Av. Rio Branco, 108, 13.º and. sala 1301 — Ed. Martinelli. (Y 13589) 91

TERRAS — Realengo

Vende-se uma área com 72.000m2 perto da estação, facilitamos o pagamento, 2$000 o metro quadrado. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 03525) 91

RENDA

Vende-se na Urca edificio com 6 apartamentos por 290:000$000 e uma Avenida no Meier com 9 casas, por 260:000$. Rua 7 de Setembro 94, 4º - S. 2. (Y 08570) 91

68 LOTES TERRENOS

Vendemos, de nossa propriedade, na Ilha do Governador, ônibus e bondes á porta. BANCO DOS ESTADOS Area 24.480 m2 — Travessa do Ouvidor n.º 28. 91

LOJA NO CENTRO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, pequena loja em moderno edificio, prestes a ser concluido, na ESPLANADA DO CASTELO

Para informações :

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

—— Fone : 42-8130 ——

91

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PINTURAS, DECORAÇÕES, ESTUQUES E ORNATOS DO RIO DE JANEIRO

Com séde á rua Visconde do Rio Branco N.º 47-1º andar, sala 1, comunica a todos os senhores participantes da respectiva categoria economica (PINTORES, DECORADORES, ESTUCADORES e ORNAMENTISTAS) que na forma do artigo 16 do dec.-lei N. 2377 de 8 de Julho de 1940 se acha legalmente habilitado a proceder a cobrança do Imposto sindical, cujo prazo para pagamento terminará a 30 de dezembro do corrente ano.

Avisa outrosim aos interessados que ainda não preencheram a competente formula declaratoria do imposto, para fazê-lo quanto antes, pois depois daquele prazo, ficarão os faltosos sujeitos a multa até 5:000$000 (CINCO CONTOS DE RÉIS) imposta pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO.

Dará o Sindicato a quem interessar possa, todos os esclarecimentos necessários ao bom cumprimento da lei.

RIO DE JANEIRO, 4 de NOVEMBRO de 1941.

Ass. CARLOS SALGADO
Secretário

(Y 13004) 91

APARTAMENTO

Com grande facilidade de pagamento, vende-se, em moderno edificio, com frente para o mar, em construção na ESPLANADA DO CASTELO

Para informações :

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

—— Fone : 42-8130 ——

(91)

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar. (Y 13041) 91

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial junto á rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura. Vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis.

Informações e preços, á

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

—— TEL. 42-8130 ——

JACAREPAGUA' - GRAJAHU'

LIGAÇÃO DIRETA

JA' FORAM INICIADAS as obras para conclusão da Estrada de ligação de Jacarépaguá ao Grajaú, reduzindo essa distancia em mais de 50 % Ainda temos a venda por preços acessiveis, ótimas areas para granjas ou sitios de recreio. Topografia variada. Condução excelente. Centro comércial prospero. Todo o recurso moderno. **PAGAMENTO A LONGO PRAZO. INFORMAÇÕES A RUA 1.º DE MARÇO 82 — 1.º — 23-2180 ou LARGO DA TAQUARA 2-B Fone 73.** Mesmo aos domingos. 91

PRÉDIO NO CENTRO

VENDE-SE

À rua Conselheiro Saraiva (Praça Mauá), próximo à Avenida, com 280 ms. quadrados, duas frentes. Tratar com Novais, rua 1.º de Março, 110, 2.º, 23-3972. (Y 18050) 91

AVENIDA TIJUCA

Vende-se no mais belo trecho da avenida Tijuca, 2 lotes de 25x50, tratar diretamente à Estrada Velha da Tijuca, 123. (Y 18056) 91

APARTAMENTOS

ESCRITORIOS — AVENIDA RIO BRANCO

Ótimo emprego de capital, vendo andares corridos, adaptaveis a 10 salas e dependencias sanitárias, próximo á futura avenida Presidente Vargas, construção com as melhores especificações, com AR CONDICIONADO e água gelada em todos os andares; pagamento com pequenas entradas e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

PRAIA DO RUSSEL

Vendo residencia de 3 pavimentos em terreno de 278m2., podendo construir Edificio de apartamentos para renda.
Informações diretamente no escritório.

FLAMENGO — SENADOR VERGUEIRO

Construção adiantada, vendo ótimo apartamento com belissima vista, lado da sombra, no 12.º pavimento, com saleta, sala de jantar com 27 1/2 metros quadrados, varanda envidraçada com 6 metros por 3, 3 quartos muito bonita com varandas, rouparia, banheiro em côr, cozinha e dependencias para empregado. Preço 180:000$000.
Facilita-se o pagamento.

FLAMENGO

Edificio em construção na Praia, vendo com as melhores especificações, magnificos apartamentos de luxo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro completo para empregado. Todas as peças de frente com linda vista para o mar. FINANCIADO PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS.

INFORMAÇÕES COM:

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91-8º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480 (Ed. S. Francisco) (Y 8654) 91

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS ETC. . . .
Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

OFERTA ESPECIAL
LEBLON

Edificio acabado de construir, c/12 apartamentos e garage p.ª 12 carros, renda garantida 9½%. rs. 650 contos (no nome do comprador)

TODOS OS SANTOS

Pequena avenida com 6 casas rendendo 10% .... 185:000$

MARACANÃ

Ótima casa situada em rua arborizada, medindo o terreno 12 x 40, com 5 quartos, hall, 3 salas, 3 quartos de empregados e 3 banheiros 190:000$

GAVEA

Moderna e confortavel residência de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, demais dependências e garage .. 135:000$

TERRENOS

Vila Isabel - Medindo 8x45 no melhor ponto da rua Barão de Vassouras .... 30:000$

Ramos - Em ótima situação da rua das Missões, terreno plano de 22x65 .... 55:000$

Jardim Botânico - Medindo 12 x44 no melhor ponto desta rua .... 120:000$

PETRÓPOLIS
CASAS

Rua Albino Siqueira — confortavel residência com 3 qts., 2 salas, demais dependências e garage ...... 90:000$

Ingelheim — Moderna residência com 3 qts., 1 sala, demais dependências e garage, construida em terreno de 25x250 .... 130:000$

Independência — Pequena casa acabada de construir com quarto, sala e demais dependências .... 50:000$

Mury — Estado do Rio — Magnifico sitio, todo plantado, com casa moderna — 2 alqueires .... 75:000$

MORRO AZUL

Sitio situado junto à Estrada de rodagem Rio-Vassouras, próximo da Estação de Estrada de Ferro - com 10 alqueires, cultivados, gado, etc., Rs. .... 50:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE IMÓVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(ANTIGA RUA DOS OURIVES)

TEL. — 22-7171

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS:

CENTRO

Á Av. Mem de Sá, 2 prédios antigos, em terreno de 16 metros de frente, ótima localisação para construção de um edificio de apartamentos. Preço 300:000$000.

GLORIA

Á rua Candido Mendes, junto á rua da Glória, 2 prédios, em terreno de 18.000 x 59,00, prestando-se para construção de edificio de apartamentos. Preço 400:000$000.

LARANJEIRAS

Á rua das Laranjeiras, terreno, bem situado com uma área de 440m2. Preço 130:000$000.

BOTAFOGO

Á rua Principado de Mônaco, terreno de 14,00 x 23,00, Preço Rs. 80:000$000.

COPACABANA

Á rua Aires Saldanha, apartamento com 1 sala, 2 quartos, garage e dependências de empregados. Edificio em construção e em centro de jardim. Preço, Rs. 85:000$000.

Á Av. de Copacabana, na melhor situação, em edificio á ser construido, apartamentos, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e dependências de empregados. Preço 200:000$000.

LEBLON

Á Av. Ataulfo de Paiva terreno de esquina com 515m2, lado da sombra. Preço Rs.... 210:000$000.

NITERÓI

Á rua Otavio Carneiro, esquina de Tavares de Macedo, armazem e prédio moderno, dando regular renda. Estas propriedades acham-se localisadas no melhor ponto de Icaraí e junto a praia. Preço 150:000$000.

TERESOPOLIS

VARZEA, fazenda com 42 alqueires, tendo bôa estrada de automoveis algumas benfeitorias e ótimas pastagens. Dista 10 quilômetros da estação. Preço 400:000$000.

GRANJA GUARANI — Varzea — magnifica propriedade em centro de lindo parque todo arborizado, com 8.000m2. Frondosas árvores de sombra e frutiferas; água em abundância. Otima estrada, boa casa residencial em estilo normando. O rio Paquequer passa junto à propriedade. Plantas e fotografias em nossos escritórios. Preço de ocasião.

COMPRAMOS:

ZONA NORTE — Prédio para residência, até Meier. Base 60:000$000.

ZONA SUL — Para renda pequeno prédio de apartamentos. Base 800:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Rua 15 de Novembro, 880, Sala 5. (59235) 91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. 91

GRANDES TERRENOS PARA OLARIA

Vendem-se á margem da Linha Rio Douro, com 450.000m2 e 350.000m2, tendo extenso lençol de tabatinga e especial barro para misturar; outro com 132.000m2, á margem da E. Rio Petropolis, no Km. 31, para cultura. A' rua Teofilo Otoni, 49. (Y 14763) 91

Petrópolis

Não compre casa, terreno sitio, apartamento, de Petropolis a Areal, sem consultar

A IMOBILIARIA RYDAN

AV. RIO BRANCO, 137-7º Sala 720 - Tel. 43-7448 (91)

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Copacabana

LIDO — Palacete de soberba construção, necessitando apenas de pinturas externas, com 7 ótimos dormitorios, 3 salões, quarto de empregada, garage, etc., em terreno de 17x15. — 600:000$

LIDO — Avenida Copacabana, entre as ruas Duvivier e Ronald de Carvalho — Edificio Vila Rica — 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, varanda, 3 salas, 2 quartos de banho, 2 quartos de empregados, garage, e etc. Condições de venda: 15:000$ sinal: 38:00$ na escritura do terreno, 31:000$ durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:510$ durante 18 anos. — 240:000$

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas, com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 a 400:000$

RUA BARBOSA LIMA — Na parte elevada, mas com ótimo acêsso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta. — 130:000$

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41 — Incorporação — Junto a futura Avenida Presidente Vargas — Palácio Inhauma. 19 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritórios. Construção de luxo: 3 elevadores: Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda. — 625:000$

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira-Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage e etc. — Facilita-se 50 % a longo prazo. — De 180 a 210:000$

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,80 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação — 220:000$

Botafogo

EDIFICIO CAPARAO, Praia de Botafogo — Construção iniciada. O mais alto edificio residencial da América do Sul, 21 pavimentos, 1 apartamento por andar, construção de luxo, com ar condicionado, 2 grandes salas, biblioteca, 5 grandes dormitórios, 2 quartos de empregada, 2 quartos de banho, garage para 2 carros e demais dependencias, construido no centro de soberbo jardim, recuado 44 metros da rua. Últimos apartamentos. Instalação de ar condicionado 15:000$000. — 370:000$

EM OTIMA rua residencial, asfaltada, junto aos onibus e bondes, palacete de esquina, em terreno de 12x30, de 3 pavimentos, construção antiga, em bom estado, com 5 quartos, 3 salas e ótimo porão habitavel. — 300:000$

Apartamentos otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo. — 130:000$

SAN MICHELE — Novo bairro aristocratico da Zona Sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 50:000$

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Esquina de Machado de Assis, Edificio Heitor de Melo, 12 pavimentos, construção iniciada, 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, sala, quarto de empregada e etc. Não tem garage. Condições de venda: 20:000$ sinal, 50:6000$ na escritura do terreno, 20:700$ durante a construção, e o restante durante 18 anos, juros 10%. T. Price, ou sejam 1:617$000 mensais. — 253:000$

RUA SENADOR VERGUEIRO — Prédio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x36. — 260:000$

RUA BUARQUE MACEDO — Junto á Praia do Flamengo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. — Facilita-se 70 % a longo prazo. — 330:000$

Lagôa - Gavea - Leblon

NAS IMEDIAÇÕES DO PLAY GROUND e da Av. Epitacio Pessoa, esplêndido terreno de 12x34, próprio para construção de fina residencia, em bairro aristocrático. — 90:000$

RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima esquina de 24x12, próprio para construção de residencia ou pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia. Onibus á porta. — 130:000$

RUA CAPURI — Soberbo lote de 22,70 de frente, alargando em seguida até 41,25 pela linha dos fundos, por 90,00 de extensão. — 150:000$

RUA JOAO BORGES — Depois da Praça, lote de 12x27. Aceita-se oferta. — 80:000$

Tijuca

PRÓPRIO PARA Laboratório, colégio, pensão, casa de saude, etc., prédio de construção antiga, em bom estado, á Av. Maracanã, próximo á rua Uruguai, com 10 quartos, salas, porão habitavel, garage e etc., em terreno de 42 metros de frente, em frente, em forma de lança. — 300:000$

Suburbios

COM ONIBUS E BONDES A PORTA — No melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, prédio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 50 contos, a longo prazo. Preço do prédio e terreno inclusive. — 100:000$

RUA FLAMINE (Penha Circular) — Prédio de construção recente, construido em terreno de 12x40, com 3 quartos, 2 salas, quintal e etc. — 30:000$

Therezopolis

Magnifica propriedade, com mobiliário de luxo, de construção recente, localizada em situação privilegiada, na Varzea, em centro de soberbo bosque de 7.200m2, descortinando deslumbrante vista. A propriedade tem jardim de inverno, salas, varandas, 5 ótimos dormitórios, 3 banheiros, garage, adega, jardim, horta, pomar, aquário, tudo enfim, indispensavel para familia de alto tratamento. Facilita-se 70%, a juros de 8% a. a. pela tabela Price. — 250:000$000

Alcino Guanabara

(Antiga Guapi - E. F. Terezópolis)

SITIO de 20.000m2, com boa casa de moradia, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de jardim, com piscina, represa, pasto, bananal e etc. Local saudavel, próprio para repouso, com 110 metros de altitude. — 50:000$

Vassouras

SITIO para veraneio dentro da cidade — Bungalow, construido ha 20 anos, totalmente reformado, com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, alem de 3 outras pequenas casas e etc. Terreno 33.000 m2., sendo 200 de frente. Grande variedade de árvores frutiferas, inclusive aproximadamente 200 mangueiras, em franca produção. Permuta-se tambem por terreno ou casa no Rio. — 95:000$

Petropolis

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro I — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 300 a 3.000:000$.
RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 600:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

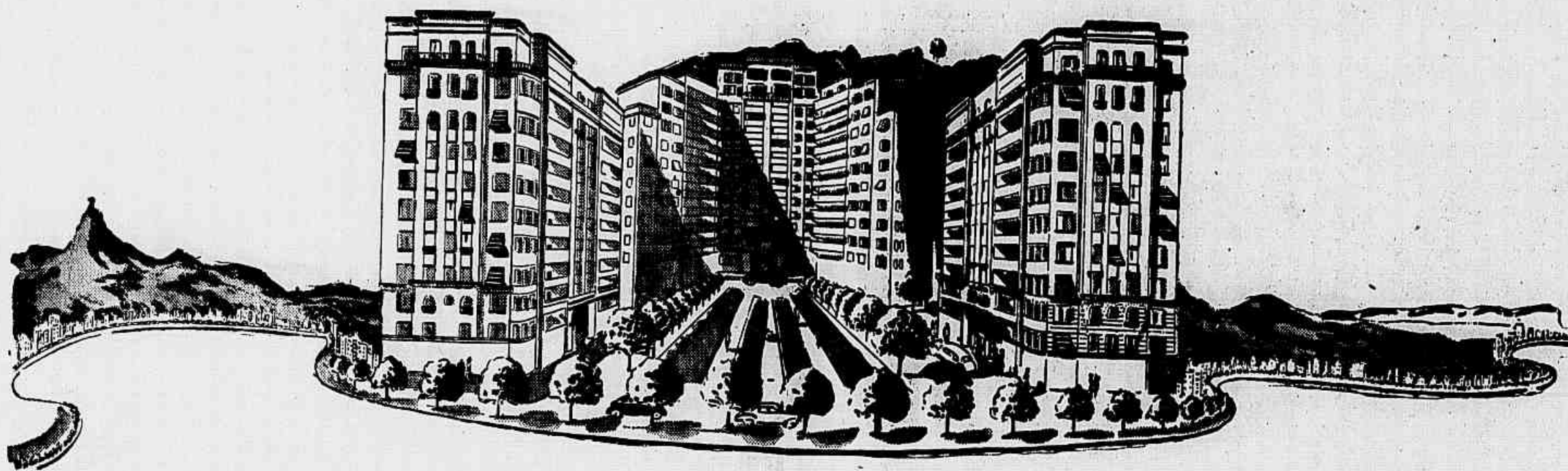
Administração, compra e venda de imoveis.

MATRIZ :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

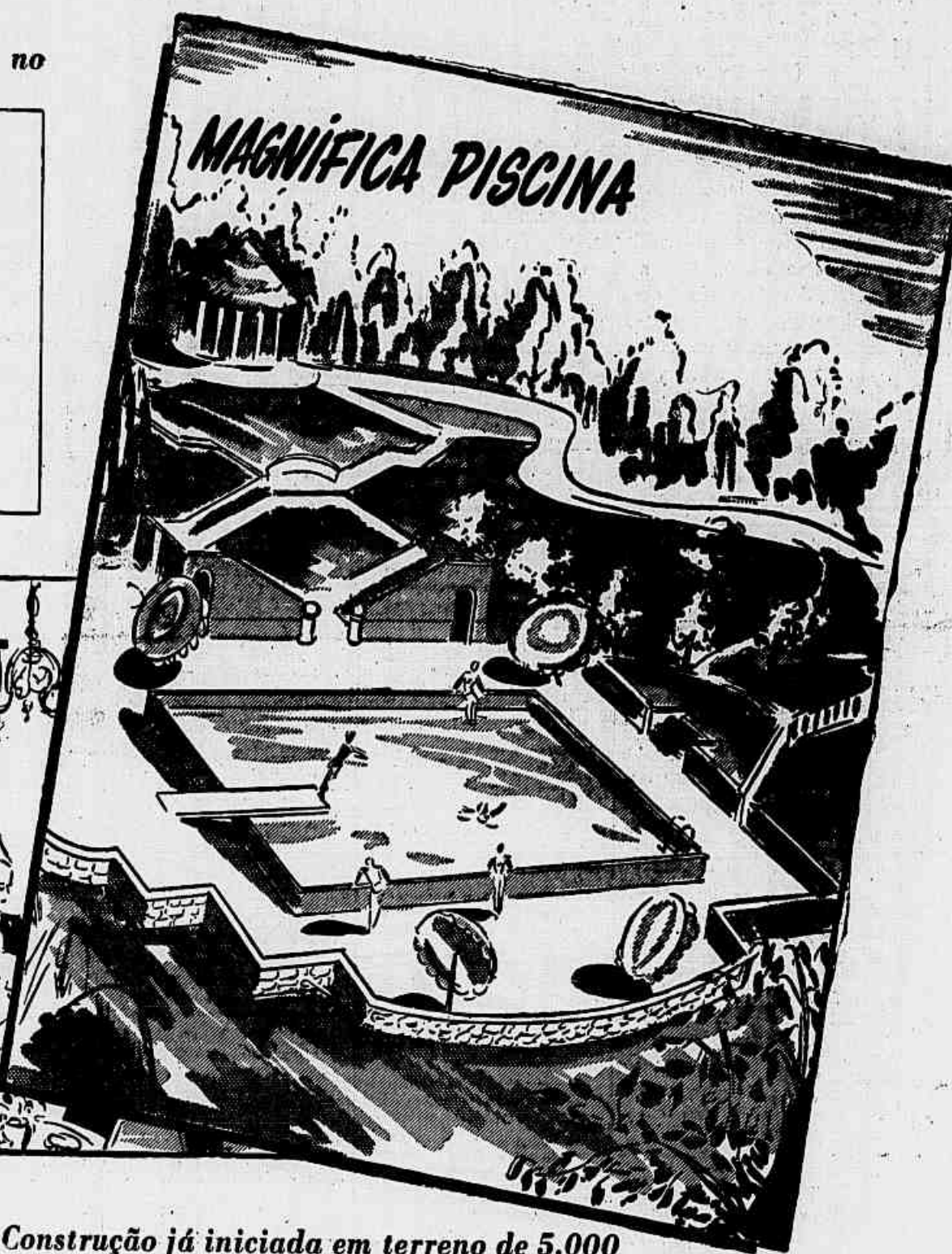
— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, S. 3. — Tel. 2282

MORE NO SEU PROPRIO LAR

No recanto mais deslumbrante da Guanabara!

O pagamento do aluguel absorve certamente grande parte do seu orçamento mensal. E o Sr. nunca alimentou a esperança de se tornar *dono* do seu apartamento? Até quando vai submeter-se ao inquilinato? Por que não segue o exemplo de muitos chefes de família que já asseguraram a posse do seu próprio lar?

Nós lhe oferecemos agora uma grande oportunidade com a construção dos Edifícios Residência — os "Tres Palácios Encantados" — no recanto mais deslumbrante da Guanabara.

O mais belo conjunto já projetado no Rio de Janeiro

Vista deslumbrante • Parques e Jardins • Salas de recepção • Garage e Piscina • Sol pela manhã • Sombra á tarde • Local de grande valorização • Ótimo emprego de capital • Restaurante luxuoso • Pequena entrada inicial • Pagamento suave pela Tabela Price • Grande jardim ao centro com fonte luminosa.

PARA MELHORES INFORMAÇÕES, PROCURE

SAMPAIO & CASTRO LTDA.

(INCORPORADORES)

RUA DA ASSEMBLÉA, 104 - SALA 212

Construção já iniciada em terreno de 5.000 metros quadrados. • Projeto e construção da **COMPANHIA CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.** • *Financiamento do* **BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.**

EDIFÍCIOS RESIDÊNCIA - AVENIDA RUY BARBOSA, 300 - (MORRO DA VIUVA - FLAMENGO)

PREDIOS - TERRENOS

Aceitamos para vender, mediante comissão de 3%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial)
RUA S. BENTO N. 10
(Y 8529) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno, de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 08530) 91

CASA MÉIER

Vende-se otima casa com 6 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, garage e mais dependencias em centro de terreno de 11 x 26. Preço 60:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua São Bento n. 10. (Y 08534) 91

ITAIPAVA

Vende-se otimo terreno plano, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com agua, luz elétrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 08535) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otimo terreno de 22 x 31,90 á rua 1.º de Março, perto do Tenis Clube. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 08537) 91

TERRENO

Compra-se na praia Botafogo, Flamengo ou proximidades — de 25 a 30 metros de frente, sem intermediarios, pagamento á vista. Tel. 29-3749. (Y 15657) 91

ATÉ 200 CONTOS

Compra-se casa, negocio direto com o proprietario. Bairros: Da Gloria até Paissandú — Copacabana, Posto 3 até Ipanema. — Resposta detalhada para 15704 neste jornal. (Y 15704) 91

CASA — COMPRA-SE

Nos bairros Laranjeiras ou Botafogo (nas imediações de S. Clemente). — Precisa-se com 4 a 5 quartos, de boa e solida construção, até rs. 200:000$000. Ofertas para o tel. 42-5079, das 10 ás 11 horas. (Y 17426) 91

APARTAMENTOS DESDE 36:000$000

Esplanada do Senado
Apartamento de entrada, quarto e banheiro, desde 36:000$000; sala, quarto e BWC, desde 52:000$; sala, 2 quartos, BwC, cozinha, quarto e WC p/criado, desde 85:000$000.

Praia do Flamengo
Ótimos apartamentos com 3 salas, 3 quartos e demais dependências, garage, a partir de 150:000$000. Sala, quarto, banheiro e WC Kitchen, desde ...... 65:000$000.

Rua Senador Vergueiro
Confortaveis apartamentos com saleta, sala, 3 quartos e demais dependências a partir de 130:000$000.

Avenida Rui Barbosa
Luxuosos apartamentos com linda vista; com dois, três, ou cinco quartos, tres banheiros, garage, piscina, etc., desde 95:000$000.

Rua Paisandú
Confortaveis apartamentos, com sala, 3 quartos, garage, etc., a partir de réis 140:000$000.

Rua Humaitá
Apartamentos de gosto, com sala e dois quartos, e demais dependências; ótimo local para residência desde 82:000$000.

Rua Saint Romain, esquina de Gomes Carneiro
Apartamentos com linda vista para o Atlântico, de três, quatro e cinco quartos, garage, localização privilegiada de 180:000$ a 270:000$.

Rua Barão de Icaraí
Belos Apartamentos com 2 salas, 3 amplos quartos e dependências desde .... 146:000$000.

Avenida N.S. de Copacabana
Ótimos apartamentos já construidos com 2 salas, 3 quartos e dependências des de 130:000$000.

ESCRITÓRIOS E LOJAS

Avenida e Castelo
Andares corridos e escritórios em grupos de 3 a 5 salas desde 126:000$000. Lojas e sobrelojas, grandes e pequenas.

CARVALHEIRA

AV. RIO BRANCO, 135/137 — EDIFICIO GUINLE — SALA 816 — TEL. 43-8747

EDIFICIO TAQUARETINGA

RUA GENERAL GLICERIO

LARANJEIRAS

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

PREÇOS DE 135 A 188 CONTOS

Construção de **CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.**

Av. Almirante Barroso, 97 - 6°.

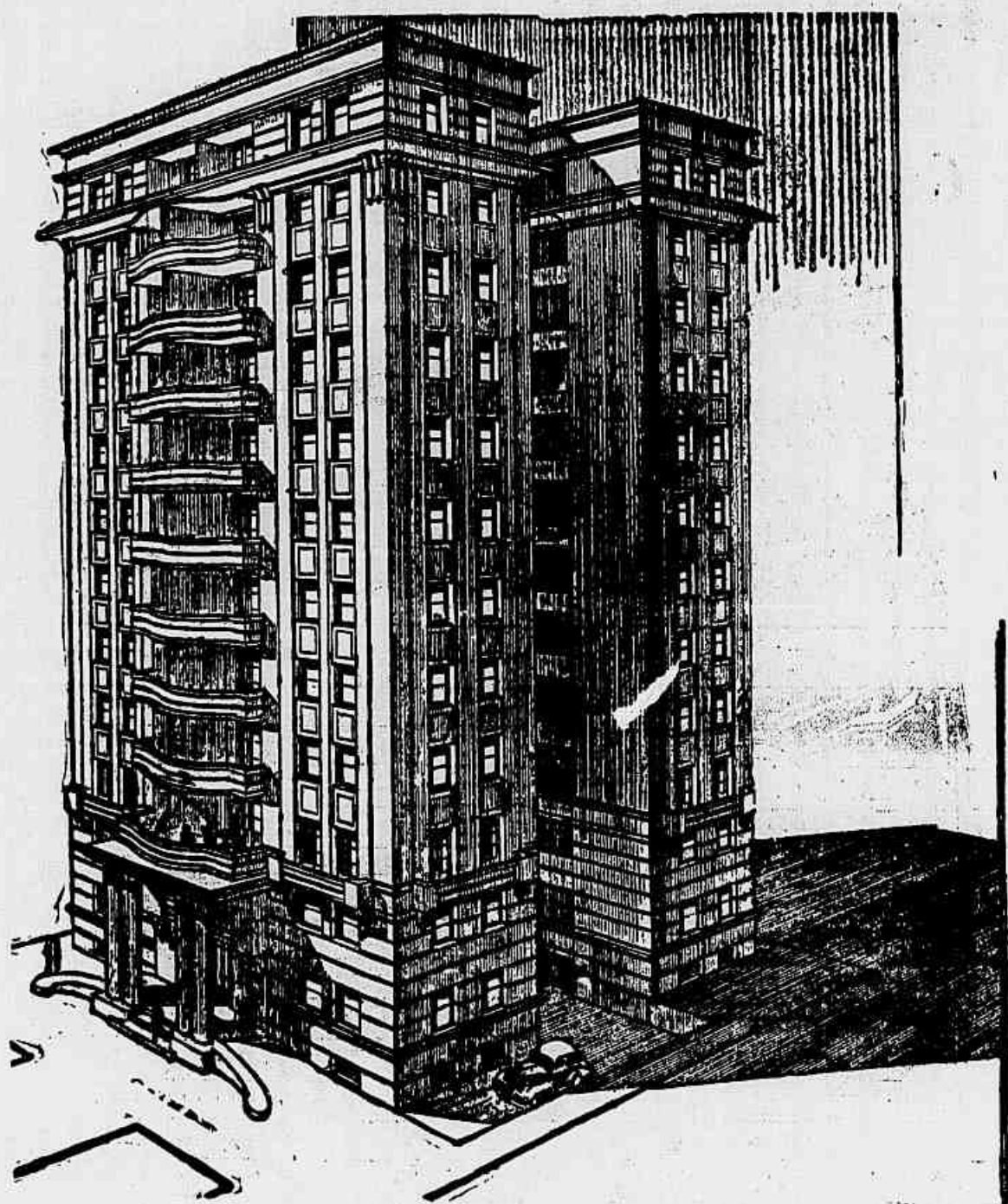
Tel. 42-8177

INCORPORAÇÃO E VENDAS

Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.

(Administradores de Bens)

RUA MEXICO, 98 - 3°

Tels. 42-3889 -- 42-4666 e 22-6399

Caracteristicas:

1. Situado em centro de terreno ajardinado, medindo 37m x 51m, em local socegado e distinto, com frente para duas ruas, em uma das quais será aberto o Tunel que ligará Laranjeiras a Botafogo.
2. Afastado 10 metros das ruas e das construções visinhas 14 metros de cada lado.
3. Fachada de estilo RENASCENÇA, cuidadosamente trabalhada.
4. Garage no sub-solo com 550 m2. e com 4 portas de entrada e saida.
5. Abrigo para automovel na porta principal do Edificio.
6. Em cada apartamento uma varanda coberta sobre o jardim, com 2,50 de largura, e mais 2 salas e 3 quartos, além do de empregada.
7. Todos os comodos dando para os jardins.
8. Grande deposito de malas para os moradores.
9. Apartamento para o porteiro com quarto, sala, cozinha, instalação sanitária e chuveiro.
10. Banheiros com azulejos de côr, pavimentados com mosaico e as cozinhas e halls de serviço com ceramica.
11. Dois elevadores, cada um com velocidade de 75 metros por minuto.

Verifique o Progresso duma idéa vitoriosa

Uma Incorporação possibilita a V. S.:

1º TORNAR-SE brevemente proprietario de um apartamento, escritorio, etc! moderno e bem situado. PAGANDO O PRINCIPALMENTE COM OS PROPRIOS ALUGUEIS

2º LIVRAR-SE DUMA GRANDE DESPESA

3º Ter Casa Propria, sem exceder o seu orçamento mensal

GUIA DE APARTAMENTOS

ESCRITORIOS * LOJAS * CONSULTORIOS

Á VENDA POR INCORPORAÇÃO

RESUMO DOS MELHORES PLANOS DA CAPITAL, COORDENADOS POR ZONAS

ZONA	Rua (Avenida)	Nome do Edificio (local)	Acomodações e dependencias	Venda e informações por	Preço	Financiamento pela Tab. Price	Constr. (C.) Incorp. (I.) Financiam. (F.)	Estado da obra	Equipamentos especiais — Observações
CENTRO	Esp. Castelo	Escritorios	Grupos de 3 salas ou andares corridos	INCA LTDA. Alm. Barroso, 90 - S. 1209 - T. 42-0252	Desde 160:000$ Até 800:000$	70% dur. 15 anos	Diversos	em andamento	Completos e confortaveis
LARANJEIRAS	R. Laranjeiras, 575	Climax	Sala com var., sala de almoço, 3 qu., banh., cop., coz., qu. empr. com W. C.	CONST. TECNICA INCORP. S. A. R. México, 98-9º — T. 22-0485	Desde 170:500$	60% dur. 15 anos	I. e C.: Constr. Técn. Incorp.	em construção	Gr. jardim c/fonte luminosa, piscina, play-ground, lavand., eletr., incinerador de lixo
FLAMENGO	Sen. Vergueiro	Senator	hall, 1 s., 3 qu., var., jardim inverno, copa, coz., var. serv., qu. empr., W. C., garage	KOSMOS CAPITALISAÇA S. A. Ouvidor, 97 - T. 43-8870	Desde 147:000$ Até 155:000$	70 % dur. 15 anos	C.: Constr.: Nac. I. e F.: Kosmos SA	em construção	Terreno plena propr. de Kosmos S A, livre de qualquer onus, direito a garage e de jardim
BOTAFOGO	R. Botafogo, 112-16	Guariacá	2 s., 3 qu. e demais dependencias	LEONIDO GOMES & CIA. Av. H. Valadares, 148 — T. 22-9233	Desde 135:000$ Até 200:000$	60% dur. 15 anos	F.: I. A. P. I.	inicia em breve	2 ap. de frente, c. 1 elev. para os mesmos. Garage. Sit.: em frente ao jardim entre Av. Osw. Cruz-S. Verg.
POSTO 2	Av. Atlântica, 438	Primus	Saleta, living, s. jant., 3 qu., banh. côr, 2 amplos balcões, 2 terraços (Compl. dependenc. para empregados)	LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI Av. N. Peçanha, 151-7º — T. 42-5378	Desde 185:000$	60% dur. 15 anos	C. e I. Luis Gioseffi Jannuzzi F.: I. A. P. I.	inicia em janeiro	2 ap. por and. Frente para a Av. Atlântica
			Idem, menos 1 sala de jant. (Compl. dependenc. para empregados)		Desde 110:000$	68% dur. 15 anos			Idem, frente para um logradouro em escadaria perpendicular
3	Rep. do Perú, 66	Imburú	Var., living., 3 qu., 1 qu. empr., depend. completas	A. J. BRITO & CIA. B. Aires, 15-3º — T. 23-0573	Desde 65:000$ Até 150:000$	60% dur. 15 anos	I. e C.: A. J. Brito & Cia.	inicia em janeiro	Garage para 24 carros. Amplo e riquissimo hall de entr. 9 x 5,60 m.
COPACABANA	S. Romain	St. Romain	Hall entr., hall recepção, s. jant., living, 5 qu., gr. terraço, 2 banh. côr, compl. dep. criado e serviço	ITAÓCA S. A. Av. Porto Alegre, 70 - S. 501-2 — T. 42-2641	300:000$	70% dur. 18 anos	C.: Capua e Capua F.: Lar Bras.	a ser acabado	Arm. embut., lavabo. separ., qu. de malas, garage, elev. partic. para o apto.
5	Alm. Gonçalves, 15-19	Alm. Gonçalves	Var., 2 s., 3 qu., banh. côr, copa, coz., qu. empr., W. C. terraço serviço	ITO DOLABELLA N. Peçanha, 151-6º — T. 22-0073	Desde 137:000$ Até 181:000$	60% dur. 15 anos	I. e C.: Ito Dolabella - F.: I.A.P.I.	inicia em janeiro	2 ap. por and., todos c. frente para a r. Alm. Gonçalves. Ampla garage
6	Ayres Saldanha	Pres. Penna	Entr. living, 3 qu., banh., copa, coz., qu. empr. e dependencias	DR. OLIVEIRA PENNA Alm. Barroso, 90 - S. 913 — T. 42-3633	Desde 100:000$ Até 123:000$	60% dur. 15 anos	C.: O. M. Penna F.: Caixa Econôm.	inicia ainda este mês	Living envidraç., varandas, chuveiro para banho de mar. Garage
5	Gomes Carneiro	Posto 5	4 qu., 2 s., 2 banh., garage e demais dependencias	BATTISTA GUÍNLE PONTUAL & CIA. Av. Rio Branco, 311 - S. 802 — T. 42-3803	190:000$	65% dur. 18 anos	F.:	pronto em 4 meses	Entre o mar e a montanha. Garage
6	Const. Ramos, 26-30	Palacio Aniroc	3 qu., 1 s. e 3 qu., 2 s. e dependencias completas	CONSTR. CIMENTARTE LTDA. Av. Rio Branco, 108-12º — T. 42-4639	Desde 127:000$	60% dur. 15 anos	C. e I.: Constr. Cimentarte Ltda.	inicia em breve	Garage subterr. Proj. Porto D'Ave
	Postos 2, 3, 4 e 6		2 qu., 1 s., depend. compl. e 4 qu., 2 salões, etc.	INCA LTDA. Alm. Barroso, 90 - S. 1209 — T. 42-0252	Desde 80:000$ Até 800:000$	60 a 70% dur. 10 a 18 anos	Diversos	acabados e em andamento	Tipos econômicos e de grande luxo

ATENÇÃO: Este novo "Guia", de grande utilidade para os interessados, será d'oravante publicado todos os Domingos nesta página. Consultas, ref. a anúncios para esta nova Seção, queira dirigir ao "Guia de Incorporações". Caixa Postal 2628. Inf. fone 42-2000

Petrópolis — Terreno

Vende-se á Avenida Piabanha. Tratar com o proprietario á mesma Avenida n.º 239. (Y 15703) 91

LEBLON — RENDA

Vendo, junto á Praia, novo e sólido Edificio, com 2 apartamentos e garage para 2 carros. Renda 18:600$. Preço 170 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

GLORIA

Vendo magnifica área com 1.800 m2 em situação privilegiada, com linda vista para a baía e a cidade. Próprio para construção de vila e Edificio de apartamentos. Plantas e detalhes com WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Vendo, rua Pinheiro Machado, novo e excelente apartamento, com 3 qs., living, banheiro e varanda. Preço 100 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LAGOA

Vendo, Av. Epitacio Pessoa, lado de Ipanema, suntuosa e aristocrática vivenda, estilo mexicano, com 4 qs., banheiro em côr, 3 salas, 2 varandas, q. e dep. de emp., e abrigo para auto. Preço 270 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, n. 5, Sala 205.

LEBLON

Vendo, rua João Lira, próximo á Praia, excelente lote medindo 13 x 35. WIGAND JOPPERT. — Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

HADDOCK LOBO — RENDA

Em ótima transversal, vendo novo e sólido Edificio com 3 pavtos., e um total de 6 apartamentos. Renda 38 contos anuais, alugueres antigos. Preço unico 360 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

BOTAFOGO

Vendo, em excelente rua, nova e linda residência, com 4 qs., 2 salas, escritório, banheiro de luxo e garage. Preço 170 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LEBLON

Junto á entrada da Lagoa, vendo uma magnifica esquina, medindo 15 x 34. Lado da sombra. Própria para Edificio. Preço 260 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Vendo, rua De Pinedo, encantadora e modernissima residência com 4 qs., banheiro em cor, living, 3 salas, sala de almoço, garage com 2 qs. em cima. Pisos de mármore e portais de ferro trabalhado. Acabamento finissimo e de requintado gosto. Preço 650 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Em centro de terreno de 15,50 x 50, vendo confortavel residência, com 5 qs., 3 salas e garage. Zona comercial. Preço 300 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

ANDARAÍ

Em ótima situação, vendo excelente lote medindo 22 x 24,40; plano e pronto a construir. Preço 115 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 8632) 91

Copacabana — Ipanema

Vende-se entre estes dois bairros magnifica residencia em terreno de 2.400m2 com 2 frentes com as seguintes acomodações: 1º pav.: 4 salas, 2 quartos, 1 sala de banho, etc.; 2º pav.: 7 quartos e 2 salas de banho. Preço: 1.600 contos. Cartas para Caixa Postal n. 3016. (Y 08552) 91

COPACABANA — Vendo no posto luxuoso apartamento em predio de 10 pavimentos em acabamento de construção. — Preço 160 contos, facilitando parte do pagamento. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. — Tel. 42-8345.

LEBLON — Vendo á rua Dias Ferreira, lote bem situado medindo 13 x 30. Preço 100 contos. W Cavalcanti. S. José 85, s. 311. Tel. 42-8345.

RENDA — Vendo em Ramos, á rua Dr. Noguchi; grupo de 7 casas, com renda anual de 18:240$000, por 130 contos. Despezas minimas e ótima oportunidade. W. Cavalcanti. S. José, 85, s. 311. Tel. 42-8345.

S. CRISTOVÃO — Vendo por 1.500 contos grande área de terreno de esquina com 11,200 metros quadrados e 33 casas antigas rendendo 170 contos anuais. W. Cavalcanti. S. José, 85, s. 311. Tel. 42-8345.

TODOS OS SANTOS — Magnifica localização para industria. Vendo por 800 contos terreno com 2.200 metros quadrados, junto ás melhores vias de comunicação, com algumas construções e garage para 4 carros. Facilito parte do pagamento a prazo longo e juros de 9 %. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. Tel. 42-8345.

COPACABANA — Vendo no posto 5, em rua transversal á praia, ótimo lote de 12 x 27 Preço 230 contos. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. Tel. 42-8345.

(Y 14698) 91

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º — 43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção :

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5
Frente tambem para R. Aires de Saldanha. Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Vestibulo, 2 Salas, 4 Quartos, Varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, dispensa, quarto e W.C. de criados e Garage.
Preço : 320 contos.

COPACABANA
Rua Santa Clara, 23
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Muito próximo á praia e lado da sombra.
Entrada, 2 Salas, Varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e Garage.
Preço : 135 contos.

FLAMENGO
R. Machado de Assis, 10
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criados.
Preço : 200 contos.

PETRÓPOLIS
Rua Trese de Maio, 136
(Próximo á Catedral)
Em adiantada construção.
Apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões elétricos econômicos e aquecimento central.
Preços : de 87 a 128 contos.

(Y 14096) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS

PRAIA DO FLAMENGO, 82 — JUNTO AO EDIFICIO SEABRA — Construção já iniciada

RUA DA GLORIA N. 60 — EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO — Vendem-se os últimos apartamentos.

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM :

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 22-1885.

(Y 15712) 91

EDIFICIO MONTEZUMA

(BAIRRO DE FATIMA)

RUA DO RIACHUELO — A' 5 minutos do Centro

Apartamentos a partir de 49:000$000

Quarto com 12,60 m2. — Sala 14,40 m2. — Cozinha, Banheiro e ótimo Balcão

RUA EVARISTO DA VEIGA, 138 — Telefones: 42-5293 e 42-9057

Terrenos — Zona Industrial

A' 10 minutos do centro e do Cais do Porto, vendo para oficinas ou pequenas industrias, de 500 a 6.000ms2, com agua, luz, esgotos, gaz e força. Tratar á rua Sete de Setembro 66-68 1º and. Dr. Pedro. (Y 08613) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otima propriedade com cerca de 27.000 ms.2, com 8 casas residenciais de construção recente, com entradas independentes, piscina, lagos, grande mata, agua nascente. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 08533) 91

Hypotéca — 12:000$

Precisa-se de empréstimo sobre o predio da rua João Vicente, 287, antigo n. 129, Madureira, com 2 quartos, 2 salas, barracão nos fundos prazo 3 anos, juros 12 % ao ano, em terreno, de 7,50 por 86 de fundos, vêr documentos, e planta, rua Ouvidor 45, 1º s. 3 com o corretor Coelho. Ocupante por favor mostra o predio. (91)

PREDIO — Maria da Graça — 35:000$

Vende-se predio de 4 anos, de construção. 4 quartos, 2 salas, 2 cosinhas, 2 banheiros, serve para duas familias, centro de terreno de 25 x 20. Preço 35 contos. Tratar rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, Corretor Coelho, depois das 12 horas. (91)

CASA — PETRÓPOLIS

Vende-se otima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro e mais dependencias, em terreno de 25 metros de frente. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 08542) 91

GRAJAÚ

Vende-se ótima casa de moradia, em centro de terreno, tendo dois pavimentos, grande quintal murado e arborizado, á rua Meira Vasconcelos n. 46. Tratar com o sr. Lourenço, á rua José Vicente n. 32. (Y 18130) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (Y 08540) 91

A VIDA SOCIAL

Na Constituinte de 91

Ainda sobre Benjamin Constant e a moção do Congresso Constituinte de 1891, que o declarou cidadão-modelo de virtudes morais e cívicas para os futuros presidentes da Republica, Otto Prazeres disse-me ter algo de novo para uso dos que investigavam a história do país. Esse jornalista e cronista parlamentar não ignorava que o assunto era muito controvertido. Ele próprio escrevera várias vezes sobre o episódio. Da-va seu testemunho de quem ouvia diversos dos membros da aludida Assembléia.

— Chamou-se a moção de Gato Morto, explicava-me Otto, sem nenhum intuito de diminuir a austera figura de Benjamin, em verdade o tipo de honrado pessoal e da dignidade patriótica, um homem em tudo e por tudo de superioridade absoluta. Chamou-se assim na gíria política, porque seus autores, certos de que os partidários e leaders da candidatura de Deodoro à presidência da Republica não adotariam a iniciativa de homenagem ao Fundador, contavam com um incidente de que resultasse o fracasso da causa do Proclamador. Verificada a recusa, os admiradores de Benjamin não sufragariam o nome de Deodoro. Era, pelo menos, a expectativa. Uma dezena e meia de votos, que faltassem naquele momento ao generalíssimo, poriam a sua sorte em perigo. Obviamente a moção nos seus intuitos, ficando fora de pesquisa para os que conhecem essas manobras legislativas. Lembre-se de que em fevereiro de 1891 até congressistas foram privados de roupas para a solenidade de sessão de encerramento do Congresso. Os trens de São Paulo e Minas, onde alguns se achavam, foram atrasados. Leia os jornais desse época. Quando em 1897, com os meus dezoito anos de idade, comecei a trabalhar na Câmara dos Deputados, conviví ali com muitos dos congressistas de 1891. Ouvi coisas interessantes e curiosas a respeito, nos palestras íntimas. A moção passava por ser de autoria de Quintino, seu primeiro signatário, mas o fato é que este assinou em baixo e a sua firma, se impressão, vem para cima. Jôgo de política parlamentar. Os amigos de Deodoro tudo compreenderam e não se deixaram apanhar na armadilha. Também subscreveram a moção. Assim se narraram Glicério, Demétrio, Nelson de Vasconcellos, Ellis, Azeredo, Paulino Carlos, Ivo do Prado, Aloindo, Sampaio Ferraz, Nilo, Indio do Brasil, Antonio Olinto, Felisbelo Freire e outros. Eu indagava e recolhia os apontamentos, porque sempre estudei a nossa história parlamentar. E quanto mais se convencia do golpe que representava a moção, vibrando a derrota de Deodoro, mais lamentava o recurso ao nome tão sério, tão puro e tão glorioso de Benjamin para ferir de morte a candidatura de seu velho amigo e bravo companheiro da jornada republicana.

Otto insistia no ponto principal das contendas, mas desejava não ser citado nos dúvidas, pela ambicionava a verdade e não queria que o supusessem vaidoso com as referências à sua pessoa.

— Tenho devoção pelas memórias de Deodoro e Benjamin, é só me interessam os fatos como eles realmente se verificaram, sustentava ele, para vender o assunto.

Era também o que eu procurava. Agradeci os informes. Não divulguei logo o seu depoimento. Tantos anos decorridos, porém, entendi que as reservas não se justificavam.

João Paraguassú

Para o Álbum de Mlle...

OLHOS

Se um dia, em cima, as estrelas apagarem seu clarão, num circuito repentino, e Deus andasse entre escolhos, tateando a escuridão, bastaria, para acendê-las, um lampejo pequenino da viva luz dos teus olhos.

Godofredo Vianna

— É um fato inconteste que a semente, de onde sais toda a cultura que hoje destruímos, germinou no vale do rio possuídores de defesa natural contra a invasão de selvagens e onde gerações e gerações podiam suceder-se, fixadas ao mesmo solo, com alimento fácil e sem preocupações de ataque ou de conquista.

THEOPHILO DE ANDRADE — *O rio Paraná no roteiro da marcha para Oeste.*

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feia quem quer. Esse é o veredito. Os cremes protetores da pele e os pós aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface bilra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe bem a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira reseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e só mesmo fechar que cria os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

Natal dos escritores

A associação de escritores P. E. N. Clube do Brasil, a exemplo do que fez em anos anteriores, vai realizar uma grande Ceia de Natal dos homens de letras, que terão no seu salão, nesta cidade. Será festa de cordialidade e de troca de expressões fraternais dos escritores e reunirá na noite de 25 do corrente, na Casa do Greco. Poderão comparecer os membros dos escritores e o traje é de passeio.

Bacharéis de 1921

Comemorando no proximo dia 27 do corrente o 20º aniversario de sua formatura, os bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, na ultima turma após a fusão das antigas Faculdades Livres desta capital, farão celebrar missa às 10 horas daquele dia na Catedral Metropolitana pelos colegas falecidos, e às 12 horas e meia reunir-se-ão em um almoço de confraternização.

As adesões são recebidas nos escritórios dos drs. Heraldo Valadão, praça 15 de Novembro n. 20, Oswaldo Resende, rua do Quitanda n. 74 e Emir Nunes de Oliveira, largo do Rosario n. 30.

O último dia de festa no Asilo Isabel

A atual direção do Asilo Isabel, vendo-se ao centro a Madre Maria do Divino Salvador

Completando a série de festejos com que o Asilo Isabel comemorou o 50º aniversário da sua fundação, hoje, às 13 horas, terá lugar o encerramento do ano letivo, com distribuição de prêmios e teatro infantil.

Foram instituidos os seguintes prêmios para os alunos que mais se distinguiram: Dr. Saul de Gusmão, dr. Alberto Russell, juiz de Menores; desembargador Sabola Lima; comendador Alfredo Ferreira Chaves; viuva Barros Junior, monsenhor Romeu Borges; Casa Matos, Casa Sloper, Casa Sucena, Brahma S|A. Também ficou criado o prêmio Escola Técnica de Serviços Sociais, à aluna mais aplicada do ano escolar, prêmio que vai ser entregue pessoalmente pela própria diretora, d. Teresita Porto da Silveira.

O sr. Martins e Silva, do Juizo de Menores, escreveu uma pequena peça, denominada *Mãe Preta*, que será representada pelas alunas do quinto ano escolar.

O desembargador Sabola Lima enviou, ontem, à Madre Superiora, o seguinte cartão:

"Não tenho podido comparecer a todas as solenidades comemorativas do 50º aniversário do Asilo Isabel, mas tive grande honra de participar da comissão que promoveu os festejos do nome do monsenhor Amador Bueno de Barros deve sempre ser lembrado com um grande benfeitor e que teve o espírito evangélico da humildade e da caridade, promovendo tantas obras em beneficio da infancia desvalida, dedicando-se o Asilo Isabel. Há muitos anos que acompanho a obra realizada pela Congregação das Irmãs de Santa Isabel e desde que exerci o cargo de Juiz de Menores cresceu a minha admiração pelo trabalho educativo que realizaram com abnegado espirito católico, realizando obra digna de exemplo e admiração. Todas as homenagens serão poucas em face dos benefícios prestados à infância brasileira. Solidario com as comemorações, apresento respeitosas felicitações e creia na admiração e no respeito que tributo o criado, Henrique Lage.

em Jesús Cristo. — *A. Sabola Lima*."

Vão começar as obras do Asilo

Das listas de donativos arrecadadas, até agora, já foram apurados 78 contos de réis.

A partir de 3 de janeiro começarão imediatamente as obras do estabelecimento, onde contam os continuadores da obra de monsenhor Amador Bueno de Barros, levantar modernos pavilhões, com capacidade para menores, de ambos os sexos, em numero superior a 1.000. Tudo será modernizado, dentro da orientação técnica e pedagógica do Juizo de Menores.

A comissão que tomou a si o encargo de levar a frente essa grandiosa obra para a infancia desvalida é composta dos seguintes nomes: monsenhor Romeu Borges, ministro Ataulfo de Paiva, desembargador Sabola Lima, dr. Mario de Andrade Ramos, comendador Alfredo Ferreira Chaves, comendador Joaquim Duarte de Oliveira, Cornelio Marcondes da Luz, dr. Gilberto Goulart de Barros, dr. Martins e Silva, Manoel Lopes Fortuna Junior, Bernardo José Gomes, dr. Alberto Mourão Russell, comendador Antonio Parente Ribeiro, Cesar Borges Palhares, Pedro Magalhães Corrêa, Francisco de Miranda, Antonio Cepas, Francisco Ferreira Matos, dr. Horacio Limoeiro, dr. Hildegardo de Noronha, professor Manoel Vilar Lopes, dr. Nestor Noronha, Antonio Pinto Brandão e dr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã".

Comissão de honra: senhora Artur Souza Costa, senhora Oswaldo Aranha, senhora Saul de Gusmão, senhora Alberto Russell, senhora Lopes Fortuna, senhora Parente Ribeiro, senhora Bernardino José Gomes, senhora Matos, senhora Celina de Andrade Chaves, senhora Antonio Cepas, senhora Nestor Noronha, senhora Hildegardo Noronha, senhora Perciliana R. Fernandes, senhora José de Carvalho Junior, senhora Nestor Noronha, viuva Agapito Barros Junior, viuva Henrique Lage.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada de couve-flor e beterraba
Torradas com Bacon e ovos
Soufflé de almeirão
Perna de cabrito assada
Torta de laranja

Lunch

Salgadinhos de enchova
Cangica de milho picado

ALMOÇO

SALADA DE COUVE-FLOR E BETERRABA

Cozinhe em agua e sal, uma couve-flor e separe os ramos. Cozinhe à parte 2 beterrabas, com casca; em agua e sal e 1 colher de chá de açucar.

Depois de cozidas, descasque-as e parta-as em rodelas.

Prepare o seguinte molho: bata bem, 3 gemas cozidas com pouco sal e 1 colher de sopa de vinagre. Junte 6 colheres de azeite, um pouco de sal, mostarda, misture bem e junte vinagre à vontade. Arrume a couve-flor à volta do prato, no centro coloque as rodelas de beterraba e com as claras cozidas faça um flor de cada rodela.

TORRADAS COM "BACON" E OVOS

Corte fatias finas de pão, untem-as bem com manteiga e torre-as no forno.

A' parte frite fatias finas de toucinho "Bacon" coloque-as sobre as torradas e sobre aquele ponha um ovo frito e polvilhado com sal fritas.

SOUFFLÉ DE ALMEIRÃO

Cozinhe em agua e sal, 2 molhos de tamanho regular, de almeirão, escorra e pique bem fino.

A' parte, bata 1 colher de sopa de farinha de trigo, 1 colher de sopa de manteiga com 1 cebola picada.

Junte 2 colheres de sopa de farinha de trigo, doure-as bem e vá pingando pouco a pouco, 3 chicaras de leite.

Depois de creme pronto, junte 4 gemas e o almeirão, corrigindo com sal e pimenta em pó.

Adicione levemente as claras em neve e leve ao forno regular.

PERNA DE CABRITO ASSADA

Depois de bem lavadas e esfregada com limão, uma bonita perna de cabrito, introduza nela fatias de toucinho e condimente-a com sal, pimenta, alho socado, salsa ralada, vinho branco e caldo de limão. Leve-a ao forno untada com toucinho picado e cozinhe-a em forno regular.

Regue-as de vez em quando com o proprio molho.

Depois de macia e bem dourada, coloque-a em travessa e tire o molho e engrosse-o com um pouco de farinha e adicione 1 colher de molho inglês.

TORTA DE LARANJA

Massa: 1 1|2 chicaras de farinha de trigo, 1|2 chicara de açucar, 1 gemas, 1 calice pequeno de rhum e 1 colher de sopa de manteiga.

Misture as gemas, rhum e manteiga e depois junte a farinha.

Forre a fôrma, deixando um pouco de massa para enfeitar.

Coloque sobre a massa o seguinte creme:

Leve ao fogo, mexendo sempre, caldo de 2 laranjas, 4 ovos inteiros, 1 colher de sobremesa de maizena e 1 1|2 colheres de açucar. Depois de engrossar, tire. Cubra o creme com o resto da massa cortada em tiras, pincele com gema e leve ao forno regular.

LUNCH

SALGADINHOS DE ENCHOVA

Faça uma massa comum de pasteis. Sovei durante 30 minutos e estenda-a com a espessura de 1|2 centímetro. Pincele com manteiga bem mole e enrole.

Repita essa operação 4 vezes e descanse na geladeira.

Finalmente estenda a massa, corte em quadradinhos, coloque sobre cada um, 1 enchova de lata e enrole.

Pincele com gema e leve ao forno regular.

CANGICA DE MILHO PICADO

Junte 1 pacotinho de milho picado com 1 litro dagua e sal e leve ao fogo para cozinhar.

Vinte minutos depois, junte 1|2 litro de leite, açucar à gosto e 1 colher de sopa de manteiga. Ferva mais 1|2 hora lentamente. Quase na hora de servir, junte 1|2 litro de leite e 3 colheres de sopa de bagaço do mesmo.

Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira

Na data de amanhã transcorre o centenario de nascimento do dr. Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira, figura destacada na vida politica e na advocacia de Minas Gerais. Propagandista da Republica, serviu a nova regime com zelo e entusiasmo. Eleito senador à Assembléia Constituinte mineira, colaborando com Constituição Republicana do Estado, assinando a respeito com a reforma de Cesario Alvim, em 1892. Foi, ainda, o fundador da Escola de Minas Gerais e a orientação e consolidação da politica e da administração do Estado, sendo, abandonando as orgias publicanas e em Campanha, abandono apenas dos recursos estaduais, Cataguazes lhe deve larga soma de serviço, quando vereador. Recusou sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal, preferindo concorrer ao cargo de juiz federal, que exerceu durante dez anos. Nascido em São João del Rei, formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, deixando larga soma de serviços ao país. Reverenciando-lhe a memoria, seus parentes fazem celebrar missa amanhã, às 11 horas, no altar mor da Matriz de São Francisco de Paula.

Instituto Histórico

Nos termos do artigo 25 dos seus Estatutos, realizar-se-á, amanhã, 15 do corrente, a assembléia geral do Instituto Historico afim de se proceder à eleição da Diretoria e das comissões permanentes para o bienio de 1942-43.

A sessão será às 16 horas e meia, sendo indispensavel a presença de vinte e um socios.

Motivos hawaianos

Continuará aberta ao publico até o proximo dia 20 a exposição de aquarelas sobre motivos hawaianos que, sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos o pintor Robert Lee Eskridge da Universidade de Hawaii está realizando no foyer da Associação Brasileira de Imprensa.

A noite da poesia portuguesa

A Comissão Executiva da Exposição do Livro Português no Brasil está distribuindo convites para a serata *A noite da poesia portuguesa*, que terá o sr. Lourival Fontes, como presidente. O sr. Antonio Ferro, repetirá sua conferência *Brasil-Portugal, Estados Unidos da Saudade*, por ele pronunciada na Academia Brasileira de Letras. E D. Margarida Lopes de Almeida, fará desfilar, depois, todos os grandes poetas de Portugal.

A noite da poesia portuguesa realizar-se-á no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 20,45 horas.

Bacharelandos de Direito de Niterói

Na proxima terça-feira, dia 16, às 8,30 horas, da manhã, S. E. Cardeal D. Sebastião Leme, celebrará na Capela do Palacio de São Joaquim por intenção dos bacharelandos da Faculdade de Direito de Niterói. Haverá comunhão geral dos bacharelandos catolicos para a qual já se acham inscritos aproximadamente 100 bacharéis.

Formaturas

Vem de receber o gráu de bacharel em Ciências e Letras pelo Instituto GRANBERY, de Juiz de Fóra o jovem Augusto Carlos Eduardo, filho do dr. Augusto R. M. Galo.

— Acaba de receber o diploma de contador pela Faculdade de Comércio de Minas Gerais, em Belo Horizonte, o sr. Geraldo Martins Dias, funcionário do Banco da Lavoura e filho do coronel Osorio M. Dias, residente em Nova Lima, pertencendo ainda mesma turma de Contadores da mesma cidade, os srs. Jair Rocha, João Kupidlowski e Pedro Rodrigues de Oliveira.

RADIO

EM PROL DO NATAL DA CRIANÇA POBRE ORGANIZADO PELA SRA. DARCY VARGAS

Na semana do aniversario da sra. Darcy Vargas, as organizadoras de programas femininos das radio-emissoras, com a colaboração destas, resolveram contribuir para o Natal da Criança Pobre, que a esposa do presidente Getulio Vargas realiza, anualmente, nos jardins do Palacio do Catete.

A renda dos programas será revestida em beneficio dessa festa de alto sentido humano. Esta semana foi encerrada, ontem, no Radio Cruzeiro do Sul, na "Hora Feminina", com um programma que contou com a participação das mais destacadas figuras do *broadcastings* carioca.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Lucia de Lamermoor", de Donizetti. Amanhã, às 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano, e Robert LaWrence, barítono.

Educadora — De 16 hs. em diante: Cariocas x Paulistas, na palavra de Mario Provenzano, e a seguir gravações e "Teatro de Amadores". Amanhã, de 19 hs. em diante: Lolita Navarro, Mario Morais, Norma Cardoso, Floriano Belhan, Murilo Caldas e Lolita França, Suzana Toledo, "Boa noite, amor" (apresentação de Gomes Filho, às 21,10) e "Galeria dos amigos do Brasil".

Radio Club — De 16 hs. em diante: Cariocas x Paulistas, na palavra de Antonio Cordeiro, "Chá dansante" (concurso de dansas) e gravações. Amanhã, de 19 hs. em diante: Chiquinho e seu ritmo, Arnaldo Amaral, Conjunto de Benedito Lacerda e "Piadas do Manduca" (às 21,15), com Lauro Borges e outros.

Ipanema — Amanhã, de 22 hs. em diante: "A vida dos grandes musicos", de Campos Ribeiro, com as irmãs Lilia e Silvia Guaspari, tratando de Haendel.

Mayrink Veiga — A's 11 hs.: "Prog. Casé". A's 15 hs.: Cariocas e Paulistas, na palavra de Oduvaldo Cozzi, e a seguir, gravações. Amanhã, de 18 hs. em diante: Pixinguinha e sua Orquestra, Carmelia Alves, Nhô Totico, Lydia de Alencar, Passos e sua Orquestra, Nelson Gonçalves e outros.

Prefeitura — Amanhã, às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical: recital do violinista Jascha Heifetz.

Tupy — De 11 hs. em diante: "Prog. Paulo Gracindo" e transmissão do jogo Cariocas e Paulistas, na palavra de Ary Barroso. A seguir, gravações.

Ministerio da Educação — A's 20 hs.: "Revista Musical da Semana". Amanhã, de 21,00 em diante: gravações escolhidas.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã: Alexandrina Ramalho, soprano, e Arnaldo Rebello, pianista. 1) Paurilo Barroso — Para ninar; 2) Leopoldo Miguez — Allegro apassionato; 3) Francisco Mignone — A coleta; 4) Niemann — Tarde em Sevilha; 6) Meriatin — Ritorno; 6) Pouleno — Adagieto; 7) Mascagni — Aria da opera "Lamico Fritz"; 8) Respighi — Nebbie.

A moda a serviço do café

Nova York, 13 (U. P.) — O café e a amizade inter-americana foram as caracteristicas do brilhante baile e da festa panamericana realizada, esta noite, no grande salão de baile do Waldorf Astoria Hotel. O produto da festa reverteu para as instituições de caridade que protegem as familias necessitadas de Nova York.

As filhas dos funcionarios panamericanos conversavam com as estreantes de Nova York.

Fez-se propaganda sobre o café, ao mesmo tempo que se apresentavam as mais vistosas modas dos mais destacados desenhistas dos Estados Unidos.

Um numero notavel foi uma apresentação de bailarinas nativas dos paises produtores de café, com a participação do Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Mexico e Venezuela.

As sete rainhas do café, que fazem uma visita de boa vontade aos Estados Unidos, e que eram hospedes de honra da festa, presidiram o "Passeio do Café", no qual haviam sido instalados sete cafés, em miniatura.

O espetaculo, de uma hora, se iniciou com a exibição de modas, apresentando-se modelos de cor branca, da flor da planta do café, marron, do grão, e vermelho, da cereja.

A cena representava uma plantação de café, exibindo-se trajes tipicos nacionais dos paises latino-americanos.

Tito Guizar cantou uma canção mexicana. Sonia Correia, filha do consul brasileiro, cantou um samba brasileiro. Ines Gomes Carrillo, dançou um tango argentino. Finalmente, foi apresentado o "Grão de café".

Primeira comunhão

Na matriz de São Cristovão, farão hoje a sua primeira comunhão, a menina Arlette e o jovem Jorge Almeida Barbosa, respectivamente filha e sobrinho do sr. Joaquim Francisco Almeida Barbosa, negociante nesta praça.

Homenagens

Horacio de Carvalho Junior — Os amigos do nosso colega Horacio de Carvalho Junior, diretor do *Diário Carioca*, que deverá chegar dentro de poucos dias, depois de uma excursão aos Estados Unidos, prestar-lhe-ão diversas manifestações de apreço, entre as quais se destaca um almoço no Jockey Clube.

Festas escolares

Na Escola Primaria do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, realiza-se amanhã, 15, à 1 hora da tarde, a festa de encerramento de aulas e entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso primário.

A festa realizar-se-á com solenidades previamente programadas, e a presença dos diretores, professores e alunos do Instituto de Educação, além de convidados oficiais. E' diretora da Escola primária a professora d. Helena Mandroni.

Viajantes

Por avião, procedente de Cuiabá, chegou a esta capital o jornalista Otavio Costa, atualmente exercendo as funções diretor da Imprensa Oficial de Mato Grosso. O jornalista Otavio Costa, que tambem dirige o jornal "O Estado de Mato Grosso", vem a esta capital afim de tratar de diversos interesses ligados a Imprensa Oficial, aqui devendo permanecer por alguns dias.

FILMS E "ASTROS"

Futuros cartazes

Uma rápida vista na lista de filmes que são atualmente comentados pelas revistas norte-americanas indica-nos que, na temporada próxima, o Rio não verá melhores filmes do que os que viu na passada. Há um ou outro filme cotado com quatro estrelas, que é a cotação máxima da critica norte-americana. A grande maioria não alcança mais de três estrelas, que vem a ser a cotação dada às peliculas boas, mas sem qualidades acima do comum.

Há dias, aqui mesmo nesta coluna, transcreviamos opiniões dos criticos norte-americanos sobre alguns dos futuros cartazes de maior importancia, como "Honky Tonk", por exemplo, que reuniu Lana Turner e Clark Gable. Vamos falar hoje de filmes comuns, dos que formarão a programação local de todos os dias, na temporada vindoura.

"Among the Living" é um deles. Foi realizado pela Paramount com Albert Dacker no principal papel. Aqui está o que disse a seu respeito, o critico do "Silver Screen": "Um filme que não se deve perder. Albert Decker tem um duplo papel: o de um louco e o de seu irmão gemeo, perfeitamente são. Quando uma multidão enfurecida persegue o louco com a intenção de enforcá-lo, pelos seus crimes, é o irmão desse que é preso. Recusam-se todos a acreditar na sua inocência. Performances acima do comum são apresentadas por Susan Hayward e Harry Carey."

De um filme de Robert Stack, figura comentadíssima nas colunas de "gossips", diz o mesmo critico, entre outras coisas, o seguinte: "Robert Stack é elevado ao estrelato, merecidamente, com esse filme do oéste, em que nos é contada a história de um homem que se propõe livrar uma cidade dos malfeitores que a dominam". O filme se intitula "Badlands of Dakota", foi realizado pela Universal e trás, ao lado de Bob Stack, Ann Rutherford, Richard Dix, Frances Farmer, Broderick Crawford, Lon Chaney Junior, Hugh Herbert e Andy Devine.

Sobre "Ladies in Retirement", finalmente, fala-nos o critico de "Silver Screen" da seguinte fórma: "Uma história trágica com Ida Lupino que oferece mais uma soberba performance. Baseada na famosa peça teatral que emocionou Nova York. Mas filmada de fórma não tão impressionante. Elsa Lanchester, Edith Barrett, Louis Hayward e Evelyn Keyes tambem apresentam excelentes criações."

H.

Diário para o fan

A NOVA ONDA

Presentemente, verifica-se em Hollywood uma nova paixão pela vida do campo. O Estado agora mais visado é Oregon, que foi descoberto pelos Clark Gables antes dos outros. Durante os últimos mezes, os George Murphys, Ginger Rogers e Margaret Sullavan compraram tambem grandes ranchos por lá. Barbara Stanwyck, diante da nova onda, declara que nem ela nem Bob Taylor a seguirão desta vez. Por ocasião da última paixão pelo campo em Hollywood, ela e Bob compraram ranchos em San Fernando Valley — ranchos de que, só agora, conseguiram se livrar para voltar a morar em Hollywood.

A RESPEITO DE ONA MUNSON

Ona Munson, aquela criatura lindíssima que vimos ao lado da Crawford em "Um rosto de Mulher", encontrou na sua secretaria chinesa uma colaboradora valiosa, para a criação de Gin Slip, em "The Shanghai Gesture". Neysa Lun, a secretária, apresentou Ona aos membros mais representativos da colonia chinesa em Los Angeles. Eles lhe ensinaram o ritmo da conversação chinesa, revelaram-lhe costumes e tradições do seu país de origem. Agora, Ona estará perfeita na sua nova criação.

UM CONSELHO DE RICHARD DIX

O velho Richard Dix, que engordou quilos e quilos, acaba de revelar a um colunista a descoberta que fez de um método para emagrecer: gemeos. Sim, gemeos. Papai Dix, orgulhosamente exibe fotografias de Richard Dix Junior e Robert e acrescenta: "Para seguir-lhes os exercícios, sou forçado a jogar tenis, a andar de bicicleta e a correr, de vez em quando. Com esse esforço, realizado com o máximo prazer, consegui melhorar as linhas."

A FILMAGEM DE "FAISÃO DOURADO"

Hollywood, 13 (Reuters) — O governo do México está extendendo aos estudios da RKO Radio, uma incomum cooperação, na filmagem de "Faisão Dourado", com o resultado, de que um autentico material mexicano, jámais antes fotografado para as peliculas, foi obtido. Em colaboração com o produtor William Hawks, encontra-se Luiz Marquez, fotografo oficial do governo.

Pela cooperação do governo mexicano, declarou o sr. Hawks, foi possivel filmar, casamentos indianos, festivais das almas, na ilha de Janitzio sobre o lago Patzcuero, jardins suspensos de Xochimilco e a Piramide de Toltec, em San Juan.

FRANK CAPRA

Hollywood, 13 (Reuters) — O sr. Frank Capra, conhecido diretor cinematográfico, anunciou hoje que não produziria mais nenhum filme, enquanto durasse a guerra, e acrescentou que tinha pedido um lugar no Corpo de Sinaleiros do Exército, esperando para breve sua convocação.

Colação de grau

Realizar-se-á, às 4,30 horas da tarde de amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, a cerimonia de colação de grau que será presidida pelo reitor da Universidade do Brasil. Receberão grau os seguintes odontolandos: Antonio Nicolau Jorge, Alberto Carpes, Arnaldo Leal Peduto, Carlos Pereira de Souza, Carmen Dolores Kubrusly, Douglas Bandinell Lowndes Hargreaves, Edmundo George Klein, Elomar Nazareth Bezerra Alves da Cunha, Gilda Alipio de Góis, Helio de Oliveira Fernandes, Helio Paraiso Garcia, Hertz Ramos Bittencourt, Isnard Barral Tavares, Jean Emanuel Gjorup, Joaquim Carlos de Paiva Menezes, José Antonio Halfeld, José da Costa Ribeiro, José Goyatá Albanése, José Louza Neto, Ladislau Zin, Lauro Séllos, Lia Silva, Luis Gomes Bessa, Manoel Alves Correia Junior, Maria Elizette Aguiar, Mario José Soares de Araujo, Mario Magalhães Chaves, Mauro Burlamaqui, Milton Antonio Freire, Nair Lopes Braga, Olga Bittencourt Paiva, Oscar Maldonado Borges, Oswaldo Machado, Otilia Paula dos Santos, Petronio Rocha Azevedo, Procopio Chassin de Abreu, Roberto Tavares Pais, Romeu Rahal, Ruth Torres, Rui Maciel Ribas, Salomon Abitan, Stenio Soares Ether, Silvio Barbosa Sandoval, Tito Urbano da Silveira, Valtrudes de Oliveira Lima, Zilah Ferreira de Oliveira. Os odontolandos Camilo de Morais e Yolanda Pereira de Souza colaram grau em sessão de Congregação, realizada no dia 11 do mês em curso, na séde da Faculdade Nacional de Odontologia. Pela primeira vez serão distribuidos premios, doados pelo odontologo argentino dr. Juan B. Patrone, que constarão de uma medalha de ouro, que coube ao sr. Mario Magalhães Chaves, uma coleção de livros ao sr. Camilo de Morais, um conto de réis ao sr. Rui Maciel Ribas e o premio Coelho e Souza, constando de um aparelho de diatermia, doado pela Companhia Sgal, de São Paulo, para sorteio entre os alunos do Curso de Eletroradiologia, que coube ao odontolando Roberto Tavares Pais. Será paraninfo da turma o professor catedratico dr. Ermiro Estevam de Lima e orador o aluno Helio Paraiso Garcia.

Almoço

O almoço ao professor F. Vitor Rodrigues, catedratico da Faculdade Fluminense de Medicina, por motivo da sua investidura no cargo, depois de brilhante e vitorioso concurso, realizou-se ontem no Lido. Era grande o numero de colegas e amigos do homenageado ali presentes, entre os quais muitos jornalistas, fazendo-se representar as corporações medicas da Faculdade, da Assistencia Hospitalar do Distrito e da Maternidade Arnaldo de Morais, às quais o professor Vitor Rodrigues tambem dedica suas atividades clinicas-profissionais. Presidiu o almoço o professor Arnaldo de Morais, que tinha ao seu lado o homenageado, o dr. Alves, presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, o professor Castro Araujo e o dr. Ismael Muniz Freire. Ao *champagne*, falaram diversos oradores, sendo que em nome de todos e em primeiro lugar o professor Arnaldo de Morais fez o elogio entusiastico da vida e da obra do professor F. Vitor Rodrigues. Agradeceu o homenageado, que disse do estimulo e da honra que lhe valiam os aplausos de seus colegas e amigos, assinalando o que devia ao ensino e à orientação, ambos superiores, do professor Arnaldo de Morais. Por ultimo, o dr. M. Paulo Filho, citado no correr dos discursos por ter sido quem apresentou o professor F. Vitor Rodrigues, quando este iniciava sua carreira, ao professor Arnaldo de Morais, aproximando os dois que se uniram nos trabalhos da clinica e do magisterio, pediu e obteve uma prolongada salva de palmas em homenagem ao professor Arnaldo de Morais.

— Os amigos e colegas do dr. Thomas Rodrigues, antigo deputado e senador pelo Ceará, que acaba de ser aposentado no cargo de promotor publico desta capital, vão oferecer-lhe um almoço de despedidas, ao qual se associaram o Juizo da Vara de Registros Publicos onde servia o homenageado, e a Procuradoria do Distrito Federal. O local e a hora do almoço serão oportunamente designados. As listas de adesões encontram-se no cartorio do tabelião dr. Werneck, na Procuradoria do Distrito Federal e no Juizo da Vara de Registros Publicos.

Bodas de prata

O dr. Abdon Lins e sua senhora d. Guiomar Alves Lins festejaram ontem as bódas de prata. Por esse motivo, os filhos do casal mandaram celebrar missa em ação de graças, recebendo o senhor e a senhora Abdon Lins muitas felicitações de numerosas familias de suas relações.

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que nos enviaram: Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Exposições

A 18.ª Exposição de Gilberto Trompowski encerrar-se-á amanhã, à tarde. Tem sido ela um acontecimento artistico-social. Visitaram-na muitas pessoas de gosto e cultura, podendo ontem serem notadas as seguintes: Princesa D. Elisabeth de Orleans e Bragança, principe D. Pedro Gastão, senhora Maria Thereza, senhora Laurinda Santos Lobo, senhora Leonor Murtinho Guimarães, senhora Dulce Liberal de Martinez de Hoz, senhora Theodore Xanthaley, conde e condessa de Pinheiro, princesa Elisabeth D. Joro Jage, condessa di Robilant, senhora José Willemsem, senhora Odette Monteiro, senhora Eugênio Barrêto, senhora Glorinha de Frontin Muniz Freire, senhora Julia Elisabeth de Trompowski Kirzmenth, senhor e senhora Fernando Valentim, sr. e sra. Miguel Barroso Amaral, sr. Octavio Guinle, sr. Guilherme Guinle, sr. Francisco Guimarães, sr. Julio Senna, sr. José Olympio Senna, sr. Fernando Graell, sr. Henrique Liberal, sr. Windlmir Alves de Souza, sra. Carmen Lage, sr. e sra. Mario de Castro, sr. Oswaldo de Moral Lindgren, sr. Marcelo de Castelo Branco, sra. Maria Luiza de Mello, senhorita Maria Cecilia de Mello, senhorita Jujú Veiga e senhorita Jô Souza Leite.

Natalicios

— Fez anos ontem o dr. Edmundo Lins, antigo ministro e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal. Homem ilustre pela sua inteligencia, pelo seu saber e pela sua correção a serviço da justiça brasileira, escritor e jurisconsulto, completou ele os seus setenta e oito anos de idade cercado da estima e da admiração de todos quantos o conhecem. Por isto mesmo, não lhe faltaram nesse dia as homenagens e as felicitações que lhe mandaram não só do Distrito Federal, como de Minas, onde nasceu, e de São Paulo, onde estudou e se formou em direito.

— Registra-se hoje o aniversario natalicio da sra. Maria Terra Biola, professora municipal, esposa do dr. Alberto Donadio Biola, oficial de gabinete do ministro da Viação.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio da sra. Jandyra de Barros Spinola, funcionaria do Ministerio da Fazenda.

— Faz anos amanhã o general Firmino Paim Filho, antigo senador pelo Rio Grande do Sul, de cujo governo foi secretario de Finanças. Não faltarão ao aniversariante as homenagens e as felicitações de seus muitos amigos e admiradores.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria da Conceição, filha da viuva d. Iracema Martins Valadão.

Nos Clubs

Tijuca Tenis — O Tijuca Tenis Clube realizará hoje, às 3 horas da tarde, uma festa teatral, com o concurso de artistas do Serviço Nacional de Teatro e artistas de radio-teatro de varios broadcasting da cidade. Representações de sketches.

Falecimentos

Faleceu ontem, em sua residencia, à rua Itapiru, 455, o sr. Edmundo Feliz Tribouillet, saindo o feretro, hoje, às 11 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu ontem o sr. Jannario Soares da Silva, no hospital Miguel Couto, de onde sairá hoje o enterro, às 11 horas, para o cemiterio de São João Batista.

— Ocorreu ontem o falecimento da senhorita Lea Mendonça, saindo hoje o enterro, da residencia da familia, à rua Humaitá, 304, para o cemiterio de São João Batista, às 5 horas da tarde.

Missas

Será rezada, na proxima quarta-feira, às 9 1|2, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, missa comemorativa do segundo aniversario do passamento da inesquecivel senhorita Marina Salles de Mello, filha do nosso velho companheiro de trabalho Heitor Mello, chefe do 4.º Distrito de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal.

— Será celebrada amanhã, às 10 1|2 no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia pelo falecimento do sr. Alberto Amorim Garcia, funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos.

— Serão rezadas, amanhã, as seguintes missas: na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9,30, em sufragio da alma de Messias Torres de Araujo; na capela de N. S. da Vitoria, da igreja de São Francisco de Paula, em intenção da alma de Amelia Clara Barroso, às 9,30 da manhã.

BELAS ARTES

Pedro Bruno e sua exposição de pinturas — Inaugurando, há dias na Sociedade Sul-Riograndense, sua exposição de pinturas, Pedro Bruno vem de reafirmar-se o festejado autor de longa série de trabalhos, alguns dos quais definitivamente incorporados ao que de melhor existe em pintura no Brasil.

Seja por sua técnica, seja pelo sentimento que sabe transmitir a seus trabalhos, o grande artista patricio se impôs, de há muito, ao justo elogio da critica.

Seus metodos de fatura são, de tal modo, diversos de um para outro quadro que é dificil definir o temperamento de cada qual.

Trata-se, sem dúvida alguma, de um dos mais imaginosos de nossos grandes pintores, embora sua energia de invenção jámais ultrapasse a habilidade de execução.

Sua obra é, sobretudo, honestamente sentida e nobremente interpretada, mostrando-se-lhe, assim, os quadros não apenas um encanto para os olhos como um prazer para o espirito.

Como lembrou alguem, há uma grande afinidade entre o mar e os poetas, mesmo quando os poetas são pintores. É esse o caso de Pedro Bruno, em cuja obra "Paquetá" esplende numa série de quadros magnificos em que a ilha bonita se revê na plenitude de seus encantos.

Figuras, composição, tudo foi realizado por Pedro Bruno com o talento e a mestria que todos lhe reconhecem.

CONFERENCIAS

Instituto Brasil-Estados Unidos — Realizar-se-á amanhã, dia 15, às 5,30 horas da tarde, na séde deste Instituto, à rua México número 90, 7º andar, uma conferência pela sra. Caroline Durieux, do Museum of Modern Arte de Nova York, sob o titulo "How to undestand Modern Painting". — Quarta-feira, dia 17, às mesmas horas, terá lugar no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, sob os auspicios do Instituto, uma palestra sobre "As ilhas do Hawai", com projeções coloridas, pelo professor Robert Eskridge da Universidade de Hawai.

Como será o mundo de amanhã? — É este o titulo do tema que servirá para a conferência que será realizada hoje, pelo professor Ismael Gomes Braga, no Abrigo Tereza de Jesus, à rua Ibituruna n. 53, às 4 horas da tarde.

A arte da propaganda — Na Associação dos Jornalistas Catolicos, amanhã, às 5,30 da tarde, o sr. Walter Poyares Ramos falará sobre "A arte da propaganda". Entrada franca.

A importancia da Biblia — A propósito do "Domingo universal da Biblia", o pastor Odilon Morais proferirá hoje, às 10 horas e 20 minutos, na rua Vinte de Abril n. 6, uma conferência, sob o titulo "A importancia da Biblia". É franco o ingresso.

A unidade moral da Pátria — Hojo, às 5 horas da tarde, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, em sessão do Instituto Nacional de Ciência Politica, falará sobre "A unidade moral da Pátria" o escritor e magistrado dr. Júlio Ottoni, presidente da 6ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital.

É franca a entrada.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.454
Ano XLI

Exaltadas mais uma vez as glórias de Tamandaré

O presidente Getulio Vargas presidiu às solenidades dedicadas ao Dia do Marinheiro

A Marinha festejou, ontem, entre as mais vivas demonstrações de civismo, a glória de Tamandaré.

Em todas as classes sociais, na familia brasileira e no povo, essas festividades tiveram um grande éco e a presença do sr. Getulio Vargas à cerimônia realizada, esta manhã, na praia de Botafogo, veiu lhes dar, ainda mais, um cunho significativo.

Desde cedo, o monumento do glorioso marinheiro estava ornamentado com flores naturais. Alunos da Escola Naval, delegações de todas as unidades da Marinha e do Exército faziam-lhe guarda. E uma consideravel massa de povo, espalhada pelas ruas adjacentes e pela praia, emprestava à festividade um realce maior.

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Aristides Guilhem, do comandante Octavio Medeiros, major F. de Matos Vanique e do comandante Angelo Nolasco, foi recebido por todo o Ministério e altas patentes da Armada.

Ouviu-se o Hino Nacional e a imponente festividade teve início. As bandeiras se deslocam para a frente do monumento e soam os toques de "sentido" e de "continência".

De um palanque, o chefe do governo assiste o ato, vendo-se presentes, ainda, altas autoridades, civís e militares.

O presidente Getulio Vargas coloca, então, no pedestal do monumento, em companhia dos ministros Aristides Guilhem, Eurico Dutra e Salgado Filho, uma palma de flores naturais, homenagem de toda a Nação Brasileira ao herói da nossa história. Os adidos navais americanos tambem se dirigem ao monumento e depositam sobre a lage uma corôa de flores naturais, perfilando-se, um minuto, diante da estátua.

O almirante Toutant Beauregard, de improviso, diz algumas palavras, exaltando os feitos de Tamandaré e enaltecendo a glória da Marinha de Guerra Brasileira.

O DISCURSO DO SR. NEVES DA FONTOURA

Fala, então, o sr. João Neves da Fontoura, numa oração incisiva de amor aos nossos antepassados e de confiança no futuro da pátria.

Assim falou:

"A esta hora da manhã, à beira do fim de um ano tormentoso e grave, aqui está o Brasil, com o seu chefe supremo, os seus homens de governo, os seus marinheiros, os seus soldados, os seus cidadãos, para celebrar ao pé deste monumento, em frente do mar, que foi o palco da vida, a vida e a glória do almirante Tamandaré.

Mas, em verdade, comemorações, como esta, transcendem sempre os limites de uma simples existência humana, por mais longa e benemérita que fosse.

Os grandes homens são feitos de substância coletiva: o que os eleva acima da craveira comum é que as suas vidas e os seus atos não se perdem no atomismo individual nem se isolam do meio em que viveram.

Aí, a distinção entre a santidade e o heroísmo. Os santos podem ser canonizados por virtudes interiores. Ao contrário, a alma dos heróis é forjada nas chamas da vida pública. Uns refletem as luzes do céu: outros pertencem ao drama da terra, cujos lances encarnam e dirigem nos acidentes de sua carreira.

Por isso, os santos recebem no silêncio das capelas as homenagens do culto; enquanto para os heróis os altares se erguem no tumulto da praça pública.

Tamandaré é um dos heróis brasileiros e, tendo atravessado quase todo o século XIX, desfruta o privilégio de que as nossas lutas fundamentais, do fim da Colônia aos primordios da República, estão situadas entre o seu berço e o seu túmulo.

Quando nasceu, os soldados de Junot ainda não haviam jogado deste lado do Atlântico a côrte portuguesa; quando morreu, já o país atravessava, pacificado, o segundo período presidencial da República.

Mas o que o faz grande, ao serviço da pátria, não é o ter sido testemunha dos nossos maiores acontecimentos. Tantas vidas anônimas assistiram àquelas transformações substanciais.

Tamandaré é, porém, um dos construtores da nação.

Em 23, já estava a bordo da fragata "Niterói", batendo-se no combate de 4 de maio pela independência do Brasil e fazendo parte da esquadra, que levou as naus portuguesas até a embocadura do Tejo.

O mar foi a sua vocação, o seu sonho, o seu destino. Napoleão diria — a sua fatalidade. O voluntário da "Niterói" subiu nas asas do próprio valor até o último posto, não havendo o menor exagero em afirmar que a crônica da marinha brasileira em dois impérios pode ser traçada com as ementas da sua fé de ofício.

No mar, o gênio político e militar de Caxias encontrou em Tamandaré o indispensavel complemento de bravura, idealismo e espírito de sacrifício, de sorte que, quando o instinto de simetria busca colocar num plano comum as grandes linhas da unidade nacional em uma de suas fases mais tormentosas, a imaginação pode traçá-las entre duas paralelas — o bastão do Condestavel e a espada do Almirante, que manteve nas águas do Prata desfraldada e vitoriosa a bandeira do Brasil.

Mas a glória de Tamandaré não se esgota simplesmente em defesa da segurança do país: nem só as estrelas do Rio da Prata, de Paisandú, Uruguaiana e Curupaití cintilam ao redor do seu nome.

Foi, na Marinha, o cooperador na sufocação dos levantes, que ameaçaram aqui e alí a integridade da pátria, por êle ajudada a emancipar, invariavelmente fiel ao sentimento dos seus concidadãos, que não queriam ver mutilada, pelas explosões particularistas, a herança histórica do território, sobre o qual o futuro ergue, indissoluvel e eterna, uma das grandes nações do mundo.

Ao lado das qualidades superiores de chefe militar, em Tamandaré nunca murcharam as virtudes singulares da piedade humana, nele de tal modo acentuadas que, em 49, quando os rebeldes pernambucanos abandonavam a cidade, perseguidos pelos vencedores, na hora em que o vinho da vitória conduz a todos os excessos, interpôs o seu próprio peito contra as armas do pelotão de fuzilamento, para salvar a vida de alguns adversários, atirados contra o muro.

O fim da sua carreira tem como fecho o cumprimento de dois deveres inseparaveis — o do amigo e o do soldado. Na madrugada de 16 de novembro de 89, quem assistisse ao embarque do imperador lá encontraria, modesto e recolhido, o amigo das horas solares da monarquia, para levar ao passageiro do exílio o testemunho da amizade no infortúnio. De volta, inflexivel à concepção da disciplina ao serviço da pátria, mesmo ao arrepio das suas con-

O presidente Getulio Vargas depondo uma corôa de flores naturais ao pé do monumento a Tamandaré

vicções politicas, ei-lo que se apresenta a Deodoro e Wandenkolk, os chefes dos quais a insurreição vitoriosa entregara os destinos do país e da marinha.

Mas as festas de hoje adquirem, por força dos acontecimentos desta semana, um sentido mais profundo do que o simples reverdecer dos louros passados.

Há quase meio século, a voz profética de Ruy Barbosa advertia os seus concidadãos de que "o mar, que na paz nos enriquece, na guerra nos ameaça".

De novo, a lição do extremo oriente, aproximando o conflito do nosso hemisfério, é um toque de sentido, revelando a importância do poder naval aos países banhados por imensas extensões oceânicas.

Afortunadamente, não estamos aquí apenas praticando um rito de reverência platônica a um dos arquitetos do Brasil, indiferentes à lição do presente ou com os olhos vendados às aflitivas interrogações do futuro.

De há muito, todas as preocupações do governo, estão voltadas, com o aplauso universal dos brasileiros, para o ressurgimento do nosso poder militar, construindo nós mesmos, com todas as nossas disponibilidades, os nossos navios de guerra, fabricando em parte os nossos aviões, aperfeiçoando a instrução dos nossos soldados, dos nossos marinheiros e dos nossos pilotos, adquirindo o material necessário à defesa das nossas fronteiras.

De par com esses atos de previdência material, acertou sempre o presidente Vargas em manter e desenvolver o sentimento de solidariedade do Brasil com as nações do continente, por uma sincera politica de cooperação e fraternidade, despida de fórmulas vazias, mas substancialmente impregnada daquele espírito continental, que pelos imperativos da nossa formação politica e o império das circunstâncias acabou transformando todas as Repúblicas do Novo Mundo no feixe de varas simbólicas.

As irresistiveis forças morais contra a agressão e a conquista tornaram moveis as fronteiras dos países americanos, de modo que o ataque feito a um deles constitue uma ameaça feita a todos.

Particulamente para o Brasil, a atitude do seu governo espelha fielmente o sentimento nacional, conforme os nossos antecedentes históricos, e reune, nos laços de uma inquebrantavel coerência, os atormentados dias atuais com a manhã em que, ao pé dos Guararapes, antecipamos a formalidade da independência, afirmando perante o mundo a inviolabilidade do nosso território.

Agora, o desfile dos nossos marinheiros já não é uma simples continência ao passado, que a estátua de Tamandaré simboliza, mas uma renovação de confiança pública nos mesmos ideais do presente, sejam quais forem os sacrifícios do futuro".

O DESFILE DAS TROPAS

Depois, as bandas militares tocaram o Hino da Independência, iniciando-se o desfile da tropa. Sob o comando do Almirante Milciades Portela marcharam, em continência a Tamandaré, a Escola Naval, o Corpo de Marinheiros Nacionais e os Fuzileiros Navais.

O ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES

Terão hoje condigno encerramento as comemorações do "Dia do Marinheiro" com a festa do Jockey Club Brasileiro em homenagem à nossa Marinha de Guerra.

A sociedade tão bem orientada pelo ministro Salgado Filho, exaltando a figura legendária do grande Tamandaré, presta o culto merecido à grande classe para a qual sempre se voltam os olhos agradecidos da pátria.

É a esta homenagem que todas as classes sociais hoje se associarão no Hipódromo da Gavea.

Sendo a homenagem dedicada à Marinha de Guerra, o Jockey Clube facultará a entrada na tribuna popular aos sub-oficiais, sargentos e marinheiros que se apresentarem uniformizados e aos oficiais nas demais dependências mediante apresentação da carteira de identidade.

ACLAMADO O CHEFE DO GOVERNO

Quando o presidente Getulio Vargas deixou o palanque para tomar o carro, de regresso ao Guanabara, o povo acercou-se do seu carro, aclamando, entre palmas, o nome do chefe do governo.

CONDECORADOS COM A ORDEM DO MÉRITO NAVAL

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, presidiu, ontem, à tarde, a bordo do "Minas Gerais" a cerimonia da condecoração dos oficiais que recentemente foram distinguidos com a Ordem do Mérito Naval. Poucos minutos passavam das 14 horas, quando o titular da Marinha deu entrada a bordo do navio capitanea da nossa esquadra. O almirante Guilhem, que se achava acompanhado dos seus ajudantes de ordens, foi recebido no portaló pelo almirante Durval Oliveira Teixeira, comandante em chefe da esquadra e pelo capitão de Mar e Guerra Adalberto Lara de Almeida, comandante daquele vaso de guerra. A guarnição do navio estava formada, e o ministro Aristides Guilhem foi recebido com as honras a que tem direito. Depois de passar em revista a guarnição, o almirante Guilhem percorreu diversas dependências do navio. Voltando ao convés, diante de toda a guarnição que estava formada a ré e de grande número de oficiais da nossa Armada, o ministro da Marinha dirigiu a palavra aos oficiais agraciados com a Ordem do Mérito Naval, dizendo-lhes que o presidente Getulio Vargas o incumbira de entregar as insignias aqueles que o governo distinguira com a mais alta condecoração naval brasileira.

A seguir, o comandante Eurico Peniche, do gabinete do Ministro da Marinha, fez a chamada dos oficiais agraciados, tendo o ministro Aristides Guilhem realizado a entrega das insignias. O titular da pasta da Marinha dirigiu cumprimentos aos novos titulares da Ordem do Mérito Naval, fazendo votos para que esses oficiais continuem servindo a Marinha com a mesma dedicação e patriotismo.

Encerrando a cerimônia, a guarnição do "Minas Gerais" desfilou em continência ao ministro da Marinha e demais autoridades.

OS OFICIAIS QUE RECEBERAM AS INSIGNIAS

Na cerimônia realizada a bordo do "Minas Gerais", receberam as insignias da Ordem do Mérito Naval os seguintes oficiais: Grán de Comendador — Almirante Durval de Oliveira Teixeira e Mário Hecksher; Gráu de Oficial-Comandante Oscar Pereira de Souza e Almeida, Nelson Peixoto Jurema, Clavio Matias Costa, Euclides Francisco de Souza, Didio Iratim Afonso da Costa e Alvaro Alberto da Mota e Silva; Gráu de Cavaleiro — Comandantes Atila Monteiro Aché, Jorge Pais Leme, Oscar Leite de Vasconcelos, Américo Jacques Mascarenhas da Silveira, Ari dos Santos Rangel e Alvaro Pereira do Cabo.

A ENTREGA DE PRÊMIOS AOS ESCOLARES NO MINISTÉRIO DA MARINHA

No Salão Nobre do Ministério da Marinha realizou-se, ontem, às 16 horas a cerimônia da entrega dos prêmios aos alunos do curso secundário de diversos estabelecimentos de ensino desta capital e de Niterói que obtiveram melhor colocação no concurso promovido pelo Ministério da Educação, concurso que constou de uma composição sobre as obras e estabelecimentos navais que visitaram. À solenidade compareceram o ministro da Educação, o diretor geral do Departamento de Ensino, a Diretoria do Departamento de Ensino Secundário, membros do Almirantado e diretores de diversos estabelecimentos de ensino.

O almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, dirigiu a palavra aos jovens estudantes que foram premiados, entregando-lhes, depois, o prêmio com que a Marinha de Guerra distinguiu os melhores classificados.

Terminada a entrega dos prêmios, usou da palavra, em nome dos seus colégas, o estudante Paulo Augusto de Lima.

Em nome dos diretores dos estabelecimentos de ensino cujos alunos foram premiados, falou o sr. Frederico Ribeiro, diretor do Instituto de Ensino Secundário.

Por ultimo falou o ministro Gustavo Capanema que enalteceu a obra desenvolvida pelo almirante Aristides Guilhem e conclamou os estudantes a seguirem o exemplo de Tamandaré, cuja memória foi ontem mais uma vez, exaltada.

Os estudantes presentes, encerrando a cerimônia, entoaram o Hino Nacional.

ORAÇÃO DO MINISTRO ARISTIDES GUILHEM

Antes de entregar os prêmios aos colocados no concurso promovido pelo Ministério da Educação, o titular da pasta da Marinha, almirante Aristides Guilhem, falando àqueles estudantes proferiu o seguinte discurso:

"Tenho grande satisfação em receber na séde deste Ministério a mocidade das escolas.

A Marinha de Guerra do Brasil, cuja missão é a defesa da Pátria no mar, vem de algum tempo a esta parte desenvolvendo uma grande atividade no sentido da sua reconstrução e do seu fortalecimento.

O desenvolvimento das atividades nacionais consequente da nova politica para elevar o Brasil ao nivel de uma grande nação e as nossas condições geográficas não podem prescindir de uma grande e poderosa Marinha de Guerra, destinada à proteção do comércio marítimo e à defesa do nosso imenso litoral.

No entretanto, a obra que empreendemos não se executa em curto periodo e são as novas gerações que terão de completá-la e utilizá-la com grande gloria para a nossa terra.

Foi exatamente por esto motivo que julgamos indispensavel que a juventude conhecesse mais intimamente as atividades da Armada, afim de que se preparasse para os encargos de responsabilidade no futuro.

O resultado das visitas aos nossos Arsenais e navios que proporcionamos a esta radiante juventude, foi util e proveitoso como atestam os relatórios apresentados, que muito dizem das impressões recebidas pelos nossos jovens patricios de ambos os sexos.

Ficámos envaidecidos e vibraram os nossos sentimentos patrióticos pela confirmação das esperanças que sempre tivemos no valôr das novas gerações que serão, no futuro, os vigorosos esteios da nossa nacionalidade e da grandeza do Brasil.

Para que não passasse desapercebida esta nossa emoção, quisemos dar uma lembrança aos autores dos principais relatórios, já que não é possivel premiar a todos, e óra o fazemos com verdadeira alegria.

Guardai, pois, estas singelas lembranças que a Marinha vos oferta, e em todas as ocasiões da nossa vida tende bem presente que a Marinha de Guerra do Brasil, seguindo os exemplos de seus antepassados, cumpre com o seu dever".

O primeiro colocado, no concurso, sr. Paulo Augusto de Lima, em nome dos premiados, agradeceu.

Por ultimo em nome dos seus colegas diretores de escolas do ensino secundário falou o sr. Frederico Ribeiro, diretor do Instituto de Ensino Secundário.

INTERDITADOS OS AEROPORTOS DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Só será permitida a entrada de pessoas que apresentarem caderneta de identidade

Em virtude da situação internacional, o ministro da Aeronautica baixou instruções determinando que só poderão ter ingresso nos aeroportos do Ministerio da Aeronautica, em todo o país, as pessoas que exibirem caderneta de identidade sendo essa providencia extensiva aos oficiais das nossas forças armadas, salvo quando se apresentarem fardados.

Nesta capital, estará, assim, interditado aos que não satisfaçam as exigencias da ordem dada ao Aeroporto Santos Dumont, no trecho onde se acha localizado o "hangar" do Departamento de Aeronautica Civil.

O EXÓDO DE CIDADÃOS AMERICANOS

Dificuldades criadas por Portugal e Espanha

Vichi, 13 (U. P.) — Os governos da Espanha e Portugal tornaram mais apertadas as restrições ao transito dos milhares de cidadãos norte-americanos que procuram regressar ao seu país. A fronteira franco-espanhola está hermeticamente fechada do lado espanhol, mas continua aberta do lado francês para todos os viajantes cujos documentos estejam em ordem. Os governos de Lisbôa e Madrid se negam a fornecer novos documentos. Afirmam que assim procedem para evitar a concentração de milhares de norte-americanos naquelas duas capitais. Aos jornalistas foi concedida certa regalia diplomatica temporaria. Serão, porém, conduzidos somente em trens especiais e em datas que coincidam com a partida de navios para transporta-los.

A duração da guerra no Pacífico

Washington, 13 (U. P.) — O major-general P. Kiang, chefe da Missão Militar Chinesa nos Estados Unidos, declarou que a guerra entre este país e o Japão durará menos de um ano e que os Estados Unidos conseguirão a vitoria devido à "critica escassez de materiais bélicos de que se ressente o Japão".

PROSSEGUE COM ENERGIA E FIRMEZA O AVANÇO BRITÂNICO NO DESERTO LIBICO

Forças alemãs e italianas cercadas em El Gazzala

Alexandria, 13 (De Massey Anderson, enviado especial da Reuters, com a frota do Mediterrâneo) — Um famoso cruzador britânico, sob o comando do capitão M. H. A. Kelsey, efetuou, na quarta-feira passada, um ataque á luz do dia, contra o porto africano de Derna, quando as instalações portuarias e as oficinas receberam impactos diretos provenientes de 10 tiros dos seus canhões.

Mais de 100 obuzes foram atirados contra esta grande base de suprimentos, que é a 3ª em importancia, durante o primeiro bombardeio diurno desfechado desde o inicio da nova ofensiva no deserto libico.

A bordo de seu navio, o capitão relatou-me o seguinte: — "Divisamos grandes colunas de fumaça, que se desprendiam de um navio mercante de cerca de 3.000 toneladas, ancorado no porto, e, julgo que as instalações ficaram inutilizadas e as oficinas inhabitaveis por um longo tempo. Após termos executado nossa tarefa, retiramo-nos e, 42 minutos mais tarde, apareceram os aviões de bombardeio em mergulho e aviões torpedeiros.

Não sendo favorecidos pela sorte de encontrar navios inimigos acompanhados de dois destroiers de escolta.

As condições do tempo, porem, estavam péssimas e a escassa visibilidade compeliu-nos a fazer uma volta. Pouco tempo depois, as condições melhoraram levemente, porem em tão pequena escala, que tivemos de nos aproximar da praia, e, à distância de 5.000 jardas, despejamos fogo de nossos canhões.

Então, viramos de bordo, afim de usarmos as 10 peças ao mesmo tempo, e, exatamente ás 7.30 da manhã arremessamos projeteis sobre um navio mercante de 3.000 toneladas, que se encontrava ancorado junto ao molhe, enquanto nuvens de fumaça negra desprendiam-se dos edificios circunvizinhos.

Este foi um dos mais belos tiros que já vi deste navio.

O inimigo respondeu ao fogo, atirando com 6 canhões de pequeno calibre, porem, a maioria dos seus tiros erraram o alvo. Continuamos a canhonear o porto durante cerca de 15 minutos. Quarenta e dois mais tarde, quando já navegavamos de volta, apareceu nos ares a primeira onda de aviões de bombardeio mergulhadores, composta de Junkers-87 e 88, e aviões torpedeiros, que atacaram o nosso navio incessantemente, até cerca de 12.30 horas. O inimigo utilizou entre 25 a 30 aviões e arremessou cerca de 30 a 40 bombas. Durante o ataque, abatemos um "Ju-87" e provavelmente um outro, tendo ainda sido danificados varios dos atacantes.

Zigue-zagueando constantemente, evitamos os torpedos e não sofremos baixas. A barragem de longa distância estava tão boa, a 6 milhas, que divisamos um bombardeiro "88" arremessar precipitadamente suas bombas quando nossos projeteis de barragem explodiam ao seu redor."

OS EXÉRCITOS DO EIXO EM RETIRADA

Cairo, 13 (U. P.) — O Oitavo Exército Britânico, sob o comando do general Neil Ritchie, que se dirigiu para o sul, partindo de Tobruk e encaminhou-se depois para a costa, afim de cercar El Gazala, sitiou, segundo se soube hoje, mais forças inimigas do que se julgou a principio, pois, agora se acham cercadas, entre Tobruk e El Gazala, os restos de quatro divisões mecanizadas do Eixo.

Cabe recordar que, ontem, foi noticiado que os exércitos do general Rommel se estavam retirando para o oeste, fugindo das tropas hindús e néo-zelandesas que chegaram a El Gazala.

Reconhecimentos aéreos subsequentes demonstraram que o grosso das tropas inimigas não se havia distanciado muito, a oeste de Tobruk e El Adem, de modo que se encontra, agora, cercado por completo e corre o risco de ser destruido totalmente.

O porta-voz militar do Cairo declarou, hoje, que a destruição dessas unidades é coisa segura, a menos que possam quebrar a muralha de homens e máquinas que o general Ritchie estabeleceu em sua volta. Acrescentou que a referida destruição facilitaria enormemente o desmoronamento das defesas do Eixo, El Jebele, El Akdar, o sul de Derna, porquanto privaria as 12 divisões alí destacadas de apoio mecânico.

A menos que o Eixo haja conseguido trasladar outra divisão mecanizada, através do Mediterrâneo Central, que está infestado de submarinos, todas as máquinas que possúe, na Africa, já se encontram agora em ação contra as forças imperiais, na zona de El Gazala-Tobruk.

A linha geral aliada, contra a qual o general Rommel deve lançar suas forças, em qualquer tentativa destinada a quebrar o estrangulamento de que se vê ameaçado, corre, partindo de Tobruk, formando um grande arco através de El Hallam e El Chelma, até um ponto situado na costa, a oeste de El Gazala. Esta frente se assemelha muito á linha que os imperiais traçaram, durante a segunda fase da ofensiva, desde Bub Bug, através de Capuzzo, e de Bir El Gobi a Tobruk.

Nesta frente, os aliados já introduziram cunhas e lançaram suas colunas velozes em direção aos baluartes inimigos, com a missão de provar sua resistência, de eliminar os postos avançados e de destruir os depósitos de combustiveis e munições.

O comunicado de hoje dizia que os tanques britânicos se defrontaram, dentro deste retângulo, com fortes máquinas inimigas, porém, não informou o resultado do encontro, o que induz a pensar que se está realizando uma terceira batalha geral de tanques, cujo resultado ainda não está definido.

Uma das maiores bases aliadas, neste setor da batalha, está em Acroma, posição situada dentro do território inimigo ocupado, da qual o Eixo foi despojado, no dia 10 de dezembro.

Um porta-voz autorizado declarou, referindo-se á situação geral na Libia, que "o avanço britânico, na Cirenaica, prossegue em direção oeste. Mais inimigos fôram capturados e mais material bélico foi apreendido. Ao mesmo tempo, os aliados continúam cercando as forças do general Rommel, a leste de El Gazala."

Enquanto prosseguiam todas essas operações e as patrulhas avançavam, em automoveis blindados de reconhecimento, internaram-se cada vez mais, pelos desfiladeiros de Jebel Akhar, outras unidades imperiais atacaram o inimigo, na zona fronteiriça, e, segundo se informou, fizeram retroceder as unidades do Eixo.

(Os comunicados do Eixo, irradiados hoje, admitiam que a situação na zona da fronteira é cada vez mais critica.)

Observa-se crescente atividade nas unidades hindús que estão agora, no oasis de Jalo. Informou-se que novas patrulhas avançadas chegavam ás imediações de Agebadia.

Acredita-se que esta localidade e a de El Agheila, situada no extremo meridional do golfo de Sidra, constituem os objetivos primordiais das colunas que seguem através da Libia.

Recorda-se que os hindús chegaram, uma vez, á costa do golfo de Sidra, entre Agebadia e Benghazi, dez ou doze dias depois do inicio da ofensiva do Oitavo Exército, porem, viram-se obrigados a retirar-se para Jalo, em virtude de um engano nos planos do tenente-general Allan Cunningham, que lançou suas tropas antes do momento preciso.

NO MEDITERRANEO CENTRAL

Navios italianos afundados por três "destroyers" inglezes e um holandês

Londres, 13 (Reuters) — O Almirantado comunica: — "Informações recebidas declaram que uma brilhante ação noturna foi efetuada antes do amanhecer de hoje, sábado, 13 de dezembro, no Mediterrâneo Central, pelos "destroyers" em serviço de patrulhamento, sob o comando do comandante G. H. Stokes.

Um cruzador italiano foi afundado e outro severamente danificado. Em adição, um torpedeiro italiano foi severamente danificado e um submarino afundado. Nossas forças não sofreram qualquer perda nem vitimas.

O contato foi estabelecido mais ou menos ás 3 horas da manhã de hoje, pelo "destroyer" britânico "Sikh" (comandante G. H. Stokes), conjuntamente com os "destroyers" "Legion" (comandante R. F. Jessel), "Maori" (comandante R. E. Courage) e pelo "destroyer" holandês "Isaac Sweers". A força italiana era composta de dois cruzadores, uma torpedeira e um submarino.

As forças aliadas imediatamente atacaram com torpedos e canhões. Ambos os cruzadores foram atingidos. O cruzador principal foi presa do fogo e depois explodiu. O outro foi visto incendiado, adernando na popa. A torpedeira foi severamente danificada e o submarino afundado."

OS JAPONESES NÃO FIZERAM MILAGRES

Foram visadas as posições anglo-americanas menos fortificadas

(Especial para o "Correio da Manhã" por Don Dillon, correspondente da "United Press")

Nota da redação — Nesta colaboração do sr. Don Dillon, correspondente da "United Press" e profundo conhecedor dos assuntos relacionados com as Filipinas, é analizada a situação militar dessas ilhas.

Nova York, 13 (U. P.) — A eventual inutilização da base naval norte-americana de Cavite era, de ha muito, considerada nos Estados Unidos. Por outra parte, o fato de ter o almirante Hart admitido que o ataque aéreo contra essa base foi muito intenso não pode surpreender ninguem e não tem grande importancia.

O anunciado desembarque nipônico na costa da provincia de Zambeles, ao norte de Cavite, pode ter sido a causa da inutilização dos estaleiros navais de Olongapo, séde do único dique de reparação norte-americano, no Extremo Oriente, com capacidade para cruzadores, como o "Augusta", navio insignia da frota asiatica.

Muito mais importante do que qualquer destes dois fatos é o que se refere ao desembarque de japoneses em Legazpie, no extremo sul de Luzon. Os desembarques no norte de Luzon, especialmente em Aparri, constituiram manobras destinadas a afastar as tropas norte-americanas dos pontos do sul, que, em futuro próximo, seriam cenarios de novos e mais importantes desembarques.

Manilha conta com poderosas defesas navais para que os japoneses não tentem um ataque por mar e qualquer ataque pela retaguarda seria praticamente impossivel para as tropas que desembarcaram ao norte de Luzon. As altas montanhas e as extensas florestas isolam cidades, como Aparri, de Manilha. Mas se os invasores conseguissem entrar por Legazpie, o avanço para Manilha resultaria muito mais facil. O caminho de Legazpie a Manilha atravessa alguns pontos que oferecem multiplas dificuldades, mas permite o transporte por trem. Ao norte de Manilha ha lugares tão acidentados que a estrada de ferro chega só at a metade do caminho. Não es esta revelando nenhum segredo militar nesta resenha sobre a situação em torno de Manilha. Os japoneses a conhecem ha muito tempo.

Cavite é uma localidade, com uns 30.000 habitantes, situada sobre a baía de Manilha. Nela se encontram os quarteis dos corpos de marinheiros e o aeroporto da "Pan American Airways". O estabelecimento naval do interior da baía é um estaleiro e não uma base e de modo algum pode comparar-se com a poderosa base britânica de Singapura.

Os diques do continente não são adequados, nem mesmo para atender navios de maior calado que os destroyers.

Ha somente duas grandes bases navais não nipônicas no Pacífico: Pearl Harbour e Singapura. Hong-Kong tem importantes estabelecimentos navais, mas os britânicos sempre pensaram em se retirar para Singapura em caso de emergencia.

Intimada a rendição de Hong-Kong

Berna, 13 (Reuters) — A emissora de Vichi, anuncia que o porta-voz do exercito do Japão, citado em despachos de Tokio, revelou que o comandante em chefe das tropas japonesas, logo após a captura da cidade de Kowloon intimou a rendição de Hong-Kong afim de que fosse evitado um "inutil derramamento de sangue".

Em sua mensagem, o general japonês declara, que a ilha de Hong-Kong está agora a mercê do exercito sitiante niponico e dentro do raio de ação dos canhões japoneses. Na eventualidade de uma rejeição deste pedido, os canhões niponicos serão obrigados a abrir fogo o que resultaria em numerosas vitimas entre a população chinesa. Acrescenta ainda o porta-voz, que a captura deste ultimo bastião britanico no continente do oriente asiatico, é apenas uma questão de tempo."

Como se manifesta um orgão russo sobre a agressão nipônica

Kuibyshev, 13 (Reuters) — O "Pravda" publicou hoje o seguinte artigo sobre a agressão nipônica aos Estados Unidos: "O dia sete de dezembro de 1941 será assinalado na história como o inicio de uma grande guerra no Oceano Pacífico. Nesse dia, as forças aéreas e navais nipônicas atacaram sem advertência previa as concessões norte-americanas no Pacífico. No dia seguinte mesma agressão se produziu contra as concessões inglesas da Malasia e de Hong Kong. As operações militares, dessa maneira, foram iniciadas não só contra os Estados Unidos mas tambem contra a Grã-Bretanha.

"Essas operações começaram, justamente uma hora antes da chegada a Washington dos embaixadores Nomura e Kurusu que iam prosseguir nas conversações e entregar ao governo norte-americano um memorandum nipônico. Esse documento não rejeitava nem aceitava as propostas norte-americanas, entretanto nenhuma ameaça deixava perceber o inicio das operações militares que já se estavam produzindo àquela hora.

A agressão foi levada a efeito quasi ao mesmo tempo contra Hawaii, as Filipinas, Guam, Hong-Kong, Malasia, territorios esses que se encontram afastados do Japão e em diferentes partes do Pacífico, o que prova que a agressão havia sido minuciosamente preparada antecipadamente. As gestões dos nipões em Washington tinham por objetivo mascarar os preparativos do subitaneo ataque.

O Japão agiu de acordo com os métodos bem conhecidos do povo alemão, métodos esses abeberados na experiência das guerras de Hitler que atacou como um verdadeiro gangster a Russia.

É igualmente claro que nesse negocio o Japão é o agressor e os Estados Unidos e a Grã-Bretanha as vítimas dessa agressão premeditada. O resumo dos primeiros dias da guerra no Pacífico demonstra claramente que os agressores japoneses desejam de uma só vez desfechar um golpe violento contra os pontos estratégicos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Os primeiros êxitos do Japão não podem ter influência sobre a marcha das futuras operações e ainda menos sobre os resultados da guerra. O fato de a Alemanha e a Italia terem declarado guerra aos Estados Unidos em nada modifica a situação.

Os agressores japoneses se lançaram em uma aventura muito perigosa que nada de bom trará ao Japão alem da derrota e se ele contou com uma vitoria relampago, pode esperar por uma grande surpreza, como aconteceu a Hitler aqui.

Os Estados Unidos se afastaram da guerra contra a Alemanha mas tomaram posição na frente antihitlerista, ao concederem importantissimo auxilio às potências que se batem contra a tirania. Os EE. UU. aproveitaram-se do período de guerra para desenvolver sua industria militar e se o desenvolvimento não foi levado tão rapidamente, agora, pelo menos, como o disse Roosevelt, medidas foram tomadas para que a máquina norte-americana funcione em bloco.

A guerra no Pacífico será muito longa. As reservas representarão um papel decisivo. Nisso os Estados Unidos terão uma vantagem imensa sobre o Japão. O Japão é um país pobre em matérias primas. Basta dizer que a força produtora norte-americana em metalurgia atinge quasi noventa milhões de toneladas de aço por ano, ou seja, duas vezes o total da força da Alemanha, da Italia e dos paises ocupados pelo eixo e treze vezes maior que a japonesa. As reservas japonesas serão exauridas quando as norte-americanas crescerão sem cessar. É o que decidirá, em definitivo, a guerra. O Japão será vencido, não ha a menor duvida".

Mensagem do rei Jorge VI ao governador da Birmania

Rangoon, 13 (Reuters) — O governador da Birmania recebeu a seguinte mensagem do rei e imperador da Grã Bretanha:

"O traiçoeiro ataque do Japão contra a Comunidade Britânica e os Estados Unidos, resultou em trazer o conflito para perto da soleira da Birmania. Tenho absoluta confiança na vossa liderança e sei tambem que o povo da Birmania defenderá, quando necessário, a sua terra, com a maior resolução e enfrentará as dificuldades e os perigos para sobreviver às tradições marciais da sua raça.

O futuro, a felicidade e prosperidade de todos os povos amantes da liberdade, estão em jogo. Nesta nova luta contra o pretencioso e brutal agressor, a coragem do povo da Birmania, sairá, certamente, vencedora, assegurando-lhe o orgulho e o privilegio de compartilhar diretamente no final esmagamento das forças demoniacas."

Agradecendo a sua majestade, pela graciosa mensagem de encorajamento, o governador da Birmania respondeu:

"A mensagem de vossa majestade servirá de inspiração para todos nós, nesta ocasião de prova, e posso assegurar a vossa majestade que a Birmania está unida numa determinação única e inflexivel de lutar até que a vitória tenha sido alcançada contra as forças brutais da opressão e da covardia, de que é o Japão o expoente."

Os norte-americanos na Rumania

Genebra, 13 (Reuters) — Segundo noticias procedentes de Vichi, o pessoal da legação norte-americana de Bucarest está fazendo os preparativos para abandonar a Rumania.

Os cidadãos norte-americanos residentes na Rumania e que não pertençam ao serviço diplomático, devem abandonar o país no prazo de três dias. O estado de saúde do ministro norte-americano em Bucarest é tão delicado que provavelmente não poderá partir junto com o pessoal da legação. Por outra parte, sabe-se que o encarregado de negócios rumenos, em Washington está enfermo também e não poderá seguramente refressar à Europa no momento.

COMUNICADO RUSSO DESTA MADRUGADA

Kuibishev, 14 (U.P.) — Nesta madrugada a rádio emissora de Moscou deu a conhecer o seguinte comunicado:

"Ontem nossas tropas combateram contra o inimigo em todas as frentes.

Os tropas russas reconquistaram as cidades de Lyuna e Efremov nas frentes éste e sudéste, respectivamente.

Nossas tropas combatem violentamente e prosseguem o seu avanço.

Na sexta-feira foram destruidos 7 aviões alemães, enquanto que nossas perdas foram de apenas 2 aparelhos. No mesmo dia nossa aviação destruiu na frente 20 tanques inimigos e 370 caminhões-transportes de infantaria, 10 peças de artilharia de campanha, 60 caminhões com abastecimentos e munições, um caminhão para o transporte de combustivel e tropas inimigas de infantaria que formavam um regimento. Unidades russas sob o comando do general Bilof perseguem o inimigo em retirada. Num dia recuperaram 25 centros povoados e ademais se apoderaram de 19 tanques, 3 peças de artilharia, 119 caminhões e de muitos outros troféus."

Os interesses da Hungria nos Estados Unidos

Budapest, 13 (Reuters) — O governo hungaro anunciou que o estado de guerra existe entre a Hungria e os Estados Unidos.

Nova York, 13 (A. P.) — O radio oficial alemão ouvido pela Associated Press, reproduziu uma noticia da DNB, procedente de Budapest, dizendo que a Suecia ficará encarregada de zelar pelos interesses da Hungria nos Estados Unidos.

MENSAGEM DE CHURCHILL A' NOVA ZELANDIA

"A guerra vai bem, na Libia, na Russia e no Atlantico"

Wellington, 13 (Reuters) — O primeiro ministro Churchill enviou uma mensagem ao primeiro ministro da Nova Zelandia, sr. Peter Fraser, dizendo o seguinte:

"Sinto-me profundamente sentido com as severas perdas sofridas pela heróica divisão néo-zelandesa na primeira linha de batalha. Todas as informações que recebi até este momento prestam o mais alto tributo á bravura e eficiência dos seus soldados. A guerra vai bem na Libia, na Russia e no Atlantico".

Portugal dispensa a garantia britanica para suas colonias no Extremo Oriente

Londres, 13 (U. P.) — A radio de Roma anunciou saber de fonte fidedigna que Portugal rejeitou a sugestão britanica de por as colonias portuguesas do Extremo Oriente sob a proteção da Grã Bretanha.

A Bulgaria em guerra com a Inglaterra e os Estados Unidos

Istambul, 13 (Reuters) — Informam de Sofia que o primeiro ministro bulgaro, sr. Filoff, anunciou hoje, perante o Parlamento, que a Bulgaria tinha declarado guerra à Grã Bretanha e Estados Unidos em virtude do estipulado no artigo 3º do pacto tripartite, do qual a Bulgaria é signatária.

Esse artigo, disse o primeiro ministro bulgaro, estipula que os signatários estão obrigados a dar apoio econômico, politico e militar, incondicional, a qualquer Estado que tenha aderido ao pacto e que "tenha sido objeto de agressão por parte de potencias que não se achavam em guerra na data da assinatura do mesmo."

O ministro norte-americano em Sofia recebeu hoje seus passaportes.

Tripulações francesas internadas

Colon, 13 (A. P.) — As autoridades militares internaram as tripulações dos navios mercantes francesas "Indiana" e "Nemours".

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Sacrificio de Mãe, com Kathe Dorsch.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Detetive Apaixonado e A Caveira (série).
Metro — Bandido Romantico, com Wallace Beery.
Odeon — Sangue e Areia, com Tyrone Power e Linda Darnell.
Pathé — Acuso Minha Mulher, com Virginia Bruce e Walter Pidgeon.
Plaza — Esta Mulher Me Pertence, com Franchot Tone.
Rex — Duas Mulheres, com Ginnete Leclerc.

CENTRO

Centenário — Lady Hamilton, A Divina Dama e Piratas da Estrada.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Sonsa mas Sabida e Palco.
Eldorado — Ao Sul de Suez e Complementos.
D. Pedro — Gunga Dim e O Filho do Mandão.
Floriano — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Filhos do Nada.
Guarani — Amada por Tres e Rafles.
Ideal — Sedução do Garimpo e A Cilada Fatídica.
Iris — A Millionária e O Garçon e Piloto de Arrojo.
Lapa — Comboio e A Marca de Fogo.
Mem de Sá — A Revoada das Aguias e Complementos.
Metropole — Comando Negro e Gangster de Chicago.
Olimpia — Esposa de Mentira e O Tirano do Rancho.
Opera — Tres Amores, Castigo Merecido e Palco.
Parisiense — Quadrilha do Arizona e as Férias do Santo.
Popular — A Volta dos Mosqueteiros e Segredos da Armada.
Primor — Ordinário Marche e As Muralhas de S. Francisco.
Rio Branco — Saudades da Espanha e Ceia dos Veteranos.
São José — A Carta e Complementos.

BAIRROS

Alfa — As Tres Noites de Eva e Billy e a Justiça.
América — A Volta do Fantasma e Complementos.
Americano — 24 Horas de Sonho e Piloto de Arrojo.
Apolo — Os Quatro Filhos de Adão e O Cartucho Acusador.
Avenida — Serenata Prateada e Complementos.
Bandeira — A Revoada das Aguias e Tres Cavaleiros do Texas.
Beijaflor — Morro dos Ventos Uivantes e Algemas da Lei.
Carioca — Dona de Seu Destino, com Martha Scott e William Gargan.
Catumbi — Palácio dos Espiritas e Deem-nos Azas.
Coliseu — Adversidade e Cavaleiro Solitário.
Edison — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Complementos.
Estácio de Sá — Correspondente Estrangeiro e Ilha das Maldições.
Fluminense — Levanta-te Meu Amor e Sunny.
Grajaú — A Revoada das Aguias e Complementos.
Guanabara — Ao Sul de Suez e Complementos.
Haddock Lobo — Ordinário Marche e Muralhas de São Francisco.
Ipanema — Duas Mulheres, com Ginnete Leclerc.
Jovial — Lady Hamilton, A Divina Dama e Complementos.
Madureira — A Tentação de Zanzibar e a Caravana Emboscada.
Maracanã — Comando Negro e Complementos.
Mascote — Capitão Aventureiro e Flagelo da Injustiça.
Meier — Nas Sombras da Noite e As Margens do São Francisco.
Metro-Copacabana — O Mundo é um Teatro, com James Stewart.
Metro-Tijuca — Gentil Tirano, com Robert Taylor.
Modelo — A Vida Tem Dois Aspetos e Complementos.
Moderno — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas de Estrada.
Nacional — Conquistadores e O Drama do Quarto 18.
Natal — Uma Noite no Rio e Melodia do Mississipe.
Olinda — Tres Amores, Valente de Ocasião e Palco.
Oriente — Galante Aventureiro e O Trem Cyclone (série)
Paraiso — Aves Sem Ninho e Cavaleiros da Morte (série).
Paratodos — Figuras do Mesmo Naipe e Rapto das Estrelas.
Penha — Ao Sul de Suez e O Grande Mysterio Aereo (série).
Piedade — Alô América e Código de Honra.
Pirajá — Serenata Prateada e Complementos.
Politeama — A Volta do Fantasma e Sonsa, mas sabida.
Quintino — A Mascara de Fogo e Piratas do Ar.
Ramos — A Volta de Dracula e Os Tambores de Fú Manchú (série).
Real — Homem dos Olhos Esbugalhados e Diamante Negro.
Ritz — Sublime Obsessão e Complementos.
Rosário — Que Sabe Você do Amor? e O Grande Mistério Aereo (série).
Roxi — A Carta e Complementos.
Santa Cecilia — Aves Sem Ninho e Os Tambores de Fú Manchú (série).
São Cristovão — A Vida Tem Dois Aspetos e Código de Honra.
São Luiz — Dona de Seu Destino com Martha Scott e William Gargan.
Tijuca — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Variété — O Poço Diabolico e Valentes de Ocasião.
Velo — Submarino Fantasma e Piratas do Ar.
Vila Isabel — A Tentação de Zanzibar e Complementos.

NITEROI

Eden — Morro dos Ventos Uivantes e Algemas da Lei.
Imperial — A Tentação de Zanzibar e Familia do Barulho.
Odeon — Sangue de Artista e Complementos.
Paratodos — Johnny é do Amor e A Patrulha da Morte.
Rio Branco — O Palácio dos Espiritas e Casamento de Ocasião.
São José — Roubei Um Milhão e O Vilão da Aldeia.

PETROPOLIS

Capitólio — A Cidade Que Nunca Dorme e Complementos.
Cine-Corrêas — A Volta do Homem Invisivel e Aventureiro Heroico (série).
Glória — O Ladrão de Bagdad e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — Comédia do Coração, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Colégio Interno.
Serrador — Quebranto, com Procopio e Bibi.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Dezembro de 1941

A atitude espectacular

JULIO DANTAS

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

Nos países não experimentados pela catástrofe, que dela só conhecem, felizmente, senão vagas repercussões de ordem econômica — Portugal é um deles — não se criou ainda o estado de consciência colectiva correspondente à gravidade da situação internacional.

A guerra, preocupando aliás, de maneira profunda, aqueles que pelo seu grau de cultura, pelas suas faculdades de previsões ou pela natureza especial das suas responsabilidades, se encontram em contacto mais íntimo com as realidades políticas, continua, para a grande massa dessas nações até agora isentas de sofrimento, a constituir um panorama longínquo, um grande filme a que se assiste com progressiva curiosidade, por vezes com natural emoção, mas na atitude mental do mero espectador, quer dizer, com a tranquila confiança com que se vêem desenrolar acontecimentos que estão longe de nós, que não nos dizem respeito e cuja realidade é problemática. O romancista inglês sr. Aldous Huxley, que conheci em Paris e que fez parte comigo de uma conferência internacional em que se versou o problema da unidade do espírito europeu, foi mais longe no exame dessa atitude e considerou a guerra como um prazer para os povos não envolvidos nela, — prazer semelhante àquele que aos espíritos médios pode suscitar a leitura de um romance em folhetins. Procura-se todas as manhãs com alvoroço; sente-se a falta dele quando termina; mas o seu interesse substancial é extrínseco à nossa personalidade, porque os acontecimentos narrados não nos afectam e se destinam exclusivamente a servir a necessidade de emoções que reside no fundo da alma humana. As idéias, que então lhe ouvi expender, retomou-as o autor cintilante de *Contraponto* num trabalho inserto em determinada publicação da Sociedade das Nações. (*L'esprit, l'étique et la guerre*, pág. 57 a 59): "A guerra é, para os não combatentes, uma festa de emoções, um prazer sem mistura". Não acompanho, naturalmente, o ilustre Aldous Huxley no seu imoderado culto do paradoxo; tenho, porém, de reconhecer a parte de verdade que semelhante observação contém, no que respeita ao imperfeito estado de consciência de certos povos perante as realidades pungentes, imediatas, inquietadoras e universais do drama que a humanidade está vivendo.

O dever de todos aqueles que possuem a noção exata das coisas é, penso eu, acordar para o sentido dessas realidades a parte das populações que mantém ainda, perante os acontecimentos, a mentalidade a que chamarei "espectacular". Não se trata de produzir o alarme público, nem de lançar a perturbação nos espíritos; mas, pelo contrário, de corrigir um erro psicológico cuja permanência pode obstar, no momento próprio, a que se encare a adversidade, se ela de fato vier, com a serenidade e o estoicismo de que são capazes as almas fortes e os povos viris. Não estamos assistindo comodamente, numa poltrona, a séries de acontecimentos que nos sejam estranhos ou cujas consequências só remotamente nos possam atingir; o que se passa no Mundo é, tambem, conosco; por mais que as distâncias nos iludam e por muito que confiemos na Providência, temos de nos habituar à idéia de que nos encontramos no meio de um vasto incêndio e de que só por milagre as chamas devoradoras não chegarão até nós. Não há nesta hora um só povo, por mais isento que se considere, que não tenha de adaptar-se imediatamente a novas condições de vida, de intensificar o trabalho e a produção, de robustecer a sua armadura moral, de criar o espírito de sacrifício indispensável nas grandes crises da existência das nações. A guerra não é o romance em folhetins de Huxley; é uma realidade tremenda, uma convulsão que abalará todos os continentes e de que depende, porventura, não apenas o futuro de determinados grupos de países, mas a sorte da própria civilização latino-cristã e do universo de valores espirituais e morais que ela representa. Não nos encontramos perante fatos locais; encontramo-nos perante uma crise geral, cujas consequências importam a transformação política, social e econômica do Mundo. Vivemos — na expressão de Lammenais — "a hora das grandes almas". É preciso que os povos, mesmo aqueles que até agora têm sido poupados pelos acontecimentos, despertem para a consciência do instante em que vivem. As catástrofes são duplamente graves quando ocorrem durante o sono das populações.

Não quer isto dizer, evidentemente (só por carência de compreensão as minhas palavras poderiam ser interpretadas nesse sentido) que as nações em posição jurídica de neutralidade devam abandonar essa posição e tomar partido na luta. Quer dizer precisamente o contrário. É a perfeita consciência da situação mundial que conduz as nações neutrais ao sentimento exato das responsabilidades e das obrigações que a neutralidade impõe, e que não cabem apenas ao Estado, mas à Nação; não apenas aos governos, mas aos povos. A neutralidade, qualquer que seja o valor deste conceito no moderno direito internacional, não é uma simples definição político-jurídica; é uma atitude que exige a observância de deveres de correção, de imparcialidade e de humanidade. Não basta proclamá-la; é preciso assegurar para ela o direito ao respeito, e, através de tudo, fazê-la respeitar. As nações neutrais não se limitam a assistir à guerra como a um espectáculo impressionante, que diverte as massas e se comenta ao sabor das paixões; exercem, até certo ponto, uma magistratura moral. E, sobretudo, cabe-lhes o dever de criar a mentalidade heróica própria desta hora, preparando-se para todas as eventualidades e dispondo-se a todos os sacrifícios. Um estrangeiro de distinção, que saiu há pouco do meu gabinete, comentava, com justeza flagrante, o estado de espírito de certa sociedade que ainda não sente a guerra nem adquiriu a compenetração do momento internacional: "Conheço pessoas que se consideram profundamente desgraçadas porque já não têm caviar ao almoço nem podem mandar abrir uma garrafa de Pommery ao jantar." As questões fúteis de que ainda agora se ocupam certos intelectuais dão a medida do seu alheiamento dos problemas vitais do Mundo. É possível — não o contesto — que estes adormecidos e estes inadaptados venham a ser os heróis de amanhã. Mas — Deus meu! — em que planeta viverão eles, que a maior tragédia humana de todos os tempos os não acorda para a consciência das realidades clamorosas e dos perigos iminentes?

Dir-se-á que esta imperfeita noção das circunstâncias é, de certo modo, a expressão da confiança que as Nações depositam nos respectivos chefes. A fé é que nos salva, e os povos têm fé nos homens que os conduzem. Em alguns países (cabe aqui citar a Nação portuguesa, que deve, em grandíssima parte o respeito que a cerca às excelsas virtudes e à penetrante clarividência de um estadista excepcional), a tranquilidade dos espíritos, reflexo de uma situação econômica sem sobresaltos, pode explicar-se, dentro de certos limites, pela confiança que os chefes souberam merecer. Mas — ai de nós! — nem a segurança de uma Nação depende exclusivamente da vontade de um homem, por mais sábio, por mais prudente, por mais ilustre que ele seja, nem os fenómenos a que assistimos, expressão de forças irresistiveis que brotam dos mais profundos e tenebrosos instintos da natureza humana, "psicose colectiva dos novos titans", lhe chamou Einstein, podem ser detidos na sua marcha implacavel pelo prestígio de uma inteligência ou pelo exemplo de uma virtude. A torrente galga, inunda, submerge, destroi, — e não conhece os homens. Além disso, uma coisa é confiar, outra é compreender. A imperfeita consciência da gravidade do momento internacional e dos sacrifícios que ele exige, não constitue um complexo de confiança, mas um complexo de incompreensão; provém do erro psicológico criado pela atitude meramente espectacular de quem se encontra longe dos acontecimentos e não se supõe atingido por eles: "o que se passa é terrivel; mas, felizmente, nada disto é conosco". Engano. O drama a que assistes, espectador inconciente, é amanhã o teu próprio drama.

DOCUMENTOS DA GUERRA

O DRAMA TCHECO

Este trecho de carta do embaixador Coulondre, representante da França em Berlim, ao ministro do Exterior do seu país, Georges Bonnet, datada de 17 de março de 1939 e publicada no *Livro Amarelo*, descreve o que foram as horas terrivelmente dramaticas que passaram o presidente tcheco Hacha e o seu ministro do Exterior, Chvalkovsky, na Chancelaria berlinense quando receberam a comunicação de que a Alemanha ia tornar protetorado seu a nação tcheca:

"Devo reproduzir o relato, fornecido por pessoa de confiança, das condições em que os senhores Hacha e Chvalkovsky foram obrigados a assinar o acordo por força do qual os destinos da Boêmia e da Moravia foram postos nas mãos do Reich.

No correr da tarde de 14 (de março), a Legação da Alemanha em Praga fez saber ao Palacio Cernin que, dado o agravamento da situação, seria util que o presidente da República e o ministro do Exterior, fossem a Berlim.

Aí chegados, o senhor Hacha e o seu ministro, recebidos com honras militares, foram conduzidos à Chancelaria, onde os esperavam o Fuehrer e os senhores Goering, von Ribbentrop e Keppler.

O documento a ser assinado estava sobre a mesa, na redação definitiva, bem como lá se encontrava uma nota relativa ao futuro estatuto administrativo da Boêmia e da Moravia.

O Fuehrer expoz mui succintamente que o momento não era para negociações e que os ministros tchecos haviam sido convocados para tomar conhecimento das decisões da Alemanha, decisões queeram irrogaveis, tanto que Praga seria ocupada no dia seguinte às 9 horas da manhã, ficando a Boêmia e a Moravia integradas no Reich e convertidas em protetorado e sendo pisado (*sertreten*) todo aquele que procurasse resistir. Dito isso tudo, o Fuehrer assinou o documento e retirou-se. Era cerca de meia-noite e meia hora.

Uma cêna tragica desenrolou-se entre, entre os ministros tche-

(Continúa na 3.a pag.)

A DEMOCRACIA CRISTÃ

Paulo Apauga

No "estupido século 19", quando a ciência negava a religião, o consenso geral determinou que se substituisse a noção tradicional do Amor e da Unidade, pela da Luta e da Heterogeneidade universais.

Como consequencia, um grande rio de doutrinas libertarias foi-se formando no acidentado relevo das desigualdades sociais a que não se adaptou o igualitarismo, até que rebentou o maior mal dos tempos moderno s — a revolução como necessidade — constituindo-se, então duas concepções opostas e extremadas: o liberalismo e o socialismo.

Doutrinas levantadas sobre sofismas sociologicos, repletas de erros e contradições, indignas da pessoa humana que reduziam o individuo, elas vieram encontrar a oposição imediata do cristianismo, oposição material e formal de uma religião e uma filosofia infalivel nas considerações cientificas e sociais.

Aqueles principios do naturalismo refutam-se pela sua precaria realidade cientifica e em contraposição aos mais sublimes principios cristãos.

É assim que, cientificamente, o universo é um plano de equilibrio, a vida faz parte de uma harmonia superior, que a biologia não conseguiu violar, e a sociedade não se enquadra nos moldes do livre arbitrio naturalista.

O poder não é qualidade dos mais fortes como eles queriam: é atributo do Superior. E o homem, ser superior por excelencia, na sua semelhança substancial com Deus, vive sob a visão suprema do Amor transcendental, infinito, inatingivel pelas coisas materiais e contingentes.

São, portanto, três as realidades indiscutiveis em torno da vida humana, fundamentais para as filosofias verdadeiramente positivas: Deus, a personalidade humana e uma hierarquia natural dos seres.

O valor destes principios foi reafirmado pela palavra sabia de Cristo. Se forem postos em prática, teremos a verdadeira política, a democracia cristã, o governo adequado e justo da sociedade, onde o homem se revela através do jogo das suas tendencias pessoais.

Entre elas podemos destacar a tendencia individual e social, vale dizer: trabalhar entre o bem proprio e o bem comum. Este é o "conjunto de recursos, espirituais e materiais, necessarios à comunidade para que possa oferecer aos seus membros o meio de realizar o mais perfeitamente possivel o seu destino pessoal".

E, sendo a sociedade conduzida pela pessoa humana, os atributos desta atuam sobre ela. Porisso, ha liberdade na ação social humana.

Mas o livre arbitrio não é absoluto e êle se manifesta entre leis sociais normativas e entre influencias educativas da hereditariedade e do meio ambiente. Em sociedade, o homem é causa eficiente e material de transformação: a vida social modifica-se quando êle se modifica a si mesmo e realiza o progresso conciente dentro da evolução inconciente.

Porisso varia culturalmente a sociedade. E os preceitos orientadores da cultura devem ser procurados numa doutrina realmente superior.

Pelos preceitos cristãos a sociedade lucrará em beneficios progressistas, desenvolvendo-se então o sentido verdadeiro do bem comum; e o Estado — na dedução logica do conteudo politico do conceito — não poderá absorver as vontades e as aptidões pessoais, nem violentar as tendencias humanitarias do homem.

Com a sua visão esclarecida, a democracia cristã respeita os direitos verdadeiros do homem, dando-lhes tanto um valor subjetivo como um valor sobrenatural.

Esses direitos do homem não são provenientes da sua liberdade absoluta. Esta é ilusoria porque a personalidade torna o homem sociavel, isto é destinado a ingressar na ordem necessaria à coexistencia dos interesses proprios dos individuos e dos interesses comuns do grupo.

Esta ordem, reflexo da moral natural da pessoa — e não da pretensa moral biologica dos individuos, — implica a existencia de direitos e deveres em relação a cada um e a todos, que impedem e constrangem a liberdade excessiva.

Nesta integração do bem proprio no bem comum é que surge espontaneamente a autoridade social que tem fundamento na propria hierarquia das ordens naturais de existencia, a começar pela Divindade.

Este é o pensamento cristão para o qual a autoridade social é questão de qualidade e não de quantidade. O naturalismo liberal, porem, tinha como criterio sociologico e politico a quantidade de vontades, numa igualdade ilusoria de condições sociais. Mas a reação veio dentro mesmo do naturalismo porque o darvinismo social, desenvolvendo o conceito de luta pela vida, nele foi encon-

(Continúa na 5.a pag.)

UM HUMORISTA DE ONTEM...

PLINIO MENDES

Eu conheci J. Brito, quando êle era apenas "Antonio" da Noticia. Já fazia as delicias do meu espírito, com os seus humorismos finos, com os seus versos humoristicos, que andavam de mão em mão, inspirados diariamente, com uma facilidade pasmosa; escrevendo sobre assuntos do dia, com essa mesma vérve que faz hoje de Bastos Tigre um genio na sua arte.

Tenho bem na lembrança o ter sido apresentado ao Brito, alí na porta do "Jornal do Comércio" ou no Garnier, quando aqui estive em 1937, logo de chegada, em companhia de Paulo Setubal, que vinha ao Rio para vêr como ia a venda dos seus livros e especialmente da sua "Marqueza de Santos". — Não posso precisar a época. O fato é que muito o admirei em vida e, até hoje, o aprecio, imensamente.

—o—

Segundo as crônicas da época, êle era apenas o "Jota Brito" e isso sem outro aditamento... No ano em que nasci, alí pelas voltas de 1895, J. Brito, desembarcava no Rio e vinha da sua Alagôas, a terra tambem de Floriano Peixoto. — Depois de uma série de dificuldades (— pequenas sempre para quem tem talento —) J. Brito, enobrecido das suas batalhas, se fez jornalista alí por 1904, no "Diario de Noticias", então sob a impecavel batuta daquele colosso que se chamou no jornalismo Leão Velloso. Na crônica de "Rodin", em "A Maçã", (uma revista que fez época, em que até Humberto escrevia e em que todos nós arriscávamos a nossa pimentasinha..) ha toda a história do Jota! — Começou o publico carioca a conhece-lo então, mais de perto, esse terrivel e espirituoso Antonio, pseudonimo de J. Brito, que poeta, tinha sempre, como todos nós, a sua coqueluche pelo Antonio Nobre, o poeta romantico português, que maior número de poetas semeou pelo Brasil...

Cronista elegante da cidade, senhor de finos e talentosos comentarios, foi, J. Brito tambem o autor de "Chic... Chic..." uma revista notavel que escreveu de parceria com outro Jota terrivel, o João do Rio, um dos expoentes maximos do jornalismo brasileiro.

Já em 1911 era o J. Brito redator da "Noticia", uma folha côr de rosa, que andava de mão em mão, e por cujas colunas ainda hoje tanta beleza de ordem literaria pode ser pesquisada...

Em 1912, metendo-se na politica já era o "Antonio" deputado estadual em Maceió. Um poeta (— os poetas vivem sempre no mundo da lua —) jamais fizera carreira tão rapida!

Hoje viémos relembra-lo, após

J. Brito

a convivencia com um dos seus filhos, dos mais saudosos, que nos deu um grande prazer intelectual, proporcionando-nos, num domingo de Flá-Flú, horas inolvidaveis ao relêr as obras de "Antonio". Ha muita coisa chistosa, apimentada, espirituosa, vivida! Gosto porem de relêr "Mme. Carvalinho", uma historieta que andou sendo deturpada em anedota tola, mas que é assim, ...iciosamente, carioca:

MME. CARVALINHO

Ao consultorio do Doutor Pomada Fina
Chega o Vicente, almofadinha complicado,
grandes olheiras,
e aquele arzinho quasi sempre encabulado
de quem recorre a Medicina,
pelo temor das brincadeiras.
Olha o doutor:
Mas o que é isso meu rapaz?
É mal de amor?
Sim seu doutor,
isto é paixão...
uma paixão tão renitente e tão voraz
que me devora o coração,
sofro e definho,
desesperado...
É que me sinto doidamente apaixonado
pela Madame Carvalinho...
O médico sorriu
deu o remedio para paixões mais adotado
e êle partiu.

. . . .

Dias depois outro doente
tambem magrinho, escaveirado
"Ai seu doutor
minh'alma sente,
sofro e definho...
É que ando apaixonado.
Por quem?
Pela Madame Carvalinho.
Ah! sim. Pois muito bem
E então?
O doutor deu outro remedio para paixão. —

. . . .

Ao outro dia, um outro doente
"Seu doutor
estou apaixonado...
Pomada Fina, teve aquele sorrisinho
impertinente
e complicado
Com que se cura o mal de amor...
Já sei... apaixonado
Pela Madame Carvalinho...
Sim senhor,
pudera não,
E pondo a mão aberta no coração:
"O Carvalinho... sou eu mesmo seu doutor...

. . . .

E tudo era assim, pudesse eu ir examinando toda a sua composição poetica!

Ha nelas tantas belezas, tanto chiste, que se fosse transcreve-las todos alargaria em demasia este artigo.

Mas, parece-me que ao leitor, seria interessante recordar mais esta deliciosa:

"ESPONJEIRA"

O dr. Mendes Padilha
Entra na charutaria
E pede ao caixeiro
Uma estampilha.
Como passa, bem, Mamede?
Passo bem, muito obrigado,
E o caixeiro que sorria
Logo atende lisonjeado
Ao pedido do doutor.
"Passa bem? Não me parece
Muito bem!
Não parece... faz favor
Deixe ver sua lingua. Vamos.

O doutor Mendes Padilha
Era médico afamado
E o caixeiro que não tem
Mal algum que o incomode
Faz o que todos chamados
Um sorriso delicado,
Põe a lingua fóra e diz:
Queira pois examinar
O doutor Mendes Padilha
Passa nela a estampilha
Umedeceu quanto pode
E depois diz a brincar
"Era isso que eu queria
Podes ir, muito obrigado...

. . . .

O verso, na época fez seu sucesso! E assim era todo o humor do querido J. Brito. Infinitos foram seus versos, varios os motivos para esse espírito que estava sempre à flor dos labios.

Companheiro de Bilac, de Emilio, de Coelho Netto, fez furor o poeta da "Noticia", esse saudoso Antonio, a que já nos tinhamos habituado a lêr, todas as manhãs, como o nosso café, sem dispensa-lo para que o dia nos corresse com um pouco de humor, esse humor, essa verve, que foi sempre o dom dos cariocas, e que agora, a Guerra, a vida cara, a espera dos "vinte por cento", do aumento nos ordenados, nos truz de cara tão amarrada...

J. Brito! Já não tem rival ..

Que pena, que grande pena a sua, e que saudades nos trazem seus versos. Hoje — 14-12-1941 — que se J. Brito fosse vivo completaria 72 anos!

Novembro 1941.

(Ensaios) parte 2ª, do Meu Caminho).

UMA COLONIA ALEMÃ NA AMÉRICA DO SUL

M. VILA-NOVA SANTOS

A Venezuela foi colônia alemã durante vinte anos. A única colônia, no sentido amplo da expressão, que os alemães tiveram no continente americano, dominada por governadores e agentes germanos — Ambrosio e Jorge Ehinger, Hans Seissenhoffer, Nicolau Federmann, Jorge Hohermuth ou de Spira, Felipe von Hutten, Bartolomeo Welser... — que a exploraram em nome de Welser, os banqueiros de Augsburgo que compraram a Venezuela de Carlos V, num dos muitos momentos em que o imperador precisou "remediar alguna cosa su necesidad y falta de dineros". E, como nostálgica prova dessa aventura colonial, ainda hoje os vizinhos de Augsburgo podem lêr estas palavras, gravadas na fachada de uma casa medieval, perto da antiga e famosa pousada bávara "As três beterrabas":

"Aqui ficava há tempos, o Banco de cambio da familia Welser, os primeiros alemães que mandaram navios às Indias. Bartolomeo Welser era dono da Venezuela, que se chamava país dos Welser".

O dominação alemã em terras sul-americanas é, no entanto, um dos acontecimentos mais importantes e menos conhecidos da história da América. E, apesar de ter acontecido há mais de quatrocentos anos, há nele episódios, homens e factos de uma impressionante atualidade. Às vezes, quando se abrem as páginas da "Brevísima relación de la destrucción de las Indias", do padre Bartolomeo de las Casas, parece como se os massacres do povo indígena, a fúria desmedida dos governadores alemães que procediam "más irracional y furiosamente que crudelísimos tigres..." e a destruição de uma nação conquistada estivessem acontecendo hoje em qualquer canto do mundo e fossem, inclusive em detalhes de semelhança impressionante, uma imagem viva do nosso tempo.

Os alemães chegaram ao continente americano através da Espanha de Carlos V, fragmento economicamente germanizado daquele fragil império que ruiu por causa de Lutero e da derrota da "Invencivel armada". Mas, antes de pôr os pés na Venezuela, os alemães penetraram na Espanha dentro do cavalo de Troia dos bolsos vasios do imperador. Os banqueiros de Leipzig, Augusto e Nuremberg — os Fugger principalmente, os Welser, os Baumgartner, os Rehlinger, os Imhof, os Manlich — emprestavam dinheiro aos Papas da Renascença e aos testas-coroadas da Europa ocidental. Com o ouro deles — mais de 500.000 ducados — Carlos de Austria adquiriu a corôa da Alemanha comprando os votos dos principes germânicos e ao Papa Julio II pagou os 100.000 ducados que lhe emprestaram com o dinheiro arrecadado no jubileu de 1509. Mas a Espanha foi mercado exclusivo dos Fugger e dos Welser. Eles exploravam as minas de azougue de Almadén e as de Guadalcanal, controlavam as de prata de Zapultepec, no México e eram donos dos catadores de ouro na ilha de São Domingos e das plantações de cana de açucar nas Canarias... Alemães são os conselheiros do imperador, os fabricantes dos arcabuzes que usam os soldados castelhanos, os tipógrafos e os cartógrafos, o dinheiro e os agentes comerciais que, em Lisboa, Sevilha e Barcelona, monopolizam o comércio das Indias recem-descobertas... É dificil que, nos navios das expedições que vieram à América na primeira metade do século XVI, não se encontre o dinheiro dos banqueiros bávaros, ou cartógrafos alemães, artilheiros, arcabuzeiros, vagabundos, peritos em fundição de metais, espiões...

Acostumados aos lucros exorbitantes que às vezes atingiam 175%, os Welser vieram até à Venezuela para "descobrir tesouros". Apesar de práticos, eles acreditavam no Eldorado, nas cidades de ouro, nas pérolas do mar das Caraibas, ou naquele rei branco "que se cobria el cuerpo con polvo de oro y con resinas aromáticas". E acreditavam, tambem, que tudo isso ficava nas terras e no mar da Venezuela, onde os aventureiros que chegavam nos balcões dos Welser, em Augsburgo, diziam que havia índios anões e selvas de canela, e bosques de pimenta, e montanhas de prata...

A América não foi pródiga com os alemães. Enquanto Ehinger percorre as lhanuras e as florestas venezuelanas procurando tesouros para os seus senhores de Augsburgo, Pizarro apanha, no Cusco, o ouro fabuloso dos Incas e Cortês deposita nas mãos de Carlos V os troféus de um império vencido. Mas aqueles "demonios encarnados", como lhes chamou Las Casas, impõem na Venezuela um regime de terror que

(Continúa na 6.a pag.)

"MEDIEVALISMO"

OTTO MARIA CARPEAUX

Depois da famosa disputa entre o ex-jesuita "modernista", George Tyrrell, e o cardial Mercier, o termo "medievalismo" tornou-se conhecido. Para todos os progressistas ele significa o fantasma das existências feudais e clericais, cuja putrefação envenena a saúde magnífica dos tempos modernos, mas para os anti-progressistas o termo significa a luz longínqua de um passado melhor, e que, talvez, esteja destinado a iluminar um melhor futuro. Não há muito tempo que Nikolaj Berdiaew lançou a idéia de "Uma nova Idade Média", já que os contornos de um novo feudalismo e o clericalismo de uma nova religião apareciam no horizonte rubro. Ontem, um termo filosófico e político; hoje, uma esperança e uma ameaça.

A altidez e a sinceridade das concepções devem ser hoje o primeiro dever. É preciso restituir o verdadeiro sentido às palavras, maltratadas por paixões ou por falta de veracidade. E o que faço de melhor é contribuir para esta finalidade, trazendo alguns esclarecimentos.

A veracidade não presidiu à formação do termo "Idade Média"; é um esquematismo dos retóricos para os quais um estilo burilado valia mais que a verdade.

A conciência histórica dos pensadores medievais conhecem apenas duas éras: a éra pagã e a éra cristã. A idéia de uma éra "média" está excluida. Mesmo um "oposicionista" como Jean Salisbury, que se queixa da barbaria de seu tempo, fica fiel a esta concepção histórica binária. A cadeia de sucessivas "renascenças" medievais deixa de ser uma realidade, como teve ocasião de assinalar R. P. Mandonnet O. P. porque as decisões incontestaveis do cristianismo excluiam uma terceira época histórica. Um monge pre-humanista como Hildebert de Lavardin lastima, em elégias de uma perfeita latinidade, a grandeza decaida de Roma, mas não lhe passa pelo espírito a idéia de que essa grande éra passada possa voltar; a noite do paganismo passou, sem possibilidade de retornar, em virtude da força luminosa da cruz.

A concepção histórica trinária é de origem estética e surgiu, depois que os artistas começaram a escrever para justificar, pela evocação de antiguidade, uma arte totalmente nova. Os protagonistas da concepção trinária são: o escultor Lorenzo Ghiberti, nos seus "Commentari", e Leone Battista Alberti. Nesta concepção trinária — Antiguidade, Idade Média, Tempos Modernos — os "tempos modernos" são a continuação legitima da antiguidade e a idade média é um intervalo obscuro, onde a verdadeira arte estava perdida. São os "letrées", os primeiros "humanistas" que se apoderam avidamente desta concepção para combater os monges "bárbaros" das velhas Universidades. A oposição humanista contra o escolástico não é uma oposição filosófica, mas gramatical e estilística. Os novos discípulos de Cicero se revoltam contra os filhos de São Francisco e São Domingos; é o que um Huttem censura violentamente aos monges, os "viri obscuri", um latim bárbaro. Em Huttem ou em Erasmo, a concepção trinária tem ainda base cristã: eles saudam a renascença do cristianismo, que estava obscurecida pela mentalidade dos papas medievais. O próprio Lutero, esse "medievalista" por excelência, lançou vigorosamente este grito "modernista". A secularização da concepção trinária, sua transformação em instrumento anti-cristão, começam por Giordano Bruno, inventor de um verdadeiro arsenal de injúrias furiosas contra os "séculos obscuros". Isto continua até as primeiras luzes do século XVII. O professor holandês Horn, procedente da seita deista os "Collegiants", é o inventor da expressão "Idade média", com sentido pejorativo. O livre pensador Bolingbroke tambem contribue para este mesmo sentido, e o historiador William Robertson fala em "Dark Ages", com segurança, em "Siècles Obscurs". Sua expressão torna-se definitiva. Neste interim surge a noção de uma significação politica. Grotius e Pufendorf, os criadores da forma moderna do "direito natural", combatem a Idade Média como época de feudalismo. A idéia de um progresso politico, paralelo a um progresso cultural, firmou-se. A "lei dos três estados" de Augusto Comte é o último éco, já fraco, dessas concepções; fraco, porque a idéia anti-medieval já havia encontrado uma expressão muito mais forte na retórica dos revolucionários de 1789 e dos convencionais. Por conseguinte a idéia anti-medieval voltou à sua origem: a retórica.

A Revolução Francesa é a última consequência da concepção de uma "Idade Média obscura". A revisão política deste erro e a reação política são a mesma coisa. O Romantismo é contra-revolucionário e ao mesmo tempo medievalista. Assim como Chateaubriand descobre o gênio do Cristianismo na catedral gótica; Edmund Burke encontra a origem medieval na Constituição inglesa. Burke é o mestre de todos os teóricos contra-revolucionários, desde de Joseph de Maistre a Haller, até mesmo na glorificação da idade média feudal por Carlyle. Mas eles sucumbem logo à uma confusão funesta: Haller reivindica para a Idade Média a idéia de um "Estado paternal", idéia especificamente barroca. De Maistre não distingue bastante o antigo regime de Luiz IX do antigo regime de Luiz XIV. A ideologia contra-revolucionária sucumbe à retórica revolucionária e ao seu esquema trinário. Assim eles se contentam em inverter a concepção anti-medievalista do barroco por uma concepção de sucessão. À "antiguidade luminosa, idade média obscura, tempos modernos luminosos", eles opõem: "idade média luminosa, tempos modernos corrompidos, restauração luminosa". Este simplismo vingar-se-á. Torna-se possivel a combinação de De Maistre com Comte: eis Charles Maurras.

O simplismo é o inimigo da verdade, da verdade histórica sobretudo. Para seguir a evolução desses dois simplismos opostos, comecemos pelo desenvolvimento do simplismo medieval, por esta grande figura principalmente que Fedor Schneider chamou "o simplismo sobre o trono papal": Gregório o Grande. Os séculos proclamam que este monge matou o humanismo. Como prova, cita-se a sua carta ao arcebispo Leandre de Seville, onde ele condena severamente os estudos de gramática e de literatura, e uma outra carta ao bispo Didier de Viena, onde ele interdita os estudos literários no clero. Mas é preciso conhecer esta literatura que o grande Papa condena, esta última degenerescência da retórica pagã, propagada entre os cristãos ocidentais, enquanto que o cristianismo oriental acabava de se petrificar. Certamente, Gregório o Grande não serviu este pretenso humanismo. Mas ele, que escrevia um latim impecavel, desviou a morte do espírito oriental com suas virtudes sobrias e práticas de um último Romano. Não ajudou a salvar Cassiodore que se fechava com os tesouros de seus livros no mosteiro Vivarium. Mas Gregório o Grande instituiu fundamentos materiais sobre os quais a Ordem de São Bento, póde construir seus castelos de espírito.

"Ex scholis omnis nostra salus, omnis felicitas, divitae omnes ac ordinis splendor constans que stabilitas". Lê-se estas palavras beneditinas, citadas no estudo em que Franz Strunz descreveu as origens monásticas da Universidade. (F. Strunz, "La vie scolaire du Moyen-age", 1923). A Universidade é uma criação da Idade Média. Para conhecer a universalidade desses interesses espirituais, é preciso ler os recentes estudos sobre a escola de Chartres (Paré, Brunet e Tremblay, "La renaissance du XIIme siècle". Inst. d'étude mediev., Ottawa 1934) ou o repertório dos estudos latinos de Vincent de Beauvais (em Alex. Baugarten S.J. "Histoire de la literature chretienne medievale"). Não se duvidará mais das palavras de R. P. Thonnard: "Dois principios dominavam a organização do Universo: a Liberdade e o Internacionalismo". ("Histoire de la Philosophie", 1937, p. 306). É preciso juntar-se o desinteresse natural num clero, monacal. A concepção "Idade Média", em sentido pejorativo, coincide com a luta de espírito utilitário e dogmas barrocos contra a velha Universidade, ao mesmo tempo que a ciência nacionaliza-se pela perda da lingua internacional, o latim. E a liberdade? Não se deve duvidar que a liberdade de pensar e, sobretudo, a liberdade de falar era muito mais ampla na idade média que mais tarde. Na idade média não se tinha ainda a recear o espírito sectário. Isso prova a extraordinária licenciosidade do "Romance da Rosa" que fez um Gourmont confessar: "é necessário revisar nossa concepção sobre a idade média, porque o "Romance da Rosa" foi o livro mais lido durante três séculos"; e num polo oposto, lembro Santa Catarina de

(Continúa na 2.a pag.)

CADA UM SUA VERDADE

Conto de A. C. CALLADO

As duas amigas cosiam em silêncio. O lucivelo de ramagens berrantes, grande, abria uma zona luminosa no tapete, berrante tambem, e nas mãos ageis e nos panos esticados em bastidores. As venezianas da sala de visita e jantar estavam fechadas mas mesmo assim vislumbravam-se de vez em quando os relâmpagos que varavam a noite lá fora, seguidos dos trovões que interrompiam por segundos o barulho do aguaceiro.

A um relâmpago mais forte, Maria Regina estremeceu e fitou na janela olhos amedrontados, negros e fogosos ainda, em contraste com uma pele já bastante enrugada e com cabelos quasi totalmente brancos. Dir-se-ia que um terror supersticioso a dominava toda enquanto tinha os olhos pregados na janela.

— Que foi, Maria Regina?

— Nada, não.

A voz que fizera a pergunta fizera-a num tom inexpressivo, como se já a tivesse feito muitas vezes. Era a voz de Tereza Marques, a dona da casa onde estava hospedada Maria Regina. Um observador atento enganar-se-ia do mesmo modo; ninguem no mundo diria que Maria Regina era mais velha que Tereza meses apenas, assim como ninguem no mundo acertaria a idade quer de uma, quer de outra. Isto porque ambas tinham trinta e seis anos mas Tereza aparentaria no máximo trinta e Maria Regina cinquenta, no mínimo.

Praticamente se haviam criado juntas, naquela cidadezinha do interior, cidadezinha onde a vida corria agradavel e desencantada como um bocejo. Ambas filhas de comerciantes de posses no plácido lugarejo, se haviam visto vitimas do mesmo desejo original de uma das mães: mandá-las estudar no Sion... Era um fato inédito na vila, meninas irem estudar num colégio daqueles e lá longe, em Petrópolis, Estado do Rio. Mas as meninas foram. Foram e fizeram uma colônia de duas dentro do colégio grande. Só saiam nas férias e visitas eram raras, dada a distância da cidadezinha natal. Fundamentalmente acanhadas nunca chegaram a aproximar-se muito das colegas, a maioria das quais eram pequenas da cidade, que namoravam, que chegavam até a suprema audácia de descerem o caminho pavimentado que levava ao portão para verem meninos de colégio tambem, meninos que vinham com as mãos cheias de balas, figurinhas, todos com a clássica pose do rapazinho que quer parecer homem. Maria Regina e Tereza não ousavam... Aliavam-se às outras para os folguedos do recreio, estudavam com algumas, mas sempre se procuravam e, quando juntas, não falavam quase... Não falavam. Parecia bastar a cada uma das duas mansas exiladas a presença, na outra, de algo da cidadezinha que ficara lá longe, que ficara num lugar tão longe que os próprios trens, quando lá conseguiam chegar, pareciam exaustos.

Aquele longo curso no Sion tivera dois efeitos. Um o de ter criado entre Maria Regina e Tereza uma amizade sólia e verdadeira tanto mais que não precisava de palavras para externar-se, as duas sentindo-se calmas quando juntas, imersas num doce bem-estar. O segundo era de ter-lhes dado uma superioridade cultural sobre quase todo o mundo na cidadezinha, especialmente sobre os rapazinhos que a elas olhavam com um respeito positivamente desagradavel... O desenvolvimento intelectual ao lado das horas de estudo obrigatório levara ambas a apreciar a leitura e a solidão. Além do que as freiras haviam ensinado existiam mundos a descobrir, aventuras tremendas a viver nos livros. Filhas de pais simplíssimos e que se encantavam vendo as filhas tão distintas, elas faziam vir do Rio o que lhes aprazia em matéria de literatura, o que cada vez mais piorava mais a situação, afastava mais os rapazes da vila.

E as duas, tranquilamente, continuaram aquela intimidade do colégio. Com quem haveriam agora de conversar se eram todos tão cacetes, tão terra-a-terra? Elas eram amaveis, não zombavam da rapaziada, dansavam e procuravam ficar ao alcance daquela conversa, daquela conversinha onde os mais audaciosos metiam comparações de olhos com estrelas e timbres de voz com música.

Preferiam mil vezes, entretanto, conversar sós, conversar sobre aqueles livros todos, e soavam estranhamente nas domingueiras do interior os nomes de heróis de romance inglês, de poéticas aldeias na Bretanha, de fulgurantes palácios em Paris. Não havia tentativa de evasão material, nenhuma das duas sonhando com o principe que as levaria para sociedades brilhantes pois o amor pela cidadezinha era igualmente intenso em ambas; mas as evasões espirituais eram completas e num sentido todo ideal, todo puro. Os romances "fortes" que liam eram comentados apenas nas suas conclusões, nunca nos seus meios. Um pudor muito grande, um recato incompreensivel no terreno intelectual e entre duas moças cultas prevalecia entre as amigas incomumente serenas, não-contaminadas por toda aquela literatura devorada incessantemente, sem método e sem plano. Tinham ficado até céticas sem saber... Continuavam cumprindo com os deveres religiosos por uma questão de hábito e por não quererem confessar mutuamente que Deus tinha ficado uma sombra doce mas sem significação no espírito de ambas. Mas a torre de marfim daquele recato continuava de pé.

—

Maria Regina despertou um dia. A paixão irrompeu violenta quando ambas já tinham mais de vinte e cinco anos — idade verdadeiramente absurda para moças ainda estarem solteiras na cidade onde se casavam meninas. O rapaz não era formado, nem inteligente, nem bonito e ninguem poderia pensar que Maria Regina fosse das que amam um dia como os vulcões que se declaram de repente. Tereza não compreendera quando a amiga lhe apertou, na igreja, o braço. Não compreendera mas sentira que a mão de Maria Regina estava muito fria. Olhou na direção dos olhos da outra e viu o rapaz, que a olhava tambem. Era o José de Abreu, filho do novo diretor do Hospital. Tereza já lhe fôra apresentada, dias atrás, e nada lhe vira de extraordinário. Nem o mencionara à amiga. Mas sorriu, divertida com a emoção da outra, e disse-lhe em voz baixa:

— Na saida eu apresento vocês.

Assim fez e foi com maior pasmo ainda que viu Maria Regina muda, enquanto o rapaz, sem saber o que pensar, conversava apenas com ela, Tereza. Estava evidentemente despeitado. Como é que uma moça correspondia tanto aos seus olhares na igreja e depois não lhe dizia nada? Mas quando as duas se despediram dele, o aperto da mão de Maria Regina e a expressão profunda dos seus olhos pretos desmentiam qualquer indiferença que se lhe pudesse atribuir. Ela escolhera José de Abreu. E conquistou-o, literalmente. O que o rapaz pensou que seria um "flirt" tomou em duas semanas uma feição muito séria. A paixão de Maria Regina, que a princípio quase o fez afastar-se, lisonjeou-o sobremaneira depois que ele soube do quanto era esquiva aquela moça já feita, aquela moça que apesar dos seus radiantes vinte e cinco anos nunca tivera um namorado sequer... O diretor do Hospital tambem fez muito gôsto e menos de um ano depois Maria Regina, os olhos pretos brilhando quase selvagemente no meio dos véus brancos de noiva, saia da igreja sob uma chuva de arroz.

Tereza durante muito tempo ficou pensando... Que se passara no íntimo de Maria Regina? Durante aquele ano de noivado ainda eram vistas frequentemente juntas e durante aquele ano inteiro Tereza não falou. Ouviu, apenas. Ouviu a nova Maria Regina, a que lhe falava com voz tremula e que parava às vezes para chorar, chorar de emoção e de alegria; a Maria Regina trepidante, dez anos mais moça, que lhe falava incessantemente do Amor; que lhe tomava as mãos e lhe desejava com uma sinceridade de tom inconcebivel que ela tambem encontrasse o homem da sua vida, aquele que Deus lhe designara. Porque Deus tinha voltado para Maria Regina.

—

O casamento foi a bifurcação dos caminhos de Maria Regina e Tereza. A última procurou muito a casada, a princípio. Mas José de Abreu ganhava pouco, ajudando o pai médico no Hospital, e a vida de Maria Regina tornou-se árdua. A amizade das duas, se não acabou, ficou estacionária. Dentro de um ano, uma em cada extremo da cidade, deixaram de se encontrar.

Pela época em que Maria Regina teve o seu filhinho, Artur, Tereza casava-se tambem. Por tédio e um pouco de afeição. Aquele rapaz a cortejava timidamente há tanto tempo, ele era tão bom, tão respeitador e ela estava tão só... Foi com tristeza que comparou o seu longo e branco noivado com a tempestade de amor que consumira Maria Regina. Mas que havia de fazer? Depois, aqueles acessos de Maria Regina eram tão incompreensiveis...

Quatro anos se haviam passado dentro da habitual monotonia. Tereza já tinha dois filhos, Maria Regina perdera o pai e a mãe, o prefeito da cidade era outro, o médico-diretor do Hospital tambem. O velho Abreu aposentara-se e fôra para o Rio. Tereza sabia que a vida de Maria Regina era quase de privações mas sabia tambem que José de Abreu continuava dedicado, que Artur estava ficando um lindo menino e que sua amiga, a despeito da vida trabalhosa que levava, parecia sempre mais alegre, mais viva.

Tudo marchava assim, num ritmozinho quase imperceptivel, quando, um belo dia, a noticia se espalhou pela cidade como uma bomba: José de Abreu fôra para o Rio, levando o filho. Abandonara Maria Regina! Ela fôra encontrada um dia depois da partida do marido, muda, o olhar fixo num ponto vago, sentada numa cadeira. Parecia ter enlouquecido.

Tereza correu para junto da amiga, conseguindo tanto como os outros. Qualquer coisa acabara dentro de Maria Regina. Veiu, então, a moléstia que a prostrou durante meses e meses, meses mudos e lúgubres. Maria Regina não comia, não falava, não se interessava por coisa alguma em torno. Tereza mandou o marido ao Rio, procurar José de Abreu. Ele encontrou apenas Artur com o velho Abreu, o mais espantado de todos. O filho lhe aparecera em casa, o menino pela mão, agitadissimo.

— Trouxe-o porque aquela mulher não é digna de criá-lo.

Recusara-se obstinadamente a contar qualquer coisa e partira. Para onde? Não podia ter a menor idéia, mas alguma coisa devia ter acontecido. Seu filho não era um louco! Qualquer coisa descobrira para fazer aquilo assim. O velho consentiu em que se levasse o menino, já que ele talvez curasse Maria Regina. Mas exigia que o trouxessem de volta dentro de uma semana. O filho não era um louco! Artur ficou o mês inteiro e Maria Regina levantou-se. Dir-se-ia, entretanto, que não fôra propriamente o filho quem a pusera boa e antes uma natural reação pois quando o garoto foi levado de volta para o avô ela se sujeitou à prova que todos temiam com um sorriso resignado.

Só mais tarde, quando Marques, o marido de Tereza, lhe disse o que sabia a respeito de José de Abreu, é que veiu a reação forte, o desespero, ameaçando-lhe novamente a vida. Um ano de dôr fizera de Maria Regina aquela velha que ninguem reconhecia. E o que quer que tivesse acontecido entre ela e o esposo ninguem soube. O velho Abreu nunca a quis receber e Arturzinho, durante as férias, vinha sempre passar uma semana em sua companhia. Ficara morando com Tereza. Depois de tantos anos separadas as duas amigas se reuniam novamente.

—

Fosse qual fosse, no entanto, o golpe sofrido por Maria Regina deveria ter acarretado a transformação que acarretou. Deus desaparecera novamente da sua alma. Em seu lugar instalara-se um temor, um grande temor. Muitas e muitas vezes Tereza tinha ido dormir no quarto da amiga que "via" coisas. Via fantasmas, via sombras estranhas, sentia mãos. Tereza sorria, mas com uma certa tristeza. Ela precisava saber o que acontecera com Maria Regina para poder curá-la. Não podia acreditar em males morais irreparaveis, em culpas inexpiaveis. Se Maria Regina falasse seu espírito lúcido encontraria os meios de provar-lhe que, não obstante o tamanho do seu pecado ou da injustiça de que fôra vitima, tudo já estava encerrado. Mas o velho pudor de outrora... De mais a mais ele positivamente se agravara em Maria Regina, que nem de leve tocava no grande assunto, no único. Tereza podia abordar com a maior audácia os temas que mais lhe parecessem aplicaveis ao caso desconhecido da amiga; nessas horas era sempre como se falasse sózinha...

Um relâmpago mais forte fez lívida a parte

(Continúa na 3.a pag.)

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CCXV

— ¿Não acha o Dr. que a ortografia simplificada deve conservar o y nas palavras de origem tupi-guarani?

— O que eu acho é que não deve conservá-lo. Vai em três lustros que escrevi, convictamente, em minha monografia — "Caritiba" Perante a Filologia, p. 7: "O y não tem direito de figurar em nenhuma palavra das línguas indígenas."

Já em 1904 preleccionava Gonçalves Viana: "Como, nem em Portugal, nem no Brasil, as pessoas que desconhecem as línguas dos indígenas proferem em tais nomes e em tais vocábulos essa vogal particular [y], é evidente que devemos substituí-la em todos os casos pelo i latino, escrevendo Guarani, Piauí, jaboti." (*Ortografia Nacional*, p. 87.)

E ainda agora, em entrevista, exposto as razões pelas quais não foi aprovado o *Vocabulário Ortográfico* encomendado ao Prof. Antenor Nascentes, desarte se manifesta, com referência ao sujeito de que se trata, o eminente Filólogo Dr. Clóvis Monteiro: "Já não há razão, porém, para que se conserve o y nos casos em que indicava um som muito peculiar da língua geral dos nossos selvícolas; e isso porque êsse som, em virtude de não ter correspondente na língua portuguesa, ficou reduzido ao simples i. O mesmo critério que nos fêz eliminar êsse sinal como representativo do som grego, e mais o ph, o th, o rh e outras convenções inúteis, nos obriga a não o admitir também na grafia das palavras indígenas." (Veja-se *O Globo*, edição final de 21-XI-1941.)

CCXVI

— Venho socorrer-me ao Sr., e tenho plena certeza de que não serei desatendido: ¿é possível dar-me um autorizado do "lanchar" no sentido de "merendar" ou "comer como lanche"?

— É. O nosso Machado de Assis utilizou-se do verbo *lanchar* neste período:

"Era só *lanchar* um pouco, e partiriam imediatamente." (*Quincas Borba*, ed. de 1938, p. 402.)

CCXVII

— Criticou-me um dos nossos sabichões, por haver eu dito que "lá, para as *bandas* do Velho Mundo, tudo era um vulcão". Para êle, não é correto o emprêgo de *banda* em vez de *lado*, e muito menos no plural. Sinto não ter podido defender-me, mas apêlo para o Dr., que não me deixará ficar envergonhado. ¿Não é assim?

— Assim será. Basta dizer ao sabereto que, se é êrro empregar *banda* na acepção de *lado*, principalmente no plural, o Sr. se desvanece com errar em companhia de um escritor que deixaste clássico em seus períodos:

"Dous castelos de nuvens cerradas e negras começaram a alevantar-se, um da *banda* da Europa, outro da da Africa." (Alexandre Herculano: *Eurico*, 26.ª ed., p. 52.)

"Dirigiu-se, ao longo do cemitério, também para as *bandas* de Córdova, mas por diverso atalho." (*Idem: Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., I, 13.)

CCXVIII

— Houve entre mim e um colega, Sr. Dr., uma discussão interessante, porque nos obrigou, a mim e a êle, a consultarmos não sei quantos dicionários e gramáticas, porém tudo em pura perda. Foi o caso que êle escreveu isto: "Finalizado em setembro de 1941 com um índice ideológico." Achei incorreto o "finalizado", e mais incorreto ainda o "finalizado em" e o "finalizado com". Não concordando comigo, mas tendo receio de errar, abandonou aquela construção, e disse-me: "De hoje em diante *finalizaram* os meus trabalhos, porque não mais escreverei." Êsse *finalizaram*, proferido com ênfase, deu margem a muita critiquice. Afinal, resolví consultar o Sr. sôbre o assunto. Fui feliz nas emendas?

— Foi infelicíssimo, porque não acertou nem uma vez. ¿Não viu no *Dicionário Prático* de Jaime de Séguier o exemplo "A guerra *finalisou*", aproveitado por Francisco Fernandes para abonar o caráter intransitivo dêsse verbo? Se quiser um texto clássico, aqui o tem:

"Entre nós a aristocracia *finalizou*." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, 1879, p. 165.)

Êsse grande aperfeiçoador do idioma vernáculo usou também o particípio passivo do verbo *finalizar*, tal como o fêz o colega a quem o Sr. reprochou o "finalizado em setembro". Prova:

"*Finalizado* o Curso, o que daí avante se consumir será pago por mim." (*Tosquia de um Camelo*, 1853, p. 15.)

Nenhum dicionário inscreve o verbo *finalizar* com adjunto ou complemento regido de *em* ou *com* — isso é verdade; o que não quer dizer que ninguém esteja impossibilitado de o fazer, pois não repugna à pessoa alguma o dizer ou escrever — "finalizar *em* setembro" e "finalizar *com* um índice".

Felizmente, possuo não poucos exemplos dessas regências, do que testemunhas sejam êstes dois tópicos, especialmente escolhidos para o caso da consulta:

"Os trabalhos dos campos, dos matos e da granja *finalizam* nos meses de inverno." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, p. 45.)

"Note-se que êsse voluminho *finaliza* com uma errata minuciosa." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 65, p. 95, nota 1.)

Importa-me avisar o consulente de que a sua carta encerra vícios de linguagem, alguns dos quais assaz graves. Se eu não os corrigisse os maiores, não poderia aqui ser estampada a sua consulta.

CCXIX

— Meu Amigo, temos aqui, como, aliás, em tôda a parte, um Dr. Sabe-Tudo que, no final das contas, não sabe nada. Escrevendo-lhe eu, numa das minhas costumadas crônicas sôbre a guerra, que "de tudo se depreende a vitória da Inglaterra", êle, que é germanófilo, achou que empreguei duplamente errado o verbo *depreender*, tanto na forma pronominal quanto no sentido. Procurei-o no *Dicionário de Verbos e Regimes*, de Francisco Fernandes, mas nada encontrei. Êsse dicionário quase não me esclareceu sôbre o assunto: exemplos autorizados, não os conheço nem me será fácil obtê-los, a não ser que a sua proverbial munificência me queira auxiliar nisso. Como seu velho amigo, aguardo a sua resposta, sem pressa, mas pelo *Correio da Manhã*, dizendo-me a mim e aos 100.000 leitores dêsse prestigioso órgão da imprensa brasileira: 1.º, se está bem empregado o verbo *depreender* naquela frase; 2.º, em que sentido se acha êle usado aí; 3.º, se é correto o seu emprêgo como pronominal; 4.º finalmente, se é possível ilustrar a sua resposta, como é seu hábito, com exemplos autorizados, mas de escritores nossos, brasileiros.

— Certamente o crítico outra razão não teve para censurar aquela frase a não ser a razão do despeito, se é que a isso se pode chamar razão. Porque, em verdade, não é possível compreender que outro móvel tivesse sido no espírito do Dr. Sabe-Tudo, quando lhe acudiu a infeliz pensamento de agredir a construção: "De tudo se depreende a vitória da Inglaterra."

Está aí *depreender* empregado na acepção de *inferir, deduzir, tirar por conclusão* e, sendo o verbo originàriamente transitivo, não o impede de ser usado na voz passiva ou como pronominal.

Tão certos, tão corriqueiros é o seu emprêgo em tal forma e significação, que ninguém levará a mal (estou certo disso) o provecto e laborioso autor do *Dicionário de Verbos e Regimes* pelo haver deixado sem nenhuma exemplificação.

¿Por que será que o meu amigo consulente quer exemplos nossos de autores brasileiros? Como o deseja, assim o faço. Aqui lhe apresento uma tríade, que por certo muito lhe agradará:

Rui Barbosa — "Do nosso silêncio portanto, legitimamente se *depreenderia* que, vencidos pela intransigência do Trono, nos resignámos à posição, a que voltámos em 1868 e 1879." (*Queda do Império*, ed. de 1921, II, 355.)

Carneiro Ribeiro — "É o sentido reflexo que se *depreende* da lição dos últimos versos da estância." (*Tréplica*, 1923, p. 846.)

João Ribeiro — "Contando T. B. [Tobias Barreto] fôsse leitor quase exclusivista de livros alemães, a sua frase, como a dos seus contemporâneos, é tôda francesa, como logo *se depreende* do primeiro período do trecho, pelo uso e abuso dos pronomes pessoais e do indefinido *um*, que poderiam e deviam ser omitidos." (*Autores Contemporâneos*, 22.ª ed., nota 88, págs. 224-225.)

CCXX

— Queremos ouvi-lo, Sr. Dr., acêrca da seguinte construção, que originou nesta Repartição (digamo-lo sem rebuço) quase um pugilato, pois quem a escreveu é homem que mais fàcilmente se quebra do que se torce: "A Capital *banha-se* no Tietê." É claro que os dissidentes, entre os quais eu, queríamos que se dissesse, como tôda a gente diz: "O Tietê banha a Capital" ou "a Capital é banhada pelo Tietê". Não acha o Sr.?

— O que eu acho é que o homem inamolgável, mas não infrangível escreveu certo. Êle tem por si o patrocínio de uma autoridade que, no conceito de Rui Barbosa, "por cima de tôdas sobreleva". "A Capital *banha-se* no Tietê" é construção que tem voga portuguesa, "com uma das mais altas consagrações que no mundo clássico avultam: a do Castilho Antônio", pois destarte escreveu êle nos *Colóquios Aldeões* (edição de 1879, p. 352):

"*Banha-se* a França no Reno, no Oceano e no Mediterrâneo."

CCXXI

— Ilustre Professor, hoje (3 de dezembro) leio no *Correio da Manhã* o artigo "As emendas confederadas" do insigne João Paraguassú e encontro estas duas frases: "Forçaram a aprovação de emendas *com ou sem* o apoio da direção da Câmara." — "*Com ou sem* os fins eleitorais." ¿Será que o grande jornalista ignora a condenação da forma "com ou sem"?

— Não: o grande jornalista João Paraguassú não ignora que alguns condenam a regência de que êle usou, mas também não ignora que o seu excelso Professor Rui Barbosa, nas *Ecas Gramaticais* (3.ª edição, p. 720):

"Quando a preposição *com* e *sem* acompanham dois complementos que se contrastam ou opõem, deve a construção a primeira dessas duas preposições anteceder a outra: Assim que se diz: *com dinheiro ou sem êle*, e em *sem dinheiro ou com êle*; *casa com quintal ou sem êle* ou ainda *com e sem quintal*."

— O Mestre ensinou-lhe que se deve dizer "*com e sem quintal*", e há hoje conserva, insiste na referência lição.

Anos depois, por ocasião da formidável polêmica mantida com Rui Barbosa a respeito da redação do Código Civil, confirma o notável educador baiano o seu ensinamento, autorizando-na sua *Tréplica* (edição de 1923, págs. 853-854) êstes dizeres — "com ou sem encargos", "com ou sem cauda", "com ou sem barba", "com ou sem salto", "com ou sem plumas", "com ou sem pala", "com ou sem varanda", "com ou sem testamento", "com ou sem sótão", "com ou sem filhos", "com ou sem trabalho", "com ou sem fortuna", "com ou sem artigo", "com ou sem receio", "com ou sem casco", "com ou sem prole".

¿E por que reprovam tal regência?

Uns a condenam porque, tendo as duas preposições sentido opostos, não devem referir-se ao mesmo substantivo; outros, porque é estrangeirismo; e ainda outros, porque é deselegante. O principal censor é Mário Barreto, que assim se pronuncia em os *Novíssimos Estudos* (2.ª ed., p. 108): "Sendo as preposições *com* e *sem* contrárias, não podem convir a um só têrmo, descuido que se comete em exemplos tais como *com ou sem apôio, com ou sem ardor, com ou sem prática*, etc."

Sem embargo, ensina o mesmo egrégio filólogo, à página 112 da referida obra, que "a regra, nada arbitrária, antes teòricamente justa e exata, que encontramos nas gramáticas, é que só é lícito fazer uma palavra regime comum de duas ou mais, se pode o complemento usar-se pròpriamente com cada uma delas". E exemplifica: "Diz-se com um só complemento *antes e depois da chuva, antes e depois de expirar, fora e dentro de Portugal, dentro e fora da Península, aquém e além do mar*, porque com cada uma das palavras se diz *antes da chuva* e *depois da chuva, fora de Portugal e dentro de Portugal*: a preposição *de* quadra bem a ambas."

Aplicando *el cuento*, vemos que é lícito fazer uma palavra regime das duas preposições *com* e *sem*, uma vez que o seu complemento pode usar-se com propriedade após de cada uma delas: *com o apoio ou sem o apoio, com os fins eleitorais ou sem os fins eleitorais*.

Por elegância, concisão e harmonia é que dizemos, sem repetir o substantivo: *com ou sem o apoio, com ou sem os fins eleitorais*.

E aí está a defesa da sintaxe de que muito bem se utilizou o brilhante jornalista João Paraguassú.

Querendo o consulente exemplos autorizados que roborem as lições supra-transcritas, remeto-o ao precioso livro do preclaro vernaculista Dr. Pedro A. Pinto — *Têrmos e Locuções* (ed. de 1924, p. 100), bem como ao *Aprendei a Língua Nacional*, de minha lavra, a páginas 86-88 do volume I. Caso, porém, não possua essas obras, leia os seguintes que de lá transcrevo, juntando outros que venho de colhêr em livros dos maiores filólogos do Brasil e de Portugal:

Em primeiro lugar, esta doutrina de Epifânio Dias na sua *Sintaxe Histórica Portuguesa* (2.ª ed., p. 178):

"Quando duas preposições pertencem para um mesmo substantivo, por intermédio de uma conjunção copulativa, ou disjuntiva, diz-se, v. g.: *vir com chapéu ou sem chapéu, com chapéu ou sem êle, com ou sem chapéu*."

Confirmam essa regra êstes fatos da nossa língua:

"Como se haviam de fazer perante o pároco e o tabelião os casamentos por simples palavras de presente, *com ou sem testemunhas*?" (Herculano: *Estudos Sôbre o Casamento Civil*, ed. de 1907, p. 54.)

"Se o matas, matarás um homem que quis, *com ou sem razão*, defender a memória de seu pai." (Camilo: *O Condenado*, ed. de 1908, p. 116.)

"Adquiriu o valor de i, que hoje tem no romaico, ou grego moderno, valor que conserva nos alfabetos esclavônicos, *com ou sem* o caracterizando do verdadeiro i." (Gonçalves Viana: *Palestras Filológicas*, ed. de 1931, p. 45.)

"Qual dos dois chegaria deveras ao pôsto Ártico, *com ou sem exclusão* do outro." (*Idem, ibidem*, p. 150.)

"Ver-se-á que a autoridade daqueles, *com ou sem razão*, é constantemente seguida." (Rebêlo Gonçalves: *Boletim de Filologia*, tômo IV, fasc. 1-2, p. 8.)

"Destas e das outras particularidades ortográficas (os verbos *haver* e *ir com e sem h*; o artigo *com* h; etc.) não faltam exemplos nos contemporâneos do poeta." (José Maria Rodrigues: *Os Lusíadas* de Luís de Camões, reimpressão fac-similada da verdadeira, de 1572, *Introdução*, p. XXIV-XXV.)

"Hoje o apelido *Oliveira* escreve-se *com ou sem de*." (Leite de Vasconcelos: *Lições de Filologia Portuguesa*, 2.ª ed., p. 177.)

"Fazendo preceder o substantivo da preposição *de com ou sem artigo*." (J. J. Nunes: *Gramática Histórica Portuguesa*, 2.ª ed., p. 244.)

"*Com ou sem auxílio* da dobadoira." (Cândido de Figueiredo: *Novo Dic. da Ling. Port.*, 4.ª ed., voc. *dobar*.)

Agora, os nossos patrícios:

"Canta o poeta de *Os Lusíadas*, estampando no rosto a dois versos sucessivos o duplo exemplo do *a com e sem* a contração." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 177, p. 233.)

"Tinha retratos velhos e gravuras baratas, *com e sem caixilho*." (Machado de Assis: *Esaú e Jacó*, p. 77.)

"Perde *incontinenti* essa soberania logo que se resolve, *com ou sem vontade*, a receber e aceitar a forma republicana." (Carlos de Laet: *A República da China*, artigo estampado no *Jornal do Brasil* de 10-IV-1913.)

"Aplicava o ouvido *com ou sem estetoscópio*." (Francisco de Castro: *Propedêutica*, II, 266.)

"No que ela, porém, em meu parecer, leva supremacia incontestável, é na riqueza lexicográfica, na copiosidade de vocábulos para exprimir a mesma idéia *com ou sem as cambiantes* sinonímicas." (Pacheco da Silva Júnior: *Prontuário do Escritor Português*, ed. de 1887, p. 1-2.)

"Diz êste autor que os escritores usam com o verbo *começar* indiferentemente o infinitivo *com ou sem flexão*." (Said Ali: *Dificuldades da Língua Portuguesa*, 2.ª ed., p. 95.)

Por último, aquí estão dois belos exemplares do próprio censurador da construção que ora se defende:

"*Resistir o choque* ou *resistir ao choque, com ou sem preposição*." (Mário Barreto: *Novos Estudos da Língua Portuguesa*, 2.ª ed., p. 388.)

"*Repreender* pode construir-se *com ou sem preposição*." (*Idem, ibidem*, p. 390.)

CCXXII

— Disse-me o meu professor que não devia empregar *nenhuns, nenhumas*, por ser ilógico êsse plural. ¿Que me diz o ilustre Mestre? ¿Confirma o ensinamento do meu professor?

Outro consultante me envia isto: — "Escreví esta frase: "Não disponho de *nenhuns outros* elementos" — e fiquei a duvidar da propriedade e correção dêsse "nenhuns". Pode o distinto Mestre desfazer-me a dúvida?

— A um e outro respondo que é correto o emprêgo de *nenhuns, nenhumas*, ainda que se lhes siga o adjetivo *outros, outras*.

Mário Barreto assim burila a frase:

"Para afinar tão melodiosamente os seus períodos, a *nenhuns* sacrifícios se forravam." (*Novos Estudos*, 2.ª ed., p. 374.)

Certamente êle aprendeu a escrever com os grandes escritores, como êstes:

"A virtude *nenhumas outras* armas há mister contra a malícia, que a si mesma." (Tomé de Jesus: *Trabalhos de Jesús*, 6.ª ed., I, 588.)

"*Nenhumas outras* magnificências..... havíeis de mostrar aos forasteiros." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, 1879, p. 346.)

"*Nenhuns* vestígios haviam encontrado." (Herculano: *Eurico*, 26.ª ed., p. 163.)

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202. (Glória.) Rio-de-Janeiro.

CÔRTES E RECÔRTES

O errado Jacob...

Na Bíblia não há sujeito mais cheio de atrapalhações e confusões do que Jacob. Talvez para se divertir à custa dele, foi que Camões, erradamente, disse, num soneto célebre, ter o patriarca, para casar com Raquel, "servido sete anos" a Labão, pai da moça. No fim do prazo, o velho deu-lhe Lia, irmã mais velha de Raquel, que o pretendente recusou, sujeitando-se a trabalhar por mais sete anos afim de lograr a mão daquela a quem amava.

O caso, porém, não se passou assim. Basta verificar na própria Bíblia. Em verdade, Jacob soou firme na enxada por sete anos, certo de que obteria Raquel. Esgotado o tempo, Labão, à noite, quando os noivos se recolhiam depois das festas, fez uma prestidigitação, da qual resultou ficar Lia a fazer as vezes da irmã. Lia era horrendamente feia. A Bíblia informa que ela tinha "olhos remelosos". Jacob, altas horas da noite, verificou que fôra ludibriado. Reclamou. Protestou. Labão desculpou-se, alegando que as filhas mais velhas se casavam em primeiro lugar. Todavia — Labão sabia explorar as fraquezas sentimentais dos enamorados — entraria num acordo: o cabuloso noivo levaria mesmo a Raquel na semana seguinte, mas ainda trabalharia mais sete anos. Foi o que, infelizmente para Jacob, aconteceu.

Camões pegou nessa história e torceu. Contou que Jacob, para apanhar a prenda, teve de dobrar o serviço e só após catorze anos se casou.

Mas quase ninguém se lembra disso. E quase toda gente acredita no grande épico, o que prova que, no mínimo, Camões é mais lido do que a Bíblia...

Idade e poesia

Por ocasião da aposentadoria do conselheiro Cassiano Tavares Bastos, que era ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, deu-se a solenidade da posse de seu substituto, que é o ministro Ruy Carneiro da Cunha. Presidiu-a o cônego Olympio de Mello. Entre os presentes achava-se Olegario Mariano, que declarou ter sido batizado em Pernambuco pelo ilustre sacerdote. Este, revidando à sátira do poeta, disse lembrar-se do episódio. Olegario, acrescentou, era velhote da Guerra do Paraguai, em 1870, para onde fôra voluntário e de onde regressara coberto de glórias. Herói, mas pagão, decidira purificar-se na pia batismal.

O poeta contestou. E deixou sobre a mesa este soneto, a título de depoimento pessoal:

"RECORDANDO O PASSADO

Quando o Cônego Olympio, em tempos [idos,
Me batizou, (como bendigo os fados!)
Tinha eu uns pouquinhos meses mal vivvidos
E ele tinha trinta anos bem contados.

Sacerdote de gestos comedidos,
Colocou-nos anseios e pecados.
Gastrônomo dos mais reconhecidos,
Gostava de cuscuz e bons bocados.

Pedras nunca atirei nas suas telhas.
Sempre evitei pousar olhos profanos
No seu rebanho angélico de ovelhas.

Gosto do Padre desde priscas eras
E hoje invejo, o que de seus trin- [ta anos,
Suas setenta e muitas primaveras."

OLEGARIO MARIANNO"

O cônego, homem de espírito, perdoou a irreverência do cantor das *Últimas Cigarras*.

A fome, má conselheira

Na Alemanha, a necessidade é a lei das leis. Os judeus ainda são o bode expiatório de tudo. Os que lá ficaram, na quasi totalidade, são os que levam vida verdadeiramente miserável. Os que tinham alguns recursos lograram a tempo atravessar as fronteiras e desapareceram. Estão no estrangeiro.

Decidiram-se êsses emigrados e perseguidos mandar alimentos para os irmãos de raça e parentes. Faziam-no, despachando os pacotes pelos correios. O nazismo logo tudo descobriu e criou em cada cidade, vila ou aldeia, ao lado da estação postal, um departamento de controle de víveres. Que faz a repartição? Pesa-os. A quantidade de gêneros correspondente é imediatamente deduzida dos cartões de racionamento. Os dispositivos a respeito foram tornados retrospectivos para o período de um ano, de maneira que os funcionários competentes tomassem nota do número de pacotes recebidos individualmente.

Isso é para desanimar os remetentes. Servem as providências do Reich para fornecer câmbio do exterior à Alemanha, mesmo à troco do desespero de milhões de famílias israelitas.

Mas é bom não esquecer que a fome é má conselheira...

"MEDIEVALISMO"

(Continuação da 1.ª página)

Sienne, simples religiosa, cuja linguagem singular obrigou um Papa desconcertado a se calar. (P. Raimundus Capuanus O.P. Vita S. Cath. Sien. Acta Sanct. ad. 30 Apr., 891, N. 152). Falemos no triunfo dessa liberdade: São Thomas de Aquino.

Durante 800 anos, o dogma da Igreja baseou-se sobre o Augustinismo neoplatônico, apoiado pela autoridade do maior Pai da Igreja. Mas o monge Thomas ousa abandonar esta base para apoiar o dogma na autoridade do filólogo pagão Aristóteles, este mesmo Aristóteles que todas as instâncias da autoridade eclesiástica tinham recentemente condenado. Considerando os sistemas fechados, teológicos e filosóficos, do barroco, isto seria impossível. Imagine, hoje, um professor de seminário que abandonasse o tomismo para basear o dogma sobre Kant ou Hegel. E teriels o que perdemos.

Insistindo ainda neste ponto de liberdade, gostaria ainda falar na economia medieval. Ela nos foi descrita como um sistema fechado. Mas desde Fritz Roerig ("Le commerce international du moyen-âge", 1933) sabemos que era uma economia internacional e livre. Sua liberdade só foi destruida pelo mercantilismo barroco. O mercantilismo estabeleceu barreiras alfandegárias que também só foram destruidas pelo liberalismo. Aí o liberalismo e a Idade Média se aproximam contra um inimigo comum: o barroco.

Já insistimos demais sobre os elementos estáticos de organização medieval. Entretanto descuidamo-nos do seu dinamismo. Seduzidos pelas mesmas incompreensões, descreveram-nos o corporativismo medieval como instrumento eficaz para terminar a luta das classes. Muito ao contrário: o corporativismo medieval era um instrumento para a luta de classes. "Toda a segunda metade da idade média com seu organismo corporativo de todas as profissões, é uma época de lutas de classes", disse o economista conservador Gustav Schmoller ("Precis de l'economie politique", 1920, I, p. 447). Como as lutas de classes modernas, eram lutas entre operários e patrões. (Inama-Sternegg, art. "Corporation", "Dictionnaire de sciences politiques", vol. suppl. II, p. 872). Mas antes de tudo havia a luta de classe entre artezãos e comerciantes contra a nobreza privilegiada. Mas na verdade essa luta não era para abolir esses privilégios e, sim, para obter privilégios iguais. (Henri Pirenne, "Les anciennes democraties de Pays-Bas", p. 123, 197 ff.). É com uma certa surpresa que vemos envolvidas na política, corporações julgadas inteiramente econômicas. O cônego Wilhelm Schwer ("Corporation e organisations corporatives au Moyen-âge", 1934). Demonstrou que as corporações medievais não tinham as suas origens em corporações profissionais e, sim, em corporações políticas. As corporações da nobreza e do clero ajuntam-se e opõem-se mais tarde às corporações urbanas, prolongamento do sistema feudal e consequência de um Estado muito fraco que é incapaz de pôr um freio às usurpações dos privilegiados. Afinal, o corporativismo medieval é um fenômeno de degenerescência do feudalismo; o corporatismo moderno não tem nenhum modelo medieval; seus modelos são muito mais recentes.

Esta diferença é sobretudo visível nas relações com o Estado. O corporativismo moderno tem necessidade de um Estado forte e seria irrealizável sem essa condição. As corporações medievais reclamam com arrogância o direito de resistência contra o Estado. Nos séculos XIV e XV, os Estados se dissolviam por movimentos anárquicos das corporações, pois o Estado medieval era muito fraco. No seu admiravel ensaio sobre os castelos de Castille ("El Espectador", t. V.) Ortega e Gasset assinala o caráter antidemocrático, mas profundamente liberal, da sociedade medieval: os senhores feudais põem os seus direitos pessoais sobre a lei do Estado, o que torna por conseguinte um Estado cujos poderes são muito limitados em relação aos direitos individuais. Ortega e Gasset chega mesmo a falar num "Direitos do homem" na idade média. Sem dúvida, seria excessivo falar num "liberalismo medieval"; mas os privilégios feudais e as instituições do liberalismo inglês tiveram as suas origens no direito germânico. Eis porque Guido De Ruggiero assinala a origem feudal da "Liberdade" e a sua prioridade cronológica antes do Estado absolutista do barroco, logo na primeira página de sua "Storia di liberalismo nell'Europa" (1925, pp. 1,7). Não é por um acaso que o liberalismo dos "Direitos do homem" revolta-se contra o absolutismo barroco, verdadeira antítese do Estado medieval. Ainda uma vez, o liberalismo e a Idade Média se encontram, tendo o barroco como inimigo de ambos.

Se nos fôr permitido falar, com as necessárias reservas num "liberalismo medieval", não nos será difícil descobrir a sua mais ardente adepta: a Igreja. Mesmo sem querer subscrever todas as afirmações do historiador protestante, Eugenio Rosenstock ("Les revolutions européennes", 1931) não se poderá negar que a Igreja, aliada às forças revolucionárias da pequena nobreza e das cidades, desempenhou pelo menos desde Gregório VII, um papel revolucionário. Para refutar as censuras perversas e ridículas do "espírito dominador clerical" seria melhor admitir francamente esta oposição revolucionária da Igreja medieval contra os poderes monárquicos. A luta durou todo o século da Idade Média. A Igreja foi muitas vezes vencida, e, por fim, definitivamente. De acordo com as estipulações de Worms, em 1122, cada derrota da Igreja está confirmada por um tratado chamado "Concordat". Somente o Estado absolutista do barroco pôde modificar essas relações. Depois, a Igreja teve outros aliados; e verdadeiramente, "Concordat" não significava mais uma derrota, e, sim, uma vitória! Apenas as derrotas eram menos duvidosas que as vitórias.

A conclusão já está feita. O que se odeia ou admira na Idade Média, os sistemas filosóficos, rigorosamente fechados, o Estado paternal e forte, a Igreja como base espiritual da ordem estabelecida, não são, porém, atributos da Idade Média, e, sim, do barroco. Como é admissível este erro? Fez-se da Idade Média um motivo para polêmicas apaixonadas ao invés de a definir sinceramente.

Sem dúvida, a definição de uma época histórica é difícil, e esta da Idade Média o é extraordinariamente, porque a Idade Média não tem fronteiras bem determinadas. As velhas datas que marcam o seu fim, 1453, 1492, 1517, a queda de Constantinopla, a descoberta da América, a Reforma Luterana, não são bastante precisas, mesmo para os compêndios escolares. A própria "invasão dos bárbaros", julgada como o seu começo, não tem uma cronologia definida. Desde os estudos de Alphons Dopsch ("A transição da antiguidade para os tempos modernos", 1921), que só há transições definitivas entre as épocas. Konrad Burdach, nos seus estudos sobre Petrarca, Cola di Rienzo e o anônimo "Lavrador de Boêmia", provou, com argumentos convincentes, que a Renascença não começou com os humanistas nem com Petrarca, e que, para encontrar-se a sua verdadeira origem, é preciso remontar até o século de São Francisco de Assis.

Mas por outro lado, Ernst Walser ("Estudos sobre a história espiritual da Renascença", 1932) encontra o espírito medieval e cristão em toda parte, em pleno movimento do renascimento, e Carl Neumann ("Fim da Idade Média", Deutsche Vierteljahrsschrift fuer Geistesgeschichte, XII, p. 124), persegue o espírito medieval até o começo do barroco. Os admiraveis estudos de Jan Huizinga sobre o "outono da Idade Média" na Borgonha quatrocentista marcam o fim definitivo da velha cronologia. Não há mais fronteiras para a Idade Média. Não há mais uma definição.

Realmente, a Idade Média não é uma época histórica determinada. Idade Média é uma certa disposição e atitude do espírito. Eduardo Meyer (Histoire de l'Antiquité", t. II) estabeleceu a lei histórica pela qual toda civilização passa por uma "Idade Média". As "Idades Médias" repetem-se sempre. Elas não são nem infernos nem paraisos. Idade Média é um destino. Quando uma éra da história termina uma nova Idade Média pode ressurgir. Mas não se parecerá com as que antecederam.

Atualmente uma nova éra da história terminou. Se uma nova Idade Média nos atingir não será nem uma esperança nem uma ameaça. Uma nova Idade Média justificaria talvez as angústias progressistas, mas não as esperanças tradicionalistas. Mas desta "nova Idade Média", nada sabemos, senão que ela, em absoluto, não se parecerá com a velha. A "velha Idade Média" era obra de jovens bárbaros, de uma juventude cheia de promessas, cuja vitalidade abundante podia ser dominada, pois que uma luz divina brilhava sobre o mundo. Uma nova Idade Média seria obra de outros bárbaros, os "bárbaros verticais" de Rathenau, que surgiam da escória de muito velhas civilizações: "monstrum horrendum, cui lumen adempt", um monstro sobre o qual, por definição, nenhuma luz poderia brilhar. Bárbaros sem luz. Os últimos servidores da luz não serão mais obrigados a aliar-se a esta nova éra.

E, se houver uma nova Idade Média, não será mais "a" Idade Média, e, sim, "uma" Idade Média. Nesta partícula uma fica toda a incerteza do nosso futuro.

Considerações sobre a obra de Eça de Queiroz

A. BELEM

De sentido universalista, torna-se, por isto mesmo, a obra de Eça de Queiroz, de dificil interpretação, tendo, em todos os tempos, merecido especial atenção dos criticos literarios, tanto aqui como em Portugal. Não vemos nenhum exagero, nesta atitude generalizada, porque, ha, certamente, na sua obra um mundo de observações psicologicas, poucas vezes igualado na Literatura Portuguesa.

E, isto que estamos afirmando, não é novidade... Pois, hoje, em dia, todos lêm e admiram o autor de "Os Maias", — sejam, catolicos ou não. Os seus livros, presentemente, estão vinculados ao proprio organismo espiritual da civilização luso-brasileira.

Não ha português ou brasileiro que se prese, (ao menos intelectualmente) capaz, de confessar, em publico, jamais ter lido uma página de Eça.

Isto porque, os seus escritos são especificações perfeitas da nossa mentalidade e do nosso espirito em geral. A sua filosofia é extremamente luso-brasileira.

Comparando-se, por exemplo, a sua obra com a de Machado de Assis e, estudando-as detalhadamente, nós brasileiros, verificamos que, aquele, sem pertencer à nossa terra, se aproxima mais da nossa gente, dos nossos costumes e principalmente, do nosso espirito, do que o autor de "Don Casmurro".

Não ha, nem presunção nem originalidade, por parte de quem tal afirmar, porquanto basta que se leiam "Os Maias" e o "Don Casmurro", principais obras, dos dois melhores romancistas da lingua e ter-se-á, concretizado, em definitivo, este fenomeno.

A maioria daqueles que leram, com atenção, "As Memorias Póstumas de Braz Cubas", devem ter notado conosco, se são sinceros para consigo mesmos, que, em dados momentos, Machado se nos apresenta obscuro, semi-confuso, cheio de reticencias: expressão pouco caracteristica da nossa maneira de ser.

Assinala-se sempre, um vai e vem, que, o sr. Afranio Coutinho, pareceu-nos — acreditou ser o estado de pre-humanização machadiana e que, nós classificamos, de estado de submissão ao espirito inglês, ou ao temperamento saxonico.

Quantas vezes, nos veio à lembrança o velho Machado, quando liamos determinado romance de Huxley.

Ha, com certeza, muitissimo mais identidade entre a obra de Machado e a dêsse romancista anglo-saxonico, do que entre ela e a do sr. Erico Verissimo: identidade, esta, tão cantada e decantada pelos criticos atuais.

As indecisões tipicas nos personagens do escritor gaucho são filhas: as obscuridades, em parte, compreensiveis. Fato este que o afasta, em grande escala, da influencia direta de Huxley. Porque, como no romance Machadiano, as indecisões e as incertezas, caracteristicas dos romances de Huxley, são infinitas, premeditadamente, insondaveis.

Os livros do sr. Erico Verissimo são lidos e entendidos até o fim; os de Machado, quando lidos até o fim, nem sempre são compreendidos; e, os de Huxley poucas vezes são compreendidos e lidos até o fim.

Isto demonstra que Machado foi substancialmente, cem por cento inglês, e Erico, às vezes, inglês na forma, tornou-se, talvez sem o querer, essencialmente, brasileiro. Para Erico Verissimo só há auto-satisfação quando êle resolve o X do problema. Exemplo tipico é o caso do Vascó. Para Machado não.

Este, contenta-se em assinalar o fato, não lhe interessando resolve-lo, dando-se o mesmo com Huxley e uma série de romancistas ingleses. Denominamos isto, estado de suspensão logica...

Tal não se verifica, entretanto, com Eça de Queiroz.

Culturalmente, francês, êle continua durante toda a vida, organicamente, luso. Assim é que, toda a sua obra, se caracteriza, por uma eloquente demonstração de amor e admiração à historia e aos tradicionais costumes da sua gente.

A França ensinou-lhe, tão somente, o processo porque êle poderia apelar para as virtudes da raça e reagir, deste modo, contra o estado de senilidade moral e cultural, de que então se achava possuido o Portugal do poeta... Filosoficamente, êle é, portanto, luso.

Rompendo com o classicismo depauperado, sem graça e sem espirito, irreal, piegas e sem nenhuma finalidade social, dominante em Portugal na sua época, a literatura eciana renovou o sentido do romance português, dando-lhe substrato mais humano, mais objetivo e multissimo mais psicologico. Reavivou o espirito da raça, ha muito tempo dominado por uma atitude de passividade e escravizado a uma forma de idéias e utilidade concubinas.

Além do mais, a sua literatura, apresenta-se-nos como uma sintese perfeita da cultura do seu tempo, focalizada através de uma das expressões mais positivas do talento luso. É obra resultante do senso individual, absorvido nos fenomenos coletivos traduzindo, com veemencia, o complexo social nos seus diversos aspectos. Razão pois, tem o sr. Alvaro Lins, quando, iniciando o seu otimo trabalho de critica literaria sobre a obra de Eça, nos diz: "A impressão nitida que fica do conhecimento de Eça de Queiroz é a de um homem no turbilhão; um homem que se debate no tumulto da riqueza episodica do século XIX, com a sua existencia quasi sem história, ao lado de uma grande vida dentro da literatura. O seu temperamento de extrovertido, que adère com espantosa mobilidade ao mundo exterior, integra-o no seu século, como assinala Viana Moog." E, acrescenta ainda, "mas há tambem, em Eça, o artista que reagiu, e ultrapassou seu tempo: única explicação possivel para a sua atualidade, de hoje e dos dias que hão de vir".

Evidentemente, em cada página do Eça, em cada romance seu, nota-se tremenda luta entre o homem espiritual, dominado pelos tendencias da época e o artista que, inconcientemente, foge, procurando libertar-se delas.

Materialista por cultura, como o nosso Augusto dos Anjos, torna-se espiritualista por *tendencias* artisticas. Temperamento arrebatado, (eis aí, outro aspecto do seu carater, bem nosso) capaz de se abandonar de corpo e alma a um determinado movimento social, (com Machado tal não se deu) não conseguiu, entretanto, Eça de Queiroz, concretizar, realmente, em sua arte, este elemento do seu temperamento. Quantas e quantas vezes, por exemplo, as suas teses materialistas de Fradique Mendes são traidas pelo seu espirito de artista requintado.

Começando, muitas vezes, os seus livros, com teses marcantemente materialistas, e imediatistas, êle vai, se afastando pouco a pouco dessa orientação, para chegar ao fim, totalmente espiritualizado.

Principalmente dois, dos seus mais notaveis livros, para não citarmos outros, especificam essa reviravolta na literatura eciana: "Os Maias" e o "Crime do Pa. Amaro.

Tanto num como noutro, o pecado é sublimado, com uma especie de penitencia tipicamente sua: em ambos, a inteligencia consegue vencer os instintos.

Vivendo a época do superburguesismo, êle soube pincelar com agudeza a maneira de pensar, agir e viver, desse importante ciclo cultural. Há mesmo, inumeros tipos criados pela sua imaginação que serviriam como exemplares perfeitos do tipo burguês predominante na época. Tambem, o semi-burguês, isto é, o aristocrata decadente, não passou despercebido na sua obra. Outro especime que mereceu a sua atenção foi, aquele, do romantico, perdido na imaginação morbida, dominado pelo chamado mal do século: o romantico do René de Chateaubriand e do Werther de Goethe. Usando de um sarcasmo e de uma ironia, parecidos com os de Voltaire, Eça, sintetizou, em sua obra, o espirito e a cultura de época. Todos os tipos comuns ao século XIX, tiveram o seu lugar ao sol na obra de Eça de Queiroz.

O democratismo que tornou o século XIX, campo apropriado às transformações cientificas e filosoficas idealizadas, encontrou na obra de Eça de Queiroz um suporte decisivo.

A geração de 1865 de Coimbra, parecidissima com a moderna geração de romancistas brasileiros, viu-se colocada no meio da estrada, assim, e, forçada, por isto mesmo, a tomar uma atitude decisiva, para que não viesse a desaparecer. Reagiu e em boa hora o fez.

É integrado nela e nos seus ideais que Eça se nos apresenta, como um seu complemento sublimado...

Materialista ideologico, — repetimos — êle procurou derivar a sua incapacidade pratica, nas páginas dos seus livros, para um teorismo essencialmente literario, até um tanto "snob".

É que acima de tudo, Eça de Queiroz foi um requintado espiritual como o seu Jacinto supersatisfeito...

A miseria, o sofrimento, os dramas mais pungentes tinham para êle um sentido transcendental e passiveis de aceitação. Vislumbra-se, quasi sempre, nos seus tipos miseraveis ou sofredores, algo de resignação e esperança cristãs. A revolta de Tótó, por exemplo, provocada por uma inferioridade fisica é um caso tipico de velada resignação. Os seus satados de exaltação são passageiros...

Há, porém, um dos seus livros, — o já citado "Crime do Pa. Amaro" — que, pelas circunstancias especialissimas que o cercaram, mereceu de nós, estudos detalhados.

Livro escrito numa época em que Eça procurava a publicidade e a glória, como tambem assinala Alvaro Lins, seus personagens foram pintados com inexcedivel propriedade, servindo de ponto basico ás futuras produções literarias do autor.

Ao termina-lo, Eça de Queiroz, iniciava em definitivo, o seu grande momento artistico... As pronocções cientificas são malbaratadas pelo seu genio de poeta da prosa...

É a obra, em questão, importante manancial de psicologia humana.

Desde as figuras centrais de Amelia e Amaro, "cumplices de uma simples cuncubinagem casual", até o Libaninho, invertido sexual, vivendo dia e noite entre rabos de saia, todo "santo", sem um atomo siquer de personalidade, todos eles se aham integrados com desenvolturas e precisão nos seus papeis especificos.

Dificil nos é exigir mais perfeição na pintura e na descrição de qualquer personagem, de qualquer situação ou de qualquer panorama. Tudo aí, é uniforme e dotado de absoluta continuidade. As situações forjadas possuem sutileza; seduzem e atraem...

A reunião do Padre Amaro com Amelia na casa da S. Joaneira, os primeiros sintomas instintivos do desejo carnal, manifestados em ambos, o primeiro beijo dado perto de um leito de morte, (perversidade sutilissima de Eça) as idas e vindas à casa do tio Esquelhas, os horripilantes encontros, com Tótó, (pobre tisica, impossibilitada de qualquer experiencia sexual e obrigada a ouvir o ranger da cama cuncubina) e o grande remorso de Amaro, fazem deste romance panfletario, obra de extraordinaria valia e substancialmente de importancia capital.

Quanta vivacidade ha, no traço descritivo das beatas da rua da Misecordia, histericas, morbidas na fé, inoculadas até a boca da falsa teologia dos confissionarios!

Os amores do conego Dias pela S. Joaneira e pelo prato: o Pa. Natario, glutão e atrabiliario, ainda, espiritualmente, semi-feudal; as intrigas politicas forjadas pelo Godinho; e, a ocupação principal do senhor administrador "que passava as tardes de binoculo à janela a olhar para a mulher do Teles"; o Carlos da botica, tapeador, amigo do poder, simbolo do Zé Povo, descansado e inconciente, levando semanalmente a comentar os escandalos da cidade, como os nossos barbeiros de provincia; o tipografo Gustavo, revolucionario tipico, na época em Portugal, ignorante, e levado pelo entusiasmo da ultima hora; o tio Osorio, pachorrento, expressão concreta do pequeno burguês dominante naquele tempo; e finalmente Carlota, essa especie de ponte de contacto de extremos nos escandalos amorosos; — tudo isto, em particular, são pequenas monografias da vida social e, caracterizam o poder criador de Eça, determinando a sua maneira de ver, observar e concluir os fatos. Temos, nestes tipos, dilineado, todo um aspecto da sociedade portuguesa.

E, se Amaro e Amelia, figuras centrais do romance não chegam a cumprir integralmente os seus destinos, pois, abandonando à tese inicial, Eça de Queiroz sublima-os, outras personagens há, que, nos transmitem com precisão a filosofia do autor e a sua capacidade, de observar os fatos e as coisas; personagens que, propositadamente, deixamos para assinalar, em particular.

São elas: o doutor Gouveia, o Abade Ferrão e o João Eduardo.

Evidentemente, estas três personagens simbolizam três mundos diversos; o primeiro, o mundo da ciencia experimental; o segundo, o mundo idealistico e poetico do calvario; e o terceiro o mundo das pieguices, tanto do gosto das provincias portuguesas e brasileiras do século XIX.

A figura de João Eduardo, simbolo do último dos três mundos, sintetizados, recalcada e romantica, julgando-se um martir do amor, da politica e das intrigas clericais, tem sido considerada e reconsiderada na literatura portuguesa.

João Eduardo é um Bimnader do século XIX... Nele, os instintos desaparecem como por encanto, para que brotasse um sentimento indeciso, que não era nem amor sublimado, nem desejo carnal — era um odio passivo...

De espirito fraco foi-lhe impossivel, durante a vida, esquecer-se da sua "Amelinha roubada e enganada pelo cretino do Padre Amaro". Passa por todas as miserias e humilhações, nunca, porém, tem uma palavra de condenação pelo gesto de Amelia, desprezando-o; porquanto, êle acredita que "tudo não passava de uma imundice clerical". "Guardava esperanças das coisas serem colocadas em pratos limpos".

(Continúa na 8.ª pag.)

NAVIOS

SYLVIA PATRICIA

De novo vais, nessa incontida ânsia
de outros mares singrar...
Navio! tanta viagem já tens feito,
desconhecida terra a procurar...
Longos dias sem fim,
Intermináveis noites
ao embalo das ondas
e do vento aos açoites.
Fantasma errante na amplidão do mar,
se hoje nalgum porto o ferro lanças,
logo amanhã queres zarpar.

Não prossigas, navio!
O longínquo horizonte que assim buscas,
sempre em sua magia a te acenar,
É a mentira azul que todos nós buscamos,
sem jamais alcançar...

Longos dias sem fim,
Intermináveis noites,
Fantasma errante, na amplidão do mar,
se hoje nalgum porto o ferro lanças
logo amanhã queres zarpar.

E amanhã velas rotas, cansado,
prestes a naufragar,
o teu porto primeiro, o teu porto seguro,
has de saudoso recordar...
Mas será tarde então, veleiro errante,
para a perdida rota encontrar!
Atracado num cais, entre barcos estranhos,
Navio, has de chorar
o abrigo de outrora de-trocaste
pelo enganoso apelo da Distância
— Mentira azul a te acenar...

Porque a ignota Terra da Ventura
— que os homens e os navios vão buscar —
Parece sempre perto... mas se afasta,
Mal a tentamos alcançar...

Dezembro, 1941.

MISELANEA

— Com dinheiro podemos comprar muitas coisas, mas não o que nelas é essencial para nós. Poderá, por exemplo, nos proporcionar manjares, mas não apetite; remédios, mas não saúde; conhecidos, mas não amigos; criados, mas não servidores leais; dias alegres, mas não felicidade, nem paz.

H. IBSEN

Os ideais são como as estrelas: estão fóra de nosso alcance. Assim, porém, como o navegante se guia pelos astros, nós podemos nos orientar pelo ideal, para chegarmos a nosso destino.

Quando quizeres conhecer os pontos fracos de um homem, observa quais são os defeitos, que êle nota nos outros com maior presteza.

Todo homem é capaz de fazer frente a seus inimigos; mas onde está aquele que tudo enfrentará por um amigo?

GLADSTONE

ASTROLOGIA KABALISTICA

Os mistérios do nome — *Ciência divinatória Astro-kabalística*

Por DAVID

Quando a 26 de outubro do corrente ano, publicámos o estudo do Astro Kabalístico do nome e data em que, pela terceira vez, o presidente Franklin Delano Roosevelt assumiu a presidência de seu país, encontrámos, apenas, uma vibração maléfica resultante do Arcano que irradia a data acima referida. Este Arcano trazia para o notavel estadista americano previsões importantes, como:

"Temos inimigos à porta; a indecisão pode ser adversa; traição oculta. Reflexão." (Textual).

As nossas observações Kabalísticas se realizaram, segundo telegramas publicados nos jornais e confirmados através o discurso do próprio Roosevelt.

Como agiu o Japão? Traiçoeiramente; duas horas um dia antes da agressão imprevista, o embaixador japonês, acompanhado de um enviado especial de seu país, conferenciava em Washington, com o secretário norte-americano, sr. Cordell Hull, sobre um possivel acordo entre as duas potências...

Comentários outros que seriam hoje oportunos em nossas colunas, deixarão, no entanto, de ser feitos. Aos nossos inteligentes leitores, entregamos essa tarefa.

CAIXA DE RESPOSTAS

ALMA TRISTE (Itapemirim, Est. Espirito Santo) — A incerteza do ano do nascimento, prejudica a consulta. Segue-se, no entanto, o estudo do nome e a data que mandou. Para ter maior chance, suprima um "I" do sobrenome quando usar o nome completo. A rubrica poderá ser assinada como o faz agora. Deverá controlar-se em seus pensamentos e atos. Não é assim tão infeliz. Seja otimista. Gênio tutelar: Vehuiah. Pedra de sorte: Onix; flor: Azevinho.

JERGIER EL WAIB — Nome por extenso feliz; deve fazer-se conhecido pelo segundo nome próprio. Evite sociedade nos negócios e esteja sempre vigilante. Depois dos 40 anos, situação garantida em suas empresas. Profissões adequadas ao signo em que nasceu: músico, secretário, artista, arquiteto, literato, pintor e escultor. Pedra preciosa: Safira.

ANA MARIA (A.C.C.) — Para sua felicidade é necessário fazer muitas preces. Pensar sempre no Supremo Ser. Pautar a vida por um caminho digno; renunciar e perdoar sempre. Ser humilde e simples, em todos os seus atos. Assim procedendo, tudo melhorará. Alcançará algumas de suas aspirações. Todavia, se mascarar os seus sentimentos, abandonando os ensinamentos dos sábios Arcanos que irradiam o seu nome e as datas do seu nascimento passará por grandes revezes. O apelido assinala péssimas vibrações. Peça a todos que lhe chamem pelo nome próprio, sem diminutivos. Pedra preciosa: Topázio; flor: Junquilho.

MARAJOARA (D.M.N.) — E' aconselhavel assinar o segundo nome que deixou de usar; suprimir o "das" e o "Mercês". Usar: D.A.N., compreendeu? Quanto ao modo de agir, para ter êxito na vida, siga os conselhos que foram dados a Ana Maria. Está no mesmo caso. Pedra de sorte: Turquesa; flor: Crisantemo.

MARA ELWEELL (Cristina) — Fará casamento venturoso. Quanto à irradiação do nome, aconselho: não odiar, não ser orgulhosa e pensar que, além das coisas materiais, existe algo superior: Deus. A's seis horas e ao meio-dia terá ocasião própria para fazer uma súplica ao Supremo Criador. Pedra de sorte: Turquesa; flor: Crisantemo.

MADRESILVA (H.S.P.) — Nome por extenso; vibrações benéficas. Dia, mês e ano em que nasceu assinalam chance, sucessos em suas empresas, a não ser que paixões malévolas e a cólera, deitem tudo a perder. Acautele-se contra os maus pensamentos e ações, que tudo correrá bem. Pedra de sorte: Safira; flor: Campainha. Gênio tutelar: Habuiah.

LOUZADA (A.P.M.) — Vida laboriosa. Pouca ambição. Proteção de uma mulher (sua esposa, talvez) que já foi ou será, ainda encontrada e que lhe trará felicidade em todos os sentidos. Os nascidos no seu signo costumam ser clarividentes e apreciam mais o lado espiritual das coisas. Gosto artístico. Mudança de fortuna, de 8 em 8 anos. Para melhor ou pior. Evite viagens marítimas. Signo: Libra.

MARILDA — (A.B.M. — Est. de São Paulo) — Pouca felicidade matrimonial. Vencerá pela persistência e pelo perdão. Evitar rixas. Gosta de fazer justiça. Possibilidades de viuvez. Gênio protetor: Misael. Pedra preciosa: Diamante; flor: Papoula. Segue, abaixo, pelas iniciais dos nomes de seus filhos, as respectivas profissões, adequadas ao signo em que eles nasceram:

E. B. M. — Vida de lutas e vicissitudes, até aos 42 anos. Deve incentivar-lhe a tenacidade e a firmeza em tudo afim de não se empregar ao desanimo. Profissões em que terá maiores êxitos: agricultura, construção, magistério e a carreira militar. E, agora:

T. B. M. — Espirito de inovação. Gosta de tudo aprimorar, de renovar. Casamento venturoso. Evitar rixas. Aptidões para: Belas Artes, Ciências, Jurídicas, Fisica e suas descobertas. Deverá espiritualizar-se; refrear suas paixões e, nos momentos de desanimo, invocar Deus.

TONDELA (Rio) — Nomes: Próprio, por extenso e rubrica, ótimas vibrações. Inteligência criadora; sucessos reais, depois da idade média. E' ambicioso, porém, despido da necessária calma e controle. Poderá levar graves "cabeçadas" extensivas ao plano sentimental. Seja circunspecto; medite antes de agir. Há possibilidades de fazer fortuna. Evite tudo o que é excessivo, afim de não abreviar a vida.

PASSATREZ — Deverá suprimir o segundo nome próprio e acrescentar, no final do nome, o seu sobrenome "Costa" (se é que não encontra impecilhos nesta sugestão). Ficará T. de J. C. Compreendeu? Deverá combater o egoismo, as paixões insensatas e as más influências de companheiras. Selecionar suas relações de amizade. Ser simples em tudo. Combater a falta de energia e principalmente o gênio impulsivo, que afugentará um bom casamento, se não for combatido a tempo. Aptidões para o magistério. Pedra de sorte: Onix; flor: Azevinho.

ANDALUZA (Engenho Velho) — Esqueceu-se de enviar o dia do nascimento. Na próxima consulta, envie todos os dados necessários pedidos no quadro abaixo: "Como fazer uma consulta".

ECILA (E. F. B., São Gonçalo) — Deverá cuidar dos olhos e das enfermidades do coração. Resigne-se dos males que a atormentam. Acima de tudo e de todos Deus. E' a Ele que a senhora, nos momentos dificeis, deve recorrer, com fé e esperança. Tenha fé e energia; tudo se acomodará. Abrevie o segundo sobrenome, só usando o F. e o último. Os nascidos no seu signo costumam viver até aos 70 anos. Gênio protetor: Vehuiah.

MACIPU' (Cinelandia) — A primeira letra do último sobrenome será L ou N? Os consulentes devem escrever seus nomes, com clareza.

LEILA (Mathias Barbosa) — As pessoas nascidas no seu signo, costumam casar-se, duas vezes ou ficam viuvas. Idades melhores: as compreendidas entre o nascimento e os 50 anos. Gênio tutelar: Nithael. Pedra preciosa: Crisólita; flor: Cravo.

ROYAL (E.J.G.) — Dia, mês e ano em que nasceu predizem grandes lutas e provações; indicando-lhe a necessidade de espiritualizar um pouco sua vida. E' pujante dos prazeres sensuais. Controle-se e evite excessos, em todos os sentidos. Nomes: como é conhecido e por extenso, boas vibrações. Todavia, os arcanos aconselham só desejar o possivel e libertar-se de paixões inferiores. Signo: Peixes.

SANTOS (Volta Redonda) — Nomes: por extenso e próprio, boas vibrações. Necessita, no entanto, modificar o seu modo de pensar. Só acalente realizações uteis, que não prejudiquem o alheio. Evite quaisquer excessos. Terá sucessos se só fizer aos outros o que desejar para si próprio. Signo: Taurus. Pedra de sorte: Agata.

SALY (A. B. M.) Tijuca — Nome por extenso, assinala vibrações benéficas. Quanto ao amor e ao matrimónio, ventura duvidosa... No entanto, poderá possuir bens, se souber dirigir-se, se pautar seus atos, conciente e criteriosamente. Evitar extravagancias. Projetos arruinados se as paixões não forem controladas. Pedra preciosa: Jaspe; flor: Neunfar.

ALGUEM (E. C. L.) — Nome completo: vibrações maléficas. Abrevie o segundo sobrenome só usando o "C". Pelas datas do seu nascimento, os Arcanos aconselham: não deixar tudo correr ao léu. Tem nobre missão a cumprir e a Divina Providência a revelará quando você conhecer sua tarefa no planeta terráqueo. Cultive a energia e a tenacidade. Gênio protetor: Lehuiah. Pedra de sorte: Safira; flor: Campainha.

JEANETTE (C. S. B., Eng. Velho) — Gênio caprichoso e um tanto forte que, por vezes, afasta as afeições mais caras... Inconstancia. O sucesso só lhe virá depois de rude e perseverante trabalho. O alto domínio lhe trará benefício. Idades mais importantes: 30, 45 e 60. Flores: 19, 29, 43. Gênio tutelar: Lelahel. Pedra de sorte: Ametista; flor: Violeta.

NEY (Tijuca) — Nome por extenso assinala boa vibração, aconselhando, todavia, o maior controle no plano amoroso. Há perspectivas de elevar-se, se dominar o orgulho e as disposições aborrecidas que deitam tudo a perder. Espiritualize um pouco os atos de sua vida. São os sábios conselhos dos arcanos que irradiam o seu nome e a data do nascimento. Gênio protetor: Kavaquiah. Pedra preciosa: Esmeralda; flor: Rosa.

AMMON (Eng. de Dentro) — Esqueceu-se de escrever a data do nascimento. Leia, com atenção, o quadro abaixo: "Como fazer uma consulta".

LOURA TRISTE (Vila Rosaly) — Elevação no plano material, mas a falta de energia e o pessimismo, que deveriam ser combatidos, desde a infancia, lhe são prejudicialíssimos. Oposição e obstáculos, no início de suas empresas; depois, vitória final. Evite associar-se a alguem, pois isso lhe trará adversidade. Ao meio-dia e às seis horas, terá ocasião de fazer uma súplica para diminuir a deficiência que julga prejudicial. O Supremo Criador atende aos justos pedidos que lhe são feitos. Gênio tutelar: Menadel. Pedra preciosa: Jaspe; flor: Nenufar.

LAURA (Juiz de Fóra) — Combata a indecisão e a inconstancia. Vida trabalhosa na mocidade e maior ventura, na idade madura. Estude muito, afim de conhecer melhor a vida. E' inteligente. Só deve assinar o nome por extenso. Gênio protetor: Imamiah. Pedra de sorte: Onix; flor: Azevinho.

P. S. O. — A consultante deve ter o maior cuidado na escolha das amizades. Poderá ser vítima de falsos amigos. Para neutralizar as "cartas" maléficas que surgem no "jogo" de sua existência, deve ser ativa, previdente, justiceira e bondosa. Quaisquer atos menos elevados terá revide imediato. (Já deve ter observado isso). Sucessos seguidos de quedas. Procure concentrar-se, diariamente, ao meio-dia e às seis horas. Peça o que for justo. Gênio tutelar: Nithaiah. Pedra preciosa: Onix; flor: azevinho.

JAMES OF WINDSOR — A sua maior chance está na mulher que encontrar para sua companheira de existência. E você a encontrará, se for circunspecto e souber silenciar nos momentos oportunos. Por intermédio dela, suas empresas terão êxito. Alcançará independência economica. Nome completo: péssimas vibrações. Faça-se conhecido pelo seu nome intimo ou pelo último sobrenome. Evite excesso de qualquer natureza. Pedra preciosa: Agata.

HIGIA-ALAN (Tijuca) — Nomes felizes, tanto em solteira como depois de casada. Maiores êxitos, justamente, depois da idade que tem agora. Sucesso nas empresas que realizar. Seja simples e caridosa, evitando atos que demonstrem orgulho. Os arcanos avisam que se deve precaver contra uma possivel separação. Gênio protetor: Nithael. Pedra de sorte: Diamante; flor: Papoula.

J. ROIZ — Gôsto artistico. Caráter reto. E' justo, perseverante, inquiridor e astuto. Não despreza uma controvérsia. Muitas viagens; uma destas foi perigosa, causando desastres que poderia ser fatal. Êxitos nas empresas. Espirito independente. Vida longa. Méritos. E' obstinado em suas convicções. Realizou obras que lhe deram prazer e segurança. Por certo, conhece o célebre ditado "O mundo pertence aos que sabem calar". Sua vida foi, relativamente, feliz. A viuvez ou dois casamentos caracterizam os que nasceram no seu signo. Nomes: por extenso e com a supressão do segundo sobrenome assinalam benéficas realizações. Signo: Taurus. Peço-lhe escrever-me algo sobre o presente estudo.

AGINOT (S. R. Sapucahy) — Vida calma, simples; muitas viagens. Gôsto artistico. Sensualidade. Desgostos motivados pelas relações intimas com o belo sexo. Nervosismo e inquietação. Não se deve fiar em falsos amigos. Seja previdente e silencioso. Use de astúcia: é o unico meio de atenuar os males que lhe estão destinados. Todavia, goza de simpatias e um casamento feliz não lhe será dificil realizar. Nome, por extenso, assinala benéficas vibrações: só, assim, deverá usar. Signo: Peixes.

ODARP — E' necessário reagir contra vicissitudes e ser menos sensivel. (Não li a rubrica). Inteligência, sucessos nas empresas e viagens felizes. Caráter reto. Segunda parte da vida, mais segura. E' predisposto ao reumatismo, aos males do coração, dos rins, e do sangue. Signo: Léo.

K. BRIOLA — O consultante, por certo, abusou dos prazeres da boa mesa. Vida muita agitada; é extravagante; o álcool foi o seu grande inimigo. Tambem, quebra de sociedade e de casamento. Vida cheia de peripécias... Provações. Os nascidos no seu signo vivem muito. Assine o segundo nome próprio com "Z" e peça aos amigos que lhe chamem pelo segundo nome (Cesar). Signo em que nasceu: Sagitário.

OTREBLADA — Deve fazer-se conhecido pelo ultimo sobrenome e usar o nome como está registado. Encontrou ou saberá encontrar a mulher que lhe trará felicidade e posição garantida. Inteligência; espirito de facil assimilação e inventivo. Bons negócios. E' o que vaticina dia, mês e ano em que nasceu. Todavia, deve ter uma poderosa força de vontade para controlar paixões inferiores. Signo: Léo.

ARAGÕAN (Rio) — Só deve usar o nome por extenso e fazer-se conhecido pelo ultimo sobrenome. Fará feliz casamento, todavia, silencie sobre a felicidade que desfrutar. Em todos os seus atos, procure fazer justiça, lembrando-se que cada ação determina uma reação. Signo em que nasceu: Escorpião.

LÉO (J.A.O., Rio) — Vida trabalhosa na mocidade e estabilidade geral depois dos 42 janeiros. Quanto ao amor, ao matrimónio: ventura escassa, com risco de rompimento. Deverá fazer-se conhecido pelo segundo nome próprio. Possibilidades de dois matrimónios. O Arcano que irradia o nome por extenso, aconselha: "economize as forças fisicas e morais para vencer obstáculos, pacientemente."

FILHA (D.F.L.) — Realização de sucessos esperados. Todavia, os Arcanos aconselham seja calma, ponderada e não inveje a felicidade alheia. Terá a ventura que espera; mas, deve calar-se e ser discreta em todas as ocasiões criticas. Nome completo: boa vibração; intimo: assinala vibração maléfica. Gênio tutelar: Assaliah. Pedra preciosa: Agata; flor: Lilás.

J. VELHO (São Paulo) — Já realizou muita coisa na vida. Empresas sérias e estaveis. Aptidão precoce para os negócios e para os estudos cientificos. Tem sido uma criatura relativamente feliz. Vida longa. O sobrenome lhe traz melhores vibrações. O Arcano que irradia o nome por extenso, diz: "simplicidade; só deseja o que for justo". Signo em que nasceu: Cancer.

A.B.C. (J.A.N.M.) — Nomes: por extenso e como assina, vibrações benéficas. Haver modificações em sua vida. [illegible] está pronta a revelar assim que você se mostrar disposto a compeli-la. Não deve olvidar os seus deveres. Signo: Capricórnio.

MARICCHU (Porto Novo do Cunha) — Nome por extenso e sobrenome, ótimas vibrações. Poderá, todavia, evitar o orgulho em todos os atos de sua vida. Casamento feliz. A discrição é aconselhavel, em todos os sentidos. Seja perseverante e tenha iniciativas próprias. Vencerá obstáculos. E' uma criatura, relativamente, feliz. No entanto, deverá procurar sempre, conservar o que já conseguiu ou que futuramente conseguirá. Signo: Libra. Pedra preciosa: Diamante.

ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

COMO FAZER UMA CONSULTA:

E' necessário enviar uma carta ao Suplemento do "Correio da Manhã". Avenida Gomes Freire, 81-2º andar, Rio de Janeiro, para DAVID, com os seguintes dados:

Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERA' PREJUDICAR A CONSULTA.

E' conveniente que as pessoas que enviarem consultas façam uma referência ao bairro em que residem afim de não estabelecer confusões, no caso de pseudônimos semelhantes.

— "Livre?" pergunta uma senhora elegantemente vestida, acenando para um chauffeur cujo taxi está parado em uma esquina.

— "Minha senhora", responde êle muito cortezmente, "nenhum homem é livre. Assim, pelo menos disse Platão."

Documentos da guerra

(Continuação da 1.ª página)

cos e os seus três interlocutores alemães.

Durante muitas horas os senhores Hacha e Chvalkovsky protestaram contra a violencia que lhes faziam; declarando que não podiam apor a sua assinatura no documento que lhes apresentavam, fizeram ver que, se dessem a aquiescência, seriam para sempre amaldiçoados pelo seu povo. O senhor Hacha, levantou-se, com toda a energia de que era capaz, contra o estatuto do protetorado que se queria impôr aos tchecos e salientou que nenhum povo branco estava reduzido a tal condição.

Os ministros alemães mostraram-se impiedosos. Êles sem cessar perseguiram os senhores Hacha e Chvalkovsky em torno da mesa sobre a qual estavam estendidos os documentos, colocando estes, sempre diante deles, pondo-lhes a caneta na mão, jamais cessando de lhes repetir que, se insistissem na recusa, metade de Praga seria destruida em duas horas pelos aviões alemães e que isto seria apenas um começo. Centenas de *bombardeadores* só esperavam uma ordem para partir, ordem que receberiam ás seis horas da manhã se não se verificasse a assinatura.

O senhor Hacha encontrava-se em tal estado de esgotamento que por várias vezes teve de recorrer á intervenção de médicos, que aliás lá se encontravam de prontidão desde o começo da cêna. Como os ministros tchecos alegassem que não podiam tomar semelhante decisão sem o assentimento do governo de Praga, responderam-lhes que uma linha telefonica direta existia com o Conselho de Ministros reunido na ocasião em Praga e que eles podiam entrar já em entendimento. Com efeito, essa linha fôra estendida no territorio tcheco, sem ciência das autoridades, pela minoria alemã.

Ás 4 horas e meia da manhã o senhor Hacha, aniquilado, já sustentado apenas por injeções, resignou-se, desesperado, a assinar. Ao deixar a Chancelaria o senhor Chvalkovsky declarou: — "*O nosso povo nos amaldiçoará e no entanto salvámos a sua existencia. Livrámo-lo de horrivel chacina.*"

Tambem H. B. Warner... H. B. Warner foi tambem incluido no grande "cast" de "*All that money can buy*", a produção William Dieterle com Edward Arnold, Walter Houston, Anne Shirley, Simone Simon, James Craig, Gene Lockhard e Jane Darwell. "*All that money can buy*" foi anteriormente anunciado como "*The Daviland Daniel Webster*" e por certo será um dos grandes cartazes da proxima tempora-

CADA UM SUA VERDADE

(Continuação da 1.ª página)

escura da sala, Maria Regina experimentou um tremor violento e mergulhou a cabeça no bastidor. A casa toda dormia. A criada, o marido, os dois filhos de Tereza. Se ela ainda se achava ali era justamente para fazer companhia a Maria Regina enquanto durasse a tempestade.

— Que foi, Maria Regina?

A outra tentou sorrir.

— Qual, Tereza, eu nunca hei de compreender mesmo como você não sente o pavor dessas noites, como você não vê que há perigo, perigo oculto nas coisas, nos elementos...

— Que tolice!

— Você não vê como tudo acontece, sem que ninguem espere? Alguma coisa tem de estar atrás de tudo isso.

— O acaso...

— Acaso que se volta [illegible] mão erguida, como um assassino saindo do escuro? Acaso que se volta contra nós com uma determinação irresistivel, que nos seleciona, que [illegible]

Tereza prendeu a respiração. Poucas vezes Maria Regina justificava seus temores assim, como quem está à beira da confissão... Esperou em silêncio. Mas, como das outras vezes, a amiga parou bruscamente, como uma fonte que seca.

As mãos de Tereza criaram o bordado. Ela ia fazer o que já pretendera fazer várias vezes. Contaria a Maria Regina a história do instante mais emocionante da sua vida, do instante quase vergonhoso da sua vida limpa. Teria coragem, agora. Quem sabe se a sua confissão não "contagiaria"?...

— Não, Maria Regina, começou sem olhar para a amiga, a voz perturbada chegando baixinho, como que de dentro do aguaceiro. Há o acaso, o imprevisivel, sem que seja necessário invocar, em lugar dele, poderes estranhos, inexistentes. E podemos lutar contra ele mesmo quando ele vem...

— Quando ele vem como um assassino saindo da sombra? Não! Ele fere de chofre.

No seu ingênuo egoismo Tereza parou novamente. Talvez ela falasse antes, talvez não fosse preciso... O barulho da chuva retomou seu lugar no silêncio. [illegible] e recomeçou, esta vez decidida a ir até o fim, custasse o que custasse.

— Maria Regina, você de certo se há de lembrar de quando instalaram o serviço telefônico aqui. Houve até festas, o prefeito discursou, todo importante, soltaram foguetes, o povo se juntava para ver os primeiros aparelhos instalados. Se alguma vez esta cidadezinha estagnada teve alguma paixão ela foi pelo telefone... Todo o mundo fez questão de ter o seu, custasse o que custasse. Um mês depois da inauguração creio que havia mais telefones instalados do que hoje. Todo o mundo se pôs a conversar sentado dentro de sua casa, todo o mundo se sentiu com poderes milagrosos enquanto o telefone representou uma novidade. Marques tambem botou o nosso, é claro... E começou aquele inferno de campainha a tocar o dia inteiro, sob os mais absurdos pretextos. E, naturalmente com você se deu o mesmo, as telefonistas pouco experientes que nos mandaram faziam uma terrivel salada de números, enlouquecidas, coitadas, pelo serviço intenso. Dezenas de vezes eu atendi o telefone e pediam-me para falar aos nomes os mais disparatados. Lutei com Marques para que ele retirasse o nosso aparelho. Eu ficava o dia inteiro em casa e o dia inteiro era aquele horror. Mas [illegible] vez... Marques tambem estava possuido pelo demônio do telefone. De mais a mais seria um desdouro! Todos [illegible] telefone só nós não haveriamos de ter" E eu continuei a atender [illegible] para o seu Armando de tal — um horror. Não me lembro de tempo mais horrivel na minha vida.

Tereza fez uma pausa, os olhos cravados no bordado, e sua voz, que se elevara um pouco, demorando-se naquele pedaço inocente que ainda a separava do que não queria contar, abaixou-se até o murmúrio:

— Uma das inúmeras vezes, num desses dias, a que atendi o maldito telefone, ouvi uma voz de homem dizendo: "Escuta, querida. Eu não vou jantar em casa, não. Tenho umas coisas para fazer aqui e ainda demoro. Não vá ficar com muitas saudades, hein!..." Eu ia dizer que era engano pois a voz nada tinha da de Marques. Mas de repente, Maria Regina, não sei o que foi que me deu! É com uma enorme vergonha que conto isso mas a verdade é que eu... eu... eu, durante muito tempo, senti quase desprezo por Marques... Ele era tão inferior a mim... Tão desagradavel as vezes dando expansão à sua ignorância... Enfim! Não adianta insistir. Você já deve ter compreendido. O fato é que a teimosia dele em manter aquele telefone que me amargurava os dias só porque "todos tinham", só porque "ficava feio" [illegible] estava sufocada. Resolvi imaginar que era ele mesmo quem estava no telefone, que era o meu marido. Falei num tropel, falei esvasiando a alma, tolamente, alucinadamente: "Jante onde quiser, não precisa desculpar-se. Será um prazer não ter você ao menos uma noite! Você sabe o que é a tragedia de uma mulher superior casada com um jeca, um idiota qualquer? Mil vezes preferivel era que eu ficasse sempre sózinha, com meus livros e meus pensamentos, que partilhar minha vida com um ignorantão, um homem tão desprezivel que nem nota a falsidade com que eu me finjo contente com a sorte que Deus me deu". Eu não tinha coragem de dizer nada disso a você de pena dá de um infeliz... De repente, senti que havia alguem atrás de mim. Depositei o fone no gancho e virei-me, as pernas cedendo ao peso do corpo. Pálido e enfurecido Marques me fitava. Um principio de vertigem turvou-me a vista. Se eu tivesse desmaiado estaria tudo perdido. Mas não acredito na força absoluta do acaso na fatalidade de Maria Regina. Nem num momento assim. Sorri para ele, sorri [illegible], sorri fazendo meu rosto sorrir, sorri naturalmente [illegible] de vontade os músculos da face, pensando que era preciso, [illegible] chamam essas brincadeiras de telefone, não é?...

Ele ficou interdito mas a furia ainda lhe imobilizava os traços. Era a hora da cartada final.

— Que modo é esse de me olhar? Há algum mal em brincar-se com alguem? Hoje já levei três trotes.

— Não... É que... Com quem você falou?

— Com seu excelentissimo amigo Manduca... que nem casado é. Ele me passou um trote ontem e resolvi vingar-me hoje. Deve estar intrigadissimo! Você se lembra das opiniões que ele emitiu aqui outro dia, a respeito da incontestavel superioridade masculina? Quis pregar-lhe esta...

Tereza ia continuar, dizer como avisara o Manduca para que o marido de nada soubesse, convencendo ao mesmo tempo o Manduca de que tudo fôra brincadeira, ia contar como dominara o acaso, o fragil acaso, quando sentiu novamente que alguem a olhava. Não podia precisar de onde. Olhavam-na! Meu Deus! o acaso... Devia ser Marques. Marques que ouvira tudo. Ela sentia que a fitavam com ódio. O bordado dansou-lhe diante dos olhos. Aquela vez era o fim. Olhou para trás, por onde Marques deveria ter entrado. Ninguem.

Só então ela sentiu que quem a fitava era Maria Regina, os olhos como labaredas negras num rosto de tragédia.

— Você... [illegible] com meu marido.

O GATO VOADOR

De Christovam de Camargo

Mestre gato era um bicho feliz. Vivia numa casa confortavel, todos gostavam dele e lhe faziam festas, e nenhuma nuvem perturbaria o céu, que era a sua existencia, não fosse uma ambição desmedida, que chegava, por vezes, a tirar-lhe o apetite e fazê-lo passar mal as noites.

Mestre gato, nos seus costumados passeios pelo telhado, ficava horas sem fim contemplando o vôo das andorinhas que alí, no beiral, haviam construido o seu ninho.

No começo, divertia-o aquele espetaculo. Mas um dia pensou consigo: — "Estas andorinhas, que animaezinhos felizes! Sempre voando pelo espaço, sempre viajando e correndo mundo, emquanto que eu não passo de um pobre encarcerado, eternamente metido entre as quatro paredes de uma casa, mal tendo uma nesga de quintal e alguns metros quadrados de telhas para espairecer um pouco. Se eu pudesse fazer como as andorinhas!"

Ora, é bom a gente ter ambições, pois quem não é ambicioso não progride. Podemos e devemos querer melhorar sempre a nossa vida, mas é tolice desejarmos coisas impossiveis e procurarmos ser mais do que aquilo para que Deus nos criou.

A tartaruga, só si ficasse maluca é que pensaria em correr como o veado. Assim como o pintasilgo acabaria muito mal se se puzesse a ambicionar a agudeza de vista e a força da aguia.

Geralmente as crianças têm a mania de querer ser grandes e imitar os pais. Estes, longe de estimularem esse vicio, como acontece, deveriam combatê-lo. O melhor meio de educar um menino é fazê-lo viver como tal, com as roupas, os brinquedos, os modos, os divertimentos de menino. Não é preciso fazer força, a idade vem mesmo e mais depressa do que se espera. Nunca faltará tempo para viver como gente grande.

Cada coisa tem sua época propria, cada idade o seu modo diferente de viver.

E cada bicho a sua maneira especial de locomover-se...

Era o que não compreendia o gato.

A admiração que, de começo, sentia pelas andorinhas, foi-se transformando em desgosto, ao compreender a inferioridade em que se encontrava, e esse desgosto acabou em inveja. A inveja é o sentimento mais feio que possa existir e o que mais faz sofrer uma criatura. Quem não consegue dominar a inveja acha tudo ruim, não encontra alegria na vida. Mestre gato estava nessas condições.

Um dia, depois de muito esquentar a cabeça a ver como poderia tornar-se leve e atravessar o espaço em vôos graciosos e rapidos, mestre gato julgou que havia feito uma descoberta de truz.
— "Achei, gritou êle, se eu agarrar uma andorinha e a comer, adquirirei as suas propriedades e poderei voar livremente pelo azul do céu!"

Ora, não foi muito dificil ao malvado realizar o seu intento. As andorinhas, vendo-o diariamente pelas vizinhanças, passeando no telhado, já se haviam acostumado á sua presença. O gato andava calmamente pelo meio delas meses a fio, sem nunca dirigir-lhes uma palavra descortês, sem nunca ameaçá-las ou mostrar, por um gesto suspeito, qualquer intenção maligna. De sorte que conquistara a confiança e até a simpatia daquele bichento e alegre povinho alado.

Mestre gato traiu a confiança nele depositada e, a primeira vez que encontrou uma andorinha de geito, — zás! — chamou-a sem mais cerimonias ao papo.

É de imaginar a tristeza que esse crime produziu em todo o telhado e nos telhados das redondezas, onde a andorinha desaparecida era estimadissima.

Durante muitos dias, deixou-se de ouvir o alegre chilrear da passarada, que se cobriu de luto.

Mestre gato trincou o inocente animalzinho e, quando o teve todo no estomago, exclamou: — "Agora, sim vocês vão ver o que é um gato voador!"

E preparou-se para a grande aventura.

Estava possuido de um orgulho imenso. Nenhum bichano ousaria abalançar-se a empresa de tal magnitude. Seria o primeiro dos gatos, o maior de todos, o rei da gataria. Honras ineditas ser-lhe-iam tributadas, receberia condecorações... Todas as ordens do mundo fulgurariam no seu peito.

Veiu-lhe aí á mente, por associação de idéias, a figura do ministro Ataulpho, o que o fez sorrir, com ar de desafio: havia de mostrar-lhe!

Seria admirado, adulado e, como expoente da sua classe, acabaria entrando para o Rotary Clube...

Com a cabeça cheia de pensamentos de grandeza, delirante de vaidade, foi-se aproximando da beira do telhado.

Olhou para todos os lados com ar triunfal, estufou o peito e exclamou: — "Homens e bichos, contemplae a minha gloria!"

E atirou-se no espaço... indo esborrachar-se nas pedras da rua.

Aí está, meus amigos, como terminou o sonho de um desvairado.

Ginny Simms, a encantadora solista da banda de Kay Kyser obteve da R. K. O. um contrato para atuar noutros filmes, independente daqueles que fará com Kay Jyser e sua orquestra. Aliás Ginny Simms bem merece o "estrelato", pois além da sua boa voz, possue uma figura bonita e trabalha diante da camera com grande desembaraço.

A UNHA

Para um capitulo de lições de coisas

Materia córnea, translúcida laminada, que guarnece a extremidade dorsal dos dedos da mão e do pé, a unha tem por função principal proteger a região em que se encontra e auxiliar os exercicios diarios de coçar, catar, arranhar, esgravatar, raspar, esgaravatar e colaborar na limpeza privada da pituitária, quando não ha gente de fóra.

A côr natural tende para o tom rosa pálido, com leve crescente esbranquiçado na raiz da lamina, denominado "lúnula"; a arte de iludir-se a si mesmo distribúe colorantes de matizes diferentes na unha feminina, desde o vermelhão retinto ao rôxo negro. Esse processo tem por fim garantir uma profissão nova, — a de manicúra, que não cuida das mãos como o nome parece indicar, trata apenas de brunir e pintar as laminas. Profissão mais antiga é a de "pedicúra" para quem pede cura dos pés, já pintando e brunindo as unhas inferiores, livres ou encravadas, já livrando o paciente do estudo forçado da astronomia, por meio da extração dos cálos e dos "olhos de perdiz".

Parente do cabêlo, a unha cresce desde que aparece e de crescer não pára, se não fôr aparáda convenientemente. O modo de aparar depende da vontade ou do gosto do aparador, o que não se discúte. Ha quem adóte a unha rása, ha quem a prefira aguçáda como colhér de pedreiro, ha quem a deixe crescer até o tamanho de uma crôsta de camarão vivo e ainda ha quem a deixe á vontade no dedo mindinho, como distintivo de elegancia, para tirar cinza da ponta do charúto ou para melhor extrair a cêra do ouvido. Damas do povo chinez davam liberdade ás unhas das mãos, que atingiam cerca de vinte centimetros ou mais e eram resguardadas por dedáis de metal precioso, sistema muito adequado para quem não tem que fazer. A fórma externa da unha é variavel; conta-se a unha chata e larga, sinal de operosidade, materialismo e espirito prático; a unha esguía e abauláda — em francês: "*bombée*", indicio de fraqueza do peito e preguiça de ação.

É necessario "fazer as unhas", isto é, limpa-las e apara-las, bruní-las com moderação. A limpeza indispensavel faz-se no espaço em que a lamina se afasta do dedo; assim evita-se o luto pesádo que a sujeira fornece aos inimigos de lavagens.

As unhas dos pés femininos, atualmnte em nova encarnação de pintura, devem ser arejadas por uma abertura á frente do calçado ou do tamanco; o calcanhar nú serve de compressor do ar que faz passar adiante o máu cheiro, vulgo "chulé" e livra o alicerce de qualquer inconveniente olfativo.

A lei do menor esfôrço faz com que certos individuos não apárem as unhas com instrumentos apropriados, — preférem o processo primitivo de roer, que se transforma em cacoête e redus a lamina á expressão mais raza, quando não vai mais longe, conforme réza o epitafio de celebre unguivoro:

"Primeiro roêu as unhas,
Depois os dêdos roêu,
Roêu os braços e as pernas,
Roêu-se todo e morrêu".

Uma das penalidades em voga nos tempos inquisitoriais éra a arrancada das unhas de quem cahisse nas ditas da justiça e, tempos depois, a confissão dos acusados de crimes era provocada pela compressão violenta das unhas num aparelho espremedôr, chamado "anjinho". Nos colégios tico-tico de antanho as lições "entravam pelas unhas" dos madraços, por meio da palmatória. Na geringonça carióca "lamber a unha" quer dizer: estar favorecido pela sorte e se mal existe, podia ser peior. Dos tipos conhecidos como ratoneiros, costuma-se dizer que "têm unha na palma da mão" e por isso metem a unha em tudo que encontram. Nada consegue, porém, com os declarados "unhas de fome", que se agarram com unhas e dentes a todos os seus haveres e não deixam pegar o pião á unha, por serem precavidos.

A amisade, que celebrisou Castór e Pólux, é sempre confirmada entre os mortais quando amigos intimos se confessam "unha com carne", sinal certo de comunhão de idéias, de principios e de sentimento até o dia de rompimento das relações. Na tauromaquia, onde o profissional começa em "forcado", os moços da arena procuram "pegar á unha" o touro bravio e conseguem quando o animal não os pega a geito.

Além do homem outros animais possuem unhas, desde o caranguejo até o elefante, desde o papagaio até a preguiça e o tamanduá, para não citar outros mais ou menos familiares entre os domadores, notando-se que em certos carnivoros a unha é de ida e volta e denomina-se "garra". Coisas inanimadas tambem apresentam unhas, como se verifica no martelo, na ancora e na unha solta do bandolim.

A unha maior no *homo sapiens* cabe ao dedo polegar e ao grande do pé, estes como todos os outros ficam violáceos quando chega o momento final da vida terrena, hora extrema do pó legar aos vermes.

RAUL

COISAS ANTIGAS

Recordando o seu tempo de estudante na Universidade de Coimbra, em 1859, Antão de Vasconcellos, nos conta em seu livro que publicou em 1920, interessantes casos e coisas que se passaram com êle e com diversos boêmios que foram seus condiscípulos.

O livro que li com prazer, intitula-se: *Memórias do Mata Carochas* e é prefaciado por José do Patrocinio.

Comprei-o em uma livraria da rua S. José, bastante velho e roido pelas traças.

"Mata Carochas" era o apelido que teve em Coimbra, esse brasileirinho, que foi aqui conhecido advogado de real valor, e que em Coimbra teve por companheiros João de Deus e Antero de Quental, dois nomes dos mais ilustres de Portugal.

No prefácio desse precioso livro de *memórias*, semelhante ao *In illo tempore*, de Trindade Coelho, diz José do Patrocinio:

"Numa promiscuidade de sementeira, aqui estão poetas, romancistas, oradores, estadistas, engenheiros, fadados a integrar com o espirito português a civilização contemporânea.

De entre esses *As Memórias* destacam a excentricidade e a pujança juvenil de João de Deus..."

E é sobre este delicado poeta, das *Flores do Campo*, que transcrevo o que diz Antão de Vasconcellos:

"João de Deus foi um boêmio típico — *sui generis*. Meditabundo, tristonho, vivia isolado; pouco convivia com o resto do mundo. Quando sorria, o que era raríssimo, fazia-o só de um lado, com meia cara e meia boca. Observador insaciavel e inclemente nas suas apreciações, era entretanto dotado de uma firmesa de carater, como a têmpera do aço é rija e invergavel. Procurava, é certo, a casa dos colegas, condiscípulos e amigos, mas, amoitava-se em um canto; via, ouvia e de repente erguia-se e dizia: *O colsa, tu tens aí roupa branca? Dá cá uma camisa.*

Trocava-a com a que trazia e ia-se.

Morava só; toda a sua mobilia consistia em um banquinho, o clássico candieiro, um colchão e uma mezinha toda esculturada por êle.

Desenhava primorosamente, e com igual maestria esculturava a canivete. Todos os seus amigos tinham os retratos pintados na parede.

Nessa época havia em Coimbra uma beldade por todos admirada como beleza fenomenal, não só pela correção das linhas, como pela elegância e majestade do porte.

Era encantadora a Rachel Nazaré.

Quando a academia a encontrava, batia-lhe as capas com entusiasmo. Ela, agradecia com ligeira inclinação de cabeça, dispensando-lhe o mais ameno dos seus sorrisos...

Instruída acima do comum, desenhava com muita perícia. Recebeu ela, de presente, um lindo album; o João de Deus era o poeta da moda; mandou-lhe o album, pedindo-lhe a fineza de honrá-lo com um trabalho seu, abrindo-lhe a primeira página.

João de Deus que sabia ser a Nazaré imensamente religiosa, com o fim de lisonjeá-la, começou a desenhar com o seu costumado apuro e arte — *O Descimento da Cruz*.

Largou o desenho, porém, em meio e esqueceu a Nazaré e o album. Passado muito tempo, indo alguem buscar o album, foi entregue como estava. A Nazaré admirou a perfeição do desenho e devolveu o album, pedindo com instância a conclusão.

João de Deus recebeu-o e não mais nele pôs as mãos; tantos foram os pedidos, tantos os portadores, tantos os recados, que o João, já amolado, *azoratado* com eles, pegou da borracha, apagou o desenho, deixando apenas vestígios e escreveu-lhe por baixo: — *Requrrexit, non est hic!*

A Nazaré sentiu profundamento ter perdido o *Descimento da Cruz*, ganhou porém, a *Resurreição*, contemplando o Calvário na folha do seu mimoso album.

João de Deus era um mistério; sua alma era um labirinto; êle próprio a não compreendia; singela e triste revelava-se nas suas criações, na simplicidade do seu viver, nas suas conversas, no isolamento em que se colocava vagando solitário.

De outras vezes desanuviava o semblante ameno, embora triste, carregado e desprezando-se a si gâncias.

É assim que, tendo passado as férias grandes em Coimbra, associou-se ao Corrêa do Alentejo, por autonomasia o *Genebrita* porque ingeria diariamente mais de uma botija de genebra; dormia com ela á cabeceira, despejando-a durante a noite, e quando ia ás aulas, levava um frasco, que da mesma forma ficava vasio. Tinha entretanto uma força hercúlea e uma saude de ferro.

Foi com este Corrêa que se ligou e ambos foram residir em Celas. Dizem e corria como certo, atestado pelos moradores de Celas, que nos três meses de férias, os dois beberam uma pipa de vinho, fora o mais...

Na volta, dizia o Corrêa: *a bebida e a solidão fazem os santos; os inimigos da alma são três: mundo, diabo e carne; vejam que aí não há bebida, que é amiga; a missa celebra-se com vinho.*

Curei-me da genebra, só bebo vinho.

Assim foi por algum tempo, mas, afinal, misturava genebra e porto.

O João de Deus, na verdade, voltara transformado. Contava com muita *verve* os episódios da *estadia no deserto*, como lhe chamava, e fazia a apoteose do Corrêa ao som de francas risadas.

Napoleão, dizia êle, contava que as batalhas mais terriveis, que travou, foram as dadas contra o tédio, — conseguiu vencer; eu em Celas, a minha Santa Helena, fui um Napoleão! *Venci o tédio, dominei-me!*

De fato, houve um cataclismo; João de Deus voltara outro! Nos intervalos lúcidos, que os tinha, embora rápidos, era jocoso e de finíssimo espírito, o que conservou sempre.

Em Lisboa ouvia êle o Theophilo Braga a discorrer sobre o seu velho e caprichoso ateismo, acabando por negar a existência de Deus...

— *"Oh! Theophilo, interpelou-o João de Deus, se és meu amigo, nunca mais digas isso! Olha que eu sou "de Deus!" Se tu m'o tiras, acabo por ficar o sr. João!"*

Quando os estudantes de Coimbra foram a Lisboa, na despedida, pois estava êle ás portas da morte, mandou-lhes este espirituosíssimo cartão:

Que vindes cá fazer, oh! mocidade?
Despedir-vos de mim? Quanto vos devo!
Tambem levo de vós tanta saudade,
Que em lá chegando, no outro mundo, escrevo!

De um carater especialíssimo, insubordinado, trêfego, não podia coadunar com esta idéia de superior ordem, obediência, por obrigação.

— Tens de fazer isto, João, queiras ou não... *"pois não faço, haja o que houver! Sou livre" sou um ser pensante; a minha liberdade só é governada pela minha razão e senso...*

Tal era, tal foi o carater de João de Deus.

Trindade Coelho, quando o descreve, mergulhado no eterno tédio, dá a figura de João de Deus completa e acabada.

Pensei sempre que a sua misantropia o levaria ao túmulo minado pela tísica, como o nosso Casemiro de Abreu, pelo alcool como Fagundes Varella, ou uma pílula de arsênico, caso não fosse uma bala de revólver, acabaria com aquela existência, lavrada e devorada pelo *spleen!*

Assim não foi; Deus o havia fadado para mais alto destino.

Veiu o Carochas para o Brasil, trazendo o canudo e as suas cartas.

Só então teve êle notícias de João de Deus, casado, com filhos e autor de um sistema novo para ensinar crianças, fazê-las lêr sem esforço, e do qual era propagandista o dr. Zepherino Candido, que o adotara e executava no seu inolvidavel colégio. E escreve:

"Fiquei assombrado e não podia acreditar que João de Deus se tivesse casado. O cético, o descrente, o estoico que abominava o mundo; sem vizar castigos ou recompensas, como pôde vasar a alma em novos cadinhos, para fundi-la na de um idolatra da familia, com a envergadura de um canto a celebrar o amor, a caridade, a piedade, nas aras santas do lar!

Morreu feliz, adorado e puro; imaculado como foi, Deus, que na pia batismal já o apelidara *de Deus*, com certeza o terá chamado para ensinar aos Anjos do Céu, o que soube descobrir para os da terra".

TELES DE MEIRELES

Gracioso conjunto compreendendo vestido com a saia de tres panos. Pequeno boléro guarnecido de botões.

JUVENTUDE

Antonio Maia de Bulhões

Eram dois os caçadores de jaçanãs e guiratingas que estavam sentados na volumosa raiz de um alto e frondescente gurgurizeiro, muito perto do rio, cujo volume dagua rolava com suavidade por entre as estreitas margens, enfeitadas, em certos lugares, por grandes touceiras de periporiassú e muita quantidade de baronezas floridas, produzindo tudo um agradavel aspecto digno de contemplação.

Era tambem por um formoso entardecer do mês de dezembro. Firmamento de um azul maravilhosamente claro, com raras nuvens brancas escondendo-se nas serranias distantes; um terral de sopro brando e puro mal balançava as folhas das arvores; um horizonte lindamente avermelhado pelos raios do sol já quase ausente; uma imensa paz em toda aquela natureza produzindo estranha sensação de confôrto intimo.

Os dois caçadores haviam encostado as suas espingardas ao tronco do velho pé de gurguri e conversavam sôbre assuntos mais ou menos banais. Eram da mesma idade: cinquenta anos. Haviam nascido naquela mesma cidadezinha nordestina ingenuamente orgulhosa do seu passado de revoltas temerarias, das suas usinas de açucar e fábricas de tecidos, de alguns de seus filhos mais ou menos ingratos, das suas paisagens admiraveis até mesmo em fotografias de cartão-postal.

De repente os dois ouviram muitas vozes masculinas e femininas que cantavam, acompanhadas por instrumentos de metal, uma bonita canção muito conhecida na terra.

O volume de som aumentava progressivamente e poucos minutos depois, em frente a eles, vagarosamente passava, rio abaixo, em direção á cidade, uma grande canôa cheia de moças e rapazes no meio dos quais reinava uma alegria sincera e intensa demonstrada com exuberância de gestos e frases.

Não havia dúvida de que voltavam de um grande piquenique.

Fim de ano. Época de festas continuas por aquelas regiões. Estudantes de escolas superiores, em férias, momentaneamente livres da vida artificial das grandes capitais, esqueciam as fisionomias dos lentes e recebiam em seus lares carícias e atenções desinteressadas. Moças cheias de beleza e gestos naturais, de completa saúde organica e espiritual, capazes, sem esforço, de lealdade e abnegação.

A canôa vinha ornamentada por galhos de arvores e arbustos de várias especies e trazia na ponta do mastro, como *bandeira*, quatro grandes cajús amarrados no gargalo de uma garrafa de vinho juntamente com uma caveira cuidadosamente esculpida num grande mamão verde descascado...

Os dois caçadores contemplaram aquele espetaculo singular, responderam, sorrindo, aos cumprimentos meio ironicos dos rapazes e acompanharam a canôa, com o olhar, até que a mesma desapareceu numa volta do rio.

Um deles, então, que se chamava Salustio, depois de um sorriso indulgente, disse ao seu companheiro:

— Passaram por nós, agorinha mesmo, alguns legitimos representantes da quadra mais bela da nossa vida: a juventude! Em cada uma daquelas jovens cabeças moram sonhos dignos de serem cantados em poemas imortais. Alegria, exuberancia, despreocupação, exagêro, novidade, sentimentos fortes enfim, servindo continuamente de expansão á superabundancia de energias organicas que possuem. É o periodo em que a responsabilidade para eles é inconcebivel, quiçá grotesca, e facilmente se agastam diante de qualquer coisa que lembre sobriedade, circunspeção. Os cerebros estão repletos de idéias de aventuras, especialmente romanescas, e suas imaginações arrebatadas são responsaveis por inflamados ditirambos a deusas e estrelas, em prosa e principalmente em versos onde só eles não vêm a inevitavel pintazinha do ridiculo. São maravilhosos de sinceridade ingenua e adoraveis possuidores inconscientes de um grandioso tesouro...

Salustio parou um pouco. Arrancou com uma das mãos um pé de pimenta-dagua que estava perto e começou a esfolhá-lo. O outro caçador, que se chamava Osvaldo, disse ao amigo:

— É muito justa a sua observação, caro Salustio. Naquela idade tudo é insubordinação, irreverencia, falta de brio mesmo. Do grupo que ia naquela canôa eu conheço muito o camarada que fez a caveira de mamão verde. Dizem por aí que êle estuda medicina e isso póde ser até verdade, entretanto, a verdade mesma, pura e simples, é que o pai lhe manda um dinheirão mensalmente para que o moleque compre roupas da moda e seja socio de todos os clubes esportivos de São Paulo, onde passa o ano. E multissimas outras extravagâncias, conforme aquí na terra todo o mundo sabe, com exceção do pobre pai, é claro. E é cinico como um caloteiro profissional. Uma vez em que lhe falaram nas pândegas suinas, numa roda alí no bilhar do Tonico Gengibirra, o camaradinha vai e diz, com uma cara lavadissima: — "Primeiro estou tratando de ser um excelente animal, mais tarde então, cuidadosamente providenciarei afim de tornar-me um bom cirurgião ou, se falhar, um obscuro filósofo" — Veja o amigo o descaramento do suplicante! Eu até tenho pena, porque, justiça seja feita, o diabo do rapaz é inteligentissimo e podia aproveitar melhor o dinheiro que o pai ganha, aos gemidos, na engenhoca.

Ao ouvir aquela pitoresca informação, Salustio soltou uma gargalhada de mostrar úvula muito tempo. Seu companheiro, porém, estranhando aquela hilaridade, perguntou, admirado:

— E você, Salustio, acha graça no cinismo daquele moço?! Se essa gargalhada viesse de um quezilento qualquer, eu me calava. Não se deve discutir com ignorantes parciais ou totais, para completo asseio e socêgo da alma. Mas, você, que se educou longe daqui, estudou muito, tem cultura! Explique-me onde está o motivo que não compreendo. Ou não estava prestando atenção ás minhas palavras e se lembrou repentinamente de qualquer suculenta anedota? Se é isso conte-me logo a bichinha e que tenha boa dose de sal, como é do meu gosto. Em troca lhe apresentarei a minha bela coleção de trinta e cinco, todas escolhidas... Já venci campeonato organizado aquí na rua do comércio pelos negociantes.

— Não me negarei a ouvir a

(Continúa na 6.ª pag.)

Victor Mc Laglen e Edmund Lowe, podem brigar á vontade no filme "The Marines are ready", filme que está sendo realizado na RKO e que marca a reunião dos dois terriveis rivais. O "pomo da discordia" entre os dois excelentes atores será desta vez Binie Barnes.

GROSSERIA

(KAY)

Pondo de parte a futilidade, por vezes enervante, do livro de Boni de Castellane — *"L'art d'être pauvre"* — memórias que mais parecem uma sequência de crônicas mundanas, começadas em 1905 com o escandaloso divórcio do autor e terminadas depois da guerra de 1914 — teremos um panorama restrospectivo da vida elegante de Paris, fertil em detalhes pitorescos e nesses "traits d'esprit" em que os franceses e sobretudo os parisienses sempre foram insuperaveis.

Dentre os episódios mais interessantes destaca-se a resposta tremenda que, com o mais amavel dos sorrisos, soube dar a um impertinente fidalgo certo industrial, de origem plebéia, duplamente famoso pela sua fortuna e pelo seu espirito.

A modéstia nunca foi e nunca será a virtude dominante da gente granfina, principalmente daqueles que se orgulham em possuir um nome ilustre (para o brilho do qual, geralmente, em nada contribuiram).

Um desses cavalheiros, o Duque de X, muito infatuado e sem nenhum valor pessoal, mostrava-se inquieto em saber quem iria encontrar no jantar para o qual havia sido convidado em casa de Camille Groult, o grande colecionador de objetos de arte que, havendo enriquecido na indústria da farinha, gostava de se intitular burguezmente — le meunier" (o moleiro).

Como poderia um duque, "um nobre", em cujas veias corria um sangue azul, ombrear-se com plebeus?... A coisa lhe preocupava o esprito pequenino.

Para se tranquilizar, o tolo fidalgo teve o atrevimento de perguntar a aquele homem superiormente inteligente, quais seriam os outros convivas.

Dando-lhe a resposta que merecia, Camille Groult disse simplesmente:

— *"Ne vous préoccupez pas; vous ne trouverez chez moi que le meunier, son fils et... vous"*.

O Duque, que certamente sabia de côr seu La Fontaine, percebeu no titulo da fábula — *"Le meunier, son fils et l'âne"*, o qualificativo que lhe cabia.

Essa "boutade" me veiu à memória trazida por uma associação de idéias.

*

Recentemente, em uma elegante festa de arte realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, apinhado de tudo quanto de mais culto e fino existe em nossa sociedade e de diversos membros da colônia francesa — pois que se homenageava um grupo de poetas franceses — fui indiretamente testemunha de um desagradabilissimo incidente, para o qual lamentei não houvesse sido dada uma resposta no gênero da que acabo de citar.

Em nenhum outro país do mundo — e falo com conhecimento de causa — o estrangeiro goza de tantas prerrogativas como aqui, no Brasil.

Nosso povo, essencialmente hospitaleiro e bom, esmera-se em aclimá-los em nossa terra, para que nela encontrem o reflexo do "home" distante.

Apesar de certas referências desairosas com que, muitas vezes, são posteriormente retribuidas nossas gentilezas, continuamos a ter para todo aquele que aporta na Guanabara, uma acolhida franca, sincera e fidalga... à moda brasileira.

Enquanto, nos outros paises um estrangeiro é sempre um estrangeiro, entre nós, essa qualidade tem o valor de credenciais...

Entre os defeitos de que precisamos urgentemente nos corrigir, um dos mais irritantes é marcar lugares num recinto onde não há bilhetes pagos, nem cadeiras numeradas, à espera de amigos eventuais, obrigando a ficar de pé quem teve o cuidado de ir mais cedo para poder melhor se colocar.

Naquela tarde — como na conferência de Jouvet, na Academia de Letras, como no desfile dos manequins britânicos, no Copacabana Pálace e como em diversas outras ocasiões em que a entrada é franca — uma infinidade de bolsas, luvas, etc., coupavam as cadeiras, enquanto nos intervalos havia gente de pé.

Uma dama, por sinal que elegantemente vestida, colocara tambem a bolsa sobre a cadeira contígua, à espera de alguem ou talvez para não ter vizinho. A sala ia-se enchendo; pessoas paravam um instante, interrogando com o olhar a senhora que, impertubavel, fingia não compreender. Quase na hora de começar a conferência, uma jovem se aproxima e pergunta delicadamente se o lugar está ocupado. A outra vira o rosto e não responde.

A moça insiste e, não recebendo resposta, resolve afastar a bolsa e sentar-se. Enfurecida, a senhóra (seria realmente uma senhora?) volta-se para ela e, com um fortissimo sotaque francês, diz: *"Só mesmo num país de mestiços é que se vê coisa igual!"*

Pena que a moça fosse bem educada e se limitasse a responder: "Porque então veiu para cá? Ninguem a chamou..."

O que a autora de tão estúpida agressão merecia era de uma dessas respostas que ferem e que deixam uma cicatriz indelevel.

ASPIRAÇÃO

ELVIRA MARIA DA CRUZ

Ter forma e não ter alma! Ai quem me dera
Ser a pedra insensivel de um rochedo,
O velho tronco aonde viceja a héra.
O rio, que, em seu curso foge, o medo.

Quisera ser a folha do arvoredo,
Desfolhada no fim da primavera,
Ou a folha ideal de uma quimera
Falando à flor num intimo segredo.

Ai quem me dera sufocar a Dor!
Viver serena desprezando o Amor,
Embora procurando o Amor, em vão!

Talvez eu sinta um dia essa ventura,
Quando a pedra final da sepultura,
Esmagar-me de vez o coração!

ASA NUNES
AGORA SOMENTE
65-RUA DA CARIOCA-67

PULGAS! TIMBOPO
NOS ANIMAIS, NAS AVES E NAS CASAS
LATA 3$500 — NOS AVIARIOS, FARMACIAS E DROGARIAS

COMECE NESTE NATAL A VIVER FELIZ!

A CARNE sempre fresca, apetitosa e rica em valor nutritivo.

UM COMPARTIMENTO extra para legumes, frutas e verduras, na parte inferior.

O SUPER-CONGELADOR, para produção rápida de gelo, sorvetes, geléias, etc.

Não há melhor ocasião do que esta, para adquirir um refrigerador General Electric. Esse é o grande presente de Natal, que protege a saude de toda a familia. Extraordinariamente aperfeiçoado, de funcionamento iniguaIavel, o refrigerador G.E. é uma fonte constante de alegria, de economia, de conforto. Adquira, pois, esta nova e notavel proteção, — o refrigerador G.E. — que assinalará, de forma inesquecivel, entre todos os outros, o Natal deste ano!

COMPRE UM REFRIGERADOR G.E. E CONCORRA AO SORTEIO MENSAL

REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC

MODA PARA TODOS

Vestir com elegancia dentro da norma cientifica

Por Mlle. DENTINO

Modelo nº 5

A frauda do bébé: — Molde "A" — em murim, com reforço no centro, sendo uma parte com os lados caseados e a outra com dois ramos de fita em cada ponta.

Molde "B" — murim, reforço ao centro, lados em pontas, sendo uma parte caseada e a outra com botões. — Molde "C" — murim, reforço ao centro, com fita em cada ponta de ambas as partes.

A criança desde que nasce até certa idade necessita da frauda. É usual cortar o murim em quadro e dobrar em triangulo, sendo preciso o alfinete para segura-lo no bébé. Entretanto muitas vezes o alfinete abre-se ferindo a criança, havendo uma serie de outros perigos. É para evitar esse perigo com o uso do alfinete, que apresentamos estes modelos de frauda para as mães zelosas.

MINHA SENHORA: —

Uma grande organização para cooperar com sua economia — PRAZOVENDAS.

O Chapéo Parisiense, coloca a disposição de V. S. riquissimas criações em chapéos, vestidos, bolsas, luvas e demais artigos finos para senhoras, por preços inacreditaveis e pelo seu Departamento de Vendas a Crédito. Faça uma visita ao PRAZOVENDAS de sua casa.

104-D — Assembléia — 104-D (Ed. Gonçalves Dias)

A Democracia Cristã

(Continuação da 1.ª página)

trar o principio da autoridade, dando origem a duas tendencias modernas em politica. Duas novas doutrinas aceitam o principio da desigualdade: a do absolutismo do Estado e a do absolutismo da Classe.

As modernas correntes do naturalismo politico viciaram o sentido da autoridade do Estado. Martinho Luthero e Jean Jacques Rousseau foram os dois grandes eixos das idéias novas neste terreno. Luthero atribuiu aos monarcas a autoridade eclesiastica e Rousseau pôs nas mãos do povo o direito divino dos reis.

Entretanto, a vida economica do século 19, mostrando que "o Estado liberal democratico não resolve o problema economico" (Covello) revelou violentamente o erro do principio, com a separação revolucionaria das classes sociais.

Então, a teoria combateu o regime demagogico de Rousseau e a prática negou-o materialmente. E o século 20, em politica, iniciou-se com a autocracia do Estado, que passou a ser compreendido como nação, como povo e como classe.

Pois o Estado, pela força das revoluções ou das eleições, acabaria logicamente por dominar as minorias até que viesse exercer uma pressão suprema sobre as vontades isoladas. O proprio Rousseau dissera, numa das suas páginas, que "o fato social dá ao corpo politico um poder absoluto sobre todos os seus membros".

E, numa absorpção crescente, o Estado dilatava e mesmo ilegitimava a sua esfera de atividade, contra os principios democraticos do cristianismo, dominando a familia, a escola, o regime economico, a Igreja.

Atrofiando-se continuamente a força destes grupos, devido á dispersão moderna das idéias e atividades, não parece nada extraordinario que o Estado se puzesse agora a persegui-los, combatendo a vida familiar, alterando a vida escolar, introduzindo ordens economicas deficientes e tendo a religião como simples questão individual, sem valor social fixo.

Ora, a autoridade funcional do Estado não é absoluta. Ela emana da lei que é apenas uma parte das manifestações do costume: este, por sua vez é a propria nação, cuja força tradicional atua sobre a personalidade, orientando-nos quanto ao genero e ao valor da nossa colaboração social e humana.

Assim como a lei surge do costume, para regular uma situação juridica preexistente, o Estado é posterior á nação em que se intensificam os laços entre o bem proprio e o bem comum.

O Estado é o último élo da corrente das atividades nacionais. O último e tambem o mais amplo e, porisso, êle está acima de todos os demais grupos sociais: é a sociedade temporal perfeita, meio último para o homem alcançar a maior perfeição social.

Definindo-se, portanto, o Estado como a sociedade perfeita, dentro dos limites da sociabilidade temporal, considera-se, em democracia cristã, que a sua perfectibilidade é inferior á de uma ordem sobrenatural.

Deus e a personalidade humana restringem e delimitam o poder do Estado: os direitos naturais são derivados da semelhança entre Deus e o Homem.

E si este, para o seu bem, vem constituir grupos como o familiar, o pedagogico, o economico, irredutiveis socialmente, estes grupos, por sua mesma irredutibilidade, são favorecidos pelo direito natural de autonomia relativa, não podendo, por isto mesmo, sofrer pressão absoluta da parte do Estado.

As três ordens — Deus, personalidade e grupos sociais — não se identificam ao Estado perfeito, assim como não se reduzem ao individuo puro, como queriam os revolucionarios do passado. O individuo puro não existe. Êle sáe da familia que o moraliza para a sua vida de *homo economicus*. O Estado, por sua vez, não é finalidade humana integral. Estas são as verdades expostas pela doutrina social cristã.

E, si o mundo atual, pelo Estado, negou a Religião e a Igreja, si foram esquecidas as palavras de S. Thomaz de Aquino — que "o direito divino, que procede da graça, não destróe o direito humano, que provem da razão natural" — a democracia cristã condena o Estado moderno que se pretende criador da realidade social e não se subordina á eternidade em Deus e á imortalidade na pessoa humana.

Pois, como pontificou recentemente Pio XII, "o Estado pode exigir os bens e o sangue dos homens, mas a sua alma, nunca!"

Em *"Aloma"*, Dorothy Lamour aparece ao lado de John Hall, vivendo um delicado poema desenrolado nos mares do sul, numa das poéticas ilhas banhadas pelas aguas do Pacifico.

CAVANELAS
OUVIDOR 178
GONÇALVES-DIAS 49

Conselhos de beleza

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

MILIOS OU CRAVOS BRANCOS

Considerações gerais

Os milios ou cravos brancos como são vulgarmente chamados, são pequenas saliencias que, embora sem gravidade causam, entretanto, ás senhoras, enorme aborrecimento pelo aspecto anti-estetico que apresentam. Muitas pessôas possuidoras desses cravos brancos chegam mesmo a expremer entre os dedos os milios, ferem a pele e não conseguem fazer sair o pequeno quisto. Uma vez retirado, o que se obtem facilmente conforme explicaremos adeante, observa-se que o milio tem a forma de um grãozinho duro, situado superficialmente, na epiderme.

Localisação

Os milios podem se localisar em varias partes do corpo, predominando, entretanto, na face e sobretudo nas bochechas e porto das palpebras.

Côr — Tamanho — Numero

Têm a côr amarelada ou mais comumente branca, de tamanho variavel, quasi nunca inferior ao de uma cabeça de alfinete e não ultrapassando o de um grão de milho. O numero dos milios é o mais variado pôssivel, contando-se no geral dez ou mais numa mesma pessôa.

Causa

Ainda é um pouco obscura a causa do milio. Alguns o julgam provir duma hiperqueratose do foliculo piloso e resultante dum desvio na evolução normal do epitelio desse foliculo.

Tratamento

São citados diversos processos de tratamento para os milios e muitas pessôas têm mesmo o habito de extraí-los com um alfinete, sendo entretanto esse um metodo que pode causar infecção, pela falta de higiene.

Quando os milios são numerosos ou melhor, quando muitos deles se agrupam em um determinado local, preconizou-se a cauterização, durante uns segundos, com uma solução de acido fenico. Algum tempo após essa cauterização a pele se elimina e com ela os respectivos milios.

O melhor tratamento para os milios, entretanto, consiste no seguinte:

1º) Limpeza da região com alcool ou alcool canforado.

2º) Com o auxilio de uma agulha fina, convenientemente desinfectada ou, ainda, por meio de um escarificador apropriado procede-se a abertura da superficie da epiderme que recobre exatamente o milio.

3º) Com a ajuda dos dedos, indicador e anular, aperta-se levemente a região, e por meio da propria agulha retira-se sem nenhum esforço o milio.

4º) Para prevenir as recidivas pode-se cauterizar o local onde existia o milio com uma solução de acido cromico e, nos casos rebeldes, lança-se mão de uma cauterização por meio da alta frequencia.

Com esse metodo os milios desaparecem rapidamente sem que deixem a menor marca sobre a pele.

Conclusões

O melhor tratamento para o milio consiste na abertura da superficie da pele com uma agulha fina e expulsão cuidadosa do referido milio. Nos casos rebeldes cauteriza-se o local onde existia o milio com alta frequencia.

Aos leitores! — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar, — Rio — sendo necessario enviar o endereço para a resposta.

VOLA'TAS

— 7 —

Nunca invejes aneis e pulseiras,
Ricas joias de damas faceiras...

D'esmeraldas mais ricas, volantes,
São teus olhos de brilhos constantes!

E se ostenta mais outra um colar,
Só de pérolas vindas do Mar,

Entreabrindo no espelho teus lábios,
Tu véras sem menores resábios,

O mais lindo colar de marfim,
Sem igual neste Mundo outro assim!

Antes faz dos teus braços algemas,
Num abraço cantando poemas,

Deste amor de riqueza tão pobre,
Mas de estima sem outra mais nobre!

— 8 —

Oh, sair dos miasmas da vida,
Elevar-me nos plainos sem lida...

E sentir-me inspirado em beleza,
Seus efluvios me dando surpresa!

E com asco deixar as maldades,
Nos espaços subindo ás Verdades!

E feliz nessas brumas passar,
Asim tal um fugaz nenufar,

Sob a luz das Estrelas, da Lua,
E da sombra a sorrir, que flutua,

Nos caminhos de espinhos, de flores,
E de lutas, sorrisos, amores!

Oh, na vida passando a cantar,
Ilusões sobre as ondas do Mar!

— 9 —

Presa horrivel do tédio me sinto,
Me debato em cruel labirinto...

De incertezas, agruras, tristezas,
E talvez de dolosas surpresas!

Vejo o dia inda longe brilhar,
Nesta noite cruel sem luar!

Té que enfim do teu corpo o perfume,
Me fazendo esquecer o ciume,

Novo alento me dá para a vida,
E me dando o teu olhar por guarida!

E no mel dos teus lábios amantes,
Eu matar meus desejos galantes!

Que são gotas da vida teus beijos,
Nestes breves, ardentes lampejos!

FABIO AARÃO REIS

SABÃO TIMBORÓL
ASSEGURA A HYGIENE E BELLEZA DO CÃO POR COMBATER OS PARASITAS E AS MOLESTIAS QUE OS MESMOS PROVOCAM

MEIAS de VIDRO - CASA MICHEL - OUVIDOR, 147

AS CARTAS

Ethel B. Vito

Os visinhos não podiam compreender isso: que vivendo ela só, não se sentisse só.

Boa gente, a visinhança; desejaria apenas que a deixassem em paz e que não criticassem seu filho, por ser ele embarcadiço. Mas criticavam até os lindos presentes que o rapaz mandava: o colar ed perolas roseas de ghont o chale de seda de Shanghai (como havia chorado quando o recebeu!) o leque pintado com rosas de Pekin... É estranho como as palavras da sra. Coltous a feriram: — "O que posso dizer é que só mesmo um homem seria capaz disto, mandar um leque quando a senhora está gelando de frio! Enviar um colar e um chale de seda a quem necessita de bom alimento e de um vestido grosso! E deixa-la aqui sósinha, enquanto corre mundo e escreve!"

Mas, os visinhos não liam as cartas que ele escrevia... cartas de portos distantes, ou de bordo, narrando tudo quanto via. Maravilhosas cartas que principiavam assim: — "Mãe querida, um dia, você e eu, teremos uma pequena casa bem perto do mar..."

Lendo estas palavras á luz do lampeão, ela nunca se sentia só! E ás vezes, quando recebia uma daquelas missivas, punha o colar em volta ao pescoço e sobre os ombros o chale florido, e se abanava com o leque de rosas... enquanto olhava a sorrir, para o espelho rachado que pendia da parede. Depois sentava-se á mesa e começava a escrever uma carta:

"Filho adorado..."

AGUA DE COLONIA

WETZEL

EXTRATOS E LOÇÕES

LA' MENOR — RHAPSODIA — PRADO DO RIO

A' venda nas casas:

CIRIO, SLOPER, RAMOS SOBRINHO, A GARRAFA GRANDE, PERFUMARIAS CARNEIRO, A CAPITAL ANEXO, A EXPOSIÇAO e todas as bôas casas do ramo.

QUE HORROR!

BARATAS não resistem ao Raio-K! Raio-K também fulmina moscas, mosquitos, formiguinhas e outros insetos. Raio-K não mancha. É mais eficiente porque é mais forte e rende mais. Compre sua lata hoje.

MATE-AS COM RAIO-K

PRODUTO DA ATLANTIC REFINING CO. OF BRAZIL

NÃO TONTEIA. MATA... ATÉ BARATAS

Não há um só dia nos estudio da Paramount em que não se realize uma demorada conferencia para se tratar de assuntos referentes á próxima filmagem de *"Por Quem Os Sinos Dobram" (For Whom the Bell Tolls)*, a célebre obra de Ernest Hemingway.

Um filme feito ás portas cerradas... *"Gunga"*, filme empolgante e grandioso, está sendo rodado no estudio da R. K. O, dentro do mais completo misterio. A ninguem é permitida a entrada no "set", e não foi nem mesmo anunciado o elenco do filme.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

O calor e as criancinhas

1. — *MORTANDADE*

Continuam a ser feitas oficialmente as publicações da Bio-Estatistica, pelas quais fica, mais uma vez, confirmado que o Brasil é um dos países em que mais morrem as criancinhas. Dados obtidos nas capitais dos diferentes Estados trazem a noticia segura de que — dos infantes que resultam dos partos, cerca de um terço desaparece rapidamente. Alguns fetos já nascem mortos, muitos recemnascidos sucumbem nos primeiros meses de vida e é avultado o numero dos bebês que falecem do 1º ano ao 2º. E note-se: a estatistica não fala nos infantes maiorzinhos, que tambem vão morrendo de vez em quando, vitimados por doenças epidemicas, por várias infecções, por alimentação defeituosa, reumatismo e *outras cousitas mais*.

2. — *O CALOR*

Tem todo cabimento chamar agora a atenção para a influencia do calor nas criancinhas. No nosso Rio de Janeiro, no quente São Paulo, os garotos sofrem, muito no verão. Não há casas apropriadas para a quadra quente do ano. O sol bate de chapa durante horas a fio, nos aposentos, aquecendo-os de um modo assustador. Os bebês adoecem facilmente, por causa disso. São os lactantes, os pequenos na idade do peito, os mais sensiveis. Surge neles uma perturbação alimentar, tipo — a dispepsia. Tais perturbações é bem certo, cedem se são logo diagnosticadas, mas, no caso contrário, podem tornar-se fator de graves males, não raro mortais — e então contribuem para fazer crescer, nas estatisticas demografo-sanitarias, o algarismo alarmante das mortes por transtornos de origem digestiva.

A dispepsia de calor dos infantes tem dois característicos: é global e periódica. (Ver meu trabalho "*A dyspepsia global e periódica das criancinhas*, in-Mundo Médico, Set. 1932.)

3. — *PRIMEIRO SINTOMA*

O primeiro sintoma do mal do calor é a perda do apetite. O lactante recusa o seio, ou pouco mama. Se já come à mesa, mostra-se enfastiado. Ora, as mães não se conformam com a situação: desejam, querem que o filho se alimente bem. Elas não compreendem que o fastio revela um estado de defesa do organismo, diante do calor que reduz a produção dos fermentos digestivos.

E como o lactante recuse o seio e faz às vezes por vários dias, é comum ser tentado um outro gênero de alimentação artificial: o leite de vaca, o condensado, as farinhas de comércio, mingáus, sopas diversas... Consequência natural: uma perturbação alimentar, com vômito, cólicas, desarranjo intestinal. No caso do [illegible], vem tudo a dar na mesma: obrigam-no a comer contra a vontade, seja o que for, e eis um candidato seguro a uma intoxicação.

Enquanto isso, o calor continua a agir...

4. — *AS PROVIDENCIAS*

Nessas condições, feliz é a mãe se compreende a sequência dos fatos e age de um modo inteligente: dando ao recemnascido ou bebê a dieta de água por 24 horas. Água fervida previamente, pura ou com açucar. (O chá preto, fraco, quasi sem côr tambem serve.) Dar essa Água às colheres, ou em mamadeira, de hora em hora, ou de 2 em 2. As melhoras não tardam.

Mas esse tratamento pela dieta hídrica é geralmente a exceção. Como a criança fica muito nauseada com os vômitos [illegible] suplicam as mães, ou porque haja febre (o que é comum), tomam-se em casa outras providências, [illegible] Então, o mesmo começa a [illegible] Saem em cena várias poções, com efeito de explosivos: [illegible] para a febre; [illegible] por causa das fermentações intestinais; outra com água cloroformada, por causa dos vômitos. Os médicos modernos não aprenderam a formular; por isso, comodamente (comodamente para eles) receitam drogas já preparadas, [illegible]

Está claro que o doentinho piora, o caso de simples dispepsia de calor, passa a intoxicação aguda. (Intoxicação alimentar ou medicamentosa. Ou as duas juntas...)

5. — *OUTROS SINTOMAS*

Em seguida ao fastio, vem o cansaço.

O pequenito entremostra-se abatido, mole, sem a vivacidade natural: o olhar morto, e uma profunda indiferença aos chamados dos que o cercam.

Os demais sintomas coincidem com os da dispepsia clássica. Há as regurgitações, ou os vômitos, e a diarréia, e as cólicas. Estado sub-febril. Nos pequenos nervosos, ou filhos de gente nervosa, não é raro haver febre alta, sem explicação, quando o doentinho habita um quarto muito aquecido.

O estado dispéptico completa-se pelo aspecto do ventre, tenso e aumentado de volume, por conta dos gases.

6. — *O TRATAMENTO*

O primeiro cuidado a ter é com a casa, ou com o aposento em que vive a criança. Se possível, levar o garoto para uma habitação mais fresca ou mudá-lo de cômodo, na mesma casa. Abrir as janelas, para entrar o ar, que sempre refresca o ambiente.

A segunda providência está em reduzir a ração normal do alimento. Se é lactante, espaçar um pouco mais as horas de mamar, ou usar a dieta hídrica com critério.

Os banhos mornos, quasi frios, são úteis: dois, três e quatro por dia. Eles consolam a pele e o sistema nervoso.

Fazer o pequenito dormir em rêde, ou em quarto bem arejado. Vesti-lo com roupas leves.

As crianças maiores, dar refrescos: limonadas, laranjadas, cajuadas, feitos com a fruta e não com os xaropes do mercado.

Mas se o caso já se complicou, assumindo o aspecto de uma intoxicação ou de uma infecção secundária, deve-se atender a essas complicações. Entretanto, nunca esquecer o *primum movens* da desordem: o calor.

Finalmente, se a criança, de [illegible], já entrou em decomposição (atrepsia), cabem os recursos especiais do novo estado: banhos de luz ultra-violeta, injeções de sôro, vitaminas.

Considerações sôbre a obra de Eça de Queiroz

(Continuação da 2.ª página)

E essa sua esperança não desaparece. Acompanha Amelia até a sepultura, dentro da qual vê-la enterrada — "roubada para sempre dele".

Por fim, abalado pelo seu grande amor adúltero, ficando tísico, e resignado, espera a morte, como se a vida nada valesse para êle, ferido no seu coração pelos ditames imponderaveis do destino.

Nem o ciume de Othelo, nem tampouco a falsa noção de direitos de Hamlet, conseguem absorver o seu pensamento. Domina-o a inércia, o nirvana, a morbidez romantica de 1870.

Destacamos outrossim, o abade Ferrão e o doutor Gouveia, porque os dialogos travados entre ambos sintetizam, com clarividencia, as influencias que a ciência exerceu sobre o espírito de Eça de Queiroz e o seu conceito humanissimo de religião.

[illegible] São os guias espirituais e materiais de Amelia, prostrada numa cama, esperando que o seu crime de concubinato se materializasse, através do nascimento de uma criança.

É humana e intensamente intelectualizada, a cêna do parto, em que o médico luta a seu modo contra a morte e o abade reza pela salvação daquela alma.

O primeiro, tinha esperanças que a ciencia salvasse aquele corpo belo de jovem; o segundo, nutria esperanças de que o bom Deus perdoasse os erros cometidos pela alma de Amelia. Cultura e ciência, batendo-se contra a imponderabilidade da morte; sentimento e fé no Deus amigo, implorando a graça.

Grande sentido de fraternidade humana! Dois processos diversos de prática do bem!

"Eram os seus bons amigos, como dois papeis que o céu lhe mandava — um que lhe prometia a saúde, e o outro a graça".

"Refugiada naquelas duas proteções gozou uma paz adoravel nas ultimas semanas de Outubro. Os dias iam muito serenos e muito tépidos. Era bom estar no terraço, pelas tardes naquela serenidade outonal dos campos."

"O doutor Gouveia ia ter as vezes com o abade Ferrão; ambos se estimavam; depois da visita á velha, iam para o terraço e começavam as suas eternas questões sobre Religião e Moral."

"Amelia, com a costura caida nos joelhos, sentindo os seus dois amigos ao pé, aqueles dois colossos de ciência e de santidade, abandonava-se ao encanto da hora suave, olhando a quinta onde as arvores já empalideciam. Pensava no futuro: este parecia-lhe agora facil e seguro; era forte e o parto, com a presença do doutor, seria apenas horas de dores."

O sentimento artistico de Eça, divorcia-o, definitivamente, da sua primeira tese, sublimando o pecado. São afastadas as prenoções. Admitindo que, neste mundo, "ha gente de diferentes gostos", torna-se tolerante. E, essa tolerancia, é uma das caracteristicas principais da literatura eciana, integrando-a aliás, radicalmente, no chamado ciclo de cultura democratica.

A atitude preferida por Eça de Queiroz, foi, não ha como se negar, aquela especificada em Carlos da Maia e João da Ega. Querendo parar no meio do caminho, viu-se obrigado a correr atrás da vitória...

E no fim da vida inteiramente "blasé" passou a ser um espectador das coisas e dos fatos, aceitando-os, embora, intimamente, discordasse de suas diretrizes.

Isto porque, êle compreendeu a necessidade da tolerancia neste mundo de Deus: pois, do contrario seria impossivel ao Ribamares falar sobre a grandeza de Portugal, frente a frente á estatua de Camões, numa praça vastissima, sem que aquela, em sinal de protesto, não se movimentasse, afastando-se para bem longe, onde a inepcia de Ribamares não pudesse fazer-lhe vibrar inexistentes nervos...

Felizmente, para si e para a sua obra, soube Eça de Queiroz criar uma filosofia de auto-satisfação, para a sua velhice.

Possuido de absoluto horror pelos Pachecos e pelos Acacios, êle criara o velho Afonso da Maia, capaz de satisfazê-lo, integralmente, ao se lhe aproximar o seu estado senil.

Espiritualmente, tolerante, foi-lhe possivel escrever, coisas como estas: "Folosofia, idéias, glórias, profanas, gerações e imperios passam: são como suspiros, efemeros do esforço humano: Só ela permanecerá, a cruz — esperança dos homens, confiança dos desesperados, amparo dos frageis, asilo dos vencidos, força maior da humanidade; *Crux triunfos adversus demonios, crux oppugantorum murus*.

Culturalmente, satisfeito, buscou na sua mocidade aquilo que a sua velhice exigia: e, por isso, encontrou na vida os suportes indispensaveis á sua manutenção, e, por isso a posteridade o admirou...

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Prosseguindo no estudo do câncer devia, na presente crônica, ocupar a atenção do inteligente leitor, como prometi no artigo publicado no dia 30 de novembro findo, com o contágio e a herança. Mas, antes destes assuntos, cuja importância é incontestavel, necessito expor algumas noções relativas aos agentes cancerigenos, para melhor compreensão da finalidade deste estudo.

Os agentes cancerigenos podem ser físicos e quimicos. São portanto, agentes irritantes. Alguns deles participam das duas propriedades, como, por exemplo, acontece com o fumo.

Entre os principais agentes cancerigenos, ocupar-me-ei, na presente crônica, com o raio *Roentgen* e o *Radium*. O raio Roentgen foi anunciado ao mundo em 1895 por seu descobridor professor Whilhelm Konrad Roentgen, catedrático de física em Wurzburg, tendo resolvido denominá-lo raio *X*, isto é, incógnito. Este raio, até então desconhecido, foi observado por esse sábio professor dentro do tubo de Crookes. O professor von Koelliker, em homenagem ao descobridor do raio *X*, propôs que este fosse designado pelo nome de raio Roentgen.

Algumas noções para que o leitor, leigo neste assunto, possa fazer um aproximado juizo do que vem a ser o raio *X*, ou raio Roentgen, tornam-se necessárias. O professor George Russell Harrisson, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos oferecerá estas noções, conforme tradução dos drs. Bruno Lobo e Paiva de Abreu:

"Um dia em que Crookes fazia passar corrente elétrica através de um tubo de vidro de que tinha extraido o ar quasi completamente, observou que as chapas fotográficas de uma caixa que estava nas proximidades do tubo ficaram veladas, embora a caixa não estivesse aberta. Verificou então que o misterioso véu poderia ser evitado, removendo as chapas do aposento em que realizava suas experiências. O sábio estava tão interessado em seu tubo que quando conseguiu obviar o velamento acidental das chapas não se importou mais com o fato".

"Poucos anos depois (1895) o professor Wilhelm Konrad Roentgen estava fazendo experiências semelhantes, trabalhando com um tubo de vácuo de alta tensão e descobriu tambem que as chapas fotográficas velavam mesmo em caixa fechada quando o tubo funcionava. Afortunadamente Roentgen não se satisfez com proteger suas chapas; determinadamente procurou descobrir porque razão elas velavam. Não demorou a reconhecer que o véu se produzia quando uma misteriosa luminescência verde aparecia no tubo, luminescência que Crookes tambem havia notado. Roentgen descobriu que um novo tipo de raio, que denominou Raio *X*, vinha das paredes do tubo e era capaz de atravessar qualquer caixa ou papel em que as chapas tivessem acondicionadas, atravessando mesmo muitos livros e até a sua mão interposta entre o tubo e as chapas. Esses raios, descobertos assim dessa maneira simples, cedo se tornaram uma benção para a humanidade, como um formidavel instrumento posto à disposição da ciência pura e aplicada, e, embora fadados a destruir dúzias de vidas, estavam tambem destinados a salvar milhões de outras".

"Um tubo de raio *X*, é uma lâmpada que emite ondas eletromagnéticas de comprimento extremamente curto".

— Posteriormente, porem, estimado leitor, um novo acontecimento veio revelar uma importante ação do raio Roentgen. Verificou-se que a face dorsal da mão e dos dedos dos operadores que diariamente se expunham a estas irradiações apresentavam importantes modificações, com alterações que variavam de simples queda dos pelos a dermatites de carater grave, constatando-se a presença de epiteliomas nas mãos de tais operadores.

O raio *X* era, por conseguinte, um agente altamente cancerigeno, capaz de provocar nas mãos dos operadores uma moléstia com os característicos do câncer, circunstância esta que tornava o raio Roentgen um agente homeopático, adaptando-se perfeitamente à concepção hahnemanniana: possuindo capacidade para provocar aparecimento do câncer, possuía, *ipso facto*, condições terapêutica para curar doentes do mesmo estado patológico — *Similia similibus curentur*. Era um experimento feito ao homem saudavel, como procede a homeopatia. Infelizmente, porem, essas vítimas da ciência, ignorando a homeopatia, *nenhum conhecimento poderam colher para individuação dos casos de câncer nos quais o raio X pudesse ser selecionado como remédio*. Preocupados com as lesões localizadas, nenhuma atenção deram aos sintomas, particularmente os mentais, as sensações as mais aberrantes e exquisitas. Morreram, vitimas do mal, mas a ciência continuou na ignorância dos sintomas de *individuação de cada caso*. Tivessem eles conhecimentos precisos da doutrina hahnemanniana, teriam oferecido à ciência ótimos recursos terapêuticos para aplicação do raio *X*. Julgam, entretanto, os sábios oncologistas, detentores do oficialismo médico que o simples fato de conhecerem as propriedades biológicas dos raios Roentgen lhes propociona suficientes elementos para tratamento do câncer pelos raios *X*. Puro equivoco, inteligentes cultores da medicina tradicional! Os insucessos, embora atribuidos a uma aplicação tardia, como atribuem, nem sempre são devidos ao retardamento no emprego deste meio terapêutico. A causa principal está na ausência de sintomas para *individuação do caso*. Cedo ou tarde o raio *X* sómente curará os casos em que a semelhança seja perfeita, verificada pela identidade de sintomas. Estes e sómente estes possuem capacidade para permitir a *individuação*. A ausência deste conhecimento faz, com que, alem do insucesso na cura, agrave profundamente o mal pela impropriedade de aplicação, desprovida de individualidade como é feita, onde não se atende ao doente, mas, apenas ao câncer.

Confirmados os nocivos efeitos do raio *X* nos operadores que trabalhavam com o raio Roentgen, passaram estes a ser protegidos com luvas e aventais de borracha preparados com chumbo, substâncias que impedem os inconvenientes efeitos daqueles raios.

Muitas teem sido as vítimas dos horriveis efeitos do raio *X*. Entre nós, aqui mesmo no Rio de Janeiro, lembro o saudoso dr. Alvaro Alvim e, fora de nosso país, pequeno não é o numero de sacrificados. Homenageado à memoria destas vitimas da ciência exalto os nomes gloriosos do professor Bergonte e seus alunos Charles Infroit e Alberto Darcourt, dr. Maxime Menard, professor Vaillant, dra. Malmejac, a religiosa Glossinde, a duqueza de Branca, etc. Nenhum, porem, sofreu tanto como o professor Lobligeois, recentemente falecido, poucos dias depois de haver sofrido amputação do seu segundo braço. A respeito desse sábio escreveu um jornal francês: "Existem homens que com a idade de 20 anos, por devotamento à ciencia e à humanidade, escolhem a morte por etapas. O dr. Lobligeois foi um destes. Durante 30 anos dirigiu no Hospital Bretonneau os serviços de radiologia. Um dia, há quinze anos, o terrivel mal dos radiologistas obrigou-o a sofrer uma primeira operação, sendo-lhe amputada a mão direita. O mal, entretanto, prosseguiu, alastrando-se pelo braço, roendo os tecidos sólidos e decompondo-lhe o sangue. A amputação de todo o braço direito tornou-se necessária. Decorreram-se alguns anos em que os horriveis pruridos começaram a se manifestar na mão esquerda, denunciando a presença da radiodermite nessa parte do corpo. Dois dedos e em seguida um terceiro foram amputados. Restavam, portanto, à abnegada vitima o braço esquerdo e dois dedos da respectiva mão. Isto, entretanto, não o impediu de manter-se em sua atividade, como radiologista, identificado com o sofrimento como se fora um prazer, assim permanecendo até que a morte o aliviou do martírio que aos poucos o ia vitimando, levando-o, enfim, ao eterno descanso".

— O dr. Charles Infroit sofreu vinte intervenções cirúrgicas, falecendo, finalmente, cinco mêses depois da vigésima operação. No dr. Maxime Menard a radiodermite atingiu-lhe os lábios, um dos olhos e todos os dedos. Quando observou que a morte se aproximava fez-se transportar ao gabinete de radiologia, manejou os aparelhos e desmaiou. No dia imediato foi operado, falecendo dois dias depois.

A ação do raio Roentgen não se faz sentir apenas sobre o derma, provocando a radiodermite. Manifesta-se, igualmente, em outros tecidos como o próprio sangue, no qual origina a *anemia quimica*, causa que matou a duqueza de Branca.

Rendo aqui o meu pesar pelo desaparecimento dessas vitimas, ao mesmo tempo que exalto o glorioso sacrificio desses grandes abnegados da ciência, em prol da humanidade.

O que escrevi relativamente aos raios de Roentgen, quanto a seu valor terapêutico, aplica-se, *mutatis mutandis*, ao *radium*, como o raio *X*, em determinadas doses, é capaz de destruir a célula cancerosa; em doses pequenas e repetidas, porem, provoca o aparecimento de lesões *semelhantes a epiteliomas* e, portanto, em condições de curar essas manifestações cancerosas, com a restrição que anteriormente referi no caso do raio Roentgen, isto é, a *semelhança para individuação*, não do câncer, mas sim do doente de câncer, conhecimentos que as vitimas profissionais, por ignorância da homeopatia, morreram sem nos revelarem, ocultando assim os sintomas caracteristicos para *individuação de cada caso mórbido*. Possuissem elas conhecimentos da concepção hahnemanniana teriam enriquecido a terapêutica do câncer.

Não havendo patogenesia para fazer a seleção terapêutica, inteligente leitor, a cura pelo raio *X*, e pelo *radium*, será sempre problemática, além de muito duvidosa, tal é o conceito oferecido aos oncologistas pela doutrina homeopática.

O câncer é curavel, ilustres sábios da medicina tradicional, quando a terapêutica empregada for semelhante, perfeitamente *individualizada com o doente* do horrivel mal; nunca, porem, *com o próprio câncer*, distinto de *doente a doente*, embora as lesões sejam idênticas. Sómente a homeopatia possue recursos para agir em subordinação a este principio da *individualização*, principio, estimado leitor, que escapa a outra qualquer doutrina médica.

PELA SAÚDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

Sendo o medicamento substancia estranha ao organismo e de efeitos muitas vezes toxicos, como é natural, o seu emprego deve ser unicamente confiado ao criterio medico.

Tendo a mesma doença no mesmo individuo manifestações diferentes, para o mesmo doente e para a mesma doença tem, quasi sempre, o medico necessidade de lançar mão de medicação diferente.

No entanto, desconhecendo estas particularidades vê-se não raro, algumas mães que, antes de consultar a opinião do especialista, informam que pincelaram duas vezes a garganta da criança, ministraram dois grandes vidros de xarope e aplicaram injeções e continuando o doentinho ainda febril, resolvem saber a opinião do medico a respeito da febre para cuja duração e origem se admiram de não poder encontrar explicação.

As mães que assim procedem são levadas pela idéia de que, tendo a criança adoecido na vez anterior com sintomas a seu vêr equivalentes ao da ultima molestia, poderão propinar ao doentinho a mesma medicação que pelo medico foi prescrita na vez anterior.

Além dos inconvenientes do emprego de medicamentos improprios e muitas vezes nocivos ao estado do doente, com tal maneira de proceder afastam as providencias iniciais do tratamento bem orientado pelo medico especialista, levando a doença a complicações com riscos evidentes para a vida da criança.

São elas encorajadas neste modo de proceder, pelos anuncios de medicamentos, pelo radio e nas colunas da imprensa leiga, pelo habito muito brasileiro de todo mundo se julgar no direito de entender de medicina, apregoando as virtudes de determinados medicamentos, e ainda mais, pelo conselho e recomendações medicas, pela imprensa de certos medicamentos e tratamento, mesmo por injeções, que em bôa conciencia não poderiam, em absoluto, ser prescritos, sem o conhecimento indispensavel do organismo do doente.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002. — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5265.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli, Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3.º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMOES BARBOSA — Advogado. **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º —— Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0094.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho / Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens, Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3235 Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues / Haroldo Machado Barros — Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Sala 13. Das 17 às 18 horas. Telefone: 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis · Comerciais · Trabalhistas · Naturalização · Marcas e Patentes — Av. Rio Branco, 108-5º. Sala 503. T. 42-4374.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-2405 e Res.: 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 às 18 horas.

DR. DANILO GUARINO — Lab. de Análises Clinicas — Trav. do Ouvidor, 36-2º and. Sala 4. Tel. 43-8596.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5517. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — As 3ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445. 3ªs, 5ªs e Sabs., 2 às 4.

DR. OSWALDO DE ABREU — Ed. Regina, s. 909. T. 42-4719 - As 5 hs.

DR. COSTA OLIVEIRA — Doenças bronco-pulmonares - Tuberculose. P. Getulio Vargas, 2. Ed. Odeon. S. 909. T. 42-9284 3.as, 5.as e sab., 1 às 3 hs.

DR. J. CHRISTINO CRUZ — Alcindo Guanabara n.º 15-A, 2. andar. Tels. 42-0110 e Rs. 48-4178.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirúrgica da Faculdade, Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.ªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas nas pernas. Dr. Bulleslé, R. Buenos Aires, 98, 4 às 6. — Tels.: 23-0168/25-1678.

Dr. Alberto Coutinho — Do Serviço Nac. de Cancer — Docente da Faculdade. Cirurgia Geral e Ginecologia operatoria — Cancer: diagnóstico e tratamento. Exames periódicos de saúde para descoberta precoce de lesões malignas. Assembléia, 15, 4.º. As 16 horas, diariamente.

Dr. A. O La Porta — Cirurgia M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2433 e 26-6620—4 horas.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias. Quitanda, 45. S/25, das 4 às 6; 2ªs, 4ªs, 6ªs. 26-7253.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. *Cirurgia Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta.* Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 às 6 hs.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIO X — Rádiodiagnostico, Rádioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Rádium, Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças Internas. Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, S/315. Hora marcada. Cons.: 22-5757, Res.: 27-5090 — Diariamente. De 14 às 16 hs.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenais. Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164., 11º. S/115; 4 hs.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Trat.º moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. **DR. DANILO GONÇALVES** — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia de Alemanha, França e Estados Unidos, Rua 13 de Maio, 37 - 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-10000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinárias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinárias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinárias — Exame pré-nupcial. Afecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tels.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 às 18 horas. Residência: Machado de Assis, 81 - Tel.: 25-5133.

Homeopatia

HOMŒOPATIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0275.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléia, 43; 3ªs, 5ªs e sabs, às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações elétricas — Ramalho Ortigão, 35 - S. 15. Tel.: 22-0800 — 15 às 17 horas.

DR. GODOY FERRAZ — HOMEOPATA. Assembléa, 28-1º andar. Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA. Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. — Consultas das 15 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º — Tel.: 22-9485.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação, Psicoterapia, Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamento pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATÓRIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico, Laboratorio de analises clinicas, Ráios X, Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica)

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1158. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Instalações modernas em construções separadas: duas para Doentes Nervosos e outras duas para Curas de Repouso e Dietas — Bungalows isolados. Religiosas enfermeiras — Tratamentos modernos: cardiazol, insulina, malarioterapia, febre artificial, inductoterapia. — Clima de montanha, 200 mts. — Diárias 20$000 em quarto separado. — Estrada da Gávea, 151. — Tels. 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros trat.ºs especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas, Febre artificial (Elétropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 80 — Telefone: 26-2790.

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marques de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosyphilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2456. MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados — Rua Sta. Alexandrina, 355. T. 22-2158.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. JOÃO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 5ªs e sabs.; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Eletroterapia. Psicoterapia. Rua S. José, 112-1º andar — diariamente, de 8 às 12 horas — 20$000 e de 15 às 18 horas — 50$000. — Tel.: 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 6. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as.-feiras, às 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., às 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, às 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, às 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 4as.-feiras, às 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1,109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléia, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs., às 4.15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ às 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. As 15 hs. Av. Almte. Barroso, 97, 5.º. T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORREA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-6260 RODRIGO SILVA 34-A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléia, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMOES. 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1468.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro; 9 às 11. 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts. 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor 183-3º, s. 316. T. 23-4588, 3 às 6.

Dra. Maria Luiza Costa — 2as, 4as e 6as, das 10 ao meio dia. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, s/503. 22-6603.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Cirurgia da tiroide. Avenida Nilo Peçanha, 155 - S/913.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia, Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 400. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4842.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 22-0110. Quitanda, 8: 3 às 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), dás 11 às 13. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6720.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis, Fisioterapia. Ráios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro n. 141 — Tel.: 23-0777.

DR. M. DIFINI — Sifilis. — Pele. Av. R. Branco, 128, s. 1002 - 42-5008.

Dr. Perilo Galvão Peixoto — Da Fund. Gaffré-Guinle. Pele e Sifilis. Ed. Rex, sala 922, 3as. 5as. e sabs. 16 às 18. Tel. 42-6857.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléia, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

DR. ALVARO DIAS — Clinica médica e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refração. De 1 às 3½ hs. Assembléia 61.

Dr. Gastão Guimarães — Rua Alvaro Alvim, 27. Tel.: 22-0557.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc.º de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. — Av. Almirante Barroso, 97-5º pavimento, sala 508. Das 14 às 17 horas. — Telefone 42-85-52.

Massagistas

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 - atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 30 anos de prática. Dentes sem chapa. Dentaduras. Conde Bomfim, 1.287. Telefone: 38-0359.

Cirurgião dentista — DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 43-2529.

Correio da Manhã AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

ATIVIDADES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A extinção da saúva no município fluminense de Santa Teresa

Atendendo ao pedido do sr. Mario Augusto Rodrigues, prefeito municipal de Santa Teresa, o diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal designou o agrônomo fitossanitarista José Soares Brandão Filho para realizar, naquele município, demonstrações sobre o combate à sauva com extintores oficialmente aprovados pela Divisão Sanitária Vegetal, bem como habilitar no uso desses aparelhos dois funcionários da Prefeitura da referida cidade.

Sobre os trabalhos executados, o técnico da D. D. S. V. acaba de apresentar seu relatório, expondo com detalhes os resultados de sua missão. Vários formigueiros foram extintos e as experiências realizadas foram assistidas por grande número de interessados e o prefeito Mario Augusto Rodrigues, referindo a esses trabalhos dirigiu ao diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal uma extensa carta agradecendo a atenção dispensada ao seu pedido e elogiando a atuação do agrônomo José Soares Brandão Filho e do seu auxiliar José Aristides de Albuquerque Melo, que cumpriram com grande eficiência a incumbência que lhes foi designada.

A MARCHA DO COOPERATIVISMO NO BRASIL

O sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura, recebeu do diretor do Serviço de Economia Rural a seguinte informação sobre a marcha do cooperativismo: — Durante o mês de novembro último foram registradas mais 82 sociedades cooperativas, sendo 1 de consumo, 72 escolares, 1 de crédito, 6 agricolas diversas, 1 textil e 1 de produção de inseticidas. Todas essas entidades são regidas pelo decreto-lei 581 de 1-8-938, cabendo a fiscalização de 79 delas ao Ministério da Agricultura, de 2 ao do Trabalho e de 1 ao da Fazenda.

Sua distribuição por Estado é a seguinte: — Alagoas, 1; Baía, 2; Paraiba, 1; Paraná, 70; Pernambuco, 2; Rio Grande do Norte, 1; Rio Grande do Sul, 3; Santa Catarina, 1 e São Paulo, 1.

Essas cooperativas reunem .. 19.483 sócios com um capital mínimo de 295:008$784 e subscrito de 470:588$000.

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A ALIMENTAÇÃO DOS PORCOS

A alimentação do porco, como, de resto, a alimentação de qualquer outro animal deve ser equilibrada, isto é, a proporção de substâncias azotadas, de substâncias gordas de hidratos de carbono e substâncias minerais deve corresponder a sua certa relação recíproca, de modo que sejam completamente satisfeitas as necessidades do animal, provocados pelo seu desenvolvimento e as ocasionadas pelas perdas que o seu organismo sofre.

As substâncias azotadas dos alimentos tem uma função que poderemos chamar plásticas; concorrem para a formação dos tecidos. Por isto, a alimentação das porcas no período da gestação e enquanto alimentam os leitões — a produção do leite representa uma grande perda de substâncias azotadas — alimentação dos leitões — animais que estão em pleno crescimento — deve ser rica em substâncias azotadas. Têm elevada percentagem destas substâncias o sangue seco, os bagaços oleaginosos e as leguminosas.

A matéria gorda e os hidratos de carbono têm uma função energética (desenvolvimento do calor) e adipogenética (formação da gordura). Por este motivo tais substâncias são eminentemente próprias ou antes absolutamente indispensaveis no período da engorda.

Entendem-se por hidratos de carbono as substâncias ricas em açucar, em amido (amido dos cereais) e em fécula (fécula de batata).

É inegavel que o porco digere a celulose, isto é, a substância lenhosa, em muito menor quantidade que os herbívoros. Os farelos, que contem quantidade apreciavel de celulose não são digeridos pelo porco na mesma proporção que pelos outros animais.

O porco não rejeita o feno, mas estraga uma grande parte; é, por isto, preferivel dar-lhe a forragem verde ou transformada em silagem. Mas se por qualquer circunstância for necessário dar àqueles animais ervas fenadas, devem antes ser amolecidas, maceradas em água, pois assim são mais perfeitamente aproveitadas, por serem melhor digeridas.

As refeições não devem ser muito abundantes para evitar que o animal deixe uma parte por comer, essa parte alterar-se-ia rapidamente e, ingerida depois, poderia provocar perturbações graves no animal. Os comedouros onde são distribuidos os alimentos e, por aquele mesmo motivo, devem antes da distribuição das refeições ser cuidadosamente lavados.

Os alimentos devem ser distribuidos três vezes por dia e a horas sempre regulares; esta regularidade é da maior importância não só para boa saude do animal mas ainda para bom aproveitamento dos alimentos. Se a refeição se distribue antecipadamente, o animal ainda não tem apetite, come pouco e estraga muito; se é distribuida com atraso, o animal agita-se pela falta de alimento, dispendendo ainda energias em pura perda. Alem disto, se a refeição retarda, ao principiar a comer, o animal fá-lo com sofreguidão, mastiga mal, do que resulta uma imperfeita digestão. Quando a refeição fôr constituida por diversos alimentos, deve principiar-se a distribuição pelos menos sápidos ou apetecidos. A diversidade de alimentos, respeitada, é claro, as normas de alimentação, é util, porque desperta o apetite. Embora as refeições do porco devam ser principalmente constituidas por alimentos liquidos — e assim é, na maioria dos casos — este animal, como todos os outros, tem necessidade de beber água pura e fresca. Não se lhe deve recusar, pois, que essa água, embora indiretamente, facilita a digestão, conserva em bom estado as funções renais de grande importância, porque facilitam a eliminação. A criação do porco é sempre rendosa; este animal é um dos que melhor paga os alimentos que recebe. Mas para isto é necessário saber alimentá-lo. A observância das ligeiras notas que acima deixamos, será, para esse fim, de grande utilidade.

NOVOS FOLHETOS DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

Estão em distribuição no Serviço de Informação Agrícola, andar térreo do edifício do Ministério da Agricultura, cinco novos folhetos sobre as raças bovinas Charolesa, Hereford, Limousina, Simental e Polled-Augus, que são "separatas" do livro "Bovinos", de autoria do professor Guilherme Hermsdorff, da Escola Nacional de Veterinária.

O S. I. A. atende prontamente, pelo Correio, os pedidos do interior.

INDUSTRIA

WALTER ROCHA — Rio — Escreve-nos:

— Escrevi a v. s. em outra ocasião, pedindo a formula para fabricar sabão do tipo "Especial" no que fui prontamente atendido.

Agradeço-vos a atenção dispensada ao meu pedido e venho dizer que segui a instrução que me forneceu, e o resultado obtido foi o seguinte: Na primeira prova o sabão queimou, não obstante haver eu agitado sempre a massa e conservado o fogo brando. Procedendo depois a uma segunda prova em "banho maria" a massa não solidificou, conservando-se liquida apezar de permanecer no calor (aliás brandissimo) por mais de quatro horas. Por esse motivo desejava pedir a v. s. se dignasse me dar mais alguns detalhes a respeito.

RESPOSTA — Não devia ter queimado a não ser que o calor não tivesse sido distribuido por igual. A massa, enquanto quente, deve permanecer mole. O endurecimento só se verifica quando fria.

PLINIO NETO — Divino — Escreve-nos:

— Utilizando-me de seu generoso oferecimento de assistencia tecnica a todos os agricultores ou industriais que necessitem de seu auxilio, venho pedir-lhe uma receita para o fabrico de vinho de cana.

Fabrico aguardente e noto que o caldo de cana após meia fermentação, — ainda contendo certa parcela de doce — é de gosto agradavel e muito procurado pelos empregados que o absorvem gostosamente apesar da pouca higiene que ha nos cochos — Desejava pois um vinho com certa acidez, levemente doce e espumante.

RESPOSTA — A falta absoluta de espaço não nos permite reproduzir receitas e formulas já publicadas.

A consulta do presado leitor encontra resposta nos nossos numeros de 22 de janeiro de 1939 e 10 de março de 1940.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — O numero que está sendo distribuido divulga trabalhos interessantes e de valor indiscutivel como sejam: As cucurbitaceas (aboboras) medicinais brasileiras, pelo dr. G. Peckolt; Curso de Botanica, pelo professor A. J. Sampaio, alem de outros relacionados com a nossa flora.

BOLETIM DO LEITE E SEUS DERIVADOS — Além do relatorio da Comissão Executiva do Leite, apresentado ao sr. presidente da Republica, o Boletim publica muitas outras notas e estudos relativos à industria dos laticinios no país.

AGRICULTURA

JOAQUIM MONTEIRO SILVA — S. João Nepomuceno — Escreve-nos:

— Tenho em meu terreno um pé de ameixeira do Japão enxertada num pé de pecego, a mesma tem carregado de flores e não consegue vingar um fruto, desejava que v. s. me indicasse qual é a causa dessa irregularidade.

RESPOSTA — O fato das arvores só florescerem, apesar de já estarem em idade de produzirem frutos, pode depender de varios fatores. No seu caso seria aconselhavel experimentar uma adubação calculada por um are: — 100 metros quadrados: — 3 ks. de escorias de Tomas ou farinha de ossos e 1,5 ks. de sulfato de potassio.

JOÃO SOARES — Cruzeiro — Escreve-nos:

— A exemplo de tantos outros que se beneficiam desta excelente secção, venho solicitar-lhe o obsequio de me orientar sobre o seguinte:

Em uma pequena chacara, cultivo, de preferencia, abacateiros, parreiras e cajueiros, além de laranjeiras, etc., plantados de semente; a terra é sêca e um tanto arenosa (uma camada superficial escura e, a seguir, terra vermelha), e considerada, aqui, de 2ª qualidade; as citadas arvores já têm, alguma seis anos, estando em começo de produção, vingando, porem, pouco, ao passo que a florada tem sido bôa.

Julgando que há necessidade de adubos, ficar-lhe-ei muito agradecido se puder indicar-me o adubo (e outras providencias) de mais conveniente emprego para cada especie dessas arvores, afim de produzirem melhor.

Os cajueiros é que mais me interessam; cresceram bem, estão expostos ao sol e florescem abundantemente, mas são poucos os frutos conseguidos.

RESPOSTA — O sr. consulente poderá empregar a formula que hoje indicamos na resposta dada ao sr. Joaquim Monteiro Silva, ou ainda a seguinte: — Salitre do Chile, 20-30 grs.; renania fosfato, 30-50 grs.; e sulfato de potassio, 10,30, aplicado por m.2, e espalhado em torno da arvore e por baixo das copas.

A. FERRETTE — Rio — Escreve-nos:

— Assiduo leitor desse matutino, tomo a liberdade de consultar pela vossa folha, secção agricola:

1º — Possuo diversas castas de laranjeiras, todas infestadas por insetos (não alados) esverdeados, cobertos por uma plumagem branca; plumagem esta que se parte ao menor contacto.

As folhas são atacadas pela parte inferior, ficando a parte superior enegrecida como se fosse acumulo de fuligem. De que inseto se trata?

2º — E' o mesmo prejudicial á plantação?

3º — Qual o metodo de elimina-lo?

RESPOSTA — E' uma praga a que estão muito sujeitos os citrus. Combate-se com a emulsão de querozene e sabão. Querosene, 1 1/3 litros; sabão, 3 1/2 quilos e agua, 4 litros.

Esta pasta é diluida em 50-60 litros da agua com a qual são pulverisadas as plantas. No comercio tambem se encontra o produto Solbar, que se aplica vantajosamente nesse caso.

JOSE' ROSARIO BATISTA — Juiz de Fóra — Já providenciámos de acordo com o que nos pediu.

NICOLAU DEFILIPO — Astolfo Dutra — Escreve-nos:

— Rogo-lhe a fineza de indicar-me, na praça do Rio, a firma que vende fava Tonca que aplico em uma pequena industria.

RESPOSTA — Queira escrever á Flora Medicinal, rua São Pedro 38, nesta capital.

X. P. T. O. — Rio — Escreve-nos:

— Estou fazendo, no modestissimo quintal da minha casa, uma não menos modesta cultura de tomates. Sou completamente leigo no assunto. E como sucederam certos fatos, nos tomates, que me decepcionaram (crescimento lento, subito amarelecimento de folhas) resolvi-me a lançar mãos dos conhecimentos de v. s., sob a forma de indicações sucintas referentes aos cuidados, terrenos, tecnica de estacamento, etc., que mais agrade aos tomateiros, e diferenciação das especies.

V. s. poderá dizer que esse assunto já foi muito explanado, ou então já publicado nessa secção. Todavia, ficar-lhe-ia imensamente grato se novamente v. s. falasse sobre o assunto, mesmo porque faz pouco que me instalei nesta capital.

Resta dizer que o terreno é de natureza silico-argiloso e não houve nele adubação previa, a não ser algumas regas de salitre do Chile.

RESPOSTA — O tomateiro requer terras pesadas, já humificadas, tão bem como as silico argilosas. Pouco esterco recente. 30 grs. de superfosfato, 10 de cloreto de potassio e 20 de sulfato de amonio por m.2. O salitre do Chile, 10 grs. durante a vegetação é benefico.

Convem praticar pulverisações com calda bordaleza, de 10 em 15 dias para evitar as doenças.

As regas não devem ser em excesso e de preferencia só nos pés das plantas, sem atingir a folhagem.

O ciclo vegetativo normal é da sementeira ao primeiro repique 15 dias e deste á produção inicial 80-100 dias. Na zona sul-centro as boas épocas de sementeira vão de fevereiro a agosto.

O tomateiro é perseguido por grande numero de insetos e doenças. O tratamento com a calda Bordaleza e pulverisações de enxofre molhavel (para insetos) dá bons resultados.

As principais variedades são as seguintes: — Pera, Rei Humberto, Corôa, Caqui, Micado, Globo, etc.

SITIANTE — Rio — Escreve-nos:

Desejava os seguintes esclarecimentos:

1º) "Ecologia Agricola" do dr. Otavio R. Cunha será publicado mais tarde sob forma de livro? Em caso contrario, em que data começou a publicação deste valioso trabalho?

2º) Qual a área aproximada de bom pasto (capim gordura), para a pastagem de um "Mangalarga"?

3º) Ha ou não perigo de envenenamento para os animais, em alimentarem-se de milho expurgado com formicida, na proporção de 300 grs. por mã de milho?

4º) Um fazendeiro tem obrigação de apresentar ás autoridades seus livros de escrituração? Precisam estes serem assinados por contadores registrados, ou podem ser assinados pelo proprio administrador?

5º) Caso seja preciso, como poderei comunicar-me com algum guarda-livros que trabalhe para propriedades rurais?

6º) Endereço das revistas: "A Lavoura", "Revista dos Criadores" e "A Vida Campestre no Brasil".

RESPOSTA — 1º — E' possivel, pois muitas têm sido as solicitações recebidas neste sentido. A série dos magistrais artigos do nosso presado e douto colaborador Otavio Cunha teve inicio em 27 de Agosto de 1939. 2º — As dimensões variam e dependem de varias condições. Em média, cada pasto deverá ter uma área suficiente para tratar lotes que vão de 100-250 cabeças, pois, nestas condições, a área será de 50-250 Ha. 3º — Não prejudica. 4º — Acreditamos que em certas localidades, para os efeitos de cobrança de impostos é exigida a apresentação. Não conhecemos, porém, a legislação especial a esse respeito e daí aconselharmos a obter esclarecimentos nas Coletorias federais ou municipais com séde na cidade ou municipio respectivo. 5º — Desconhecemos. 6º — Largo de S. Francisco, 3, 2º andar; r. Senador Feijó, 30 — São Paulo e rua Vitoria, 200, tambem em S. Paulo.

JOAQUIM JOSE' DA SILVA — Martins Barbosa. — Vamos resumir o que nos pergunta, por ser muito extensa a sua carta.

1º — As terras em que foi cultivado o café, servem para fumo, banana, batata inglesa e cereais?

2º — Pode-se adubar um bananal com estrume de curral?

3º — Quantos pés de fumo podem ser plantados num terreno de 15.000 m.2? Como se planta o fumo? Qual o adubo? Qual a produção de 20.000 pés de fumo? Qual o mez proprio para sementeira?

4º — A madeira Jacaré deve ser plantada de semente ou de mudas? Qual a distancia entre os pés? Qual a época do corte?

5º — Existe aparelho a gazogenio para industria e outras utilidades em uma casa de campo?

RESPOSTA — 1º — Sim. Sofrendo, entretanto, o necessario no que diz respeito á aração, adubação, etc. 2º — A bananeira é planta muito exigente de adubos e principalmente da materia organica, razão por que uma boa estrumação é altamente benefica. Uma boa formula para ser aplicada por touceira é a seguinte: — Estrume bem curtido, 10 ks.; salitre do Chile, 200 grs.; escorias de Thomas, 800 grs. 3º — Pode variar conforme a distancia. Se esta fôr de 1 metro entre pés, poderá cultivar 15.000 pés. Em covas, feitas com enxada devem ser plantadas as mudas quando atingirem cerca de 10 cent. (cerca de 30-40 dias após a sementeira). O esterco de cocheira é um bom adubo. A produção varia, segundo a natureza do terreno, distancia entre as plantas, etc. Na Baía, um hectare produz cerca de 2.800 quilos de fumo. Em Minas a produção pode variar entre 800 a 1.500 quilos. Em Minas a época da sementeira vai de janeiro a março. 4º — Será preferivel a obtenção de mudas. De 10-15 metros. Geralmente de maio a agosto. 5º — Sim. Ainda no "Correio" de domingo ultimo publicamos um anuncio.

Relativamente ao que pergunta sobre a venda do leite deve se dirigir ao Departamento Nacional da Produção Animal, dependencia do Ministerio da Agricultura, que tem nesse sentido baixado instruções a respeito.

Para o funcionamento do dinamo, acreditamos ser pequena a força produzida pelo moinho. Escreva a Gasogenio Brasil, rua Uruguaiana, 147, nesta capital, pedindo orçamento e especificações do aparelho necessario, acionado por lenha ou carvão.

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. NILO ESTEVES, MEDICO VETERINARIO

MME. HILDETE — Rio — Escreve-nos:

Aproveitando a oportunidade de ter chegado aqui uma visinha que tem uma cadela tipo comum que quer uma consulta.

O animal tem quatro anos e meio. Sempre bom e bem tratado. Agora está com uma pelada nas patas dianteiras. Começou numa e no local está nascendo pelo, sendo que o mal se alastrou mais em baixo e na outra.

RESPOSTA — Aplique pomada "Catamin". Dê "Hepatincran oral" — 1/2 flaconete, 15 minutos, após as refeições. Leia o que aconselhamos á Mme. Gilda.

MME. GILDA — Rio — Pede a indicação do tratamento a seguir em duas cadelinhas cujas molestias descreve.

RESPOSTA — Mimosa — Tratamento: "Leite de magnesia de Phillips" — colher de chá, dissolvida em agua, duas vezes ao dia. "Hepatincran oral" — 1/2 flaconete, em calice dagua, 15 minutos, após as refeições. Higiene: continue com o "Timborol". Pulverise-a diariamente com "Pulvex". Alcoolatura de Alfazema, nos pontos de intensa coceira. Alimentação: carne crua em dias alternados. Arroz, purés de legumes e frutas. Evitar: doces, batata inglesa, macarrões e queijo. Suprimir o leite por algum tempo.

Lili — Aplique "Imunosina", 1 empôlas, em dias alternados, subcutaneamente. Quanto ao resto, tal como para a Mimosa.

GERMANO BRETZ — Rio — Escreve-nos:

— Por intermedio da secção de Veterinaria do "Correio Agricola", proficientemente dirigida por v. s., venho solicitar-lhe alguns conselhos para o seguinte caso:

Ha dois meses atrás adquiri Uma cadela galgo (lebreiro) russo, de pêlo liso, de 8 anos de idade e que se achava naquela ocasião, devido a alimentação deficiente e impropria, muito emagrecida. Com boa alimentação (evitando derivados do milho, da batata, peixes, etc.), engordou um pouco, estando atualmente com otimo funcionamento do aparelho digestivo, salvo de quando em vez um pouco de inapetencia.

No entanto, o motivo principal desta minha consulta é que notei ha alguns dias que o pêlo da cadela começára a cair.

Muito agradecerei alguns conselhos a respeito da alimentação, higiene, medicação, etc. Uma indicação sobre bibliografia a respeito seria valiosa.

RESPOSTA — Alimentação — Veja, o que dissemos acima, para Mme. Gilda. Acrescente o leite como ração complementar. Derivados do milho só no inverno. "Manual do amador de cães" de Eurico Santos.

HORACIO ANDRADE — Araguari — Escreve-nos:

— Tenho um cachorrinho perdigueiro de 8 meses de idade. Esse animalzinho, quando tinha 2 meses lavei-o numa agua bastante fria, tendo, com esse banho, adoecido com uma tosse acompanhada de vomitos e febre. Durante o periodo agudo da enfermidade, não se alimentava, tornando-se esqueletico.

Depois de um grande tratamento, o referido cachorrinho veiu a convalescer, mas não sarou da tosse que ordinariamente aparece á noite e pela manhã.

RESPOSTA — Injeções subcutaneas, diarias, de "Cortobion".

XAVIER DA SILVA — Niterol — Escreve-nos:

— Constante leitor do seu conceituado jornal, tomo a liberdade de fazer a seguinte consulta: Tenho uma cadela Fox-Tierre de 10 meses de idade que, tendo um apetite voraz, tudo que come vomita constantemente, estando por isso muito magrinha.

Ha tres meses, manifestou-se uma terrivel sarna que não conseguí debelar, apesar dos remedios que tenho aplicado, como sejam, enxofre e pomada Estorazil.

RESPOSTA — Dar "Opogastrina de Zambelloti" — 10 gotas em um calice de agua, 15 minutos após as refeições. Lêr o que dissemos á Mme. Gilda, linhas acima.

A. PERAL — Rio.

RESPOSTA — Ambos têm, e não têm razão.

ALFREDO OTAVIO — Rio — Escreve-nos:

— Prevaleço-me de sua bondade para fazer uma consulta.

Possuo um pequeno cão lulu', de pêlo branco, com 8 meses de idade, que, ultimamente, vem, com frequencia, sacudindo a cabeça, denotando sentir algum incomodo, que acho provir do ouvido. Externamente apresenta no rebordo ou ponto de junção das orelhas uma pequena mancha escura, sem contudo, haver alteração no pêlo. Banho-o diariamente, com sabão "Fox". Poderá ser agua nos ouvidos? Não ha prurido, nem manifestações purulentas.

Ele não demonstra, por emquanto, grande aborrecimento. Peço-lhe, porem, afim de evitar algum mal que possa surgir, indicar um medicamento preventivo.

Ouso, ainda, perguntar-lhe:

1) Para tais cachorros, qual a alimentação adequada e quantas vezes ao dia ministra-la;

2) Está já em idade de ser vacinado. Devo fazê-lo?

3) Qual o tratamento necessario a que se conserve sadio;

4) Se é conveniente aparar o pêlo na estação quente.

RESPOSTA — Examine o conduto auditivo, cuidadosamente.

1) 3 vezes ao dia — carne crúa, carne guisada, arroz, legumes, leite e frutas.

2) Póde ser vacinado.

3) Higienico e dietetico. Vida natural, semi-livre.

4) Será proveitoso, mas, requer certo cuidado.

HAMEL VIEIRA — Uberaba — Escreve-nos:

— Constante leitor que sou dessa proveitosa parte do "Correio" quero, hoje, aproveitar de seus ensinamentos.

Peço me informar o que devo dar a um cavalo. Tem ele 5 anos de idade e ótimo animal de sêla, porem tem o grande defeito de "tropeçar muito", se bem que não tem juntas inchadas. Alem disso é um animal que pouco serviço aguenta, porque emagrece rapidamente, no entretanto tem bôa aparencia e é um cavalo veloz.

RESPOSTA — Injeções de "Tonofosfan Veterinario" (Bayer) — 1 empola em dias alternados. Duchas.

CONSULTORIO AVICOLA

A cargo do engenheiro agronomo Ernani de Faria Silveira

CONSULTA N. 57 — ANESIO PUCINI — D. Federal.

Escreve-nos formulando duas perguntas:

1º — E' verdade que o iodo aumenta a postura das aves?

2º — Qual o melhor livro sobre criação de pombos?

R. — O iodo é indispensavel ao organismo e, nas aves, a sua completa ausencia acarreta serios disturbios, entre os quais a paralisação da postura. Os alimentos mais ricos em iodo, dos que comumente se administram ás aves, são as hervas e os legumes, muito embora reconheçamos que as nossas terras, pobres como são de iodo, não poderão dar alimentos bem dosados, obrigando daí o criador a lançar mão da dosagem artificial.

A importancia do iodo na postura das aves é bastante sensivel e em experiencias realizadas na Europa, provou-se que o seu emprego em doses cientificamente balanceadas, aumentava a postura em 18%, e que nos ovos ferteis postos a incubar o numero de eclosões subiu mais 10%.

Emprega-se o iodureto de potassio, pulverisado e misturado com o carbonato de calcio, na proporção de 1 gr. daquele por 300 ou 500 de calcio.

Existe entretanto uma nova modalidade de se administrar iodo ás aves por intermedio da farinha de peixe, guardando-se a necessaria prudencia para não superar a porcentagem indicada afim de que os ovos não venham a adquirir o sabôr desagradavel da farinha em questão.

2º — O melhor livro sobre Columbofilia em lingua portuguesa é, sem duvida alguma, o excelente livro do dr. Oswaldo de Sequeira — "Cartilha Columbofila". A "Cartilha Avicola" do mesmo autor traz tambem uma parte dedicada aos mensageiros alados, onde o autor com a clareza que lhe é peculiar, expõe os basicos problemas da columbofilia.

CONSULTA N. 58 — SRA. D. MARIA COSTA — Petropolis — Est. do Rio.

Escreva-nos solicitando que lhe indiquemos os numeros de Chacaras e Quintais, em que pode encontrar orientação sobre alimentação das galinhas.

R. — Minha senhora, a revista Cha. e Qui. publica, em quasi todos os numeros, artigos ou simples resposta a consultas sobre alimentação das galinhas. Seria enfadonho citar todos os que constam do meu fichario, tão longa é a serie.

Existe todavia um livro editado pela mesma Empreza, que versa de um modo claro e inteligente sobre a alimentação das aves domesticas, e que v. s. encontrará á venda em qualquer casa do ramo.

Escreva diretamente á Empreza Cha. e Qui. — Rua da Assembléia n. 54, e veja qual os numeros que lhe podem arranjar, e na impossibilidade de encontrar o que deseja, estamos á sua disposição para ensinar-lhe um modo racional de alimentar as suas aves.

CONSULTA N. 59 — MME. BARBOSA — Nova Iguassú — Estado do Rio.

Escreve-nos solicitando tratamento para um canario, cujos sintomas são: excrecencia escamosa das patas e pernas, tristeza e finalmente a morte.

R. — Ao que nos parece, a molestia que está atacando o seu canario, é a "caraca" que só é mortal quando muito adiantada.

E' produzida por um parazita (sarcope mutan).

Para trata-lo, esfregue por tres dias consecutivos vaselina pura nas partes parasitadas. No quarto dia lave com agua morna, sem fazer força para que as escamas se desprendam, o que deve acontecer naturalmente. Logo que conseguir terminar com a escamosidade, pincele com tintura de arnica, ligeiramente, as pernas e patas da avezinha.

Procure ler o "tratado Completo da Criação de Canarios" de Antonio P. Garcia, que lhe será muito util.

CONSULTA N. 60 — W. PINTO — Juiz de Fóra — Minas Gerais.

Escreve-nos solicitando que o informemos o que é que está matando os filhotes de um casal de canarios Hamburguezes, que não conseguem passar dos 15 dias.

R. — O amigo não quererá por certo que eu dê um parecer sem base, não é verdade? Porque então não me deu mais esclarecimentos, para que lhe pudesse ser util?

A distancia, só lhe poderia dar um parecer estribado em informes categoricos, e foi justamente o que o amigo se esqueceu de me dar.

Para que o sr. não perca a "viajada" vou dar-lhe uma sugestão e um conselho:

Já verificou se os mosquitos estão atacando as suas avezinhas? Veja se encontra nas patinhas umas pipocas, indice da picada dos mosquitos. Se as encontrar cubra as gaiolas com filó, unica maneira de evitar o ataque.

Compre o livro indicado ao consulente anterior e depois verá que não é tão dificil criar canarios, quando de antemão se conhece alguma cousa.

Se voltar ao Consultorio, envie mais detalhes para que eu possa atender a contento, como é de meu desejo, pois quando deixo de responder ás consultas que me enviam, é em beneficio dos proprios consulentes que, enviando detalhes mal observados ou nulos, poderiam acarretar conselhos erroneos e talvez prejudiciais.

CONSULTA N. 61 — PAULO JARDIM — Campos do Jordão — Est. de S. Paulo.

Escreve-nos solicitando tratamento para uns pintainhos que se apresentam tristonhos, arrepiados e sem apetite.

R. — Já verificou se as avezinhas estão atacadas de piolhinhos vermelhos? Esses parasitas atacam as aves, sugando-lhes o sangue, enfraquecendo-as gradativamente até causarem a morte por inanição.

Para combater os piolhinhos vermelhos, deve-se desinfetar a miudo os viveiros e gaiolas com agua de creolina bem forte e pincelar as fendas com agua-raz.

Com os detalhes parcimoniosos que o amigo me enviou, só podemos alvitrar o que acima dissemos.

O livro do prof. Nicolau Atanassof, v. s. encontrará á venda na S. C. A. L. no Rio ou em São Paulo, ao preço de 80$000, se não nos falha a memoria. Quanto ás outras consultas alheias á nossa secção, queira envia-las, em separado, á secção agricola.

CONSULTA N. 62 — OLIVEIRA PEREIRA — V. Isabel — D. Federal.

Escreve-nos solicitando que o informemos qual o tratamento a empregar com umas galinhas que se apresentam com as pernas bambas, ao ponto de não se manterem em pé.

R. — Pelo exposto em sua carta, parece-nos tratar-se de reumatismo articular, motivado pela humidade. Remova-as para local seco, de temperatura media, sem ventos fortes e frios e banhado pelos raios solares. Não deve permitir que as aves enfermas passeiem pelo parque em dias de chuva e aplique o seguinte tratamento:

Aplicação diaria de tintura de iodo nas juntas das pernas e administração durante 20 dias da seguinte formula:

Agua	500 grs.
Bicarbonato de sodio	1 gr.
Cloreto de sodio	1 gr.
Iodeto de potassio	1 gr.
Acido salicilico	1 gr.

CONSULTA N. 63 — SRA. D. MARIA LUIZA MACHADO — D. Federal.

Escreve-nos pedindo que lhe indiquemos um meio de evitar que as suas galinhas persistam no vicio de arrancar, mutuamente, as penas.

R. — Este vicio é denominado por nós criadores de "picagem", e aparece em geral nos parques e abrigos superlotados, ou onde as aves não possuem uma alimentação suficientemente rica de materias proteicas de origem animal.

V. s. deve permitir-lhes maior espaço para o exercicio, favorecer-lhes proteinas animais (farinha de sangue ou carne), e em ultimo caso, aplicar-lhes um banho carrapaticida, que, alem da vantagem que possue por natureza, eliminar os parasitas das aves, deixa as penas com um sabôr e cheiro bem desagradavel — suficiente para afugenta-las umas das outras, e findar assim com a "picagem".

Se alguma ave estiver ferida, aplique sobre o ferimento, após uma desinfecção com solução de permanganato a 1:1.000 e aplique umas pitadas de carvão em pó, isolando-as das demais.

CONSULTA N. 64 — SRA. D. ALZIRA R. SANTOS — Barbacena — Est. de Minas.

Escreve-nos solicitando que lhe ensinemos um processo para a fabricação de farinha de sangue, bem como tratamento para uma molestia que atacou um frangulinho de 3 meses de idade e que se caracteriza pelo seguinte: a pele se enche de ar a ponto do frango ficar como se fosse uma bola. Pergunta ainda se a doença é contagiosa.

R. — Quanto á primeira parte de sua consulta, receberá carta conforme solicitou, embora já tenha sido publicada uma resposta identica no dia 9 de novembro.

Trata-se de um enfisema subcutaneo, de origem impossivel de diagnosticar a distancia e dificil de proceder de visu. O processo é o mesmo que v. s. empregou, furar ou rasgar para que se proceda a evacuação dos gazes. Não é contagiosa, muito embora deva v. s. sacrificar a ave, caso a mesma após o tratamento não apresente melhoras.

CONSULTA N. 65 — A. LEMOS — Rodeio.

Impossivel diagnosticar a molestia que lhe está vitimando a criação, devido á carencia de informes. Seja mais preciso e explicito em sua proxima carta para que o possamos atender.

Nota: — Aguardam o proximo Consultorio as consultas dos senhores K. de Souza Carvalho, Mario Pimentel dos Santos e Laurindo Portocarrero e mme. Dias.

CARTILHA AVICOLA

5ª edição

Por nimia gentileza do nosso amigo, Conde Amadeu A. Barbiellini, temos novamente o prazer de reler a já tão nossa conhecida "Cartilha Avicola" de Biedma e Sequeira.

Em cada nova edição que vem á luz, temos a impressão que algo a remoça, dá-lhe nova vida, novo encanto em folheá-la. E' um continuo rejuvenescer que lhe empresta o seu editor.

A "Cartilha Avicola" tem sido e continuará a ser por muitos anos a bussola fiel e esperada por todos aqueles que se atiram com vontade e capricho na rota futurosa da avicultura.

Foi ela a nossa primeira mestra, a primeira pedra que alicerçou o edificio do nosso trabalho e esforço. A ela devemos muito do que sabemos e ensinamos neste imenso Brasil. E' a ela ainda que, na hora da duvida recorremos para dissipar a incertesa com conciencia plena de quem recorre a um velho e bondoso mestre.

A "Cartilha Avicola" vem cumprindo assim por todo o territorio patrio o destino que lhe deram autores e editor. Milhares de exemplares editados enriquecem e encantam milhares de bibliotecas espalhadas pelos 21 Estados de nosso Brasil, num patriotica obra de difusão cultural.

A ultima edição que acabamos de receber vem sanar o já costumeiro e desalentador refrão escutado por quem a procura — esgotou-se — e que é a prova real do seu valor.

Tres homens estão pois de parabens: Biedma, Sequeira e Barbiellini, são credores da gratidão da nossa sempre crescente classe — os avicultores!

Rio de Janeiro, dezembro de 1941.

Ernani de Faria Silveira

DIVERSOS ASSUNTOS

SEM ASSINATURA — Escreve-nos:

— Um grande apreciador da secção agricola do "Correio da Manhã". Desejo do sr. as seguintes informações:

1º — de um bom livro sobre fabricação de queijos a livraria que o vende e seu custo. 2º — onde poderei adquirir os livros "Bovinos", de Guilherme Hermsdorff, e "Cartilha do Apicultor Brasileiro" e seus preços.

RESPOSTA — O presado consulente esqueceu-se ou não quiz assinar a carta e daí a indicação com que procedemos á carta. Estimaremos que, pela transcrição da mesma, chegue ao seu conhecimento a resposta e nos evite perda de tempo e de espaço, coisa hoje muito preciosa num jornal.

1º — Um bom livro para a fabricação de queijos é o do saudoso Castro Brown, que se encontra á venda á rua S. Pedro, 114-2º andar. 2º — O livro "Bovinos", parece-nos que está com a edição esgotada. A "Cartilha Avicola" que custa 15$000 está á venda na casa Hortulania nesta capital.

AUGUSTO REIS — Rio — Escreve-nos:

— Solicito-lhe informar-me, por obsequio, a maneira de fazer uma pasta para brinquedos de papelão, assim como a forma de se fazer as formas para o mesmo.

RESPOSTA — Pasta de papel, 3; solução de cola forte, 3 e gesso fino, 2. Por a cola em agua e quando estiver dissolvida (o que se obtem levemente aquecida) junta-se á massa. A pasta de papel pode ser preparada com recortes de papel que se amolecem em agua quente durante certo tempo. Retirado da agua exprime-se bem em pequenas porções, tritura-se em um almofariz até reduzir a pasta, exprime-se de novo para retirar toda a agua e estende-se sobre um marmore e incorpora-se o gesso e em seguida a cola. Se a pasta se apresentar mole, junta-se mais gesso e se, pelo contrario, muito densa, junta-se mais cola.

ANNUNCIATO DE BIASO & IRMÃOS — Lambari — Providenciamos de acordo com o que nos solicitou.

JOSE' GOLDBERG — Vitoria. — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho pedir por intermedio desta o obsequio de informar-me sobre a extinção de formigas pequenas, chamadas "assucareiras" ou "ruivas". Pois perseguem muito o guarda-comida. Peço informar tambem se ha alguma droga para passar nos pés do guarda-comida para as mesmas não subirem.

RESPOSTA — São diversos os processos que podem ser empregados para combater tão daninhos insetos. Muitos, porem, em nada adiantam. Eles a tudo resistem, tornando-se indispensavel uma vigilancia continua e combate sem treguas.

Uma das formulas mais eficazes e preconisadas para o exterminio dessas formigas, é a seguinte:

Agua, 1 litro; açucar cristalisado, 1 k.; benzoato de sodio, 3 grs. e acido tartarico, 2 grs.

E' essa formula aconselhada pelo entomologista Pinto da Fonseca, que ensina a prepara-la do seguinte modo:

Ferve-se tudo lentamente durante meia hora e deixa-se esfriar. Dissolvem-se, depois 3 gramas de arseniato de sodio em 60 c. c. de agua quente e, depois de frio, junta-se á mistura. Em seguida, adiciona-se 120 gramas de mel de abelha e agita-se tudo até a sua completa mistura. Tem-se, então, o preparado pronto para ser oferecido ás formigas.

Sendo o arsenito de sodio, em certa dosagem, um veneno muito ativo, tanto para as pessoas como para os animais, é necessario ter-se o cuidado de colocar o xaropa somente ao alcance das formigas. Isto pode ser feito em pequenas latinhas, postas nos armarios e lugares por eles frequentados.

INDICADOR AGRÍCOLA

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assuntos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza técnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que tais consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o aviso, do material que fôr objeto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo eficiente para a grandeza material do nosso país e prosperidade futura da coletividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ"
AGRICOLA
Rua Gonçalves Dias, 5

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Dezembro de 1941

NO MUNDO DA TELA

METRO
"BANDIDO ROMANTICO"
Em exibição

Wallace Beery e Laraine Day

"*Bandido Romantico*" que agora está na téla do "Metro-Passeio" é bem um filme em que Wallace Beery é 100% ele mesmo, parecendo não representar, mas viver na realidade todas aquelas situações. Está claro que com isso não queremos dizer que Beery seja realmente um bandido, e romantico, mas queremos frizar que é Wallace Beery na exteriorisação completa de sua sensibilidade de artista o que nos oferece esse fotodrama da Metro Goldwyn Mayer, nova vitoria do seu grande "astro" desta vez ao lado de Lionel Barrymore e de Laraine Day. "*Bandido Romantico*" está sendo exibido no "Metro-Passeio" com um excelente complemento: "*Agua de Raça*" uma comedia inedita de Laurel & Hardy.

OLINDA
"O HOMEM QUE SE PERDEU"
Amanhã

Será exibido a partir de amanhã no Olinda uma otima comedia cujo titulo é "*O Homem Que Se Perdeu*", tendo por protagonistas Brian Aherne e Kay Francis. Afim de completar o programa ainda será apresentado "*Aventura No Selva*" um emocionante documentário que tem como principal interprete Franck Buck, o celebre explorador americano e no palco serão apresentados novos numeros de sensação.

PLAZA
"ESTA MULHER ME PERTENCE"
Em exibição

Franchot Tone e Carol Bruce

Em "*Esta Mulher Me Pertence*", John Carroll no papel de um jovem francês-canadense quasi rouba o filme de Franchot Tone e Walter Brennan tão bem está ele no papel de leviano que leva uma pequena para bordo do veleiro prometendo-lhe um brilhante futuro nos palcos de Paris. Ele está realmente apaixonado por Carol Bruce, mas não quer assumir o compromisso de uma união legalizada, porque, se assim viviam tão bem? Franchot Tone acaba salvando a moça de uma morte horrivel, quando o comandante põe o barco à pique, fazendo voar pelos ares a camara de pólvora. Ha ainda uma gigantesca luta entre a tripulação do barco e uma tribu de indios que queria invadir o barco para dele se apoderar.

SÃO LUIZ e CARIOCA
"DONA DO SEU DESTINO"
Em exibição

Os cinemas São Luiz e Carioca desde quinta-feira que mantem um excelente cartaz com o sugestivo filme da United Artists "*Dona Do Seu Destino*", retratando a historia sublime de Miss Bishop, comovida pagina de amor interpretada por Martha Scott e William Gargan nos principais papeis. Uma produção de Richard A. Rowland sob a direção de Tay Garnett cujo têma fere uma das mais sutis analise de psicologia feminina, interessando por sua natureza ás mulheres.

REX e IPANEMA
"MORRO DOS MAUS ESPIRITOS"
Amanhã

Os apreciadores dos superdramas filmados em côres naturais estão de parabens com a apresentação amanhã, no Rex e Ipanema, de "*O Morro Dos Maus Espiritos*", uma produção da Paramount. Quando a Marca das Estrêlas anunciou há tempos que tencionava levar ao ecran essa interessante obra que põe em foco aspetos da vida campezina americana, houve, por parte dos mais consagrados atores de Hollywood, um muito natural empenho em conseguir a interpretação de qualquer um dos papeis do argumento. "*O Morro Dos Maus Espiritos*", que, como dissemos acima, será estreiado amanhã, no Rex e Ipanema, tem como intérpretes principais John Wayne, Betty Field e Harry Carey.

Sir Cedric Hardwicke foi incluido no elenco de "*Valley of the Sun*", filme epico que está sendo rodado no estudio da R. K. O. com James Craig e Dorothy Comingore. "*Valley of the Sun*" é uma produção de Graham Baker dirigida por George Marshall.

*

Oleg Cassini, um dos figurinistas dos estudios da Paramount, anda satisfeitissimo com os parabens que tem recebido pelos modêlos que desenhou especialmente para Elle Drew apresentar em "*Night of January 16 th.*"

PATHE'
"ACUSO MINHA MULHER"
Em exibição

Virginia Bruce e Walter Pidgeon

O Pathé está apresentando desde quinta-feira passada, em sua tela e com extraordinario sucesso, o filme inédito da Metro — "*Acuso Minha Mulher*", que tem como principais interpretes, Walter Pidgeon, Ann Dvorak, Virginia Bruce.

"*Acuso Minha Mulher*". — historia humana e real focalizando o horror de uma acusação falsa. Walter Pidgeon encarna o papel de um promotor publico que se encontra na dificil tarefa de acusar a propria esposa de um crime de morte. Virginia Bruce é a esposa e Ann Dvorak a outra mulher.

Foi oferecido na tarde de ante-ontem, um cocktail à imprensa cinematográfica pelo sr. Joseph A. Mc Convilie, diretor geral do departamento Estrangeiro da Columbia Pictures, que está presentemente realizando sua viagem de inspeção às filiais da América do Sul. Compareceram diversas personalidades de destaque nos meios jornalisticos e sociais que aparecem no cliché acima.

... eternamente geladas, traiçoeiras e trágicamente selvagens do Polo Artico, onde o homem civilizado, para lutar contra a natureza inclemente na sua fúria e contra os animais brutalmente possantes na sua ferocidade, conta apenas com a sua coragem tambem muitas feroz e inclemente. Será de amanhã em diante o cartaz do Colonial.

"*Aloma*", esse excelente trabalho filmado em côres naturais, tem como principal intérprete Dorothy Lamour, a sedutora moreninha de personalidade magnética, a "estrêla" que, graças a um "sarong" e uma canção, é hoje a figura mais querida dos *fans* do mundo inteiro.

METRO - COPACABANA
"O MUNDO E' UM TEATRO"
METRO - TIJUCA
"GENTIL TIRANO"
Em exibição

James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr e Lana Turner estão no "Metro-Copacabana", desde quinta-feira, super-espetacular "*O Mundo E Um Teatro*", que tanto sucesso fez no "Metro-Passeio", e Robert Taylor, no super-tecnicolor "*Gentil Tirano*", está no "Metro-Tijuca". Esses vitoriosos cartazes dos novos e belos cinemas irão até quarta-feira proxima, para ambos apresentarem, quinta-feira, Greta Garbo dirigida por Lubitsch, em "*Ninotchka*".

COLONIAL
"MOTIM NO ARTICO"
Amanhã

Richard Arlen, Andy Divine e Anna Neagle

"*Motim No Artico*", nos mostra homens na sua maior crueldade, homens alucinados em busca de tezouros desconhecidos, em luta com a natureza na sua maior fúria, numa batalha tremenda contra perigos desconhecidos!

Pela primeira vez, o cinema, através os mais ingentes sacrificios, nos apresenta uma pelicula toda ela filmada nas regiões ...

BROADWAY
"A RAINHA DA OPERETA"
Amanhã

Willy Forst e Maria Holst

Com o lançamento, amanhã, no "Broadway" da superprodução Wien-Filme para a Tobis — "*A Rainha Da Opereta*", lembramo-nos de ter sido seu realizador, Willy Forst, o mesmo cineasta que encenou "*Sinfonia Inacabada*". O novo cartaz póde muito bem ser qualificado de "deslumbramento musical" por mostrar, em cenas luxuosas e tecnicamente bem feitas, rápidas sequências das operetas vienenses mais famosas no mundo inteiro. Assim é que ouviremos de Strauss: "*O Morcego*", "*O lenço da rainha*", "*Guerra das valsas*", "*Uma noite em Veneza*" e "*O barão dos ciganos*"; de Suppé: "*Fatinitza*", "*A linda Galatéa*" e "*Boccacio*" e do Millloecker: "*Gasparonne*" e o "*Estudante Mendigo*".